O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E. moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: S. Cruz, 27,8-18,6; B. da Taquara, 26,7-15,6; Méier, 23,1-16,9; Penha, 24,6-15,5; Bangu, 25,0-17,2; B. de Corumbá, 25,4-16,0; J. Botânico, 24,2-16,0; Ipanema, 21,0-17,5; P. Açúcar, 22,1-15,0; e. Praça 15, 24,4-16,9.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 18, e, 2ª-feira, 19 de Abril de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.618

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 62 PÁGS. — Cr$ 1,00

Remessa de tropas americanas para a Indochina

Provoca imediatas reações a declaração do vice-presidente Richard Nixon, de que os Estados Unidos terão de lutar contra os comunistas naquele país asiático

Emitiu opinião pessoal, mas, na qualidade de membro do Conselho Nacional de Segurança, está em condições de conhecer o pensamento do govêrno a respeito do grave problema

WASHINGTON, 17 (UP) — Foi desvendado o segrêdo, que muitas pessoas já conheciam desde ontem, no sentido de que a «alta fonte governamental», que havia feito a declaração de que as tropas norte-americanas terão que lutar contra os comunistas na Indochina, se os franceses dali se retirarem, é o vice-presidente dos EE. UU., sr. Richard M. Nixon.

Embora êste haja pedido ontem que não se mencionasse seu nome como autor da declaração, hoje os jornais de Londres e de Paris, e algumas autoridades francesas, identificaram o vice-presidente como responsável pela mesma. Também entre os membros do Congresso dos EE. UU. se difundiu o conhecimento do segrêdo, que já não o era, e a sugestão foi recebida friamente. O senador republicano, Clare Hoffman, identificou a Nixon, publicamente, como autor da idéia, em uma entrevista que, pelo telefone, lhe fêz o jornal «Daily Star».

O que se verificou foi que, na reunião anual da Sociedade Norte-Americana de Editores de Jornais, se fêz a Nixon a pergunta hipotética de se os EE. UU. enviariam tropas à Indochina para salvá-la do comunismo, se os franceses retirassem dali as suas. A isto respondeu Nixon que, inicialmente, não aceitava a premissa de que os franceses se retirassem, porém que sua opinião era que se, com o objetivo de prevenir a dominação comunista do sudeste da Ásia, fôsse necessário enviar tropas norte-americanas à Indochina, o govêrno teria que adotar a decisão impopular, politicamente, e enviá-las. O vice-presidente fêz constar que não estava procurando definir a política do govêrno, pois só o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, são os expoentes oficiais da política exterior do govêrno. Todavia, Nixon é membro do Conselho Nacional de Segurança, e está em condições de conhecer o pensamento do govêrno.

A declaração de Nixon provocou imediatamente vivas reações. Os principais senadores, entre êles dois influentes republicanos, Leverett Saltonstall e Bourke B. Hickenlooper, expressaram sua oposição, pelo menos no momento. Wayne Morse, que abandonou o Partido Republicano na campanha presidencial de 1952, manifestou que [illegible] justificação, de qualquer propósito de sacrificar vidas norte-americanas na Indochina. Alexander Wiley, o republicano presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse aos jornalistas que «não acredita que isso chegue a ocorrer».

O presidente Eisenhower disse, em sua última audiência coletiva à imprensa, que as possíveis conseqüências da perda da Indochina em mãos dos co-

(Conclui na 4ª. página, 7ª coluna)

SÍNTESE Internacional

Faltando menos de um mês para a visita da rainha Elizabeth II a Gibraltar, a imprensa espanhola lançou um manto de absoluto silêncio sôbre a excursão, como parte da sistemática campanha contra a visita de dois dias ao famoso penhasco.

A produção canadense de papel de imprensa chegou a [illegible] em março, com um total de 475.462 toneladas, ou 31.206 toneladas mais que em março de 1953, segundo anuncia a Associação Canadense de Papel para Jornais.

Christian Pineau, presidente da Comissão Parlamentar francesa de Fiscalização da Defesa, declarou em Nova York que [illegible] as tropas norte-americanas interviessem na Indochina [illegible] maior perigo para a paz do mundo.

Informa-se de Viena que o Exército dos EE. UU. destacou helicópteros para proceder à busca de 10 estudantes alemães, que desapareceram com seus professôres, e turistas [illegible] avalanches de neve dos Alpes.

O alto comissário soviético, V. M. Semyonov, rejeitou a proposta ocidental para a realização de negociações com o fim de eliminar [illegible] entre a Alemanha Oriental e Ocidental.

O «Osservatore Romano» publicou ontem a primeira fotografia do Papa desde que [illegible] enfermidade, mostrando o Sumo Pontífice durante um passeio diário pelos jardins do Vaticano.

Faleceu, em Paris, a sra. Georgette Marlcot, espôsa de A. L. Bradford, vice-presidente da «United Press» para a Europa. O óbito ocorreu em uma clínica particular, depois de [illegible] operação de urgência, a que foi submetida a extinta [illegible]-feira, à noite.

Incêndio de grandes proporções, cujas chamas foram avistadas [illegible], destruiu quase a metade da aldeia de Riedlgsdorf, situada a 20 quilômetros ao sul de Viena, enquanto seus habitantes se encontravam em uma das festas religiosas da Semana Santa.

(Despachos da UP e AFP)

MENSAGEM DE PÁSCOA DO PAPA PIO XII

EM LIBERDADE O HOMEM MAIS ODIADO DA FRANÇA

Oto Abetz, veterano diplomata nazista, alcançou o perdão da Páscoa decretado pelo presidente René Coty

Passou dez anos encarcerado como um dos responsáveis pelo massacre de 120 mil judeus

AQUISGRAN, 17 (U. P.) — O ex-«gauleiter» nazista Otto Abetz, «o homem mais odiado da França», regressou, hoje, à Alemanha, depois de haver passado dez anos nos cárceres franceses, e imediatamente desapareceu, tomando rumo desconhecido. Reunindo-se à sua espôsa alemã nesta cidade, próxima à fronteira belga, Abetz embarcou no automóvel do advogado e seu amigo íntimo, Ernst Achebach, acreditando-se que seguiu para Dusseldorf. Antes de sua partida, o veterano diplomata nazista, que foi embaixador de Hitler na França, declarou aos jornalistas que não podia fazer comentários públicos sôbre a situação atual.

Depois declarou que «tomaria breves férias depois de suas experiências na França». Aquêles que viram Abetz, que conta 51 anos de idade, mostraram-se surpreendidos por seu aspecto. Um jornalista alemão declarou: «Parecia um próspero homem de negócios, desempenado, esbelto e elegante». Outro recebeu a impressão de que «parecia um comerciante em viagem de negócios».

Abetz foi condenado em 1949, por um tribunal francês, por cumplicidade e extermínio de 120.000 judeus, a deportação de 1.500.000 trabalhadores franceses para os campos de trabalhos forçados da Alemanha nazista, a execução de reféns, a instigação do assassinato do ministro francês Georges Mandel, o saque das coleções de arte de propriedade judeus, e outros delitos. Esta manhã, Abetz chegou a esta cidade, procedente da prisão francesa de Lose-Lez, em Lille, próximo da fronteira belga. Foi libertado 10 anos antes do que devia, segundo a pena que lhe foi imposta, em virtude do perdão da Páscoa, decretado pelo presidente da República francesa, René Coty, e o chefe do govêrno, Joseph Laniel.

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES — 62 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

CONTRABANDO DE COBALTO APREENDIDO PELA ITÁLIA

MILÃO, 17 (U. P.) — A polícia italiana apreendeu nove toneladas de cobalto na fronteira com a Suíça.

As autoridades informaram que o cobalto, mineral de grande valor estratégico, estava escondido sob um carregamento de ladrilhos que um caminhão transportava rumo à Suíça. Acrescentaram que os contrabandistas pretendiam, ao que parece, reexportar o cobalto para algum país da cortina de ferro.

Será lida hoje através da rádio do Vaticano, ao meio dia, antes de Sua Santidade apresentar-se no balcão da Basílica de São Pedro

Acredita-se que 300 mil pessoas se congregarão nas imediações do grande templo para ouvir e ver o Sumo Pontífice

CIDADE DO VATICANO, 17 — (U. P.) — Espera-se que Sua Santidade, Pio XII, dirija, amanhã, um apêlo de paz, por motivo da Páscoa, ao mundo atemorizado pela bomba de hidrogênio. O Santo Padre falará ligeiramente ao meio dia, através do rádio do Vaticano, antes de apresentar-se no balcão da Basílica de São Pedro, para dar a bênção apostólica «urbi et orbi».

Será esta a primeira aparição em público do Papa e seu contacto mais íntimo com os fiéis desde que caiu enfêrmo, há quase três meses, vítima de grave gastrite.

Os círculos católicos disseram que se espera que o Sumo Pontífice continue mantendo o costume de seus 15 anos de pontificado, de fazer apêlos cada Natal e cada Páscoa, e muitas vêzes entre essas festas cristãs, para que a humanidade volte a Deus e para que reine a paz no mundo.

Não há certeza alguma de que no domingo Sua Santidade faça referência à bomba de hidrogênio, porém o órgão do Vaticano, «Osservatore Romano», declarou esta semana que «a bomba têrmo-nuclear converteu o mundo em uma civilização de mêdo». Prediz-se que umas 300.000 pessoas se congregarão na espaçosa Praça de São Pedro e na ampla avenida das Conciliações, que conduz do rio Tibre ao Vaticano, para ouvir e ver o Papa dar sua bênção.

Esse será o momento culminante para os peregrinos que acorreram a Roma de tôdas as partes do mundo, por motivo da Semana Santa.

Hoje baixou consideràvelmente a temperatura, quando os sinos das 446 igrejas de Roma repicavam para proclamar o fim da Quaresma e a ressurreição de Jesus Cristo. Para proteger Sua Santidade do vento frio, colocaram anteparos de vidro de ambos os lados do balcão da basílica de São Pedro, de onde Pio XII lerá sua mensagem.

Leia hoje

— NOVA CAMPANHA DOS SERVIDORES PÚBLICOS PRÓ-ELEVAÇÃO DE VENCIMENTOS — Reunião da UNSP no próximo dia 20 — 2ª seção, 1ª página.

— TRIGO DA TURQUIA PARA O RIO — Chega o primeiro carregamento a esta capital — 2ª seção, 1ª página.

— ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS DO III CONGRESSO NACIONAL DE MUNICÍPIOS — Esclarecimentos da Comissão Organizadora sôbre os problemas de transporte, hospedagem e clima — 2ª seção, 1ª página.

— AUMENTADAS AS PENSÕES DO MONTEPIO MUNICIPAL — (Notícias da Prefeitura) — 1ª seção, 5ª página.

Diminuem os tiros de inquietação dos comunistas indochineses

Sombra densa sôbre a Humanidade

Em mensagem de Páscoa, o chanceler Adenauer adverte o mundo sôbre os perigos da bomba de hidrogênio

BONN, ALEMANHA OCIDENTAL, 17 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer advertiu, ontem, à noite, em uma mensagem de Páscoa ao povo alemão, que a bomba de hidrogênio lança "uma sombra densa sôbre a Humanidade".

Na mensagem, publicada pelo órgão do partido governista, o chanceler declarou:

— "Todo o mundo ficou impressionado com esta última tentativa de jogar com as fôrças da natureza, tão difíceis de dominar".

Preveniu que há indícios de que o progresso técnico chegou a um extremo em que o homem pode destruir-se a si mesmo e destruir tôdas as coisas que foram criadas durante milhares de anos.

Acrescentou o chefe do govêrno alemão que o bolchevismo é, hoje, como foi antes, o maior perigo que ameaça o mundo cristão ocidental, e é a negação de tudo quanto a Páscoa representa.

Adenauer apontou as seguintes questões mais importantes em que a Alemanha está interessada: reunificação do país, unidade européia, Comunidade de Defesa Européia, questão do Sarre, política soviética e guerra da Indochina.

Tentam, agora, neutralizar a fortaleza de Dien Bien Phu por meio de trincheiras cavadas no campo central de aviação

Elementos da infantaria franco-vietnamesa saem de suas posições e rechaçam os rebeldes do Vietminh

HANOI, 17 — (A. F. P.) — Os tiros de «inquietação» dos canhões 105 e dos morteiros do Viet Minh diminuíram, consideràvelmente, durante o dia de ontem em Dien Bien Phu. Mas os rebeldes continuam tentando neutralizar, por meio de trincheiras, o campo central de aviação, e isolar as duas posições situadas no ponto de apoio do noroeste do campo entrincheirado.

As patrulhas franco-vietnamitas prosseguem nas suas saídas, estabelecendo alguns contactos, particularmente no setor noroeste. Ao mesmo tempo, elementos saídos do ponto de apoio da extremidade meridional, a quatro quilômetros do resto do campo entrincheirado, sòmente encontraram contacto com o inimigo a uns mil metros de distância. Por outro lado os franco-vietnamitas conseguiram tapar algumas trincheiras da rêde que o Viet Minh não tem cessado de cavar há várias semanas.

Prevalece nesta cidade a impressão de que o Viet Minh tenta: 1) — cortar ao norte o campo de aviação central e isolá-lo para asfixiar as posições que o protegem; 2) — manter o isolamento do ponto de apoio no extremo sul a fim de tentar eventualmente a sua captura.

Registram-se, simultâneamente, contínuas infiltrações do Viet Minh no campo de aviação, mas não parece que as trincheiras cavadas pelos seus elementos tenham progredido muito, ontem.

A aviação manteve extraordinária atividade durante o dia e a noite de ontem para hoje. Os seus objetivos, desde trinta dias, permanecem os mesmos: 1) — retardar a marcha dos comboios de caminhões que levam reforços aos rebeldes pela estrada provincial do nordeste de Dien Bien Phu; 2) — atacar as baterias de defesa antiaérea e os canhões 105 durante os lançamentos, por meio de pára-quedas, de material e de homens na bacia; 3) — apoiar as tropas de terra nas suas saídas.

Ainda ontem foram realizados novos cortes pelos bombardeiros pesados na estrada provincial número 41, na região de Son La, enquanto aparelhos «B-26» atacavam com tôdas as suas armas de bordo os comboios que subiam para o campo entrincheirado.

DEMITEM-SE QUATRO MINISTROS CIVIS DO CONSELHO EGÍPCIO

CAIRO, 17 (U. P.) — A emissora desta capital acaba de anunciar que se demitiram quatro ministros civis do Conselho Revolucionário, que governa o Egito.

Segundo a emissora, os demissionários são: Asdel Gelil Elemery, ministro da Fazenda e Economia; Selim Hannath, ministro de Assuntos Municipais, Hassa Baghdad, ministro do Comércio e Indústria, e Ali El Giretly, ministro de Estado para Assuntos Econômicos.

TROCA DE PRISIONEIROS PERUANOS E EQUATORIANOS

LIMA, 17 (U. P.) — Os delegados dos países fiadores do Protocolo do Rio de Janeiro chegaram hoje por via aérea à cidade fronteiriça peruana de Tumbes. Os países fiadores são a Argentina, Brasil, Chile e Estados Unidos. Os delegados vão pôr em vigor o acôrdo sôbre a troca de prisioneiros peruanos e equatorianos, a qual se realizará amanhã, domingo, cedo. Com êsse fim os delegados transportar-se-ão à ponte de Huaquillas, no setor Águas Verdes, da fronteira peruvio-equatoriana. A troca compreende um funcionário equatoriano e cinco soldados peruanos, detidos pelos equatorianos, os quais alegaram que aquêles se encontravam em território do Equador ilegalmente. O govêrno peruano explicou que todos os cinco estavam desarmados e andavam em busca de lenha, tendo penetrado em território equatoriano certamente por engano.

CRIANÇAS DOADORAS DE SANGUE

NANCY, 17 (A.F.P.) — As mais jovens doadoras de sangue da França são duas meninas de Nancy que acabam de permitir a salvação de diversas crianças de peito, atingidas de coqueluche e sarampo. Uma dessas meninas, com a idade de seis anos, convalescia de coqueluche e o seu sangue salvou um bebê em perigo de morte. A outra, que tem dez anos de idade e acabava de ter sarampo, doou o seu sangue para fazer o sôro necessário à cura de nove criancinhas de peito.

Grande perda para o Brasil a morte do embaixador Sousa Dantas

Faleceu, em Paris, cidade a que muito se afeiçoára, o diplomata que alcançou forte prestígio internacional, mercê de sua corajosa atitude durante a ocupação

Enviadas pelo ministro Bidault as condolências do govêrno francês — Repercussão do acontecimento nos meios diplomáticos da Europa — Comentários destacados nos jornais francêses e portuguêses

Embaixador Luís Martins de Sousa Dantas, falecido em Paris, onde serviu ao Brasil, como embaixador por mais de vinte anos. Sua morte é lamentada em tôda a Europa, onde seu nome inspira respeito e admiração

PARIS, 17 (AFP) — Os jornais parisienses anunciam com destaque, esta manhã, o falecimento do embaixador Sousa Dantas e consagram àquele que foi um dos mais sinceros e fiéis amigos da França, longas notas biográficas.

Esta manhã, inúmeras personalidades francesas e estrangeiras de Paris vieram inclinar-se ante os despojos do antigo decano do corpo diplomático. Entre essas personalidades figuravam, principalmente, o sr. Serraith, reitor da Universidade de Paris; o duque de Segovia, pretendente ao trono da Espanha; o conde de Casa Rojas, embaixador da Espanha; o dr. Haroldo Valadão, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; o professor Bonze, diretor do Comitê de Ligação das Universidades francesas e americanas.

O corpo, que se encontrava ainda num dos salões do Grande Hotel, foi transferido, às últimas horas da tarde, depois de haver sido embalsamado, para a cripta da igreja de São Pedro de Challlot.

Condolências do govêrno francês

PARIS, 17 (AFP) — O sr. Georges Bidault, ministro do Exterior, dirigiu ao ministro do Exterior do Brasil o seguinte telegrama:

«Vivamente comovido pela morte do s. exa. sr. Sousa Dantas, cuja irradiante personalidade tanto contribuiu para estreitar, durante mais de vinte anos, os laços de amizade tradicionais que unem o Brasil à França, dirijo-vos minhas mais profundas condolências pelo desaparecimento dêste grande amigo de meu país». Assinado Georges Bidault.

Repercussão entre diplomatas francêses

PARIS, 17 (AFP) — A morte do sr. Luís Martins de Sousa Dantas foi recebida com viva emoção, nos meios diplomáticos franceses, onde era estimado por uma multidão de altos funcionários, principalmente do Ministério do Exterior, e de diplomatas que com êle estiveram em contacto em várias etapas de sua brilhante carreira.

«Se algum dia se pôde dizer de alguém que foi um verdadeiro e grande amigo da França», dizia hoje um dêsses diplomatas, «esta expressão nunca teve tanto sentido quanto aplicada ao sr. Sousa Dantas».

Seus vinte e dois anos de permanência em Paris, à frente de uma grande embaixada de um país amigo permitiram-lhe imiscuir-se intimamente à vida da capital. Os meios diplomáticos evocam ainda seu devotamento à França durante a ocupação inimiga, devota-

(Conclui na 4ª. página, 1ª coluna)

DOMINGO DE RAMOS — Os atos tradicionais da Quaresma se revestem em todo o mundo de particular imponência. Os povos cristãos veneram a Paixão de Cristo e cultuam todos os anos as passagens memoráveis da vida do Salvador. As fotos acima, distribuídas pela U. P., reproduzem: à esquerda, o arcebispo de Westminster, cardeal Bernard Griffin, cercado pelos membros do clero, durante a bênção das palmas, no Domingo de Ramos, e à direita, no Tirol alemão (Thaur), rapazes daquela aldeia, brandindo seus bastões enfeitados, congregam-se em tôrno de uma estátua de madeira duas vêzes secular de Cristo, montada num jumento, para a tradicional procissão que, no Domingo de Ramos, percorre a aldeia e os campos da região. Apenas duas ou três aldeias dos Alpes, hoje em dia, ainda possuem o «Jumento de Ramos» e realizam a procissão.

Banco Auxiliar da Produção
TRAV. DO OUVIDOR, 12

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
C/C LIMITADA 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(41 anos sob a mesma direção)
MAIOR COMODIDADE
Atende em 5 minutos. Não fecha para almoço. Situado no ponto mais central da cidade.
RUA MIGUEL COUTO, 7

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98, De 1 às 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina do Carmo

Atos do presidente da República

ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO, SAÚDE, AGRICULTURA E FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da SAÚDE — concedendo exoneração a Nilton Postch Magalhães do cargo de diretor do Instituto Fernandes Figueira, que ocupa interinamente, como substituto;

nomeando o médico pesquizador, padrão L, Mário Olinto de Oliveira, interinamente, como substituto, diretor do Instituto Fernandes Figueira, durante o impedimento do respectivo titular João de Melo Teixeira, em virtude de estar licenciado para tratamento de saúde;

na pasta do TRABALHO — nomeando, interinamente, médico do trabalho, classe K, Frederico de Marca;

na pasta da AGRICULTURA — aposentando Alfredo da Silva Pereira, na função de referência 20, da série funcional de motorista;

concedendo aposentadoria a João Batista de Andrade, na função de referência 19, da série funcional de trabalhador;

concedendo exoneração, de diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal, a Jorge Crouzeilles de Abreu; de engenheiro, classe K, a Abelardo Ribeiro Garcia; e, a José Perira, da funcão de guarda;

na pasta da JUSTIÇA — transferindo, a pedido, de polícia especial, classe H, para detetive, classe H, Luis Afonso Astuto;

tornando sem efeito os decretos que puzeram em disponibilidade, em 9-3-50, Carlos Alberto Salignac de Sousa, no cargo de professor de ensino secundário, padrão K, do extinto Território Federal de Ponta Porã e, em 8-7-53, Feliz Martins, no cargo da classe A da carreira de guarda territorial do extinto Território Federal de Iguaçu;

transferindo, "ex-officio", do Ministério da Agricultura para o da Justiça, o escriturário, classe E, Aedil Schomarker;

concedendo exoneração, de guarda civil, classe G, a Vespasiano Roque de Freitas; de polícia especial, classe F, a Francisco José de Sousa Carvalho; e, de gráfico, classe L, a Adalberto Tavares de Campos;

concedendo aposentadoria, a Júlio Padilha de Lima, no cargo da classe M, da carreira de gráfico e, a Luis de França Barbalho, no cargo da classe J, da carreira de guarda civil;

na pasta da FAZENDA — Nomeando: tesoureiro auxiliar (Recebedoria do Distrito Federal), padrão M, o tesoureiro auxiliar (Recebedoria de São Paulo), padrão M, Célia Borges Fleuri da Rocha; tesoureiro auxiliar (Recebedoria de São Paulo), padrão M, Léda Duarte, corretor de navios junto à Alfândega de Recife, Elias Modesto Martins; e, interinamente, desenhista auxiliar, classe E, Werner Oldrado José Kolke;

tornando sem efeito, os decretos que nomearam — fiscal aduaneiro, classe E, em 17-12-53, José Dias Collicher; estatístico auxiliar, classe E, em 26-3-51, José de Almeida Filho; guarda livros, classe E, Joaquim Arnizaut, em 28-1-54; e, oficial administrativo, classe H, em 28-1-54, Helena Tapajos de Miranda Leão;

considerando promovido, por antiguidade a partir de 31-12-53, Benedito Gerôncio Rebelo, do cargo da classe E ao da classe F da carreira de escriturário,

concedendo aposentadoria — a Inácio da Cunha Pedrosa, no cargo da classe J da carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo (Interior do Rio Grande do Sul); a Francisco Simões Freire, no cargo da classe K da carreira de coletor; a João Marinonso de Sousa, no cargo da classe F da carreira de foguista; e, a Lourival Pereira de Sousa, no cargo da classe J da carreira de galvanoplasta;

concedendo exoneração — de escriturário, classe E, a Eduardo Tavares Pereira e, de auxiliar de cunhagem, referência 19, a Valdir Soares de Lima;

removendo a pedido, da Coletoria Federal em Tiros, Minas, para a Coletoria em Conquista, no mesmo Estado, o coletor João Ladeia; e, da Coletoria em Prudentópolis, Paraná, para a Coletoria em Jaguariaiva, no mesmo Estado, o coletor Darci Prado Martins;

transferindo, a pedido, de inspetor de alunos, do Ministério da Justiça para fiscal aduaneiro do Ministério da Fazenda, Herminio de Sousa Albuquerque,

transferindo, "ex-officio", para o Ministério da Fazenda, o escriturário, classe F, do DASP, Maria Julieta Castiglione Larica, e o oficial administrativo do Ministério da Guerra, Arlindo Augusto Teixeira.

Novo chefe da Seção de Organização do Itamarati

O chefe do Departamento de Administração do Ministério do Exterior designou o cônsul Italo Zappa para chefiar, interinamente, a Seção de Organização daquele Ministério.

RATIFICAÇÃO DA C.E.D.

Nota do ministro do Exterior da Itália sôbre a mensagem de Eisenhower

ROMA, 17 (A. F. P.) — "O govêrno italiano, que está interessado na ratificação do tratado da Comunidade Européia de Defesa no desenvolvimento progressivo de qualquer entendimento, que possa facilitar a integração política e econômica dos países europeus, apreciou a mensagem do presidente dos Estados Unidos, em seu pleno valor, e reconhece essa mensagem como um instrumento que pode fazer vencer alguns dos principais obstáculos existentes à ratificação do tratado", declara o ministro do Exterior da Itália, em nota publicada ontem, à noite.

Prossegue a nota: "Atribue-se, nos círculos responsáveis italianos, particular importância aos seguintes pontos que ressaltam da mensagem presidencial: 1) — Os Estados Unidos, com a ratificação da Comunidade Européia de Defesa pelos Estados que a compõem, assumem solene e pùblicamente o compromisso de participar diretamente da defesa da Europa, do golfo de Trieste à embocadura do Elba. Por meio dessa decisão o govêrno dos Estados Unidos coloca no mesmo plano a importância da defesa da Europa livre e a defesa do seu próprio território nacional e elimina tôdas as dúvidas a respeito do alcance e da significação da "estratégia periférica". 2 — A decisão norte-americana de associar-se cada vez mais estreitamente à Europa e de fazer participar sempre mais acentuadamente as nações européias de tôdas as decisões que possam interessar à segurança comum e a liberdade de cada uma. 3) — O compromisso de manter tropas norte-americanas na Europa constitui, com a garantia britânica anunciada pelo ministro Anthony Eden, um contrapêso ulterior e determinante ao perigo do renascimento do militarismo alemão. 4) — A extensão da colaboração norte-americana às nações européias também no que concerne às questões militares até agora mantidos sob a maior reserva".

"Do lado italiano, conclui a nota, não se pode deixar de considerar favoràvelmente as decisões norte-americanas que seguem a breve distância as decisões já negociadas com o govêrno britânico. Essas decisões são julgadas como clara indicação de uma vontade concordante das duas grandes democracias anglo-saxônias de colocar-se sempre mais e após a ratificação do tratado da Comunidade Européia de Defesa ao lado das nações européias na própria solução dos seus problemas particulares".

"JUDAS", MENSAGEIRO JOCOSO — Como sempre acontece, vão [illegible] êste ano os tradicionais "judas", que no sábado de Aleluia aparecem pendurados pelos postes da cidade, onde permanecem até que surgem os garotos munidos de fósforos e paus, e lhes dão cabo. Os "judas" na vida da cidade, desempenham, muitas vezes, o papel de [illegible] [illegible]

MUSEU-BIBLIOTECA INTEIRAMENTE CONSAGRADO AO CULTO DE UM GRANDE BRASILEIRO

Documentos históricos e originais na «Casa de Ruy Barbosa» — Autógrafos representativos da vida e da obra do político e jurisconsulto

Atividades da instituição — Começará brevemente a segunda fase do concurso para construção do monumento ao escritor baiano — As instalações do edifício da rua São Clemente

A CASA de Ruy Barbosa, como instituição extra-escolar do Ministério da Educação, é um museu-biblioteca consagrado ao culto de um grande brasileiro. Está subordinada diretamente ao gabinete do ministro e obedece a uma legislação especial quanto ao seu funcionamento e às suas atribuições, sendo atualmente dirigida pelo prof. Américo Jacobina Lacombe.

FINALIDADES

Um ano após a morte de Ruy Barbosa, foi o govêrno autorizado — por decreto de 2 de janeiro de 1924 — a adquirir o prédio, a biblioteca e o arquivo do inolvidável patrício. A aquisição foi feita por 2.965 contos, em apólices da dívida pública.

Criado o Museu Ruy Barbosa em 1927 e aprovado o seu regulamento, foi apresentado na Câmara um projeto do deputado Sá Filho pelo qual seria criada a «Casa de Ruy Barbosa». A 13 de agôsto de 1930, solenemente inaugurou-se a Casa. Foi orador oficial o então senador João Mangabeira.

Destina-se a Casa de Ruy Barbosa a conservar com todo zêlo a biblioteca, seu arquivo e todos os objetos que lhe pertenceram, no ambiente em que viveu os últimos anos de sua vida; organizar e publicar os catálogos do museu-biblioteca; classificar as obras publicadas e inéditas de Ruy Barbosa, para a organização da Ruiana; realizar cursos e conferências em tôrno de assuntos que se relacionem com a vida e a obra de Ruy Barbosa; promover a publicação de suas obras completas; colaborar com os demais museus, bibliotecas e instituições afins, nas missões de divulgação da cultura e educação cívica do povo.

INSTALAÇÕES

O prédio, à rua São Clemente, 134, adquirido pelo govêrno aos herdeiros, pertencera, até 23 de maio de 1893, ao cidadão inglês John Roscoe Allen, que o comprara ao barão da Lagoa.

O govêrno que, em 1924, comprara o prédio, a biblioteca, o arquivo e a propriedade intelectual de Ruy Barbosa, foi autorizado, em 1928, a adquirir também o mobiliário. A tôdas as dependências do museu foram dadas as denominações que lembram a atuação de Ruy:

Na política (salas Buenos Aires, Civilista, da Federação, Pró-Aliados, Constituição, de Haia, Questão Religiosa, Estado de Sítio, da Abolição, da Instrução Pública). Na jurisprudência e na advocacia (salas Habeas-Corpus, Casamento Civil, Código Civil). Na família (salas Bahia, Maria Augusta, João Barbosa).

Em cada uma há também objetos que relembram as suas atuações nessas campanhas e fases de sua vida.

O MUSEU-BIBLIOTECA

O Museu-biblioteca foi instalado de maneira a conservar, quanto possível, a feição que a residência da família Ruy Barbosa apresentou nos últimos tempos de sua vida. Acrescentaram-se aos seus móveis e objetos apenas aquêles que se tornaram absolutamente necessários à exposição de peças históricas ou de autógrafos representativos da vida e da obra de Ruy.

O carro de Ruy Barbosa, oferecido, em 25 de outubro de 1915, à sua espôsa pelo deputado Joaquim Pereira Teixeira. Esse automóvel fôra construído especialmente para Guilherme II, imperador da Alemanha. O parlamentar brasileiro adquiriu-o em Berlim para presentear a dona Maria Augusta. No seu interior, dispõe o carro de uma aparelho, através do qual Ruy falava ao motorista, além de um painel luminoso onde êste lia as ordens para parar, prosseguir, dobrar à direita, à esquerda ou marchar lentamente. Cortinas fechavam todo o carro, a fim de que os seus passageiros, se quisessem não fôssem vistos. Muito espaçado o auto, no seu interior foi instalada uma mesa para que Ruy Barbosa o utilizasse em seu trabalho, durante as viagens.

O Museu possuía, ao tempo de sua inauguração, várias coleções que, em 1939, atingiram o total de 39, constituídas de 323 peças, tôdas expostas, a que se juntaram outras, adquiridas, por doação ou por compra, no correr dos anos.

Essas coleções lembram quase sempre fatos culminantes da vida de Ruy, como a dos móveis e objetos da Sala de Haia recorda a sua atuação, na Segunda Conferência de Paz, como chefe da delegação brasileira.

Trinta e cinco mil volumes compõem a Biblioteca. O Arquivo dispõe de originais ou cópias de originais, documentos históricos, correspondência, jornais antigos, recortes de jornais modernos, retratos de Ruy. A correspondência política com o conselheiro Dantas, com Floriano Peixoto, com Pinheiro Machado, com o senador Azeredo, com Eduardo Prado, constitui documentário precioso para a reconstituição de alguns momentos agitados e decisivos da vida nacional.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS E ORIGINAIS

Os documentos históricos, como a mensagem de despedida do Imperador ou os originais da Constituição da República com emendas de Ruy Barbosa, formam outra preciosa coleção de grande interêsse na reconstituição objetiva do nosso passado político.

O arquivo de fotografias constitui importante material para o estudo de Ruy Barbosa, fazendo ressurgir os momentos mais representativos de sua atuação na vida do país.

De igual importância para o estudo dessa atuação são os originais da Réplica, do Parecer sôbre a Redação do Código Civil, do Parecer sôbre a parte jurídica do Código Civil, das emendas à Constituição da República, da Oração aos Moços, da Escola da Calúnia, do primeiro discurso sôbre o «Habeas-Corpus», dos discursos pronunciados em francês na Conferência de Haia.

ATIVIDADES RECENTES

A Casa de Ruy Barbosa, recentemente, editou mais dois tomos das Obras Completas, correspondentes à Réplica, numa tiragem de 10 mil exemplares.

A Antologia, também recentemente publicada, tem sido oferecida às autoridades, bibliotecas, instituições e colaboradores da Casa, tendo sido remetidos 500 exemplares ao Instituto Nacional do Livro, para distribuição às bibliotecas do interior.

Acham-se no prelo a edição comemorativa do cinquentenário do discurso no Colégio Anchieta, o terceiro volume das conferências sôbre Ruy Barbosa, uma biografia popular de Ruy Barbosa, dois livros de ensaios.

O CENTRO DE PESQUISAS

O Centro de Pesquisas, criado por decreto de 1952, iniciou seus trabalhos no ano passado. Possui duas comissões que planejam os trabalhos anuais, sendo uma para os assuntos de Direito e outra para os de Filologia.

Compõem a Comissão de Direito os professôres Afonso Arinos de Melo Franco, Afonso Pena Júnior, Demóstenes Madureira de Pinho, San Tiago Dantas, José Saboia de Medeiros e Miguel Seabra Fagundes. A Comissão de Filologia é composta dos professôres Antenor Nascentes, Sousa da Silveira, Jacinto Guedes, Augusto Magne, Augusto Meyer e Clóvis Monteiro.

MONUMENTO A RUY BARBOSA

Começará brevemente a segunda fase do concurso para construção do monumento a Ruy Barbosa. Os cinco primeiros projetos já selecionados apresentarão a «maquete» definitiva.

Publicado o respectivo edital, os candidatos disporão de 90 dias para apresentar os seus trabalhos.

O BRASIL DE NORTE A SUL

CEARÁ

NOVA DIRETORIA DA LEGIÃO DE VETERANOS

FORTALEZA, 17 (A. N.) — Foi empossada, anteontem, a nova diretoria cearense da Legião dos Veteranos de Guerra, tendo, na ocasião, discursado o general Humberto Castelo Branco, veteranos da Segunda Grande Guerra e o presidente daquela entidade.

PALESTRA DO DIRETOR EXECUTIVO DA ANCA

FORTALEZA, 17 (A. N.) — O sr. Irineu Cabral, diretor executivo da ANCA (Associação Nordestina de Crédito e Assistência), entidade que atuará paralelamente ao Banco do Nordeste, pronunciou, ontem, no auditório do Palácio do Comércio, uma palestra sôbre as finalidades daquele órgão.

BAHIA

PRÊMIO LITERÁRIO

SALVADOR, 17 (Asapress) — Acham-se abertas, na Academia de Letras da Bahia, as inscrições para o Concurso ao Prêmio Xavier Marques, instituído para estimular o gôsto e o labor literários. O prêmio constará, além do louvor acadêmico, de 5.000 cruzeiros em dinheiro.

MINAS GERAIS

AMEAÇADA DE ROMPIMENTO A REPRESA DE PAMPULHA

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Os serviços dos bombeiros locais estão inteiramente mobilizados para a represa de Pampulha, que ameaça romper-se, soltando um grande volume d'água. Durante tôda a noite, os soldados do fogo, assistidos pelos engenheiros, trabalharam ininterruptamente no sentido de diminuir o volume d'água, a fim de evitar uma catástrofe de consequências imprevisíveis.

Apuramos junto às autoridades que se encontram na Pampulha, que uma perfuração em baixo da barragem teria dado origem ao aumento do volume d'água que põe em perigo tôda a região. O perigo é agravado pelo fato de não estar funcionando o dique da represa, havendo já um prazo fixado para resolver a situação, sob pena de não ser possível evitar a inundação.

SÃO PAULO

FESTA DO CAQUI

S. PAULO, 17 (Asapress) — Realizar-se-á, nos dias 24 e 25 do corrente, em Mogi das Cruzes, a Terceira Festa do Caqui. Estarão presentes o governador do Estado e secretário da Agricultura.

CAMPANHA NACIONAL PARA A EFETIVAÇÃO DOS EXTRANUMERÁRIOS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Convocados pela União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais, reuniu-se uma assembléia dos servidores federais e autárquicos, para debater o problema da classe. Dentre as resoluções tomadas destacam-se a eleição de uma comissão composta de representantes de tôdas as repartições para providenciar reuniões locais destinadas ao estudo de tabelas e eleição dos delegados à convenção estadual, protestar junto à direção da EFCB contra o não pagamento do abono de emergência aos servidores (pessoal de obras) e proceder-se a uma campanha nacional junto ao Senado visando à breve aprovação do projeto de efetivação dos extranumerários, estendendo o benefício também aos tarefeiros.

RIO G. DO SUL

REPRESENTAÇÃO GAÚCHA À FEIRA INTERNACIONAL

PÔRTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Reuniram-se no palácio, sob a presidência do general Ernesto Dorneles, secretários de Estado, diretores de Departamento e Institutos governamentais, a fim de traçarem os planos da representação gaúcha à Feira Internacional de São Paulo, a se realizar em julho próximo na capital bandeirante.

O Rio Grande contará com um grande pavilhão, para cuja construção foi aberto o crédito de 4.000.000 de cruzeiros. Caso seja transferida para setembro a Feira Internacional, o que não está fora de cogitações, será estudada a possibilidade de ser efetivada nesta capital uma «avant première», a fim de expor ao nosso público aquilo que enviaremos a São Paulo.

Dez milhões e setecentos mil cruzeiros para a campanha contra a malária na Amazônia

O plano de trabalho elaborado pelo Serviço Nacional da Malária para a região do Vale Amazônico, aprovado pelo presidente da República, compreende a proteção de assistência medicamentosa, por meio de distribuição de sal cloroquina às populações ribeirinhas do Amazonas, Pará e Território do Guaporé, numa área de milhares de quilômetros e dedetização de mais de vinte mil casas, duas vêzes por ano. Para a execução dêsse plano, que inclui a educação sanitária, serão aplicados dez milhões e setecentos mil cruzeiros.

SUBSTITUIÇÃO DE MILITARES NORTE-AMERICANOS POR CIVIS ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 17 (A.F.P.) «Os serviços da aviação esperam conseguir substituir, dentro de um ano, 43.000 militares norte-americanos estacionados no estrangeiro, por civis dos países em questão», declarou o sr. Lee White, secretário adjunto da Aviação, em recente depoimento prestado perante uma subcomissão orçamentária da Câmara e cujo têxto foi publicado hoje de manhã.

Precisando as economias susceptíveis de ser realizadas dessa maneira, afirmou o sr. White que, onde a manutenção anual de um norte-americano uniformizado custava 4.000 dólares, um civil francês custaria apenas 2.100 dólares, um britânico 1.700 e um japonês 800 dólares.

Entre os demais depoimentos prestados à mesma subcomissão figura o do general de aviação J. Asensio, o qual recordou notadamente que a paralisação das hostilidades na Coréia não havia diminuido o número de horas de vôo dos aparelhos norte-americanos estacionados nesse país.

Acrescentou o general que a aviação norte-americana na Coréia havia totalizado, durante o ano passado, 375.000 horas de vôo, custando cada uma aproximadamente 150 dólares.

Extensão de jurisdição de Consulado

O ministro do Exterior assinou portaria, estendendo ao Consulado Honorário do Brasil em Aalborg, Dinamarca, jurisdição sôbre as cidades de Horsens e Esbjerg.

Estudos sôbre o pôrto de Laguna

SERÃO REALIZADOS POR UM LABORATÓRIO HIDRÁULICO FRANCÊS DE ACÔRDO COM AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Despachando um processo oriundo do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o presidente da República autorizou êsse órgão a contratar com um laboratório hidráulico francês, de Maisons-Alfort, os estudos do pôrto de Lagunas, sôbre modêlo de escala reduzida. Esclareceu o diretor do DNPRC, em exposição de motivos encaminhada através do Ministério da Viação, que os laboratórios de hidráulica experimental utilizam, cada qual, uma técnica própria e a escôlha em aprêço deve-se ao fato de o referido estabelecimento já ter trabalhado em um pôrto cujos problemas apresentavam estreitas analogias com o pôrto de Laguna.

Os estudos visam a conseguir na barra uma profundidade de sete metros em águas mínimas, a fim de possibilitar a entrada de navios de maior calado nesse pôrto catarinense para facilitar o escoamento da produção do carvão nacional.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Tropical brilhante
Cr$ 250,00 «o corte»
Revenda por Cr$ 450,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

Calças de tropical
Cr$ 110,00
Gaullier oferece calças de tropical corte americano a Cr$ 110,00 que podem ser revendidas a Cr$ 150,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106/108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

ENCONTRO MATINAL

A tragédia de Fragolini

Heraclio Salles

DA MASSA de notícias que as agências telegráficas nos mandaram de São Paulo, durante a semana, algumas entendo, outras não. Compreendo a inconstância do doutor Garcez — ambicioso, inexperiente e moço — diante da política, porque desta conheço os velhos métodos de sedução e a leviandade com que se entrega, ao mesmo tempo, a certos cavalheiros bem postos. Recuso-me, contudo, a compreender o italiano Guilherme Fragolini, autor e ator principal da «violenta tragédia passional que abalou a localidade de Santo André». A caminho dos oitenta anos, antes que encontrasse a conta redonda dos seus anos, «encontrou Angélica Maria de Jesus, doméstica de 22 anos, moça bonita, separada do marido, mãe de duas garotinhas», a qual, «vendo no septuagenário a perspectiva de arrimo seguro, aceitou viver em sua companhia». Para mim aí estão todos os elementos de uma tragédia que não é antiga nem moderna, mas se repetirá até que possamos subtrair o amor dentre as coisas comerciáveis.

Fragolini quis atribuir-se o papel principal, para o que jogou com a estabilidade de suas economias de aposentado das Indústrias Matarazzo. Por isso cresce em mim, diante dêle, o horror que Lima Barreto manifestava aos uxoricidas. Ao velho italiano, se tinha como se vê a consciência de haver comprado uma moça com duas garotinhas de quebra, pouco adiantaria contar o apólogo de Santa Marcela, viúva de pouca idade, a quem, segundo Bernardes, certo fidalgo ilustre e rico, porém velho, propôs casamento, «alegando em seu favor que também os moços podem morrer logo». Ao que respondeu a viúva, na flor dos seus anos, de sua virtude e de sua malícia: «O moço pode morrer logo, mas o velho não pode durar muito». Dos desastres do casamento entre pessoas desiguais na idade e na condição, estavam avisados os padres do concílio de Forlì, quando ordenaram que se observasse a paridade entre os desposados. Ao velho fidalgo, o escritor da «Nova Floresta» aconselharia que buscasse outra velha, «que isso seria bordão com bordão», seria casamento. Fragolini não queria outro bordão para juntar no seu. Queria subverter a ordem natural das coisas, impondo um bordão à juventude de Angélica Maria e transformando-a, não por amor, num bordão para a sua velhice.

Não é que estivesse desprovido da advertência de Stendhal: «A fidelidade das mulheres no casamento, quando não seja o casamento por amor, é uma coisa contra a natureza». **Probablement une chose contre nature.** Provàvelmente, dizia Stendhal. Fragolini tinha certeza, embora as Indústrias Matarazzo não fôssem o lugar mais próprio para ler «De l'amour». Tanto que Angélica Maria, que se vendera a si própria mas não à sua honestidade, «pouco tempo depois lhe fêz ver que não estava disposta a continuar sacrificando sua mocidade com um homem à beira do túmulo». Ante a revelação honesta e talvez cruel, o velho italiano poderia dar a sua primeira prova de grandeza, redimindo-se do crime da compra por meio da renúncia ao objeto comprado. Continuou com a moça em casa e «até não dava ouvidos ao falatório da vizinhança». Passou a arquitetar um «crime perfeito», até que julgou havê-lo imaginado e apelou para o velho recurso do vinho envenenado.

A polícia, que não interferira para impedir a transação fraudulenta, foi chamada a encarcerar o homem que resolvera destruir a mercadoria comprada. Poetas melengues e cronistas chorões que descubram beleza nesse episódio. Eu me lembro de Talleyrand, malandro, no discurso em que pretendia levar o rei a não fazer a guerra e o advertiu de sua velhice, lembrando hàbilmente que eram ambos da mesma idade: «Sire, je suis vieux». E o rei, esperto: Não, senhor Talleyrand, vós não sois tão velho, porque a ambição não envelhece...»

Diante dêsse Fragolini, cuja tragédia «abalou a localidade de Santo André», não me comovo pensando que, como a ambição, o impudor e a estupidez não criam cabelos brancos.

SERÃO LEILOADOS AMANHÃ 2.300 MIL DÓLARES ALEMÃES E 6 MILHÕES DE DÓLARES ARGENTINOS

As licitações de moedas argentinas, exclusivamente, para importações de frutas

PREGÃO DE AMANHÃ

São as seguintes, as disponibilidades para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores:

Alemanha — Total de 2.300 mil dólares-convênio — prazo de entrega, pronto; na primeira categoria, 621 mil, divididos em 35 certificados de 10 mil, 42 de 5 mil e 61 de mil; na segunda, 276 mil, divididos em 15 certificados de 10 mil; 20 de 5 mil e 26 de mil; na terceira, 1.219 mil, divididos em 60 certificados de mil; 90 de 5 mil e 19 de mil; na quarta, 115 mil [illegible] em 8 certificados de 10 mil, 5 de 5 mil e 10 de mil; na quinta, 69 mil divididos em 10 certificados de 5 mil e 19 de mil.

— O leilão de moedas argentinas será, exclusivamente, para importação de frutas frescas, sêcas e dessecadas, sendo oferecidos 6 milhões de dólares-convênio, ágio fixo de Cr$ 10,00, na terceira categoria, 5.700 mil e na quarta, 300 mil.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO

CENTENÁRIO DA CIDADE MINEIRA DE LEOPOLDINA
XVIII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA
A Associação Rural, para festejar o primeiro centenário de Leopoldina, organizou para 25 dêste mês a 2 de maio, êsse maravilhoso certame, que apresentará — Produtos de Agricultura, Fruticultura, Orticultura, Gado Leiteiro de tôdas as raças européias, Gado Indiano, Equinos, Suínos e Galináceos. Leopoldina, pela estrada Rio-Bahia, dista apenas 4 horas desta capital.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

GERENTES DA DUCAL EM VIAGEM DE ESTUDOS

O flagrante fixa o momento do desembarque, nesta capital, "os dois altos funcionários das Lojas Ducal que acabam de fazer um estágio na Argentina, onde visitaram as principais organizações de varejo daquele país. São êles os srs. Carlos Alberto Martins, gerente da Loja Ducal-Tiradentes, e Luciano Linhares Veloso, gerente da Loja Ducal-Catete.

O absenteismo eleitoral

R. Magalhães Júnior

Um dos perigos que corre o regime democrático em nosso país resulta principalmente do desencanto das massas, iludidas em sua expectativa fagueira de vida barata e salários fartos, com a qual lhes acenou a demagogia trabalhista. Esse desencanto está conduzindo essas massas a uma atitude negativista. Tenho falado com muitos trabalhadores, que não sabem quem eu sou e perante os quais não me identifico, para não tirar a espontaneidade e a sinceridade de seus depoimentos. Cêrca de oitenta por cento daqueles a quem tenho ouvido se manifestam com expressões dêste teôr: «Eu é que não me abalo mais de minha casa para votar em quem quer que seja». Ou, então: «Votar para que? Não adianta, porque os politicos querem os nossos vostos para arranjar lá a vida dêles, e depois, não se preocupam mais com a gente».

Devemos contar com uma grande abstenção no próximo pleito e tal abstenção será péssimo sintoma. E péssimo sintoma por que? Porque revelará a existência de um divórcio entre os partidos e o povo. Ou êsses partidos representam ralmente o povo, são uma encarnação dos sentimentos e da vontade do povo, têm a capacidade necessária para interpretar seus anseios e para advogar-lhes os interêsses, ou são criações frias e artificiais, inertes ou insensiveis, que se limitam a gozar o privilégio de mandar representantes para as câmaras, à custa dêsse povo, a quem se dá a obrigação de votar e de pagar os impostos que sustentam a engrenagem dispendiosa do poder legislativo. Não há por onde fugir dêsse dilema contristador. Fala-se muito na pouca educação do povo brasileiro, na ausência de espirito civico, no desinterêsse pela vida politica. Mas é preciso que se diga, imparcialmente, que os partidos de um modo geral bem pouco têm feito para sacudi-lo dessa apatia e para fazer jus a uma adesão entusiástica das massas.

Por que os partidos não conquistam o povo e não despertam o seu entusiasmo? Porque os maiores, os mais poderosos, os mais ricos, os que dispõem dos melhores instrumentos de propaganda, são partidos que representam interêsses grupais dirigidos contra o povo. Estão prontos a pregar a liberdade com o maior ardor e arrebatamento. Mas pregam a liberdade romantica, como era entendida no século XIX. Pregam a liberdade de pensamento, de reunião e de locomoção, coisa que é serôdia. Não pregam, porém, a liberdade contra as formas de cativeiro que são representadas pela fome, pela doença, pela ignorância, pela imundície. Luta-se por uma honestidade formal, sem lutar-se por uma honestidade real. Aponta-se o negocista que enriquece mediante um golpe bancário, pedindo-se para êste, punição urgente. Mas êsses mesmos que assim se agitam são homens que deixam de votar a taxação dos lucros extraordinários, muito embora lucro extraordinário seja por definição lucro ilícito e assalto à economia coletiva. Os mesmos que bradam contra iniquidades ou privilégios permitem que perdure o absurdo sistema de exploração privada de cartórios, com encarecimento da justiça e com o enriquecimento rápido dos felizardos que chegam a tais situações muitas vêzes menos pelo mérito próprio do que pela capacidade de curvar a espinha. Faltam-nos homens corajosos, capazes de romper com o círculo de ferro dos interêsses criados e de colocar realmente o país no bom caminho. A esperança do povo poderia estar nos pequenos partidos. Algum dêstes, porém, de partidos só têm o nome. Não têm programas. Não têm idéias. Não têm vida senão aparente. Estão alguns a serviço de aventureiros notórios, servindo apenas para manobras dos que os exploram. E os outros, bem intencionados, trabalhando com tenacidade para ampliar os seus quadros, fiéis a um programa doutrinário, sofrem as consequências do descrédito daqueles que não fazem senão mistificar e tumultuar o meio político. Há um número exagerado de partidos no nosso país, se levarmos em consideração o fato de que poderiam ser agrupados, ideològicamente, no máximo em quatro agremiações: direita, centro, esquerda e extrema esquerda. Mas há os que não podem ser caracterizados como pertencendo a qualquer dêsses grupos, pois não se identificam com qualquer idéia ou movimento de opinião. São descaracterizados, descoloridos, amorfos, sem conteúdo algum. Servem apenas à exploração do eleitorado e ao comércio de legendas.

E' imperativo que se combata o absenteísmo, mal que pode ferir de morte o regime democrático. Mas êsse absenteísmo não poderá ser combatido senão pelos que possam falar ao eleitorado com sinceridade, sem mentiras e sem disfarces. Esse eleitorado está muito traumatizado e muito ressentido para se deixar embalar por tiradas ao velho estilo do romantismo liberal. Só homens novos, com outras concepções doutrinárias, com mais novas e mais humanas idéias de justiça social, poderão encontrar ressonância no seio das massas. Os que defendem os privilégios de uma sociedade condenada, porque baseada no lucro privado ilimitado, êsses não poderão ser ouvidos, mesmo porque nada terão que dizer ao povo. E' preciso que se crie no Brasil uma mentalidade de reforma, capaz de instituir um regime sem as iniquidades e os violentos contrastes do atual. Os grandes partidos se omitiram ou se demitiram. Ficará o campo aos demagogos ladravazes ou aos homens de sã consciência que querem reformar aquilo que já não é possível conservar?

Suprimiram-se na Argentina todos os direitos humanos

Libelo da União Cívica Radical em mensagem dirigida ao povo argentino — O país vive uma grave crise moral — Estão destruídas as instituições democráticas — O que o «Radicalismo» promete na luta contra Perón

«Impede-se o desenvolvimento cultural e os órgãos educativos foram transformados em instrumentos destruídores da personalidade» -- O regime peronista «consolidou os privilégios econômicos da oligarquia e do imperialismo» -- A política internacional não possui conteúdo argentino

O Comitê Nacional da «União Cívica Radical» acaba de lançar um manifesto ao povo argentino, que é uma mensagem e ao mesmo tempo um libelo contra o regime peronista. O «Diário de Notícias» obteve o texto dêsse documento e o oferece agora, traduzido, aos seus leitores:

«A Mesa Diretora do Comitê Nacional, ao assumir suas funções, se dirige ao povo para expor a situação da República e definir o conteúdo afirmativo da posição adotada pela União Cívica Radical em face dos problemas fundamentais da vida nacional.

1º — O país vive uma grave crise moral.
O Radicalismo restaurará o sentido moral da vida argentina.

A Nação está imersa em uma profunda crise moral. Este indissimulável fato impressiona e deprime o ânimo coletivo. São responsáveis e beneficiários desta crise as fôrças visíveis e invisíveis que vêm conduzindo a vida do país. Os desvios morais da oligarquia, têm sido intensificados em proporção sem precedente, pela burocracia atual do tipo totalitário.

Procura-se fazer penetrar a corrupção nos setores populares para reduzir nos mesmos a capacidade de reação e criar as condições de uma mesquinha tolerância. E com idêntico fim se valem de outras técnicas, reveladoras de um mesmo e trágico fato social: a técnica de medo, que submete grande parte da população e a técnica da delação que se pretende transformar em fato habitual em escolas, colégios, sindicatos e outras instituições.

Diante dêsse espetáculo dramático, a União Cívica Radical afirma que os bens espirituais da Nação não têm sido nem poderão ser aniquilados. Embora o influxo corruptor, êsses bens sobrevivem, com plenitude, nos núcleos populares não contaminados. Apoiando-se neles, o Radicalismo restaurará o sentido moral da vida argentina, sem peculatos, sem delações e sem medo. Porque sabe que uma sociedade que tolera o debilitamento de suas fôrças morais, anula a fôrça essencial de seu desenvolvimento e se condena a um indefectível destino de frustração.

2º — Estão suprimidos todos os direitos humanos.
O Radicalismo destruirá os instrumentos de despotismo e assegurará a vigência das garantias jurídicas da liberdade.

No país se implantou um mecanismo repressivo que funciona com regularidade cotidiana e com intensidade crescente.

Fazendo seus os métodos de indagação e de castigo implantados em 1930, o Regime proclamou seu absoluto desprêso pela vida, mediante o sistemático emprêgo de torturas, aplicadas a operários, estudantes, professôres, militares e políticos, com fins de perseguição pessoal e de intimidação coletiva, que não se detiveram nem com a morte de algumas de suas vítimas.

Centenas de diários e periódicos continuam fechados e, salvo umas poucas exceções — toleradas por sua irrelevância, a imprensa se encontra rìgidamente controlada para oficializar os desmandos. Dessa forma, as estações de radiodifusão se encontram submetidas a severíssima censura e servem simultâneamente para deformar a opinião pública e para enriquecer grupos econômicos ligados ao Regime.

O direito de reunião é negado sistemàticamente aos partidos políticos, aos grêmios e às instituições científicas e culturais não adeptas do Regime.

Os habitantes do país não gozam do direito de entrar e sair do território nacional e, também neste aspecto, estão à mercê de controles severos e parciais.

Ainda há presos e exilados políticos, operários e militares, o que prova que não se efetivou uma verdadeira anistia e mostra a continuação do despotismo. Para cobrir possíveis deficiências e omissões se implantou um estado de guerra interno que continua em plena vigência e que aniquila tôda possibilidade de liberdade.

Em suma: criou-se um completo e minucioso instrumento legal dotado de tremenda crueldade, cuja aplicação está confiada a mecanismos repressivos que são o principal sustentáculo do poder político e a magistrados que cumprem instruções partidas de funcionários dependentes do Poder Executivo.

Leal à sua missão histórica, que descansa fundamentalmente sôbre a plena vigência dos valores humanos, o Radicalismo reafirma perante o público o compromisso de desfazer a máquina repressiva criada pelo govêrno e assegurar sôbre bases inamovíveis, as garantias jurídicas de liberdade e de justiça, para todos os habitantes do país, quaisquer que sejam suas idéias políticas, sociais ou religiosas.

3º — Estão destruídas as instituições democráticas.
O Radicalismo reconstruirá as bases institucionais, federais e comunais da organização nacional.

Para consumar seus planos, o Regime identifica o Estado com o Poder Executivo, o Poder Executivo com o partido e o partido com o chefe. A consequência é a violação de todos os preceitos que caracterizam a vida democrática e se configura um sistema do tipo totalitário.

Sacrificou-se o princípio da divisão dos poderes. Em seu lugar impera a vontade onímoda dos funcionários executivos. As câmaras legislativas e as magistraturas desprovidas de personalidade e de autonomia se transformaram em meras dependências onde se referendam as decisões impostas desde a cúpola da pirâmide do Regime.

Extinguiu-se o federalismo que possui profundas raízes históricas e é condição indispensável para o desenvolvimento harmônico dos elementos culturais, sociais e econômicos que constituem a Nação. Para a União Cívica Radical o sistema representativo federal é a forma institucional que oferece a máxima garantia de vida democrática.

O regime municipal, com sua magnífica promessa descentralizadora, pertence, dessa forma, às garantias democráticas, que foram destruídas pela maquinaria do partido oficial.

Além da desvirtuação essencial, o sistema representativo vê ameaçada sua existência pela implantação do corporativismo. Através dêste método, capítulo essencial das práticas nazi-fascistas, se pretende cristalizar a divisão da sociedade em protegidos e desprotegidos. Quer-se impedir a êstes últimos a possibilidade de expansão e de acesso ao poder político que a democracia lhes oferece, submetendo os antagonismos sociais à conciliação coercitivamente imposta por um govêrno que, de maneira já inequívoca, representa os interêsses dos protegidos.

Em luta contra tôdas estas expressões da regressão política, o Radicalismo assegura ao povo que reconstruirá as bases institucionais e democráticas sem as quais não é possível nenhuma realização nacional perdurável e válida.

4º — Impede-se o desenvolvimeno cultural e os órgãos educativos foram transformados em instrumentos destruidores da personalidade.
O Radicalismo criará condições culturais que contribuam para a formação da personalidade e que exaltem a liberdade e a dignidade do homem.

Dentro da lógica de seu sistema, o Regime aspira formar uma cultura imposta de cima para baixo, elaborada por técnicos da propaganda oficial e concretizada em uma incoerente «doutrina nacional» que, vista à luz dos fatos, é um catálogo de fraquesas, contradições e recursos demagógicos.

Sôbre a base desta premissa foram bitolados os estabelecimentos e os planos educacionais. As universidades, escolas e colégios transformados em centro de captação política, desempenham uma função tendente a destruir a personalidade e de submeter indivíduos dóceis às ordens de quem manda.

Por isso não se respeita nem a alma, nem a inteligência da criança e do adolescente.

Falsificam-se a história e os fatos recentes. A glorificação dos grandes construtores da nacionalidade é substituída pelo culto fanático dos governantes. E em tôdas as partes se adverte o propósito de fabricar com a premência que exige o efêmero, uma mitologia que possa ser utilizada para ganhar adesões impensadas e superar o passado.

Foram destruídos os quadros de professôres e de preceptores e perseguidas ou proibidas as atividades de instituições culturais não adeptas do regime. Os mais altos expoentes da ciência e do pensamento argentino precisaram abandonar suas aulas. O requisito de idoneidade cede lugar ao da filiação ao partido oficial e se fecha tôda a possibilidade de desenvolvimento para a produção artística e literária e a investigação científica ou filosófica.

Dessa forma, não havendo sido alteradas as condições econômicas substanciais que o govêrno herdou da oligarquia conservadora, subsistem os fatôres que negam o acesso de todos os trabalhadores às fontes de cultura, de modo que esta continua a ser causa agravante de injustiça e desigualdade.

O Radicalismo ao restabelecer a liberdade e transformar as bases econômicas em que descansa a organização social, fará desaparecer os obstáculos que impedem o acesso do povo à cultura. E imporá uma reforma educacional baseada na igualdade de oportunidade, cujo mais alto fim consista na livre e integral formação da personalidade e em habilitá-lo para assumir suas responsabilidades nacionais e humans. Nesse sentido as jovens gerações estudantis que continuam as lutas iniciadas em 1918, devem ter a segurança de que o Radicalismo restaurará Reforma Universitária.

5º — Pretende-se empregar as fôrças operárias como instrumentos políticos do Regime.
O Radicalismo reconhece aos trabalhadores sua plena autonomia e a preponderante função histórica que lhes cabe.

A política operária do regime comporta a frustração de uma grande esperança nacional. Seguindo os caminhos de seus predecessores europeus, começou valendo-se da linguagem anticapitalistas e lançando sôbre o povo torrentes de promessas favoráveis às reivindicações proletárias. Porém, incapaz de ultrapassar os limites demarcados dos interêsses que representa, provou uma vez mais, nesta matéria a demagogia é a máscara do nazifascismo.

Para que se aceitassem seus planos de submissão e harmonização de interêsses contraditórios, se impôs a vários setores de trabalhadores processos especializados de repressão.

O regime criou uma casta de hierarcas sindicais, ocultamente selecionados, aos quais se encomendou a tarefa de fiscalizar os grêmios e frear suas tendências combativas. Escamoteado dêste modo o princípio representativo, foram sòmente êsses protegidos encarregados de expressar os anelos das classes trabalhadoras, claro está que reduzindo-os, em última instância, a uma repetida e monótona adesão incondicional à chefia política do partido oficial.

A greve ficou qualificada como delito e os atos com que se pretendeu regulá-la, quando afetaram a certos interêsses zelosamente resguardados pelo regime, foram sufocados mediante a violência. Castigou-se tôda a tentativa de resgate da independência sindical. Prosseguiu-se aplicando dràsticamente a lei 4.144. E há ainda operários argentinos que pagam no cárcere o delito de haver exigido o direito de viver com liberdade e confôrto.

Entretanto, e como causa de tudo isto, o pêso de uma situação econômica de crise oprime e continuará oprimindo com intensidade crescente aos trabalhadores que vivem silenciados e prisioneiros dentro dos estreitos compartimentos do sindicalismo dirigido. Não só se persegue a todos os sindicatos livres, como tampouco têm liberdade os operários que atuam nos grêmios dirigidos.

Junto às garantias relacionadas com problemas parciais ou imediatos — como a luta contra a carestia de vida, a segurança social, o salário mínimo, vital e móvel — o radicalismo sustenta entre outros princípios permanentes: direito de greve; liberdade sindical; participação ativa dos trabalhadores na direção da economia nacional, dos serviços nacionalizados e das emprêsas.

O radicalismo tem uma posição clara e segura frente ao problema do trabalhador. Sabe que as fôrças do tra-

(Conclui na 4.ª página)

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4831 e 52-3769.

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
de O. KNEIPP
Defendem o seu estômago contra a má digestão

A atitude necessária

Osório NUNES

EXPRESSAMOS, em comentários anteriores, que se impõe uma mudança na atitude nacional em relação aos Municípios e dissemos, em síntese, quais os efeitos negativos, no organismo municipal, consequentemente no organismo do país, da errada mentalidade de confisco das energias do interior.

Hoje, diremos qual essa nova atitude, absolutamente necessária para garantir o progresso harmonioso do Estado brasileiro: atribuição de maiores rendas e maiores encargos aos Municípios; assistência efetiva, para que melhor organizem seus serviços e atinjam mais altos padrões sociais, econômicos e culturais, pela planificação da vida local; concessão de recursos especiais às Prefeituras, enquanto não se reforma o capítulo discriminação de rendas da Constituição, que não atende aos interêsses da União, dos Estados e principalmente, dos Municípios.

Não existe nenhuma verdade preciosa no que está dito acima. Somente o atraso em que nos encontramos, no que se refere à organização das comunidades e administrações locais é que faz parecer novidade o que já deveria ser um praxe, a prestar os maiores serviços ao desenvolvimento da República. A solução dos problemas dos Municípios não exclui a solução de outros, nas duas órbitas superiores de poder. Pelo contrário, assegura a estas a plataforma imprescindível para que removam suas próprias dificuldades, bastante atenuadas se não existem obstáculos na base da pirâmide nacional, base representada pelos Municípios.

Eis o sentido da campanha municipalista, que caminha vigorosamente para o Terceiro Congresso Nacional de Municípios, a inaugurar-se no proximo dia 3 de maio, em São Lourenço. Por isso mesmo, definindo o sentido político-cultural do magno certame, que é a maior conferência periodicamente realizada no Brasil, passo a passo com o preparo material de conclave estão se processando estudos, em ritmo acelerado. Com tal sentido, dividimos os trabalhos em quatro grupos: presidência e serviços da Comissão Nacional Organizadora, responsável direta pela orientação geral do Congresso; Secretaria, incumbida de todos os serviços administrativos; Assessoria Técnica, a cargo dos estudos de teses e elaborações de ante-projetos de lei; e Comissão Municipal auxiliar, integrada por destacados elementos da cidade-sede do certame. Somos, ainda, ajudados, pela Comissão Estadual Preparatória, em Minas Gerais e, graças ao programa de ação decentralizada, pelos membros da Comissão Nacional Organizadora, no Amazonas, Ceará, Bahia, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, assim como pelos componentes do Conselho Deliberativo da A. B. M., nesses e nos demais Estados e Territórios. A Secretaria está entregue ao técnico de administração Paulo de Mesquita Lara, diretor do último recenseamento geral. E' a Assessoria dirigida pelo técnico de administração J. M. dos Santos Araujo Cavalcanti, secretário geral da A. B. M., tendo como coordenador imediato de um grande grupo de especialistas o sr. Luciano Figueiredo Mesquita, assessor da Comissão de Finanças do Senado. Em São Lourenço, a Comissão Auxiliar é presidida pelo prefeito Emilio Peluso, tendo como vice-presidente o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, funcionando como coordenador o sr. Mário Galvão, chefe da Secretaria da Câmara Municipal. A Comissão Estadual Preparatória tem como presidente de honra o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek.

Os estudos e serviços que estamos executando visam chamar a atenção da opinião pública e das autoridades responsáveis do país para a pronta solução dos problemas municipais de primeira urgência, oferecendo-lhes os resultados das pesquisas que vêm sendo minuciosamente feitas. Em seguida, passaremos a outra fase, ainda mais difícil e que deve corresponder a uma verdadeira revolução da mentalidade nacional, levar o Brasil a descrever uma curva de 180 graus na posição que ora adota em relação ao interior. Isto é, deixar de encarar os Municípios como área de confisco, onde se vai buscar tudo e ao qual não se pretende restituir nada. Será um esfôrço gigantesco, pois tôdas as fôrças articuladas no Brasil, desde o aparelho arrecadador às instituições de previdência social, autarquias econômicas, bancos e instituições de crédito só se dirigem para o Município a fim de coletar-lhes os bens, quase nada deixando e pondo em risco, pela exaustão da galinha de ovos de ouro, a própria sobrevivência nacional. E' preciso modificar o espírito que determina êsse resultado e é para uma campanha de tal porte que brasileiros sinceros e patriotas em todos os pontos da República, estão convocando os homens de boa vontade do Brasil e os que desejam, de fato a solução dos problemas estruturais da nossa pátria.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

capital e reservas
130 milhões
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

RÁDIO-TÉCNICOS

Chegou a nossa vez de oferecer-lhes, durante esta semana, os seguintes artigos por preços de ver para crer

VENHAM VER

Alto-falante "Philips" 6 1/2 c/ saida orig.	Cr$ 165,00
Chassis para 8 válvulas	Cr$ 25,00
Condensador de mica "Dubilier" .001	Cr$ 4,00
Condensador eletrolitico 16-16/450 alum.	Cr$ 22,00
Chave de onda "Centralab" 4x2	Cr$ 16,00
Conjunto "Geloso" 7 faixas completo	Cr$ 1.180,00
Lampadas de dial Holandesa 40-44-46-47	Cr$ 3,00
Motor para vitrola 3 velocidades	Cr$ 430,00
Resistência americana 1/2 watt	Cr$ 0,80
Vibrapack "Mallory" 553	Cr$ 850,00

Emco Rádio Ltda. — Av. Marechal Floriano, 41
Moysés Cohen — Rua da Alfandega, 82

Presidente Getulio Vargas

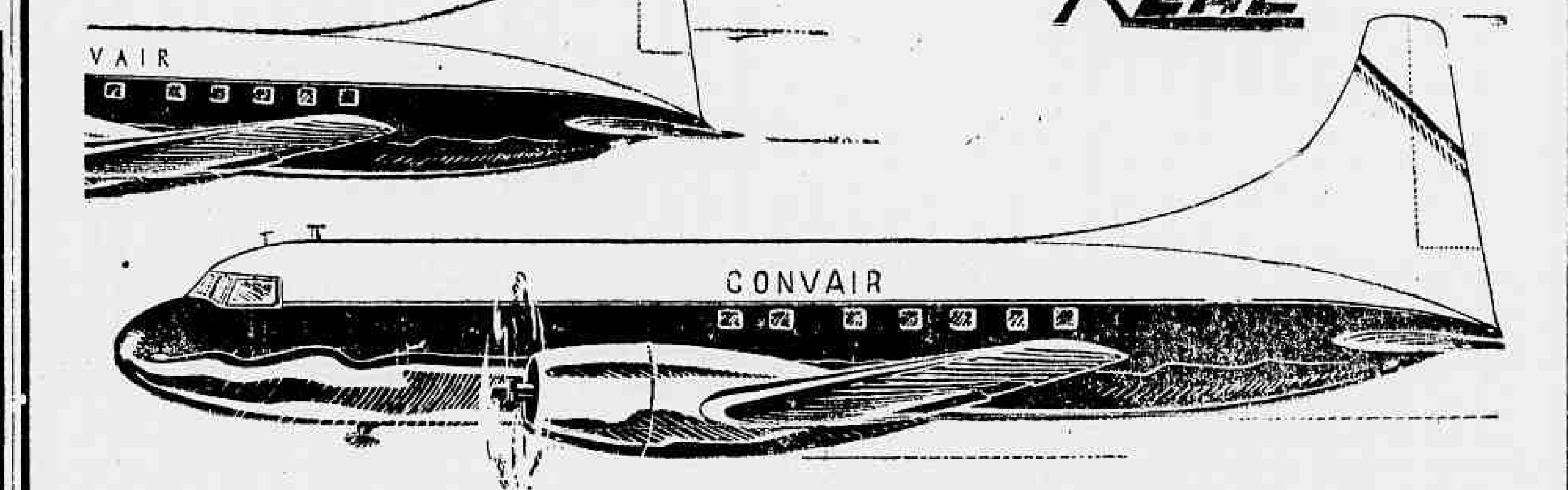
(AÇÃO DE GRAÇAS)

Os amigos do eminente estadista PRESIDENTE GETULIO VARGAS convidam os trabalhadores e o povo em geral, para a missa solene, que anualmente mandam celebrar, em ação de graças pela passagem do seu aniversário natalício, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11h30m, na Igreja da Candelária. Será oficiante S. Exa. Revma. Dom André Arcoverde.

O BANCO DE MINAS GERAIS tem o prazer de comunicar ao comércio e ao público do grande bairro de SÃO CRISTÓVÃO a inauguração no dia 20 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, da sua Agência à Rua Figueira de Melo, 360, esquina da rua São Cristóvão, onde se achava o Banco do Brasil.

Antonio Mourão Guimarães
Manoel Ferreira Guimarães
José Oswaldo Araujo
Francisco de Assis Castro
Celito Caldas

novas
possantes e modernas unidades
integram-se nas grandes frotas aéreas da
CRUZEIRO do SUL e da REAL



Trata-se dos magníficos aviões "Convair 340", para 44 passageiros, com velocidade de cruzeiro de 450 quilômetros horários, cabine pressurizada, decolagem facílima e outros extraordinários elementos de confôrto.

Os "Convair 340" rapidíssimos transaéreos poderão cobrir as grandes distâncias brasileiras nos tempos da tabela abaixo:

RIO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de vôo!
SÃO PAULO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de vôo!
RIO-SÃO LUIZ, ou vice-versa	4.55 de vôo!
RIO-FORTALEZA, ou vice-versa	4.50 de vôo!
RIO-RECIFE, ou vice-versa	4.15 de vôo!
RIO-BUENOS AIRES, ou vice-versa	4.15 de vôo!
RIO-SALVADOR, ou vice-versa	2.46 de vôo!
RIO-PORTO ALEGRE, ou vice-versa	2.30 de vôo!
RIO-CURITIBA, ou vice-versa	1.30 de vôo!
SÃO PAULO - C. GRANDE, ou vice-versa	1.35 de vôo!
BELEM-MANAUS, ou vice-versa	2.50 de vôo!

O "Convair 340" é o mais moderno bi-motor construido no mundo e está sendo grandemente utilizado nos Estados Unidos pelas principais emprêsas de aviação comercial.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060

REAL
S/A - TRANSPORTES AÉREOS
Rua Cons. Crispiniano, 379
Fone: 35-8151 — São Paulo

AS PROPAGANDA 79-CD6-6

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

ABRIL — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

PARA TODOS

— Mergenthaler
— Páscoa
— Agua

MERGENTHALER — O inventor da primeira máquina de compor, Ottmar Mergenthaler, nasceu em Wurttemberg, Alemanha, em 11 de maio de 1854. Seu nome figura com relêvo na história da indústria do livro e do jornal, como um dos homens que mais contribuiram para seu desenvolvimento. Em todos os países do mundo celebra-se êste ano o centenário de Mergenthaler. Em sua cidade natal, a casa onde nasceu está sendo transformada em museu internacional. Em Baltimore, onde viveu e criou sua máquina de compor, entre as homenagens que lhe serão tributadas, seu nome será dado a uma escola técnica pública. Uma das comemorações principais com que a Alemanha relembra Ottmar Mergenthaler será a emissão de um sêlo postal registrando a data do centenário. Também nos Estados Unidos cogita-se da emissão de um sêlo comemorativo.

* *

PASCOA — A Páscoa era na antiguidade uma festa com que os hebreus celebravam a libertação do cativeiro egípcio. Começava a tarde do dia 14 do mês lunar de Nisan. A cerimônia principal consistia numa refeição semelhante à de seus antepassados antes de abandonarem apressadamente o Egito: um cordeiro e pães ázimos. No cristianismo é a festa que celebra a ressurreição de Cristo. O Concílio de Nicéia, no ano 325 decretou que a Páscoa deve ser celebrada no domingo após a primeira lua cheia da primavera (que para nós é o outono).

* *

AGUA — A instalação hidráulica para fornecimento de água industrial à Usina de Volta Redonda terá capacidade para abastecer o Rio de Janeiro.

GRANDE PERDA PARA O ...

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

mento levado a tal ponto que êle próprio foi deportado, em violação ao direito internacional. Frisam êsses meios que êsse fato não tem precedentes.

Consternação nos meios londrinos

LONDRES, 17 (AFP) — A morte de Luís Martins de Sousa Dantas, que durante 22 anos foi embaixador do Brasil em Paris, causou profunda emoção em todos os círculos latino-americanos de Londres, onde numerosas personalidades haviam conhecido êsse «grand old man» da diplomacia brasileira.

Os círculos britânicos recordam-se não somente de seu papel como embaixador em Paris de 1922 a 1944, mas da sua atividade corajosa, infatigável, durante a ocupação, que permitiu a tantos franceses a sêrios escaparem a Gestapo. Finalmente êle também foi vítima. Preso pela polícia secreta dos nazistas, primeiramente foi encarcerado e depois enviado para o campo de concentração de Godesburg, do qual seria libertado pela vitória aliada.

Comentários da imprensa portuguêsa

LISBOA, 17 (AFP) — A imprensa portuguêsa presta, esta manhã, uma comovida homenagem à memória do grande embaixador do Brasil em Paris, sr. Luís Martins de Sousa Dantas. «Raramente um não europeu gozou, na capital francesa, uma posição social e intelectual semelhante à que Sousa Dantas conquistou» escreve o «Século». «A embaixada do Brasil em Paris tornara-se um centro de atração para os homens de letras, políticos e artistas de tôda a Europa».

De seu lado, o «Diário de Notícias» observa que Sousa Dantas era «uma das maiores figuras da diplomacia contemporânea». Lembra o jornal a corajosa atitude que teve, na última guerra, o embaixador do Brasil, que acompanhara a Vichy o govêrno do marechal Petain, ajudou muitos franceses e principalmente judeus a escapar às perseguições alemãs. O resultado de sua atitude foi seu internamento em Godesburg. A intervenção do dr. Oliveira Salazar contribuiu para sua libertação em 1944.

«Sousa Dantas passou por Lisboa, uma última vez, a 3 de junho de 1951, de viagem da França para o Brasil «escreve o «Diário de Notícias», numerosas personalidades vieram saudá-lo, entre as quais um representante do dr. Salazar. Estava no camarote, sem poder locomover-se. E o jornal conclui «Êle amava Paris apaixonadamente e foi lá que, segundo seu desejo, veio a falecer».

N. R. — O embaixador Sousa Dantas, que desaparece aos 78 anos de idade, tendo nascido no Rio de Janeiro a 17 de fevereiro de 1876, era um dos mais antigos diplomatas brasileiros. Iniciou sua carreira em Berna e serviu em quase tôdas as capitais da Europa. Em 1946, chefiou a delegação do Brasil à Assembléia das Nações Unidas, em Londres.

SITUAÇÃO FERROVIÁRIA

DEPOIS de haver reivindicado para o seu ministério a coordenação dos estudos para a reforma da marinha mercante, o titular da Viação e Obras Públicas tomou atitude semelhante em relação ao sistema ferroviário, evitando assim a aplicação, mais uma vez, da tendência do presidente da República, para ir criando sempre mais comissões deslocadas dos setores específicos da administração ou sem uma subordinação definida. Não raro, trata-se apenas, com a nomeação dêsses colégios, de afastar das cogitações imediatas certos problemas que se tornam incômodos e sofrem assim uma dilação ou o arquivamento, ao futuro se legando o ônus de solucioná-los.

A elaboração de um programa de reorganização dos serviços ferroviários caberá a um grupo de trabalho já existente naquele ministério, acrescendo-se-lhe representantes do Ministério da Fazenda e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

A presença de um elemento da Secretaria das finanças nesses órgãos interministeriais visa, certamente, comprometer o Tesouro ou assegurar sua boa vontade na execução das sugestões formuladas. Puro engano, entretanto, pois no Brasil não funciona essa espécie de nexo ou coerência da administração, tudo ficando a depender, depois, da orientação ou do humor do ministro — que pode prender durante meses o papel relativo ao assunto — e, de resto, do presidente da República mesmo que decide coisas demais, inclusive por omissão.

Quanto à participação do Banco, é interessante e mesmo necessária como detentor, que é, dos estudos objetivos realizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e como estabelecimento indicado para os financiamentos, em moeda nacional e de procedência estrangeira, que se tornarão necessários.

O problema dos transportes ferroviários entre nós assumiu aspecto singular. Entraram êles num tal estado de decadência e ineficácia que reclamava amplos investimentos. O govêrno, em vez de criar condições para que assim se fizesse, passou a encampar as estradas deficitárias, juntando-as às próprias na mesma situação. Em tôdas passou a predominar uma política de pessoal cada vez mais onerosa, a ponto de a receita, na maior parte das emprêsas, cujos serviços continuaram precários ou se tornaram piores, não chegar para as despesas dessa rubrica.

Segundo os dados censitários, em 42 companhias, consideradas conjuntamente, a receita por tonelada-quilômetro, em 1949, foi de 481 cruzeiros, enquanto os gastos subiram a 728 cruzeiros. Para uma despesa total de 5.182 milhões de cruzeiros, a soma obtida pelas 49 emprêsas existentes no país atingiu apenas 4.443 milhões.

Estudo mais recente indica que só as ferrovias que operam em Minas Gerais deixam um «deficit» anual de um bilião de cruzeiros.

Essa a situação que se vem tornando crônica e impõe um movimento de marcha-a-ré na estatalização ferroviária que tanto vem gravando as finanças públicas sem vantagem para a execução dos serviços. Cuida-se agora de transformar as emprêsas encampadas em organizações de caráter industrial, plano que compreende, de modo especial, a reforma dos métodos de administração.

Há outra face da situação do sistema dos caminhos de ferro no Brasil a merecer a atenção até hoje negada. E é a que se entende com os erros de origem — multiplicidade de bitolas, de gabaritos, total heterogeneidade de material, tornando anti-econômicos o transporte a longas distâncias e a aquisição do reequipamento necessário; prevalência da combustão a lenha devorando anualmente mais de doze milhões de metros cúbicos de nossas matas sem o indispensável reflorestamento — fatôres negativos aos quais se juntaram outros como o rápido depauperamento de zonas marginais ou a escassa produtividade em que se mantiveram algumas delas tudo em prejuízo do rendimento do tráfego.

Na exposição de motivos do ministro José Américo sôbre o assunto, segundo o breve resumo publicado, fala-se em estabelecer uma sã política econômica para a completa erradicação dos males atuais da ferroviação brasileira. Eis o que o país necessita, mas no que infelizmente não confia. Contudo, afirmar-se a intenção constitui alguma coisa para que os mais confiantes nutram alguma esperança. E os estudos que se vão coordenar constituem pelo menos um passo.

O prefeito e as enchentes

Não há remédio se não tornar a assunto já por demais focalizado: as enchentes da cidade.

Velho problema, veio êle se agravando até que a administração João Carlos Vital resolveu atenuá-lo pelo processo mais simples — a limpeza das galerias de águas pluviais. A essa época, as chuvas torrenciais que caíram sôbre o Rio tiveram reduzido em muito os seus efeitos desastrosos. Logradouros invariàvelmente alagados em tais ocasiões mantiveram-se transitáveis; e outros, pelo menos, deixaram de ser atingidos pela enxurrada nas proporções antigas. Foi um fato que a população constatou agradecida. Os jornais, quando dos trabalhos de desobstrução de galerias, registraram que no interior delas haviam sido encontrados móveis e até uma embarcação, além de toneladas de detritos de toda ordem, ali acumulados durante decênios; mas, ao mesmo tempo, a imprensa clamou pela necessidade de ser sistemàticamente executado aquele serviço de limpeza de boeiros, a fim de que se não perdesse o trabalho realizado com tanto proveito.

Infelizmente, a chuva que desabou sôbre esta capital nos últimos dias veio provar que, entre tantos setores da vida municipal deixados ao abandono, também se incluiu êsse. As precipitações atmosféricas foram, inegàvelmente, de características invulgares, mas os estragos teriam sido menos calamitosos se a Prefeitura, quando mais não fôsse, mantivesse o serviço organizado pela administração anterior.

A população, entretanto, não se esqueceu dos têrmos de uma nota distribuída à imprensa, pela Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, em fevereiro de 1953, e em que se traçava um plano de realizações para resolver o problema das enchentes. Depois de enumerar «as condições desfavoráveis» a que a cidade se acha sujeita, quais sejam o seu baixo nível topográfico, as montanhas que a circundam, com abundante descarga de matéria sólida, as favelas e os loteamentos e, finalmente, os resíduos provenientes das caixas de ralos, no centro urbano, a nota mencionava nada menos de nove empreendimentos que já estariam sendo atacados e mais nove que seriam iniciados «em breve» ou «no corrente ano» (1953). Entre estes últimos, figura: «proteção às encostas dos bairros Catumbi e Rio Comprido, por meio de valetas de circunvalação e galerias especiais». Destacamos essa «amostra», apenas, para evidenciar como se cumpriram as promessas de fevereiro do ano passado.

Aí está a capital da República coberta de lama. Seus habitantes, que têm de ganhar fora de casa o pão de cada dia, continuarão sob a ameaça dos transtornos e perigos enfrentados na quarta-feira passada, e continuarão a ver também seus lares invadidos pela água. Porque, infelizmente, para resolver êsse problema, não basta redigir notas para os jornais: é preciso ter capacidade e, sobretudo, espírito público, senso de responsabilidade, coisas que se não exigem mais dos homens de govêrno.

Calendário de compromissos

As autoridades eclesiásticas, a imprensa, a população mesma, devem endereçar, muito amiúde, aos poderes públicos esta pergunta: que já fizeram, que vão fazer em tempo para colocar a cidade em condições de servir de sede ao 36º Congresso Eucarístico Internacional, no ano vindouro?

A indagação pode parecer prematura, por enquanto, aos setores governamentais especializados em determinadas atividades ligadas à realização do grande certame, porém já está retardada em relação aos órgãos incumbidos de atacar problemas permanentes da metrópole, os quais, se não forem solucionados em tempo, serão tràgicamente agravados com o afluxo de visitantes e transformarão a maravilhosa oportunidade num irremediável fracasso e vexame.

Por mais moderado que se queira ser nas previsões a respeito do número de pessoas que virão ao Rio em julho de 1955, a experiência dos congressos anteriores leva à certeza de que do exterior nos chegarão várias dezenas de milhares de turistas, e, sobretudo, que do interior se deslocará para aqui verdadeira massa humana, em parte servindo-se de transportes próprios. Quinhentas mil pessoas, ao todo, prevê a comissão organizadora.

Ora, é sequer admissível conceber esta cidade, com a sua população assim acrescida e enfrentando as deficiências atuais? Vê-se por aí a urgência que deve ser atribuída a certas obras e não só à do atêrro da área onde se realizará o Congresso, bastante extensa e com as condições adequadas à reunião de mais de um milhão de fiéis. A construção das novas adutoras, em primeiro lugar; à execução dos planos urbanísticos que assegurem facilidades à circulação de veículos.

A Prefeitura precisa fixar um calendário, determinar datas nas quais tem de concluir determinados trabalhos sem o que ou nos privaremos de auferir o possível proveito da extraordinária concentração religiosa ou veremos a capital transformada num pandemônio, com centenas de milhares de pessoas, em parte estrangeiras, sofrendo o desconfôrto e agravando nosso próprio mal estar, com dezenas de milhares de carros de toda espécie e procedência aumentando até o desespêro o congestionamento e a obstrução.

Devemos todos inquirir, frequentemente, instantemente, se o calendário está sendo cumprido, certificar-nos de que haverá mais água, se a avenida Perimetral estará concluída, se o túnel de Laranjeiras estará trafegável, se o túnel Uruguai-Jardim Botânico será aberto, se, finalmente, há consciência da responsabilidade que recai sôbre a administração.

VIDA E PAIXÃO DE UM VIZINHO

Osorio BORBA

"SR. JORNALISTA. Hoje é Sexta-feira Santa, dia em que até a alma árida de um hereje se deixa possuir pela Piedade. Escolhi esta data cristã para fazê-lo confidente do meu martírio de todos os dias.

Desta «queixa e reclamação», acaso acolhida na sua coluna dedicada a assuntos mais gerais e importantes, não surtirá nenhuma providência para alívio dos meus males. Mas valerá o alívio do desabafo.

Dá-se que eu sou, entre outras coisas ingratas e incômodas, esta coisa deplorável: vizinho. Vizinho na sua modalidade mais afflitiva: vizinho de apartamento.

A vida, nestes sinistros conjuntos de jaulas de cimento armado, ensina à gente muito sôbre o caráter brasileiro. Uma longa e dura experiência dêsse modo de morar me convenceu de que não pode haver no mundo gente de mais desagradável convivência que esta nossa. Não creio que em qualquer ajuntamento humano, no planeta, exista, por exemplo, quem como o brasileiro exerça tão sistemàticamente o «espírito de porco», contra o próximo como até contra si mesmo. Quem, por exemplo, tendo à sua disposição um sistema moderno de coleta de lixo a domicílio atire à rua restos de comida, jornais, latas, caixas, copos e xícaras quebrados. Quem, lendo na parede do elevador o aviso de que os passageiros devem fechar a porta para que o carro funcione, arranque o papel, sabendo que com isso se expõe a não ter, êle próprio, condução daí a minutos, e ser obrigado a descer ou subir a pé uma interminável escadaria.

Só de propósito: um ruído agora mesmo me faz interromper a escrita. Vou olhar a rua: é um monte de cascas e bagaços de frutas que jogaram dum andar de cima.

Assim como em tudo mais. Alguns dos fatores de neurastenia que infernam a vida do carioca são da categoria dos males inevitáveis, ou difíceis de evitar. Muitos outros são mera criação daquele execrável «espírito de porco» nacional, do maligno «animus chateandi» dos brasileiros, das mil e uma formas da má educação nacional. Exemplo: o ronco dos motores e a fumaça de óleo dos automóveis são males que sòmente o desenvolvimento da técnica remediará um dia; já o abuso da busina e das «descargas» é invenção de um mau instinto, do perverso gosto de amolar o próximo. Haverá algum outro país onde as pessoas viajem nos estribos de bonde deixando bancos inteiros vazios, abram as pernas, ao máximo, no ônibus e lotações ocupando um lugar e meio e invadindo o espaço do vizinho de banco, e no cinema empurrem com os joelhos o assento da frente ou lhe bata no espaldar o compasso de uma infâmia musical qualquer, tipo samba-canção? Não pode haver.

Mas vamos ao caso específico. Minha janela dá para uma ladeira, e defronta um hotel gigantesco, que, por muito grande e aristocrático, é distante e silencioso, não dando aos párias das imediações a confiança de importuná-los com vozerios e ruídos de copa e cozinha. De viés, podemos ver uma fatia de mar; de qualquer modo, é o mar. Do jardim suspenso do hotel descem criaturas gentis como ninguem: rolas, sabiás, concris, para mariscarem no chão.

Esse lugar que podia ser algo quase paradisíaco é na realidade o que tentarei descrever.

Antes do amanhecer começa o bombardeio atômico dos imensos caminhões que fazem o abastecimento do hotel, automóveis sobem e descem roncando, leiteiros ciclistas sacolejam ladeira abaixo seus imensos jarros de alumínio, trovejando de modo a interromper o sono mais pesado — uma coisa assim como um desfile de «tanks».

Bem. Até aí nada de reclamável. São ruídos funcionais: inevitáveis. O sono da gente é sagrado, mas não ao ponto de pretender impedir que outros façam o seu trabalho, também sagrado.

Mas vêm depois os barulhos gratuitos. Exemplo: nos doze andares do meu edifício há sempre um miserável que atira à rua latas vazias de conservas. E há sempre cá em baixo uns facínoras — crianças ou mesmo marmanjos — que se põem a jogar futebol com as latas no calçamento de paralelepípedos, fazendo um barulho que as condições de acústica do local ampliam desmesuradamente, arranhando os ouvidos do pobre diabo que precisa dormir ou ler, ou escrever, ou, o que é melhor, não fazer nada, em paz e sossêgo. Um bandidinho, de cinco ou seis anos, da vizinhança imediata, inventou mais êste suplício chinês para o próximo: amarra uma grande lata no seu caniço honorífico de pesca e fica, do primeiro andar, pescando ar no calçamento grosseiro da rua! Socorro, sr. Síndico!

Mas o nosso sofrimento cá em casa agrava-se tremendamente com as atividades dessa vizinhança, desde as primeiras horas da manhã até, às vêzes, noite alta. E', parece, uma família só. Mas com uma capacidade de incomodar que dá a impressão de uma legião de possessos — de possuídos do «espírito de porco». No meio de infernal sarabanda, uma nota triste: um doente mental, que falando aos arrancos, com di-

(Conclui na 6.ª página)

Supriram-se na ...

(Conclusão da 3.ª página)

balho constituem um dos principais propulsores do desenvolvimento histórico e que devem assumir sua função primordial, insubstituível, no processo econômico, social, político e cultural. Sem sua contribuição à causa do progresso nacional, tôda a tentativa de emancipação e mudança revolucionária se verá frustrada.

6.º — O Regime consolidou os privilégios econômicos da oligarquia e do imperialismo.

O Radicalismo destruirá todos os privilégios e criará uma economia a serviço do povo.

O crescimento das fôrças produtivas nacionais e o ritmo do processo histórico universal originaram em nosso país a aceleração de seu desenvolvimento material e o fortalecimento da consciência social. O govêrno se encontrou frente com esta realidade para a qual não contribuiu e a esperou, alentando a esperança de realizações revolucionárias, porém terminou freando as fôrças dinâmicas da sociedade argentina.

O poder político continuou, pois, em definitivo, sendo em seu fundamento a expressão dos interêsses da oligarquia e do imperialismo. Êstes em vez de verem-se diminuídos em seu poder, foram fortalecidos em suas posições de direção, em troca de somente aceitar a enunciação de uma ineludível equidade justicialista que se fêz lugar-tenente. Inscreveu seus homens na direção de grandes sociedades anônimas e trocou seu destino com as mais retrógradas expressões do capitalismo financeiro internacional.

Não se tentou nem sequer a reforma agrária que se levasse a criar e promover as condições de serviço ao que vive o homem do campo. O fracasso da colonização exibiu a realidade de umas poucas terras subdivididas e entregues a preços especulativos, que oprimem os adjudicatários com o pêso de hipotecas insuportáveis.

O monopólio burocrático da comercialização oprimiu aos produtores agropecuários e seus trabalhadores, enquanto uma parte importante da produção se vendia à Grã-Bretanha a preços inferiores aos do mercado mundial.

As emprêsas monopolizadoras de posse das posições chaves de nossa economia [illegible] aproveitaram a generosidade de um regime de imposição que favorece a concentração de capitais financeiros nas grandes sociedades anônimas, e também se beneficiaram de atos de inequívoca [illegible] e parcial das fiscalizações burocráticas.

O Estado, que como no caso de Yacimientos Petrolíferos Fiscales pode contribuir ativamente para a transformação progressiva da estrutura econômica, levantou um número impressionante de restrições e entraves burocráticos, cujo efeito foi entorpecer a iniciativa privada que tem uma função criadora a cumprir na presente etapa de nosso desenvolvimento econômico.

Paralelamente se mantiveram as bases de sustentação imperialista, com tendência a substituir a hegemonia britânica pela dos Estados Unidos, diretamente ou através dos interêsses conjuntos estado-unidense-germânicos.

Seis anos depois de haver-se proclamado a independência econômica, a lei de radicação de capitais estrangeiros e a política que se está seguindo neste aspecto, demonstram que o govêrno não confia na capacidade do país para fazer sua própria capitalização.

Nas terras bloqueado pelos fatôres reais de poder que foi preservado e que traçam limites definidos, o Regime não eliminou as barreiras que degradam nossa economia e anulam seu impulso dinâmico.

O Radicalismo destruirá essas barreiras. Produzirá uma reforma agrária imediata e profunda. Nacionalizará os serviços públicos e racionalizará a gestão econômica a entidades descentralizadas que empreguem os esforços dos trabalhadores, dos usuários e dos representantes do Estado. Democratizará a economia por meio da supressão dos fatôres de expoliação e de atraso e por uma planificação sujeita ao contrôle popular. Para que a Argentina esteja em condições de efetivar sua emancipação econômica se estimulará o processo de industrialização, que terá como forte ajuda uma economia agropecuária florescente, baseada na reforma agrária. Assim, poder-se-á seguir em todos os setores uma política imperialista conforme a orientação iniciada por Yrigoyen.

Enfim, transformará bàsicamente as vestustas formas econômicas que desfiguram a personalidade nacional e reduzem a felicidade do povo, para construir uma Argentina onde não existam privilégios nem despotismo.

7º — A política internacional do Regime não possui conteúdo argentino.

O Radicalismo se ajustará ao princípio de Yrigoyen: «não estamos com ninguém, contra ninguém, senão com todos para o bem de todos».

Como é natural, também em política internacional a demagogia confundiu a opinião pública e ocultou os fatos atrás das palavras. Aproveitou o sentimento anti-imperialistas firmemente arraigado no povo e com a chamada terceira posição, explorou os anelos populares em favor da paz e da defesa da soberania nacional.

Ao lado destas manifestações verbalistas, foram aliando-se os fatos positivos. Baseando-se em um suposto realismo de raiz nazi-fascista, a política nacional estêve submetida a um movimento pendular que, alternada e ritmicamente, a levou de um extremo britânico a um extremo norte-americano, segundo o exigiram as infelizes contingências da errônea condução da economia nacional.

Êste processo terminou com dois acontecimentos extraordinàriamente lesivos, contra os quais devemos nos levantar. O primeiro foi a inclusão da Argentina dentro de um dos blocos econômicos e militares que disputam o poder mundial. Firmaram-se pactos bélicos e acôrdos internacionais que denunciam a fraqueza da chamada terceira posição e que em definitivo, se houver uma guerra, comprometerão nossa contribuição de matérias-primas, bases militares e contingentes humanos, ao serviço de planos estratégicos alheios aos ideais e interêsses populares nacionais.

O segundo acontecimento já foi mencionado. Cercado por suas contradições internas, o Regime busca o auxílio indiscriminado das inversões estrangeiras em vez de favorecer a capitalização por esfôrço do próprio país. Nessas condições, cala suas permanentes injúrias ao povo norte-americano e em seu lugar se acerca dos centros reacionários nos quais os grandes negociantes norte-americanos dirigem a política e a economia.

Frente a isto, o Radicalismo afirma sua conduta internacional de vibração argentina, que consolida a soberania política, econômica e espiritual do país, sem aderir a blocos políticos, econômicos ou militares que se constituam com fins de agressão, sem olvidar o conceito universalista que afirma a unidade do gênero humano, expressado por Yrigoyen em sua afirmação que nosso país «não está contra nada, senão com todos para o bem de todos». Prestaremos nessa solidariedade aos povos oprimidos e apoiaremos a união dos países latino-americanos, ligados ao nosso por uma comunidade de destino e de padecimentos. Esta integração haverá de realizar-se em irmandade, sem hegemonias e em benefício comum.

8.º — O Regime não possui poder político real, nem perspectiva histórica.

O Radicalismo lutará junto ao povo por uma profunda transformação democrática.

Em 4 de junho de 1946, o Regime possuía o apoio eleitoral, os recursos institucionais e os meios de financiamentos que o habilitam a iniciar uma era de transformação revolucionária. Desde o Congresso, nas legislaturas e nas representações municipais, o Radicalismo apoiou tôdas as iniciativas úteis para a construção nacional, porém combateu os retrocessos, os desvios. Desde o início ficou demonstrado que em vez de assegurar-se a união dos argentinos para a liberdade e desenvolvimento do país, o govêrno tomou o caminho do despotismo.

A crise, o mal estar dos trabalhadores e todos os aspectos que assinalamos na presente mensagem mostram o govêrno em difícil encruzilhada. Justamente neste instante e sem que cessem as perseguições o govêrno chama para a conciliação.

Que ninguém se engane. O govêrno já traçou a saída dessa encruzilhada. Está condenado pelas próprias fôrças que o sustentam a levar adiante sua política anti-popular e pró-imperialista, e ainda que possa obter votos e aplicar medidas de fôrça, necessita de poder político real e da perspectiva histórica.

A pretendida conciliação, não é senão a consequência política da nova situação econômica, social e internacional em que se encontra o país. Oculta o propósito de manter o despotismo por meio da mansa resignação do povo e aspira obter o apoio dos partidos políticos. Para a União Cívica Radical significa um convite para calar suas denúncias e atraiçoar seus ideais e os interêsses populares que representa. Por isso rechaçamos todo sentimento de submissão, pacto ou acôrdo e manteremos a integridade de nossas reivindicações democráticas.

Ademais, nosso adversário é o govêrno e não um grupo limitado de pessoas. Qualquer modificação possível nos elementos governamentais constitui um fato sem maior significado, pois o que deve mudar é a totalidade das condições em que se desenvolve o país.

Por outro lado, o Radicalismo não é fôrça política impulsionada por ódios estéreis. Pode repetir com Yrigoyen que não aspira castigar, senão a reparar os danos causados ao país. Consciente de que a execução de seu programa democrático será fruto do esfôrço coletivo, chama a todos os argentinos para que contribuam na criação de condições de paz, para o amparo da liberdade e da dignidade. A única forma concebível de assegurar a união dos argentinos é estabelecer em tôda a plenitude a verdade democrática, para que nela possam triunfar as reivindicações morais, políticas, sociais e econômicas, que resumem a fé e a esperança do povo.

O país inteiro deve saber que o Radicalismo não cederá em seu combate por tais reinvidicações populares e nacionais. Representamos uma vontade criadora que se materializa na defesa da liberdade e de princípios de um programa emancipador. Quaisquer que sejam as oportunidades ou os perigos de um imediato futuro, saiba o povo argentino que nós radicais cumpriremos o nosso dever».

NOTAS POLITICAS

Articulação contra o esquema Etelvino em Ouro Prêto

A AUSÊNCIA do sr. Etelvino Lins da reunião de Ouro Prêto teve o sentido tácito de uma reação à possível recusa, por parte dos demais governadores pessedistas, quanto ao debate do seu «esquema»; mas, contrariando a impressão geral dominante nos primeiros momentos, não afastou da agenda a sucessão presidencial.

Conjectura-se que todo o esfôrço do sr. Getúlio Vargas e dos homens que estão lhe servindo de instrumento se concentrará na formulação, se possível em conjunto, pelos governadores presentes, do propósito de que a escolha dos candidatos à sucessão presidencial seja adiada para depois das eleições de outubro. Dizemos se possível porque haverá, para isso, dificuldade, a começar pelas declarações anteriores do sr. Lucas Garcez apoiando o «esquema Etelvino». Mas êste poderá repetir isoladamente a façanha do sr. Régis Pacheco, que produziu aquela famosa declaração em três itens, em que ao mesmo tempo mantinha e retirava o apoio ao esquema.

As maiores dificuldades não decorrem, assim, da presença de governadores até agora, notòriamente partidários do esquema, como os srs. Lucas Garcez e Régis Pacheco, pois o primeiro é hoje um escravo da infeliz candidatura Nilo Amaral e, por isso mesmo, do Catete, que controla a direção do PTB; e o segundo se reaproximou do sr. Getúlio Vargas à custa, justamente, do esquema.

A batalha política vai se travar, sobretudo, em tôrno dos srs. Juscelino Kubitschek e Munhoz da Rocha, que até agora não se comprometeram de forma decisiva nem contra nem a favor do esquema. Todo o trabalho político dos srs. Amaral Peixoto, Valadares e outros comandantes getulistas estará em conseguir um pronunciamento sem entrelinhas do governador de Minas (que ambiciona a presidência mas não quer sacrificar a vice-presidência, já assegurada na chapa Juarez-Juscelino) e do governador do Paraná (que não ousa esperar a presidência mas não deixa de sonhar com a vice-presidência). E tôda a manha política dos srs. Juscelino Kubitschek e Munhoz da Rocha estará em fugir a romper com o sr. Etelvino Lins e com as fôrças que se fizeram sensíveis ao seu apêlo sem desagradar ao sr. Getúlio Vargas e à sua grei...

Ontem e hoje

Há uma dezena de anos o dia de amanhã era de grande festa oficial no país inteiro: fazia anos o então ditador e, por isso, se instituíra a data como de «Festa da Juventude», com desfile obrigatório de estudantes pelas ruas e os interventores à frente, nas capitais de Estados, cantando o Hino Nacional, etc.

Hoje o sr. Getúlio Vargas está de novo no poder, porem como presidente constitucional. As solenidades são poucas: há missa em ação de graças, mandada rezar por amigos; e — segundo nos comunica — a Federação Brasileira de Defesa da Democracia, fundada em 14 de julho do ano passado, fará celebrar uma sessão solene, com discurso do respectivo presidente geral, engenheiro Amélio Dias de Morais, e leitura de mensagem a ser assinada pelos presentes e depois entregue no Catete, por uma comissão de federados.

No mais, o sr. Getúlio Vargas passará seus setenta e um anos (oficiais) numa fazenda do sr. Miguel Couto Filho, em Cabo Frio, em companhia do sr. Amaral Peixoto e do general Mendes de Morais (a presença dêste talvez indique um designio de reaproximação com o sr. Ademar de Barros). E dali seguirá direto para Ouro Prêto, no dia 21.

O sr. Jarbas Maranhão desiste de sua candidatura

De fonte muito boa tivemos ontem a notícia de que o sr. Jarbas Maranhão declarou a amigos do PSD e aliados do PTB que está disposto a desistir de sua candidatura ao govêrno de Pernambuco e votar em qualquer candidato petebista que não seja o sr. Barros de Carvalho. A atitude do sr. Jarbas Maranhão é explicada pelo fato de haver o sr. Etelvino Lins reforçado a posição do general Cordeiro de Farias por meio do acôrdo, confirmadamente realizado, com o «coronel» Chico Heráclio. A confirmação dos entendimentos entre o famoso cabo eleitoral de Limoeiro e o governador está na publicação do ato dêste, feita ontem pelos jornais do Recife, removendo daquela cidade o delegado de polícia que o «coronel» julgava hostil à sua pessoa.

Possedistas rebelados e petebistas deram então pela necessidade de unir-se também. Os primeiros entendimentos resultaram na aceitação do seguinte ponto de vista: a candidatura Jarbas Maranhão não serve porque representa uma bandeira de hostilidade muito marcada, em muitas direções, convindo substituí-la pela candidatura de um elemento de projeção no Estado, que seja amigo do sr. Getúlio Vargas e simpático aos homens de esquerda.

O caso da primeira secretaria da Câmara

Na sessão de amanhã, provàvelmente, o plenário da Câmara será chamado a decidir sôbre o caso da primeira secretaria, ocupada atualmente pelo sr. Rui de Almeida mas reivindicada pelo PTB, que considera o cargo de sua indicação. Na questão de ordem que a êsse respeito levantou o sr. Hildebrando Bisaglia, sustenta ainda o partido que a transferência do sr. Rui de Almeida para o PSP importou na quebra do princípio da representação proporcional, pois os petebistas ficaram sem nenhum representante na Mesa, enquanto os ademaristas passaram a ter dois.

A solução era difícil. Entre os membros da Mesa e na presença do sr. Rui de Almeida, chegou-se à conclusão de que o caso estava situado mais na esfera moral do que no plano regimental. «Uma questão de fôro íntimo». O sr. Rui de Almeida resolveu tomar um caminho que só amanhã se saberá onde vai dar: renuncia ao cargo, colocando-o, porém, nas mãos múltiplas do plenário, na convicção, aliás, que é a da maioria dos observadores, de que os mesmos, que o elegeram, com pouca ou nenhuma diferença o reelegerão.

DIVERSAS

ADIADA A REUNIÃO DO P. S. D. FLUMINENSE

O diretório fluminense do P. S. D., adiou «sine die» a sua reunião, marcada para depois de amanhã.

Sabe-se que essa resolução resultou da dificuldade em que se encontram o sr. Amaral Peixoto e de seus liderados de dominar os entendimentos para a sucessão estadual, e de enfrentar com êxito o movimento, no seio do partido em favor da candidatura do senador.

NOVA DIRETORIA NA U. E. T. T. C.

A «União Eleitoral dos Trabalhadores em Transportes e Comunicações» elegeu sua segunda diretoria, que ficou assim composta: Carlos Alberto Bustamante Silva, presidente; Júlio Sílvio de Lima, vice-presidente; Otávio Guimarães Rocha, e Nilo Peres Barbosa, 1º e 2º secretário; Rômulo Ferreira e Florisvaldo Cardoso de Sousa, 1º e 2º tesoureiros; Osvaldo Meneses, procurador, e José Carpintero Pinheiro, diretor de Propaganda.

Comunica-nos a U. E. T. T. C., que tem sua sede provisória à rua Teófilo Otoni nº 21, 1º andar, funcionando das 18 às 20 horas.

REMESSA DE TROPAS ...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

munistas seriam incalculáveis para o mundo livre. Também se lhe perguntou se os EE. UU., como último recurso na Indochina, estavam dispostos a lutar sòzinhos. A isto respondeu que êle tinha seu critério próprio sôbre o assunto, porém que não queria dizer que os EE. UU. estão dispostos a fazer, porque há um Congresso e certo número de aliados em todo o mundo, com interêsses vitais na situação. Antes, havia dito que não haveria intervenção norte-americana na Indochina, sem uma declaração do Congresso.

No Departamento de Estado, disse hoje um porta-voz: «Não posso comentar declarações de fontes não identificadas. A política do Departamento de Estado com respeito a Genebra foi exposta no discurso do secretário Dulles, de 29 de março, no Clube de Imprensa de Ultramar, de Nova York». Neste, falou de fazer frente à possível dominação comunista do sudeste da Ásia, com uma «ação conjunta» que poderia implicar «sérios riscos».

Os embaixadores da Austrália, Nova Zelândia e Canadá estiveram, hoje, durante mais de uma hora, no Departamento de Estado, com o sub-secretário, Walter Bedell Smith, e, o secretário adjunto de Assuntos Europeus, Livingston T. Merchant, conferenciando sôbre a Conferência de Genebra e a rápida viagem de Dulles a Londres e Paris, esta semana.

MICROSCÓPIO

Depoimento insuspeito

Raul Pilla

REFERINDO-SE a um dos candidatos ao govêrno de São Paulo, diz o insigne jornalista: «Professor e, depois, secretário da Viação, tudo por favor direto de Garcez, nada teve para conquistar êsses postos, senão o favoritismo do governador».

Em verdade, que mais seria necessário a uma criatura, do que a boa vontade do governador, para ser secretário de Estado, ou a do presidente da República, para ser ministro? E' do sistema: o chefe do Estado nomeia e demite livremente os seus ministros. Simples sobrevivência da antiga monarquia, o presidencialismo admite, favorece e força tais soluções. Um homem superior, como foi Rodrigues Alves, que aliás se formara no sistema parlamentar do Império, pode subtrair-se à influência e cercar-se de grandes figuras, mas a tendência geral será para as mediocridades, mais encontradiças e, sobretudo, mais cômodas. Qual será o homem de mando que, sem verdadeira necessidade, recorra a quem lhe possa fazer sombra ou criar embaraços? O govêrno é nitidamente pessoal no presidencialismo e, por isto, uma única pessoa deve emergir — a do chefe. Não vemos nós o extremoso cuidado, com que os ministros atribuem ao presidente os possíveis méritos das próprias iniciativas?

Outras são, evidentemente, as condições em que se faz a seleção dos ministros no sistema parlamentar. Nenhum chefe de gabinete tem interêsse em cercar-se de figuras apagadas, já que a sobrevivência do govêrno depende do valor dos seus componentes. E, se nem sempre são investidos os melhores que as circunstâncias políticas indiquem, impossíveis se tornam as improvisações, como a que verbera o sr. Macedo Soares. Não há, nem pode haver tais favoritismos na escôlha de secretários e ministros, porque a tanto se opõe o funcionamento do sistema.

Outra coisa concorre ainda para a má seleção dos membros do govêrno no sistema presidencial. A eleição popular demanda sacrifícios de tôda ordem, que com a vitória eleitoral se devem pagar. Assim, se o mecanismo do govêrno presidencial não leva a escolher os melhores, as contingências eleitorais conduzem frequentemente a investir os piores.

As considerações que aí ficam resumidas, são correntes nos autores que têm feito o estudo comparativo dos dois sistemas, mas era interessante relembrá-las, em face do insuspeito depoimento de um dos últimos defensores do presidencialismo em nosso país.

MOMENTO INTERNACIONAL

SITUAÇÃO DESASTROSA

NA conversa que teve com os jornalistas em Siracusa, no Estado de Nova York, o sr. John Foster Dulles, afastando-se do texto escrito da entrevista, declarou que a situação na Ásia era desastrosa e seria agravada se a Indochina caisse em poder dos comunistas. O secretário de Estado americano manifestava dêsse modo suas apreensões quanto ao desenrolar da luta terrível que se vem travando há dias em Dien Bien Phu.

* * *

A batalha pela posse da estratégica posição é tanto mais importante quanto se aproxima o dia da Conferência de Genebra, que discutirá o tratado de paz na Coréia e buscará meios de pôr fim ao conflito na Indochina, que os comunistas provocaram a pretexto de libertação do domínio francês. O Vietminh rebelde levantou-se em armas contra o Vietnam sugestionado pelas promessas maravilhosas dos homens do Kremlin.

* * *

Foster Dulles, antes de seguir para Londres e Paris, falara em Washington na possibilidade de uma advertência conjunta à China vermelha mas voltou aos Estados Unidos sem que isso fôsse positivado. E' que a França queima os últimos cartuchos na manutenção de um domínio que, se perder, representará a exclusão de sua influência na Ásia. Mas, as coisas não se desenvolvem satisfatòriamente, como era para desejar...

* * *

Daí as apreensões do sr. John Foster Dulles. O secretário de Estado submeteu-se às conveniências dos ingleses e franceses, e vai agora esperar que os acontecimentos tomem rumo favorável aos desejos do Ocidente, por que, se tal coisa não acontecer, o mundo talvez se veja às voltas com nova guerra, desta vez, catastrófica, que tudo arrasará, não deixando pedra sôbre pedra. A advertência, já se vê, será feita doutro modo...

NEHRU FALARÁ SÔBRE A POSIÇÃO DA ÍNDIA

NOVA DELHI, 17 (AFP) — Shri Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da Índia, fará brevemente no Parlamento uma declaração completa a respeito da posição dêste país com referência à recente proposta do sr. John Foster Dulles, que tem como objetivo a constituição de um pacto de defesa coletiva na Ásia», anunciou o sr. Anil Chanda, vice-ministro do Exterior.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 348, EXTRAIDA EM 17 DE ABRIL DE 1954:

29382 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
29383 — Cr$ 75.000,00 — (Apr.)
29381 — Cr$ 75.000,00 — (Apr.)
12694 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
4657 — Cr$ 400.000,00 — Belo Horizonte
11202 — Cr$ 200.000,00 — Curitiba
33934 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E mais 5 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 300,00 para os bilhetes terminados em — 2. —

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria Madinô
Técnicos suíços
Relogios Joias

COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfândega - 111

MES DE ANIVERSARIO DA
CASA APIS
Toalhas, fronhas e lençóis SANTISTA — DESCONTOS ESPECIAIS
ALFÂNDEGA, 212
(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

CABÊLO BRANCO?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Majoração das pensões do Montepio dos E. Municipais

Proposta orçamentária para 1955 — Nomeações em virtude de concurso — As visitas do prefeito — Inspeção de saúde de professôres particulares — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação, de Viação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Com a finalidade de amparar os pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais o prefeito assinou, ontem, decreto majorando de 15% as pensões concedidas por aquela entidade de amparo aos servidores municipais. A decisão do prefeito foi tomada, em virtude de pareceres constantes de processos, e dos estudos procedidos durante o balanço atuarial, realizado no Montepio, cuja despeza correrá pela verba «fundo para melhoria de benefícios» de que trata a lei 444 de 12|12|49. Assim, a pensão mínima, doravante, é de Cr$ 700,00, sem aumento de contribuição por parte do funcionário.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1955

Em cumprimeno aos dispositivos legais, o prefeio remeteu à Câmara do Distrito Federal a proposta orçamentária para o exercicio de 1955, a fim de que seja apreciado pelo Legislativo local.

NOMEAÇÕES EM VIRTUDE DE CONCURSO

Em virtude de vagas existentes no quadro de serventes, o prefeito assinou decretos nomeando 40 candidatos aprovados no último concurso realizado para preenchimento da letra inicial da referida carreira, cujas nomeações, obedeceram rigorosamente o critério de classificação obtida no referido concurso.

AS VISITAS DO PREFEITO

Na manhã de ontem, o prefeito percorreu vários bairros da cidade, principalmente os que foram mais rudemente atingidos pelos últimos temporais desabados sôbre a cidade. O prefeito procurou inteirar-se das providências por êle determinadas para o saneamento dos mesmos, verificando que os trabalhos estão se desenvolvimento em ritmo acelerado de acôrdo com as ordens expedidas.

A seguir, o governador da cidade inspecionou os subúrbios da Central do Brasil, indo até Jacarepaguá. Da visita feita o prefeito constatou o mal-estar de logradouros daquele populoso subúrbio, cujas providências já foram encaminhadas à Secretaria de Viação e Obras, para que, por intermédio do respectivo Departamento, sejam feitos os reparos necessários.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Compareçam, no prazo de cinco dias, ao Deparamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91 — 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos:

Alice Lopes da Cruz, Antônio Rocha Santos, Beatriz Helena Castelo Branco Alves de Sousa, Ednéia Prates, Eveni de Faria, Inã Teresa Nunes Cavalcanti de Albuquerque, João Cataldo Sobrinho, Júlia de Oliveira Sousa, Lúcia Ascoli Cavalcante de Albuquerque, Lígia Silva Serra, Maria das Dores Araújo, Maria Emilia Palestero Querne, Marília Catrambi Espinola, Teresinha Machado Nunes, Iracema B. Rodrigues, Tercilia de Oliveira, Maria de Lourdes Silva, Norma C. Cavalcante, Rosa Angélica B. Vargas Camide, Maria Carlota de Oliveira, Miriam N. Pereira, Nilo de Luna Alencar, Valdete Gomes Figueiredo, Estela Gedeño, Norma C. Carnaval, Tomás Fonseca Tavares, Guido Ceoto, Alda da Silva Monteiro, Joaquina da Silva, Nilza Moreira, Marilia de Oliveira Coimbra, Eduardo Camargo Guimarães, Irandi Neiva Garcia, Ariolanda Dias da Silva, Lidia Fernandes Rodrigues, Maria de Lourdes M. Berlinck, Uraci de Bastos Rosa Carvalho, Clélia Costa Naiato, Cevila Guelman, Maria da Glória Morais, Gil de Paula Dutra, Airton Martins Ferreira, Leda Medeiros Rodrigues, Odete de Jesus Santos, Silvia dos Santos, Newton Batista da Fonseca, Almira Gomes da Cruz, Olga Cail Miguel Magenta, Maria Adelaide Martins Pereira, Leatrice Ferreira de Andrade Oliveira, Heitor Autran de Almeida, Francisco Romar Fernandes, Rui Ferreira D. Estrada, Maria de M. Parentes de Melo, Adelina Marques da Costa, Hélio Ferreira, Aurea Cavalcante Ramos, Esnéia Almeida, Cecília Piccoli, Lígia de Oliveira Melo, Em Pena Musci, Bernardina Marques dos Anjos, Valmir Lemos Coutinho, Beti Alves, Lúcia Barros Lisboa, Maril Barreto Carrilho, Maria Jacinto de Abreu, Edméia Fonseca de Oliveira, Hermenegildo F. Lobato, Jeanete Castro da Costa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: — Conceição Maria Gomes, Lusete Grande, Ariete Guilhermina de Queirós Pacheco, Regina Augusta Mondini Beleti, Maria Ganda Bruno Barreto, Clotilde Moreira — Indeferido; Benilde de Meneses Muirias e Flora Nobre — Mantenho o indeferimento; Mauricio Caillet Calmon de Bittencourt — Autorizo; Murilo Pinheiro Alves — De acôrdo.

Na Secretaria do Interior: — João Paulo Batista de Carvalho — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Joaquim Matoso Câmara Júnior, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Joaquim Santiago da Silva, para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos; Valdemar Roque, para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos; César Dacorso Neto Leal Lôbo da Silva, Isa Marques da Costa, Nassiro Soares Santos e Samaritana Vieira da Costa Correia, para constituírem a Comissão incumbida de levantar dados referentes ao estado do Bar e da Cooperativa Escolar do I. T. E.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Lia Moura da Nóbrega, para a escola 4-1; Josefina A. Ferreira, para a escola 2-5; Teresinha de Jesus S. Pinheiro, para responsável pelo núcleo 9.393; Iracema do Carmo Valente, para responsável pelo núcleo 9.395; Carlota Eugênia Alvarez, para a escola 7-1, Maria Teresa Cardoso, para a escola 3-1; Maurilia Nascimeno Lôbo, para a sede do 2º D. E.; José Carlos Belazi, para a escola ER-17; Helena Mandroni, para a escola 8-10; Marilia Martins do Amaral, para a escola 2-14; Alexandrina M. P. Guimarães, para a escola 9-14; Maria Teresa Ferreira, para sub-diretor da escola 9-14; Alci Santos Sousa, para a escola 4-19; Maria do Carmo L. S. Lôbo, para responder pelo expediente da escola 7-5; Miguel J. Castro, para a sede do 25º D. E.; Conceição Pais Freitas, para a sede do 26º D. E.; Gilda Marrolo Carneiro, para a escola 5-1; Maria H. Guimarães C. Leal, para a escola 4-28; Ieda Paranhos Coelho, para a sede do 1º D. E.; Elza Azevedo Gondim, para a sede do 9º D. E.; Elza Gomes Ferreira, para a chefia do 2º D. E.; Helena Fernandes de Oliveira, dispensada das funções de diretor; e Rita da Silva Fragoso, para a função de sub-diretor da escola 2-13.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: — Francisco Antônio de Barros — Restitua-se; Válter dos Santos Castro, Alice Mendes Portela, João Coelho, Moisés Adler, Manuel da Silva Teixeira, Maria Emilia da Cunha, Hermann Kurt Steinhausser, Válter Worgell, Jaime Rodrigues, Ernesto L. de Sousa e Ernesto Dias — Restitua-se.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário: — Designando Pablo Vieira da Rocha, para o Departamento de Concessões.

Despachos: — Anemaior Cerqueira da Rocha — suprima do projeto; João Luis Moreira — esclareça; Silvio Egberto Darbona Oliveira — esclareça; Lisau de Massena Latif — esclareça; Antônio Enires Duarte — esclareça; Moisés Fischel — Apresente cortes; Agência Marítima Intermares — Compareça, para exame de processos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20 — PROPOSTAS —

			2237	2241	2243
2244	2245	2246	2252	2254	2256
2257	2258	2264	2265	2270	2272

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS —

			7210	7211	7213
7215	7217	7218	7219	7221	7225
7228	7230	7233	7236	7238	7240
7241	7242	7243	7244	7245	7248
7252	7254	7255	7255	7257	7258
7259	7260	7261	7263	7264	7265
7266	7270	7273	7276	7277	7281
7266	7270	7273	7276	7277	7281
7285	7287	7296	7299	7301	7303
7309	7311	7318	7324	7326	7330

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PROPOSTAS —

707	708	711	713	715	716
718	719	723	724	725	726
727	728	729	730	731	732
733	734	735	739	741	742
743	744	746	750	751	753
755	756	757	759	760	761
762	763	764	765	766	767
768	769	770	771	772	773
774	775	776	777	778	779
780	782	784	785	786	788
792	794	795	796	797	798
799					

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 23 — PROPOSTAS —

1044	1318	1357	1456	1650	1931
1932	1933	1934	1935	1936	1937
1938					

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

82	171	2625	2754	2704	3784
4781	4990	5151	8275	9547	9730
9946	14094	14669	14676	14838	14857
15246	15640	15988	16376	17033	17425
17858	19089	19738	20041	21733	22141
13113	24635	25369	26339	27488	29926
30023	30155	31290	31938	33069	34082
35808	36178	38349	39473	39571	39852
41549	43110	44280	44770	45152	47098
48701	49310	49565	49815	50263	50346
51603	51925	52112	53337	53658	53816
54220	54335	54647	55947	56306	56653
6876	58054	58662	59426	59781	60135
60179	60509	61035	63670	64548	64632
65721	68284	70883	71211	71421	72316
72673	72836	78304	90129	90157	99706
95098	95976				

O último pagamento das propostas êste mês, será efetuado no dia 22.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ASSIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

O Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores da Limpeza Urbana realizará, juntamente com a diretoria da entidade, uma sessão extraordinária, no próximo dia 20, às 17 horas, no largo do Estácio nº 6, a fim de discutir a previsão orçamentária, apresentada pela diretoria, para o periodo de 1º de maio do corrente ano, a 30 de abril de 1955.

REUNIÃO DE ESCRITURARIOS DA PREFEITURA

A Comissão encarregada de tratar dos interêsses dos escriturários da Prefeitura do Distrito Federal, está convidando os dos padrões «G», «H» e «I» a comparecerem amanhã, dia 19, e depois de amanhã, à sede do Clube Municipal, à av. 13 de Maio nº 13, 23º andar (sala José Seabra), das 17 às 19 horas, a fim de debaterem vários assuntos ligados às reivindicações da classe.

Para um bom cafèzinho... uma colherinha bem cheia!

As colherinhas e as xícaras variam muito de tamanho. Porisso, ao preparar o café com NESCAFÉ, use, primeiramente, uma colherinha *bem cheia*, ou experimente até acertar com a quantidade ao seu gôsto e que lhe dará tôda a delícia e sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Faça como milhares de outras pessoas que já reconheceram estas vantagens de fazer o cafèzinho com NESCAFÉ:

— É muito mais fácil!... *Qualidade garantida e sempre uniforme!* E... não sai mais caro!

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó. Ao comprar, exija NESCAFÉ!

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ

1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*

Com NESCAFÉ, qualquer pessoa faz um bom café!

A FÁBRICA DE MÓVEIS LAQUEADOS SOPHIA tem o prazer de cumprimentar os seus amigos e fregueses, desejando-lhes uma FELIZ PÁSCOA.

I. A. SOPHIA

Avenida Automóvel Clube, 201 — Telefone: 29-7765

SURDEZ
use o insuperável Maico
SEM VÁLVULAS - SEM BATERIA
Peça folhetos ou venha fazer um teste gratuito, sem compromisso.
• e menor
• e mais leve
• e mais poderoso
• de adaptação invisível
MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/8
Tel.: 32-8852 - C. P. 1168 - Esplanada do Castelo

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética
Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219
— 1.º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282

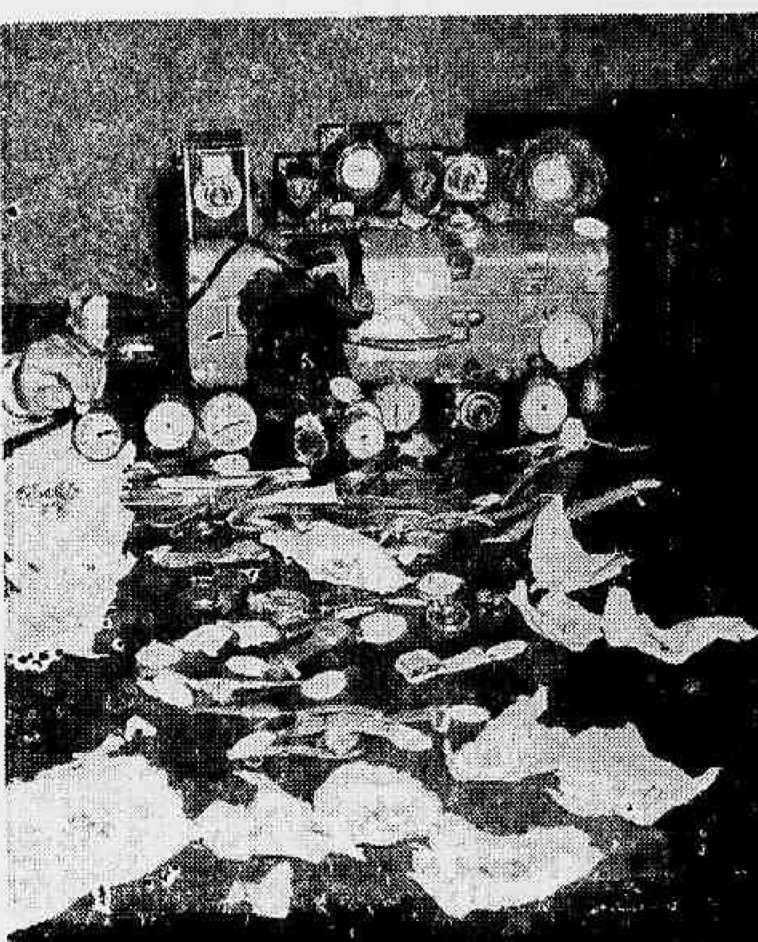
A FÁBRICA DE
móveis lomacinsky
Devido à sua super-produção está oferecendo, durante os meses de ABRIL e MAIO, uma bonificação especial em seus afamados móveis. Faça uma visita à maior exposição de móveis do Rio, aberta aos sábados até às 17 horas e domingos até às 12 horas.
FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels.: 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Ônibus 34 e Bonde "LICINIO CARDOSO"

A nova linha em Liquidificadores:
ARNO
IV CENTENÁRIO
moderno... funcional... características exclusivas
Olhe para estas linhas exclusivas
mais funcionais... de côres mais modernas e lindas... e o copo em formato de coqueteleira — serve as receitas diretamente na mesa... facilita seu trabalho.
Olhe para as características
ARNO-IV CENTENÁRIO, além do seu novo padrão de beleza, tem um motor "super-silent", ultra-potente, de 3 velocidades... alça circular para facilitar o manejo... sôbre-tampa aerodinâmica com a capacidade de meia xícara que serve também como medidor!
Olhe para a garantia
É um Liquidificador ARNO e o nome diz tudo. ARNO é a maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos eletro-domésticos da América Latina!
Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:
1.ª Garantia de perfeito funcionamento;
2.ª Garantia da mais avançada técnica;
3.ª Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.
ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Estado de São Paulo
LOJAS ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Preto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Várias Ocorrências

BRINCADEIRA NA RUA

Era cedo ainda. Cêrca das seis da manhã. Lá fora, caia forte chuva, transformando a rua num verdadeiro rio. Alguns carros estacionados em frente às casas tinham os paralamas submersos pela água caudalosa. A inclemência do tempo e seus efeitos proporcionavam à petizada um grande espetáculo. Tudo aquilo era motivo para folguedos. Vestidos de «shorts» das mais variadas côres, alguns dos meninos, no meio da rua, simulavam combates navais, impulsionando seus barquinhos de papel de encontro ao inimigo imaginário. Outros, como se fôssem engenheiros, traçavam planos para o represamento da correnteza. Sérgio, um garoto de 8 anos, alheio aos problemas dos colegas, brincava solitário. Com a maior calma dêste mundo, atirava ao longe a bo'a de borracha e, em seguida, deitava-se dentro d'água, à espera de que a esfera, de retôrno, viesse contra o seu corpo. Foi numa dessas ocasiões que aconteceu grave imprevisto. Um caminhão que virara a esquina, jogando enormes ondas sôbre a calçada, colheu-o, atirando-o à distância. O motorista prosseguiu viagem calmamente; por certo aquêle fato já se tornara comum na sua vida profissional. Felizmente, Sérgio sofreu apenas escoriações e foi socorrido na Assistência. Dias depois, lá estava êle novamente reunido aos companheiros de brincadeiras.



TESOURO DE DONOS IGNORADOS — Nas últimas diligências que realizaram contra os amigos do alheio, conseguiram as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações apreender enorme quantidade de jóias e objetos de valor, tudo produto de furtos nas diversas jurisdições policiais. São relógios, anéis, brincos, pulseiras, colares e um sem número de objetos, em sua maioria trabalhados em ouro e pedras preciosas, que se acham recolhidos no cartório daquela delegacia, à espera de que apareçam seus legítimos donos. Esclarece, assim, o apêlo que faz o dr. Mário Pereira de Lucena, no sentido de que as pessoas que tenham sido vítimas de furto procurem, a fim de identificar entre os valores lá reclamados, objetos que lhe hajam sido subtraídos. O clichê que ora publicamos dá idéia da quantidade de jóias e objetos de donos ignorados e apreendidos em poder de ladrões.

Salvo o motorista pela falta de pontaria

SEIS VÊZES ALVEJADO E NÃO FOI ATINGIDO — PRÊSO O AGRESSOR

Quando no interior da «Garagem Cascadura» abastecia o seu auto-lotação, de chapa nº. 5-15-55, o motorista Ismael Soares de 36 anos, casado, residente na Rua Francisca Zieze 108, casa 3, teve forte altercação com o motorista de um carro de praça que se aproximava para, também, suprir seu carro de gasolina. A discussão originou-se por haver o auto de praça, em manobra infeliz, abalroado levemente o lotação que ali estava estacionado. O fato não teria maiores consequências, não fôsse a intervenção dos passageiros que viajavam no carro de aluguel, os quais passaram a ofender o motorista do lotação, sendo que, em dado momento, um deles, Severino Cândido da Silva, servente de pedreiro, de 26 anos, solteiro, residente na rua Santa Rita Durão nº. 79, saiu do interior para discutir e logo após se empenhar em violenta luta corporal com o profissional do coletivo. Em dado momento surgiu um primo de Severino, o aprendiz de marceneiro Eufrásio de Souza de Santana, de 27 anos, solteiro, que passou a alvejar seguidamente o contendor de seu parente. Seis vezes Eufrásio deu ao gatilho, não logrando, entretanto, em nenhuma delas, acertar o alvo.

Após a frustrada tentativa de homicídio, o péssimo atirador se pôs em fuga, sendo perseguido por populares e prêso por um guarda civil.

Após ter sido localizado no interior de uma vala, foi o criminoso agredido por populares, só não sendo linchado devido ao providencial aparecimento do guarda civil 1261, que o entregou a uma guarnição da Radiopatrulha. Após ter recebido os curativos de que carecia no Pôsto de Assistência do Meier, foi Eufrásio encaminhado ao Distrito Policial, juntamente com Severino.

O Comissário Cicero iniciou diligências, a fim de capturar o motorista do auto-lotação, que se aproveitando da confusão, conseguiu escapulir.

Rotina Policial

Atropelamentos

Em frente ao nº 1085 da avenida Presidente Vargas, um bonde da linha "Cascadura" atropelou o operário José Landim Alencar, solteiro, de 25 anos, morador no nº 1200 daquela avenida causando-lhe fratura da coxa esquerda. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— O caminhão, chapa 10-16-05, atropelou ontem na avenida Gomes Freire, esquina da rua do Resende, a industriária Beatriz Guedes de Oliveira, solteira, de 19 anos, moradora na rua da América 16, causando-lhe fratura do crânio. Foi ela internada no Pronto Socorro, enquanto fugia o motorista atropelador.

— Nilo Leônidas, de 12 anos, filho de Eugênio Santana, morador no morro do Cantagalo, foi atropelado por um auto, na avenida Atlântica, sofrendo fratura da perna esquerda. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Acidente

O condutor João Belarmino Pereira, solteiro, de 23 anos, morador na rua Capitão Salomão 13, caiu de bonde da linha "Gávea" em que trabalhava, na rua Voluntários da Pátria, em frente ao cinema, sofrendo fratura do crânio e contusões pelo corpo. Foi medicado no Hospital Miguel Couto, lá ficando internado.

Agressões

Cicero Loureiro, comerciário, de 23 anos, residente na rua São Luís Gonzaga, 1.885, foi agredido a facadas pelo garçon do botequim situado na rua Almirante Ari Parreiras, sofrendo ferimento na clavícula. O agressor fugiu e a vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

— Antônio Couto, casado, operário, de 29 anos, morador na rua Saturno, 32-B, foi agredido no armazém da rua Monte Serrat, por um desconhecido, o qual, depois de muito o provocar, deu-lhe um tiro no abdome, fugindo em seguida. A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, estando a polícia no encalço do criminoso.

Assalto

No Pôsto Central de Assistência, deu entrada Cicero Florencio Correia, de 37 anos, morador na rua Senador Nabuco, 134, o qual apresentava contusões generalizadas. Ao passar pela rua Barão do Bom Retiro, fora atacado por um desconhecido, que lhe tomou a importância de 600 cruzeiros. A polícia teve conhecimento do fato.

Prisão

Foi prêso em Caxias e mandado apresentar à polícia do 17º distrito, o servente de pedreiro Luís Alves, solteiro, de 30 anos, o qual no dia 22 de março último, assassinou sua companheira, Maria Arminda dos Santos, no morro do Salgueiro, após rápida discussão, por questões de ciúmes.

Suicídio e tentativa

No Hospital da Marinha, suicidou-se o 2º sargento naval Johnson Coelho Barreto, de 34 anos, casado, residente na avenida Copacabana, 40, 10º andar. O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

— Tentou suicidar-se, ontem, na residência, Rosalina Inácia dos Santos, solteira, de 32 anos, moradora na rua Cruz Lima, 45, apto. 402. Foi medicada no Pronto Socorro e posta fora de perigo.

FOGO NA FÁBRICA DE MÓVEIS

Um curto-circuito nas instalações elétricas do estabelecimento deu causa ao sinistro — Atingidos pelas chamas os andares superiores do prédio — Dois bombeiros feridos durante o combate ao incêndio — Mais de meio milhão de cruzeiros os prejuízos

O predio n. 131 da praça Onze de Junho, onde funciona a firma Lida Móveis Tapeçarias Ltda., de propriedade de Pascoal Nipes, foi prêsa das chamas, às primeiras horas da tarde de ontem. De construção antiga, o edifício teve, em poucos minutos, tôdas as dependências tomadas pelas labaredas.

O fogo iniciou-se nos fundos do andar térreo, onde estava localizado o depósito da fábrica, causado, provavelmente, por um curto-circuito na instalação elétrica. Em seguida, num crescendo assustador, as chamas atingiram o primeiro andar, onde reside a família do engenheiro José Teles, e o segundo pavimento, moradia do acadêmico de medicina, José Neiva.

Avisados do fato, imediatamente compareceram ao local os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do capitão Gabriel, os quais, após árdua luta, conseguiram extinguir as chamas.

PREJUIZOS DE MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS

Foi devastadora a ação do sinistro. Nada ficou na fábrica, a não ser as paredes. Os prejuizos montam, aproximadamente, a meio milhão de cruzeiros.

O comissário Farah, de serviço no 13º distrito policial, registrou a ocorrência. Ignora-se se o prédio e os móveis estavam no seguro, pois os donos da fábrica lá não se achavam para prestar os esclarecimentos necessários.

BOMBEIROS FERIDOS

Durante o combate às labaredas, dois bombeiros foram acidentados. São êles, o sargento Fenelon e o soldado n. 47, os quais, ao transpor a porta principal do prédio em chamas, foram atingidos por escombros de uma parede interna, que desabara.

Com escoriações generalizadas, ambos receberam os curativos no Pôsto Central de Assistência.

PERDERAM TUDO

Apurou a nossa reportagem que, tanto a família do engenheiro José Teles, como o estudante de medicina, residentes nos andares superiores, como foi dito linhas acima, ficaram apenas com a roupa do corpo.

Quando irromperam as chamas, o engenheiro e a espôsa, sra. Rosa Teles, haviam ido ao cinema, e o acadêmico encontrava-se no restaurante situado nas proximidades. Assim, não lhes foi possível salvar os pertences.

Choque de veículos em Campo Grande

Treze feridos no desastre ocorrido na estrada do Monteiro — Prêso em flagrante um dos motoristas

Violenta colisão de veículos ocorreu na localidade denominada «Pau Ferro», na estrada do Monteiro, em Campo Grande.

O lotação de chapa 4-74-32, da linha «Campo Grande-Monteiro», que trafegava em excessiva velocidade, chocou-se com o de chapa 5-26-52, que vinha em sentido contrário.

Em consequência do desastre saíram feridos: Francisco Marques, de 47 anos, casado, motorista, morador no largo do Correia, sem número, com suspeita de fratura do crânio; Ilza Miranda Coelho, de 29 anos, casada, residente na rua Lopes Cristo 308; Manuel Francisco Ferreira, de 17 anos, comerciário, morador na estrada do Aterrado do Rio, sem número; Maria Eneida Birna, de 15 anos, residente na rua Cândido Gaffrée 36; os menores Edison, de dois anos; Ivonete, de 5, e Paulo, de 7, filhos de Teodorico dos Santos Batista, residente na estrada do Monteiro 28; Judite da Silva, de 36 anos, solteira, residente na estrada do Mato Alto, sem número; Vera Regina, de 4 anos, filha de João Miranda, residente na estrada do Mato Alto 93; Maurício Martins, de 23 anos, casado, comerciário, morador na rua Lopes Cristo 38; Augusto da Silva, de 52 anos, casado, morador na estrada do Mato Alto; Maria da Conceição Ribeiro, de 36 anos, solteira, residente na estrada do Mato Alto; e Francisca França Batista, de 28 anos, solteira, residente na estrada do Monteiro.

As vítimas foram socorridas no Hospital Rocha Faria, ficando ali internado Francisco Marques.

O motorista do lotação 5-26-52, Rubens Luminato, foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 28º distrito policial.

Morre mais uma vítima dos autos

No Hospital de Pronto Socorro faleceu, ontem, um homem de cor branca, de 70 anos presumíveis, trajando calça azul marinho e blusão caqui, o qual na noite de quinta-feira última, fôra atropelado por um automóvel de chapa ignorada, na avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra.

Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Carteira perdida

Um redator dêste jornal perdeu, ontem, sua carteira de notas, num táxi que o conduziu, cêrca das dezenove horas, da rua Alvaro Alvim à nossa redação.

Pede-se ao motorista do referido táxi entregá-la no Departamento de Circulação do «Diário de Notícias», onde será gratificado.

Dois crimes de morte em Nilópolis

O município de Nilópolis foi abalado por dois homicídios, na noite de sexta-feira da Paixão. Do primeiro foi vítima o operário Paulo Roberto, de 18 anos, solteiro, residente na rua Maria Valadares 544. O jovem operário foi baleado por um desconhecido, que se evadiu após consumar o crime. Foi também atingido outro operário, José Mendes, de 25 anos, solteiro, residente na rua Feliciano Sodré 38, que recebeu ferimentos que inspiram cuidados, estando internado no Hospital de Nova Iguaçu.

OUTRO CRIME

Uma hora após o assassinato do operário, mais um crime de morte ocorreu em Nilópolis, em que foi morto, também a tiros de revólver, o alfaiate José Lopes, de 34 anos, morador na rua Cândida n. 1.206. O alfaiate tombou sem vida nas proximidades de sua residência após ter sido alvejado por um vizinho da sua vizinha, com quem momentos antes tivera calorosa discussão.

O responsável pela morte do alfaiate também conseguiu evadir-se.

Intitulava-se fiscal de trem

Entre as estações de Madureira e Cascadura foi prêso em flagrante Alberto José Soares, de 25 anos, solteiro, quando, no interior do trem elétrico da linha «Nova Iguaçu», intitulando-se fiscal de venda da Central do Brasil, exigia de várias pessoas que não eram portadoras de bilhetes.

Levado à delegacia do 10º distrito, o falso fiscal foi autuado e metido no xadrez.

Colidiram o caminhão e o carro particular

Ontem pela manhã, o automóvel particular, chapa 2-29-75, dirigido por seu proprietário, Martin Rafael, comerciário, casado, de 48 anos, residente na rua Trinta e Dois 47, no Jardim Guanabara, colidiu violentamente com a trazeira do caminhão nº. 7-73-04, que estava parado, com as luzes apagadas, na rua Lobo Júlor, esquina da rua Ourique.

Do choque, resultou sairem feridos o motorista do auto-passeio, que sofreu fratura dos ossos do nariz, contusões e escoriações generalizadas, e seu amigo José Gomes, comerciário, casado, de 32 anos, morador na rua Almirante Figeiredo 9, que recebeu contusões de natureza leve.

Foram ambos medicados no Pôsto Central de Assistência, registrando o fato a polícia do 21º. distrito.

Contrabando de milhões de cruzeiros

Detido ao penetrar em território brasileiro, procedente de Montevidéu — Ia negociar o dinheiro com um primo em São Paulo

Foi detido pela polícia de fronteira, quando procurava penetrar em território brasileiro conduzindo vários milhões de cruzeiros, o contrabandista José Vieira, que procedia do Uruguai. Ao ser interrogado, José Vieira caiu em sucessivas contradições. Disse a princípio que trazia o dinheiro de Montevidéu e que ia vendê-lo, em São Paulo, a um seu primo. Depois titubeou e arranjou outra versão para sua viagem. Não explicou bem como conseguira os milhões de cruzeiros apreendidos em sua maleta, daí ter êle ficado detido, até que suas atividades fiquem plenamente esclarecidas.

As autoridades brasileiras já se comunicaram, nesse sentido, com a polícia uruguaia.

Vitimado por forte descarga elétrica

Violenta descarga elétrica causou a morte, anteontem, do eletricista Luís Jerônimo de Sousa, de 19 anos, solteiro, residente em São Mateus, que trabalhava na limpeza da Mineração Geral do Brasil Ltda., de propriedade do sr. Ricardo Jafet.

A vítima, que havia sido internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, veio a falecer, momentos depois, ao receber os curativos de emergência.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 24º distrito policial, que tomaram as providências da praxe, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

TIROTEIO NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Um ferido no choque entre a Polícia e os malandros — Prêsos dois ladrões e maconheiros

Na noite de anteontem, três indivíduos foram abordados na plataforma n. 2, onde estacionam os trens de Deodoro, pelo investigador Naor Amado de Morais, que solicitou seus documentos de identidade. Ato contínuo, um dêles sacou de uma pistola «Colt», calibre 45, fazendo vários disparos, sendo respondido pelo investigador e por outros policiais que o acompanhavam

Terminada a refrega, verificou-se estar ferido, no braço esquerdo, o indivíduo Ubirajara de Carvalho, de 22 anos de idade, solteiro, residente na rua General Olimpio 412, que foi medicado no Hospital de Pronto Socôrro.

Os policiais conseguiram deter ainda o autor dos disparos, que foi identificado como sendo Nélson Silvério da Silva, de 19 anos, sem profissão e sem residência, havendo logrado escapulir o terceiro, Jorge de tal, mais conhecido como «Neguinho».

Todos os três são conhecidos larápios, além de traficantes de maconha.

Em poder de Nélson, a polícia apreendeu a pistola que usou para fazer os disparos, e um pacote contendo maconha.

Os meliantes, depois de serem ouvidos no Pôsto Policial da Central, foram encaminhados para o 10º distrito.

Servia em Realengo o soldado assassinado

Já é conhecida a indentidade do soldado que, no dia 12 do corrente, foi abatido a pauladas no campo de Gericinó.

As autoridades do 27º. distrito, após várias investigações, conseguiram apurar tratar-se de Paulo Goza, soldado que servia numa das unidades do Exército em Realengo.

Prosseguem as diligências para esclarecer as causas do crime e estabelecer a indentidade de seu autor ou autores.

Prêso o autor do latrocínio de Mesquita

Foi detido ontem, em Nova Iguaçu, pelo comissário Rafael o facínora Jorge Rosa da Silva, preto, de 19 anos de idade e residente em Nilópolis, autor do bárbaro latrocínio de Mesquita.

Interrogado, confessou a autoria do crime que praticara, matando o vigilante do Pôsto de gasolina "São Jorge", localizado em Mesquita, para roubar da vítima a quantia de 1.560 cruzeiros e um revólver.

Motorista que honra sua classe

QUER DEVOLVER AO DONO UM PACOTE DE DINHEIRO ENCONTRADO NO INTERIOR DO SEU VEICULO

Estêve, ontem, em nossa redação, o motorista Antônio de Sousa, residente na avenida Suburbana 4.411, proprietário do auto-taxi, chapa 43.702, para tornar público que encontrou um pacote de cédulas no interior do seu veículo, quinta-feira passada, por volta das 10 horas, quando recolhera o taxi, após ter servido a três passageiros.

Não sabendo, a essa altura, a quem de fato pertence a quantia encontrada, o referido motorista resolveu comparecer à redação do «Diário de Notícias», amanhã, às 10 horas, quando entregará o achado, sob o nosso testemunho, ao próprio dono, feita, é claro, a prova de propriedade.

O honrado profissional não especificará o «quantum», exatamente para evitar que espertalhões se apresentem para reclamar o dinheiro.

Vida e paixão de...

(Conclusão da 4.ª página)

ficuldade, grita, o dia todo, impropérios e ameaças, sempre nos mesmos têrmos, contra alguém da casa — sempre a mesma pessoa. Mais uma vez, o mal inevitável, salvo a hipótese de hospitalização do enfêrmo, que pode não estar nas posses da família. Mas há os que têm saúde e que incomodam ainda mais. Há uma senhora que deblatera dia e noite, contra as crianças, contra o dono da casa, contra o fogão, contra si mesmo, que pragueja sem parar para todos os lados, numa voz estridente, rascante, capaz de provocar acessos de ira até em Job ou São Francisco de Assis. Há um menino «Makalé», que deve ser algum personagem mítico e numeroso, algo como uma mistura de saci, S. Jorge, negrinho do pastoreio, Exu, lobisomem — tão constantemente gritam o seu nome, invocam-no, ralham com êle, praguejam contra êle tôdas as pessoas da casa. Há uns demônios de umas meninas (êsses seres hediondos que são às vêzes as crianças!) que centenas de vêzes por dia chamam aos berros por uma vizinha: «Dona Eva!...» Ninguém sabe para que, pois a sra. Eva nunca responde. (Por que será que tôda criança de apartamento vive sempre a gritar por um vizinho?). Havia um papagaio que aprendeu o chamado, e, com a voz melodiosa e doce que soem ter essas aves de anedota, engrolava incessantemente, por sua vez: «Doneva!» O maldito louro felizmente mudou-se. Mas depois de me fazer compreender o desespêro daquele vizinho do advogado Afrânio Bruzzi, que chamou de «fera» ao galo do quintal dêsse meu amigo porque não o deixava dormir.

E aí está como uma só família pode pôr a perder todo um arranha-céu, e transformar o que podia ser um pedaço do paraíso num lote do inferno.

Quando algum dia eu tiver de passar adiante o barraco de cimento armado que a Carteira Hipotecária do coronel Marinho me fêz o favor de comprar para mim, terei remorso e vergonha de vender ou alugar o cubículo sem antes contar essas coisas tôdas ao incauto que virá substituir-me no papel de vítima. — J. O. B.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952 1.412
Total em 1953 479
Total até Mar. 128

ABRIL 1	0
ABRIL 2	0
ABRIL 3	0
ABRIL 4	3
ABRIL 5	1
ABRIL 6	3
ABRIL 7	2
ABRIL 8	2
ABRIL 9	0
ABRIL 10	2
ABRIL 11	0
ABRIL 12	3
ABRIL 13	4
ABRIL 14	1
ABRIL 15	2
ABRIL 16	0
ABRIL 17	2
ABRIL 18	
ABRIL 19	
ABRIL 20	
ABRIL 21	
ABRIL 22	
ABRIL 23	
ABRIL 24	
ABRIL 25	
ABRIL 26	
ABRIL 27	
ABRIL 28	
ABRIL 29	
ABRIL 30	

Colhida e morta a menina

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem na rua Dipsis, no Rio Comprido, a menina Ana Cândida, de 4 anos, filha de Valter Magalhães, morador no nº. 80 daquela rua, atirando-a à distância.

Levada ao Hospital de Pronto Socorro, em estado desesperador, com fratura do crânio e inconsciente, a menina poucos minutos teve de vida, falecendo depois de receber os curativos de urgência.

A polícia da juridição fêz remover o pequeno cadáver para o necrotério e entrou em diligências para identificar o motorista atropelador, que fugiu após o fato.

Documentos perdidos

sr. Francisco Barault perdeu na noite de 14 para 15 do corrente, no trem de Nova Iguaçu, todos os seus documentos; inclusive as carteiras de motorista, de indentidade, do IAPETC e outras.

Em face da grande falta que fazem êsses documentos, pede a quem os achou que comunique com o endereço seguinte: rua Antônio Badajós 183 A quarto nº. 4, em Osvaldo Cruz ou na rua João Caetano, 119, que será gratificado.

Esfaqueado o operário

O operário Sebastião Matias Ferreira, de 37 anos, solteiro, morador no morro dos Urubus, em Inhaúma, foi, ontem à noite, perto da residência, agredido a faca por dois desafetos, um dos quais, Eraldo Verissimo dos Santos, por questões de somenos.

Os criminosos conseguiram fugir, sendo Sebastião levado ao Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, aos curativos de urgência, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado gravíssimo. Recebeu êle dois ferimentos, um no pescoço, interessando à traquéia, e outro na região iliaca direita.

A polícia do 23º distrito tomou conhecimento do fato e está em diligências para prender os agressores.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

ALGUÉM LHE DEVE ?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam O SEU GRANDE ELENCO com Morineau
DAQUI NÃO SAIO
(J'Y SUIS J'Y RESTE)
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
HOJE ÀS 16 E 21 HORAS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artistica e Cultural
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIA
MADELEINE RENAUD
JEAN-LOUIS BARRAULT
ELENCO ARTISTICO
MADELEINE RENAUD — SIMONE VALERE — MARIE-HELENE DASTE
NATALIE HERVAL — NICOLE BERGER
PIERRE BERTIN — JEAN-LOUIS BARRAULT — JEAN DESAILLY
JEAN SERVAIS — JEAN-PIERRE GRANVAL
BEAUCHAMP — REGIS OUTIN — JEAN JUILLARD — JEAN-FRANÇOIS CALVE
JACQUES GALLAND — PIERRE SONNIER
IVAN GOVAR — DOMINIQUE ROZAN — JACQUES SEMPEY
Administrador e dirt. técnico: C. LEONARD -- Diretor da Música: Pierre BOULEZ — Diretor de cena: Roger GUTTIN — Cinema: Michel BOYER — Chefe de eletricista: Fernand GIRAULT — Chefe de Maquinista: François MATTA — Maquinista: Raymond THERY — Chefe de costura: Anais GEEFLOT — Cabeleireiro: Jacqueline JUILLARD.
JEAN CLAIRJOIS: —
Maneger exclusivo para América do Sul
REPERTÓRIO
AMPHITRYON de Moliére e OEDIPE de Gide —
LA RÉPETITION ou L'AMOUR PUNI de Anouilh —
LE LIVRE CHRISTOPHE COLOMB de Claudel (création 1953-1954) —
POUR LUCRECE de Giraudoux (création 1953-1954) —
LE COCU MAGNIFIQUE de Crommelynk —
LE CERISAILE de Tchékhov, version française de Georges Neveux —
LE MISANTHROPE de Moliére
ESTRÉIA 7 DE MAIO
Na Bilheteria do Teatro abrem-se amanhã as Assinaturas para 7 Récitas Noturnas e 5 Vesperais
Preços para as Récitas Noturnas: — Frisas e Camarotes: Cr$ 10.080,00 — Poltronas: Cr$ 1.680,00 — Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 1.400,00 — Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 1.260,00 — Balcões Simples «A» e «B»: Cr$ 910,00 — Balcões Simples, outras filas: Cr$ 700,00 — Galerias «A» e «B»: Cr$ 350,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 140,00. — Sêlo a parte.
Preços para as Récitas em Vesperais: — Frisas e Camarotes: Cr$ 7.200,00 — Poltronas: Cr$ 1.200,00 — Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 1.000,00 — Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 900,00 — Balcões Simples «A» e «B»: Cr$ 650,00 — Balcões Simples, outras filas: Cr$ 500,00 — Galerias «A» e «B»: Cr$ 250,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 100,00. — Sêlo a parte.
Os senhores Assinantes da Temporada de Comédia Francêsa de 1952, terão PREFERENCIA para suas localidades, até sábado, dia 24, às 12 horas.
As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas serão feitas a partir de amanhã, das 10 às 17 horas, na bilheteria do Teatro.

CINEAC nova ATRAÇÃO EM 3ª DIMENSÃO!
Donald BATE FUNDO
PELAS TERRAS DA ESCOCIA
COISAS DO BRASIL
O FESTIVAL DE MAR DEL PLATA
Atualidades NO-DO
Bugs Bunny O COELHO PERNALONGA na charge Pesadelo Diabólico
Patetas "GANGSTERS" e GAROTAS TRIDIMENSIONAIS
NA SUPER COMÉDIA EM 3-D CONQUISTADORES
PREÇOS POPULARES! ALUGUEL DE OCULOS Cr$ 3,50
Especial! O FILME OFICIAL
A Explosão da BOMBA de HIDROGÊNIO!

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

De cima para baixo...

Do trabalho de Lumière a que nos referimos em nosso último artigo, tratámos, apenas, da parte relativa à impenetrabilidade da célula viva às substâncias em estado físico diferente do seu, isto é, que não estejam em estado coloidal, sob pena de ocorrer a desorganização celular com a precipitação ou floculação de seus colóides. Isso, dissemos, vinha, de certo modo, corroborar a tese homeopática relativamente à maneira de agir de seus medicamentos que também não agem por sua energia química, senão por sua condição física, vibratória, consoante o conhecido princípio que afirma não haver um ponto morto, sequer, em todo o Universo, que tudo vive, caracterizando-se a vida pelo movimento, que é vibração...

Comentemos hoje, embora ligeiramente, a sua afirmação sôbre a citada precipitação ou floculação coloidal, como sendo o «primum movens» de quase tôdas as perturbações mórbidas; diz o autor «ter encontrado o porque e como o equilíbrio das funções vitais, pode ser perturbado e, portanto, como o homem adoece, o que a medicina dos tratados ignora».

Ora, atribuir à causas tão primárias, tão grosseiras e materiais a gênese de «quase todos os estados mórbidos», seria pôr à margem as modernas concepções da nova psicologia, da psicanálise e da psicosomática que nos revelam e demonstram a extraordinária importância das relações entre o físico e o psíquico nos seres humanos. Qualquer espírito medianamente observador fàcilmente notará a frequência com que às desordens psíquicas seguem as físicas, as orgânicas, e se recorrermos aos numerosos tratados ora existentes sôbre o assunto, a messe de observações e citações é de tal modo convincente, que vamos em linha reta à doutrina homeopática quando solenemente afirma que as doenças naturais vêm de cima para baixo e de dentro para fora...

Ora, de cima para baixo e de dentro para fora, evidentemente, não quer dizer da unidade material da vida, da célula para o psíquico, senão exatamente o contrário...

Somos, portanto, francamente, pela tese hahnemanniana, há mais de um século proclamada pelo seu autor: as doenças naturais vêm de cima para baixo e de dentro para fora, consoante modernamente afirmam e corroboram os estudos psicanalísticos e psicosomáticos.

Analógica e metafòricamente poderíamos admitir a floculação e a precipitação protoplásmica como o «primum movens» de todos os estados mórbidos, porém não a do protoplasma celular, do protoplasma químico, senão a do psíquico, porque o homem não é apenas um «bípede implume», caracterizando-se como ser humano, pela natureza de suas emoções e mais do que isso, pela conquista e preeminência da mente sôbre tudo o mais, como efetivo traço de união que é entre o céu e a terra, entre o divino e o infernal...

Adoecemos, portanto, de cima para baixo e de dentro para fora, conforme há mais de um século, preceitua a doutrina homeopática.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS Cons.: — Av. Copacabana, 583 — Apt° 1.210.
DIARIAMENTE, depois das 14 horas.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 1° andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10° andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO
COMPRO uma ou duas máquinas de costura SINGER ou PFAFF. Uma industrial 31-15, uma 18-2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. E' para levar para o interior. Também preciso comprar uma GELADEIRA de boa marca. — TEL.: 38-8699.

P.S.D.
PARA VEREADOR
Prof. Francisco da Gama Lima Filho
Escritório: Rua Oto de Alencar, 30 — Tel.: 48-4422
(próximo à rua General Canabarro)

O UNIVERSO É DUAS VÊZES MAIOR DO QUE SUPUNHAM OS ASTRÔNOMOS

Gérard de Vaucouleurs

(Copyright Europress — Para o "Diário de Notícias")

O mundo científico esperava grandes coisas da entrada em atividade, há já cinco anos, do telescópio super-gigante do monte Palomar, provido de um refletor Hale de cinco metros de abertura. As esperanças não foram fraudadas. Não só o grande telescópio produziu já resultados importantes de caráter técnico, como proporcionou aos astrônomos uma surprêsa de cujos efeitos ainda não se refizeram. Revelou-lhes que, há 40 anos, mediam o universo com um "metro" duas vêzes menor do que supunham, e ninguém, ou quase, estava desconfiado!

Como pôde ser cometido semelhante êrro? Como pôde durar tanto tempo sem que nêle reparassem?

Sabe-se que a medida direta das distâncias celestes, pelo método fundamental (trigonométrico) direto não vai além de algumas centenas de anos-luz de distância. Além disso é insuficiente a precisão dos meios atuais para sondar diretamente o espaço com procedimentos geométricos. A fim de ir mais longe, recorrem os astrônomos a procedimentos indiretos fundados essencialmente sôbre um método físico (fotometria) de um princípio muito simples: o brilho aparente de uma lâmpada, de uma estrela, decresce em proporção inversa do quadrado de sua distância do observador. Se estivesse duas vêzes mais longe de nós, o Sol iluminar-nos-ia quatro vêzes menos. Mil vêzes mais longe, parecer-nos-ia um milhão de vêzes menos brilhante, e assim por diante. Em suma: o método consiste em comparar o brilho aparente observado, com o brilho intrínseco ou *absoluto* que teria a mesma estrêla a uma distância padrão determinada.

Mas poderemos conhecer o brilho absoluto de uma estrêla que se acha, em primeiro lugar, a uma distância desconhecida e que precisamente queremos determinar? Sim, e de diversas maneiras. A que nos interessa aqui tem por base a observação de certas estrêlas variáveis de tipo particular, as "cefeides", assim designadas de acôrdo com seu protótipo, a estrêla delta da constelação de Cefeu.

Em 1912, uma assistente do observatório do Colégio de Harvard, nos Estados Unidos, miss H. Leavitt, estudava nos clichês obtidos no Peru as estrêlas variáveis cefeides das Nuvens de Magalhães, grandes sistemas estelares visíveis no hemisfério austral. Ela descobriu que essas estrêlas obedecem a uma lei notável: quanto mais longe fôr o período de flutuação de seu brilho, mais elevado é seu brilho aparente. Quase imediatamente os astrônomos compreenderam que se tratava de uma descoberta de extrema importância. Com efeito, as cefeides das Nuvens de Magalhães se encontram tôdas pràticamente à mesma distância de nós: a dos sistemas de que fazem parte. Portanto, a relação entre período e luminosidade *aparente* é também uma relação entre período e luminosidade *absoluta*. E' o que deduziram simultâneamente o astrônomo dinamarquês Hetzsprung e o norte-americano Shapley em 1914.

Se fôsse possível a partir de então determinar o brilho absoluto de algumas cefeides de períodos conhecidos, visíveis em volta de nós, na Via Láctea, ou seja avaliar em valor absoluto a relação período-luminosidade das cefeides — entrar-se-ia de vez na posse de um meio extraordinàriamente possante para sondar o universo até distâncias enormes. Com efeito, as cefeides são astros extraordinàriamente luminosos — centenas ou milhares de vêzes mais luminosos que o Sol — que se podem perceber de muito longe, e a medida de seu período de variação não exige senão observações muito simples.

Mediante essa escala, periòdicamente repetida e aparentemente confirmada, conseguem os astrônomos medir o universo há quarenta anos. São as cefeides de menos de um dia, período curto, que forneceram a Shapley, em 1918, a distância das massas globulares de estrêlas e as dimensões de nossa galáxia. E foram as cefeides de período longo (mais de dez dias) das galáxias exteriores à nossa que forneceram a Hubble, em 1924, a chave dos espaços extra-galáxicos e a base sôbre a qual alicerçou suas avaliações de distância para os sistemas cada vez mais longínquos. Assim foi explorado o universo até uma distância calculada em meio bilião de anos-luz, alcance calculado do telescópio de 2m50 do monte Wilson.

Quando foi descoberto em 1929 o fenômeno da expansão do universo, a idade do mesmo foi calculada pela relação com a distância das nebulosas remotas com sua velocidade de fuga em quilômetros por segundo, velocidade fornecida diretamente pela análise espectral de sua luz. O resultado era de dois biliões de anos. Essa idade do universo, infelizmente, parecia ser inferior à da Terra, fornecida pela análise dos minérios radio-ativos, ou seja quatro biliões de anos. Essa contradição atormenta os teóricos há vinte anos.

O astrônomo sueco K. Lundmark, em várias oportunidades desde 1930 e particularmente numa comunicação ao Congresso dos Matemáticos Escandinavos realizado em Copenhague em 1946, revelou que a distância da nebulosa de Andrômeda, indicada por suas massas globulares, suas estrêlas novas e super-gigantes e outras «indicações de distância», era o dôbro da distância indicada pelos cefeides. Por que os cefeides indicavam com êsse resultado anormal?

O enigma foi parcialmente resolvido por Henri Mineur, o diretor do Instituto de Astrofísica de Paris, o qual, tendo determinado de novo, em 1944, o zero da relação período-luminosidade relativo aos cefeides de período curto e longo encontrou que êles eram quase quatro vêzes mais luminosos intrinsecamente que o indicado pelas determinações anteriores. Infelizmente, êle não tirou a conclusão que se impunha em relação com as distâncias cósmicas, e parece que os resultados por êle conseguidos passaram despercebidos.

A revelação final não veio até 1950-51, quando o astrônomo Walter Baade, no observatório do monte Palomar achou de seu dever fotografar, na nebulosa de Andrômeda, os cefeides de curto período (menos de um dia) de luminosidade mínima. Segundo as idéias admitidas sôbre a relação período-luminosidade, essas estrêlas deveriam ter sido fàcilmente fotografáveis com ajuda do grande telescópio de 5 metros. A pesquisa fracassou: não pôde ser descoberta nenhuma dessas estrêlas. Era preciso concluir, ou que os cefeides de curto período são muito mais fracos intrinsecamente do que o que se acreditava, ou que os cefeides de longo período são mais brilhantes do que se havia imaginado. Com efeito, os primeiros serviram para medir a galáxia — são observados nas massas globulares — ao passo que só os segundos, em virtude de serem visíveis de mais longe, podem servir para medir as distâncias extra-galáxicas. Os outros indícios de que falámos indicavam que a segunda hipótese era realmente digna de aproveitamento: os cefeides de longo período são mais brilhantes que o que os astrônomos supunham há 40 anos, confirmando assim o resultado de Mineur e as conclusões de Lundmark.

Os trabalhos de Baade foram apresentados de maneira espetacular numa sessão da União Astronômica Internacional, quando, em setembro de 1952, se reuniu, em Roma, terminando com um dos erros mais surpreendentes da ciência moderna.

Confirmações de tôda espécie surgiram nos últimos 18 meses, em apoio da nova escala das distâncias cósmicas. Uma das conseqüências mais interessantes disso é que, não apenas o universo é duas vêzes maior do que se pensava, fazendo desaparecer o caráter anormal das dimensões de nossa galáxia — tôdas as distâncias e dimensões das nebulosas extra-galáxicas devem ser dobradas — como, simultâneamente ficou sendo duas vêzes mais velho. Melhor ainda: a idade do universo, definida pela relação distância-velocidade da fuga das nebulosas, fica assim dobrada (4 biliões de anos em lugar de dois) e condiz agora perfeitamente com a idade da Terra, indicada pela radio-atividade.

MÓVEIS
LOJAS IMBUIA
OFERTAS DO MÊS

Travesseiro ventilado de molas, de Cr$ 150,00, por	Cr$	120,00
Soumier com bot., de Cr$ 2.150,00, por	Cr$	1.850,00
Mesas de centro marfim, de Cr$ 890,00, por ..	Cr$	650,00
Poltrona Funcional, de 1.200,00, por	Cr$	820,00
Mesas console, a partir de	Cr$	1.000,00

Modernizem seus lares comprando seus móveis pelo
«CREDIMBUIA»
215 -- Rua Catete -- 215 — Tel.: 25-2497 — Matriz
200 -- Rua Catete -- 200 — Tel.: 45-7364 — Filial
ESQ. CORREA DUTRA

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

BICICLETAS
DAS MELHORES MARCAS
diversos modelos, para homem senhora e criança
vendas pelo CREDI-MESBLA
MESBLA
SECÇÃO DE BICICLETAS
Rua do Passeio, 42/56 e Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

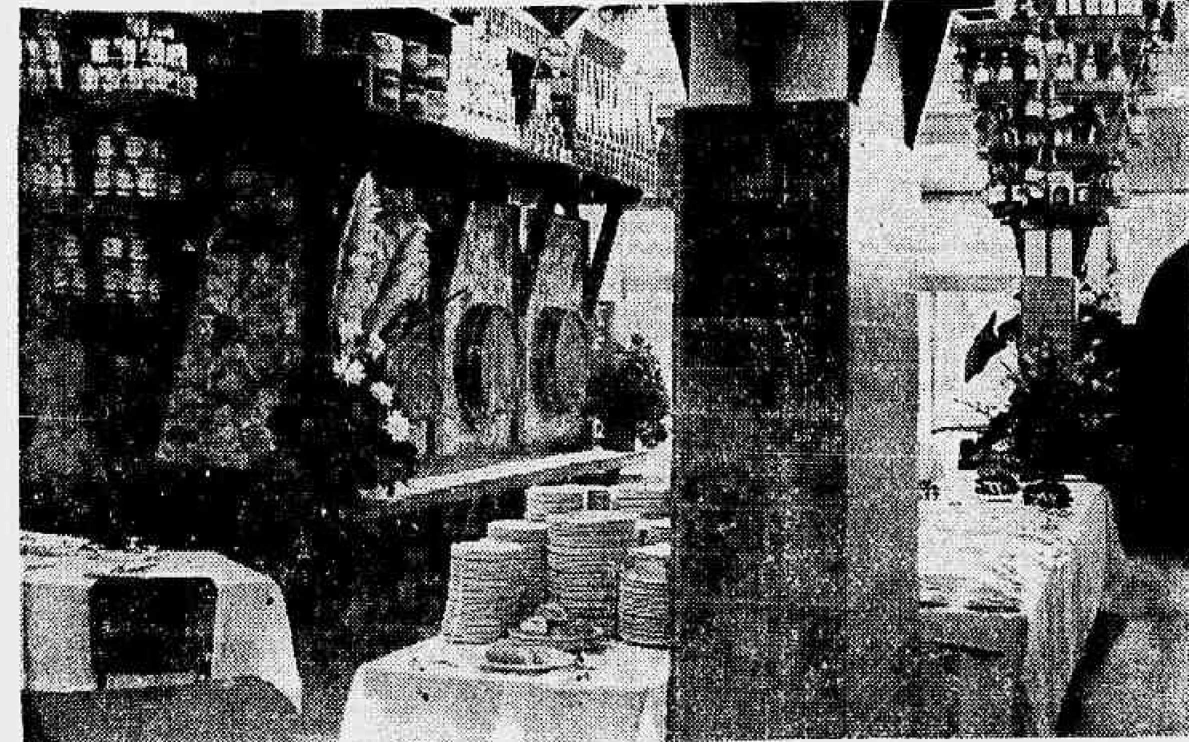
Inaugurada em Copacabana a Cantina "Don Ciccillo"

A inauguração — Ótimas instalações — Ar condicionado perfeito — Pessoal de primeira ordem — Cozinha típica Napolitana — Especialidade em massas e churrascaria — Grande variedade de bebidas nacionais e estrangeiras — Agora o Paulista e o Italiano têm a sua cantina — Bem no Pôsto 6 em Copacabana está instalada a mais bem montada Cantina do Rio de Janeiro — Outras notas

Quem em S. Paulo ou mesmo no Rio não conhece a fama e tradição de Don Ciccillo, êste homem dinâmico e trabalhador que em S. Paulo é o principal responsável pela Cantina Don Ciccillo e as «boites» do Esplanada e Lord. Agora, atendendo as exigências de seus fregueses e a repercussão de sua fama, vem de inaugurar em Copacabana, à rua Souza Lima n. 48-A a Cantina Don Ciccillo, cuja especialidade é a cozinha típica Napolitana, a grande variedade de massas por êle fabricadas e a churrascaria, que funciona à vista do público. Ao ato inaugural compareceu o mundo social do Rio e de S. Paulo, que foram levar a Don Ciccillo os melhores votos de felicidades por mais êste elo na cadeia de sua organização. A montagem da cantina foi feita dentro de um estilo todo moderno, apresentando o que de mais simples e prático existe para maior confôrto de seus frequentadores, inclusive um perfeito sistema de ar condicionado, que torna o ambiente mais agradável e convidativo. Assim, estão de parabens o povo do Rio e de S. Paulo e principalmente os moradores de Copacabana, que com a inauguração da Cantina Don Ciccillo terão de hoje em diante o lugar que faltava para as suas refeições e que será certamente o ponto de reunião do mundo social do Rio de Janeiro. * * *



Aspecto inaugural da Cantina "Don Ciccillo"



Interior da Cantina

— Aluga-se a 243, com quar- ... r 140$; tratar á ... 68, 1.°, Silvei- (9306) 21

... queno deposito, area com tanque e entrada de serviço independente. O predio tem apenas dois pavimentos. Aluguel: 430$000. (18820) 21

... res, tudo bem ... sem pensão; á ... n. 38. Tel. 27-5...

... moderno — Aluga-se; á rua ... (rua particular ... amplos dormito... empregado, cozi... no apartament... (13245) 2...

COPACABANA — Aluga-se o esplendido apartamento [redacted] do Edificio [redacted], á Praça Serzedelo Correia, [redacted] com 2 quartos, sala dupla, quarto de empregada e demais dependencias, com linda vista para o mar e montanhas, pelo aluguel de 550$000, inclusive taxas. Tratar na portaria. (29389) 21

LOJA — Para ... nhoras de lu... ma, á rua Rona... antiga Haritoff ... Tratar: F. R. ... Ltda. Av. Rio ... Tel. 23-1830.

...S; um quarto ... o, proximo a... a 208. Informa... (18984)

LEME — Apa... — Edificio L... ...ica, 124, apto. ... mar. Entrad... varanda, 3 qua... empregada, por ... 27-4601.

CASA em Copacabana — Aluga-se ótima, com tres quartos, sala, hall quarto para empregada e demais dependencias. Ver á rua Gomes Carneiro 134, ... III, com ...

...OS novos, peças ... balcões de 4 x ... para filtro fri... Garage particular, ... na 208. Edificio ...

LIDO — Aluga... to, ...

De quando sera êste anuncio? Do século passado? Não: *é de 1939*, há quinze anos sòmente. Como êsse, liam-se dezenas de anúncios nos jornais. Apartamentos em Copacabana por quinhentos mil réis. Casas no Méier por trezentos. Bons tempos!

A cidade cresceu, horizontal e verticalmente, de maneira gigantesca. Não obstante as restrições havidas recentemente no suprimento de energia elétrica, ditadas por motivos de fôrça maior, êsse crescimento não estacionou por falta de energia. Sòmente nos últimos dez anos, mais de 200.000 novos consumidores residenciais foram atendidos, exigindo o planejamento e a construção, com grande antecedência, de complexa rêde distribuidora.

Para acompanhar êsse desenvolvimento surpreendente, bilhões de cruzeiros foram invertidos nos setores de produção, transmissão e distribuição de eletricidade.

A expansão de todos os serviços de utilidade pública das grandes cidades — transportes coletivos, energia elétrica, telefones, etc., requer contínua aplicação de capitais vultosos.

Sem rendas suficientes, êstes indispensáveis serviços não mais poderão acompanhar as cidades que se agigantam.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO RIO DE JANEIRO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

Cinema estereoscópico

O CINEMA nasceu em 1895. Antes, só havia a imagem parada — fotografia. Mas já se pensava em visão tridimensional, ou estereoscopia. E continuou-se pensando, quando êle surgiu. No entanto, só em 1952, o efeito 3-D revolucionou a indústria cinematográfica, tal como o "talkies" (1927), com relação ao cine mudo. Suas raízes, porém, estão no século XIX.

Desde o início, a busca tridimensional revestiu-se de dois aspectos, e é o que se observa ainda hoje: o relêvo pròpriamente dito, pelo sistema anaglifo (agora aperfeiçoado com óculos polarizados); e o processo panorâmico, que abrange o cinerama (descendente do cincorama de Grimoin-Sanson, em 1896) e o cinemascópio, e se baseia na amplitude e na concavidade da tela.

Enquanto o cinerama, como o "polyvision" de Abel Gance em "Napoleon" (1927), consiste na projeção tríplice em larga escala, e o cinemascópio como que unifica, na mesma escala, essa projeção, sendo ambas as projeções côncavas ou semi-circulares, o cine estereoscópico ou 3-D "stricto sensu" continua sendo de projeção plana, na tela padrão, mas projeção dupla e de sôbre-impressão.

Quanto à tela, há a considerar o seguinte: a normal tem, para cada um metro de altura, 1m,33 de largura; na tela cinemascópio a proporção é de um metro para 2m,50. A do cinerama é maior, ainda; e a chamada "tela panorâmica", menor.

O que caracteriza o cinemascópio são as lentes anamórficas (o inventor francês Henri Chrétien), ajustadas à câmera e ao projetor: a daquela comprimindo a imagem no sentido vertical, e a dêste retificando-lhe a escala.

Nos três processos, o filme é o comum, isto é, o de 35mm, e todos os três podem utilizar o som estereofônico, poligravado na película e disseminado na sala de projeção.

O que já vimos, em relação a 3-D e cinemascópio, e já lemos, a respeito de cinerama, o primeiro só não "pega" porque obriga a usar óculos. Mas é o único a dar relêvo, o único realmente estereoscópico.

Hugo Barcelos

"A DIVINA SALOMÉ" — Com Conchita Montenegro, no papel título vamos assistir, da Dois Continentes a um filme sôbre Salomé, a grande figura da história antiga. Trata-se de uma versão neo-realista da vida de Salomé com o título "A Divina Salomé". Conchita Montenegro aparece, tendo ao seu lado Armando Falconi e Primo Carneira. A Dois Continentes apresentará "A Divina Salomé", amanhã, no cine S. José

O CINEMASCOPE EM CUBA

HAVANA (Globe Press) — Com a revelação que mais dois cinemas da cidade de Havana e seis de outras cidades do país estão instalando equipamentos de Cinemascope, que deverão ser inaugurados em meados de março, será de dez o número de cinemas cubanos que brindarão o público com êsse maravilhoso espetáculo, antes de terminar o primeiro semestre dêste ano.

Presentemente, apenas dois cinemas cubanos, ambos de Havana apresentou êsse novo processo cinematográfico: o histórico teatro Payret, onde foi lançado o filme "O Manto Sagrado", que bateu todos os recordes de bilheteria, durante cinco semanas, e o teatro Trianon, no elegante bairro do Vedado.

Os dois cinemas cujas gerencias estão trabalhando febrilmente para a instalação do som esterofônico e a tela Cinemascope, o mais depressa possível, são o Infanta, popularíssimo cinema, dotado de ar refrigerado Worthingthon e o Los Angeles, situado no bairro de Santos Suarez.

Os seis cinemas do interior que se preparam para dotar o mesmo melhoramento são: o "Anguliera", de Santiago de Cuba; "Principal" de Camaguey; "Silva" de Santa Clara, "Velazco" de Matanzas; "Cardenas" da cidade do mesmo nome; e "Infante" de Holguin.

Até agora, o único filme em Cinemascope exibido no país foi "O Manto Sagrado", da Twentieth Century-Fox, que, por seu processo novo e espetacular, atraiu milhares de pessoas ao cinema Payret, durante cinco semanas consecutivas. Êsse cinema, que dispõe de moderno e confortável sistema de ar condicionado Worthington, cobrou uma entrada de 1,20 dólar. Apesar de um preço tão elevado, a gerência da casa de espetáculos teve que solicitar auxílio da polícia para manter a ordem nas filas intermináveis, que se formavam diàriamente diante das bilheterias, tanto nas vesperais como nas sessões noturnas.

O cinema não será superado pela televisão

ASSIM AFIRMA A ESTRÊLA ANN MILLER

HAVANA, Globe Press) — Na opinião de Ann Miller, a encantadora estrêla de Hollywood, o cinema nada sofrerá com a concorrência da televisão, mas, ao contrário, a rivalidade entre os dois concorrerá para o aperfeiçoamento da sétima arte.

Essas declarações foram feitas quando a jovem atriz passou pelo aeroporto internacional "José Martí", em viagem de regresso aos Estados Unidos, depois de ter participado dos festivais internacionais de cinema realizados em São Paulo e Buenos Aires.

Ao encaminhar-se ao restaurante do aeroporto, Ann Miller teve ocasião de observar grandes cartazes anunciando a próxima estréia em Cuba do filme "Kiss Me Kate", que ela filmou para a Metro Goldowyn Mayer, em Ansco Color e na terceira dimensão.

Os cubanos terão agora oportunidade de admirar algo de extraordinário na terceira dimensão — disse ela — não somente pela perfeição da técnica, como pelo realismo e naturalidade que lhe assegura a Ansco Color. Jamais me senti tão orgulhosa como quando tomei parte nesse filme, cujos papéis principais foram confiados a elementos de valor como Kathryn Grayson e Howard Keel.

Em seguida, Ann Miller falou sobre um assunto de grande atualidade, especialmente em Cuba, onde, só em Havana, existem cinco estações de televisão: tratou da rivalidade entre o cinema e aquela nova modalidade de arte teatral. Na sua opinião, não há perigo da televisão desbancar o cinema. Ao contrário, acha que as duas formas se completam e que o cinema lucrará com a concorrência, porque irá se renovar, submetendo-se a uma série de modificações que o tornarão mais perfeito.

Como prova de sua afirmação, citou o Cinemascope, processo que está sendo adotado amplamente em Hollywood.

Para Ann Miller, o cinema é uma arte imperecível, que irá se aperfeiçoando cada vez mais, procurando sempre se aproximar da realidade, como ocorreu com o processo Ansco Color, que constitui um grande progresso, no campo do cinema colorido.

— O cinema passará por várias inovações — concluiu a simpática atriz — mas continuará a ser a arte para as grandes multidões, que estará ao alcance tanto dos ricos quanto dos pobres.

O «Clube do Cinema Brasileiro» inicia suas atividades sociais

Fundado por um grupo de entusiastas pelo Cinema Brasileiro, tendo à frente nomes de destaque na cinematografia, o "Clube do Cinema Brasileiro" pretende congregar em seu seio todos os elementos que trabalham no ramo. Dando início às suas atividades sociais, numa espécie de apresentação de seus elementos, o Clube fará uma recepção inaugural, em conjunto com o Barão Max Von Stuckart, no Living-Bar do "Vogue", na têrça-feira próxima às 17 horas, com o comparecimento das principais figuras do Cinema Brasileiro.

Filme indiano premiado em Cannes

NOVA DELHI — (ISP) — O filme indiano "Dobicha Zamin" foi premiado no Festival Internacional de Cannes [illegible]

Aconteceu...

NÃO perdemos, ainda êste ano, os belos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal. Mas, ontem, não tivemos coragem para enfrentar, pela segunda vez nesta temporada, a audição do «Concêrto para violino e orquestra», de autoria do mui ilustre professor Assis Republicano, escrito em homenagem ao violinista Oscar Borgerth, seu intérprete universal. A obra é longa, e não oferece atrativos às nossas preferências impregnadas das páginas dos mestres do século XVIII.

Ficando em casa, ligamos o rádio em busca de assunto para a crônica de hoje. Ester de Abreu cantava na Nacional. Futebol, mais adiante. E discos e anúncios, essa coisa monótona que, como um polvo insaciável, domina as irradiações vesperais.

Irresistìvelmente, fomos dar na onda da Ministério da Educação. Aí, Santa Maria! Lá identificamos o violino de Oscar Borgerth. A Orquestra Sinfônica Brasileira. A regência brilhante de Eleazar de Carvalho. Santa Maria! Logo reconhecemos: era o concêrto do mui ilustre professor Assis Republicano...

Pedimos perdão a todos os mártires do paraíso. E desligamos o rádio, muito devagar, com medo que o vizinho também estivesse ouvindo a Ministério da Educação. Não estava. Que bom.

E, aproveitando o assunto, de transmissões feitas diretamente do Teatro Municipal, queremos consignar numerosas reclamações de ouvintes da Roquette Pinto, que não puderam escutar a «Madame Butterfly», porque a estação saiu do ar, quarta-feira, depois das 20 horas.

E' assim. Coisas que acontecem no rádio, e aborrecem. Já são tão poucas as estações que irradiam bons programas...

Mag.

Pelos Estudios

Em comemoração ao dia da Páscoa, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, além do Concêrto do Ministério da Educação, a primeira audição radiofônica, no Brasil, da versão original do famoso oratório de Haendel, «O Messias». A gravação, que terá início às 17 horas, apresenta o Côro Filarmônico e a Orquestra Sinfônica de Londres, com a participação da soprano Margareth Ritchie, contralto Constance Shaklork, tenor Wilam Herbert e baixo Richard Standen.

—:—

A Rádio Ministério da Educação realizará, hoje, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação, um Concêrto de Páscoa dedicado à juventude. Com a participação da Orquestra de Cordas de Lionello Forzanti e do violoncelista Renzo Brancaleon, será apresentado um programa em que figuram músicas de Purcell, Frescobaldi, Tartini, Guerra Peixe e Wolf Ferrari. A entrada será franqueada ao público.

—:—

Voltará ao ar, amanhã, às 22 horas, na Rádio Ministério da Educação, o «Clube da Crítica», de Pascoal Longo. Nessa audição, críticos teatrais debaterão, com o próprio público, «Uma mulher em 3 atos», peça de Millor Fernandes que Armando Couto e Yudi Veloso vêm apresentando no Teatro Dulcina. Comparecerão, entre outros, Geysa Bôscoli, de «O Mundo», Gustavo Dória, de «O Globo», além do próprio autor da peça.

—:—

O soprano Olga Maria Schroeter realizará um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, às 21 horas de têrça-feira próxima. De seu programa, constam páginas de Bach, Campra, Beethoven, Schubert, Schuman, Tchaikowsky, Poulenc, D. José Amat e Xisto Bahia, os dois últimos representando o período áureo da modinha brasileira, em fins do século passado! Acompanhamentos a cargo do pianista Alceu Bocchino. Entrada franca.

—:—

A Rádio Guanabara transmitirá, hoje, no horário das 12 horas, o programa «Seleções Portuguesas», de Carlos Campos. Entre as atrações que o programa oferece, destaca-se a apresentação da jovem acordeonista portuguesa Fernanda de Oliveira.

—:—

A Rádio Nacional vem apresentando, todos os domingos, o programa «Tabuleiro da Baiana», no horário das 19 horas, apresentando, entre outras atrações, a volta do casal «Neguinho e Juraci» e Mr. John. «Tabuleiro da Baiana» é um programa alegre, interpretado pelos cartazes da Rádio nacional. Neguinho, Juraci e Mr. John serão vividos, respectivamente, por Floriano Falssal, Ítala Ferreira e Osvaldo Elias, contando ainda com artistas do «cast» da Nacional.

—:—

Hoje, às 17 horas, a Rádio Guanabara apresentará o programa «Em cartaz em foco», focalizando Linda Batista.

—:—

A BBC de Londres vem apresentando, semanalmente, aos seus ouvintes do Brasil a realização do romance de Charlote Bronte «Jaine Eire», livro que goza em todo o mundo de grande reputação. Amanhã, às 20h 30m, (hora do Rio de Janeiro), os ouvintes poderão acompanhar o décimo episódio da história de Jane Eyre, a governanta de Thornfield Hall, a qual, apaixonada por seu patrão, o sr. Rochester, vê suas esperanças ruir por terra com a chegada de Blanche Ingran. Maria Helena de Carvalho, Pontes de Paula Lima e Eponina Navajas interpretam os três personagens acima mencionados.

—:—

A Rádio Guanabara vem irradiando, diàriamente, no horário das 14h 30m, o programa «Carroussel».

—:—

Encontram-se abertas as inscrições, na Rádio Globo, para o programa «Artistas novos do Brasil», que voltará a ser transmitido a partir do próximo sábado, às 21 horas, sob a direção da professôra Magdala da Gama Oliveira.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — Voz universitária. — 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «O Messias» — Oratório de Haendel. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.30 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Audição de João Dias. 18.30 — Brincando com o mundo. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.35 — Divertimentos. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Papel Carbono. 22.10 —

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)



ARTISTAS UNIDOS — O elenco liderado pela senhora Henriete Morineau está apresentando no Teatro Carlos Gomes a comédia de Raymond Vincy e Jean Valmy, em tradução de Agnello Macedo — "Daqui não saio". Participam do espetáculo, entre outros, Laura Suarez, Francisco Dantas, Cilo Costa, Fernanda Montenegro e Terezinha Amayo

Curso de Teatro no Conservatório de Copacabana

A diretoria do Conservatório de Copacabana vem de acrescentar mais um horário aos já existentes no curso de teatro. Êste curso está funcionando há apenas três semanas. O curso de teatro conta com a colaboração dos seguintes professôres: Dulcina de Moraes (Direção e Montagem), Ester Leão (Arte de Representar), Ilona Pauker (Ginástica Rítmica), João Betencourt (Arte de Representar e Direção), José Jansen (Caracterização e Costumes), Lilia Nunes (Voz e Dicção), Maria Clara Machado (Improvisação e Mímica), Noemi da Silveira Rudolfer (Psicologia) e Tomás Santa Rosa (Cenotécnica).

Pequenas Notícias

O empresário Ferreira da Silva fará estrear sua companhia, no Teatro Recreio, na segunda quinzena de maio. Mesquitinha foi convidado para integrar o elenco.

—

Intitula-se «Sua majestade o amor» a revista que substituirá «Carroussel Paulista», na «boite» Night and Day. Original de autoria de J. Maia e Max Nunes.

—

«Os Idealistas» estrearão no próximo dia 23, no Teatro Mecanizado de Quitandinha, com a comédia «Amor à hora certa», de Geraldo Campos.

—

Reune-se amanhã, às 17 horas, na sede da SBAT, a Associação Brasileira de Empresários Teatrais.

—

Silva assinou contrato com o em-

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7518) — «Daqui não saio» — 16, 20 e 22.
DE BOLSO (27-1037) — Da necessidade de ser polígamo — 16 e 21.
DULCINA (32-5781) — Mulher em três atos — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Brotos 3-D — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-5712) — Mulheres à Banzu — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-1276) — Jesus, rei dos reis — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Macaco, olha teu rabo — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885) — Lo Schiavo — 15h15m.
REPÚBLICA (22-0271) — O Mártir do Calvário — 16 e 20h45m.
RIVAL (22-2721) — Dona Xepa 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6142) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Capricho espanhol — 1,30.
BILLIE (47-4776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um Carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 23.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Nolle Norman — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — O mundo dum boêmio — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9363) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUBE METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1570) — Carmélia Alves — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (42-2438) — Variedades — 24.
TRÊS BES — São Paulo Quatrocentão — 2,30.
VOGUES (37-1551) — Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Dom Camillo.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Rainha Virgem.
ODEON (22-1508) — Museu de cêra (3-D).
PALACIO (22-0838) — Fechado.
PATHÉ (22-8796) — Spartaco.
PLAZA (22-1097) — O maior espetáculo da Terra.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLO — Francisco, arauto de Deus.
VITORIA (42-9020) — Minha espada, minha lei.

Centro

CENTENARIO (42-8543) — A. C. no planeta Marte.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — assatempo.
COLONIAL (42-5517) — O maior espetáculo da Terra.
FLORIANO (43-3074) — Bando dos renegados.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Volta ao paraíso.
IRIS (42-0763) — Bando dos renegados.
LAPA (22-2513) — Chaves do reino.
MARROCOS (22-7972) — Pirata dos sete mares.
MEM DE SA' (42-2232) — Bando dos renegados.
OLIMPIA — Rua sem sol.
POPULAR —
PRESIDENTE — Spartaco.
PRIMOR (43-6651) — O maior espetáculo da Terra.
RIO BRANCO (43-1030) —
S. JOSE' (42-0502) — Mártir do Calvário.

Zona Sul

ALASKA — Martírio do silêncio.
ALVORADA (27-2036) —
ART-PALACIO (37-9443) — De pecadora a Santa.
ASTÓRIA (47-0466) — O maior espetáculo da Terra.
AZTECA — Pecado de ser pobre.
BOTAFOGO — Volta ao paraíso.
CARUSO COPACABANA —
COPACABANA (47-2803) — Minha espada, minha lei.
DANÚBIO (Bar Alpino) 37-2067) — Vida de Cristo e Portas do Céu.
FLORESTA (26-6257) — Na noite do passado.
IPANEMA (473805) — O craque.
LEBLON — Minha espada, minha lei.
METRO - COPACABANA (37-9885) — Rainha Virgem.
MIRAMAR — Bando de renegados.
NACIONAL — Spartaco.
PIRAJA' (47-2667) — Grito de sangue.
POLITEAMA (25-1143) — Rainha dos renegados.
RIAN (47-1144) — Volta ao paraíso.
RITZ (37-7224) — Joana D'Arc.
ROXY (27-8245) — Bando de renegados.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7675) — Minha espada, minha lei.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Bando de renegados.
CARIOCA (28-8178) — Minha espada, minha lei.
METRO-TIJUCA (48-5840) — Rainha Virgem.
OLINDA (48-1032) — O maior espetáculo da Terra.
TIJUCA (48-1518) — Somos todos assassinos.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Carnaval Atlântida.
AVENIDA (48-1167) — Volta ao paraíso.
BANDEIRA (28-7575) — Grito no pântano.
BAGDA' —
BANDEIRA (28-7575) — Vida de Cristo.
CATUMBI (22-3881) — Terra de sangue.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Maria Monte Cristo.
FLUMINENSE (28-1404) — Spartaco.
GRAJAU' (38-1311) — Ladrão silencioso.
HADDOCK LOBO — O maior espetáculo da Terra.
MARACANA (48-1910) — Volta ao paraíso.
MARAJA' (28-7894) — Galinha dos ovos de ouro.
MARIANA — Não é nada disso.
SANTA ALICE — Bando dos renegados.
SANTA RITA (28-2279) —
S. CRISTOVÃO (28-1925) — Gardênia azul.
VELO (43-1381) — Furacão de emoções.
VILA ISABEL (38-1310) — Rainha dos renegados.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) —
BANDEIRANTES (293762) —
BARONESA — Spartaco.
BELMAR — Grito de sangue.
BENT ORIBEIRO — Gênio da lâmpada.
BORJA REIS — Samoa e Vingança Fatal.
CACHAMBI — Rio Sagrado.
CAMPO GRANDE — Anjo escarlate.
COELHO NETO —
COLISEU (29-8753) — Spartaco.
EDISON (29-8753) — Armadilha de aço.
GUARACI (Rocha Miranda) — Alerta no Cairo.
JOVIAL — Alerta no Cairo.
IRAJA' — Corsário Chinês.
MADUREIRA (29-8733) — Minha espada, minha lei.
MÉIER (29-1222) —
MOÇA BONITA — Sentinelas do deserto.
MODELO (29-1578) — Candinho.
MODERNO (BNG-842) — A. e C. no planeta Marte.
MONTE CASTELO (29-5250) — Minha espada, minha lei.
NATAL — Volta ao paraíso.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) —
PARA' —
PARA TODOS — Spartaco.
PIEDADE (29-6532) — O craque.
PILAR — Sonho do Zorro.
PRIMAVERA — O Castelo do pavor.
QUINTINO (29-5230) — Candinho.
REAL (29-3467) —
REALENGO — Gardênia azul.
RIDAN (49-1633) — Candinho.
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN (49-5691) — Fim do mundo.
S. GERALDO — Comprador de Veredas.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Famosa e valente.
TRINDADE (49-3838) —
VAZ LOBO (29-9198) — Aventura na Índia.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Filhos dos Mosqueteiros.
BONSUCESSO — Volta ao paraíso.
BRAZ DE PINA — Volta ao paraíso.
CENTRAL — Virgem de Fátima.
MAUA' — Spartaco.
ORIENTE —
PARAISO —
PENHA —
RAMOS (30-1034) —
ROSARIO (30-1559) —
SANTA CECILIA —
SANTA HELENA (30-2666) —
S. PEDRO —

Ilha do Governador

GUARABU' — Amei um bicheiro.
JARDIM — O craque.

Duque de Caxias

BRASIL — Último Baluarte.
CAXIAS — Duas órfãs.
PAZ — Minha espada, minha lei.
POPULAR — Veleiro da aventura.

Nilópolis

IMPERIAL — Canção do Sheik.
NILÓPOLIS — Homens em revolta.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Minha espada, minha lei.
VERDE —

Niterói

BOAVENTURA (5537) — Vida de Cristo.
BRASIL (4716) — Vida de Cristo.
CASSINO (4555) — Spartaco.
CENTRAL (3507) — Bando de renegados.
EDEN (3807) — Atalhos do destino.
ICARAI (3316) — Julio Cesar.
IMPERIAL (3120) — Garotas de hoje.
MANDARO (20-285) — Vida de Cristo.
NANCI (8048) — Amor pagão.
NEVES (22-678) — Vida de Cristo.
ODEON (22-707) — Minha espada, minha lei.
PALACE (6285) — Grito de sangue.
PARA TODOS (22-414) — Vida de Cristo.
PARAISO (5174) — Romance de um jovem pobre.
RIO BRANCO (20-534) — Simbad, o marujo.
RINQUE (21-778) — Vida de Cristo.
SANTA ROSA (21-801) — Laço do carrasco.
S. JOSE' (8044) — Vida de Cristo.
VITÓRIA (5772) — Canção materna.

Petrópolis

BOGARI — Luz na alma.
CAPITÓLIO — Bando dos renegados.
D. PEDRO (3400) — Não desonres teu sangue.
ESPERANTO — Spartaco.
IMPERADOR — Trapalhadas do Soldado.
PETRÓPOLIS — Minha espada, minha lei.
SANTA TERESA — Flor de sangue.

Queimados

CINE-QUEIMADOS —

São Mateus

SAO MATEUS —

São João de Meriti

GLORIA — Gentil tirano.

Três Rios

REX — Capitão pirata.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

vai perder êste preço?

roupa Albene legítima

Só Cr$ 1.150

MAGAZINE Protector

Ande alinhado e ainda economize dinheiro! Compre a sua roupa Albene listadinha nas côres: creme, cinza-claro e cinza-escuro com o famoso corte Protector. Não amarrota e conserva-se limpa por muito tempo.

Grande modelo
Preço da praça 1.350,00
Preço Protector 1.150,00

Rosário, 173
Quase esq. R. Uruguaiana

J.M.M. PUBLIC

com Rinso é assim:
SABÃO GRANULADO ESPECIAL

Roupa mais branca
Roupa mais conservada
Metade do trabalho

Rinso

Veja o que diz Da. Angelina Castoldeli, R. Oswaldo Cruz, 1.363 - S. Caetano do Sul - S. Paulo, que, como milhares de donas de casa no Brasil está feliz com RINSO.

"Antes de conhecer RINSO, só pensar no tanque era um pesadelo. Agora, lavar roupa é uma facilidade! É só fazer isto: pôr a roupa de môlho dar uma esfregada por no varal. A roupa fica branquinha que dá gôsto e dura muito mais, porque não é preciso esfregar tanto."

Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super -Espumoso"!

Rinso

Em três tamanhos

E não custa mais que o sabão comum!
Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto 2 pedaços de 250 grs. de sabão comum.

MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 93 (setenta e três). Tel.: 22-9084.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MÓVEIS

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefonar sr. ABRHAM.
Telefone: 43-9232

FRIO!
A PELETERIA «POLO NORTE» ESTÁ LIQUIDANDO TODO O ESTOQUE DE PELES LEGÍTIMAS GARANTIDAS:
ESTOLAS, CASACOS E CASAQUINHOS
DESDE
CR$ 470,00
OPORTUNIDADE ÚNICA
RUA SENADOR DANTAS, 117 — LOJA
EM FRENTE AO TABOLEIRO DA BAIANA

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Posto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-4607; G. Vargas — 30-2269; L. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria — C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Lat. Marítima — 43 6333; Queixas e Reclamações do "Diário de Noticias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242, Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefones : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Noticias" — 42-2910. Ramal 15

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 18 de Abril de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Andrea C.	18	Havre	43-4915
Castel Felice	18	Gênova	43-4994
Vera Cruz	18	Lisboa	23-2930
Augustus	20	Gênova	43-8860
C. Bernard	20	B. Aires	43-4915
Evita	21	B. Aires	23-3443
C. B. Espa.	20	N. York	43-4994
Argentina Star	21	B. Aires	42-4156

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	4.099.644,40
A Alfândega arrecadou ontem	17.154.729,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	11.622.004,80

NOVA CAMPANHA DOS SERVIDORES PÚBLICOS PRÓ-ELEVAÇÃO DE VENCIMENTOS

Reunião da UNSP, no próximo dia 20, à rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar

A tabela organizada por aquela associação

A União Nacional dos Servidores Públicos efetuará, no dia 20 do corrente, às 19 horas, à rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar, uma reunião na qual será debatida a tabela de aumento dos vencimentos dos funcionários públicos federais.

A reunião será um ato preparatório da assembléia convocada para o próximo dia 28.

E' a seguinte a tabela organizada pela UNSP:

Padrão ou Referência	Vencimento, inclusive abono Cr$	Vencimento proposto Cr$	Aumento percentual
1 a 5	600,00	2.400,00	300%
6	700,00	2.400,00	242%
7	800,00	2.400,00	200%
8	900,00	2.400,00	164%
9 e 10	1.000,00	2.400,00	140%
11	1.200,00	2.400,00	100%
12	1.300,00	2.500,00	92%
13	1.400,00	2.600,00	86%
14	1.550,00	2.800,00	81%
15	1.700,00	3.000,00	76%
16	1.850,00	3.200,00	73%
A — 17	2.000,00	3.400,00	70%
B — 18	2.150,00	3.600,00	67%
C — 19	2.300,00	3.800,00	65%
D — 20	2.480,00	4.000,00	61%
E — 21	2.620,00	4.200,00	60%
F — 22	2.900,00	4.600,00	59%
G — 23	3.170,00	5.000,00	58%
H — 24	3.580,00	5.500,00	54%
I — 25	3.990,00	6.000,00	50%
J — 26	4.620,00	6.500,00	41%
K — 27	5.310,00	7.000,00	32%
L — 28	6.160,00	8.000,00	30%
M — 29	7.000,00	9.000,00	29%
N — 30	8.000,00	10.000,00	25%
O — 31	9.000,00	11.000,00	22%



TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO — Vêem-se na fotografia acima, sentados, à direita o prof. Karl Bosworth e à esquerda o dr. H. J. Wyngarden, Deão da Escola de Administração de Negócios do "Michigan State College", o qual estêve recentemente no Brasil, estudando com a Fundação Getúlio Vargas as condições necessárias ao êxito da Escola de Administração de Emprêsas, projetada por essa Instituição. De pé, da direita para a esquerda, estão o dr. Ole S. Johnson e os drs. Leonard Rall e Fritz Harris. Os dois últimos provàvelmente integrarão mais tarde a Missão que auxiliará a G. V. a fundar a Escola de Administração de Emprêsas, em São Paulo —

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA

RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA

Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

Bronquite — Asma — Tuberculose

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO

DR. AVELINO ALVES

Radiografia dos pulmões — Resultado imediato

Rua Alvaro Alvim, 31, 5º andar. Tel.: 22-6939 — De 15 às 19 horas

SÊCA, 1954:

UM HOMEM PERDIDO NA PAISAGEM

Oitenta e quatro rios secos marcam o início de uma região — Um campo de concentração às avessas — Reta abandonada — O verde força o chão — O despovoamento.

Antonio Olinto

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A PAISAGEM se modificara. Feira de Santana ficara para trás e, na estrada que se dirigia para Jeremoabo, tudo era diferente. Espantei-me diante da visão do primeiro rio sêco, diante daquele leito solitário em que as águas não corriam mais, com aquele fundo arenoso que se estendia de ambos os lados da inútil ponte, como a assinalar a morte de um ser humano. E lá estavam êles, os seres humanos, quase que desumanizados, na paisagem que os esmagava de sol. Homem acostumado à chuva, aos rinchos, às nascentes, êste foi o primeiro contacto que tive com a sêca. E, na verdade, ainda não era a sêca em tôda a nudez, mas apenas o gradativo desaparecimento dos rios, na terra esturricada, cheia de seixos cuja forma lisa denota um antigo e demorado contacto com a água.

O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Contei, entre Feira de Santana e Paulo Afonso, 84 rios secos. Tornavam-se, depois de algum tempo, uma constante na paisagem. À margem da estrada, homens, mulheres e crianças, sujos e esfarrapados, tinham os olhos parados, sem esperanças, sem a menor aparência de humanidade. A Companhia Hidrelétrica de S. Francisco, que poderá ajudar a resolver os problemas do Nordeste, barateando a energia, é um oasis dentro da miséria geral. Com a notícia de que havia trabalho no local, muitos foram os retirantes que se acumularam na cidade de Paulo Afonso, na esperança de serviço. Como não havia lugar para todos, a grande maioria passou a viver nos limites da Companhia, de pequenos expedientes. Uma cêrca de arame, alta, dando quase a impressão de um campo de concentração, separa os de dentro dos de fora. A diferença está em que os de dentro é que são os felizardos, os bem vestidos, os bem alimentados, os que trabalham nas obras da hidrelétrica. Largas ruas de terra batida, com bem cuidada arborização, aumentam a impressão de que aquilo é um oasis. Os de fora ficam sempre na esperança de uma vaga, mas, como a doença acompanha geralmente a miséria, quando aparece um trabalho, muitos estão incapacitados de aceitá-lo.

A RETA

A estrada que vai de Paulo Afonso ao local em que é feita, de balsa, a travessia do São Francisco, mais parece uma das antigas estradas de carros de boi. Bem nas proximidades do rio, a terra parece ficar mais sêca. Os cactos cobrem a paisagem, as pedras se amontoam em tôda a parte, pedras lisas, remanescentes de um tempo em que o São Francisco fôsse talvez mais largo. Do outro lado, já em Pernambuco, Petrolândia, cidade pobre, sem recursos, parece um lugar privilegiado, se comparado com as cidades da zona das sêcas, mais adiante. Não passa, contudo, de uma rua de terra, ladeada de casas velhas. Ali ficam parados os caminhões de retirantes, durante a noite, quando a travessia de balsa se torna impossível. Entre Petrolândia e Arcoverde (antiga Rio Branco), há, na estrada, uma reta de 96 quilômetros. A paisagem, desolada, tocada daquela mesmice que leva a gente à indolência, é deserta. Nesse longo trajeto, com exceção de cêrca de três casebres, só há uma casa à margem da estrada. Um nordestino comum, que não teme a paisagem, fêz ali, bem longe de qualquer comunidade, um pôsto de venda de café e de bolinhos de mandioca. A gente pára, conversa com o homem, põe água no carro e olha, sem saber o que dizer, para a superfície plana da terra, coberta de parca vegetação, enquanto o sol parece um objeto físico pesando sôbre as coisas.

UM HOMEM

E além, para o Nordeste e o Noroeste, a paisagem vai piorando. Tôda a parte Oeste de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, o Ceará de Leste a Oeste, o Norte da Bahia, tôdas essas regiões se crestam sob o mesmo sol, com a mesma gente sem ter o que fazer. Foi numa dessas estradas que encontrei um cearense comum, chamado Manuel Rabêlo, com um história para contar. Nem era bem uma história. Estava êle vendendo ferro velho na feira de Arcoverde, acocorado junto à calçada, de rosto magro, barba meio crescida, olhar firme. Depois de se ter inteirado de que eu era de fora, de que estava fazendo uma viagem pelo Nordeste, para conhecer aquela parte esquecida do meu país, começou a falar de sua vida anterior. Contou-me que não quisera descer para o Sul. Não tinha esperanças de arranjar o que fazer em cidade grande. Dentro de algum tempo, voltaria, na certa, para a terra, perto de Quixadá, onde a vida era melhor, onde conhecia todo o mundo e era por todos conhecido.

A VOLTA

Voltaria. A vida dêle não era lidar com ferro velho. Era plantar. Já plantara muito, naquela mesma terra que, hoje, estava sêca. A voz do homem não chegava a ser saudosa, ao falar dessas coisas. Tinha o tom de quem relata algo de bom que voltará a existir.

— Durante os seis meses de sêca do ano, a gente não fazia nada. Ficava por ali mesmo, consertando um pedaço da casa, conversando. Quando começava a época das águas é que era bom. Da noite pro dia, tudo ficava diferente. O chão estava sêco, amarelo. De repente, chovia. No dia seguinte, a gente sentia o verde saindo do chão. Aliás, não tinha ainda saído, mas a gente olhava e tinha a certeza de que o verde estava fazendo fôrça para brotar. E brotava mesmo. Então, era tempo de trabalhar. Todo o mundo plantava, o pessoal ficava alegre e, durante alguns meses, ninguém pensava noutra coisa. Depois, era a colheita e a gente tinha tempo para a cachaça. Os caminhões começavam a andar pelas estradas, cheios de mantimentos. Na minha casa, eu via os caminhões, de noite, a quilômetros de distância. Êles vinham vindo iluminados e, às vêzes, havia fileiras dêles. Até parecia uma festa. Mesmo assim, com as estradas tão ruins, não havia caminhões suficientes para todo o mundo. Mas era bom.

O DESPOVOAMENTO

Mas lá vinha um ano em que não chovia durante os meses em que devia chover. Tudo piorava. Foi o que aconteceu em 51, para se repetir em 52 e 53. Que fazer? Manuel fôra para Pernambuco, outros tinham vindo para o Sul. O centro do Nordeste se despovoava, os jornais das grandes cidades exigiam providências e estas nunca estavam de acôrdo com as necessidades locais. Os movimentos de auxílio sempre ajudavam alguma coisa, mas não passavam de esmolas particulares que tentavam suprir a incúria do govêrno. A inexplicável e já habitual incúria do govêrno.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dor. — Aparelhagem moderna (G. E. fabr. local). De 8h30m às 19 horas, SETE DE SETEMBRO, 86 — 11º andar — Tel.: 22-8472.



EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO «DIA PANAMERICANO» — A Biblioteca Municipal, em colaboração com a Divisão Cultural do Itamarati e com o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, inaugurou, na sede dêsse Departamento, à rua México, uma exposição bibliográfica, em comemoração ao «Dia Panamericano». A mostra intitulada: «O Livro Brasileiro para as Américas», compreende obras nacionais editadas em tôdas as línguas dos países do hemisfério ocidental. No clichê, um aspecto das vitrines da exposição.

Sem aulas, ontem, os educandários da Prefeitura

Ausência generalizada de professôres, em contraste com a frequência quase normal de alunos — Desapontamento entre os estudantes — Também não funcionou a «Amaro Cavalcanti»

Verdadeiro «Primeiro de Abril» constituiu a peça pregada, ontem, pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, à quase totalidade dos alunos das escolas da Municipalidade.

Aconteceu que, não obstante as declarações do dr. José Cândido da Costa Sena, diretor do Departamento de Educação Primária, no sentido de que haveria aulas normalmente, no dia de ontem, tal não se verificou, por motivo da ausência quase total dos professôres dos educandários da Prefeitura. Diga-se, de passagem, que, em suas declarações, assinalou o sr. Costa Sena que seria de prever uma natural diminuição da frequência «por parte dos alunos», dadas as circunstâncias de se tratar de um dia entre dois feriados e um domingo.

Foi quase normal a frequência de alunos, em todos os estabelecimentos de ensino da Municipalidade, contrariando, assim, as perspectivas oficiais. Os pequenos estudantes foram, porém, tomados de grande desapontamento, ao serem informados, menos de uma hora depois de sua chegada, de que não se realizariam as aulas do dia, uma vez que muitos professôres haviam telefonado, avisando que não poderiam comparecer, por êsse ou aquêle motivo.

Também não funcionou a Escola Amaro Cavalcanti, que mantém cursos ginasial e básico comercial. Como nos demais educandários da Prefeitura, seus funcionários respondiam às perguntas feitas ao telefone, no sentido de que haveria aulas e que ninguém faltasse, isto é, os alunos. Todavia, parece que a direção da Escola esqueceu de avisar aos professôres, porque êstes lá não apareceram. Um nosso colega foi testemunha do fato de serem os alunos convidados a voltar a suas casas, porque não iria haver aulas. O aviso foi dado às 8h35m, quando o horário é das 8 às 12 horas. Isto significa, é mais do que evidente, que todos os professôres avisaram que não poderiam ir à Escola, para ministrar suas aulas. Do contrário, a inspetora não poderia tomar aquela iniciativa.

E' deveras lamentável tudo isso. Melhor teria sido que a Prefeitura houvesse decidido que só haveria aulas amanhã, segunda-feira. Ou, então, que tivesse tomado as necessárias providências para que, de fato, os alunos recebessem suas lições, ontem. O que não está certo é que os estabelecimentos de ensino da Municipalidade sejam os primeiros a dar o triste exemplo que se viu, com a agravante de transformar esperançosas crianças em descrentes e céticos, desiludidos e desapontados escolares, que decerto se sentiram ludibriados e logrados com a peça que lhes foi pregada.

Iniciados os preparativos para a Conferência Econômica do Rio de Janeiro

Antes de 31 de maio os países interessados deverão apresentar suas observações a respeito do temário provisório

O Conselho Econômico e Social Interamericano deu início, em Washington, aos preparativos para a conferência dos ministros da Fazenda ou Economia da América, que se realizará em breve no Rio de Janeiro, por fôrça de uma decisão da X Conferência Interamericana.

O Conselho solicitou aos governos americanos que antes de 31 de maio apresentem suas observações a respeito do temário provisório, preparado pela Conferência de Caracas, a fim de que o organismo econômico e social possa dar forma à agenda definitiva da reunião durante a primeira quinzena de junho.

O Conselho autorizou também a designação de uma comissão especial de sete Nações, para preparar os documentos que devem ser examinados na reunião do Rio de Janeiro, e ordenou a sua secretaria que estude as necessidades financeiras e de pessoal para funcionar na conferência, que será a quarta sessão ordinária do Conselho Econômico e Social Interamericano.

Em seguida, solicitou à secretaria geral da Organização dos Estados Americanos, que peça às Nações Unidas, ao Banco Internacional, ao Fundo Monetário e às organizações internacionais, que possam estar interessadas em cooperar na preparação ou realização da conferência do Rio de Janeiro, que adiantem as sugestões que considerarem oportunas.

O temário provisório, preparado em Caracas para a reunião do Rio de Janeiro, consiste de três temas principais:

1) — **Comércio Internacional:** preços e mercados, restrições ao comércio, promoção do intercâmbio.

2) — **Desenvolvimento Econômico:** programação, financiamento, cooperação técnica.

3) — Outros assuntos econômicos e financeiros.

A data exata da reunião, que se realizará no quarto trimestre do ano, deve ser acordada entre o govêrno brasileiro e o Conselho Econômico e Social Interamericano.

HENRY HOLLAND NA ESPECTATIVA

Henry F. Holland, secretário adjunto de Estado para os Assuntos Latino-Americanos, declarou, em Washington, que espera, com grande espectativa, a próxima reunião que levarão a efeito, no Rio de Janeiro, os ministros das finanças das nações americanas. Holland falou com os jornalistas destacados na Casa Branca, depois que, juntamente com o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, informou o presidente Eisenhower sôbre os resultados da Décima Conferência Interamericana de Caracas. Dulles seguiu, em companhia do presidente, para assistir a uma reunião do Gabinete, e Holland, que fêz sua primeira visita ao presidente.

(Conclui na 2.ª página)

Ultimam-se os preparativos para o III Congresso Nacional de Municípios

Divulga a Comissão Organizadora uma circular de esclarecimentos sôbre transporte, hospedagem, etc. — Clima de São Lourenço

Estão sendo ultimados todos os trabalhos preparatórios para oferecer o máximo de facilidades aos milhares de convencionais que comparecerão ao III Congresso Nacional de Municípios. O congresso, a realizar-se em São Lourenço, Estado de Minas Gerais, de 15 a 22 de maio, tem como finalidade estabelecer "diretrizes concretas no equacionamento e solução dos problemas do govêrno e administração municipal", o que denota a sua importância.

CIRCULAR DE ESCLARECIMENTO

A Comissão Nacional Organizadora, com sede no Palácio da Fazenda, 6º andar, sala 608, presidida pelo sr. Osório Nunes, está preocupada em evitar o congestionamento de trabalhos que não sejam decorrência direta do certame e, por isso, está enviando uma circular de esclarecimentos, que será amplamente divulgada. Solicita a Associação Brasileira de Municípios, por exemplo, que as taxas de contribuição sejam enviadas com antecedência, mediante cheque ou vale postal.

TRANSPORTE E HOSPEDAGEM

Outra das preocupações dos organizadores do Congresso tem sido o de evitar dificuldades aos congressistas quanto a transporte e hospedagem na estância hidro-mineral mineira. Como se sabe, São Lourenço é uma cidade de turismo e está devidamente aparelhada para receber em excelentes condições o grande número de autoridades que acorrerão ao certame. Mas, para proporcionar as condições desejáveis de preço e confôrto, a Comissão Nacional Organizadora e a Comissão local articularam-se com as diretrizes das emprêsas de transporte e dos hotéis, obtendo um preço especial para a hospedagem.

TEMPERATURA DE SÃO LOURENÇO

Outro dos aspectos focalizados pela circular é o do clima da estância hidro-mineral que receberá os congressistas. Considerando que os participantes do III Congresso Brasileiro de Municípios virão das mais diversas regiões do país, lembram os organizadores a necessidade da utilização de roupas de inverno. Durante esta época do ano o excelente clima de São Lourenço costuma se apresentar, sobretudo à noite, com temperaturas mais baixas. E' evidente que os congressistas desacostumados, especialmente os do Norte e Nordeste do país, devem precaver-se, levando agasalhos.

O cuidado com que está sendo preparado o III Congresso Nacional de Municípios, com a previsão dos mínimos detalhes, leva à confiança em que o conclave oferecerá o máximo de possibilidades para que se chegue a resultados à altura da enorme expectativa com que está sendo aguardado.

Será construído pelo D. N. P. R. C. o cáis de proteção à cidade de Aracaju

Com autorização do presidente da República, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais irá executar, por administração direta, o trabalho de construção do cáis de proteção à cidade de Aracajú.

Construído há cêrca de 50 anos, e dada as diferentes condições de conservação de cada trecho do cáis, torna-se difícil a realização de concorrência, pois haverá necessidade de técnicas diversas, para aproveitamento e recomposição das pedras ou para sua inteira substituição por material granítico, conforme o caso. Dessas circunstâncias resulta ser mais prático a execução dos serviços sob a responsabilidade dos engenheiros do Departamento Nacional de Portos, solução com a qual o presidente da República manifestou-se de acôrdo, na exposição de motivos que lhe encaminhou o sr. José Américo.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

Trigo da Turquia para o Rio

TRAZIDO O PRODUTO PELO CARGUEIRO «KIVERNITIS

Dentro de poucos dias os moinhos cariocas estarão trabalhando com matéria prima procedente da Turquia produto chegado, ontem, pelo navio cargueiro «Kivernitis». O referido barco conduziu para esta capital nada menos de 2.283.000 quilos de trigo em grão que será distribuído pelos seguintes moinhos: 1.980.000 quilos para o Moinho Fluminense; 168.000 quilos para Indústria Américo S.A.; .... 125.000 quilos para Indústria Mineira de Moagem S.A.; 10.000 quilos para Moinho São José.

Ainda da Turquia estão sendo esperados mais dois navios que deverão chegar na próxima semana, conduzindo outras partidas de trigo em grão para os nossos moinhos.

Alarmados os moradores da rua Alfonsus de Guimarães

APELO AO PREFEITO

Os moradores da Rua Alfonsus de Guimarães que principia na Estrada Monsenhor Felix, 840, em Irajá, bem como os que residem no prolongamento daquela rua estão alarmados em face de visitas, que têm recebido, de pessoas que afirmam pertencerem os terrenos onde estão construídas suas casas, à Prefeitura.

Apelam, por isso, para o Prefeito a fim de que esclareça a situação.

Morosidade dos Telégrafos

Esteve, nesta redação o sr. Joaquim Timóteo da Silva, para reclamar contra o fato de um telegrama dirigido à Ilha do Governador, de São Paulo, em 14 do corrente, com a declaração de urgência, só haver chegado ao destino às 15 hs. e 30 mints. do dia seguinte, 15. Informa-se que existe, para o serviço da Ilha do Governador, um único estafeta dos Telégrafos.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 38-3265.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./811 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA.

A TÉD

Precisa de pessoal

Chefes de Escritório, Contadores, Estenógrafas e Secretárias, Correspondentes, Auxiliares de Contabilidade e Escritório, Balconistas, Viajantes e Vendedores, Boys, etc. Emprêgo imediato em grandes firmas no centro e subúrbios. Ordenado até Cr$ 12.000,00

Aos srs. empregadores fornecemos pessoal de escritório rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar para 23-4376 e 43-8024, «Time is Money». Tempo é dinheiro

Para os candidatos não habilitados e os já empregados, mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos para obter melhores ordenados, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido

(4 MESES)

que são a melhor garantia de bons empregos e melhores ordenados: Contabilidade, Inglês (Prof. nato), Estenografia (Sistema Marti, que é fácil de aprender), Datilografia. — Turmas de ensino e treino, diurnas e noturnas, para jovens e adultos de ambos os sexos.

Amanhã, início de novas turmas. Aproveitem há poucas vagas!

A «TÉD» pode, repetimos — PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritório das melhores firmas do Rio, que há 4 anos pedem o seu pessoal à TÉD. Maiores detalhes no «Diário Escolar», nesta seção. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio: recorte-o. Expediente das 8 às 20 horas. Não fechamos para almôço

Depto. de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TÉD de Serviços. Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

SENSACIONAL OFERTA!

MAQ. DE COSTURA CROSLEY Cr$ 20,00 de entrada

LIQUIDIFICADORES Cr$ 5,00 de entrada

RADIOS R. C. A. E PHILIPS Cr$ 5,00 de entrada

ENCERADEIRAS Cr$ 40,00 de entrada

MAQ. DE COSTURA ALFA Cr$ 500,00 Mensais

As pessoas que já pagaram ao Banco Oliveira Roxo, entregamos a mercadoria imediatamente

DA

Casa Miguel D. Ajuz

Rua Visconde do Rio Branco, 54

Telefones: 42-3387 e 32-6132

Iniciados os ...

(Conclusão da 1.ª página)

desde que assumiu seu elevado cargo, saiu sòzinho do gabinete do chefe do Poder Executivo.

«Apresentamos ao presidente um relatório da obra realizada em Caracas — disse Holland aos jornalistas — e discutimos com êle as medidas que julgamos importantes para levá-las à prática, com o fim de prepararmo-nos para a Conferência Econômica que terá lugar no Rio de Janeiro». Declarou a seguir que as declarações de política econômica estrangeira feitas pelo presidente Eisenhower, em sua mensagem ao Congresso, no dia 30 de março último, «nos proporcionam uma estrutura com a qual poderemos encarar uma solução dos problemas apresentados em Caracas, onde tivemos um salutar e construtivo intercâmbio de opiniões com as demais delegações à Conferência».

Holland disse também que os funcionários dos Estados Unidos beneficiaram-se com essa troca de pontos de vista com os representantes dos outros governos americanos e que, juntamente com a mensagem econômica do presidente, êsse fator ajudá-los-á, durante o tempo que resta, antes da instalação da Conferência do Rio, a elaborar as idéias acêrca de como devem ser encarados os problemas econômicos.

Novos membros da Junta Administrativa da Caixa de Amortização

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, designando, membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, Paulo Rubem Monte, como representante do Banco do Brasil, Njbio Foltran, como representante da Superintendência da Moeda e do Crédito, e os contadores, do Quadro Suplementar, do Ministério da Fazenda, Raul Fontes Cotia e Ernani José dos Santos, como representantes do mesmo Ministério, em virtude das dispensas, a pedido, de Gladstone Rodrigues Flores, João Antero de Matos, Joaquim Catrambi Filho e Albano Issler.

Cônsul honorário em Cali

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, nomeando Francisco Pignataro Filho para o cargo de cônsul honorário do Brasil em Cali, Departamento do Vale do Cauca, República da Colômbia.

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança Merli na direção de seu carro. Chindler Adler, Av. Princêsa Isabel, 88. Oficina para colocação: Rua Tenente Possolo, 1-A. Tel.: 32-0168.

No Mundo dos DISCOS

REEDIÇÕES APERFEIÇOADAS DE ÓPERAS

Aluizio Rocha

ENTRE os discófilos de hoje, magnificamente servidos pelos mais adiantados processos de registro e reprodução do som, vamos encontrar uma legião de admiradores dos artistas das primeiras décadas do século, cujas vozes, perpetuadas no disco, encheram de infinito prazer, e algumas vêzes de assombro, os ouvintes daquelas remotas épocas.

Poder-se-ia inquinar de saudosismo a esta atitude dos discófilos contemporâneos, não fôra o fato de que muitos dêles, pertenceram às gerações modernas.

Curiosidade? Pode ser.

O fato, porém, é que há várias fábricas, algumas muito recentes, estão lançando regravações de artistas que, há muito, deixaram êste mundo.

Diante disso, não deixava de ser estranha a atitude da Columbia americana não reeditando, em long playing, as mais interessantes interpretações, sob o ponto de vista artístico, contidas em seu velho catálogo.

Aperfeiçoada a técnica da passagem de velhas gravações para os modernos long playing, que permite uma reprodução superior à do disco original, eis que a Columbia anuncia, nos Estados Unidos, o lançamento, na série Entré, de algumas óperas gravadas em Paris e no Scala de Milão, nos anos de 1927 a 1930.

Entre as primeiras óperas completas, assim restauradas à admiração dos discófilos contemporâneos, podemos citar a «Manon», de Massenet, cantada por Germaine Feraldy e Joseph Rogatchewsky, gravação de excelente qualidade artística que fêz enorme sucesso em sua época. «Louise», de Charpentier, com Ninon Vallin, Georges Thill e Andrée Pernet, e «Pelleas et Mélisande», de Debussy, com Marthe Nerpoulos, Alfred Maguenot, Hector Dufanne e Claire Croiza, serão apresentadas parcialmente (Highlights).

Do repertório italiano foram restauradas as gravações completas de «Andréa Chenier», de Giordano, com Luigi Marini, Carlo Galeffi e Lina Bruna Rasa, e a de «Mefistófele», de Boito, com Mafalda Favero, Antonio Melandri e Nazareno de Angelis, cuja interpretação do papel principal causava sempre a maior sensação.

«Aida», de Verdi, com Giannina Arangi-Lombardi, Arnoldo Lindi, Armando Borgioli e Tancredi Pasero; «Falstaff», de Verdi, com Giacomo Rimini, Tia Tassinari, Salvatore Bacaloné e outros; «Tosca», de Puccini; com Bianca Scaciatti, Alessandro Granda e Enrico Molinari, não poderiam faltar a essa primeira lista de recuperações.

Finalmente, uma ópera de Wagner — «Tristão e Isolda» — gravada no Festival de Bayerenth de 1928, com Nancy Larsen-Todsen, Rudolf Bockelmann e Ivar Andresen.

Ah! Se êsse processo de rejuvenescimento pudesse ser aplicado também aos artistas e... aos ouvintes!

PARA SUA DISCOTECA

MÚSICA DE CAMERA

BRAHMS — Trio em Si Maior, Op. 8 — Jean Fournier, violino; Antônio Janigro, cele, Badura Skoda, piano — Westminster n. WL-5237 — Suebra.

BRAHMS compôs o «Trio em Si Maior, Op. 8», em 1854, revisando-o trinta e sete anos mais tarde, quase aos setenta anos. Dêste modo, o trio em questão, que era obra de mocidade, veio receber as luzes de sua experiência e de seu talento amadurecido e em pleno vigor. A primeira versão estreada em Nova York, a 27 de novembro de 1855, segundo a opinião de um crítico, não passava de «estimulante explosão de alegria juvenil» entremeada de páginas enfadonhas. A versão revisada, na opinião do mesmo crítico, possui a exuberância de um talento moço conservado nos limites de uma forma soberba pela experiência da maturidade.

A interpretação de Jean Fournier, Antônio Janigro e Badura Skoda, alcança perfeita integração artística e reproduz em sua plenitude o lirismo que caracteriza a obra.

Gravação de excelente qualidade.

PIANO

LISZT — Sonata em Si Menor — Valse Impromptu — Mephisto Valse — Edith Farnadi, pianista — Westminster n. WL-5266 — Suebra.

A música para piano, de Liszt, é das mais vibrantes e das que maior entusiasmo despertam nos ouvintes, graças às suas origens folclóricas. Mas, há a destacar na obra pianística do grande músico húngaro as peças de maior valor artístico como as criações originais, os dois concêrtos e a famosa Sonata em Si Menor.

E' êste enorme e belo repertório, que a pianista húngara Edith Farnadi está gravando para a Westminster, em realizações que excedem tôdas as congêneres em virtuosidade, interpretação e autoridade. A pianista Farnadi conquistou, por duas vêzes, o prêmio Liszt do Conservatório de Praga.

Depois das Quinze «Rapsódias Húngaras», temô-la agora na soberba «Sonata em Si Menor», na «Valsa Mefisto» e na «Valse Impromptu».

VIOLINO

CHAUSSON — «Poème» — SAINT-SAENS — Introdução e Rondó Caprichoso — Zino Francescatti, violino e a Orquestra de Filadélfia, sob a direção de Eugène Ormandy — Columbia n. ML-2194 — 10 polegadas — Palermo.

O «Poème», de Chausson, e a «Introdução e Rondó Caprichoso», de Saint-Saens, são duas peças brilhantes que fazem boa companhia num mesmo disco. Foi o que compreendeu a Columbia ao editá-las na soberba interpretação de Zino Francescatti, um dos maiores violinistas da atualidade, com a Orquestra de Filadélfia, sob a direção de Eugene Ormandy.

A gravação corresponde à excelente qualidade artística da interpretação.

Nomeação e remoção de diplomatas

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, designando, embaixador do Brasil — na Colômbia, o diplomata Jacome Baggi de Berenguer César, sendo removido do Consulado Geral em Nova York; na Guatemala, o diplomata Francisco d'Alamo Lousada, sendo removido da Legação da Suíça; na Nicarágua, o diplomata Rui Pinheiro Guimarães, sendo removido da Legação na Grécia; e, em Formosa, o diplomata Labienno Salgado dos Santos, sendo removido do Consulado Geral em Paris; removendo os diplomatas — Cândido Garcia de Sousa, da Embaixada nos Estados Unidos, para terceiro secretário da Embaixada na República Oriental do Uruguai; Daniel Joseph Corbett Júnior, do Consulado em Boston para terceiro secretário da Embaixada na Nicarágua; Trajano Medeiros do Paço, da Secretaria de Estado para cônsul geral em Capetown; Mauro de Freitas, da Secretaria de Estado para cônsul geral em Paris; Everaldo Dayrell de Lima, da Embaixada na Argentina para cônsul em Rosário; e, para a Secretaria de Estado, Antônio de Vilhena Ferreira Braga, da Legação na Suécia, Vinicio da Veiga, do Consulado Geral em Capetown Vasco Mariz, do Consulado em Rosário, e Paulo Henrique de Paranaguá, da Legação na Suécia.

Novos ministros plenipotenciários

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, designando, enviado extraordinário ministro plenipotenciário — na Suíça, o diplomata Raul Bopp, sendo removido da Embaixada na Guatemala; e, na Grécia, o diplomata Jorge Latour, sendo removido da Legação na Finlândia, e, na Noruega e, cumulativamente, na Islândia, o diplomata Glauco Ferreira de Sousa, sendo removido da Embaixada na França.

Executa-se com perfeição, trabalhos para o interior, pelo sistema de reembolso postal e aéreo, em apenas 4 dias após o recebimento dos modelos. Enviamos lista de preços e prospetos aos srs. interessados.

Direção do DR. CORIS LUNA FREIRE, C. D.

PONTUALIDADE ABSOLUTA

LABORATÓRIO TÉCNICO DENTÁRIO

Muco Seale Lermanit

PRÓTESE DENTÁRIA DE PRECISÃO

RUA SANTA LUZIA 799-7º ANDAR

tel. 32-8979 RIO DE JANEIRO

FUNDIÇÃO ELÉTRICA

QUALIDADE COMPROVADA

TÉCNICA REVOLUCIONÁRIA

Fabricadoras e conservadoras para sorvete

OPORTUNIDADE PARA MELHORAR SUA RENDA COM EQUIPAMENTO MODERNÍSSIMO. PRONTA ENTREGA.

EM EXPOSIÇÃO:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RUA SÃO JOSE', 83 OU

DEPARTAMENTO TÉCNICO

AVENIDA BARÃO DE TEFE', 34.

VENDEM-SE

VENDEM-SE: — Material elétrico, material para refrigeração comercial e industrial, inclusive ar condicionado, material para garagem. Tudo novo. Ver e tratar, com o SR. FRANCISCO, na RUA DONA ROMANA, 299-A.

Máquinas de Costura Industriais

Com bobina central, especiais para serviços de capoteiro, costurando para frente e para trás, com motor monofásico e grande mesa.

MAQUINARIAS MINERVA S/A.

RUA DO RIACHUELO, 121-B — TELEFONE: 32-1989

CINEMA

Um grande filme de Walt Disney, cem por cento com artistas reais

"ENTRE A ESPADA E A ROSA" ESTREARÁ AMANHÃ NO CIRCUITO PLAZA

Para a filmagem de "Entre a Espada e a Rosa", o tecnicolor que Walt Disney produziu na Inglaterra, exclusivamente com artistas reais — que a RKO Rádio apresentará amanhã, no circuito do Plaza — foi mobilizado um grande elenco, em que se destacam Richard Todd, e Glynnis Johns, a dupla romântica do momento. A direção é de Kenneth Annakin, de quem vimos, há pouco "Robin Hood, o Justiceiro". O argumento do filme — uma aventura cheia de emoção e suspense — narra as façanhas de um valente soldado que, com a sua espada vingadora, fêz estremecer os alicerces de dois poderosos reinos. A ação transcorre à época de Henrique VIII, mostrando todo o seu esplendor, suas orgias e suas sentenças de morte.

EDMOND O'BRIEN E STERLING HAYDEN, em uma cena de "A Garganta do Diabo", tecnicolor que a Paramount apresentará a partir de amanhã nos cinemas Alvorada, São Pedro, Vaz Lobo, Leme Cassino e Rosário

Silvana Pampanini e Amedeu Lazzari no Festival Art-Films

Silvana Pampanini e Amedeo Nazzari, dois entre os maiores astros do cinema peninsular, estão também escalados para participarem do "Festival Art Films" que será realizado em todo o Brasil na semana de 26 de abril a 2 de maio, com um lançamento diário. Para êsse Festival, a Art Films escolheu o que de melhor havia entre a produção cinematográfica européia e entre êles consta "Cidade da Perdição" (Processo alla Città) com Silvana Pampanini e Amedeo Nazzari. "Outros Tempos" com Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica, Alba Arnova, Aldo Fabrizi. "Três Histórias Proibidas", com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Lia Amanda Frank Latimore, Gabrielle Ferzetti e outros, "Umberto D", obra de Vittorio de Sica, premiada como o melhor filme apresentado no recente Festival Cinematográfico de Punta del Este. "Puccini" com Marta Toren, "Lucrécia Borgia" com Martine Carol. 'Guardas e Ladrões" com Aldo Fabrizi e Totó e outros. "O Festival Art Films" será apresentado no Rio, no Cine Art Palácio, em sessões diárias desde às 10 horas da manhã.

Ninon Sevilla, heroina de «Mulheres sacrificadas»

Em "Mulheres Sacrificadas", filmado em "Eastmancolor", veremos Ninon Sevilla, num romance com Roberto Canedo, seguidos por Victor Junco, Anita Blanch. Atuações musicais de Agustin Lara com Sua Orquestra, Mona Gildes, Consuelo Vidal e Jimmy Romano, artista do "long play" interpretando a famosa melodia "Pigalle"! Estréia amanhã nos cinemas Azteca, Presidente, Caruso, Coliseu, São Pedro, Nacional, Fluminense, Rosário, Cassino e Sta. Rosa.

ANTES GASTAR POUCO...

Agora, do que perder tudo depois... Coloque em seu carro uma fechadura de segurança Merli e evite o roubo de seu carro. MIL, A MILIONÁRIA DO CASTELO, R. México, n. 98-A. Oficina para colocação: R. Tenente Possolo, 1-A. Tel.: 32-0168.

AVISOS FÚNEBRES

Córa Coutinho Oberlaender

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar em sufrágio de sua alma, dia 20 do corrente (têrça-feira), às 8 horas, na igreja da Candelária.

FALECIMENTO

Olga Sapha Araújo e familia, gratos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio a alma de JOSÉ MIRANDA ARAÚJO, a ser realizada dia 19 do corrente, às 9h30m na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

GENERAL ARISTOTELES DE SOUZA MARTINS

Seus irmãos e irmãs convidam aos demais parentes e amigos à assistirem à missa que por intenção de sua alma mandam celebrar no altar-mor da igreja da Sta. Cruz dos Militares, às 9 horas do dia 22 do corrente. Desde já antecipam seus agradecimentos por êsse ato de piedade cristã.

Pedro Salgueiro

O América Futebol Clube, representado por todos os seus poderes, convida o seu quadro social para assistir à missa que, em intenção à alma de seu pranteado associado o benemérito PEDRO SALGUEIRO, fará rezar às 10h30m do dia 19 do corrente (segunda-feira), no altar-mor, da igreja da Candelária.

MARIANA CEZAR DE AZEVEDO SODRÉ

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

Sua familia, participa aos parentes e amigos que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, na igreja da Cruz dos Militares, às 9h30m, missa pelo primeiro aniversário de seu falecimento.

FRANXAVIER DE VALLADARES PORTO

(MISSA DE MÊS)

A familia de FRANXAVIER DE VALLADARES PORTO convida os parentes e amigos para assistirem à missa de mês do seu falecimento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 19, às 7h30m, no altar-mor da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Hadock Lôbo.

Francisco Agenor de Noronha Santos

(Funcionário Municipal)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do seu falecimento, e bem assim aos que manifestaram por meio de coroas, cartas e telegramas, serve-se dêste meio para expressar os seus agradecimentos, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, por sua alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar-mor. Antecipadamente agradecem.

Laura de Amorim Gaudio

(3º MÊS)

Hélio de Amorim Gaudio, senhora e filhos e demais parentes convidam seus amigos para a missa que, por alma de sua querida e inesquecível LAURA, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Penhorados agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PEDRO SALGUEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria da Companhia Mineira de Várias Industrias convida seus amigos e fregueses para a missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu dedicado amigo e inesquecível auxiliar PEDRO SALGUEIRO, manda rezar no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10h30m. Desde já agradece o comparecimento a êsse ato cristão.

Aura Cunha Pereira Dias

(MISSA DE 7º DIA)

João Pereira Dias e filho, Lídia Cunha Monteiro e Lauro Monteiro, profundamente sensibilizados com as generosas demonstrações de carinho e pesar recebidas de parentes e amigos, por ocasião do falecimento de sua saudosa espôsa, mãe, irmã e cunhada AURA CUNHA PEREIRA DIAS, participam que a missa de 7º dia será realizada segunda-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem a mais êsse ato de caridade cristã.

Clotilde Lemgruber Netto Machado

(MISSA DE 7º DIA)

Marino Lemgruber Netto Machado, senhora e filho, Hélio Lemgruber Netto Machado e senhora, Dinah Lemgruber Netto Machado, Belkiss Galvão do Rio Apa, Luiz Onofre Pinheiro Guedes, senhora e filha, Pertilde Lemgruber Lemos, Maria José Lemgruber, Plautilde Lemgruber Kropf, filhos, genros e netos, Renato Galvão do Rio Apa, senhora e filhos, Fernando Leal Netto Machado e senhora, Paulo Leal Netto Machado e senhora e demais parentes agradecem a tôdas as pessoas amigas a manifestação de pesar recebida por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, irmã, sogra, avó, bisavó e tia CLOTILDE, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem às missas de sétimo dia que serão celebradas em sufrágio de sua bonissima alma, no dia 20 do corrente, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora das Dores, no Ingá, em Niterói, e no dia 22 do corrente, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Rio de Janeiro.

GUSTAVO ADOLPHO SCHMIDT JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

Alice Avila Schmidt, José Augusto de Lima Teixeira, senhora e filha, João Ribeiro Monteiro e senhora, Ivahyr Thomaz de Azevedo e senhora, Maria Schmidt, Roberto Schmidt, senhora e filhos, Antônio Carneiro, senhora e filhas, Julio Einkell, senhora e filhos, Heloisa Schmidt Hetzel, convidam parentes e amigos para a missa que, por alma de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio, GUSTAVO ADOLPHO SCHMIDT JUNIOR, mandarão celebrar têrça-feira, 20, às 11 horas no altar mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipam, desde já, àqueles que comparecerem a êste ato religioso, seu agradecimento.

ALBERTO DA SILVA

(BETINHO)

Seus pais, irmãos, sobrinhos, cunhado e tios, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido BETINHO, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Líbano, à rua Conde de Bonfim, 638. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MANOEL ELIAS DE ARAÚJO

(Investigador do D. F. S. P.)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento, e bem assim os que manifestaram por meio de coroas, cartas e telegramas, serve-se dêste meio para expressar seu agradecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos. Antecipadamente agradece.

DR. MARIO BELTRÃO CARNEIRO DA CUNHA

(MISSA DE 7º DIA)

Izabel Carneiro da Cunha, Mário Beltrão Carneiro da Cunha Filho, senhora e filho, Caio Carneiro da Cunha, senhora e filhos, dr. Renato Pimentel Ribeiro e senhora, Cândido Espinheira da Costa, senhora e filhos, José Maria Carneiro da Cunha, senhora e filhos (ausentes), Luiz Carneiro da Cunha, senhora e filhos (ausentes), viúva Jorge Carneiro da Cunha e filhos (ausentes) e demais parentes, penhorados agradecem a todos os que se dignaram comparecer ao sepultamento do seu muito querido espôso, pai, sogro, irmão e tio MARIO BELTRÃO CARNEIRO DA CUNHA, bem assim tornam seus agradecimentos extensivos aos que expressaram manifestações de pesar pessoalmente, por telegramas e cartas, convidando ainda seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Lydia Motta de Andrade

Irmãos, cunhados e sobrinhos de JOSÉ DE ANDRADE, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, dia 20 (têrça-feira) às 9h30m na Igreja do Sagrado Coração de Jesus em Benjamim Constante penhorados agradecem.

JUDITH ARÊAS

(Enfermeira da Escola Anna Nery)

A familia de JUDITH ARÊAS agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar por sua bonissima alma, segunda-feira, dia 19, às 10h30m no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

Augusto da Silva Ribeiro

(MISSA — AGRADECIMENTO)

A família de AUGUSTO DA SILVA RIBEIRO agradece a todos que lhe manifestaram seus sentimentos de pesar por ocasião do falecimento e missa de 7º dia, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

BURT MICHAEL HALEY

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento ou se manifestaram por qualquer forma, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco.

ANTONIETTA NOTAROBERTO BARBOSA

(MISSA DE 30º DIA)

Antônio Bezerra Barbosa e filhos, capitão Edison José Martins Sampaio, senhora e filhas, capitão Eduardo Cesar Lucena Barbosa, senhora e filha, Maria de Souza Bezerra Barbosa, Maria do Carmo Bezerra Barbosa (religiosa), Esther Bezerra Barbosa (religiosa), Alice Bezerra Barbosa (religiosa), viúva Branca de Antonelli Bezerra e filhos (ausentes), Paulo Barbosa Lima e senhora (ausentes) e Anthero Bezerra Barbosa, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, nora, cunhada e tia, ANTONIETTA NOTAROBERTO BARBOSA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, dia 19, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

PEDRO SALGUEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de PEDRO SALGUEIRO agradece a todos que manifestaram pesar por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Comandante Eduardo Pereira de Mello

(MISSA DE 30º DIA)

Sua viúva Amelia de Oliveira Mello e família, seus filhos, José, Oswaldo e Henrique, convidam para a missa de mês a realizar-se em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, na igreja do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, agradecem comovidos aqueles que comparecerem a êste ato de fé cristã.

LUIZA LOPES

(MISSA DE 7º DIA)

José Alves Peixoto, senhora e filha, Danylo Merquior, senhora e filhos, Nélson Macieira Figueiredo, senhora e filhos, viúva Maria Lopes Pereira e filhos, profundamente sensibilizados com as generosas demonstrações de carinho e pesar recebidas de parentes e amigos, por ocasião do falecimento de sua saudosa sogra, mãe, avó e bisavó LUIZA LOPES, participam e convidam para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco.

ABNER SOARES

(MISSA DE 7º DIA)

Cecília Soares profundamente sensibilizada com as numerosas demonstrações de carinho e pesar recebidas pelos parentes e amigos, por ocasião do falecimento do seu saudoso espôso ABNER SOARES, participa que a missa de 7º dia será realizada têrça-feira, dia 20, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

AUGUSTO PEDREIRA FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Vasthy Campos Pedreira Ferreira, viúva, irmãos, cunhados, sobrinhos e afilhados do inesquecível AUGUSTO PEDREIRA FERREIRA, penhorados agradecem aos que tão carinhosamente prestaram as suas últimas homenagens por ocasião do seu falecimento, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que mandarão rezar no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, às 10 horas.

MÚSICA

Humildade criadora

REFERIMO-NOS, há dias, num dos nossos artigos, ao engano a que se entrega a juventude quando volta suas ambições às glórias da arte lírica, e se permite desprezar a humildade criadora para cultivar o orgulho excessivo e estéril. O mal não está generalizado, felizmente. E conhecemos muitos novatos que avançam com cautela, servindo-se de bases que procuram solidificar com uma autocrítica inteligente e estudos redobrados.

Mas, o que vemos, no momento, na atual temporada de ópera do Teatro Municipal, é de estarrecer. E deve estar servindo de amarga experiência para aquêles que, arrastados pela doçura patriótica de incentivar os cantores novos, dão-lhes oportunidade que, sob um prisma rigoroso de arte, não se justificam ante as exigências do palco e do público. E, o que é pior, quando lealmente advertidos, alguns "calouros" usam das mais desabusadas armas de valorização, entre as quais as lágrimas, os elogios próprios e as ameaças ridículas. Contra êsse estado de coisas, penitenciam-se alguns membros da Comissão Artística e Cultural que, ao que parece, já tratou providências enérgicas para coibir tais ambições prematuras e desmedidas.

Há dias, ao assistir a um ensaio no palco, ficamos a observar alguns jovens recém-ingressos nos elencos do Municipal. Que arrogância! Como erguem a cabeça em atitudes de celebridades indiscutíveis! Parecem "donos" do teatro, quando, na realidade, já são hóspedes indesejáveis no julgamento de alguns mentores da temporada, e da crítica em geral.

Lembramo-nos, então, do passado, da época em que o Municipal constituía um templo de arte lírica, figurando honrosamente entre os doze maiores teatros do mundo, entre os quais o "Scala" de Milão, a "Ópera" de Paris, o "Covent Garden" de Londres. Lembramo-nos, entre outras, das memoráveis temporadas do famoso empresário Walter Mocchi, com as sensacionais estréias de partituras consagradas na Europa, com os maiores cantores do mundo, com cenários suntuosos, "ballets" magníficos, grandes regentes, orquestras disciplinadas, etc. Época maravilhosa de Gabriela Besanzoni, de Tita Ruffo, de Cláudia Muzio, de Lauro Volpi, de Bidu Sayão, e de tantos outros artistas inesquecíveis. O Teatro Municipal era, assim, o último degrau de carreiras vitoriosas, a meta final dos cantores. E agora? Não vale a pena insistir no confronto. A verdade aí está, através da crítica, quase unânime em suas manifestações de desagrado para com os espetáculos da Temporada Lírica Nacional.

Esperemos, porém, que nas demais récitas programadas a Comissão Artística e Cultural leve avante seus propósitos de selecionar os elencos, de multiplicar os ensaios, inclusive dos Corpos Estáveis, pois êsse será o único meio de prestigiar realmente os artistas nacionais, entre os quais já se encontram elementos valorosos e experientes. Que os iconoclastas sejam afastados do templo, se houver sinceridade em que exista, no Brasil, uma arte lírica respeitável.

Int.

Marian Anderson no Teatro Municipal

Marian Anderson, com o seu acompanhador, pianista Franz Rupp

Contratada pelo empresário Viggiani, a cantora Marian Anderson estará no Rio, no próximo mês de maio, quando efetuará dois concertos no Teatro Municipal.

A ilustre intérprete da música de câmara apresentará programas de grande atração, com números mais apreciados do seu repertório.

Ao piano, Marian Anderson terá a colaboração de Franz Rupp, também um dos responsáveis pelo êxito da cantora "colored" em todos os palcos do mundo.

Parte para São Paulo a OSB

Para dar início a suas atividades no Estado de São Paulo, seguirá, hoje, às 22h30m, pelo trem "Santa Cruz" a Orquestra Sinfônica Brasileira que realizará na capital paulista 6 concertos sendo 4 para os associados da Cultura Artística, 1 para seu quadro social e um para o Centro de Intercâmbio Cultural. A Orquestra Sinfônica Brasileira regressará a esta capital no próximo domingo.

Próximos concêrtos

ABRIL

Hoje — Concerto de Páscoa, no auditório do Ministério da Educação, às 10 horas.

Amanhã — Recital de Guilda, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Sexta-feira, 23 — Concerto, do Quarteto DROLC, às 21 horas na A. B. I.

Concerto de artistas soviéticos em Paris

PARIS — Os jovens laureados soviéticos do último concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud, deram um concerto em benefício da Fundação Thibaud [illegible]. O concerto se realizou no Teatro de Champs Elysées, sob a direção de André Cluytens, que dirigia a Orquestra da Sociedade dos Concertos. Os artistas soviéticos obtiveram grande triunfo [illegible] memória do imortal violinista Jacques Thibaud foi ressaltada.

Composições de musicista indochinesa agradam em Paris

PARIS — Uma jovem musicista indochinesa, Louise Nguyen Van Ty, que veio a Paris há anos para trabalhar com Yves Nat e a composição com Henri Tomasi, já se fêz conhecer por várias obras. Ano passado "La Fête du Têt". Há dias, uma de suas obras, ligeira, breve, viva, [illegible] nos Concertos Colonne, sob a direção de Gaston Poulet. Chama-se "Scherzo das Lanternas", e [illegible] costume indochinês da [illegible] crianças [illegible]. Crianças andam pela noite, levando lanternas para guiar as almas. A obra da musicista indochinesa [illegible] perfeita e lembra o velho costume [illegible] poesia que ela teve. A gama da música e, por assim dizer, "chinêsa", o que lhe dá uma côr particular e sugestiva.

De outra parte, Louise Nguyen Van Ty procura na orquestra européia sonoridades equivalentes às dos instrumentos do Oriente. Tudo é autêntico nesse "Scherzo", realizado como uma [illegible] moderna e, no entanto, não afastado da arte ocidental".

«Ballet da Juventude»

Está circulando o oitavo número de "Ballet da Juventude", boletim editado pela instituição dêsse nome. O boletim publica farto noticiário das atividades artísticas estudantis.

Associação Musical Juvenil

Os ensaios desta Associação realizam-se aos sábados, na rua Alvaro Alvim nº 21, 2º andar. As inscrições aos coros da Associação podem fazer-se, diàriamente, das 18 às 20 horas, na rua da Carioca nº 30.

Dormitório mexicano

Vende-se um, composto de guarda-roupa, cama de casal com colchão de mola, mesinha de cabeceira e uma cadeira. Tudo muito bem conservado, quase novo. Telefonar na parte da manhã para 26-5011.

Setor musical do Conservatório de Copacabana

Continuam abertas as matrículas para os diversos cursos do setor musical do Conservatório de Copacabana.

As aulas de piano estão sob a direção dos professores Aloísio de Alencar Pinto, que também leciona "Técnica e Interpretação" em aulas individuais; Dyla Josetti, Elisa Nalberger Roberti, Hilda de Oliveira Gomes, Ivete Toller, Laura Dale Pinto, Madalena Lourenço, Maria Letícia de Abreu e Sousa, Maria Ribeiro Dantas, Nair de Gervais, Neusa Pinho França, Nilda Freitas, Silvete Freitas e Violeta Kondert.

O corpo docente de violino inclui os professôres violinista Anselmo Zlatopolski, "spalla" da O.S.B., que leciona apenas curso de aperfeiçoamento; Jean Carlo Parschi, primeiro violino da O.S.B.; e Marina Milone Vaz. Stefano Passagio e Carlos Selfi, ambos da Orquestra Sinfônica Brasileira, são os responsáveis pelas aulas de viola e violoncelo.

Os cursos de Teoria e Solfejo estão a cargo das professôras Camila Monteiro, Enilda Vieira de Araújo, Maria de Lourdes Drummond, Maria Ribeiro Dantas e Nilda Freitas.

«Parsifal» na Ópera de Paris

A Ópera de Stuttgart acaba de dar "Parsifal" na Ópera de Paris, onde a obra de Wagner não era representada havia já 25 anos.

Essa representação, sob a direção febrilante de Ferdinand Leitner, foi de qualidade.

Mas há restrições: Leitmer dirige "Parsifal" como se estivesse dirigindo um ofício religioso (aliás a ópera comporta), mas sem a transposição teatral necessária. A "mise-en-scène", de Kurt Puhlmann, é sóbria. Enfim, os [illegible] Kundry aparece "verdadeiramente em farrapos". E há um cavaleiro que aparece envergando verdadeira cota de malhas. Talvez os cenários não se adaptem a Paris ou vice-versa. Na realidade, "Parsifal", da Ópera de Stuttgart, sendo uma bela Ópera, não faz lembrar o ambiente e o clima de Bayreuth. Talvez os excessos de Wieland Wagner em Bayreuth sejam mais [illegible].

no LAR e na SOCIEDADE

Sugestão de um carioca

Nosso querido companheiro Osório Nunes, líder incontestado do movimento municipalista no Brasil, perdoar; em nome de uma excelente amizade, a ousadia ou mesmo o atrevimento de uma lembrança da parte de cidadão que vem acompanhando os preparativos para o próximo Congresso dos Municípios, com o encantamento de quem assiste a maravilhoso espetáculo de otimismo e esperança.

E' que, parece-nos, do temário do importante conclave consta um item com referência ao problema da fixação de cada um à sua terra natal, de forma a esta não se privar exatamente dos seus filhos mais capazes para a luta da vida — os que emigram na ânsia de horizontes mais largos.

Ora, pensamos nós, a divulgação, pelo interior, de informações alarmantes, tremendas, sôbre os dramas das populações dos grandes centros, poderia servir para conter em seus lares, ao menos, os mais tímidos ou irresolutos, receosos de aventuras.

Devemos confessar que esta idéia nasceu da leitura de um artigo sob o título «Porque não morar no Rio», publicado na «Revista da Semana» de 17 do corrente. A capital do país é aí descrita de tal modo, que, estamos convencidos, não haverá quem, depois de inteirado, ainda se anime a transferir-se para cá. E', no gênero, um modêlo de desabafo, desabafo incontido por pessoa que, se considera vítima do cartão-postal. O autor não mente, nem, mesmo, exagera. Talvez até haja sido parcimonioso em suas queixas, ao ver de um carioca sexagenário. De fato, acha horrível o Rio de agora, em confronto com o de 1940, ao passo que nós, por mais que louvemos o progresso, morremos de saudade das casas com quintais cobertos de árvores frutíferas, dos bondes que tinham sempre lugares vazios, das ruas em que a gente não se esbarrava e, principalmente, da amenidade de maneiras predominante em tôda a parte.

Nestas condições, mais que o cronista daquele semanário, havemos de nos sentir sacrificados, logrados, em nossa própria terra — isso, sem falar na falta de água e na falta de tudo, que antigamente sobrava e custava pouco, porque muito menos eram os que aqui bebiam e comiam e se vestiam e moravam.

Falamos do Rio, egoìsticamente. Porque o fenômeno da saturação das capitais é geral. Assim, a idéia que alvitramos relativamente à nossa cidade poderá ser preconizada quanto a outras, que conviria fôssem desencridas ao máximo, a fim de refrear os ímpetos transmigratórios de nossos patrícios, vinculando cada um a seu torrão, a trabalhar por êle.

A exibição das mazelas do Rio vem sendo, de há muito, tema de crônicas e reportagens. Está provado, porém, que umas e outras ou não têm a indispensável difusão ou não são cridas. Daí, como carioca e como colega de Osório Nunes, tentarmos esta colaboração para o seu Congresso. E como êle, segundo lemos, está contando não só com o apoio de idealistas, mas também de governos (cuidado, hein?), talvez até pudesse cogitar da facilitação de meios para retôrno aos penates, dos mais descontentes, já que, uma vez reintegrados em seu antigo meio, êles se converteriam, por fôrça, nos mais poderosos e eficientes advogados da tese municipalista, matando, no cérebro dos seus conterrâneos, quaisquer ilusões de grandeza futura fora dos limites da sua comarca.

Que tal? — L.

e Nilza Ribeiro; Ubijara Teodoro Ferreira e Alda Paulina dos Reis; Elio Vieira da Costa e Dalva Costa; José Policarpo Figueira e Zilma da Mota Leite; Arnaldo da Costa Rua e Maria Célia Caetano; Milton Costa e Ivone Caruso; Alfredo Bocfaro Lopes e Maria Teresa de Moura Maia; Roberval Contreiras de Oliveira e Brígida Paredes de Almeida; Valdair José Camacho e Elza Mendonça; Secundino Borges e Zulcica da Silva Freitas; Fernando Ramalho de Sousa e Maria José Florêncio da Silva; Agostinho Fontes de Oliveira e Ivone Duarte Costa; Eurico Marques Couto e Laurici Xavier da Silva; Alberto Castro Fazenda e Fernanda Marques Ferreira; José Augusto Domingues e Maria Beatriz Pinto; Antônio Cardoso Leal e Raimunda Peres Amorim.

CASAMENTOS

SRTA. IEDA TEIXEIRA RIMES — JORNALISTA LUIS AUGUSTO IRINEU FLORIDO — Realiza-se no próximo dia 24, às 16h40m, na matriz de N. S. das Dores do Ingá, Niterói, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Iêda Teixeira Rimes, com o jornalista Luis Augusto Irineu Florido, nosso companheiro de trabalho.

•

SRTA. MARIA EUNICE FERREIRA — SR. VALTER JOSÉ RODRIGUES — Realiza-se no próximo dia 24, às 17 horas, na matriz de Santo Antônio (Alto da Serra), em Petrópolis, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Maria Eunice Ferreira, filha do sr. Vicente Ferreira e da sra. Maria Ferreira, com o sr. Válter José Rodrigues, filho do sr. Custódio José Rodrigues (já falecido) e da sra. Olívia Ferreira Rodrigues.

•

SRTA. MARIA LÚCIA DE OLIVEIRA MAFRA — SR. VALDEMIR DUTRA — Realiza-se no dia 8 de maio próximo, às 17h30m, na igreja de São Francisco de Paula, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Maria Lúcia de Oliveira Mafra, filha do sr. e sra. Antônio Carlo de Oliveira Mafra, com o sr. Valdemar Dutra, filho do sr. e sra. Antônio Dutra Filho.

BODAS DE OURO

SRA. ENGRÁCIA TEIXEIRA FERREIRA — SR. ANTÔNIO MANUEL FERREIRA — Transcorre amanhã a data em que o casal sr. Antônio Manuel Ferreira, comemora suas bodas de ouro. Por êsse motivo, os filhos do casal, dr. Antônio Ferreira, médico do IPASE e srta. Maria Antonieta Ferreira, mandarão celebrar missa às 11h30m, na igreja do Espírito Santo (Largo do Estácio).

BODAS DE PRATA

SRA. LAURA RIELLO DA SILVA — SR. ANTÔNIO AUGUSTO BRAZ DA SILVA — Transcorre no dia 25 do corrente, a data comemorativa das bodas de prata da sra. Laura Riello da Silva-sr. Antônio Augusto Braz da Silva, proprietário da «Foto Color». Por êsse motivo, o filho do casal, sr. Antônio Augusto Braz da Silva Filho, mandará rezar missa às 9h30m, na igreja Matriz de Santo Antônio dos Pobres.

HOMENAGENS

PROFESSOR J. PAULO DE MEDEIROS — Criada recentemente a cadeira de estudos brasileiros, na Universidade de León, República da Nicarágua, a Divisão Cultural do Itamarati convidou para fundá-la e reger o prof. J. Paulo de Medeiros, presidente da Academia Carioca de Letras.

Por êsse motivo lhe será prestada uma homenagem, constante de um jantar a realizar-se, em dias da semana entrante, no Hotel Miramar, promovido pelos seus confrades da Academia Carioca de Letras, do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, do Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura, da Sociedade Bolivariana do Brasil, do Instituto de Cultura Brasil-Síria e do Instituto Cultural Brasil-Peru.

As adesões poderão ser feitas pelo telefone: 23-3621.

•

PROF. COSTA LIMA — A Universidade Rural comemorará amanhã, dia 19, em homenagem a que se associará também o Conselho Nacional de Pesquisas, e pessoalmente o seu presidente o almirante Alvaro Alberto, o 40º jubileu de magistério do prof. Costa Lima. Nesta ocasião será inaugurada uma placa de bronze oferecida pelos alunos daquela Universidade àquele mestre da ciência entomológica no Brasil.

O prof. Costa Lima notabilizou-se no estudo dos insetos, tendo publicado até agora cêrca de 280 trabalhos científicos, em revistas nacionais e estrangeiras. É o autor de uma obra mundialmente conhecida intitulada «Insetos do Brasil», que já se encontra no seu 8.º volume. Faz parte da Academia Brasileira de Ciências e de outras corporações científicas do país e do estrangeiro, sobressaindo o seu título de «honorary fellows» da Real Sociedade Entomológica de Londres, título só outorgado aos grandes entomologistas mundiais.

FESTAS

VESPERAL INFANTIL — Hoje, domingo, será realizada, no Clube Municipal das 16 às 19 horas, uma vesperal infantil, ao som de orquestra. No intervalo, o diretor do Departamento Social fará distribuição de Ovos de Páscoa, aos filhos menores dos sócios.

•

TARDE-DANÇANTE — Os residentes da Casa do Estudante do Brasil promoverão hoje mais uma das suas costumeiras tardes-dançantes. Os ingressos serão encontrados à porta a partir das 18 horas.

•

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS — Realizou-se ontem, na sede da A. C. C. o tradicional baile da aleluia. A festa estêve muito concorrida prolongando-se até alta madrugada.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Atendendo a numerosos pedidos, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em junho próximo, a bordo do paquete francês «Provence», uma Excursão-Peregrinação à Europa, comemorativa da solene consagração da Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Lisieux. Além do famoso santuário de Santa Teresinha, serão visitadas Roma, Lourdes, Assis, e várias cidades importantes da Itália, e da França. Haverá excursões suplementares à Bélgica, Holanda, Suíça e Inglaterra. Tomará parte na viagem sua eminência Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo, que seguirá junto com os excursionistas do Touring Clube.

NASCIMENTOS

CLÁUDIA — O sr. Manuel Teixeira da Silva e sua espôsa, sra. Gilda Osório da Silva, participam o nascimento de sua filha CLÁUDIA.

•

CARLOS ALBERTO — O sr. Carlos Silva e sua espôsa, sra. Zenaide Araújo Silva, participam o nascimento de seu filho CARLOS ALBERTO.

•

JORGE — O dr. Alberto Carpes e sua espôsa, sra. Nélia Vaz Carpes, participam o nascimento de seu filho JORGE.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- Sr. Moacir Augusto Martins Pinheiro.
- Prof. Hélio Gomes.
- Dr. Francisco Nei Fernandes de Sousa.
- Sr. Antônio Galdino.
- Dr. Carlos Guimarães de Almeida.
- Sr. Lauro Lemos Luna.
- Sr. Carvalho Neto.
- Dr. Humberto Balarini.
- Sr. Francisco de Paula Gusmão.
- Sr. Daniel Pereira Cardoso.
- Sr. José Albuquerque de Aguiar.
- Carlos Kleber, filho do casal Heliogabalo Rodrigues Lopes-Clélia Pinheiro Rodrigues.

Fazem anos amanhã:

- Sr. Getúlio Vargas, presidente da República.
- Sr. Manuel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras.
- Maestro Eduardo Guarnieri.
- Dr. Cláudio Pereira Jorge, advogado.
- Sr. Talmo Xavier Barbosa.
- Major Ciro Alves Borges.
- Sr. Valdir Vilela Pedras.
- Sr. Jairo Gomes de Sousa.
- Sr. Líbero Osvaldo de Miranda, presidente da Comissão Técnica de Rádio.
- Sr. José Maria Reis Perdigão.
- Sr. Hilton Caldas.
- Sr. Jaime Iglésias Júnior.
- Sr. Mário Olinto de Oliveira.
- Sra. Maria Paula Pinto Dias, espôsa do sr. João Rodrigues Dias.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Belmiro Fernandes Gonçalves e Nilza Gomes de Azevedo; Armando Guilherme de Sousa Linhares e Noemis da Silva; Francisco de Assis Cordeiro e Léia Sanches da Silva; Inahel Chagas Lemos e Lêda Galvão; Ailton Silva de Andrade e Renilda Maria da Costa; Arquimin de Sousa Mota e Zélia de Barros Calhão; Valdemar Telzner e Nilda Rodrigues da Silva; Hernani da Silva e Neusa da Silva Melo; Albino da Costa Malafaia e Lídia Gonçalves Caldeira; José da Rocha Labandeira e Maria Alice Tavares; José Rodrigues Monteiro e Margarida de Sousa; Luvanadir dos Santos Ferreira e Teresinha Martins da Silva; Joaquim Gomes Coelho e Maria de Lourdes Carvalho; João Garcia Fernandes Filho e Maria Elias Caldas; José Dias Pereira Júnior e Zeli Pinheiro; Estanislau Morais dos Santos e Maria das Dores Salgado; Maurício Pereira da Silva e Jandira Francisca de Sousa; Junir José Fernandes e Alzira Gonçalves de Lima; Luis Rocha Pereira e Maria Teresa Rodrigues Moreira; William Lopes da Silva e Léia Maigre de Castro; Manuel Teixeira da Silva e Felisbela Augusto Rodrigues; Hélio Augusto de Jesus e Irene Greta Carreiero; José Blanco e Herminia Nespereira Andelo; José Alexandrino Vicente e Vanda Maria Peçanha; Geraldo Alves de Araújo e Ilma Ferreira Leite; Elifas Luis da Cunha e Eulália de Aquino; Ramalho Vieira de Paula e Juliana Colo Alcântara; Albert Krupicka e Marie Koreny; Ibetê Jacinto de Arruda e Elite de Magalhães Batista; Eugênio José do Nascimento e Lucila Costa Macedo; Jorge Duarte e Marina Ferreira do Nascimento; Manuel do Nascimento Mota

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes:

Mário Beltrão Carneiro da Cunha — 8h30m — N. S. do Carmo.

Fernando Moreira Pires — 10 horas — São Francisco de Paula.

Francisco Agenor de Noronha Santos — 9h30m — São Francisco de Paula.

Avelina de Matos Pimenta Reis (Santa) — 9 horas — São Paulo Apóstolo.

José Davi da Silva — 10 horas — Santa Cruz dos Militares.

Osvaldo Pereira da Costa — 10 horas — N. S. do Rosário.

Burt Michael Haley — 9h30m — N. S. da Conceição e Boa Morte.

Laura de Amorim Gaudio — 9h30m. — N. S. do Carmo.

Manuel Augusto Penna — 10 horas — Candelária.

Casimiro Santa Maria Pereira — 11 horas — Candelária.

Judite Arêas — 10h30m — Cruz dos Militares.

Armando Vieira — 10 horas — São Francisco de Paula.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª secção) presário Freire Jr., a fim de representar na peça «E' sopa no mel», a estrear brevemente no Teatro República.

Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer e André Villon estarão, a partir do dia 23, realizando uma temporada no Teatro de Cultura Artística (auditório pequeno), em São Paulo, estreando neste dia com a peça «Obrigada, pelo amor de vocês».

CONTINUA EM CARTAZ "BROTOS EM 3-D" — Colé e Nélia Paula vêm apresentando ao público da Cinelândia a revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa "Brotos em 3-D". Do elenco, Paulo Celestino, Canelinha, Francisco Serrano e Clauthenes defendem a parte cômica; Belany, Paulete, Ana Terra, Canísio e Diana, com os brotos de Raul Dubois dão a parte maliciosa da revista. "Brotos em 3-D" apresenta vários quadros de crítica e de montagem moderna. No clichê, o cômico Canelinho, travestido de Tenório, em uma cena da peça vendo-se, também, o Telé

PINA BRUNETTE aniversariou ontem e foi muito homenageada pelos elementos dos meios teatrais, especialmente dos circulos de diversões musicadas. A jovem figura do elenco do "Casablanca" vai co-estrelar a próxima revista de Carlos Machado, a estrear no Jardel, no dia 28 do corrente

De passagem pelo Rio o diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco

Teatrólogo Valdemar de Oliveira

Encontra-se no Rio, desde ontem, de regresso de Pôrto Alegre, o escritor e teatrólogo Valdemar de Oliveira, diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco, conjunto que vem de exibir-se com inteiro êxito, naquela capital.

Viajando em companhia de sua espôsa, sra. Dinâ Rosa Borges de Oliveira, que também participa do elenco do TAP, o escritor Valdemar de Oliveira segue, ainda hoje, de avião, para Recife.

OS IDEALISTAS — Cícero Nadais, Eunice Fernandes e Geraldo Campos, componentes de "Os Idealistas", que farão uma temporada no Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha, nos dias 23, 24 e 25 dêste mês, com as peças "Amor à Hora Certa" "Meus adoráveis maridos" e "Sete dias sem pecar"

No «Clube da Crítica» a peça de Millor Fernandes

Volta hoje ao ar, às 22 horas, na Rádio Ministério da Educação, o «Clube da Crítica», de Pascoal Longo. Na audição de hoje, críticos teatrais debaterão, com o próprio público, «Uma mulher em três atos», peça de Millor Fernandes que Armando Couto e Ludi Veloso estão apresentando no Teatro Dulcina. Comparecerão, entre outros, Geisa Boscoli e Gustavo Dória, além do próprio autor da peça.

É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO RICINOLEATO

Contém o ativo Elemento S. R., a melhor proteção para as gengivas

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção) Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

15.30 — Futebol, com Luis Mendes. 18 — Tarde alegre. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.35 — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

RADIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS)

12 horas — Seleções portuguesas. 15 — Vesperal dançante. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Música popular brasileira. 19 — Rádio-baile.

RADIO MAUÁ (PRH-8 — 1.120 KCS)

15.30 — Tarde esportiva. 18 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 23 — Programa variado. 24 — Romance no ar.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9 — 1.220 KCS)

18 horas — Rádio-baile. 19 — Aí vem o sucesso. 19.30 — Trio Nagô. 20 — O mundo vai levando. 20.30 — Rogéria. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Rosita Gonzalez e Carlos Augusto. 22 — Gravações. 24 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Teatrinho íntimo: O decano da Faculdade, de Abílio Pereira de Almeida. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

VENEZIANAS

Alumínio ou madeira e Persianas de enrolar. Fabricamos ou consertamos. Atendemos ao interior ou qualquer bairro. Fábrica: Rua Almte. Oliveira Pinto, 158 — Fone: 29-0042

A ELEGANCIA É A FINA DISTINÇÃO DA MULHER!

ÚLTIMAS CREAÇÕES EM CASACOS DE PELE CAPAS, ESTOLAS E ECHARPES, EM VISONETTE, LONTRA, PETIT-GRIS ETC.

Peleteria Francesa Ltda.

RUA SENADOR DANTAS, 118-LOJA-F TELS. 52-0155 — 52-8599

IMPORTAÇÃO DIRETA OF. PROPRIAS

Para uma beleza Jovem, Saudável e Natural

Pan-Cake* MAKE-UP de MAX Factor HOLLYWOOD

Beleza natural é o resultado do novo revolucionário make-up de Max Factor para as estrêlas de Hollywood. Mais rico em lanolina, não resseca a pele, não empasta o rosto, não parece artificial! PAN-CAKE MAKE-UP — beleza com naturalidade!

* PAN-CAKE (marca registrada) significa maquillage compacta de MAX FACTOR, Hollywood

MONA FREEMAN estrêla da Paramount

Grande $ 35 Médio $ 20

pan-cake make-up MAX Factor HOLLYWOOD

o make-up das estrêlas ... e seu também!

NAS SECÇÕES DE BELEZA DOS MELHORES MAGAZINES, FARMACIAS, PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

VESTIBULAR DE DIREITO
57 candidatos, 56 aprovados.
Tel.: 23-0952 (De 10 às 12)
Prof. Gelásio.

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:
Ginásio — Cientifico — C.P.O.R. — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Telefone: 58-2781.

AGRINCO DO BRASIL S. A.
Agricultura e Loteamento Rural

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo sr. Presidente, ficam convidados os Senhores Acionistas para, em reunião de Assembléia Geral Ordinária, a se realizar às 17 horas do dia 28 de abril de 1954, na sede social, à avenida Presidente Vargas, 463-A, 13.º andar, deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;
b) Distribuição das Utilidades do exercício de 1953;
c) Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1954, outorgando-lhes a remuneração para os cargos;
d) Demais assuntos de interêsses sociais.

Rio de Janeiro, abril de 1954.

LUIZ JACINTHO VERGNE DE ABREU
Presidente

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

15776 — Qual é o enunciado da «Lei de Lavoisier»?

*

15777 — Onde Nasceu Simon Bolivar?

*

15778 — De que indústria a Agua raz é subproduto?

*

15779 — Que é invar?

*

15780 — Qual é o perimetro do território brasileiro?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE SEXTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15771 — Que vem a ser alotropia? — E' a propriedade que possuem certos elementos de se apresentarem sob as mais variadas formas (carvão e diamante).

*

15772 — Qual é o mais pesado dos metais? — O ósmio.

*

15773 — Quantos satélites tem o planeta Marte? — Dois.

*

15774 — Que é «Período de saros»? — E' o espaço de tempo dentro do qual todos os eclipses se repetem na mesma ordem, quer do sol, quer da lua.

*

15775 — Como se deu a morte de Marat? — Assassinado por Carlota Corday durante o banho.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6.ª páginas)

ARBÍTRIO DO S.A.P.S.

O Serviço de Alimentação e Previdência Social é o responsável pelo fornecimento da alimentação a perto de duas mil bôcas, diàriamente, no Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço.

Na sua grande maioria os comensais que ali comparecem são de modesta condição econômica, contando, assim, com a infabilidade do fornecimento de sua alimentação a um baixo preço para poder manter equilibrado o precário orçamento em que mal se mantêm. Dessa forma quase dois milhares de acadêmicos enfrentam as deficiências e a má vontade do SAPS todos os dias, quer se sujeitando a longas filas, quer ingerindo uma ração alimentar «balanceada» a ôlho, porque precisam comer barato, mesmo que isto represente carência alimentar, gastrites e outras decorrências desagradáveis a quem se alimenta de repastos feitos a granel.

Pois bem. Apesar de tudo isto, o SAPS comete uma arbitrariedade de todo condenável, sem cogitar das consequências. Fecha, sem maiores considerações ou aviso prévio, o Restaurante do Calabouço durante quatro dias. Oito refeições que o SAPS fica devendo aos estudantes que não podem pagar e que provàvelmente não se alimentaram nessas 96 horas.

E' quase certo que nos jornais de amanhã o SAPS distribuirá farta matéria paga explicando os motivos que determinaram essa atitude arbitrária e inteiramente em desacôrdo com a legenda que instituiu: serviço de alimentação e previdência social.

Estamos porém numa fase negra de nossa administração pública. Tudo pode acontecer menos uma atitude enérgica do ministro do Trabalho mandando constatar os motivos verdadeiros que motivaram arbítrio do SAPS que gerou justos protestos das autoridades representativas.

E é assim que êsse nosso infeliz govêrno cada vez afunda mais.

U. D. F.

Ciências Econômicas
DIRETORIO ACADEMICO

APOSTILAS — Comunicamos aos colegas que na semana vindoura serão distribuídas as apostilas para as diversas séries da Faculdade.

CONSELHO FISCAL — O colega presidente solicita o comparecimento dos membros do Conselho Fiscal na próxima quarta-feira, às 20 horas, a fim de examinarem os documentos constantes do relatório da Diretoria do D.A.

POSSE — Informamos aos colegas que após a verificação pelo Conselho Fiscal do relatório do D.A., bem como a documentação apresentada, o Diretório determinará a data da posse, não podendo exceder três dias.

LIVROS — Encontram-se à venda, no D.A., os seguintes livros: "Précis de Economie Politique", "Valor e Formações de Preços", "A.B.C. de Economia", "Finanças das Emprêsas", "Contabilidade Superior e Análise de Balanço", "Pesquisas Econômicas", "14 Lições Práticas de Contabilidade".

Para os acadêmicos de Economia o D.A. tem preços especiais.

GUIA DE CONCURSOS PARA ECONOMISTAS — Acha-se à venda, no D.A., o livro próprio para concursos de Economistas, baseado e desenvolvido de acôrdo com o programa do D.A.S.P. O livro é de autoria do professor Tolstoi C. Klein, com apêndice matemático do prof. F. A. Gomes. O preço de venda é Cr$ 70,00.

ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO — O D.A. acaba de receber a magnífica obra do prof. F. A. Gomes, intitulado "Fundamento Científico da Organização Racional do Trabalho". O livro pôsto à venda apresenta os números métodos de racionalização do trabalho, bem como a simplificação dos raciocínios apresentados, tendo já o eminente professor feito uma conferência em nossa Faculdade da matéria acima. O preço de venda com desconto é Cr$ 35,00.

Pedidos para o interior pelo reembôlso postal.

EXAMES DE VESTIBULAR — Segunda chamada — Informamos aos colegas inscritos na segunda chamada para o exame de vestibular ao 1º Ano do Curso Superior de Ciências Econômicas, que no decorrer desta semana a Secretaria da Faculdade determinará o horário das provas escritas.

DOCUMENTAÇÃO — Aos inscritos no vestibular, solicitamos completarem a documentação exigida até o dia 20 do corrente, data em que serão considerados desistentes aquêles que não se apresentarem até o prazo acima.

TESOURARIA — O colega tesoureiro solicita aos que se acham em débito com o D.A., providenciarem o mais breve possível o resgate. Brevemente será publicada a relação dos colegas faltosos com o D.A. Para maiores detalhes, procurar o colega Paulo Cesar Jardim, no 1º Ano. Outrossim, informa que acham-se no D.A. diversos recibos já pagos, a fim de serem entregues aos "pontuais".

COMPARECIMENTO — O colega presidente solicita o comparecimento dos colegas: Juarez M. Garcia, Jorge A. Elael e Olavo P. de Pinho, amanhã, às 20 horas. — (a.) *José Mário Sàtoro* — Presidente.

Ciências Médicas
DIRETORIO ACADEMICO

ANUIDADE DO DIRETORIO — Solicitamos aos colegas que não se quitaram com o Diretório, fazê-lo nesses próximos dias.

BAILE DO CALOURO — Está marcado para o dia 1º de maio a realização do Baile do Calouro. A semelhança dos anos anteriores, terá lugar na Associação Atlética Banco do Brasil e será animada, êste ano, pela orquestra do conhecido maestro Osvaldo Borba.

RESERVA DE MESAS — As mesas, com quatro lugares, para o Baile do Calouro serão vendidas à razão de 80 cruzeiros para os alunos da nossa Faculdade, e 100 cruzeiros para pessoas outras. A reserva poderá ser feita a partir do dia 18, segunda-feira, na sede do D.A.

CONVITES — Os convites para o Baile do Calouro serão entregues aos representantes de turmas nas quarta, quinta e sexta séries. Cada colega veterano terá direito a um convite e sua entrada nos salões far-se-á mediante a apresentação da carteira de identificação expedida pela Faculdade. Os alunos das primeira, segunda e terceira séries deverão procurar os convites na sede do D.A. Aos alunos do 1º Ano a entrega dos convites far-se-á após o Trote Geral.

CARTEIRA DO DIRETORIO — Comunicamos aos colegas dos 1º e 2º Anos, que as carteiras sociais do Diretório estarão prontas até o dia 3 de maio. Os colegas de turmas mais adiantadas que não possuem a carteira do Diretório queiram procurar o colega Olavo ou o colega Fausi, na sede do D.A., diàriamente, de 12 às 14 horas, até o dia 3 de maio.

FLAMULAS — Encontra-se à venda no Diretório as flâmulas da Faculdade.

APOSTILAS — Estão sendo confeccionadas as apostilas de Doenças Tropicais, Fisiologia, Física, Embriologia e Histologia. Os colegas representantes de turma estão aceitando originais para o encaminhamento ao Departamento Cultural e posterior reprodução em apostilas. Outrossim, comunicamos aos colegas do 6º Ano que estamos de posse dos "Stencil de Ginecologia" para futura reprodução.

REUNIAO DA DIRETORIA — O colega presidente Artur Ribeiro de Magalhães, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca para amanhã, às 13 horas, uma reunião da Diretoria, com a seguinte ordem do dia: 1) Tomada de relatórios parciais dos trabalhos desenvolvidos nos vários departamentos. Parecer da Diretoria sôbre a atuação da Associação de Alunas, em face da palestra pronunciada pelo diretor. Assuntos vários.

DIPLOMA DE CALOURO — Teremos no próximo dia 30, às 15 horas, a entrega do Diploma de Calouro aos novos colegas. Esta festividade, que vem sendo realizada há três anos, já constitui uma tradição em nossa Faculdade. Usarão da palavra o colega presidente do D.A., o presidente do D.C.E.-U.D.F., um representante do 1º Ano, um representante do 6º Ano e um professor, especialmente convidado para patrono. O Diretório Acadêmico estende o convite a todos os alunos e professôres da Faculdade e suas famílias.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — ANIVERSARIO — Transcorreu dia 5 p.p. o décimo aniversário de fundação da A.A.A. Por êsse motivo, recebeu a entidade telegramas de várias procedências, inclusive de seu fundador, o brilhante médico dr. Armando Nunes da Rocha. O D.A., como não poderia deixar de proceder para com aquela que tem sido incansável na luta pela unidade do corpo discente, enviou ofícios de congratulações.

ATIVIDADES DA A.A.A. — Vem de sagrar-se vice-campeã de futebol, no Torneio Início Universitário, onde 17 times concorreram em busca do almejado título, vencendo três partidas e sendo derrotada na final. Continuando seu programa de assistência física aos atletas das Ciências Médicas, a Atlética inscreveu-se nos campeonatos de voleibol, tiro ao alvo e bola ao cesto. Teremos, assim, no dia 21, às 8 horas, no estádio do Flamengo (Gávea), Torneio Início de Voleibol. Dias 23 e 24, Campeonato Universitário de Tiro ao Alvo, onde teremos o desfile de astros como: Paetzscher, Murilo, Amélio e outros. Dia 25, Torneio Início de Bola ao Cesto, na Universidade Rural (Km 47 da rodovia Presidente Dutra).

Os "tickets" para a Universidade Rural poderão ser adquiridos na sede da A.A.A., ao preço de 25 cruzeiros. A partida está marcada para as 7 horas, na Central do Brasil.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 95
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 3.550,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Inscrições abertas até o dia 20 dêste. Qualquer candidato pode assistir a uma de nossas aulas, sem compromisso. Turma nova, às 18 horas. Restam poucas vagas.

DACTILOGRAFO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — VENC. Cr$ 2.620,00. Muitas vagas. Ambos os sexos. Dactilografia, Português e Geografia. 3 turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias. Mensalidade: Cr$ 100,00.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A. — VENC. Cr$ 3.850,00, mais gratificações. Português, Matemática, Contabilidade Bancária. Francês, Inglês e Dactilografia. Pela manhã, à tarde e à noite, 3 turmas novas de preparação em tôdas as matérias, inclusive Francês e Inglês, com aulas diárias, ministradas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por correspondência completo, com numerosos exercícios. Peçam informações.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
25/4/54 — Às 8 horas — Português
27/4/54 — Às 19 horas — D. Administrativo e Leg. Pessoal
29/4/54 — Às 19 horas — Matemática, Estatística e Geografia
2/5/54 — Às 8 horas — Direito Constitucional, Civil e Penal.
FISCAL DO I. A. P. I.
25/4/54 — Contabilidade geral.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
PORTUGUÊS E MATEMATICA.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNO: Oscar Ribeiro Alves. CONCURSO: Contador do I. A. P. I.

Colocando sempre nos serviços públicos federal, municipal e autárquico grande número de seus alunos, graças a um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem o prazer de tornar pública, hoje, mais uma de suas inúmeras aprovações: a do seu prezado aluno Oscar Ribeiro Alves no concurso para Contador do I. A. P. I.

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

INTERNATO
Externato e Semi-internato. Professorado competente. Admissão aos Colégios: Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44. Ótimo clima do Meyer — TEL.: 29-1155.

"CURSO BRITÂNICO"
Especializado em Inglês, aceita alunos externos e semi-internos a partir de 3 anos. — Curso Primário em inicio de turmas. Informações a rua Campinas, 42 -- Grajau' — Fone: 38-8496.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO
Curso completo de Técnico de Laboratório de Análises Clínicas, para preparar candidatos ao próximo concurso da Prefeitura (Carreira de «J» a «O»). 3 horas de aula por semana. Aulas práticas, com distribuição de resumos. Laboratórios recém-instalados, com recursos para tôdas as técnicas modernas. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 6. Informações: das 9 às 11 horas pelo telefone: 42-9514.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C S O
MEDICINA E ODONTOLOGIA
TURMAS EM INÍCIO
MANHÃ — TARDE E NOITE
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 —
— TEL.: 52-8659.

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM
Um bom desenhista de arte comércial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.
DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!
SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

P. CADETES
EXÉRCITO E AERONAUTICA
Oficiais especialistas — Cr$ 200,00.
Rua Maria Freitas, 73 — Grupo 204
MADUREIRA.

Instituto Universitário
Sempre as melhores classificações e o maior número de habilitações nas escolas de
ENGENHARIA
Não nos baseamos em «percentagens de habilitações» como arma de propaganda
Poderiamos afirmar:
Obtivemos 99% de aprovações
Quem nos poderia contradizer?
Nossa propaganda é feita pelos ex-alunos, satisfeitos com os nossos trabalhos
Restam 8 vagas nas novas turmas
Av. Graça Aranha, 81 - 10.º andar

GARANTA SUA VAGA NO
COLÉGIO NAVAL
PREPARANDO-SE NO
INSTITUTO ARGONAUTA
ANTIGO CURSO OSWALDO CRUZ
O mais procurado para concursos no COLÉGIO NAVAL e na ESCOLA DE MARINHA MERCANTE
Vantagens que lhe oferece o INSTITUTO ARGONAUTA:
★ Súmulas mimeografadas, grátis.
★ Turmas de 25 alunos, no máximo.
★ Matemática por método fácil e objetivo.
★ Provas mensais orientadas para o concurso.
★ Turnos: pela manhã, à tarde e à noite.
AVENIDA VENEZUELA, 27
SALAS 823/25/27

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Turma já em funcionamento, das 19 às 22 horas.
PROFESSÔRES: — Preciso, de Inglês, Direito e Economia, para trabalho imediato.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C S O
ENGENHARIA
TURMAS EM INÍCIO
MANHÃ — TARDE E NOITE
SECRETARIA:
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar
— Sala 502 — Edifício Inúbia. — 52-8659

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
CURSO RAPIDO - Cr$ 250,00 MENSAIS - TURMAS REDUZIDAS
Aulas diárias de Contabilidade — Taquigrafia — Português e Inglês (correspondência comercial).
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — Entre Avenida e Uruguaiana — IBCM.

ADMISSÃO AO PEDRO II E ARTIGO 91
Admissão ao Pedro II, Instituto de Educação e Colégio Militar, aulas das 13 às 16 horas, diàriamente, em turmas de 25 alunos. ARTIGO 91 de acôrdo com a Portaria 367 de 1953 pode ser prestado em 2 anos com grande probabilidade de aprovação. Horário das 8 às 10, das 17 às 19h30m e das 19 às 21h30m. CURSO DUQUE DE CAXIAS — Rua da Alfândega, 130, sob. (esquina da rua Uruguaiana). Informações: das 8 às 11 e das 12 às 21 horas.

Curso Especial de Cultura Técnica
PRATICA DE CONCRETO ARMADO PARA DESENHISTAS DE ARQUITETURA, AUXILIARES DE ENGENHEIRO, etc.
Inscreva-se neste Curso, para evitar que vosso projeto seja sèriamente modificado no decorrer da execução da respectiva obra, por estar o mesmo incompatível com sua estrutura estática.
Os métodos práticos a serem ministrados no referido Curso durante 8 meses, proporcionarão aos interessados conhecimentos tais, que os tornarão aptos a desenvolverem atividades mais bem remuneradas nas firmas que colaborarem e particularmente.
INICIO DO CURSO: DIA 2 DE MAIO
AULAS PELA MANHÃ DUAS VÊZES POR SEMANA
INFORMAÇÕES E MATRICULAS: — EDIFICIO REX — SALA 508-A — 5º ANDAR

ARTIGO 91
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º
Tel: 42-1144
MENSALIDADE 100,00
ASSISTAM A AULAS SEM COMPROMISSO

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
(Porta aberta para os bons empregos)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.
CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147, 2.º andar, telefone: 42-1144

MATEMÁTICA
Prepara-se, com segurança, para os próximos concursos que vão ser realizados (Auxiliar-Administrativo, Escrevente-Dactilógrafo, Escriturário, etc.) estudando, desde já, em turmas especialmente organizadas para o ensino exclusivo da Matemática e que terão início, ainda esta semana, no CURSO CARIOCA. Orientação própria do seu Diretor, com aulas metódicas e simples, nas quais serão resolvidas tôdas as questões dadas nos últimos concursos do DASP e Autarquias. Ótima oportunidade para os que não têm base e para aqueles que desejam rever os programas, aperfeiçoando os seus conhecimentos. Sucesso absoluto. Mensalidade: Cr$ 100,00.
CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL: 42-1144

ENGENHARIA E ARQUITETURA
Estamos organizando turmas novas para os próximos vestibulares de Engenharia e Arquitetura, orientadas por professores das Faculdades, engenheiros, com longo tirocínio nas especialidades e que já aprovaram centenas de candidatos às diversas Escolas. Turmas pequenas, com início breve, destinadas àqueles que realmente desejam aprender. Ensino objetivo e prático, com numerosos exercícios e problemas típicos dos vestibulares à E. N. E. e à F. N. A. Aulas diárias. Mensalidade módica: Cr$ 200,00. Visite-nos sem compromisso.
CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL: 42-1144

Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política
«INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE NOSSA ÉPOCA E DO BRASIL»

Sob o título acima, o IBESP realizará, êste ano, três ciclos de quatro seminários, o primeiro dos quais sôbre: 1) Sociologia do Século XX; 2) Estudo Histórico-Sociológico do Brasil; 3) Teoria do Desenvolvimento; 4) Condições Econômicas do Desenvolvimento. O presente ciclo contará com a participação dos professôres Celso Furtado, Hélio Jaguaribe, Caio Prado Júnior, Guerreiro Ramos, Glycon de Paiva, Ewaldo Correia Lima, J. P. Almeida Magalhães, J. Soares Pereira, Raul Prebisch, Limeira Tejo, Nelson Werneck Sodré, San Thiago Dantas, Rui de Andrade Coelho, Florestan Fernandes.

Inscrições para êste ciclo abertas a partir de têrça-feira próxima até o dia 15 de maio, das 12 às 17 horas, à rua Santa Luzia, 685, sala 403. Informações pelo telefone 23-6227.

CURSO VITOR SILVA
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II).
Rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3163.
ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base.
ADMISSÃO — COLÉGIO PEDRO II
Professôres especializados — Curso intensivo.
ADMISSÃO — NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
INICIO DAS AULAS: DIA 22 — MATRICULAS ABERTAS.

$68, VA TIRAR UMA FOTO DE SEU FILHINHO TAMANHO 18/24 POR APENAS $68,
Oferta do «FOTO STUDIO UNALD», av. 13 de Maio, 23, 5.º andar, sala 521

DIREITO

Turmas em início pela manhã, tarde e noite. * Todos os professores formados pela Faculdade Nacional de Filosofia. * Preços razoáveis. * Informações no local diàriamente das 17 às 19 horas.

TERZELLA PIERRE
(CURSO PREPARATÓRIO PARA VESTIBULARES)
Ed. «Municipal» sala 1114 — Av. 13 de Maio esq. Evaristo da Veiga
Assista a uma semana de aulas sem compromisso

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensino especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.

Rua Marquês de São Vicente, 316 - Gávea - Tel.: 47-6571

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Av. Graça Aranha, 57 — 12.º, 13.º e 14.º pav.
SEDE PRÓPRIA: FONES 22-0380 E 42-5502
Com Inspeção Federal Permanente

Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acustica e Biologia — História da Musica — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lírica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmonium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação e Técnica Pianistica — Cursos de Extensão Musical e Ballet.

ARQUITETURA

Dos candidatos habilitados no último vestibular, mais da metade foram alunos do

Instituto Universitário

ÊSTE ANO:

4 salões sòmente para desenho figurado
Maior intensidade nas aulas

Corpo docente:

Ubi Bava — Norbertino Bahiense Filho — Raymond Ebert — Mauricio Houaiss — Henrique de Saules

Av. Graça Aranha, 81 - 10.º andar

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

A ÉPOCA — Temos a satisfação de anunciar aos colegas a publicação de «A Época», órgão cultural do corpo discente da F. N. D., após dois anos de silêncio. Sendo a revista estudantil mais antiga da América do Sul, seu número se apresenta, como de costume, com artigos jurídicos e literários de valor, reafirmando o conceito que sempre teve nossa Faculdade nos meios culturais de todo país. Cada colega receberá gratuitamente um número de «A Época», a partir de segunda-feira.

COLABORAÇÕES — Os colegas que desejarem colaborar no próximo número de «A Época» deverão apresentar os seus trabalhos datilografados em espaço dois.

APOSTILAS — A partir de amanhã estarão à venda as seguintes: primeiro ano — Introdução à Ciência do Direito (do Prof. Hermes Lima e do Prof. Benjamin de Oliveira); segundo ano — Ciência das Finanças (Prof. Olinda de Andrade); quinto ano — Material do Prof. Valadão.

FLAMULAS — Acham-se à venda ao preço de Cr$ 50,00, no Departamento de Edição.

ESTÁGIO COM ADVOGADO — Os colegas que desejarem trabalhar com advogados, no horário das 11h30m, às 18 horas nos dias úteis e das 9 às 12 horas nos sábados, poderão procurar, no largo da Carioca 5, sala 520, das 8h30m às 11 horas, o dr. Arnaldo J. Feital que vem de endereçar ao C. A. C. O. uma carta, comunicando-nos a existência, em seu escritório, de uma vaga para aluno de nossa Faculdade, do quarto ou quinto ano.

Instituto de Educação

EXAME DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

MATRICULA — Será efetuada na Secretaria Instituto, à rua Mariz e Barros número 273, amanhã, das 12 às 15 horas, a matrícula das candidatas já submetidas a exame médico.

O impresso para o requerimento da matrícula será fornecido pela Secretaria do Instituto e levará um sêlo hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal.

Na ocasião da matrícula será solicitada a contribuição regulamentar à Caixa Escolar.

TERCEIRO ANO NORMAL — Início das aulas do segundo período — Estão convocadas para amanhã, dia 19 as seguintes turmas:

às 8 horas: 1302 — sala 222; 1303 — sala 126; 1.304 — sala 224; 1305 — sala 219; 1309 — sala 221 e 1.311 — sala 220;

às 12 horas: 1301 — 1306 — 1307 — 1308 e 1310.

Transferência de prova — Comunica-se às interessadas que a prova de História e Filosofia da Educação foi transferida para a próxima terça-feira, dia 20 do corrente, às 13 horas.

CONVOCAÇÃO DE ALUNAS — As alunas da terceira série normal, estão convocadas para uma reunião a realizar-se às 15h30m do próximo dia 20, no auditório.

GRUPO ESCOLAR — Às 8h30m de amanhã, 19 do corrente, com a presença de altas autoridades municipais, serão inauguradas as novas instalações do Grupo Escolar.

Para o ato estão convidados os corpos docentes, discente e administrativo do Instituto.

BIBLIOTECA AMBULANTE DO RECIFE — No clichê acima, vemos o dr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, o prof. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, os srs. Hélio Gomes Machado, membro da Comissão Nacional de Bibliotecas, José Honório Rodrigues, da Biblioteca Nacional, Neri de Fonseca, da Biblioteca Demonstrativa "Castro Alves", e gentis representantes da Associação Brasileira de Bibliotecários, quando em visita ao ônibus-biblioteca que estêve em exposição, recentemente na praça Floriano Peixoto. A biblioteca circulante em aprêço foi adquirida pelo govêrno municipal do Recife, já tendo seguido para a capital pernambucana, onde prestará, por certo, os melhores serviços no setor de difusão cultural daquela culta cidade nordestina.

De Extensão Cultural

Continuam abertas, na Biblioteca Municipal, à av. Presidente Vargas, nº. 1261, as inscrições para o Curso de Extensão Cultural sôbre Manuel Antônio de Almeida, autor do primeiro romance carioca, «Memórias de um Sargento de Milícias», cujo primeiro centenário comemora-se no corrente ano. O mencionado curso constará de cinco aulas, que serão ministradas pelo conhecido escritor Lúcio Cardoso. As inscrições, que serão gratuitas, podem ser feitas, também, pelos telefones: 23-1079 ou 43-6684.

CURSOS

Crítica da psicologia contemporânea

O Instituto de Pesiquiatria da Universidade do Brasil organizou um Curso de Extenção Universitária sôbre Crítica da Psicologia Contemporanêa» a ser regido pelo dr. Alcion Baer Bahia, do Instituto Psicanalitico Argentino. As inscrições devem ser feitas na Divisão do Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à av. Pausteur 250. Só serão admitidos inscrições de médicos licenciados em psicologia ou Filosofia. Assistentes Sociais, doutorados em medicina e estudantes de medicina internos de estabelecimentos psiquiatricos. O início do curso terá lugar na 2ª. feira dia 17 de maio, às 20 horas e meia no Anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da U.B., à av. Wenceslau Braz, 71 e prosseguirá as 2ª. - 4ª. e 6ª. no mesmo local e mesma hora.

Cultura Social

As inscrições estão abertas na Secretaria do Curso, à rua México, nº. 74, sala 310, devendo a matrícula ser feito pelo próprio candidato, no horário de 14 às 17 horas. O Curso terá a duração de 4 meses. É inteiramente gratuito, sendo exigido, no mínimo, o Curso Ginasial e observará programa organizado de acôrdo com as seguintes disciplinas:

Direito do Trabalho — prof. Evaristo de Morais Filho Economia — prof. Antônio Garcia de Miranda Neto — Liderança — prof. Wagner Estelita Campos Sindicalismo — prof. Clay Hardmann de Araujo Sociologia — prof. Alberto Guerreiro Ramos.

Para melhor aproveitamento das matérias lecionadas, o Curso promoverá palestras, conferências, etc.

As aulas serão ministradas de 2ª. a 6ª. feira, no horário de 18 às 19 horas no auditório do IAPETEC, à Avenida Graça Aranha, nº. 35 - 11º. andar.

Os alunos que tiverem frequência igual ou superior a 2/3 das aulas dadas e concluírem o Curso com aproveitamento, receberão o Certificado de Conclusão do mesmo.

Curso de Engenheiros Rodoviários de 1954

Estão abertas as inscrições para a pós-graduação de estradas de rodagem, a ser ministrada pela Escola Nacional de Engenharia, a partir do princípio de maio. A matrícula é gratuita a todos os engenheiros civis, diplomados no país, havendo limitação do número de vagas, para 30 alunos.

Curso de Serviço Social

O Sindicato dos Assistentes Sociais está convidando a todos os alunos do Curso de Assistentes Sociais, para os debates de regulamentação da profissão e outros interêsses da classe, assim como horário de trabalho e salário. A reunião realizar-se-á no dia 20, às 19 horas, na avenida Rio Branco, 277 — 13º andar (Sindicato dos Odontologistas).

Registro bibliográfico

GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL, de Moisés Gicovato, destina-se à 4ª. série ginasial. Feito de acôrdo com o progama oficial, o compêndio, que as Edições Melhoramentos apresentam muito bem impresso e ilustrado, tem tôdas as qualidades para prestar serviços tanto a estudante quanto a mestres.

E. DO RIO

Direito

CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA

Julgamento da Lei 2.114— tendo o Conselho de Setença no debate do dia 7 de abril se proclamado incapacitado de manifestar-se dada a impossibilidade material de então realizar-se a réplica e a tréplica, decidiu o Centro Acadêmico Evaristo da Veiga fixar a data de 20 de abril, véspera de Tiradentes, para o último e decisivo debate sôbre a importante matéria.

Dado o interêsse despertado, depois da primeira reunião o presidente do C.A.E.V., sr. Ellis Hermydio Figueira está tomando providências especiais visando a bôa ordem dos trabalhos e assegurar a todos os acadêmicos, com a aquiescência dos oradores, o direito a apartes.

Presidirá a reunião, marcada para as 20 horas, o Dr. Ramon Benito Alonso, catedrático de «Teoria Geral do Estado», continuando a defesa e a acusação, respectivamente, a cargo dos acadêmicos Herval Basilio e Elio Monnerat Solon Pontes que, depois de limitada retrospecção, se debaterão no exame «da injuridicidade ou inconstitucionalidade da Lei nº. 2.114».

«CIRURGIA DA ALMA» E PERSONALIDADE

O ensino da Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas obedece, atualmente, nos Estados Unidos diretriz dupla. Primeiramente leva-se o aluno a auto-análise da personalidade numa verdadeira «cirurgia da alma». Através novos métodos de pedagogia e didática, estudam-se rapidamente, sociometria, psicologia, psicanálise, psicologia vectorial de modo a tornar consciente as tendências boas e más da personalidade. Na segunda o aluno após haver estirpado com o «bisturi» da auto-análise complexos e recalques, especializa-se em Liderança e Relações Humanas; em métodos de chefia; técnica para lidar com auxiliares de modo a obter harmonia de equipe, rendimento, cooperação e amizade, grupoterapia, desequilíbrio emocional, técnica de dar ordens, manejos de disciplina, crítica e elogios; manejos de queixas, psicotécnica e tudo necessário à administração e liderança.

O I.B.R.H., sito à av. Graça Aranha, 81, 12.º andar, abriu as matrículas para um novo curso livre, dêste tipo, para ambos os sexos, ministrado em apenas 10 meses, com aulas noturnas, de uma hora, às 3ªs. e 6ªs.-feiras. Serão fornecidos diplomas. Conheça o programa. Inf. 28-0615.

CONCURSOS DASP

Auxiliar Administrativo
Escrevente-Dactilógrafo
Escriturário

AUTARQUIAS

I.A.A. — I.A.P.B. — I.A.P.C.
I.A.P.I. — I.A.P.M.
BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CURSO BÁSICO

Português — Matemática
Noções de Direito
MENSALIDADE Cr$ 120,00
Professôres do DASP

Instituto Propagador do Ensino
Rua 7 de Setembro, 107-1º
Tel: 22-3112

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426

OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam:
PELA MANHÃ: 8 às 10 horas — Rua México, 98 — 5º andar.
A TARDE: 14h30m às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º
INSCRIÇÕES ABERTAS — Nº de matrículas limitado.
Procurem conhecer nossa ENORME LISTA de aprovados.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Trio básico indispensável na formação do bom ESTENO-DACTILÓGRAFO. Novas turmas, às têrças; quintas e sábados, pela manhã; à tarde e à noite, serão iniciadas em MAIO. — CURSO COMPLETO EM 10 MESES. Damos, também, em avulso, qualquer das matérias acima. APERFEIÇOAMENTO TAQUIGRÁFICO para qualquer sistema, em qualquer velocidade, em turmas homogêneas, de 20 até 140 p.p.m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. Mantemos Departamento de Colocações para os nossos alunos taquígrafos e dactilógrafos em geral, não lhes cobrando qualquer taxa. Instalações modernas, no centro da cidade. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

A TÉD

PRECISA DE PESSOAL

Para colocação imediata em grandes firmas no centro e nos subúrbios. Advogados, chefes de escritório, contadores e assistentes, estenógrafas e secretárias, correspondentes, auxiliares de contabilidade e escritório, balconistas, viajantes, vendedores, «boys», etc. Ordenado até Cr$ 12.000,00.

— 0 —

OS EMPREGADORES preferem os candidatos selecionados pela TED, como prova o número cada vez maior de firmas (mais de 900) que pedem o seu pessoal à nossa organização. Já colocamos milhares de candidatas (sòmente no ano passado empregamos 2.128 candidatos de tôdas as categorias). Todos preferem a TED porque ela serve bem a todos, empregados e patrões. A TED é o traço de união entre empregado e patrão. A TED é o caminho mais rápido para o candidato a emprêgo obter boa colocação.

— 0 —

Aos senhores empregadores fornecemos pessoal de escritório, rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar para 23-4376 ou 43-8024. «Time is Money».

— 0 —

Para os não habilitados e os já empregados, mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos para obter melhores ordenados, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido (4 MESES)

que são a melhor garantia de bons empregos e melhores ordenados. Contabilidade, Inglês, (Prof. nato), Estenografia (sistema Marti que é fácil aprender), Dactilografia. — Turmas de ensino e treino, diurnas e noturnas, para jovens e adultos de ambos os sexos.

Amanhã iniciaremos novas turmas
APROVEITEM, HA' POUCAS VAGAS!

A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritório das melhores firmas do Rio, que há 4 anos pedem seu pessoal à TED. Assista a uma aula grátis, mediante apresentação dêste anúncio: recorte-o.

CONTABILIDADE

Para os contadores diplomados mas que não tem prática e os auxiliares de contabilidade que desejam melhorar de situação, os «Cursos TED de Treino Rápido» oferecem ótima oportunidade para ampliarem os seus conhecimentos, facilitando-lhes o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Prefira ser um chefe! Aproveite as poucas vagas das turmas que terão início amanhã.

Inglês

A «TED» tem diversas vagas para candidatos a empregos em escritórios que tenham boas noções de inglês ou falem essa lingua correntemente. Ordenados até Cr$ 12.000,00. Para os não habilitados, mantemos os Cursos de Inglês para principiantes e adiantados, das 17 às 21 horas. Professor inglês nato. Treino intensivo, rápido e eficiente, habilitando os candidatos em pouco tempo (4 meses), para melhores empregos. Quase todos os pedidos de empregado com ordenado acima de Cr$... 3.000,00, exigem «BOAS NOÇÕES DE INGLÊS».

*

Expediente: das 8 às 20 horas. Não fechamos para almôço. Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376 e 43-8024. Recorte e guarde o anúncio.

DIREITO E FILOSOFIA

Cinco turmas em funcionamento. Três turnos. Matrículas abertas.
AMANHÃ: — Início de uma turma para Pedagogia.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

BANCO DO BRASIL

O CURSO VITÓRIA, sob a orientação direta do prof. Luiz Alves da Costa, do Banco do Brasil, tem as seguintes vagas em suas 4 turmas para o próximo concurso do Banco (ordenado inicial, Cr$ 5.062,50, inclusive gratificações): manhã — 2 vagas; 13 às 20, 3 vagas; especial, à noite, 1 vaga. Mensalidade: Cr$ 350,00. Não há taxa de inscrição.

Adquira os livros do prof. Luiz Alves (42% de aproveitamento no último concurso). Contabilidade Bancária — Cr$ 50,00; Português, Inglês e francês (1 livro único) — Cr$ 70,00; Matemática Comercial — Cr$ 60,00.

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 13º ANDAR — GRUPO 12

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia. VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO e NELSON MACHADO, do Colégio Militar.

"ÓTIMOS RESULTADOS"

1951 — Nacional — 1º lugar — Izidro P. da R. Filho
1952 — Católica — 3º lugar — Raul Oscar L. Cardoso
1952 — Nacional — 3º lugar — Bruno Contarini
1953 — Católica — 1º lugar — Mario Henrique Simonsen
1953 — Católica — 2º lugar — José Hermano D. Coutinho
1833 — Católica — 4º lugar — João Reynaldo P. da Costa
1953 — Nacional — 1º lugar — Mario Henrique Simonsen
1954 — Fluminense 1º lugar — Rafael Kaczelnik

Além de outros bem classificados.
MATRÍCULAS ABERTAS — INÍCIO DAS AULAS, A 1º DE ABRIL.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

AJUDE SEU FILHO!

A APRENDER A HISTÓRIA DO BRASIL EM UM DIA!
COMPRE HOJE A PRIMEIRA EDIÇÃO DO
"QUADRO SINÓTICO DA HISTÓRIA DO BRASIL"
PREÇO Cr$ 20,00
VENDEM-SE EM TODA PARTE — REMETEMOS PELO REEMBOLSO — ACEITAMOS REVENDEDORES PARA OS ESTADOS — REPRESENTANTE EXCLUSIVO: A. DA SILVA MARQUES — RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — 3º AND. — SALA 301 — Tel: 32-7136

CURSO "MOSELEY"

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

As aulas tiveram início em 16 de março, numero limitado de alunos, poucas vagas. O UNICO CURSO no Território Nacional que já conseguiu 90% de aprovação na Universidade do Brasil. Aprovados na E. N. Quimica 23 dos quais 19 foram do CURSO, sempre as primeiras colocações. TOTAL APROVEITAMENTO, autorizada ORIENTAÇÃO.
Rua Barão de Itambi, 47 — Botafogo — Tel.: 46-2814.

Vestibulares - Engenharia
CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512
TURMAS EM INICIO PELA MANHÃ, TARDE E NOITE

DE 48 CANDIDATOS DO CURSO, FORAM APROVADOS 31. — 9 ALUNOS NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA E 22 ALUNOS NA ESCOLA POLITÉCNICA, DE ACORDO COM A PUBLICAÇÃO NOMINAL FEITA NO «DIARIO DE NOTICIAS», EM 4-4-954.

PROFESSÔRES: — Mauricio Houaiss (Algebra) — Nagib Francisco (Quimica) — Nélson Machado (Fisica) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Virgilio Athayde Pinheiro (Geometria e Desenho) — Raymond Louis Ebert (Fisica) — Walter Rollin Pinheiro (Trigonometria e Analitica).

PARA OS CANDIDATOS NAO APROVADOS, MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

ARTIGO **91**
MENSALIDADE **100,00**

Curso intensíssimo

PARA OS EXAMES DE **OUTUBRO**

A ALUNOS COM BASE (QUE HAJAM CURSADO ATE' A 2.ª SÉRIE GINASIAL OU CURSO SEMELHANTE)

PROFESSÔRES:

A. G. Villaça — Nilo Fernandes
Corynthо A. Filho — Olga Rey
Geraldo Gurgel — Padre Felix de Oliveira
Herman Eberard — Roger Lecomte
Maurício S. Santos — Waldir de Oliveira
Maurício de Albuquerque

INSPETOR DO TRABALHO

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES NO DIA 20

Ótima oportunidade para aquêles que acabam de preparar-se para Of. Administrativo do S. P. F. (programa muito semelhante)

Preparação pelos professôres associados:
Belmiro Siqueira — Celso de Magalhães — Luís Simões Jesus — Nilo Fernandes

Mensalidade Cr$ 150,00

(Para os candidatos que desejem apenas Legislação Trabalhista e Português). Aulas grátis até o fim do mês

BANCO DO BRASIL

Mensalidade Cr$ 200,00

Instituto Propagador de Ensino - Rua 7 de Setembro, 107 - Tel. 22-3772

VENDA DE CURSO

Vende-se um Curso de ótima reputação, muito bem localizado e com boas instalações. Tratar pelo telefone: 48-5266.

PROFESSÔRA PRIMÁRIA MUNICIPAL aceita alunos de 4ª SERIE, de ADAPTAÇÃO AO CURSO DE ADMISSÃO. Mensalidade Cr$ 200,00. Local próximo à Praça Afonso Pena. Telefone: 48-8792.

COLÉGIO NAVAL

CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — Professor Conte Werneck. Professôres especializados. Admissão no Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

INSTITUTO VIVA JESUS

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — JARDIM DA INFÂNCIA
Alfabetização em 3 meses — Dactilografia
Educandário essencialmente católico, com eficiente orientação técnica.
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA SANTA ALEXANDRINA, 125 — TEL.: 28-1006 — RIO COMPRIDO.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6209

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

DESENHO DE CONCRETO ARMADO
FÔRMA E ARMAÇÃO
LEITURA DE PLANTAS — DETALHES

Curso prático em 10 meses de Desenhista de Concreto Armado. Indispensável aos Mestres de Obras, Desenhistas de Arquitetura e Estudantes de Engenharia.
Início do Curso: dia 15 de maio.
Matrículas abertas por poucos dias.
CURSO NOTURNO
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 22º ANDAR

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
Curso «Psicodinâmica das Relações no Grupo Familiar»

Acham-se abertas, até o dia 23 de abril, as inscrições para o Curso «PSICODINÂMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR», a ser ministrado pela Professôra Euridice de Freitas, técnica do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP).

O curso iniciar-se-á no dia 23 de abril e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas, das 17h30m às 18h30m, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, rua da Candelária nº 6, 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, todos os dias úteis, exceto sábados, das 12 às 18 horas. Telefone: 22-3159.

Fundação Getúlio Vargas
Conferências sôbre História da Matemática

O ilustre matemático espanhol, DR. FRANCISCO VERA, fará, na FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, uma série de conferências, nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de abril, às 20h30m, no auditório da Fundação — (Edifício Darke — 12º andar).

As pessoas interessadas, que desejarem assistir a essa série de palestras e receber os resumos correspondentes, devem inscrever-se na Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas.

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR
Medicina — Odontologia — Farmácia
Rua México, 98 - 5º pavimento - Tel.: 22-4512
NOVAS TURMAS A INICIAR NO DIA 19
MANHÃ — TARDE — NOITE
O CURSO SÃO SALVADOR, desde 1935 a 1954, inclusive, vem mantendo anualmente o maior número de aprovações na Faculdade Nacional de Medicina, assim como sempre os primeiros lugares.
PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS
MENSALIDADE: Cr$ 250,00

ARQUITETURA



TURMAS EM INÍCIO
MANHÃ — TARDE — NOITE
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

GERAL

Vinte bolsas de estudos para brasileiros

ESTA' RECEBENDO PEDIDOS DE INSCRIÇÃO O CENTRO PANAMERICANO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PESQUISAS DE RECURSOS NATURAIS, COM SEDE NO RIO

Na Comissão de Geografia do Instituto Panamericano de Geografia e História, avenida Churchill, 129, no Rio de Janeiro, o Centro Panamericano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais está recebendo pedidos de inscrição de candidatos brasileiros.

O centro foi instituído em conseqüência de uma resolução do Conselho Interamericano Econômico e Social, da Organização dos Estados Americanos, organismo regional a que está filiado o Brasil. Alunos de todo o continente virão frequentar as aulas, destinadas a formar especialistas em geografia, geologia, cartografia, solos, hidrografia, recursos florestais, caça e pesca. Ao nosso país foram reservadas vinte bolsas de estudo, sendo duas inteiramente gratuitas e as demais em condições excepcionalmente vantajosas para os futuros especialistas.

O professor Jorge Zarur, diretor do Centro, está se dirigindo às entidades culturais e científicas comunicando a próxima abertura das aulas e as condições para inscrição.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

TEMAS PRÁTICOS DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA — Encontram-se em funcionamento no Hospital dos Servidores do Estado, sob os auspícios do Centro de Estudos o Curso Prático de Neurologia e Neurocirurgia destinados a médicos residentes.

As aulas serão realizadas, no mês de abril, às 20h30m e, em maio, às 19h30m e obedecem ao seguinte programa, e datas respectivas: 16-4 — Acidentes vasculares do S. N. C., dr. Cláudio Neylor; 19 — Meningites e encefalites, dr. Lincoln V. Silva; 23 — Epilepsia e enxaqueca, dr. Angelo Jordão; 26 — Coréias, professor dr. J. V. Colares; 28 — Afecções degenerativas e desmielinizantes do S. N. C.; 30 — Traumatismo crânio-encefálicos, dr. Cláudio Miranda; 3 de maio — Traumatismo raque medulares e hérnia de disco vertebral, dr. Marciano Pinto; 5 — Mielites, radiculites e polineurites, drs. Rogita Sacramento; 7 — Compressão medular. Tratamento de para e tetra-plégicos, dr. Marciano Pinto; 10 — Conduta do médico em face de crianças portadoras de afecções neurológicas, dr. Jairo Valle; 12 — Atitude do médico em face de doentes que apresentam perturbações mentais, dr. Almir A. Guimarães; 14 — Tumores do Sistema Nervoso Central, dr. Henrique Austregésilo; 17 — Abcessos cerebrais, Hematomas crônicos, Anomalias vasculares do S. N. C., dr. Henrique Austregésilo; 19 — Pré-operatório em Neurocirurgia, dr. Lélio A. Gomes; 21 — Post-operatório em Neurocirurgia, dr. Lélio A. Gomes; 24 — Operações neurocirúrgicas. Encerramento, dr. Lélio A. Gomes.

CURSO DE NEUROFISIOLOGIA — Realizar-se-á, no próximo mês de maio, um curso de Neurofisiologia, promovido pelo Setor de Neurocirurgia e realizado pelo dr. Mário Viana Dias, sob os auspícios do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

As aulas serão realizadas no auditório do Hospital (rua Sacadura Cabral, 178, 10º andar) às 20h30m obedecendo ao seguinte programa nas datas indicadas: 3-5 — Estudos gerais dos fenômenos reflexos; 5 — Fisiologia da medula espinhal; 7 — Tonus muscular e regulação da postura; 10 — Fisiologia do sistema nervoso autônomo (primeira parte); 12 — Fisiologia do sistema nervoso autônomo (segunda parte); 14 — O hipotálamo; 17 — Transmissão neuro-muscular; Fenômenos de curarização; 19 — Funções motoras e de sensibilidade somática da cortex cerebral (primeira parte); 21 — Funções motoras e de sensibilidade somática da cortex cerebral (segunda parte); 24 — Funções motoras e de sensibilidade somática da cortex cerebral (terceira parte); 26 — Fisiologia do cerebelo; 28 — A atividade elétrica da cortez cerebral; 31 — Mecanismos fisiológicos das reações convulsivas.

Os interessados deverão inscrever-se, prèviamente, no Centro de Estudos, das 9 às 15 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Instituto de Educação

SERA' SÁBADO A MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Será sábado próximo, dia 24, às 8h30m, a missa em ação de graças mandada celebrar pelas alunas excedentes do Instituto de Educação, por terem conseguido obter matrícula.

A missa será oficiada na igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo n. 266.

Seminários de Economia, Sociologia e Política

O Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política vai realizar a partir de maio próximo três ciclos de quatro seminários, o primeiro dos quais sôbre os seguintes temas: 1) Sociologia do Século XX; 2) Estudo Histórico — Sociologia do Brasil; 3) Teoria do Desenvolvimento; 4) Condições Econômicas do Desenvolvimento.

Participarão dêste ciclo, os professôres Celso Furtado, Hélio Jaguaribe, Caio Prado Júnior, Evaldo Correia Lima, Florestan Fernandes, Guerreiro Ramos, Glicon de Paiva, J. P. de Almeida, Magalhães, J. Soares Pereira, Nélson Werneck Sodré, Limeira Tejo, Raul Prebisch, Rui de Andrade Coelho, San Thiago Dantas.

As inscrições para o presente ciclo estão abertas a partir de têrça-feira, próxima, até o dia 15 de maio, na Secretaria do I. B. E. S. P., à rua Santa Luzia, 685 sala 402. Informações pelo telefone: 23-6227.

Campanha de Alfabetização de Adultos

Os professôres da campanha de alfabetização de adultos são convocados para uma reunião, hoje, das 14 às 16 horas na sede da Sociedade 10 de Maio, à Av. Cesário de Melo, em Campo Grande, a fim de tratarem de assunto de interêsse da classe.

Quarenta anos de magistério

HOMENAGEM DO D. A. DA NACIONAL DE AGRONOMIA AO PROF. ANGELO MOREIRA DA COSTA LIMA

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia convida os parentes, amigos e admiradores do dr. Angelo Moreira da Costa Lima, para a homenagem que lhe será prestada, por motivo do transcurso do 40º aniversário do seu ingresso no magistério, amanhã, dia 19, e que constará do seguinte: 10 horas — sessão solene, no anfiteatro do Pavilhão de Biologia, presidida pelo magnífico reitor dr. Thomaz da Rocha Lagoa sendo oradores o catedrático Heitor Grillo e o aluno Joaquim Miller Peixoto de Azevedo.

Às 10h30m — inauguração do retrato e placa comemorativa, no Pavilhão de Biologia; às 11 horas — visita ao gabinete de Entomologia; às 12 horas — almoço no Restaurante dos alunos.

Tratando-se de entomologista de renome internacional, autor de três centenas de trabalhos originais e de uma coleção de livros didáticos. Nestes trabalhos, a sua capacidade de pesquisa é posta em evidência e daí decorre o prestígio de sua autoridade naquele ramo da ciência nos mais adiantados países do mundo.

Inúmeros títulos e comissão honoríficas lhe foram conferidos dentro do Brasil e no exterior. O que mais ressalta seu valor incontestável de cientista é que sempre desincumbiu-se dos encargos que lhe foram confiados, com grande patriotismo e raro brilho, fazendo com que a nossa nação seja uma das vanguardeiras na Ciência Entomológica.

Escola Normal Carmela Dutra

EXAME DE ADMISSÃO À 1ª SERIE DO CURSO GINASIAL

MATRICULAS — Acham-se abertas as matrículas a partir de hoje segunda-feira, das 13 às 17 horas, para tôdas as alunas aprovadas no Exame de Admissão à primeira série do curso ginasial, inclusive as excedentes, desde que já tenham prestado o Exame de Saúde.

Protesta a UME contra o fechamento do Restaurante do Colabouço

«A União Metropolitana dos Estudantes vem, de público, manifestar seu protesto veemente contra a arbitrária atitude da direção do SAPS, suspendendo, do dia 16 a 19 do mês fluente, as refeições do Restaurante Central dos Estudantes, na ponta do Calabouço, contrariando as normas de fornecimento àquele Restaurante. Como se trata de medida que de perto toca à Entidade máxima representativa dos universitários cariocas, aguarda melhor oportunidade para tomar as providências que julga cabíveis, e pronunciar-se, pùblicamente, para a cessação de tais abusos, e em defesa de nossos direitos. Adverte, porém, aos agitadores extremistas, que não façam de tal acontecimento cavalo de batalhas para suas arengas, pois só à UME cabe a responsabilidade das manifestações».

Luís Antônio Neves Junqueira — Presidente.

15.º aniversário da morte de Lucílio de Albuquerque

Na Rádio Roquette Pinto, hoje, às 18h30m falam em homenagem ao mestre e amigo, Cândido Portinari seu discípulo, Quirino Campofiorito professor da Escola Nacional de Belas Artes, Nestor de Figueiredo do Instituto Brasileiro de Arquitetos e Georgina de Albuquerque colega e viúva do artista, Diretora do Museu Lucílio e da Escola Nacional de Belas Artes.

Amanhã, 19, às 16 horas no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes prestam homenagem ao grande artista falando o dr. Carlos da Silva Araújo da Academia Carioca de Letras e secretário da Sociedade Amigos de Lucílio de Albuquerque, professôres e ex-alunos; sendo então, projetados quadros de Lucílio e um filme das atividades do Museu de seu nome à rua Ribeiro de Almeida 22 — Laranjeiras.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

DEPARTAMENTO CULTURAL — A diretoria do Centro convoca os professôres do Curso Primário Supletivo, que tenham cinco ou mais anos de exercício, bem como os diretores de C. P. S. e professôres que respondem pelo expediente dos C. P. S. para uma reunião conjunta dia 23, às 15 horas, na sede do Centro, a fim de que seja estudante o integral cumprimento da Lei 755, que determina o provimento, por concurso, do cargo de diretor de Curso Primário Supletivo.

Vitorioso o ponto de vista do SAPS

A alimentação dos jogadores obedecerá às regras científicas — Os debates de ontem na CBD a respeito da questão da inclusão do nutrólogo na delegação brasileira

A questão suscitada pela iniciativa do SAPS, relativamente à inclusão de um médico-nutrólogo na seleção brasileira voltou a ser debatida desta vez entre os dirigentes da própria CBD, entidade a quem cabe decidir a respeito da aceitação ou não da idéia daquela Autarquia. Para êsse novo debate, sem dúvida o mais importante pelas razões já expostas, a CBD realizou, ontem, uma reunião a fim de ouvir a palavra do sr. Luiz Corrêa, Diretor Geral do SAPS, que ali compareceu em companhia do sr. Murilo Miranda, responsável pela Divisão de Propaganda da referida instituição assistencial.

Achavam-se presentes, ainda, os srs. Rivadavia Correia Meyer, Alberto Borgherth, Henrique Barbosa, Furtado de Oliveira, todos da CBD, o dr. Paes Barreto, médico-chefe da delegação e Abelard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

COLABORAÇÃO ÚTIL E OPORTUNA

O primeiro a se fazer ouvir foi o sr. Rivadavia que ressaltou a circunstância, de muito agrado para a CBD, de ser recebido naquela entidade o dirigente de um departamento do Governo — com o objetivo de debater questões de interêsse comum, — o que acontecia pela primeira vez na vida daquela entidade. Não subestimava — disse S. S. — a colaboração que o SAPS oferecia à CBD com a idéia da inclusão de um nutrólogo na delegação brasileira, colaboração útil, oportuna e inspirada em altos propósitos. Por isso era com prazer que êle e seus companheiros iriam ouvir a palavra do Diretor do SAPS. Foi rápida a exposição feita pelo sr. Luiz Corrêa, mas suficientemente clara e expressiva no tocante ao esclarecimento do assunto e ao objetivo em que se fixara o SAPS. Tendo de atender a um chamado do Palácio do Catete, não pôde o sr. Luiz Corrêa concluir suas considerações, pelo que delegou podêres ao sr. Murilo Miranda, Diretor da Divisão de Propaganda do SAPS para representá-lo e esclarecer outros detalhes da questão. Antes de despedir-se, o sr. Luiz Corrêa fêz questão de manifestar, mais uma vez, seus agradecimentos à CBD e, especialmente ao dr. Rivadávia Correia, cujas qualidades de inteligência, compreensão e cavalheirismo ressaltou, pela atenção dispensada à idéia do SAPS.

A PALAVRA DO SAPS

Logo de início procurou o sr. Murilo Miranda desfazer certos equívocos, interpretações tendenciosas, falta de compreensão, com que se tentou deturpar a iniciativa do SAPS, a qual só visava ùnicamente estabelecer, sem propósitos individualistas, um clima de colaboração entre a instituição e a CBD no sentido de assegurar o êxito da nossa seleção em terras estrangeiras, o que significava fortalecer a corrente de pensamentos, que a todos unia num só desejo, isto é, o triunfo do esporte brasileiro. Acentuou o sr. Murilo Miranda que jamais ocorrera aos dirigentes do SAPS a idéia de terem qualquer espécie de ingerência nos assuntos ligados à seleção brasileira, senão apenas a preocupação científica, ou seja a parte pertencente à alimentação adequada dos atletas em ambiente estranho e também certos fatôres de ordem psicológica a serem devidamente considerados. E mais do que compreensível — acrescentou — que só a um nutrólogo, em perfeita colaboração com o médico-chefe da delegação, deverá caber o exame dêsses detalhes, os quais nenhuma restrição encerraram quanto à capacidade profissional do sr. Paes Barreto, que continuaria a ser o médico-chefe, cuja autoridade continuaria a ser acatada. Ao SAPS — concluiu o sr. Murilo Miranda — interessava e interessa apenas o aspecto ligado à nutrição.

FALA O SR. ALBERTO BORGHERTH

Seguindo-se com a palavra, o sr. Alberto Borgherth reconheceu os altos propósitos do SAPS, cuja obra pôs em destaque e cuja colaboração à CBD considerava útil e proveitosa. Achava, contudo, que a inclusão de um nutrólogo poderia ferir susceptibilidades e de certo modo embaraçar os trabalhos internos da entidade, relacionados com a preparação do selecionado. Era o único inconveniente que existia, a seu ver, mas que, afastado que fôsse, abriria o caminho a um perfeito entendimento entre o SAPS e a CBD.

O DR. PAES BARRETO E O SAPS

Participando dos debates como a figura mais de perto interessada, dada a sua qualidade de médico-chefe da Delegação, o sr. Paes Barreto disse que jamais se sentira melindrado com a idéia do SAPS, que considerou cabível e justa, até porque, como honestamente confessou, foi naquela Autarquia, no decorrer de debates travados em seu auditório por ocasião do campeonato mundial de 1950 que começou a se interessar pelo assunto, dando-lhe a importância que êle reclama. Levado ainda pela campanha que o SAPS havia desenvolvido quando dos trabalhos preparativos para a formação do atual selecionado brasileiro, solicitara a um médico nutrólogo, o dr. José Evangelista, uma série de cardápios que o orientassem na preparação da alimentação dos jogadores que vão à Suíça. A revelação do sr. Paes Barreto surpreendeu agradàvelmente aos representantes do SAPS, porque significava de qualquer forma a vitória do ponto de vista, daquela instituição, embora — como ponderou em aparte o sr. Murilo Miranda — a missão do nutrólogo não se deveria limitar ao planejamento geral dos cardápios para todos os jogadores tomados de um modo geral, mas deveria atender, tanto quanto possível, a cada um individualmente. Apesar dêsse detalhe, deixando de lado outras considerações que a questão comportava, o diretor da Divisão de Propaganda do SAPS manifestou-se satisfeito, tendo sugerido, entretanto, como medida complementar, a ida de uma nutricionista que se incumbiria da orientação da preparação dos cardápios. Essa sugestão do sr. Murilo Miranda, após algumas opiniões contra e a favor, ficou para ser debatida em nova reunião, a pedido do sr. Rivadávia Correia Meyer.

VITORIOSO O PONTO DE VISTA DO SAPS

Pelas serenas e judiciosas considerações dos dirigentes da CBD e do sr. Paes Barreto, médico-chefe da Delegação, verifica-se que o ponto de vista do SAPS, inspirado ùnicamente no critério científico e na preocupação da vitória dos jogadores brasileiros na Suíça, acabara vitorioso.

Isso porque tudo se resumia num ponto: a alimentação racional e científica dos nossos jogadores. Resta apenas que a ida de uma nutricionista seja acolhida com simpatia pelos dirigentes da CBD e pelo dr. Paes Barreto, como é de justiça, uma vez que se deve ao SAPS e ao esfôrço que têm realizado durante anos a fio a introdução das novas idéias relativas à alimentação em nossos esportes. O dr. Paes Barreto, que com tanta superioridade admitiu a influência da ação daquela autarquia sôbre o seu espírito, não deixará, por certo, de estimar uma colaboração que lhe poderá ser preciosa, no sentido do fiel cumprimento das prescrições constantes dos cardápios planejados pelo dr. José Evangelista, ilustre especialista cujo nome se acha também ligado à autarquia da Praça da Bandeira da qual já foi diretor. * * *

Gigantesco pedido confirma a confiança entre o comércio e a indústria nacional

A Exposição Modas S. A. entrega ao presidente da Eletro-Indústria «Walita» S. A. uma encomenda de 10 milhões de cruzeiros.



O Dorctor Comercial d'A Exposição Modas S. A. Sr. Paulo Afonso de Carvalho, rodeado pelos srs. B. Pierotti Filho, Joaquim Pinto de Miranda e Dimas Corrêa, também Diretores d'A Exposição, e J. Marcelo e R. Klee da organização Walita, entrega ao Presidente da Eletro-Indústria "Walita" S. A., sr. Waldemar Clemente, o pedido que atesta a confiança irrestrita do Comércio na Indústria Nacional

A indústria nacional, num crescendo animador, amplia seus recursos para proporcionar um melhor padrão de vida à população, com o barateamento do custo unitário, sòmente possível pela produção em massa. É o caso da Eletro-Indústria «Walita» S. A. e seus famosos liquidificadores. E a maior prova de confiança nesta vitoriosa indústria acaba de ser concretizada pela A Exposição Modas S. A. — entregando ao Sr. Waldemar Clemente, Presidente da Eletro-Indústria «Walita» S. A., o maior pedido de liquidificadores de que se tem conhecimento: 10 milhões de cruzeiros de aparelhos e outros acessórios «Walita».

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL
RUA SÃO JOSE', 50 — SALA 603
PROFESSÔRES: — Radiwal (E. Naval) — Villaboim (E. Naval) e Ribeiro (C. I. A. W.).
INÍCIO: — 3 de maio.
INFORMAÇÕES: — Tels.: 45-2770, 48-1957, e no local, das 17 às 18 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 86f, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR
Em Instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo, em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.
TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9619.

EDUCANDÁRIO SANTA FILOMENA
DIREÇÃO DA PROF. JORDÉLIA DAMAS
INTERNATO
Semi-internato — Externato
Jardim de Infância — Primário
ADMISSÃO ESPECIALIZADO
RUA DOS ARAÚJOS, 31 — TIJUCA.

Conservatório Brasileiro de Música
DEPARTAMENTO DE COPACABANA
DIREÇÃO: — PROF. ALDA MORAES PINTO BASTOS
Rua Domingos Ferreira, 25 — 3º andar — Tel.: 37-3775.
Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical — Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

ADMISSÃO
Pedro II, Instituto de Educação, Col. Militar, Col. Santo Inácio, etc. Parte da manhã.
CURSO RAINHA
R. Paulino Fernandes, 27 — Botafogo — 26-1525.

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS
Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7. (Frente Teatro Municipal).

Livros de DE PLACIDO E SILVA
À VENDA
Comentários ao Código do Processo Civil.
Normas Jurídicas na Contabilidade
Técnica Forense e Prática Processual
Nas livrarias ou telefone: 22-5924

VESTIBULARES - CR$ 200,00
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Curso patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina
Professôres selecionados — Preparo eficiente e completo.
TURMAS: em início — HORÁRIO: manhã, tarde e noite.
CURSO VESTIBULAR METROPOLITANO
Avenida Churchill, 97 — 2º andar — Sala 207 — Tel.: 42-4588.

CURSO IPANEMA
Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
DO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Aulas iniciadas em 1 de abril.
Matrículas abertas.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA
Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935, Edifício Carioca

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CURSO DE LATIM EM COPACABANA
PARA OS VESTIBULARES DE DIREITO E FILOSOFIA
Início das aulas: 3 de maio vindouro.
INFORMAÇÕES: — Avenida Atlântica, 4.264 — Pôsto 6, na PORTARIA, de preferência nas segundas e quintas-feiras, entre 9 e 10 horas.

VESTIBULAR AO NORMAL
Orientação e preparo de candidatos
CURSO ONZE DE AGÔSTO
AVENIDA PEDRO II, 155 — SÃO CRISTOVÃO
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-1425, de 13 às 15 horas.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Orientação de oficial do Exército
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — GINÁSIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 395 — TEL.: 46-0822.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o assoalho com perfeição, deixando a superfície da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho e no confôrto que proporciona a dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensílios domésticos. ESMEROLIXA é inquebrantável por ser fabricado em borracha dura e almofada maliáveis, evitando assim as trepidações desagradáveis na enceradeiras. Lixando o assoalho com perfeição ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas, custando apenas Cr$ 300,00 o estojo com quatro jogos de lixas substituiveis. Nos pedidos de reembôlso para o interior citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores. FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73,-sob. tel: 32-2493

1.° ANIVERSÁRIO DA ESQUINA DAS ATUALIDADES

RUA BUENOS AIRES ESQUINA DE ANDRADAS
PREÇOS DE ANIVERSARIOS

BLUSAS de lã	Cr$ 130,00
TAPETES italianos	Cr$ 250,00
LONITA, largura 1 metro	Cr$ 39,00
NYLON, metro	Cr$ 80,00
NYLON bordado	Cr$ 129,00
BLUSAS de Nylon	Cr$ 130,00
Calças Brim Coringa p. homem, senhora e criança	Cr$ 80,00

TUDO MAIS BARATO ÊSTE MÊS

VARÕES P/ CORTINAS EM BANHEIRO

Colocamos varões de ALUMINIO OU METAL niquelados e cromados RETOS e CURVOS. — Com cortinas em lindos plásticos e tecidos de vários padrões para banheiro, basculhante, janelas e outras dependências. Preços módicos. Peça orçamentos a A. VASCONCELOS — Tel.: 23-4680 - Pça. Pio X, 78 - 8° - Sala 811.

PRAÇA SAENS PENA -- LEILÃO

Móveis de imbuia — Jóias de ouro, com lindos brilhantes — Prataria — Lustres de cristal — Porcelanas estrangeiras — Tapetes — Pinturas — Cristais Baccarat — Radiola — Refrigerador — Livros e tudo o que guarnece o prédio.

798 -- RUA GENERAL ROCA -- 798

O GIANNINI, autorizado pela exma. sra. d. Maria Soares Ferreira, venderá em leilão, ao correr do martelo, amanhã, segunda-feira e têrça-feira, 20 de abril de 1954, às 8 horas da noite.
Exposição hoje, domingo, das 14 horas em diante. Catálogo descriminado no «Jornal do Comércio» de hoje

Praça do Rio

Os mercados de câmbio, títulos, café, açúcar e algodão, não funcionaram ontem.

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	8.149	2.000
Milho (sacos)	3.150	1.300
Farinha (sacos)	800	500
Arroz (sacos)	9.361	3.000
Açúcar (sacos)	3.000	1.000
Banha (caixas)	4.930	1.500
Charque (fardos)	135	100
Cebôlas (caixas)	4.800	—
Manteiga (quilos)	2.310	—

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:
Sociedade Brasileira de Indústrias e Comércio Brasinco S. A., às 10 horas; Ótica e Comércio Carvalho Reis S. A., às 16 horas; Ervin Kirschner Madeiras S. A., às 14 horas; Cia. Continental de Cereais Contibrasil, às 10 horas.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9° — Tel. 22-1218

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

FEIRANTES ALERTA
Blusões a Cr$ 55,00, calças americanas Cr$ 65,00, cuécas Cr$ ... 140,00 a dúzia. Rua da Alfândega, 333 — 1.° — fundos, sala 9 «Gaulier»

MOTORISTAS
Camisas Cr$ 70,00
Oferta do Gaulier. Todos os números artigo ótimo. Rua da Alfândega, 333 — 1.° — fundos, sala 9.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.° — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 32-3524

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Lóide Nicaragua	—	—	18	Hamburg.	23-1771
Vera Cruz	Lisboa	18	—	—	23-2530
Castel Felice	Gênova	18	18	B. Aires	43-4994
Andrea «C»	Gênova	18	18	B. Aires	23-5820
Carioca	—	—	19	P. Alegre	23-1771
Amaragi	—	—	20	A. Branca	43-2708
Taquari	—	—	20	P. Alegre	43-2708
Augustus	Gênova	20	20	B. Aires	43-5860
Claude Bernard	B. Aires	20	20	Havre	43-4915

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

SINDICATO DOS BANCARIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancários em sua reunião da semana finda deliberou, segundo fomos informados, dirigir-se ao presidente da República e ao ministro do Trabalho, no sentido de compelir os bancos oficiais a cumprir a portaria ministerial que estendeu aos bancários do Distrito Federal e dos demais estados os benefícios do acôrdo de São Paulo, entre banqueiros e bancários.

INSTITUIU O BANCO MINEIRO DA PRODUÇAO O AUXILIO FUNERAL

A diretoria do Banco Mineiro da Produção, segundo comunicado aos seus funcionários, acaba de instituir para os empregados casados o auxílio funeral, na base de um mês de remuneração.

VITORIOSA A ASSOCIAÇAO BANCARIA JARDIM DUAS PRAIAS

Prelíando, na tarde do último domingo, em seus domínios, as equipes de futebol da Associação Bancária Jardim Duas Praias, colheram duas trabalhosas vitórias ao abaterem os quadros do Unidos da Flecheiras F. C., também da Ilha do Governador, pelos escores de 4 x 1 e 2 x 1, no jôgo principal e preliminar, respectivamente. Os goleadores dos bancários do primeiro quadro foram Roberto (2) Vadinho e Creso, ao passo que Láu consignou o tento de honra do Flecheiras. Marcaram na partida preliminar, para a Associação Bancária, Ribeiro, com um tento de boa feitura, e Zé, tendo Nélson I conquistado o único tento do Flecheiras. As equipes principais e secundárias alinharam com os seguintes atletas: Associação Bancária Duas Praias: 1° — Agostinho; Lúcio e Guedes; Dirceu, Osmar e Renato; Roberto, Robson, Creso, Gélson e Vadinho; 2° — Fred; Amilcar e Diniz; Paulo, Paulo César e Norival; Felipe, Palhão, Zé, Ribeiro e Mazinho; Unidos da Flecheiras: 1° — Ari; Vavá e Nélson; Russo, Mirim e Ernani; Ed, Valmir, Valdemar, Bibi e Láu; 2° — Luís, Jurandir e Nilo; Nélson I, Nélson II e Roquet; Juraci, Romildo, Antônio, Lelo e Miguel. E' de se destacar a maneira cordial e cavalheiresca com que se portaram os 44 disputantes das duas pelejas, proporcionando, assim, aos moradores do Conjunto Residencial dos Bancários na Ilha do Governador um agradável espetáculo, que também tècnicamente estêve à altura da expectativa.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Teolo Barreto, associado do City Bank Clube; e Hélio Duarte Pinto, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Amanhã, aniversaria o bancário Tomas Oliver Berry, associado do City Bank Clube.

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil: Mário Kruel Guimarães, Passo Fundo; Alberto Segalla, Birigui; Fernando José Silveira, S. Paulo; Genaro Cardoso, Imerp.; Hildegardo Dória Mendonça, Assis; José do Egito Pereira, Salvador; Leopoldo Roehrig, Curitiba; Maurício Munhoz Ballão, Catanduva; Osvaldo Lopes do Nascimento, Jacarezinho; Paulo Afonso Poock Correia, Externo; Pedro Martins Nogueira, Sagri — OR; Sebastião Afonso Neto, Funci; Roland Pereira de Sousa, Bco. Bras. Unido S. A., Hélio Pena Firme, Secal; Amir de Barros Tavares, Supla; Haroldo Caldeira Ferreira, B. Horizonte e Homero de Castilho, Ponta Porã.

Amanhã: Vicente Paulo de Almeida Guimarães, Tubarão; Hugo Leite Penteado, Aquidauana; José Djalma da Silva Matos, Pirajú; João Benito Rodrigues Morais, AC — Gerência; Levi Marcondes do Amaral, Decon; Newton Hermógenes Batista Leal, B. Horizonte; Odilon Pires, Macaé; Ormindo Barros César, São Paulo — Funci; Paulo Ribeiro Freire, Sagri — OR; Vitor Geraldo de Almeida, Fiban — Fibim; Válter de Queirós Lima, Fortaleza; Ademar Arruda Alencar, Arcoverde; Orlando Correia Júnior, Gerex; Aristóteles M. de Magalhães Cordeiro, Supermocre; Antônio Júlio de Castro Correia, Cach. Itapemirim; Nilo Wolffenbuttel, Lajeado; Luís Rabelo, Campinas; Paulo de Tarso Carvalho, Sagri — OR e Orlando Vieira, Canoinhas.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc.
Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio.
Confecção sob medida. Algodão: Cr$ 70,00.
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

CENTENÁRIO DA CIDADE MINEIRA DE LEOPOLDINA
XVIII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

A Associação Rural, para festejar o primeiro centenário de Leopoldina, organizou para 25 dêste mês a 2 de maio, êsse maravilhoso certame, que apresentará — Produtos de Agricultura, Fruticultura, Orticultura, Gado Leiteiro de tôdas as raças européias, Gado Indiano, Equinos, Suínos e Galináceos. Leopoldina, pela estrada Rio-Bahia, dista apenas 4 horas desta capital.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito e msua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 38-8655 — WALTER.

Faça do
Banco DELAMARE
o seu Banco
Sêde Própria
Capital 30 milhões de cruzeiros

38 anos de bons serviços prestados ao público

AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO

Todas as operações bancárias.
Agências em todos os bairros.
Funcionando das 9 às 18 horas.

As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.

Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

AGÊNCIAS:

Agência 13 DE MAIO	Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA	Agência MADUREIRA
Agência CATETE	Agência PENHA
Agência ESTÁCIO	Agência PILARES

AO MUNDO LOTÉRICO

VENDEU ONTEM 12694 PREMIADO COM
UM MILHÃO DE CRUZEIROS

E' NOTAVEL! QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, VENDERÁ MAIS 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AO MUNDO LOTÉRICO — OUVIDOR, 139

O BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A., comunica aos seus prezados clientes e amigos, a inauguração no próximo dia 22, de sua «AGÊNCIA DO ACRE», à rua Beneditinos, 20-A.

LABIRINTO • LABIRINTO • LABIRINTO ★ LABIRINTO, O REI DOS BORDADOS ★ • LABIRINTO • LABIRINTO • LABIRINTO

Recado às NOIVAS

EIS O PRESENTE DA SEMANA

NO *Balcão da Felicidade*

DE O LABIRINTO, O REI DOS BORDADOS



MARAVILHOSO LENÇOL para casal, com duas fronhas, em cretone superior, bordado e aplicado com percal a mão. Artigo de classe por um preço especial às noivas de todo o Brasil. — Preço normal da praça. Cr$ 880,00

No BALCÃO DA FELICIDADE
POR APENAS Cr.$ 658,00

Aceitamos representantes em localidades do interior

Remetemos grátis catálogos coloridos exclusivamente para o interior.



OUÇAM:
«Marcha Nupcial», diàriamente, às 16h45m, pela Rádio Tamoio, numa oferta de «Labirinto», dirigido às noivas, por Maria Muniz

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REMBOLSO POSTAL

LABIRINTO

O Rei dos Bordados
Rua Gonçalves Dias, 40/44-Loja 23 - (Galeria dos Empregados no Comércio)
Rio de Janeiro - Brasil.

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

APRENDA DIRIGIR
em Copacabana na
Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana N. 95-A, loja, sede própria
Esq. Prado Jr., Tel. 37-6446
Amadores e Profissionais

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

CAMPOS SALES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, até 19 do corrente.
Sairá a 21 do corrente, às 15 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 22 do corrente.
Sairá a 25 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RIO SOLIMÕES
(Cargueiro)
(Vg. 59-Ida)
Receberá cargas no armazém 15 até 22 do corrente.
Sairá a 26 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

ALEGRETE
(Cargueiro)
Sairá a 30 do corrente, para: Salvador — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Vg. 37-Volta)
Sairá a 25 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Vigo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Livorno.

América do Norte

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Recife (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Recife — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)

Lóide Haiti	7-5
Lóide Venezuela	17-5
Lóide Bolivia	27-5
Lóide Honduras	7-6

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

nos domínios da FILATELIA

CRÍTICAS E SUGESTÕES AO D. C. T.

Quando iniciamos esta seção, em 27 de setembro do ano passado, dissemos que ela destinava-se aos filatelistas em geral. Com o perpassar dos meses fomos sentindo que os aficionados pela filatelia se interessavam em acompanhar todos os nossos comentários. Semanalmente, recebemos algumas dezenas de cartas e a tôdas procuramos atender dentro do possível.

Há dias recebemos uma carta de Belo Horizonte, assinada pelo sr. Antônio Paulo de Melo que, apesar dos seus múltiplos afazeres, não deixou de nos escrever fazendo severas críticas ao DCT e ao mesmo tempo apresentava sugestões que podem ser tomadas em consideração pelas autoridades do DCT, e é justamente por isso que passamos a transcrever a citada missiva:

«Leitor constante da magnífica seção de filatelia, mantida por v. s. no «Diário de Notícias», tomo a liberdade de lhe dirigir esta, formulando-lhe algumas sugestões relativas a selos e carimbos.

A nossa filatelia cresceu aos olhos dos aficionados de todo o mundo, quando recentemente passou a confeccionar os seus selos em modernas máquinas. Entretanto, há de concordar que a par dessa vitória, que tanto tardou, outros detalhes que estão a exigir providências, lamentavelmente, não foram levados na devida conta.

Estou certo de que somente v. s., melhor do que ninguém, pelas colunas que são reservadas na edição dominical do intemerato órgão da imprensa carioca, que é o «Diário de Notícias», estará capacitado a empreender uma campanha de soerguimento da filatelia brasileira, fazendo ver ao govêrno da necessidade de serem tomadas determinadas providências, que visem acautelar os interêsses de todos os filatelistas do Brasil.

Não é meu desejo ser prolixo, para evitar roubar o precioso tempo de v. s., mas não posso esquivar-me de umas críticas.

E' inadmissível que, estando em pleno vigor, desde 1º de agôsto do ano passado, a nova tabela de porteamento da correspondência aérea internacional, a Comissão Filatélica do DCT permita a confecção dos selos alusivos ao IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, nas taxas de Cr$ 2,80, Cr$ 3,80 e Cr$ 5,80, valores em desuso, como é do inteiro conhecimento de v. s.

Poderão objetar que não são selos para correspondência aérea. Mas, então, para que servem?

A finalidade da Comissão Filatélica não é justamente a de examinar, fiscalizar, filtrar e apresentar parecer final conclusivo sôbre emissão de selos? Por que permitir fazer selos nas taxas de Cr$ 2,00 e Cr$ 5,00 (Centenário do Paraná), de Cr$ 1,50 e outras, quando não existe taxa inicial, para qualquer natureza de porteamento nestes valores?

Conclui-se que tudo como é solicitado à Comissão Filatélica é aprovado. Ora, nem sempre, convenhamos, são pedidos razoáveis. Por exemplo: há um motivo ou razão para se emitir selos alusivos ao 50º aniversário de fundação do Colégio Interno de São José? Fatos de muito maior importância foram relegados. Que se use um carimbo não obliterador, vá lá. Que se comemorem os centenários do Colégio Pedro II, da Escola Naval.

Se não me engano o sêlo de Orville Derby, foi pedido por indicação de um deputado, mas na taxa de Cr$ 2,00.

Ora, que deveria fazer a Comissão Filatélica? Aprová-lo, todavia em taxa que fôsse inicial para qualquer natureza de correspondência.

Com relação aos editais que são publicados no «Diário Oficial», torna-se urgente uma providência no sentido de que êles sejam dados a conhecer com um prazo maior. O Brasil é a terra das improvisações, tudo feito à última hora. São coisas facílimas de serem adotadas e observadas, mas não existe o mínimo interêsse e as atrapalhadas perduram indefinidamente.

Quase todos os editais são publicados no dia, nas vésperas da circulação do sêlo ou do uso do carimbo, não dando margem, tempo a que os interessados organizem seus envelopes de 1º dia. Coitado do colecionador de «First day cover» no Brasil. E eu há tempos passei a colecionar. **Nas raras vêzes em que os editais surgem com prazo suficiente, preparo meus envelopes, remetendo-os aos srs. APT ou DR. Como dever de justiça devo salientar a v. s. que êles fazem o serviço com esmero e rapidez, nada deixando a desejar.**

O edital 6/54, alusivo aos selos do IV Centenário de São Paulo, foi publicado no «Diário Oficial» do dia 25 de janeiro, quer dizer, no dia em que saíram os selos e assim inicia: «O Dep. dos Correios e Telegrafos torna público que, no proximo dia 25 do corrente mês»...

O edital nº 13/54, alusivo ao sêlo de Cr$ 1,50 do X Congresso Internacional de Organização Científica, também foi publicado no D.O. do dia 24 de fevereiro. E assim são quase todos êles. Um edital já saiu no dia seguinte à aplicação do carimbo e iniciava a nota nos mesmos têrmos. Só no Brasil.

A finalidade de um edital não é justamente a de dar conhecimento, tornar público, uma comunicação, uma concorrência, a fim de que os interessados possam tomar as providências?

E' claro que tanto o DCT como a Casa da Moeda e a Imprensa Nacional são culpadas desta mixórdia. Gostamos tanto de copiar, de usar o supérfluo, por que não imitamos os Estados Unidos neste negócio de selos?

Atente-se v. s. para a tiragem de selos. Pouquíssima, um milhão. E quando sabemos que os Estados Unidos fazem normalmente 110 milhões. Qualquer outro país — até êstes inferiores ao Brasil, e são poucos — Bolívia, Paraguai, fazem mais do que nós. O êrro maior, porém, não é êste, no meu ponto de vista. Veja, por exemplo, a série de São Paulo, constituída de diversos valores: quantidade emitida para cada um — 1.000.000. O critério a adotar, e que é o mais lógico e razoável e que é usado pelos países bem organizados, é o da proporcionalidade. Para os valores mais altos menores quantidades, para os mais baixos maiores quantidades.

Perdôe-me porque estou me alongando em demasia, mas não é possível que coisas tão banais não sejam postas em prática. Sòmente mesmo uma campanha encetada por v. s., e estou certo de que assim o fará, colocará no devido lugar a nossa filatelia.

Minhas sugestões são as seguintes:

1) Tanto quanto possível, os selos comemorativos deveriam se restringir a um, cuja taxa deveria ser a do porte atual de uma carta ordinária, no caso 60 centavos;

2) O total da emissão deveria ser no mínimo de 5 milhões;

3) No caso de compor-se de uma série de selos, o total da emissão de cada sêlo deve decrescer na ordem crescente dos valores da série;

4) Todos os anos o DCT consultaria o IBGE (ou repartição competente), bem como os governos dos Estados, sôbre as principais efemérides. De posse dêsses elementos a Comissão Filatélica incumbir-se-ia de selecionar aquêles julgados de âmbito nacional e que mereceriam ser lembrados em um sêlo. Seria, em última análise, o programa de emissões;

5) Para os fatos de menor importância seriam usados carimbos comemorativos não obliteradores;

6) Os editais sôbre selos e carimbos devem ser publicados no «Diário Oficial» com antecedência mínima de 30 dias;

7) Nos principais órgãos da imprensa das capitais, o DCT mandaria publicar avisos sôbre circulação de novas emissões de selos ou uso de carimbos;

8) Os selos devem ser postos à venda em tôdas as DR no dia fixado, sem exceção;

9) Adotar um carimbo obliterador «standard» para tôdas as novas emissões de selos comemorativos;

10) Os carimbos não obliteradores seriam usados quando não houvesse emissão de sêlo correspondente.

Com referência ao item 4, o desenho do sêlo poderia caber tanto ao próprio pessoal da Casa da Moeda, ou a uma entidade ou ser submetido a um concurso. O meu ponto de vista é de que a imaginação dos desenhistas da Casa da Moeda já está esgotada e a solução ideal seria a do concurso, naturalmente, com um prêmio, como se fêz uma vez, porém sem resultado, com o sêlo de Ruy Barbosa. Para concurso exige-se tempo, quer dizer, programa das emissões, conhecimento dos selos (motivo, valor, data), que serão postos em circulação. Isto é muito difícil, o jeito é continuar mesmo com o pessoal da Casa da Moeda.

E' só. Estou mais do que certo de que v. s. dará a costumeira atenção ao assunto desta e abordando e analisando os comentários às minhas sugestões, que não são novidades, estará muito fazendo pela filatelia brasileira e indo aos anseios da totalidade dos colecionadores de selos».

NOSSO COMENTÁRIO

1º) Com relação aos valores estampados nos selos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, cumpre esclarecer que as matrizes já estavam preparadas pela Casa da Moeda quando foi modificada a tarifa postal aérea internacional. E' bem verdade que os selos podem e estão sendo aproveitados para o franqueamento de correspondência de mais de um porte, caso em que a aplicação de tais selos será completada com outro sêlo.

2º) No que concerne à finalidade da Comissão Filatélica, estamos de perfeito acôrdo, entretanto temos a objetar que essa autoridade não pode se sobrepor aos imperativos da lei. Assim é que os valores expressos nos selos do Centenário do Paraná foram determinados pela lei 2.017, de 12 de outubro último, publicada no D.O. do dia 15 subseqüente, de onde consta taxativamente, em seu art. 2º, que os selos em aprêço sejam dos valores de Cr$ 5,00, Cr$ 2,00, Cr$ 1,20 e Cr$ 0,60. A êsse respeito tenho a informar que a Casa da Moeda falta ainda fornecer ao Correio 350.000 exemplares de Cr$ 2,00, não havendo mesmo aprontado os das taxas de Cr$ 1,20 e Cr$ 0,60.

3º) A vista do exposto, não se pode atribuir à Comissão Filatélica qualquer culpabilidade em assuntos que deixam de ser submetidos à sua apreciação. Em apoio dessas nossas conclusões cabe-nos aqui acentuar que selos para comemorar o 50º aniversário da Fundação do Colégio Interno São José e 25º do externato do mesmo Colégio, foram determinados pela lei 2.141, de 19 de dezembro do ano findo, publicado no D.O. de 30 do mesmo mês.

4º) O sêlo comemorativo de Orville Derby foi solicitado pelo Ministério da Agricultura em exposição de motivos aprovada pelo sr. presidente da República. A taxa de Cr$ 2,00 não foi estipulada pela atual Comissão Filatélica que tem sempre em vista taxas compatíveis com o franqueamento da correspondência, nacional e universal.

5º) Os editais de emissão de selos e autorização de carimbos deveriam sempre ser publicados com razoável antecedência como mui acertadamente pondera o missivista. Podemos mesmo adiantar que êsse é o intuito da C.F.; todavia, o preparo à última hora de selos devido a dificuldades várias, impedem êsse órgão do DCT pôr em prática aquele salutar propósito. Sei que a referida Comissão se esforça para regularizar tal situação. A justiça manda que se diga que a culpa pelo atraso na publicação de editais não cabe em absoluto à C.F. nem à Imprensa Nacional.

6º) Estamos de acôrdo com o distinto missivista em que os selos de menor valor devessem sempre ser de maior tiragem que os de valores mais elevados e desde que fôssem, tanto quanto possível, restringidas as emissões de selos comemorativos. E' claro que não poderemos imitar os Estados Unidos porque ali muito se escreve e poucos são os analfabetos, enquanto que aqui os que não sabem ler ascendem a 80% da nossa população.

7º) Quanto às sugestões constantes dos itens enumerados pelo missivista, cumpre-nos declarar sôbre o:

— item 1 — a resposta se encontra por nós formulada sob o tópico 4º, «in fine»;

— itens 2 e 3 — respondido pelo tópico 6º;

— item 4 — a sugestão para se tornar efetiva, deveria a Comissão Filatélica ser inteiramente modificada, dando-lhe autoridade que atualmente não possui, por isso que acima dela, hieràrquicamente, acham-se colocados: o diretor de Correios, o diretor geral do DCT, o ministro da Viação, o presidente da República e o Poder Legislativo;

— item 5 — a sugestão incide justamente no critério que atualmente vem adotando o DCT;

— item 6 — ver tópico 5º;

— item 7 — a ampla publicidade alvitrada poderia realmente ser levada a efeito pelo DCT. E' verdade que todos os órgãos de publicidade, que desejam cópias dos editais, são sistemàticamente atendidos pela C.F. como aliás acontece com o «Diário de Notícias»;

— item 8 — os selos deveriam de fato ser postos à venda em todo Brasil no dia prefixado para sua circulação. No entanto, a Casa da Moeda quase sempre impede essa providência seja tomada, em vista da demora do respectivo fornecimento ao DCT;

— item 9 — verificamos que está no programa da atual C.F. medidas que visem o restabelecimento do «carimbo 1º dia»;

— item 10 — somos de opinião que o carimbo comemorativo obliterador deve ter sempre aspecto sóbrio e ser apenas para pôr em destaque grandes acontecimentos, inclusive competições esportivas. Fora dêsses casos poder-se-á fazer uso de carimbos comemorativos não obliteradores desde que se justifiquem, tais como: alusivos a exposições comerciais, industriais ou agrícolas nacionais, exposições filatélicas regionais, etc.

Para encerrar, manifestamos com satisfação que o sr. Antônio Paulo de Melo tem conosco o mesmo ponto de vista: abertura de concurso para a feitura de todo e qualquer sêlo, porque só assim poderia ser melhorado de muito o aspecto artístico dos nossos selos.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

POSITIVISMO

«CONCEPÇAO GERAL DA SINTESE SUBJETIVA»

Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a «Concepção geral da Síntese Subjetiva — Filosofia Primeira, Filosofia Segunda e Filosofia Terceira».

Sumário: Todos os acontecimentos cósmicos ou humanos são regidos por leis invariáveis — Elas são múltiplas e irredutíveis pois não há uma lei objetiva única que abranja a totalidade dos fenômenos — As leis conhecidas constituem o Destino; as desconhecidas o Acaso — Há três espécies de leis: físicas, intelectuais e morais — As primeiras são cultivadas pelos homens práticos, as intermediárias pelo sacerdócio e as últimas pela Mulher — As leis intelectuais ligam-se naturalmente a cada uma das outras duas — O único princípio capaz de condensar tôdas as leis é o Dogma da Humanidade que realiza a Síntese Subjetiva.

Será orador o sr. Augusto Beltrão Perneta.

Seção da CIS no Rio Grande do Sul

Pelo presidente da Comissão do Impôsto Sindical foi assinado ato criando, junto à Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, a Seção Regional da Comissão, que compreenderá os seguintes serviços: Regional de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores; de Assistência Educacional; e de Recreação Operária.

Poderão ser instaladas subseções da Comissão no Estado, e os antigos servidores da CIS serão aproveitados nas mesmas funções que exerciam anteriormente ou em funções correspondentes.

BLUSÕES DE LINHO
CR$ 250,00

Sem defeito, embalagem de luxo, garantia só no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1º — fundos, sala 9.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

GRANDE QUEIMA

Comprem à varejo por preço de atacado Camisas, Blusões e Calça. Sucesso o Rei das Boas Camisas.
Regente Feijó, 69-B

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2º ANDAR — TEL.: 22-0698

DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Casacos de Peles
VISONETE INGLEZ LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇO DE RECLAME
CR$ 350, 650, 900, 1.200.
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
Tel.: 43-3998, sala 3 — 1º and.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
RIO DE JANEIRO

ÁLBUNS PARA SELOS EM BRANCO

com capa de mola de aço e 100 fôlhas quadriculadas, com capacidade de 135 fôlhas, 1 fôlha de classificador.

Tipo «Juniorette»	Cr$	128,00
Idem c/ 50 folhas	Cr$	98,00
Tipo «Washington»	Cr$	298,00
Tipo D 21/14 de parafusos, 80 fôlhas	Cr$	95,00
Jôgo de nomes de países, c/ papel gomado em português	Cr$	12,00
em inglês	Cr$	25,00

Grande estoque de SELOS do Brasil e do mundo.
FILATÉLICA ARIRO', RIO DE JANEIRO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — SALA 401.

VENDEDORES

Importante organização de vendas de boas coleções de livros a crédito, admite vendores, com ou sem prática, idôneos e de capacidade, que precisem ganho mensal superior a dez mil cruzeiros. Cartas com esclarecimentos ao numero 67.944 neste jornal.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Leia
REVISTA DE AUTOMOVEIS
nos pontos de venda de jornais e revistas
★
EM TODO O BRASIL

SEPETIBA

Aviso aos interessados, que já iniciei na 2ª Vara da Fazenda Publica (1º Ofício) ação "compulsória" de aforamento em favor dos clientes "taxeiros" ou pagando taxa, e "punitiva" dos que desobedeceram ao mandado de Segurança.

A dos simples "posseiros" virá em seguida.

ETIENN BRASIL
Advogado Insc. 17 na Ordem

TOME NOTA!

LABIRINTO
(PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO DIA!

ABRIL 19 SEGUNDA — JÔGO PARA BANHO com 3 peças (1 toalha de banho e 2 de rosto), em tecido felpudo, super-absorvente, resistente e garantido. O melhor artigo da praça. Sòmente branco. Vejam que preço baratíssimo! ..... Cr$ 89,80

ABRIL 20 TERÇA — MIMOSO LENÇOL para casal, com 2 fronhas em cretone super-resistente, bordado cheio a crivo à máquina, tipo Ilha da Madeira. Uma maravilha, para o uso diário. Por apenas: ..... Cr$ 299,60

ABRIL 21 QUARTA — LINDO JÔGO para cock-tail, com 7 peças em linho creme beige, com mimosos bordados cheio, multicor, crivo e richelieu à mão, legítimo da Ilha da Madeira. Isto sim, é vender barato ..... Cr$ 248,50

NOTA: Este artigo será vendido juntamente com o de amanhã, 5ª feira.

ABRIL 22 QUINTA — DELICADO CASAQUINHO para baby, em fustão piquet, com gracioso e sugestivo desenho bordado à mão. Artigo de grande aceitação e acabamento perfeito. Sòmente branco. Apenas ..... Cr$ 52,00

ABRIL 23 SEXTA — Atraentes babeiros em opala e fustão piquet Milk, garantido, com mimosos bordados. Grande e fantástica oferta de LABIRINTO .. CR$ 26,50 (Um) Cr$ 74,00 (Três)

ABRIL 24 SABADO — LINDA LISEUSE, meia confecção, em sêda lingerie, com delicado bordado em filó à máquina. Acabamento perfeito e belíssima apresentação. Côres sortidas. Vejam só que preço! ..... Cr$ 149,80

O PRESENTE DA SEMANA É:

MARAVILHOSO LENÇOL para casal com 2 fronhas em cretone superior, bordado e aplicado com percal à mão. Artigo de muita classe por um preço que só o REI DOS BORDADOS pode oferecer. Preço normal da praça
Cr$ 880,00
NO BALCÃO DA FELICIDADE
por apenas
Cr$ 658,00

Remetemos gratis catálogos coloridos exclusivamente para o interior

Atendemos pedidos do interior pelo reembôlso postal. Aceitamos representantes em localidades do interior

LABIRINTO
Rendas e Bordados Ltda.
Rua Gonçalves Dias, 40/44-Loja 23 - (Galeria dos Empregados no Comercio)
RIO DE JANEIRO - BRASIL

É preciso que sejam convenientemente aparelhados, em pessoal e material, os hospitais públicos existentes na cidade, notadamente os de pronto socorro.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 18 de Abril de 1954

Dotar o subúrbio em geral de uma rêde convenientemente de ambulatórios e postos de puericultura é um dos grandes deveres da administração municipal.

Água — O mais antigo e mais sério problema da capital da República



Em alguns lugares é nos córregos vizinhos que se lava roupa, como mostra o flagrante, realizado num dos melhores bairros da região norte, a Tijuca

Breve histórico da momentosa questão — Onde se mostra, uma vez mais, que a História se repete — Erros acumulados e politicagem, os grandes responsáveis pela situação a que se chegou no Distrito Federal

Não adiantará construirem-se adutoras se, ao mesmo tempo, não se fizer a substituição dos encanamentos condutores obsoletos, de reduzido diâmetro, incapazes de suportarem elevadas pressões e de atender a suas finalidades — Água é problema constante, a ser estudado paralelamente ao do aumento gradativo da população — Séria advertência

PODER-SE-IA dizer, com alguma irreverência, talvez, mas rigorosamente dentro da verdade, que o Brasil nasceu sob o signo da burocracia. Pois não é verdade que na famosa carta dirigida ao rei de Portugal, dando conta do descobrimento da terra de madeira côr de braza, o escrivão Caminha terminava solicitando um emprêgo público para o genro que recomendava à clemência de sua majestade fidelíssima?

Não é de admirar, dessarte, que venhamos sendo, através dos tempos, o país onde a burocracia constitui verdadeira praga, tão daninha, quanto a decantada saúva, ou mesmo mais, o que poderia justificar a frase: «Ou o Brasil acaba com a burocracia exagerada ou a burocracia acaba com o Brasil». E, convenhamos, muito nos têm prejudicado tôdas essas complicações burocráticas que por aí existem, entravando a solução de alguns dos nossos mais angustiantes problemas, a principiar pelo mais antigo de todos, aquele que, por assim dizer, nasceu com a própria cidade do Rio de Janeiro.

Com efeito, água é o mais antigo problema carioca, havendo sido a primeira grande preocupação dos governantes coloniais. O líquido encontrado no Morro do Castelo não era de boa qualidade, como água de pôço que era. Por isso mesmo estabeleceu-se, desde logo, o costume de mandar buscá-lo, em barris, no rio Carioca — o manancial que deslizava pelas Laranjeiras e Catete e vinha lançar-se ao mar na praia do Sapateiro, depois do Flamengo.

"Os habitantes — escreveu Vivaldo Coaraci — mandavam pelos escravos buscar a água que consumiam à ribeira da Carioca. Iam uns colhê-la na embocadura e seguiam pelas praias da Misericórdia e do Flamengo, contornando a lagoa do Boqueirão (Passeio Público). Outros preferiam buscá-la mais acima, à boca do vale das Laranjeiras e êstes formaram a trilha que se transformou no caminho do Catete".

Mas, como é natural, nem todos tinham por quem mandar buscar o precioso líquido. E isso deu causa ao aparecimento de um novo gênero de profissão: a de vendedor de água, tal qual acontece quatrocentos anos depois, nesta mesma cidade batida pela sêca.

Foram, a princípio, índios que percorriam as ruas levando à cabeça grandes talhas de barro, apregoando a mercadoria aos gritos de "Hi-Hi". Mais tarde, o africano, trabalhando por conta dos senhores, dedicou-se ao mesmo mister, conservando, porém, o mesmo pregão. Às águas do Carioca, que nascia na Serra do Corcovado e era considerado sagrado pelos Tamóios, atribuíam-se grandes virtudes. Mas a distância em que se encontrava o rio, aliada ao fato de alguns moradores da vizinhança tentarem represar suas águas em benefício próprio, estava a indicar a necessidade de uma providência. Em 1617 criou-se um impôsto sôbre o vinho, destinado a ser empregado em obras de captação de água. O tributo, entretanto, foi aplicado a outros fins (já naqueles tempos havia desvio de verbas...) e sòmente em 1624 foram tomadas as primeiras providências a respeito. No ano indicado, com efeito, a Câmara da cidade ajustou com o arquiteto Domingos da Rocha a condução de água até ao Campo de Santo Antônio, no têrmo de quatro meses, pagando-lhe, desde logo, sessenta mil réis de contado.

"Foi êsse o princípio da grande obra do aqueduto da Carioca, que veio a custar mais de um milhão pelo tempo adiante para ter a última perfeição", disse Melo Morais. Após tôda uma série de dificuldades, a água chegou, conduzida em calhas de

(Conclui na 2.ª página)



Gamboa e Saúde são dos bairros mais vitimados pela falta d'água, que é, ali, constante e continuada, havendo ruas onde há mais de ano não existe o liquido. Estas senhoras, moradoras nas proximidades das instalações de uma companhia de gasolina, na chamada ladeira da Saúde, só têm água em virtude da bondade dos vigias da mesma companhia

LEME, BAIRRO SEM CONDUÇÃO

Despareceram os ônibus 70 e são cada vez mais escassos os bondes da linha 20

PIORA a cada dia que passa a condução para os moradores do Leme, cujo número de construções e, consequentemente, a população, têm aumentado consideràvelmente nos últimos anos. Conseguir meio de transporte está sendo, no bonito bairro litorâneo, problema cada vez mais angustiante, verificando-se, no particular, verdadeiro abuso pelo qual é responsável a emprêsa de ônibus que explora a linha 70. Há cêrca de dois meses êsses ônibus foram retirados, alegando-se que, tão logo fôsse autorizado o aumento das passagens, voltariam os mesmos a servir aos moradores do Leme. O aumento foi concedido e os ônibus não voltaram, ocasionando sérios prejuizos aos residentes locais.

Por sua vez, o bonde da linha 20 torna-se cada vez mais escasso, notadamente depois das 19 horas, quando passa a trafegar a grandes intervalos. «Já não se pode mais nem ir a um cinema, pois não há condução», disse-nos uma leitora ao apresentar sua reclamação em nome de «grande número de familias», segundo declarou, contra a situação considerada absurda por quantos ali residem.

O Departamento de Concessões mantêm-se, lamentàvelmente, alheio a tais questões, que, provàvelmente, considerará de somenos importância. Não é assim,. porém, para os que sofrem as consequências de falta de govêrno que se verifica em todos os setores administrativos.

Abusos nos Jardins Públicos

Reclamam a atenção das autoridades

MUITAS vêzes temos feito referências a abusos que se cometem nos jardins e parques públicos, seja na Quinta da Boa Vista, no campo de Santana, no Jardim de Alá ou no parque da Prefeitura, que fica nas Laranjeiras, com entrada pela rua Gago Coutinho. As cenas desprimorosas que se desenrolam nesses e em outros locais semelhantes, sob a proteção do despoliciamento e da insuficiência de iluminação, dariam para escrever volumes. No ex-Parque Guinle, êsse, da rua Gago Coutinho, o policiamento, já de si precário, só se mantém até às dezoito horas, segundo nos informaram. Depois dessa hora, para lá se dirigem casais em quantidade não pequena, que por ali se espalham, amparados pela indiferença daqueles que têm o dever de zelar pelo decôro na cidade. Aos domingos, com dia claro, os atos mais censuráveis se verificam, para contemplação das famílias. E não é por falta de policiais, não é por carência de serviço. Há, sem dúvida, indiferença e má vontade, porque o cumprimento do dever cede lugar ao comodismo nocivo aos interêsses da população. Temos um prefeito que ainda não compreendeu a importância que lhe cabe na Prefeitura e deixa tudo correr à vontade, porque, afinal, nesse país, a ordem atual é mesmo deixar tudo à matroca.



Enquanto diferentes bairros da cidade clamam por um pouco d'agua, perdem-se milhares de litros através dos vazamentos existentes em vários pontos da metrópole imensa. A fotografia, colhida na av. João Ribeiro, nas proximidades dos subúrbios de Terra Nova e Engenho da Rainha, mostra a extensão de um vazamento. Contra a situação nada podem fazer os Distritos de Águas, pois estão desaparelhados em pessoal e material. Em alguns há falta até mesmo de chumbo para simples soldas

Travessa João de Matos, em Quintino Bocaiuva, Sapucaia-Mirim

TEM começo na avenida Suburbana, ficando próximo da rua Vital, uma das mais desagradáveis vias públicas do subúrbio de Quintino Bocaiuva, a travessa João de Matos, transformada em legítima sapucaia mirim. Nessa artéria sem pavimentação, que tudo é lama, quando acontece chover, muitos são os buracos e o lixo é acumulado em diferentes pontos, chegando-se ao desplante de instalá-lo junto aos muros das boas residências que ali existem.

A moscaria é terrível e à noite os mosquitos não permitem a ninguém conciliar o sono. Segundo nos declararam vários moradores, têm sido inúteis os apelos e protestos que têm dirigido às autoridades da Prefeitura, que fazem questão de ignorar a existência dessa rua, não providenciando, sequer, o mínimo de asseio tão necessitado e tão desejado pelos que têm a desdita de ali residir.

Percorremos na última quinta-feira essa infeliz via pública e podemos asseverar que as reclamações que vimos recebendo a respeito estão bastante aquém da realidade. Os reclamantes, na verdade, são bem parcimoniosos na adjetivação dessa «rua», que dá a impressão perfeita de um dêsses cercados de roça onde se criam suínos, mal e mal.



Em certos subúrbios, notadamente nas infelizes «ruas» situadas do lado direito de Oswaldo Cruz, perde-se água, dia e noite, em virtude de defeitos nas bicas. Não estará fazendo falta ao abastecimento geral essa água perdida?

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 101 - Tels.: 42-5053-17-4788

Contra a corrupção
PARA VEREADOR
SÉRGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Varios consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO, DE 1 LITRO E BALANTINE
Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. RUA DA ASSEMBLEIA, 105, ou pelo telefone: 42-3916. ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICÍLIO.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Complete a sua elegância com a sedução das meias

Visite o nosso departamento de meias, onde voce encontrará as mais lindas e delicadas sugestoes para o seu bom gôsto.

Nylon 60/20 deniers, cores modernas, todos os tamanhos	Cr$ 35,00
Nylon Dupont 54/15 deniers	Cr$ 35,00
Nylon Dupont 60/15 deniers, finissima	Cr$ 45,00
Nylon Dupont 57/15 deniers c/ costura preta	Cr$ 59,00
Nylon Dupont 60/15 deniers com friso na côr	Cr$ 65,00
Nylon Dupont 60/15 deniers com costura e pé prêto	Cr$ 69,00
Nylon Dupont 60/15 deniers, rendada super fina	Cr$ 85,00
Meias Nylon Rosiere Americana 60/15 deniers de grade, duas cores	Cr$ 165,00
Meias soquete fio escócia, tôdas as cores e tamanhos	Cr$ 25,00

Galeria Carioca
DE MODAS S. A.
Ouvidor - esq. de Gonçalves Dias
Você tem crédito em todos os departamentos

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CÊSTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

PULSEIRAS ADMIRAL
DESDE 1860
A SERVIÇO DA
elegância masculina e feminina
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL
ISAAK LIPPEL
Rua Lib. Badaró, 488 - 5º Andar
São Paulo

Água -- o mais antigo e mais sério problema da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

barro, no campo da Ajuda (atual Cinelândia).

O lugar, porém, ainda era considerado distante. Por isso o governador Aires de Saldanha representou ao rei sôbre a conveniência de ser trazido o precioso líquido até o campo de Santo Antônio (largo da Carioca), o que foi feito, aprovada a despesa calculada em trinta e oito contos de réis.

Surge o grande chafariz

"Com grande satisfação e regozijo saudou o povo em 1723 o chafariz colocado na cidade e que por dezesseis bicas de bronze despejava água cristalina e pura", disse Moreira de Azevedo. Desde logo foi necessário postar uma sentinela de guarda ao chafariz, pois eram constantes os distúrbios provocados pelos que iam colhêr o líquido. Em 1725 cuidou-se de dar escoamento à água do chafariz, que estava "alagando a cidade", arruinando as casas e ocasionando moléstias malignas", segundo os cronistas da época. Abriu-se, então, encanamento que demandava o mar, passando pela rua que recebeu o nome de rua da Vala, atual rua Uruguaiana.

Novas obras

Em 1753, porém, tanto a obra de captação como o chafariz estavam bastante arruinados. Governava o Rio Gomes Freire de Andrade, "o melhor dos governadores", que tratou de reconstruir o aqueduto "com pedra do país". Surgiram, assim, os famosos Arcos da Lapa. Gomes Freire iniciou, também, a cobertura do aqueduto, obra essa que só foi terminada, entretanto, no govêrno do vice-rei conde de Resende. Quanto ao chafariz, foi substituído em 15 de maio de 1830, por sua vez destruído, sucedendo-lhe um de granito, solenemente inaugurado a 7 de abril de 1834, o qual alcançou nossos dias. As águas do Carioca alimentaram vários chafarizes, que foram sendo construídos pela cidade: Glória, Riachuelo, Passeio...

Frontin: varíola e falta d'água

Diferentes obras foram sendo realizadas através dos tempos, sem, todavia, dar à cidade a quantidade de água reclamada por suas necessidades. Em março de 1889, a situação atingiu proporções de verdadeira calamidade pública. Grassava na cidade terrível epidemia de varíola "Morriam dezenas de pessoas", diz o "Jornal do Comércio". Era a epidemia "mais intensa de que se tem memória". Aliado a isso havia, porém, uma outra, ainda maior na opinião geral: a falta d'água. "Já nem mais se podia lavar roupa", diz o "Jornal do Comércio". O Conselho de Estado foi convocado para estudar a situação. Foi então que no jornal "Diário de Notícias", dirigido por Ruy Barbosa, surgiu uma carta de um jovem professor da Escola Politécnica que se propunha a realizar o milagre de dar água à cidade em seis dias, com a despesa de apenas oitenta contos de réis. Desde logo foi chamado de louco o jovem professor. Mas D. Pedro II, em completo desacôrdo com os seus técnicos e o seu Conselho, mandou chamar o jovem. Travou-se o seguinte diálogo: — "O senhor cumpre o que escreveu no "Diário de Notícias"?" — "Sim", respondeu o moço. "Dêem-me dois trens especiais da Rio Douro para os transportes dos materiais, que em vinte e quatro horas eu terei no local das operações 10 mil machados, 20 mil enxadas e 5 mil trabalhadores, para no sexto dia dar água à população".

Cinco horas mais tarde o jovem professor, que se chamava Paulo de Frontin, recebia autorização para realizar o trabalho.

Luta gigantesca realizou Paulo de Frontin, auxiliado por Carlos Sampaio, Júlio Paranaguá, Barros Carvalhais, professôres Ariani, Enéias de Sá Freire, Álvaro Ribeiro de Almeida, Antônio Saraiva e outros engenheiros, além de grande número de operários. Mas às 12 horas do dia 24 de março de 1889 Frontin conseguia trazer vinte milhões de litros de água para uma população sedenta, cumprindo o contrato que firmara.

Continua o problema

Depois disso obras foram realizadas por Sampaio Correia na mesma região da Rio Douro. Muito mais tarde, Hildebrando de Góis fêz construir a segunda adutora. Mas o problema continuou e continua, agravando-se consideràvelmente, por diferentes motivos, principalmente: — 1 — êrros técnicos acumulados; 2 — imprevidência das autoridades e desatenção para o caso; 3 — influências da baixa politicagem.

O grande êrro técnico é o mesmo êrro que se verifica com referência a vários outros problemas da cidade. Tem havido grande indiferença, grande falta de previsão. Os homens que modificaram o panorama carioca jamais pensaram que a cidade progredisse tanto, em tão pouco tempo. (Quando se abriu a avenida Rio Branco, alguns jornais perguntavam «onde se descobriria gente para povoar rua tão larga»...). Não se cuidou, nessas condições, de acompanhar o crescimento da população com as seguintes providências: a) — substituição gradativa da rêde de encanamentos; b) — melhores captações.

Essa imprevidência das autoridades, semelhante desatenção para o caso são as grandes responsáveis pela escassez de água que vem se verificando há longos anos. Não pode haver desculpas no caso. Não se adotaram providências porque não se quis adotá-las. Mesmo sem novas adutoras teria sido possível melhorar o abastecimento (melhorar, apenas, veja-se bem) se fôssem atendidas as observações existentes nos livros de registros das captações da região da Rio D'Ouro, por exemplo; se essas captações houvessem sido melhoradas, de forma a dar o máximo de água que pudessem; se canos houvessem sido substituídos por outros de maior diâmetro; se vazamentos tivessem sido reparados. Isso, naturalmente, ao lado de estudos para construção de novas adutoras e início das obras.

A baixa politicagem tem influído consideràvelmente, também, para agravar o problema. Verdadeiros técnicos são deixados à margem; conhecedores do problema são esquecidos, transformando-se funções de alta relevância em «presentes» distribuídos a cabos eleitorais categorizados ou correligionários influentes.

Os distritos de águas

E' radicalmente escasso o número de Distritos de Águas existente na cidade, todos êles desaparelhados em material, pessoal e transportes. Tendo, teòricamente, a obrigação de atender a extensa área, não dispõem, sequer, muitos dêles, de um simples «jeep» em que seu pessoal possa locomover-se. Não dispõem, ainda, em grande número de casos, nem de chumbo para realização de soldas em encanamentos perfurados. Se estamos exagerando, se estamos fantasiando, que nos desmintam! Que neguem estas afirmações!

Os engenheiros chefes de Distritos de Águas nada podem fazer, porque lhes faltam todos os recursos. E' sôbre êles, porém, que desabam as queixas, as reclamações e as violências, quando os grandes responsáveis são os diretores do Departamento de Águas e Esgotos, diretamente, e, antes de tudo, acima de tudo, o prefeito.

Seria advertência

E' preciso que os responsáveis pelo govêrno (?) desta cidade tenham presente o seguinte: I — O problema da água é complexo e apresenta múltiplos aspectos que não podem ser apreciados separadamente, mas em conjunto; II — De nada adiantará construírem-se adutoras se não se cuidar, ao mesmo tempo, da substituição dos encanamentos obsoletos (quase todos são velhíssimos) e dos que apresentam diâmetro insatisfatório, em condições de não suportarem altas pressões; III — A questão da água é permanente. Falando mais claramente: não basta construir uma nova adutora ou mudar canos. E' preciso que o problema seja acompanhado permanentemente, paralelamente ao crescimento da população.

Fora disso, não haverá solução. Teremos, apenas, demagogia eleitoralista, promessas vãs, inverdade. Aí fica a advertência.

BOLSAS
Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

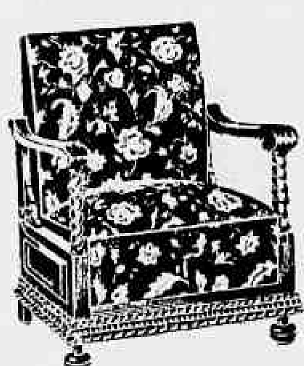
DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

Costura para frente e para trás e borda
Máquina de costura "LEONAM"
Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.
Funcionamento garantido por 15 anos,
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial - Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel.: 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

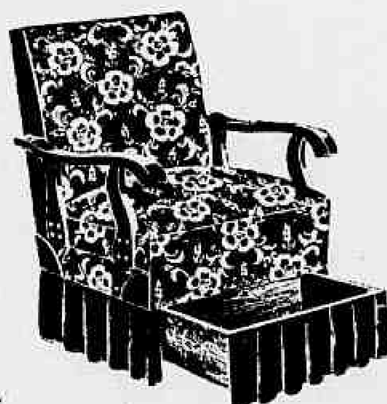
VIAJE
utilizando o seu crédito
Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN
SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para análise de agua Azul de Bromatimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscina.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL. 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Adiar por quê?
Resolva HOJE
Chegou a sua vez de solucionar o velho problema da falta de espaço!
Venha escolher a sua
Poltrona-Cama DRAGO!



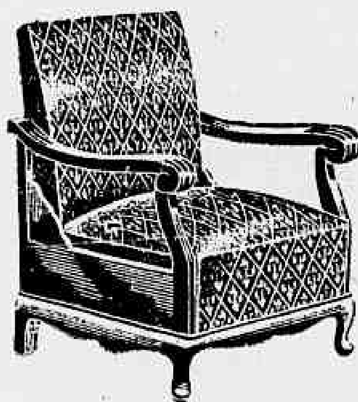
MODÊLO 520 - Linda Poltrona-cama em requintado estilo colonial. Tapeçada com gobelin. Construção sólida, fina, assegura perfeito confôrto!
Cr$ 140, mensais



MODÊLO CENTENÁRIO - A mais recente criação DRAGO, de estilo moderno, dotado de ampla gaveta para roupas e travesseiros. Estofamento com tecidos de lindas padronagens.
Cr$ 140, mensais



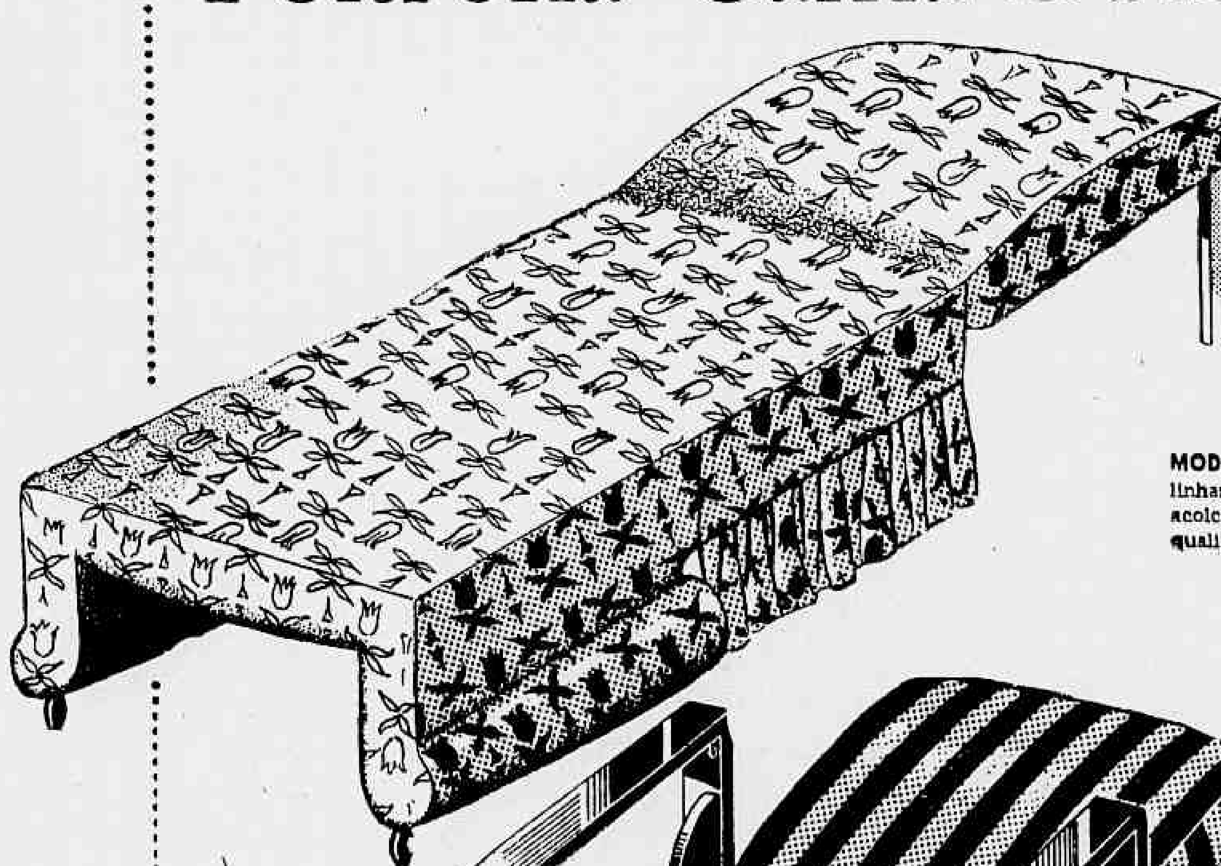
MODÊLO 522 - Poltrona-cama de soberbo estilo rustico, trabalhado em peroba de primeira. Estrado de madeira. Manejo rápido e prático.
Cr$ 107, mensais

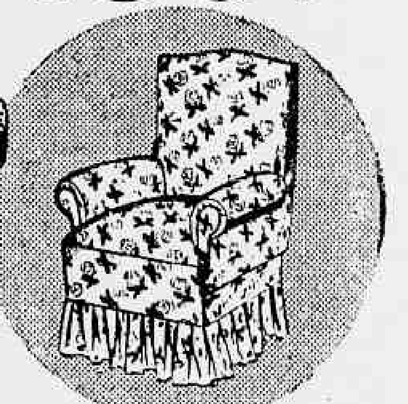


MODÊLO 519 - Elegantíssima Poltrona-cama de estilo "Chippendale". Madeira de lei. Ricamente tapeçada com cretone estampado ou com outro tecido.
Cr$ 138, mensais



MODÊLO 508 - Luxuosa Poltrona-cama de braços acolchoados, integralmente tapeçado com gobelin de seda de primeira qualidade.
Cr$ 151, mensais





MODÊLO 510 - Poltrona-Cama de linhas de grande nobreza, braços acolchoados com cretone de ótima qualidade. Confortável e elegante.
Cr$ 143, mensais

MODÊLO 514 - Poltrona-cama de elegante simplicidade, com estrado de madeira e tapeçado em ótimo tecido escocês. Prática e confortável
Cr$ 99, mensais



RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5312
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 — FONE 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533

GRÁTIS!
Peça-nos o lindo catálogo de todos os nossos produtos, com ilustrações a côres.

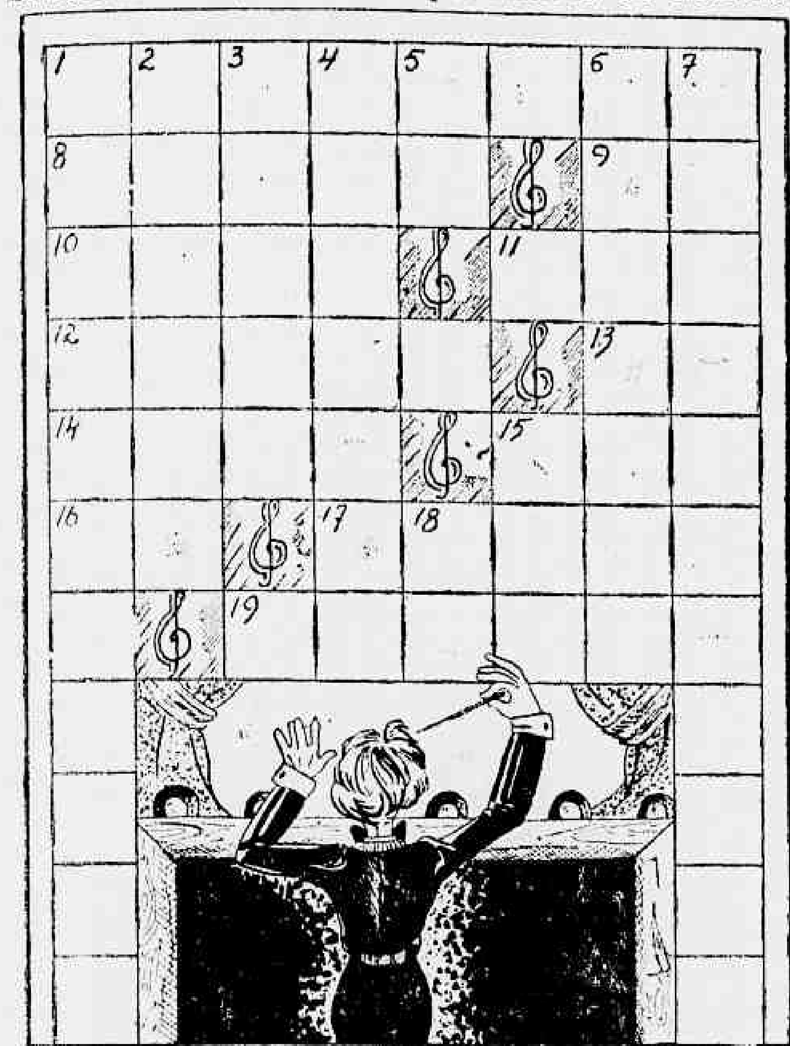
A venda nas principais casas de móveis de todo o Brasil!

1A-409

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - ABRIL DE 1954

Problema n. 3, de Henrique Matos de Morais



HORIZONTAIS

1 — Que regem.
5 — Que é bom para comer.
9 — Interjeição: para espantar galinhas.
10 — Feitiço; mau olhado.
11 — A família.
12 — Prêsa.
13 — Antiga nota musical dó.
14 — Caminhei unido 4.
15 — O mesmo que «airis».
16 — O absoluto na filosofia indú.
17 — Submissa, flexível.
19 — Briga; distúrbio.

VERTICAIS

1 — Que tem relações.
2 — Ordens; decretos.
3 — Gulodices.
4 — Eliminado; suprimido.
6 — Dissipar completamente.
7 — Maquinações, malefícios.
13 — Indivíduo da tribu que habitava o rio do Peixe.
18 — Flexa usada pelos antigos turcos.

• • •

Aos leitores e colaboradores desta secão, desejamos uma feliz Páscoa, em companhia de seus entes queridos.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «HUMORADO»

(para veteranos) publicado domingo último:

HORIZONTAIS

Soleado, arrebol, paulina, taca, lit, pe, ado, boi, iris, pracala, om, aa, amor, til, bravos, la, pal, ode.

VERTICAIS

Sapipora, ora, bruto, rela, ablear, donadio, ola, tapari, ciamba, osmose, ba, iara, raia, loci, evo, od.

AVISOS

RESULTADO DO 85º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 570 — da Loteria Federal, extraída dia 7 de abril, coube ao nosso colaborador RAMSI, residente na rua Violante n. 18, Piedade, Rio, o livro relativo ao 85º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas.

RESULTADO DO 86º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 397 — referente ao segundo prêmio da Loteria Federal, extraída dia 10 do mês vigente, coube ao nosso confrade RAMO, residente no Hospital Sanatório Santa Maria, Jacarepaguá, Rio, o livro que ofertamos ao vencedor do 86º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas. Os dois vencedores poderão procurar os livros em apreço, em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 12 horas.

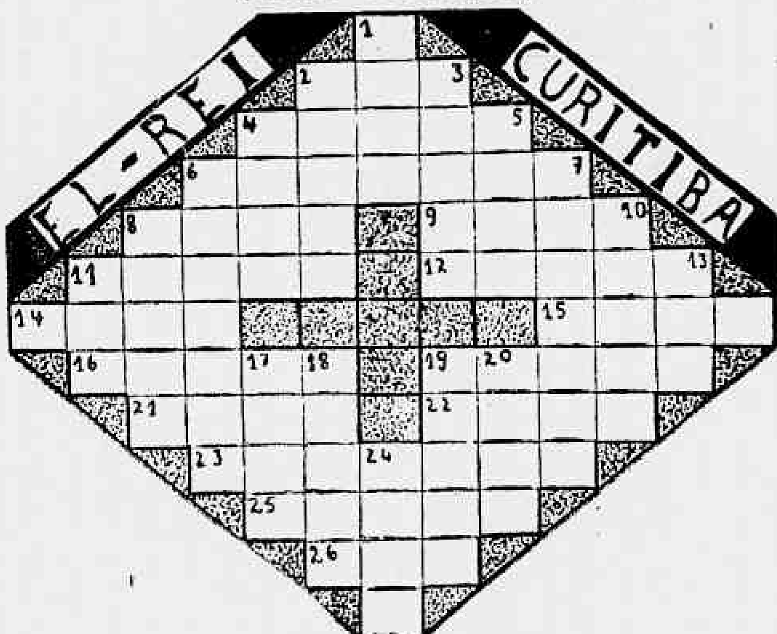
Em nossos torneios mensais é facultativo ao solucionista enviar as decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas, ou sòmente das Charadas.

— Os enigmas para «veteranos» não fazem parte do torneio e, as respectivas soluções, serão publicadas no domingo seguinte.

— Todos os problemas desta secão estão baseados nos seguintes léxicos: **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa; Enciclopédia do Charadista** (dois volumes) e **Vocabulário Antroponímico**, de Lidael.

PALAVRAS CRUZADAS DE «EL-REI» (Curitiba)

(Para Veteranos)



HORIZONTAIS

2 — Aquilo que se fêz; ação.
4 — Terreno que contém mineral.
6 — Intriga; enredo.
8 — Trituram com os dentes.
9 — Direção; aspecto.
11 — Hábito de proceder mal.
12 — Doido; louco; idiota.
14 — Ferramenta de aço, com superfície lavrada de estrias.
15 — Intuito; desejo.
16 — Leigo; laical.
19 — Grupo espesso de plantas arborescentes.
21 — Arrastar com rôdo (o sal nas marinhas).
22 — Ofício; profissão.
23 — Aparelho em que estão combinados o rádio e a vitrola.
25 — Ato de redrar.
26 — Triturei; esmaguei.

VERTICAIS

1 — Do mesmo modo; da mesma forma.
2 — Espécie de olmeiro ou choupo da família das Salicináceas.
3 — Pequena moeda grega.
4 — Sociedade; partido.
5 — Soltar gritos de dor; gemer.
6 — Espreitar a chegada de.
7 — Membro de uma seita religiosa do século II.
8 — Concordar; condizer.
10 — Inflamação do ouvido.
11 — Que é de pouco valor; reles; ordinário.
13 — Período; data.
17 — Comer a ceia.
18 — Regularidade; conveniência.
19 — Indivíduo dos indígenas de Nova Zelândia, da raça polinésica.
20 — Margem; debrum, cercadura.
21 — O dia 15 de março, maio, julho e outubro, e o dia.

CHARADAS

Charadas Novíssimas

1 — Um INDIVÍDUO ESPERTO é PERIGOSO como o DIABO. — 2-2.

Solução: ....

2 — E' PORVENTURA muito RUIM êsse PEQUENO JACA? — 2-1.

Solução: ....

3 — Não ESCOLHA mulher BELA pensando fazer BOM NEGOCIO. — 2-2.

Solução: ....

4 — Soltou o CORDEIRO mas o PORCO ficou RETIDO. — 2-1.

Solução: ....

5 — Tão VELHACO que na ENTRADA escondeu o CACETE CURTO E GROSSO. — 2-2.

Viviane (Três Lagoas, M. Grosso)

Solução: ....

6 — E' muito QUERIDO, NAQUELE LUGAR, o BEATO FREQUENTADOR DE IGREJAS. — 2-1.

Solução: ....

7 — COMPREENDI tudo e só INTIMO PARA COMPARECER EM JUIZO, quando PERMITIDO POR LEI. — 1-2.

Solução: ....

8 — A sua FISIONOMIA de SOFRIMENTO mostrava uma PAIXÃO violenta. — 1-1.

Solução: ....

9 — DUAS VEZES o PROFESSOR foi ao sítio, e no ESPAÇO DE DOIS MESES. — 1-2.

Mayra Lopes (S. Paulo)

Solução: ....

10 — A AMA batendo numa FOLHA DE FERRO ESTANHADO entoava uma CANTIGA. — 1-2.

Paquito (S. Paulo)

Solução: ....

NOTA — As charadas ns. 1 a 6, publicadas domingo último, são de autoria de BEETHOVEN COSTA, residente em São Paulo, cuja assinatura foi omitida.

CORRESPONDÊNCIA

Cunha Barbosa (Nesta) — Recebemos seus problemas. Gratos. Lamentamos não poder publicar o problema com o retrato, por ser preciso um clichê especial e sòmente em papel assetinado ter-se-á boa reprodução.

Viviani (Três Lagoas, Mato grosso) — Muito nos alegrou a presença neste jornal da ilustre confreira, a quem agradecemos as apreciadas charadas, algumas das quais já apresentamos hoje. As ordens.

El-Rei (Curitiba, Paraná) — Recebemos sua colaboração. Muito obrigado!

Henrique Matos de Morais (Nesta) — Mais uma excelente remessa de problemas especiais que só mesmo a sua mestria sabe compor; por isso, nossos sinceros agradecimentos ao bom amigo e insigne colaborador!

ENFERMO

Acha-se em convalescença de uma melindrosa operação o emérito panzofista DR. LAVRUD (dr. Durval Mendes de Paiva), nosso estimado amigo e a quem muito deve o Charadismo Luso-Brasileiro. Formulamos sinceros votos de breve e completo restabelecimento, para alegria de sua exma. família e de seus inúmeros amigos.

SELEÇÕES RECREATIVAS

Acha-se em circulação mais um número desta revista especializada em assuntos de recreio mental, sob a direção de Silvio Alves e Ernesto Auvray.

91º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome ....
Pseudônimo ....
Rua ....
Cidade ....

Tôda a correspondência desta secão deve ser dirigida A SYLVIO ALVES

Já está em circulação! O grande livro do ano!

"ENIGMÍSTICA"

Além de ser uma obra alentada e completa, «ENIGMÍSTICA» é a verdadeira enciclopédia dos cultores da Arte-Ciência.

E' um magistral trabalho, realizado por um autêntico mestre no gênero, durante cinco anos de exaustivo devotamento.

«ENIGMÍSTICA» — a maior e a mais completa obra sôbre charadismo, enigmismo e cruzadismo em geral — é um livro TÉCNICO, LITERÁRIO, POÉTICO, HISTÓRICO e DIDATÁTICO, que interessará, sem dúvida, aos leigos e aos iniciados, — aos NOVATOS e aos VETERANOS.

Obra de 516 páginas, no formato BB 1|16, em papel chuffon de primeira qualidade. Enriquecem o livro mais de cem ilustrações, relativas à didática, de maneira fácil e acessível a todos.

Esse monumental tratado narra, minuciosamente, a história da Arte Enigmática no Brasil, em Portugal, na Itália, no Uruguai, Rumânia e outros países.

ESTUDANTES! PROFESSÔRES! ESTUDIOSOS! CHARADISTAS!

LEIAM «ENIGMÍSTICA»

O MELHOR E MAIOR LIVRO NO GÊNERO!

Você é charadista? Pretende compôr ou decifrar charadas?

Aprecia palavras cruzadas? Quer saber construí-las e decifrá-las?

Leia «ENIGMÍSTICA»!

Quer conhecer a história da arte enigmística dos vários países estrangeiros? Saber o nome de suas revistas e dos seus cultores? Leia «ENIGMÍSTICA»!

Deseja conhecer os pseudônimos de famosos charadistas de tôdas as épocas?

Leia «ENIGMÍSTICA»! Sabe os nomes das mais diversas sociedades e agremiações charadísticas, do presente e do passado? Leia «ENIGMÍSTICA». Quer saber a história completa e verdadeira dos enigmas, das charadas e das palavras cruzadas, em suas mais remotas origens? Leia «ENIGMÍSTICA»! Você também vai conhecer a história dos DESENHADOS, já antes da Era do alfabeto, lendo «ENIGMÍSTICA»! Conheça igualmente, os trabalhos dos afamados charadistas do Brasil, de Portugal e do Uruguai. Aprenda a compôr e decifrar tôdas as modalidades de problemas enigmísticos que se publicaram nestes últimos séculos! Leia «ENIGMÍSTICA»!

Saiba do movimento enigmístico no mundo inteiro; veja a evolução do ENIGMA, através dos tempos, lendo «ENIGMÍSTICA»!

Seja de fato, enigmista, de um momento para outro, lendo «ENIGMÍSTICA»!

«ENIGMÍSTICA» é um completo tratado sôbre o assunto, da autoria de LENIRI — IRINEU VILLAS-BOAS ESTEVES — à venda em tôdas as livrarias.

A MAIOR TIRAGEM EM LIVROS DO GÊNERO — 5.000 EXEMPLARES.

LEIA «ENIGMÍSTICA»

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 200,00 — Aos Revendedores concedem-se os descontos de praxe. Pedidos pelo Reembôlso A LIVRARIA FREITAS BASTOS, S. A. — LARGO DA CARIOCA — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL Nº 899.

Transtornos Renais Causan Lumbago, MicçõesNoturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nos Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, cansaços ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente - Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante. O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Queira-me enviar o teu livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o teu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.

BN - 18

NOME ____________
ENDEREÇO ____________
CIDADE ____________ PAÍS ____________

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

ABRIL 19 — 2.ª FEIRA

Mala para viagem. Em legítimo couro de porco tipo "Londrino". Tamanho 0,55 x 0,35. Costurada à mão e tôda forrada em superior moirée. *Com duas fechaduras inoxidáveis.* Nas côres marron e beige.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 19: **325,**

Bandeja de Prata Wolff. Prata 90 polida. Para servir café, licores etc. Linda apresentação. *Ótimo presente.*
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 19: **198,**

ABRIL 20 — 3.ª FEIRA

Lâmina" Schick Injector". Fabricação americana. Econômica. *Cada lâmina faz 15 barbas.* Corte suave. Não irrita a pele.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 20: **39,**

EVERSHARP SCHICK INJECTOR

Balança" London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 20: **198,**

ABRIL 21 — 4.ª FEIRA

FERIADO NACIONAL

ABRIL 22 — 5.ª FEIRA

Jôgo de Cristal "Prado" para Whisky. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes. *Finamente lapidados.* Um conjunto útil para seu lar.
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 22: **250,**

Isqueiro "Ronson". Fabricação americana. A mais alta qualidade, 2 tipos diferentes. Um lindo presente.
Preço da Praça: 450,
Preço só dia 22: **298,**

ABRIL 23 — 6.ª FEIRA

Peça de Morim com 10 metros. De marca "Desafio". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. *Grande utilidade.* Ideal para fronhas, lençóis, fraldas etc.
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 23 e 24: **110,**

MORIM DESAFIO PREPARO ESPECIAL PARA O BRASIL

Sala de Jantar Estilo Mexicano. 6 peças, mesa retangular, bufê de 2 corpos e 4 cadeiras com assento de fibrax. Em madeira reforçada com acabamento encerado na côr natural. Estilo rústico mexicano muito decorativo e ideal para sua sala de jantar. *Ótimo presente para o lar.*
Preço da Praça: 3.500,
Preço só dias 23 e 24: **2.600,**
ou em 10 meses pelo Crediário!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

Não dá o Congresso a devida atenção ao contrôle da...

(Conclusão da 8.ª página)

de adiantamentos feitos pelo Banco ao Tesouro sob o fundamento de que são meras operações de crédito por antecipação da receita, quando em vários casos são, apenas, a realização antecipada de despesas cuja autorização legislativa ainda está por vir ou ainda nem foi pedida pelo órgão competente. Adiantamentos feitos às autarquias para complementar-lhes o orçamento, suprir-lhes deficiências, especialmente quando concernentes a despesas autorizadas em leis federais às quais as mesmas estão vinculadas. Adiantamentos para os trabalhos de comissões executivas e despesas com delegações governamentais no exterior.

E AS EMISSÕES DE CURSO FORÇADO?

A êsse propósito, ao que tudo indica, parece existir entendimento tácito entre os homens do govêrno no sentido de que o Congresso continue à margem, não se imiscua nêsse setor, pois, do contrário, não será fácil a ninguém descobrir ou simplesmente compreender o motivo da ausência do Congresso na regulação das emissões.

A questão é de tanta monta, e sua influência sôbre o curso econômico-financeiro da vida nacional é de tal ordem, que é simplesmente de estranhar não tenha o Legislativo, até agora, chamado a si o problema.

Não sabemos mesmo como podem os homens do Congresso ter a veleidade de estarem de algum modo influindo na vida econômica do país se não têm, sob suas mãos, o contrôle da moeda, o do volume de seu curso. Lembra o caso de um homem que, embora tendo fixado um orçamento doméstico para a sua mulher, a esta tenha passado procuração em causa própria em matéria de gastos.

E' fácil imaginar a desvalorização crescente do valor das rendas e rendimentos dêsse homem, especialmente se as receitas dêsse cidadão não são limitadas e resta sempre, por isso, à sua mulher, o recurso ao redesconto, ao empréstimo a curto prazo e ao adiantamento dos bancos. A coisa talvez não seja esta, mas a imagem nos sugere a razão pela qual o Congresso ao votar o Orçamento, e demais autorizações de crédito, nunca sabe se no exercício os recursos vão valer o que as cifras dizem, pois se hoje autoriza um bilhão para determinados investimentos, amanhã pode acontecer que êsse bilhão esteja valendo uns poucos milhões.

* * *

Ante essa situação, descrita em traços gerais e apoiada em alguns casos, cabe-nos indagar se isso se deve à impossibilidades materiais de se dar cumprimento aos diversos textos constitucionais. Se a resposta fôsse afirmativa a esta indagação teriamos que lògicamente concluir achar-se a Constituição eivada de dispositivos sabidamente inócuos, explicáveis face àquela distância já assinalada por muitos pensadores entre o arcabouço jurídico das nações e as formas de ação, as necessidades instrumentais da vida moderna. Tal como se o mundo, juridicamente, esteja atrazado em relação a si mesmo, necessitando, por isso, de uma renovação também de caráter jurídico, cujo objetivo primordial seria o de se reajustar os códigos de maneira a transformá-los em peças representativas da atual dinâmica social.

Mas, não é essa a conclusão a que teriamos de chegar, se bem que, do ponto de vista organizacional, seja a revisão em aprêço uma necessidade, a fim de que as normas venham afinal a corresponder às estruturas vivas da sociedade em ação.

A conclusão lícita e adequada para o caso é a de que o Congresso Nacional, tomando justamente por base os princípios consagrados na Constituição, ponha-se em condições de atuar efetivamente nas matérias de sua competência, seja aparelhando-se convenientemente como organização destinada a também agir; seja providenciando os atos e as leis complementares que o colocassem em condições de exercer o seu poder fiscalizador mais em consonância com os mandamentos constitucionais. Essa orientação concorreria não só para politicamente fortificar-lhe no seio das classes populares como dêle faria um órgão temível para o Executivo em matéria de contrôle sôbre a administração pública. E' claro que os atos e atividades desta são da responsabilidade exclusiva do Presidente, mas a sua atuação, para ser condizente com os interesses nacionais, e não permanecer ao sabor das malversações naturais a quem não teme, deve ficar sob a constante vigilância e a efetiva fiscalização do Poder Legislativo. Não correspondesse isso a mandamento constitucional e não refletisse à idéia da divisão dos poderes, seria o caso de se providenciar que assim fôsse, visto que à representação popular compete a dupla missão de autorizar e verificar o que autorizou.

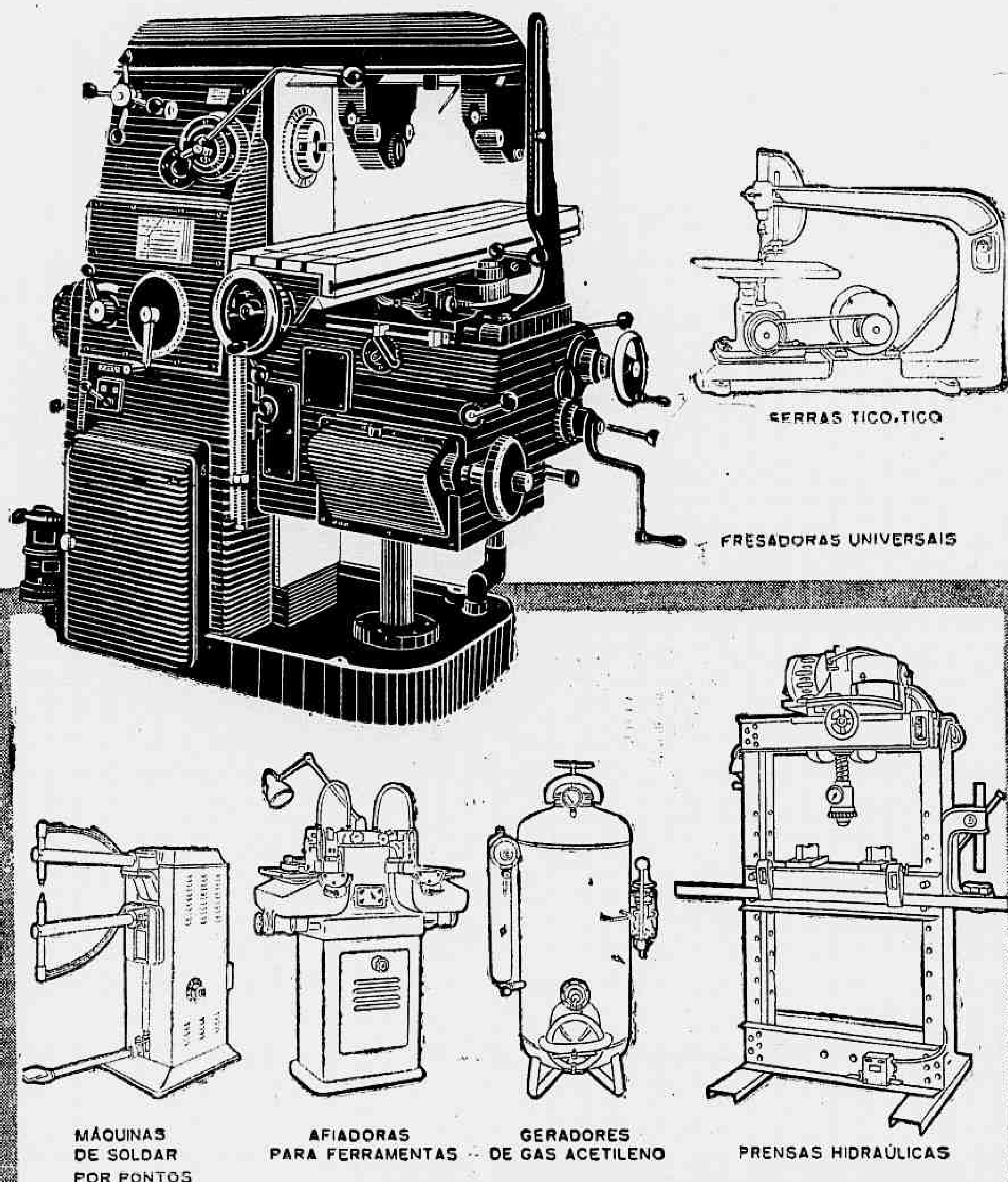
GRUPOS GERADORES DIESEL
PRONTA ENTREGA
De 3 KVA à 1.000 KVA.
Faça-nos uma consulta e receberá proposta com dados técnicos e caracteristicos do grupo que desejar.
CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 308 — Tel.: 23-4772.

DE 4 KVA ATE' 100 KVA
GRUPOS GERADORES
PARA PRONTA ENTREGA
DE 50 E 60 CICLOS/SEG.
FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.
Avenida 13 de Maio, 23 — Edificio Darke — Sala 2.106 — TEL.: 42-1113.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Fornecedora de Grupos Geradores Ltda.
GRUPOS GERADORES DE ENTREGA IMEDIATA
5 — 15 — 25 — 50 — 80 — 300 KVA
De 50 e 60 cs., com reguladores automáticos de tensão.
Avenida 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — Sala 2.106 — Tel.: 42-1113.

MÁQUINAS
PARA SUA OFICINA



MESBLA
SEÇÃO DE MÁQUINAS
Rua Juan Pablo Duarte, 18/20 (antiga Marrecas)
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/23

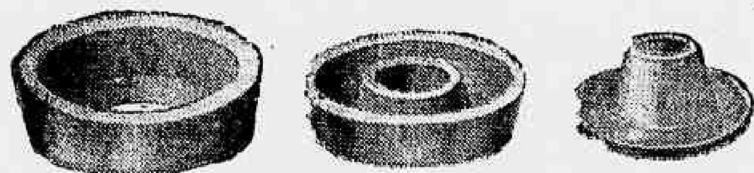
Máquinas - Motores - Ferragens - Material elétrico - Hidráulica - Acessórios

MAIS UM MOTIVO PARA PREFERIR OS EQUIPAMENTOS PARA PANIFICAÇÃO
UTIL
agora com filial* no Rio!
À preferencia que os industriais de panificação têm dispensado aos Fornos a vapor "Vulcão" e "Super-Vulcão", fornos elétricos "Eletro-Vulcão", Amassadeira "Record", Cilindro "Carioca" ultra rápido, Modeladora de Pães "Record" e Cortadeira de Massas "Record", junta-se agora a maior ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA, NOSSOS TÉCNICOS O RESOLVERÃO DA FORMA MAIS INDICADA!
UTIL S/A INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MAQUINAS
* FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua Estácio de Sá, 75-A - Fone: 32-5919 - End. Telegr. "MAQUINASUTIL"
MATRIZ-SÃO PAULO: Av. Celso Garcia, 787 - Fone: 9-5196 - Cx. Postal: 701 - End. Telegr. "UTILSA"
REPRESENTANTES E AGENTES EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

ALTERNADORES
ENTREGA IMEDIATA
De 4 a 500 KVA.
Solicite orçamento a UNICOM
UNICOM — Rua da Assembléia, 104 — Sala 914 — Tels.: 22-3072 — 52-2424 — 52-4475

GRUPOS DIESEL
4 — 5 — 10 — 15 — 20 — 25 — 40 — 60 — 80 — 120 — 300 KVA
PRONTA ENTREGA
Podem ser vistos a qualquer momento
CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 308 — Tel.: 23-4772.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar, de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

GRUPOS DIESEL
ENTREGA IMEDIATA
5 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 Kva.
Solicite orçamentos — Preços especiais para o interior e revendedores.
UNICOM — Rua da Assembléia, 104 — Sala 914 — Tels.: 22-3072 - 52-2424 - 52-4475.

POLIAS EM V
ALUMÍNIO OU FERRO
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
CASA DAS POLIAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N° 986 — TEL.: 23-5098

Auto Radiator Seal
Solda liquida instantânea para radiador.
Tels.: 32-7048 e 32-6232

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos tambem máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO, R. Aristides Lôbo, 131 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

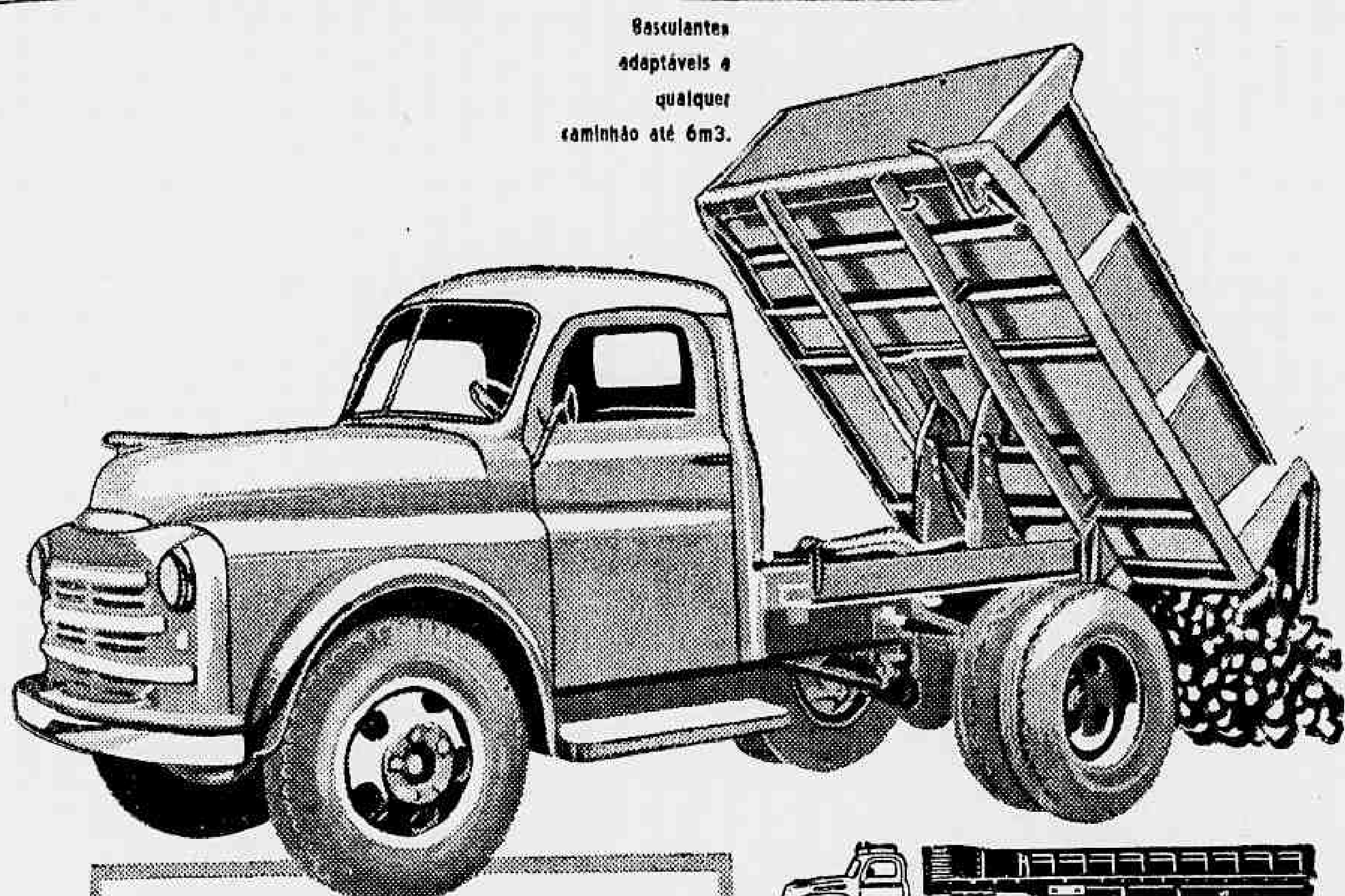
GRUPOS GERADORES
ENTREGA IMEDIATA
4 KVA — 5 — 6 — 8 — 10 — 12 — 15 — 18 — 20 — 25 — 30 — 35 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 125 — 170 — 200 — 300 — 500 — 1.000 KVA.
OS MAIS BAIXOS PREÇOS DA PRAÇA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR — PAGAMENTOS...
ACEITAMOS REVENDEDORES
UNICOM — Rua da Assembléia, 104 — Sala 914 — Tels.: 22-3072 — 52-2424 — 52-4475.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartros, frieiras, assaduras — Lojas e farmácias ...

MÁQUINAS — MOTORES — FERRAGENS — MATERIAL ELÉTRICO — HIDRÁULICA — ACESSÓRIOS

Basculantes adaptáveis a qualquer caminhão até 6m3.



CAMINHÕES TANQUES, REBOQUES e BASCULANTES

Sanvas

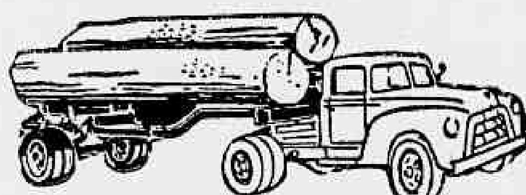
Para as mais diversas aplicações fornecemos para entrega imediata em qualquer ponto do território nacional.

- Eixos e freios para reboques
- Para capacidades diversas
- Fabricação alemã
- Facilidade de pagamento

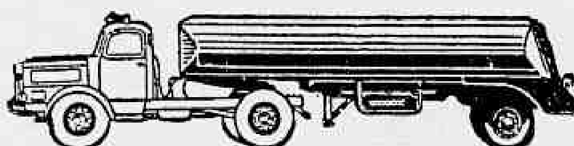
Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.



Semi-reboques de variada capacidade de carga, equipados com eixos SAUER



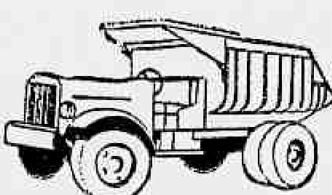
Semi-reboques com capacidade para carga de 20 tons.



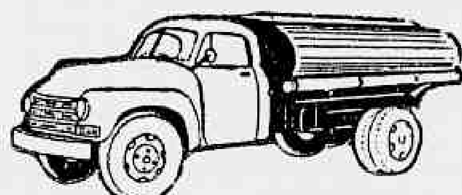
Tanques-reboques dotados de válvulas de segurança e sistema elétrico à prova de explosão.



Coletores de lixo com ou sem basculantes.



Carrosserias para transporte de minérios.



Carros tanques para combustíveis líquidos e água

SANSON SV VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

MATRIZ: Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 47 – 49 – Tel. 52-2190

FILIAIS:
S. Paulo - R. Amaral Gurgel, 73 - Tel. 52-6807
S. Paulo - R. Florêncio de Abreu, 54 - Tel. 37-7346
Santos - R. Amador Bueno, 181-2.º - Tel. 2-7846
B. Horizonte - R. Rio G. do Sul, 218 - Tel. 4-1365
Porto Alegre - R. Sertorio, 1000 - Tel. 2-3906
Vitoria - Ilha do Principe s/n - Caixa Postal 1777

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).

---

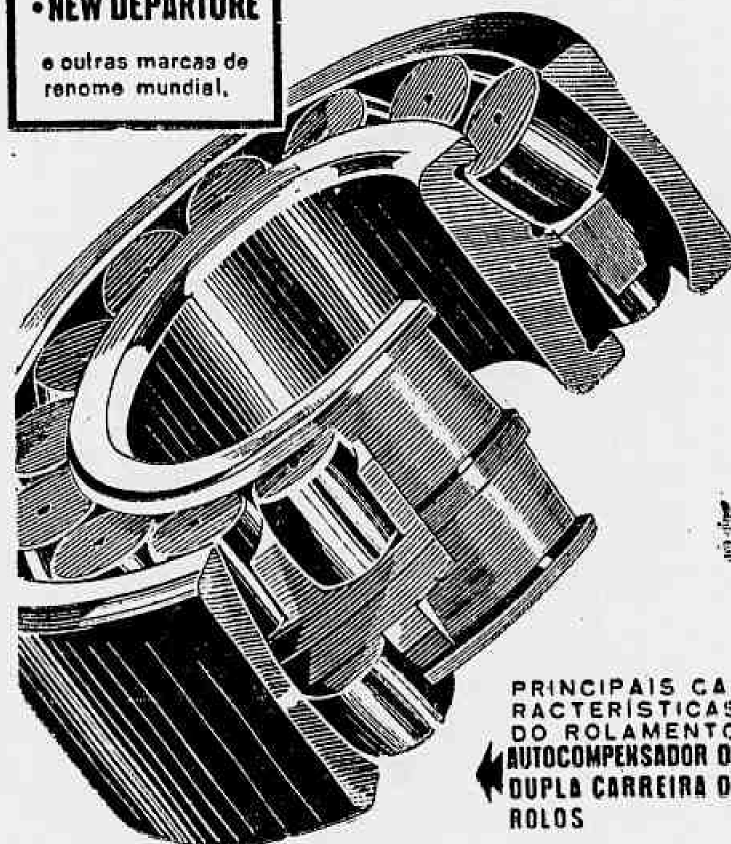
rolamentos

Temos a satisfação de comunicar que possuimos em nosso estoque uma grande variedade de rolamentos.

SKF • SRO • ROSSI • NEW DEPARTURE

e outras marcas de renome mundial.

- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milímetros e em polegadas



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ROLAMENTO **AUTOCOMPENSADOR DE DUPLA CARREIRA DE ROLOS**

- Para cargas radiais e axiais.
- Pode ser fornecido nos tipos largo ou estreito, com ou sem bucha de fixação.

SEÇÃO DE ROLAMENTOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)



GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

DE TÔDAS AS CAPACIDADES PARA PRONTA ENTREGA, ATÉ 300 KVA.

FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — EDIFÍCIO DARKE — SALA 2.106 — TEL.: 42-1113.

REATORES

para LUZ FLUORESCENTE

LICENÇA WESTINGHOUSE

A função do Reator é fornecer Voltagem e Amperagem apropriadas à lâmpada. Bons Reatores dão corrente certa tanto para luz quanto para o pré-aquecimento da lâmpada.

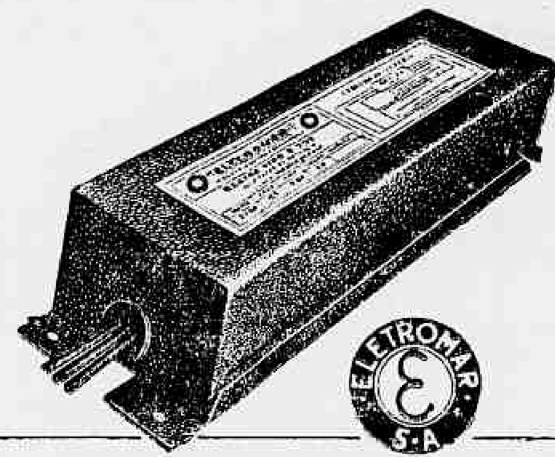
Os Reatores "Eletromar" figuram entre os melhores.

Usar Reatores "Eletromar", conhecidos por suas características certas, é ter um máximo de garantia.

Os fabricantes de lâmpadas garantem seu produto sòmente quando acompanhado de bons Reatores.

OS REATORES "ELETROMAR" ASSEGURAM:

- Corrente certa
- Estabelecimento suave do arco
- Wattagem apropriada
- Maior rendimento luminoso
- Vida mais longa para a lâmpada



ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S. A.

RIO DE JANEIRO - R. MÉXICO, 90-1.º - TEL. 32-8109
S. PAULO - R. MAJOR SERTÓRIO, 88-A - TEL. 36-2745



Reduza o custo de operação com

ELETRODOS G-E

As exigências técnicas que orientam a produção dos diversos tipos de eletrodos G-E garantem maior rapidez e eficiência nos trabalhos variados a que se destinam.

Consulte-nos sôbre tipos e aplicações

EXIJA ELETRODOS



PARA SOLDA ELÉTRICA

V. PODE CONFIAR NA

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE



BETONEIRAS
VIBRADORES
GUINCHOS

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 —

Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tôrnos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Motores de pôpa	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Etc., etc.
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

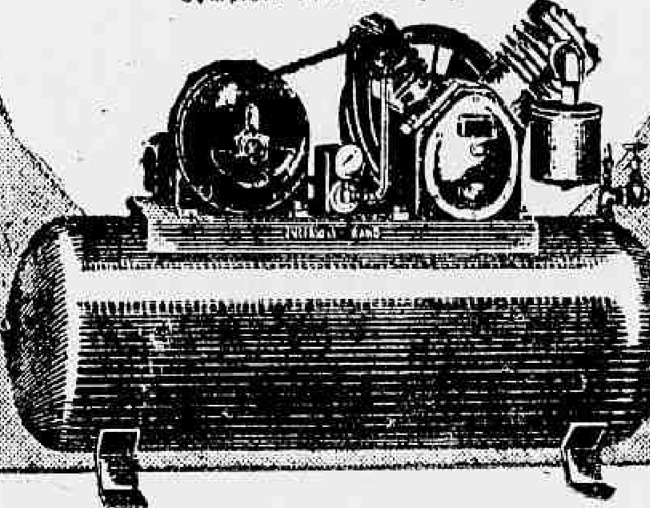
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

DE 1 A 15 H.P.
ENTREGA IMEDIATA

COMPRESSORES INGERSOLL-RAND

Todos os nossos compressores são vendidos com garantia e assistência técnica

Completa secção de peças



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

SÍMBOLO	H. P.	TANQUES EM GALS.	DESLOCAMENTOS PÉS CÚBICOS P/M
HBF — 1	1	60	5
234-C — 2	2	60/80	10,5
242-C — 3	3	80	13,5
253-D — 5	5	80	24
64 — D	10	120	52
15 — TE	15	120	81

Nossos compressores são acionados a motor elétrico «General Electric», 220/440 Volts, 60 ciclos, trifásicos, por meio de correias em «V» — Fornecemos também compressores acionados a motor, à gasolina e a óleo Diesel.

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

DISTRIBUIDORES:

OFICINAS REUNIDAS
ERNESTO TRIVELLATO S. A.

FILIAL: — Avenida Presidente Vargas, 417-A — Salas 1.801/2 — Tel.: 23-3201 — Rio de Janeiro.
MATRIZ: — RUA MARTIM FRANCISCO, 77, (Quase esquina da rua das Palmeiras)
Prédio próprio — Tel.: 52-1111, (Rêde interna) — Caixa Postal 1203 — S. Paulo.

Pontos de Vista

Planejamento agrícola

TÉCNICOS da FAO estiveram reunidos nesta capital, discutindo com as autoridades brasileiras os programas relativos ao fomento da produção e os investimentos agrícolas em nosso país, objetivando a III Conferência Regional para a América Latina, a realizar-se em setembro vindouro na capital argentina. Pretendiam efetuar completo levantamento das condições e perspectivas que caracterizam, atualmente, a produção e o consumo de alimentos, balanço que servirá de base para futuros programas governamentais. Provàvelmente, ao que tudo indica, conseguiram os objetivos que os trouxeram ao Rio de Janeiro.

O chefe da equipe da FAO, sr. W. G. Cassares, em declarações à imprensa, afirmou que atualmente há excedentes agrícolas em vários países do mundo, tais como trigo, arroz, açúcar, algodão, oleaginosas etc., enquanto noutros há acentuada escassez dêsses produtos. A FAO acredita que se houver planejamento adequado na produção e no consumo, ou melhor, se estas duas condições se combinarem, deixará de existir ou será atenuado o problema da fome no mundo. Do equilíbrio entre as duas resultará a situação que se almeja para toda a Humanidade, grande parte da qual não tem com que se manter por muito tempo.

A expansão seletiva da produção e do consumo dos produtos agrícolas, segundo recomendou a última conferência regional da FAO, realizada em Montevidéu, visa impedir que se agrave o problema dos excedentes agrícolas, bem como aumentar o consumo dos gêneros mais necessários à elevação dos níveis de nutrição dos povos hoje em condições inferiores. Essa política, acreditam os especialistas, é a melhor solução para o grave problema dos excedentes agrícolas, que nos Estados Unidos assume caráter sério, em virtude de não poder o govêrno americano restringir de súbito o programa de auxílio à agricultura.

No Brasil o assunto se apresenta sob dois aspectos: a) produção de gêneros exportáveis, tais como café, cacau, algodão; e b) produção de gêneros de subsistência, tais como arroz, feijão, milho e trigo. No primeiro caso, a produção apresenta índices favoráveis, e no segundo a lavoura progride muito lentamente, apesar das medidas estimuladoras adotadas pelo govêrno da República. O que está faltando, já se vê, é justamente o que os técnicos da FAO revelaram em seus contactos nesta capital, isto é, «planejamento de atividades», coisa que só agora se vai cuidar, talvez, depois da lição que não é novidade para qualquer economista.

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

Verdadeiro sentido da alimentação nacional

Nada tem de difícil ou complicado

Lançado agora pela Divisão de Propaganda do SAPS, o número 12, da coleção «Saúde e Alimentação» difere inteiramente dos anteriores, não obstante conservar-se fiel às finalidades educativas que lhe foram traçadas. E' que, desta vez, procurou o SAPS esclarecer o público em geral, de modo prático, sôbre o verdadeiro sentido da alimentação nacional, que embora ainda não bem compreendido pela maioria do nosso povo, nada tem, entretanto, de difícil ou de complicado, pois consiste, apenas, em saber escolher e usar nas proporções adequadas os mais diversos alimentos.

SÉRIE DE CARDÁPIOS PARA ALMOÇO E JANTAR

Com êsse objetivo a Divisão de Propaganda do SAPS editou o número 12 do folheto «Saúde e Alimentação» com uma série de cardápios para almôço e jantar, dando para cada um deles não só a quantidade necessária de alimentos, como também o valor nutritivo de cada um, a cota de calorias, proteínas, glicídios, gorduras, sais minerais e vitaminas que contém, tudo em linguagem clara e acessível à compreensão dos interessados acêrca do que significa alimentação racional.

TÔDAS AS EXIGÊNCIAS DA NUTRIÇÃO HUMANA

Nenhum alimento, por maior que seja a sua riqueza nutritiva, supre, por si só, tôdas as exigências da nutrição humana. Nenhum — nem mesmo o leite que é o mais valioso dos alimentos — possui integralmente todos os elementos exigidos pelo organismo para o perfeito equilíbrio de suas funções.

As verduras e os legumes, por exemplo, se possuem vitaminas, sais minerais e hidratos de carbono, ressentem-se da falta de outros princípios nutritivos, como as proteínas — elementos indispensáveis à vida, principalmente as de natureza animal, encontradas na carne, no ovo e no leite, consideradas as de melhor qualidade.

Devemos, porisso equilibrar as refeições de modo a constituí-las dos diversos princípios indispensáveis à boa nutrição.

BOAS AS QUALIDADES NUTRITIVAS DO FIGO

O figo é uma fruta muito apreciada e de boas qualidades nutritivas. Seu sabor e a variedade de preparações a que se presta levam-no, com frequência, a muitas mesas.

O figo fresco possui 16% de hidratos de carbono, 1,5% de proteínas e 40% de água. O fruto sêco contém 52% de hidratos de carbono, 4% de proteínas, 1,5% de gorduras, e 40% de água.

O cálcio, o ferro, o fósforo, o magnésio, o sódio, o potássio, o cloro e as vitaminas A, B1 e B2 estão presentes nessa fruta em pequeno teor, sendo maior a sua proporção, especialmente em ferro, no figo sêco.

O figo é usado simplesmente em natureza, acompanhado de creme de nata, em saladas de frutas, sêco, recheado ou com recheio, em compotas, geléias e figadas e até incluído em pratos salgados como maionese ou cozido com presunto.

Embora não apresente excepcional valor nutritivo, o figo deve ser incluído em nossos cardápios, porque a par de seu sabor oferece-nos sais minerais e vitaminas.

RAPADURA E MELADO

A cana de açúcar é uma das nossas culturas mais antigas. Data o seu cultivo do ano de 1534, quando o Brasil foi dividido em capitanias hereditárias. Atualmente, seus principais produtores são: Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. Seu caule, que chega a atingir 8 metros contém uma medula, de onde se extrai o açúcar, que pode ser consumido quer refinado ou não. Como semelhantes qualidades nutritivas destacam-se ainda a rapadura e o melado, os quais devem ser mais largamente usados entre nós.

Além de certa quota de vitamina C, possui, também, a cana de açúcar, embora em pequenas proporções, proteínas gorduras, cálcio, ferro e fósforo, elementos indispensáveis ao organismo humano.

ALTO VALOR NUTRITIVO DAS OSTRAS

As ostras são alimentos de alto valor nutritivo e, em certos casos, de fácil preparo. Muitas pessoas as ingerem cruas, apenas, com suco de limão, não sendo quase necessário adicionar-lhes sal, visto que possuem cêrca de uma grama e meio por cento dessa substância.

A composição das ostras frescas é a seguinte: hidratos de carbono 6%, proteínas 10%, gorduras 2%, alta quota de ferro e de vitamina A.

Suas proteínas são de alto valor biológico.

NENHUMA RESTRIÇÃO CONTRA AS FRUTAS ÁCIDAS

As superstições alimentares criaram restrições inteiramente descabidas contra as frutas ácidas, «que azedam no estômago».

Entretanto os alimentos quer ácidos quer alcalinos não perturbam o trabalho de um organismo sadio. A êsse respeito, é curioso saber-se que no sangue, e até certo ponto, as substâncias ácidas se transformam em alcalinas.

Entre os alimentos acidificantes, podemos citar o arroz, as carnes, o pão, as farinhas e os ovos. O leite, as verduras, os legumes e as frutas são geralmente alcalinizantes. Daí a importância do equilíbrio para uma alimentação racional e equilibrada (Divulgação do SAPS).



Repovoamento florestal decidido pelo Estado na França

Professor A. Brion

(Copyright do Serviço Francês de Informação exclusivo para o «Diário de Notícias»)

DE 55 MILHÕES de hectares, a França conta 10 por utilizar, ou seja 19% do total do seu território. Se desta cifra se extrai a parte correspondente às altas montanhas, aos terrenos inacessíveis ou de solo completamente inexplorado, restam ainda cêrca de seis milhões de hectares, geralmente constituídos de charnecas. Ora, a madeira, se não é muito procurada em construção, tem grande saída na indústria de papel e dos produtos de celulose, cuja importância aumenta constantemente. As plantações são, por consequência, de rendimento fácil. Infelizmente, exigem grandes fundos, imobilizam um capital sem rendimento durante vários anos. Por isso, o Estado francês decidiu ajudar o mais possível todos os proprietários desejosos de plantar espécies florestais nos terrenos incultos, e, para tal efeito, criou o «Fundo Florestal Nacional» (F. F. N.).

Êste organismo é administrado pelo Serviço de Águas e Florestas, cuja competência é indiscutível, pois compete-lhe a gerência dos domínios florestais do Estado. O F. F. N. é alimentado por uma taxa aplicada sôbre as serrarias e distribui três espécies de subsídios:

1º) Concede empréstimos a longo prazo aos proprietários que queiram plantar árvores, melhorar as terras ou aperfeiçoar o equipamento florestal. Êstes empréstimos não têm limite, são amortizáveis em 50 anos, ao juro anual de 0,25%.

2º) Subsidia os trabalhos de repovoamento florestal, que não ultrapassem 100.000 francos por ano para cada proprietário. Estas subvenções são concedidas, quer em dinheiro, quer em espécies, fornecendo plantas, por exemplo, nas regiões onde a Administração das Águas e Florestas possui grandes viveiros.

3º) O terceiro modo de intervenção é o mais interessante. O Estado fornece as plantas mandadas por especialistas dependentes de sua direção, depois de ter previamente adjudicado os trabalhos à melhor oferta. Os proprietários das terras fazem um contrato com o F. F. N. Não entram com nenhum capital e é a administração que compete tratar das árvores. O montante total das despesas feitas, acrescido de um juro anual de 0,25%, é recuperado na altura da venda da madeira: o proprietário entrega ao F. F. N. 50% da soma recebida. Quando o F. F. N. recuperou a totalidade do que lhe era devido, o proprietário passa a explorar por sua conta tudo o que resta.

A vantagem de tal sistema é evidente. Um proprietário de terras incultas pode, sem abrir a bôlsa, fazê-las plantar sem correr nenhum risco, dado que a F. F. N. só aceita tomar conta dos terrenos se êstes forem reconhecidos aptos à produção pelos seus especialistas, que, além disso, escolhem a essência de acôrdo com a natureza do terreno e o clima. Por outro lado, o proprietário tem todo o interêsse em que o rendimento seja o maior possível. E' êle, por consequência, que efetua durante o crescimento das árvores todos os trabalhos que estas requerem, desbasto, tratamento contra as doenças criptogâmicas ou outras quaisquer capazes de atrasar o crescimento ou destruir a plantação. O proprietário do terreno não paga nada por isso; suas despesas são simplesmente contadas para efeito do reembolso futuro. Quando as madeiras estão na altura de serem cortadas, o lucro da sua venda é, a princípio, deduzido de 50% e depois inteiro. E se por qualquer razão, incêndio, doença mortal das árvores, a plantação não dêsse o suficiente para reembolsar a dívida contraída pelo proprietário, êste último ficaria dispensado de pagar ao F. F. N. Por consequência, o patrimônio das terras não corre risco nenhum. Não admira, pois, que esta fórmula de auxílio tenha tido tanto sucesso. E' certo que o F. F. N., por uma razão de fundos, presta a maior atenção às essências escolhidas, que evidentemente são aquelas cujo rendimento é maior e mais rápido. Nas Landes, o F. F. N. planta, sobretudo resinosos e essências exóticas. A experiência demonstrou, com efeito, que as árvores que crescem no Oéste da América do Norte, entre as Montanhas Rochosas e o Oceano Pacífico, se aclimatam perfeitamente em numerosas regiões francesas, especialmente no Oeste, nos planaltos que estendem do Maciço Central até o Atlântico. As condições de clima e umidade, as precipitações, são, aproximadamente, as mesmas nos dois países.



DISCUTEM COM O PRESIDENTE IMPORTANTES PROBLEMAS AGRÍCOLAS — O presidente Eisenhower recebe na Casa Branca um grupo de jovens membros do Clube dos 4-H, para discutir importantes problemas agrícolas. Cada ano, representantes dessa instituição da juventude agrícola norte-americana, a qual conta com mais de dois milhões de membros, encontram-se com o presidente, para apresentar o relatório da situação da agricultura entre os jovens dos Estados Unidos.

Novos capitais americanos para desenvolver a agricultura de São Paulo

Revelações de uma entrevista do sr. Sílvio de Almeida Prado em Nova York

O Estado de São Paulo, uma das zonas em que os investimentos americanos importantes já estão concentrados, esforça-se por obter novos empréstimos, destinados a desenvolvimentos industriais e agrícolas, notadamente para plantações de café, a fim de modernizar essas atividades, revelou em Nova York o sr. Sílvio Almeida Prado, diretor da Federação das Sociedades Rurais, do Estado de São Paulo, que considera que êsse estado poderia utilizar mais de meio bilião de dólares nas emprêsas referidas. Lembra que, aproximadamente, ... 600.000.000 de dólares. Isto é 60 por cento da totalidade dos investimentos americanos, já estão colocados no Estado de São Paulo, o que este último, considerado como a região mais desenvolvida da América Latina, permite a transferência de 70 por cento dos lucros realizados pelas firmas americanas no Brasil, estimados em 130.000.000 de dólares por ano.

O sr. Prado considera que novos capitais são necessários, notadamente para a modernização das plantações de café, a fim de elevar a produção ao nível do consumo mundial. Lembrou que o Brasil produz normalmente um quarto da totalidade do café importado pelos Estados Unidos.

O esgotamento do solo arável em numerosas plantações de São Paulo exige novos investimentos, a fim de permitir a adoção de métodos científicos e intensos de produção, para o aumento do rendimento dos cafeeiros.

Os investimentos agrícolas em São Paulo poderiam, segundo o sr. Prado, tomar a forma de construção de fábricas de fertilizantes, de emprêsas de serviços públicos, de trabalhos de irrigação, de fábricas de material agrícola ou de inseticidas, bem como de investimentos diretos na produção agrícola.

O sr. Prado fêz parte da delegação Brasileira à Conferência de Caracas, a título de perito em matéria agrícola e em café. O fim da sua visita aos Estados Unidos, disse êle, é provocar investimentos em São Paulo e observar a evolução da situação do café.

A título de exemplo da importância da atividade econômica do Estado de São Paulo, o sr. Prado lembrou que aquele Estado produz mais de 50 por cento das exportações brasileiras e absorve perto de 60 por cento das importações procedentes da zona do dólar.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Beneficiadas por chuvas as lavouras do Sul

Em seu boletim n. 206, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, informa o seguinte sôbre as condições das lavouras no Sul do país:

São Paulo — As culturas em geral e as lavouras de café, arroz e milho, em Lins, São Carlos e Cunha estão sendo beneficiadas com a ocorrência de chuvas, apresentando-se em bom estado nos demais pontos, bem como as de mandioca e abacate em Bananal, de cana em São Carlos e Paraibuna, e de bana em Ubatuba. Foram iniciadas as colheitas de café em Ribeirão Prêto e Avaré, prosseguindo em Taubaté. Prosseguem as colheitas de arroz em Botucatu e em Catanduva, parcialmente prejudicadas pela estiagem, e as de milho em Guaratinguetá, Mococa e Ribeirão Prêto, sendo ótimas as de milho em Botucatu e Bauru e superiores às do ano passado em Bebedouro. Continuam os cortes de cana em Ribeirão Prêto, e os de banana em Itanhaem e São Sebastião para exportação. Iniciaram-se plantios de feijão da sêca em Franca e Piracicaba, ultimando-se os de fumo nesse último município. Os preparos de terras prosseguem para novos plantios de trigo em Itapeva e de tomate em Taubaté e Tremembé. As pastagens mostram-se em regular estado em Taubaté, Itapeva, Botucatu, Monte Alegre do Sul e Paraibuna, estando em bom estado nos demais pontos.

Santa Catarina — As condições atmosféricas transcorreram em geral desfavorávesl aos trabalhos agrícolas e, em pontos esparsos, as chuvas foram prejudiciais às lavouras e viveiros. Prosseguem as sementeiras de hortaliças, os plantios de batatas, canas e outros vegetais e as colheitas de arroz, milho e fumo.

Rio Grande do Sul — As condições do tempo mantiveram-se de modo geral favoráveis aos trabalhos de amanho de terras, preparo de viveiros hortícolas e frutícolas e às plantações próprias da época. As culturas novas, as lavouras, os pomares e os viveiros apresentam-se entre regulares e bons. Prosseguem os serviços de limpeza e capina de plantações, realizando-se as colheitas de arroz, milho, feijão da tarde, frutas, hortaliças e forrageiras e, bem assim, o fabrico de vinhos e o preparo de fumo em corda.

Mais animais para o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro

No mês de fevereiro último, foram feitas por particulares as seguintes doações de animais e aves ao Jardim Zoológico do Rio de Janeiro: 8 macacos diversos; 7 micos; 1 garibaldi; 1 jaguatirica; 2 jacarés; 1 gavião; 1 tartaruga; 1 preguiça; 1 capivara; 1 cobra; 1 socó; 1 coruja, e 7 canários. A Prefeitura do Distrito Federal, pela Secretaria Geral de Agricultura, agradeceu a oferta, concitando os moradores do interior e mesmo da capital a dirigirem suas doações àquele Zôo, ou ao gabinete do Secretário de Agricultura, na avenida Rio Branco nº 277, 2º andar, onde existe livro especial para registro dos doadores, de modo a possibilitar o envio dos agradecimentos aos que contribuem para o enriquecimento de nosso parque zoológico.

SÍNTESE da Produção

CERCA DE 2 MILHÕES DE TONELADAS DE MANDIOCA NA BAHIA

Foi estimada em 1.980.537 toneladas, no valor de Cr$ 699.130.000,00, a safra de mandioca do Estado da Bahia, em 1953. A área cultivada abrangeu 149.119 hectares. A Bahia ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de mandioca. Nos últimos seis anos, sua maior safra verificou-se em 1949, quando atingiu 2.234.382 toneladas.

ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS EM SANTA CATARINA

A produção de óleos e gorduras vegetais do Estado de Santa Catarina elevou-se a 114.737 quilos em 1952. O valor correspondente foi de Cr$ ..... 4.470.477,00. Os produtos industrializados foram os seguintes: amendoim, laranja, linhaça, mamona, mostarda, nozes de Iguape, sassafraz, tangerina e tangue. A matéria prima consumida atingiu 16.031.102 quilos.

SALSICHARIA EM MINAS GERAIS

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, em 1952 o Estado de Minas Gerais produziu 1.388.910 quilos de salsicharia, no valor de Cr$ 26.639.697,00. A produção global provém de matadouros, charqueadas, fábricas de produtos suínos e açougues industrializados, compreendendo salsichas a granel e enlatada.

CONSULTAS E RESPOSTAS

FABRICO DO VINHO DE CAJU

SRA. RITA RESENDE — CAMPO GRANDE (DF). Diz a sua carta: «Gostaria que o senhor me instruísse a respeito da fabricação do chamado vinho de cajú, pois desejo aproveitar alguns que me chegaram do norte. Sem mais outros assuntos, sou de vossa senhoria admiradora entusiasta».

Pique os cajus e os esprema, para extrair-lhes o suco. Côe êste em pano grosso e coloque em vasilha de barro ou madeira. Para cada litro dêsse suco a senhora deve juntar meia grama de bisulfito de cal extra-purificado. Feche a vasilhe e após doze horas decante o mosto para outra vasilha, repetindo esta operação para arejar o mosto. Feito isto, junta-se numa parte de caldo açúcar e ácido tartárico que julgar conveniente, levando-se ao fogo para ferver durante uma hora. Em seguida, despeja-se o xarope quente no mosto restante e leva-se ao fogo até atingir a temperatura de 65 graos. Guarda-se, e diàriamente se verifica a transformação do açucar em álcool, por meio de um mustímetro. Quando o instrumento marcar 2 grãos, o vinho chegou ao ponto máximo de fermentação, não convindo tornar-se mais alcóolico. Leva-se mais uma vez ao fogo a 65 graos para esterilização. Esfria-se e está pronto o vinho, que deve ser colocado em garrafas hermeticamente fechadas.

Pimenta do Reino

SR. J. PINTO ALMEIDA — RIO. Diz a sua carta: «Pessoa chegada do Norte referiu-me que é fácil a cultura da pimenta do Reino, que os japonêses da Amazônia levam a efeito com tanto sucesso. Gostaria de experimentar em meu sítio essa plantação lucrativa. Que me indica o senhor para tal fim? O Ministério da Agricultura dá alguma ajuda a quem a ela se dedica? Confesso-me grato por qualquer informação que me prestar a respeito».

Leia primeiramente o livro «Vamos plantar pimenta do Reino», de autoria do engenheiro-agrônomo Shisuto José Muraiama, editado por Chácaras e Quintais em 1953. Custa apenas cinco cruzeiros. No entanto, as informações técnicas que lá se encontram são valiosíssimas. Quanto à ajuda do Ministério da Agricultura, esta é dada geralmente a agricultores registrados no Serviço de Estatística da Produção, no 2.º andar daquela secretaria de Estado.

Cachorrinha doente

SRA. NADIR MOTA — RIO. Diz a sua carta: «Tenho uma cachorrinha «Basset» com cinco meses de idade. Come a alimentação mais variada possível, não lhe dando carne crua, nem alimento algum sem estar cozido. Come doces, banana, uva, gosta de mate e limonada. Há um mês apareceram-lhe manchas esbranquiçadas na cabeça, com perda de tecido cutâneo, manchas essas que se estão espalhando por todo o corpo, produzindo uma espécie de descamação cinza. Não sai líquido, nem tem aspecto de ferida, sentindo-se sòmente um cheiro pronunciado de «cachorro que não toma banho», embora tome banho diàriamente, com sabão aconselhado por uma amiga, chamado «Timborol». Será lepra? Já dei-lhe três vidros de Haliveraol (10 gotas 2 vezes por dia — Vit. A e D). Apesar dessa doença, dorme, alimenta-se e brinca, que nem parece estar com essa infecção.

Aguardo resposta sua, se possível, no próximo domingo. Muito grata, etc».

Procure tratá-la pela homeopatia. Dê-lhe os seguintes remédios, alternadamente, de 4 em 4 horas, duas gotas de cada um numa colher de sopa com água: ARSENICUM ALBUM da 12.ª dinamização e SEPIA da 5.ª.

Fabrico de sabão

SRA. CLÉLIA L. SILVA — PIEDADE (DF). Diz a sua carta: «Leitora assídua do «Diário de Notícias», venho pedir a v. s. o obséquio de me conseguir as seguintes informações:

1) como poderei obter a fórmula de fazer sabão em casa?

2) como poderei fazer o preparado, ou melhor, a goma usada nos papeis de apanhar mosca, a fim de os fazer em casa?

De antemão, apresento-lhe meus agradecimentos».

Dirija-se por escrito ao Serviço de Informação Agrícola (SIA), no 1.º andar do edifício do Ministério da Agricultura, que será atendida com tôda a presteza.

Morte fulminante

SR. BENTO PEREIRA — RIO. Diz a sua carta: «Possuía minha casa uma cadela Basset de dez anos de idade, muito gorda, a ponto de a barriga dela arrastar no assoalho da casa. Nunca deu cria, mas levava vida socegada, dormindo bem e se alimentando melhor, donde acredito tenha originado a sua obesidade excessiva. Parecia bem de saúde, mas, outro dia, inesperadamente, saltou para cima de uma cadeira e não mais se ergueu: morreu ali mesmo. Que teria sido? Qual a causa dessa morte fulminante? O caso, como se pode avaliar, impressionou vivamente. Grato pelos esclarecimentos que me prestar, sou de v. s. amigo e admirador etc».

A má circulação do sangue, de que padecia o animal, ocasionou-lhe a morte por colapso cardíaco.

PINTOS DE 1 DIA
New Hampshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrad.
FRANGAS
De 1 a 12 mêses
Perús de 1 dia
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Felix, 145-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 23-0592
ENTREGAS A DOMICÍLIO
IA-1253

Combata a saúva o ano inteiro com Gásmetila 100% eficiente
Use o NOVO aplicador TEC-TOX
econômico, fácil de aplicar, não vaza, serve para qualquer tipo de lata.
INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO BRASIL S.A.
Av. Graça Aranha, 182 - 13.º e 14.º Andar - C. Postal 3832 - Rio

Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola.
Recebeu o fungicida «Parzate»
ADUBOS PAULIMA RIO
PARA CADA CULTURA uma fórmula
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Mossoró Castro. Endereço telegráfico: «PAULIMA». TEL.: 52-2786. RIO DE JANEIRO

SALITRE DO CHILE
CHAMPION GRANULADO
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149-6º - TEL. 43-7092 - RIO

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14-14.º ANDAR TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 23 - (Junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sôlo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
uma ração balanceada e prensada
do MOINHO FLUMINENSE!
Uma criação perfeita de aves sadias - com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte - obtem-se com AVEVITA, a ração que reune as seguintes qualidades essenciais:
Vitaminada: na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.
Completa: atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cerca de 20 elementos diferentes, que fornecem carbohidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.
Homogênea: antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Econômica: sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.
Disponível o ano inteiro: sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Pres. Vargas, 463 A Cx. Postal 1350 Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4.º and. Cx. Postal 260 - Tel. 33-3184

Notícias AGRÍCOLAS DO BRASIL

Autorizada nova classe de laranjas para exportação

O MINISTRO da Agricultura assinou portaria, pela qual fica autorizada, durante a presente safra citrícola, para efeito de exportação, a instituição de uma classe inferior de laranjas às dos tipos «padrão». A referida classe, que terá a denominação de «Escolha» ou «Choice», constituir-se-á de laranjas perfeitamente limpas, apresentando um máximo de 45% de defeitos por caixa e, no mínimo, percentagens de suco de coloração, bem como relação de acidez sólidos solúveis, idênticas às da classe padrão.

TOLERANCIA DE 2%

Para o produto assim classificado poderá ser tolerada, no exame portuário final, a percentagem de 2% de deteriorados por podridão, quando os lotes forem pré-resfriados, desde que a deterioração não seja peduncular e determinada por fungos «Fomopsis» ou «Diplodia».

Para os lotes que forem diretamente embarcados dos vagões para as câmaras dos navios, a tolerância não poderá ir além de 1,5%, considerando-se pré-resfriadas tôdas as partidas que tiverem permanecido no mínimo 48 horas em frigoríficos.

COMBATE ÀS FORMIGAS CORTADEIRAS NO RIO GRANDE DO SUL

Foi firmado acôrdo para o combate às formigas cortadeiras e trabalhos outros de profilaxia e defesa da lavoura, contra doenças e pragas, no município gaúcho de Encantado.

Segundo estabelece o convênio, o govêrno da União concorrerá com a importância anual de 200 mil cruzeiros, para a execução dos serviços, cabendo metade da cota à Prefeitura de Encantado.

DOIS NOVOS AMBULATÓRIOS PARA OS PESCADORES DO AMAZONAS

O Pôsto de Fiscalização de Caça e Pesca no Amazonas, subordinado à Divisão de Caça e Pesca, porá em funcionamento, dentro em breve, dois modernos ambulatórios de fabricação estrangeira, destinados à assistência gratuita aos pescadores da região. Um dos ambulatórios será localizado numa lancha adquirida para tal fim, com o objetivo de atender aos pescadores do interior amazônico, devendo o outro ficar instalado numa das dependências do quartel da Polícia Militar do Estado, por cessão do comando da corporação.

FOMENTO À CULTURA DA CARNAUBEIRA NO CEARÁ

Prosseguem, no corrente ano, os trabalhos de fomento da cultura da carnaubeira no Estado do Ceará, tendo sido incluídas, com essa finalidade, duas dotações no presente Orçamento do Ministério da Agricultura. Uma dessas verbas, de 500 mil cruzeiros, destina-se aos trabalhos na zona de Uruburetama, enquanto a outra, de 700 mil cruzeiros, terá seu emprêgo regulado em convênio a ser estabelecido entre o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, para uma ação conjunta na Estação Experimental de Limoeiro do Norte.

Sendo a semeadura em lugares definitivos o meio mais indicado à formação de carnaubais, pois as mudas não se prestam para o transplantio, será destacada da primeira das mencionadas dotações a cota de 50 mil cruzeiros, para a aquisição e distribuição de sementes. O restante da verba será aplicado no preparo dos terrenos, marcação das covas e plantio e na compra de máquinas de beneficiamento das palhas, para a cooperação com os produtores.

REMESSA DE MATERIAL DE DEFESA AGRICOLA PARA OS ESTADOS

Materiais de combate às pragas da lavoura, num total de 347.783 quilos, foram remetidos, no ano passado, para as dependências da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal nos Estados, pelo Pôsto de Defesa Agrícola no Distrito Federal, constantes de extintores, polvilhadeiras, pulverizadores, inseticidas, etc. Em virtude do aumento, no corrente exercício, da verba ordinária para as despesas de transporte, espera o referido pôsto intensificar a remessa de material de defesa agrícola, quer para uso nas campanhas fitossanitárias, quer para revenda aos agricultores.

AUXILIOS A ASSOCIAÇÕES DE CRIADORES

O govêrno autorizou a concessão de auxílios às associações de criadores de sete municípios de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para que realizem exposições de animais, no corrente ano, procurando, assim, incentivar a melhoria dos rebanhos. As subvenções em aprêço tiveram a seguinte distribuição: Associações do Triângulo Mineiro, Cr$ 300.000,00; de Leopoldina, Cr$ 100.000,00; do Sudoeste de M. Gerais, Cr$ 50.000,00; de São João da Boa Vista, Cr$ 50.000,00; de Caraúbas, Cr$ 40.000,00; de São Joaquim, Cr$ 50.000,00; e Rio-Grandense de Criadores de Ovinos, Cr$ 40.000,00.

Festa da Laranja em Nova Iguaçu

Será realizada em agôsto do corrente ano, em Nova Iguaçu, a Festa da Laranja, organizada pelo Pôsto Agropecuário daquele município fluminense, com a cooperação das autoridades locais. Nessa oportunidade, será inaugurada a 1ª Exposição Agropecuária de Nova Iguaçu, com a participação do município de Itaguaí. A referida exposição apresentará variedades das principais culturas daquelas duas comunas do Estado do Rio, além de espécimes representativos da pecuária da região.

Auto-suficiência na produção de juta

Mais 139 toneladas de sementes para a Amazônia — Assegurado o abastecimento das fábricas de sacaria do Sul do país

Produção de cêrca de 133 toneladas de sementes de juta, destinada à região amazônica, foi contratada para o ano em curso pelo Instituto Agronômico do Norte, que há dois anos, em virtude do plano executado por aquele órgão do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, já atendia a 150% das necessidades do país.

HÁ DOIS ANOS PASSADOS

Em 1952, o Brasil já havia conquistado a sua auto-suficiência, relativamente à produção de juta e fibras congêneres, tendo produzido 40.000 toneladas para a fabricação de sacaria. Em face do volume de tal produção, o Instituto iniciou o ano de 1953 com um saldo de 73.077 quilos de sementes, o que permitiu aos juticultores libertar-se das oscilações de preços do comércio explorador do ramo. Ainda no ano passado, produziu o Instituto ..... 55.755 quilos de sementes. Com a sobra da safra de 52, pôde, então, distribuir 128.730 quilos, restando um saldo de 30 toneladas para atender às primeiras necessidades do corrente ano.

Com a plantação de 100 toneladas de sementes por safra, estará plenamente assegurado o abastecimento das fábricas de sacaria do sul do país.

Garantido, assim, o abastecimento quantitativo da juta, cogita-se agora de promover o melhoramento dos métodos culturais e dos processos de extração do produto, bem como estabelecer trabalho mais rigoroso de classificação, a fim de que possa a Amazônia dar início, nos próximos anos, à exportação de sacaria.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

PRODUÇÃO RURAL

DECIDE O PARAGUAI ESTIMULAR A CULTURA DO CAFÉ

Vantagens e benefícios a favor das sociedades e pessoas que se dedicarem à produção intensiva da rubiácea nas zonas declaradas aptas pelo govêrno

Prediz-se que a Venezuela ocupará o quarto lugar entre os países produtores de café

O govêrno paraguaio acaba de aprovar uma lei para estimular a produção do café, que se espera atrairá importantes capitais estrangeiros para aquele país. O novo regime, sob a designação de «Estatuto do Café», inclui vantagens e benefícios a favor das sociedades e pessoas que se dedicarem ao cultivo intensivo do café nas zonas declaradas aptas pelas autoridades.

LIBERAÇÃO DE DIREITO

Os benefícios compreendem, entre outras coisas, a liberação de direitos aduaneiros, para a introdução de sementes de café destinadas ao cultivo; das maquinarias agrícolas, caminhões, equipamentos e outros elementos, para a instalação e exploração da indústria do café». São exceutadas, também, as terras aplicadas a êste cultivo de «tôda expropriação» e os produtores contarão com o que se considera excepcional vantagem de reterem, durante 15 anos, 50 por cento das divisas provenientes da exportação do café.

ISENTAS POR CINCO ANOS

Igualmente, as emprêsas ou pessoas que sejam acolhidas pelos secretários do «Estatuto do Café» ficam isentas do pagamento de contribuições ao Instituto de Previsão Social, por 5 anos, e as autoridades facilitarão a entrada no país dos membros do pessoal técnico especializado, necessário para o desenvolvimento da indústria.

FAZEM PREDIÇÕES OS PERITOS AMERICANOS

Peritos cafeeiros americanos predizem que, se o mercado do café continuar sendo bom vários anos mais, a Venezuela chegará a ocupar o quarto lugar entre os países produtores de café no Hemisfério Ocidental. Segundo as estatísticas oficiais da produção de café em 1953-54, a Venezuela está colocada depois do Brasil, Colômbia, México, Guatemala, Salvador e Haiti. Em 1953, os Estados Unidos importaram da Venezuela .... 90.624.314 libras de café cru, cujo valor foi de 48.345.000 dólares. As exportações de café da Venezuela sòmente foram superadas pelas do Brasil, Colômbia, México, Salvador e Guatemala. O otimismo acêrca do possível aumento da produção de café na Venezuela se baseia em parte em uma análise estatística publicada pelo Conselho Econômico e social interamericano, que dá as seguintes cifras sôbre o número de cafeeiros plantados na Venezuela: 1949, 6.149.828; 1950, 4.087.750; 1951, 3.264.581; 1952, 3.119.865, e 1953, 1.509.799, ou seja, um total de 18.131.823. Os cafeeiros plantados em 1949 começarão a dar frutos êste ano. Nos cinco primeiros anos do após-guerra, a média foi de 698.000 sacas. Em 1951-52, a Venezuela produziu 698 mil sacas; em 1952-53, 900.000, e o cálculo para a colheita de 1953-54 é atualmente de 600.000 sacas. Os peritos dizem que há outros fatores em favor de maior produção futura de café venezuelano, além do grande número de cafeeiros plantados. São êles: à diferença de outros países, os impostos na Venezuela não são uma carga para a indústria cafeeira; o uso de fertilizantes e inseticidas aumentará o rendimento dos cafeeiros, e, finalmente, a Venezuela conta com um crescente mercado interno e internacional para seu café.

IMPÔSTO CONSIDERADO INJUSTO

Em Bogotá, Colômbia, uma comissão de cafeicultores fêz entrega ao presidente da República, tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, de um longo estudo, no qual se qualifica de «injusto» o recente impôsto que passará a incidir sôbre as exportações de café, e se sugerem outras medidas concretas para lutar contra a inflação. O documento, firmado pelas mais destacadas figuras do mundo cafeeiro local, protesta contra a afirmação do ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveres, de que tal impôsto foi decretado como parte da luta contra a inflação. Os cafeicultores dizem que somente agora, com a recuperação dos preços, os produtores estão percebendo um pagamento justo por seus esforços.

Entre as medidas que recomendam os cafeicultores, em seu estudo, figuram: 1) Rebaixamento do tipo atual de câmbio, de 2,51 por dólar para 2,3845, que é o tipo do chamado «dólar cafeeiro»; 2) estabelecer que o encaixe legal sôbre os depósitos adicionais dos bancos, a partir de uma data determinada, seja feito em dólares, autorizando inclusive sua colocação em bancos estrangeiros.

O documento acrescenta que o «Grêmio Cafeeiro está disposto a prestar todo seu concurso ao govêrno para a adoção das medidas monetárias, que forem aconselháveis e que indiquem as circunstâncias econômicas».

VITÓRIA RÉGIA EM ROMA — Aparece na gravura acima, embalado para viagem, o exemplar de «Vitória Régia» que o Brasil exporá, na Feira Internacional de Amostra de Milão, como curiosidade da nossa flora. Foi cedida pelo Jardim Botânico do Rio, e transportado para Roma, em aeronave da Panair do Brasil.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

HIBRIDOS FABULOSOS...

Prof. Octavio Domingues

Não é esta a primeira vez, nem será a última, que surgem, nos jornais, notícias de casos como êsses, no mundo dos animais. Eles são feitos ou resultam de três coisas que, quando se juntam, dão à luz alguma novidade, na certa. Essas três coisas são: ignorância, defeito de observação e imaginação criadora... Junte-se isto tudo, misture-se e por certo surgirão **híbridos**, como êsses de que as agências telegráficas tanto se ocuparam, na sua incontida ânsia de novidades (Quero referir-me ao aparecimento de híbridos entre Suínos e Carneiros)...

As espécies, na sua evolução, vão se afastando umas das outras, de modo a se pronunciarem cada vez mais em suas diferenciações, a ponto de se tornarem infecundas entre si, por via mesmo dessas diferenciações e distinções, que tornam incompatíveis até o próprio acasalamento.

No caso em foco, um híbrido de Carneiro e Porco, temos não mais duas espécies diferentes, mas sim animais pertencentes a famílias zoológicas bem distintas, sem aproximação filogenética nenhuma: Ovidas e Suidas. São mais afastadas uma da outra, do que, por exemplo, Carneiro e Boi.

A formação de um novo ser depende da constituição de uma célula-ovo, que resulta da conjução de um óvulo com um espermatozoide. Mas, para que isso se dê, é necessário que óvulo e espermatozoides constituam, exatamente, duas metades de um todo. Tanto é assim que numérica e qualitativamente, o fenômeno da conjugação das células sexuais não passa de uma recomposição do material capaz de dar origem a um novo ser. Dêsse material, o mais importante, sob certo aspecto, são os chamados cromosômios, onde se encontram os elementos básicos da **hereditariedade**. Ora, o número dêles, em cada célula sexual, é da metade do número da espécie. Juntando espermatozoide com um óvulo, com metade de cromosômios cada um, teremos recomposto o número da espécie, e assim o germe de um novo ser dessa espécie.

Mas a compatibilidade numérica não é tudo. Mais importante é a compatibilidade qualitativa da matéria hereditária. De modo que é possível se formarem híbridos, mas de espécies afins, pertencentes ao mesmo gênero ou à mesma família zoológica, e portanto onde a compatibilidade numérica deixa de existir, mas há a compatibilidade qualitativa. Daí os híbridos raros como o do Pavão com a galinha e de pavão com galinhola, pertencentes à mesma família zoológica das Phasianidas.

Disse que uma mistura de ignorância, observação superficial ou defeituosa, e imaginação fértil pode gerar um híbrido, como êsse em questão. Tanto pode que entre os híbridos imaginários há um muito comum no nosso interior, mas que não é novidade, pois tem sido criado pela imaginação, ignorância e observação imperfeita de muitos outros povos. Quero me referir ao chamado **chabin**, que é um falso híbrido de Carneiro e Cabra, cuja existência há quem defenda inutilmente.

No nosso sertão êsse híbrido é «observado» com certa frequência. O sertanejo, que assiste o acasalamento livre de um carneiro com uma cabra em cio, ou de um bode com uma ovelha vicando, conclui logo pela formação de um híbrido. Híbrido que não se forma, conforme já ficou experimentalmente demonstrado por Warwick, e outros, com quem tive a oportunidade de conversar, durante minha visita à Escola de Agricultura do Texas, em 1945.

Mas, como disse, a imaginação, casada à observação defeituosa, tem criado muitos híbridos, por aí afora, a ponto de merecerem um qualificativo especial de **híbridos fabulosos**. São híbridos como êsse, que serviu de ponto de partida para êstes comentários. Na velha Europa acreditava-se na existência de híbridos entre bovinos e equinos, e de bovinos com asininos. Tanto se acreditava que havia nomes para cada um dêles. Por exemplo, chama-se **jumart**, ao híbrido de Cavalo com Vaca (não ria), e **Baj** era o produto do Touro com Égua. E do Touro com a Jumenta nasciam os **bifs**...

Não admira, pois, que se fale de produtos do acasalamento entre ovinos e suínos. São híbridos da categoria dos «fabulosos», nada mais. Produtos da ignorância, da observação apressada e da imaginação fabulosa do povo.

PARA HAVANA — *Um exemplar de Ipê, tradicional árvore brasileira, será plantado no novo Jardim Pan-americano, a ser inaugurado em Havana, Cuba, no próximo dia 14, pelos membros da Associação de Antigos Alunos do Seminário Martiniano. No Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o dr. Campos Pôrto, diretor daquela instituição, entrega à aeromoça da Pan American World Airways, Hilda Betancourt (gravura acima), uma muda daquela árvore, para ser levada para a capital cubana num "clipper" da PAA. Árvores de todos os países americanos serão plantados no jardim cubano.*

TÔDAS AS OPINIÕES

A disseminação da febre aftosa cabe única e exclusivamente à falta de prevenção por parte dos pecuaristas

PERMITO-ME um esclarecimento oportuno e muito proveitoso sôbre o extermínio da terrível febre aftosa, moléstia que vem grassando em nosso país e em quase todo o Hemisfério, causando incalculáveis prejuízos aos pecuaristas. Em oito anos de experiência, adquirida na criação de bovinos, tive a grande satisfação de poder constatar que qualquer criador de gado pode — com alguma fôrça de vontade — fazer desaparecer a aftosa quase que completamente de seu rebanho. Basta que para isto proceda, anualmente, à *vacinação geral* geral de seu gado, com a "vacina do Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações em Belo Horizonte". Verifiquei que, após três anos consecutivos desta profilaxia, o animal se torna quase que inteiramente imunizado contra a aftosa e que, mesmo vindo a contrair o mal em contacto com outros animais infestados, as manifestações serão tão atenuadas que pouco ou quase não afetam o gado, vindo êste a recuperar-se ràpidamente.

Prosseguindo-se, porém, com a vacinação, após êstes três anos consecutivos de profilaxia, o gado se tornará completamente imune à febre aftosa.

Esta importante verificação despertou a atenção dos criadores vizinhos, que no início muito zombaram do meu método de proceder, comentando mesmo que o meu trabalho seria inteiramente inútil, visto já terem empreendido esforços nesse sentido, sem resultado algum.

Devo adiantar, aqui, para melhor esclarecimento dos leitores, que, ao iniciar-me na pecuária, era muito jovem e inteiramente leigo no assunto, desconhecendo mesmo a aspereza da vida rural. Trabalhava, então, em serviços de escritório e absolutamente não estava preparado para defrontar-me com tão rude empreendimento. Tinha à minha disposição ùnicamente a terra, antiga fazenda de café, adquirida há muitos anos pelos meus pais. Comecei, portanto, na estaca zero. Faltavam pastagens, cercados de arame farpado, plantações de forragens para a época da sêca, currais, etc., etc. Além disso, achava-me ainda inteiramente alheio e desconhecedor do tratamento das moléstias que viriam assolar o gado vacum, tais como: carbúnculo, brucelose, batedeira, pneumoenterite e tantas outras, entre as quais a terrível "febre aftosa". Em pouco tempo, encontrei-me na iminência de um fracasso completo, em vista das grandes perdas sofridas. Nem por isso desanimei, e confesso sinceramente que, a despeito da árdua tarefa que desempenhei, meu esfôrço foi plenamente coroado de êxito graças à dedicação ao estudo da matéria e rigorosa observância na aplicação da vacina acima mencionada.

Além das prescrições constantes da bula, sôbre o uso da vacina, achei de bom alvitre observar ainda o seguinte, para completo êxito na imunização do gado:

1º — Deve-se trazer a vacina no gêlo, sem expô-la aos raios solares.

2º — Caso o gêlo acabe antes do uso da vacina, deve-se conservar o frasco imerso em água fria e em lugar fresco.

3º — Aplicar a vacina sem demora e possivelmente no mesmo dia da aquisição, a fim de não perder a ação do produto.

4º — Levar o frasco ao lugar em que se encontra o rebanho sòmente quando for iniciada a vacinação, conservando-o sempre na água e na sombra.

5º — Antes de retirar as dosagens, agitar bem o frasco e colocar, novamente, na água.

6º — As vacas sòmente devem ser vacinadas quando descansadas; nunca em estado agitado.

7º — Nunca se deve aplicar dosagem inferior a 5cm3 até 10cm3.

8º — Vacinar o gado de preferência na parte da manhã ou da tarde, evitando as horas de calor.

9º — Vacinar o rebanho anualmente, inclusive os bezerros, de preferência nos primeiros três meses do ano, a fim de que o gado fique bem imunizado, pois as doenças surgem, geralmente, no período da sêca.

Terminando esta exposição, não quero deixar de expressar minha sincera opinião de que a aplicação anual da Vacina do Instituto Mineiro de Profilaxia Animal, em Belo Horizonte, deveria constituir obrigatoriedade para os criadores de gado, a fim de se conseguir completa irradicação desta epidemia universal, para maior progresso e engrandecimento do nosso país.

— MARTINHO JOÃO — Fazenda Eben-Ezer — Cachoeira Paulista — Estado de São Paulo — E.F.C.B.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

Assistência sanitária aos rebanhos

Soros e vacinas para a defesa do gado — 27 milhões de cruzeiros serão aplicados, êste ano, nos trabalhos de profilaxia e combate às epizootias

Deverá ser superior a 14 milhões de doses, no corrente ano, o total da produção de soros e vacinas do Departamento Nacional da Produção Animal.

Sòmente nos laboratórios da Divisão de Defesa Sanitária Animal prevê-se uma produção de 8.500.000 doses. Para alcançar-se aquêle total previsto para o ano em curso, conta-se com a produção a cargo dos laboratórios das dez Inspetorias Regionais localizadas em várias unidades da Federação. Só no ano passado foi de 5.370.322 doses a elaboração de produtos veterinários pelos laboratórios das referidas Inspetorias, cujos trabalhos estão programados, dentro de um plano comum, pela Divisão de Defesa Sanitária Animal e o Instituto de Biologia Animal.

De acôrdo com o plano estabelecido para o ano de 1954, aprovado pelo chefe do govêrno, visando proporcionar efetiva assistência sanitária aos rebanhos das diversas regiões do país, serão aplicados, êste ano, pela D.D.S.A., 27 milhões de cruzeiros nos trabalhos de profilaxia e combate às epizootias.

Dessa dotação, cêrca de 40% serão empregados na instalação de 50 novos Postos de Vigilância Sanitária Animal, que completarão a rêde dos 250 já em funcionamento, e no reequipamento dos existentes. Deverão, ainda, ser melhorados outros serviços da mesma Divisão, ligados à profilaxia e combate às zoonoses e contratados especialistas em veterinária, nacionais e estrangeiros.

Estocagem mínima de 16 mil toneladas

Necessidade do armazenamento de carnes para a entre-safra

Técnicos oficiais da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo consideram "de grande importância o armazenamento de carne nas condições climáticas do Estado de São Paulo, em que num semestre há superprodução e no outro subprodução.

Escrevendo sôbre o assunto em estudo publicado em 1952, afirmaram o engenheiro agrônomo José Calil e os veterinários João B. Vilares e Fidelis Alves Neto: "A câmara de estocagem é o regulador necessário para amparar os produtores contra o aviltamento de preços na safra e proteger o consumidor contra a escassez de carne e altos preços na entre-safra".

Como se sabe, é o próprio Ministério da Agricultura que, através de planos anuais de abastecimento, fixa as cotas da produção que devem ser armazenadas para fornecimento na entre-safra pelos matadouros frigoríficos que abastecem o Distrito Federal e as capitais de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, bem como os municípios de Santos, Santo André, São Caetano e São Bernardo. Os abates para estocagem de carne congelada devem ser efetuados, segundo determina o mesmo plano federal, baseado em decreto-lei da União (nº 9.885, de 16-9-46), de 1º de fevereiro a 15 de julho, mas de preferência nos meses de abril a junho. Êsse é o período em que o gado apresenta maior rendimento ou em que o seu aproveitamento para abate é mais econômico, sendo a produção superior ao consumo. O período de entre-safra, no qual a carne congelada durante a safra é distribuída ao consumo, segundo o mesmo plano, vai de 1º de agôsto a 31 de dezembro. Êste ano as estocagens mínimas, que os quatro principais frigoríficos paulistas terão de fazer, por fôrça de determinação oficial, foram fixadas em 16.100 toneladas.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

CIFRAS SEM PRECEDENTES NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA SUECA

PARA a agricultura sueca, 1953 foi um ano extremamente favorável, registrando-se aumento na colheita e na produção leiteira. Em consequência, foram maiores os excedentes disponíveis para a exportação de certos produtos, cuja venda no estrangeiro encontrou, entretanto, certas dificuldades, diz o banco SVENSKA HANDELSBANKEN, em um estudo econômico sôbre o ano passado.

COLHEITA DE CEREAIS PANIFICAVEIS

A colheita de cereais panificáveis é calculada em 1,3 milhões de toneladas, ou sejam, 22 por cento mais do que em 1952 e 56 por cento mais do que a média dos anos 1947-1951. A colheita favorável traz consigo um ulterior aumento dos estoques, calculando-se o excedente de trigo disponível para exportação em umas ...... 300.000 toneladas, das quais só .. 200.000 estavam por colocar ao terminar o ano. A colheita de grãos forrageiros, num total de .. 2,2 milhões de toneladas, superou também a de 1952.

MENOS BATATAS EM 1952

A colheita de batata foi de 1,8 milhões de toneladas, quantidade inferior em 3 por cento à de 1952 e mais baixa do que a média de antes da guerra. A de beterraba açucareira aumentou para 1,9 milhões de toneladas, ou sejam 18 por cento mais do que em 1952 e o conteúdo de açúcar foi também elevado. Não obstante a continuada redução da superfície de cultura, as beterrabas forrageiras apresentaram uma colheita maior do que em 1952. O mesmo se aplica ao feno. Quanto às plantas oleaginosas, seu rendimento não foi muito satisfatório, calculando-se que a sua colheita total diminuiu de 50 por cento, aproximadamente.

AUMENTARAM OS PRODUTOS ANIMAIS

A produção de produtos animais foi, em sua totalidade, um pouco maior do que em 1952. Os aumentos registrados para o leite e para a manteiga foram de 1 e 5 por cento, respectivamente, enquanto que a produção queijeira baixou de 3 por cento. Os elevados direitos de importação na Alemanha Ocidental tornaram difícil encontrar saída, ali, para o excedente de manteiga, motivo por que tiveram que ser procurados novos mercados em outros países. A União Soviética e a Suíça, entre outros, compraram quantidades relativamente grandes. Em média as exportações foram um pouco superiores às de 1952. A produção de carne e de toucinho foi inferior em 3 por cento à de 1952, embora fôsse possível, mediante a venda dos estoques, aumentar consideràvelmente as exportações de toucinho, sobretudo para a Alemanha Ocidental e para o Reino Unido. A produção de ovos foi inferior em 2 por cento à de 1952.

MENOR O ÊXODO RURAL

Assim como em 1952, a procura de mão de obra para a agricultura sueca poude ser atendida de forma satisfatória, diz o estudo. A «evasão dos campos» apresentou menores proporções nos últimos dois anos, do que anteriormente, ao mesmo tempo que prosseguiu a mecanização do trabalho.

AVIÕES PERTURBAM A PRODUÇÃO DE OVOS

As camponesas de Villafranca, cidade próxima a Verona, no norte da Itália, protestaram contra o ruído peculiar dos aviões a jato de um aerodromo militar vizinho, alegando que êsse ruído enlouquece suas galinhas e deixa a perder seus ovos.

Para remediar a situação, sugeriram vários processos. Enquanto algumas recomendam uma demanda contra o Ministério da Defesa italiano, há outras que chegam a aconselhar a entrega de uma petição à embaixadora dos Estados Unidos, sra. Clare Boothe Luce, para que esta faça retirar os aviões daquela região, por serem os aparelhos de construção norte-americana.

Máquina aperfeiçoada para feno

Fábrica de maquinaria agrícola de Drachten, Holanda, lançou uma máquina aperfeiçoada para estender o feno e espalhar esterco, que têm se mostrado altamente satisfatória. A grande velocidade da rotação da bobina acarreta um efeito de sucção, em resultado do qual o feno é como que sugado, passa pela bobina e é depositado, em camadas frouxas, por trás da bobina, sendo levantado antes das rodas passarem por cima dêle. A máquina pode estender grandes quantidades de feno, sem ser preciso virá-lo antes e sem o perigo do feno ficar agarrado, mesmo se tiver chovido antes. Como a máquina é inteiramente coberta, o feno pode ser estendido sem dificuldade mesmo quando há vento forte.

Essa nova máquina é também altamente eficiente para espalhar estrume.

Minas Gerais exporta mais de 3...

(Conclusão da 8.ª página)

...rão de Cocais, 136; Brumadinho, 75; Betim, 72; Caeté, 18; Nova Lima, 37; Itabirito, 28; Mateus Leme, 27; Itaúna, 17; Ouro Prêto, 15; Rio Acima 14; Belo Vale, 13; Sabará, 7; Belo Horizonte, 6; Bom Sucesso, 5.

Em Mato Grosso, outro centro brasileiro de trabalho, a produção vem sendo inferior a 20 mil toneladas, e resulta da exploração desenvolvida nas jazidas de Urucum, localizadas no município de Corumbá.

CONFRONTO INTERNACIONAL

Conquanto enormes os aumentos observados nos últimos tempos, a posição do Brasil nas tabelas internacionais não é ainda pioneira.

Podemos mesmo dizer que num quadro dos grandes centros siderúrgicos em atividade, o Brasil não asseguraria senão um sexto lugar, isso mesmo se considerarmos estacionários os resultados disponíveis para 1949, os quais nada consignam sôbre a atividade da Rússia. Em fonte antiga, aparece para 1936 a indicação de que as explorações subiram a 27.918 mil toneladas, com inclusão porém da parte asiática. Além da União Soviética, na base dos registros então examinados, o total do Brasil em 1952, é inferior ao que em 1949, era atribuído aos Estados Unidos (43.258 mil tons.), França (10.200), Suécia (3.205) e Reino Unido (4.084).

Se nos lembrarmos que o ferro da zona de Itabira, em franca exploração, acusa a percentagem média de 69% de ferro e que a presença do fósforo é de 23 milésimos por cento, podemos então encarar com certo otimismo a conquista de novos consumidores. E será preciso de fato que êles ocorram, pois a principal organização nacional forma planos para, só ela, extrair anualmente 3 milhões de toneladas, invertendo em obras 700 milhões de cruzeiros.

Em seu programa de trabalho, o Vale do Rio Doce construiria um silo classificador em Vitória, uma nova oficina da Estrada de Ferro em Governador Valadares, depósitos de material ferroviário em Vitória e em Itabira, teria de substituir grande extensão de linha, de modo a instalar trilhos com 44 kg/m, empedrar boa extensão do trajeto, aparelhar-se com novas máquinas e carros, montar um segundo britador com capacidade de 500 t/h e suprir-se com outros serviços, como os de cabos aéreos, de armazenamento, etc.

Será preciso, outrossim, conseguir novos mercados tendo em vista que, com as recentes atividades americanas desenvolvidas na região siderúrgica venezuelana de Cerro Bolivar, por certo será afetado o montante da exportação nacional.

Julgamos que é chegado o momento de envidar esforços no sentido de que se desenvolvam em bom ritmo as transações efetuadas em 1953 com a Alemanha, Inglaterra, Polônia, Holanda e Bélgica.

INJUSTA DIVISÃO DE LUCROS

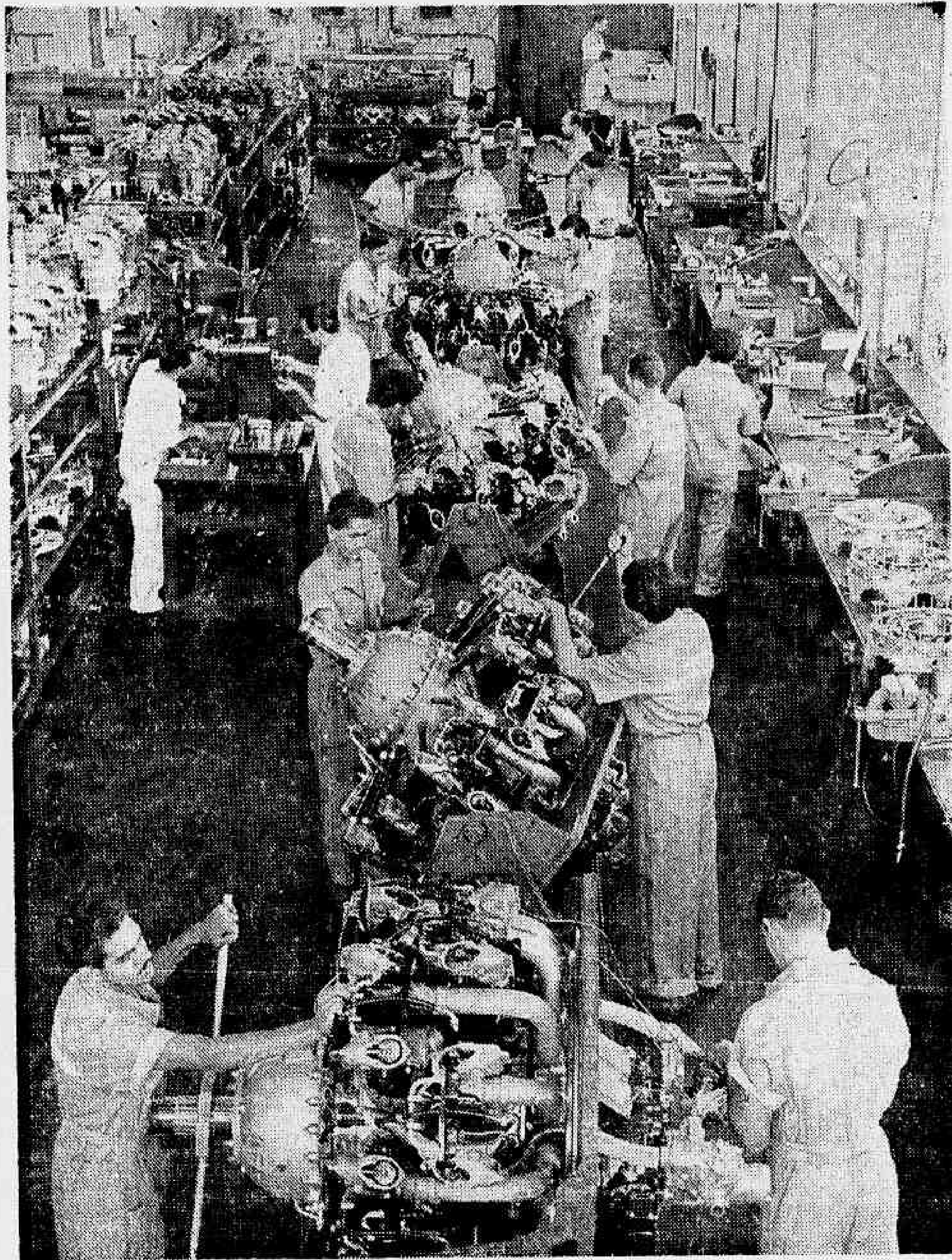
Num cálculo rasteiro, porquanto estabelecido para o produto quando êle se encontra à margem das minas, o montante de 3 milhões, extraído em 1952, foi avaliado em Cr$ 312.135.647,00. Nas pautas de exportação, metade dessa quantidade já vale oficialmente Cr$ 433.861.000,00.

Em mensagem ao Congresso está dito que a Cia. Vale do Rio Doce S.A., em 1952, conseguiu obter um saldo econômico de Cr$ 194.391.900,00, diferença entre a receita de Cr$ 527.027.990,00 e a despesa de Cr$ 332.636.000,00. Os embarques proporcionaram, outrossim, ao país divisas em valor equivalente a US$ 21.000.000,00.

Não se põem em dúvida que reverte à terra mineira, uma parte desses lucros. Mas é inegável que a contribuição diretamente oferecida ao Estado é irrisória. Ainda recentemente o engenheiro Dermeval Pimenta nos esclarecia em palestra desenvolvida em Belo Horizonte que apenas 80 centavos rende ao fisco cada tonelada de minério que sai do Estado». Assim sendo ao erário estadual não coube senão 1.586.978 cruzeiros. E o mesmo observador nos ensina e adverte que «o minério de ferro exportado para a Usina de Volta Redonda e ali beneficiado rendeu àquela siderúrgica, em 1952, um lucro de 240 milhões de cruzeiros, enquanto que ao fisco estadual e das regiões dos rios das Velhas e do Paraopeba só recolheram, pela extração do minério enviado a Volta Redonda, a ridícula cifra de 798 mil cruzeiros». Com o conferencista temos também de concluir pela justa reforma da taxação em vigor, fixada pelo Código de Minas. Nada mais justo que se enraíze no próprio município boa parte dos lucros que decorrem da riqueza local. Que colham os mineradores, lá no seu interior, benefícios que reflitam merecida paga ao seu trabalho, no comum tão arriscado e penoso.

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis, Sanatórios e casas religiosas.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) - Tels.: 22-3929 e 22-2432.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 163-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.



Vista do pavilhão de motores do serviço de manutenção da Cruzeiro do Sul, situado no Rio, no Cajú. Neste flagrante pode-se notar tôdas as fases da montagem de um motor. E' o rigoroso serviço de manutenção necessário, um dos principais fatôres do encarecimento do transporte aéreo

Não trará benefícios às emprêsas de aeronavegação o aumento das tarifas

Atingiu a 27% a elevação do preço das passagens e dos fretes do transporte aéreo — Dessa percentagem 15% destinar-se-iam ao aumento de salário e 12% para cobrir a diferença do preço do dólar

O sr. Joaquim Vieira de Carvalho, diretor comercial da Cruzeiro do Sul, afirma que o custo dos aviões é excessivamente oneroso — Muito luxuosos os aparelhos que nos vendem os norte-americanos

O BRASIL está incluído entre os países que têm maior intensidade de trânsito aéreo comercial. Êsse fato é decorrente da extensão de nosso território e da inexistência de boas estradas, e seria sòmente um motivo de orgulho, se já contássemos com uma adiantada indústria aeronáutica que fornecesse aparelhos adequados para as condições exigidas pelas peculiaridades do serviço que fôssem prestar. Mas, acontece exatamente o contrário: os aviões que nossas emprêsas utilizam são comprados no exterior a preços altos em demasia para que se possa proporcionar transporte a preços mais de acôrdo com a renda média das populações brasileiras. Por esta razão, qualquer mercadoria transportada pelo ar torna-se uma mercadoria de custo elevado, criando ainda o outro problema sério que é a péssima situação financeira em que se encontram as companhias de transporte aéreo comercial.

Agora mesmo, nota-se uma certa apreensão entre os interessados nesse tipo de emprêsa, causada pelos dois recentes aumentos de tarifas.

Iniciando uma série de reportagens sôbre transporte aéreo no Brasil, ouvimos o sr. Joaquim Quintino Vieira de Carvalho, diretor comercial da «Cruzeiro do Sul». No comêço da palestra o entrevistado lembrou que aconteceu com os aviões comerciais um fenômeno semelhante ao ocorrido com os automóveis: a riqueza norte-americana exportou o vício do uso do luxo desnecessário que, apesar de ser altamente nocivo, para as finanças nacionais, acabou por ser quase uma norma julgada perfeitamente aceitável. Com os aviões o fenômeno foi mais grave: não se encontra entre os nossos tradicionais fornecedores modelos econômicos e simples que dispensem o gasto com o supérfluo, proporcionando segurança e eficiência.

Procuramos ouvir, então, o diretor comercial da Cruzeiro do Sul a respeito das atuais tarifas e seus reflexos possíveis. Informou o sr. Joaquim Quintino Vieira de Carvalho:

— «Estamos, realmente, temendo uma fuga, pelo menos temporária, da utilização do transporte aéreo. Os recentes aumentos das tarifas subiram a 27 por cento. A partir do dia 1º de abril todos os serviços prestados pelas companhias passaram a custar mais 27%. Isso, entretanto, mesmo que não haja diminuição de fretes e passagens, não trará qualquer benefício às entidades porque, como já é conhecido, 15% dêsse aumento foi para atender à elevação de salários ocorrida recentemente e 12% destinam-se a cobrir a média do aumento do preço do dólar, causado pela mudança da taxa de importação».

Muito caro o transporte aéreo

O sr. Joaquim Quintino Vieira de Carvalho abordou, durante a entrevista, os mais diversos problemas das companhias de transporte aéreo. Afirmou que o aumento das tarifas contribuirá para que as emprêsas que tinham suas finanças equilibradas antes da Instrução n. 70, voltem a normalizá-las. Entretanto, informou que sòmente proporcionando tarifas mais baixas poderiam tornar o negócio mais rendoso. E acrescentou:

— «O transporte aéreo é muito caro por que exige um serviço de manutenção rigoroso que inclui a importação permanente de peças e acessórios, além do custo dos aparelhos ser demasiadamente alto. A par disso, em nosso país criou-se um sistema de concorrência entre as companhias que diminui grandemente as possibilidades das melhores linhas. Ainda há pouco tempo, entre o Rio e a cidade do Salvador, havia onze emprêsas disputando os mesmos passageiros e a mesma carga, o que resultou num grande número de aparelhos voando vazios, num criminoso dispêndio de divisas.»

E terminou, o sr. Joaquim Quintino Vieira de Carvalho, referindo-se aos novos aviões «Convair» que a Cruzeiro do Sul está adquirindo nos Estados Unidos, satisfatórios para linhas ricas como a São Paulo-Rio mas de custo oneroso para as linhas mais pobres, como, aliás, todos os tipos usados pelas numerosas companhias que dão ao Brasil o título de um dos países de mais intenso trânsito aéreo comercial.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

RELEGADO AO ESQUECIMENTO O PREPARO DE OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS

Brasilio Machado Neto

A PRODUTIVIDADE econômica brasileira é muito baixa e sua melhoria se vem processando em ritmo lento e irregular. Para multiplicar a eficiência do nosso trabalhador impõem-se as seguintes providências: maior provisão de instrumental e maquinaria, o que implica em aumento de capital por homem ocupado; preparo e treinamento adequado da mão de obra, e adoção de processos racionais de administração.

O problema da mão de obra especializada, no Brasil, representa um dos mais sérios obstáculos ao rápido desenvolvimento industrial. E' sabido que nosso processo de industrialização caminha em ritmo mais acentuado que o preparo do pessoal habilitado. Recente pesquisa evidenciou que, no conjunto da indústria brasileira, a percentagem de mão de obra qualificada alcança apenas a 20%.

Tal situação resulta de um conjunto de fatôres entre os quais avultam a falta de tradição industrial e o sentido nada objetivo do nosso ensino, inteiramente desligado das necessidades do país. A evolução econômica brasileira não se processou conforme os moldes clássicos, através de etapas sucessivas e bem caracterizadas. Enquanto nos países plenamente desenvolvidos a fase industrial sucedeu a longo período de artesanato, que possibilitou o preparo de numerosa mão de obra especializada, o Brasil, conforme assinala o último relatório do Conselho Nacional de Economia, não conheceu a etapa artesanal, senão de maneira muito incipiente, em virtude da atividade agrícola predominante e da tradição escravocrata, que aviltou o trabalho manual.

Demos um salto da economia agrária à industrial, queimando a etapa intermediária do artesanato, e daí não contarmos com operários conhecedores dos diversos ofícios, em número suficiente. Outro fator de atraso: as instituições de ensino do país, no longo da nossa vida histórica, não emprestaram sentido objetivo à aprendizagem intelectual, não cuidaram de preparar o homem para a vida.

O preparo de técnicos e de operários especializados foi relegado ao mais completo esquecimento, até data bem recente.

Dêsse modo, o país ingressou na fase industrial sem possuir a necessária mão de obra qualificada, vendo-se obrigado a buscá-la no estrangeiro ou a improvisá-la nos próprios setores de trabalho. Deve-se ao imigrante e à capacidade de adaptação do trabalhador brasileiro às novas técnicas o fato do nosso desenvolvimento não se ter retardado de muitos anos.

E' inegável que, desde algum tempo, a iniciativa pública e privada acham-se voltadas para o problema, não sendo possível desconhecer o esfôrço conjugado que vêm realizando. O Anuário Estatístico de 1953 contém dados que traduzem os resultados auspiciosos dêsse esfôrço: em 1940, o número de estabelecimentos do ensino industrial de todos os tipos era de 160 e as matrículas não alcançavam a 17.000. Cinco anos depois, subiam as unidades escolares a cêrca de 1.400 e os alunos matriculados a 65 mil. Em 1950, essas cifras se expressavam, respectivamente, em 2.310 e 110 mil.

Revelando embora o progresso alcançado nesse setor, tais dados demonstram nos encontrarmos ainda aquém das reais necessidades do país. Impõe-se, pois, novo e redobrado esfôrço no sentido de ampliar as bases do ensino profissional de modo a atender aos reclamos da economia brasileira.

Não dá o Congresso a devida atenção ao contrôle da Administração Pública

As providências que tomar nesse sentido aumentarão o seu prestígio e poder

Competência constitucional ampla em matéria de contrôle financeiro

Luciano F. Mesquita

É INTERESSANTE verificar o quanto o Congresso Nacional vem restringindo a sua ação em matéria de contrôle da administração pública, especialmente o de natureza financeira, o que afinal o arma e o coloca em posição de realmente fiscalizar as atividades do Poder Executivo. E, no entanto, não são poucos os dispositivos constitucionais que lhe permitem uma ação ampla. E' bastante citar, entre muitos, os seguintes: votar o orçamento e os tributos próprios da União; regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; dispôr sôbre a dívida pública federal e os meios de solvê-la; criar e extinguir cargos públicos e fixar-lhes os vencimentos; autorizar abertura e operações de crédito e emissões de curso forçado (art. 65); julgar as contas do Presidente da República (art. 66, n. VIII). Tais dispositivos se entrosados com os relativos ao Orçamento (arts. 73, 74 e 75) e os referentes ao Tribunal de Contas (arts. 76 e 77), oferecem-lhe, sem dúvida, os meios básicos no efetivo exercício do contrôle legislativo sôbre a Administração Pública.

Resta, apenas, a necessidade de que os princípios e mandamentos ali contidos tenham expressão positiva, seja através de uma ação mais segura do Congresso no exame dos atos e fatos concernentes às atividades administrativas e financeiras do govêrno, seja criando e instituindo certos instrumentos que lhe facilitem a tarefa, tornando-a mais objetiva, menos formalitisca ou de mera homologação, como em muitos casos vem acontecendo.

VARIOS EXEMPLOS

Vejamos, para exemplificar, a atribuição constante do artigo 66, n. VIII, referente à competência do Congresso Nacional para julgar as contas do presidente da República.

O Congresso Nacional as julga, realmente, ou simplesmente as aprova e referenda? Respondemos que, de fato, o Congresso só as tem referendado, é verdade que vêzes sob protesto, consignando a implícita confissão de que não dispõe dos instrumentos necessários a uma cuidadosa aferição do que nelas se contém. O **julgamento** que faz é, portanto, mero **ato político,** quando deveria revestir-se de outras características, qual a de apurar, por exemplo, o rendimento do trabalho da administração em face dos recursos deferidos no exercício e a aplicação dêstes de acôrdo com os propósitos prèviamente estabelecidos.

Se o Congresso alguma vez houvesse julgado as contas dos presidentes, dificilmente haveria presidente que escapasse ao **impecheament,** tais são os abusos e atentados cometidos em relação à fiel execução das leis orçamentárias. O que o Congresso vem fazendo a respeito das contas presidenciais, é, apenas, suprir-lhes a legalidade, coisa que evidentemente êle pode fazer, e deve fazer em alguns casos, mas que evidentemente o enfraquece em matéria de contrôle sôbre a administração.

Vejamos um outro exemplo. O caso dos §§ 1º, 2º e 3º do art. 77. Em resumo êsses dispositivos tornam proibitiva a execução de contratos cujos registros sejam negados pelo Tribunal de Contas, até que o Congresso sôbre os mesmos se pronuncie. No entretanto, na prática, que acontece? Diàriamente a Administração vem executando contratos cuja decisão está **sub-judice** do Congresso. E êste, em muitos casos, tem aprovado contratos contra a letra expressa da Constituição, apoiando-se no fato de ser o mesmo de interêsse da administração, tanto que o contratado (pessoa a serviço da administração, mediante contrato) continuou a seu serviço, conforme informação prestada pelos órgãos interessados. Não importa o argumento de que a administração e o Tribunal de Contas é que vêm insistindo sôbre praxes para cuja correção já se deveria ter atentado e dado solução administrativa. O fato positivo é a posição do Congresso no caso, qual seja a de baixar decretos legislativos sem nenhuma influência sôbre o real andamento dos negócios públicos.

O ORÇAMENTO SERA UNO

Vejamos um outro exemplo. Diz o artigo 73 da Constituição que o Orçamento será uno, incorporando-se à receita, obrigatòriamente, tôdas as rendas e suprimentos de fundos, e incluindo-se discriminadamente na despesa as dotações necessárias ao custeio de todos os serviços públicos.

Este artigo tem um caráter tão determinativo, a sua redação é de tal maneira clara, explícita, que é simplesmente de admirar não tenha o Congresso até hoje cuidado de modificar a situação reinante na Administração, na qual existem receitas e fundos jamais incorporados ao Orçamento e são realizadas despesas não previstas naquele.

Para não irmos muito longe é bastante citar-se o caso recente dos chamados ágios cambiais. Não queremos sugerir devessem os mesmos ser incorporados ao Orçamento, mas, qual a interferência, a regulação, mesmo indireta, do Congresso sôbre a aplicação dos mesmos? Nenhuma. E o caso das autarquias federais? São elas **serviços públicos?** Se o são, e disso não temos dúvidas, onde o contrôle do Congresso sôbre elas? Nenhum. Constitucionalmente, entretanto, deveria o Congresso votar os seus orçamentos, fôsse de que modo fôsse, mais ou menos amplamente, não importa. O que importa é o mandamento constitucional de que o custeio de **todos os serviços públicos** é matéria orçamentária, dependente de votação do Congresso, pois a Constituição não distingue os serviços públicos diretos dos indiretos.

Para ilustrar mais ainda o que vimos dizendo, não podemos deixar de assinalar mais um caso, êste então de uma gravidade singular, dado que a questão tem sido matéria para constante celeuma na imprensa, no próprio Congresso e em todos os meios interessados na vida nacional, e é dessas que afeta a estrutura econômico-financeira do país em todos os seus quadrantes. E' o caso do disposto no artigo 65, n. VI da Constituição, onde se diz competir ao Congresso Nacional **«autorizar a abertura e operações de crédito e emissões de curso forçado».** Perguntamos, apenas, se as «operações de crédito» entre o Tesouro e o Banco do Brasil estão arroladas entre essas a que o dispositivo se refere? Evidentemente que sim. No entanto, na praxe estão tais operações fora do contrôle do Congresso e, quando muito reguladas através de decretos-leis positivamente inconstitucionais. E' bastante citar, entre muitas, as

(Conclui na 1.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

O MANGANÊS DO AMAPÁ

AS JAZIDAS de manganês existentes no Território do Amapá são das que melhores condições oferecem para o aproveitamento, quer pelo elevado teor, como pela proximidade de acesso do oceano Atlântico e do grande mercado de absorção representado pelos Estados Unidos da América do Norte.

Segundo o relatório de pesquisas da serra do Navio, aprovado pelo Conselho de Minas, foram ali realizados cêrca de 10.000 metros de sondagem, de cujos testemunhos foram retiradas 950 amostras para análise. Feitas 3.800 dosagens de manganês, ferro, alumina e silica, chegou-se a uma reserva de 10.663.000 toneladas métricas, sendo 647.000 de minério rolado, 849.000 de minério aflorado e ...... 9.176.000 toneladas de minério bloqueado em profundidade. Além dessa reserva «medida», existe muito mais minério noutros afloramentos e corpos não cubados com sondagens. Isto levou a inferir mais outros 10 milhões para o distrito, — perfazendo o total grosseiro de 20 milhões de toneladas.

Em alguns pontos, o minério foi encontrado desde a superfície até 50 metros abaixo do solo. A fim de aproveitar essa riqueza, foi constituida uma emprêsa, a Icomi, com 51% de capitais brasileiros e 49% da Bethlehem Steel Corporation. Tendo contratado um empréstimo com o Eximbank, no valor de 67,5 milhões de dólares, para ser amortizado a partir do início da produção, em 1956, até 1965, a Icomi tem um programa que se resume no seguinte: construção de um embarcadouro de minério no lugar Santana, na foz do Amazonas, pouco a montante de Macapá, permitindo a atracação de cargueiros de grande calado; construção de 220 quilômetros de linha férrea de bitola «standard» (1,45 m), ligando as minas da serra do Navio ao pôrto; aparelhamento da mina e construção da vila operária.

Segundo informações recém-divulgadas, a localização da ferrovia progride ràpidamente e a construção da via permanente já teria sido iniciada, não fôsse a tardança do Tribunal de Contas em registrar os contratos, já aprovados pelos Conselhos de Minas e de Segurança Nacional.

UM SISTEMA FEDERAL DE BANCOS DE ESTADO

É o que visa instituir no nosso país o projeto apresentado pelo senador Pasqualini

Afirma o autor que há um grande divórcio entre os postulados sociais e a atual organização do crédito — Inspirado objetivamente para ajudar o Brasil a atingir o equilíbrio econômico, o sistema proposto se fundamenta em princípios diferentes dos que vemos hoje em uso

O projeto que o senador Alberto Pasqualini apresentou, no Senado, conforme noticiamos, institui um sistema federal de bancos de Estado, tendo como centro o Banco Central. Os bancos filiados ou auxiliares são o Banco Nacional da Produção, o Banco de Crédito Social, o Banco de Investimentos Públicos (transformação do Banco de Desenvolvimento Econômico) e o Banco do Brasil que é transformado num banco de natureza exclusivamente estatal mediante desapropriação das ações privadas.

Um dos temas fundamentais é a distinção entre financiamentos de caráter capitalista, isto é, destinados a empreendimentos e atividades que têm caráter lucrativo e financiamento de caráter não capitalista. Êstes últimos podem ser catalogados em três grupos principais: a) financiamentos aplicados em inversões e empreendimentos básicos do Poder Público e de caráter reprodutivo; b) financiamentos aplicados à economia ou produção não capitalista, como, por exemplo, a dos pequenos agricultores; c) financiamento de caráter social e assistencial, como os destinados à aquisição da casa própria, às cooperativas de consumo de trabalhadores, etc.

Enuncia uma série de postulados relativamente à organização do crédito, sustentando a tese de que o juro socialmente não se justifica e deve ser abolido nos financiamentos que não têm caráter lucrativo (não capitalistas), devendo o Estado organizá-lo, de tal forma de modo que êsse objetivo possa ser alcançado.

Observa o sr. Alberto Pasqualini que existe um total desajustamento, senão completo divórcio entre os postulados e os objetivos sociais que quotidianamente se enunciam, cuja legitimidade todos reconhecem, e a organização do crédito, baseada ainda nos princípios tradicionais e individualistas da economia liberal. Afirma que todo sistema racional de crédito deve ter em vista os quatro itens desta distinção fundamental: crédito destinado à economia do lucro ou economia capitalista; crédito destinado à economia do trabalho, isto é, à produção não capitalista; crédito destinado à economia da necessidade (consumo) e a finalidades de natureza social e assistencial; crédito destinado à economia pública, isto é, a investimentos do Poder Público em benefício de tôda a coletividade.

FUNÇÃO DO SISTEMA ESTATAL

De acôrdo com o projeto o sistema bancário estatal funcionará como sistema colateral, guiado não por intuitos especulativos, mas exclusivamente por objetivos de ordem econômica e social. Destinar-se-á, assim, a realizar quatro grupos de financiamentos para os quais se mostraram absolutamente inaptos os bancos de economia privada: I — financiamentos à produção capitalista, agrícola e industrial, desde que se trate de empreendimentos considerados essenciais ao desenvolvimento econômico e não sejam [illegible] adequadamente por [illegible] se destinem a investimentos; II — financiamentos para empreendimentos básicos e reprodutivos, que devam ser executados por pessoas de direito público ou sociedade de economia mista; III — financiamentos destinados à produção não capitalista, notadamente dos pequenos produtores, através de suas organizações cooperativas; IV — financiamentos de caráter social e assistencial. Dessa forma, a organização bancária do país, sob o contrôle do Banco Central, se dicotomizará em dois sistemas: sistema dos bancos de economia privada; e sistema federal dos bancos estatais, entre os quais deverá ser também incluído o Banco do Brasil.

DISCIPLINA CENTRAL

O crédito e o aparelhamento que o distribui devem ser submetidos a uma disciplina central, com os seguintes objetivos principais: 1) evitar que se tumultue o processo econômico; 2) prevenir as causas e corrigir os efeitos dos surtos inflacionários e das depressões econômicas; 3) assegurar, através da racional distribuição e manipulação dos recursos monetários, a ocupação plena e a estabilidade da moeda, devendo o mecanismo central funcionar como mecanismo anti-cíclico; 4) dar aplicação econômica racional e social, através de financiamentos adequados, a uma grande parte das disponibilidades monetárias existentes sob as diversas formas, estancando as fontes de especulação.

RECURSOS PARA O CRÉDITO ESTATAL

Afirma que os recursos para o crédito estatal ou «racionalizado» devem ser obtidos das seguintes fontes principais: a) das disponibilidades existentes sob a forma de depósitos bancários, quer se trate de disponibilidades liquidadas (oriundas do lucro ou da poupança), quer de disponibilidades flutuantes.

O Banco Central poderá exigir dos bancos privados o recolhimento até 20 por cento dos seus depósitos, o que será igualmente um meio de frear a expansão inflacionária do crédito; b) de parte das disponibilidades monetárias oriundas de economias forçadas, legais ou contratual; c) dos lucros e rendimentos além e certos limites, quer na sua origem, quer na sua utilização no supérfluo, através de uma tributação adequada, operando-se por essa forma o que se poderia denominar a «conversão» do lucro, isto é, o seu emprêgo racional em finalidades de interêsse econômico e social, mediante financiamentos adequados; d) de quaisquer outras fontes criadas, como, por exemplo, a receita líquida das sobretaxas de câmbio; e) da emissão, em casos especiais.

UM CAPITULO SÔBRE NOVAS FIGURAS PENAIS

Existe ainda no projeto um capítulo caracterizando várias figuras criminais relativamente a indevida concessão ou indevida utilização do crédito deferido pelos bancos de Estado, sendo êsses fatos assimilados à malversação de dinheiros públicos dada a natureza dos recursos monetários. São punidos severamente a advocacia administrativa e a advocacia ou empenho político na obtenção do crédito. O recebimento, por exemplo, de gratificações ou propinas é punido com a pena de 5 a 10 anos de prisão e incapacidade para o exercício de qualquer cargo público ou autárquico.

O projeto contém 126 artigos e sua justificação é ainda acompanhada de um apêndice onde são explanadas, com maiores detalhes, as questões referentes à expansão da moeda bancária, a relação entre os meios de pagamento e o custo de vida, o redesconto, a emissão e inflação, tratando ainda de alguns aspectos do padrão de vida das classes proletárias.

LIBERALISMO INCOMPATIVEL

Caracterizando as linhas fundamentais do sistema proposto, observa o sr. Alberto Pasqualini que não poderia o mesmo identificar-se com a tese do liberalismo econômico, que considera incompatível com os ensinamentos da ciência econômica e os postulados da justiça social.

«Se a ciência econômica — observa — nos indica quais as causas e os processos que podem produzir ou prevenir determinados efeitos, seria irracional não tomar as medidas adequadas para alcançá-los ou evitá-los».

Referindo-se aos projetos de lei bancária e substitutivos em curso na Câmara dos Deputados, observa que o projeto apresentado no Senado se fundamenta em princípios diferentes, notadamente, no que concerne às diferentes finalidades do crédito, sua função social e às fontes de recursos que devem alimentá-lo.

Finalizando sua justificação, que se estende em cêrca de 100 páginas dactilografadas, observa o sr. Alberto Pasqualini que o sistema proposto se inspira numa determinada concepção das finalidades de crédito e numa determinada técnica para alcançar o equilíbrio econômico, devendo ser encarado como a tentativa de contribuição de um leigo para o estudo e solução de um de nossos problemas fundamentais à qual está vinculada a solução de outros problemas.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0055.

Aos EVANGÉLICOS
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

BANCO PROLAR S.A.
7% Depósitos populares
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Minas Gerais exporta mais de 3 milhões de toneladas de minério de ferro

Itabira o maior centro ferrífero do Brasil — Devido à injusta discriminação dos impostos, a quota recolhida pelo Estado e Municípios é modesta

Luiz Faria Braga

INDICAÇÕES retrospectivas apontam para Minas Gerais, em 1936, uma exploração de .... 154.000 toneladas de minério de ferro, riqueza que ao preço médio de 40 cruzeiros exprimia a cifra global de Cr$ 6.196.000,00. Um quarto de século depois, essa atividade se encontra ampliada em mais de vinte vêzes no tocante às quantidades, pois cálculos recentes, promovidos por serviços especializados, fixam em 3.144.961.390 quilos o vulto das explorações no ano de 1952.

E' um avanço que se relaciona tanto com a ativa participação do país nas vendas internacionais, como com o proclamado incremento da siderurgia nacional. Em 1938-39 vendemos 383 mil toneladas; em 1945, cêrca de 300 mil e, em 1952, a extraordinária quantidade de 1.560.814 toneladas.

Faltam, como bem se compreende, comunicados oficiais sôbre o balanço geral da produção no ano passado. Podemos porém adiantar que não se manteve estática, porquanto da ordem de 20% o aumento acusado pela Cia. Vale do Rio Doce. Em 1953 aparecendo com dois biliões de toneladas e no ano anterior, isto é, em 1952, com 1,8.

Se no atinente ao manganês há sérias e fundadas apreensões quanto às nossas reservas, o mesmo não ocorre com o ferro. Sondagens parciais — e «estas mesmas avaliadas em menos do que efetivamente contam, conforme declarações dos próprios geólogos que as estudaram» — atribuem às jazidas exploradas e mais conhecidas de Minas Gerais uma tonelagem bruta estimada em cêrca de onze biliões, de acôrdo com o seguinte esquema, de origem oficial:

Municípios	Jazidas estudadas	Avaliação (milhões de toneladas)
BELO HORIZONTE	Serra do Curral	[illegible]
BONFIM	Fazenda da Varge, Marinho, Bocaina	30
CONCEIÇAO DE DENTRO	...	14
GUANHAES	Candonga	10
ITABIRA	Cauê, Pitangui, Santa Luzia, Conceição, Emeril	[illegible]
ITABIRITO	Pico de Itabira	17
MARIANA	Alegria e Cota	16
NOVA LIMA	Aguas Claras, Jangada, Rio do Peixe, Morro do Veado, Retiro das Almas, Barra, Córrego do Feijão	101
OURO PRETO	...	303
SABARA	Gaia, Laje	321
SANTA BARBARA	Serra do Caraça, Gandarela, Cocais	8.092
TOTAL	...	11.027

Nessa base as últimas escavações atuais não chegaram sequer a ferir três centésimos por cento das reservas mais conhecidas na zona central metalúrgica de Minas.

MUNICÍPIOS PRODUTORES

O total mineral formou-se com a contribuição de 13 municípios, sendo contudo modestas as parcelas de Itamarandiba, de Poços de Caldas e Mariana, com 60.000, 10.000 e 350.000 quilos, respectivamente. Escalonados em ordem decrescente, assim se apresentam os restantes 10, na base comum de mil toneladas:

Itabira [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

Poucas coisas fazem tanto bem à saúde quanto o sono. Nem todos, porém, podem usufruir seus benefícios, porque, muitas vêzes, a insônia perturba êsse repouso indispensável. A insônia tem várias causas, mas, em geral, a falta de regularidade no horário de dormir concorre para agravá-la.

Aproveite totalmente os benefícios do repouso pelo sono, procurando deitar-se e levantar-se a horas certas. — SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Abril de 1954

As mãos de doentes, convalescentes ou simples «portadores de germes» podem estar contaminadas por micróbios patogênicos que venham das fossas nasais, da garganta, da bôca, do intestino, os quais, pelo «apêrto de mão», podem passar a outras pessoas.

Livre-se de doenças, abolindo o «apêrto de mão», principalmente em época de epidemia. — SNES.

CARTA DE LISBOA

O 9 DE ABRIL DE 1918

Heroismo inexcedível e aniquilamento quase total — A que resultados leva a política irrefletida — Sôbre a eterna questão ortográfica — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de «Ocidente» e da «Revista de Portugal»

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 11 DE ABRIL. — Comemorou-se anteontem por todo o Império o heroísmo inexcedível da Batalha de Lys, em 9 de abril de 1918, e chorou-se mais uma vez o aniquilamento quase total dos restos dum valente Corpo expedicionário que a política facciosa e irrefletida e as más condições financeiras da Pátria tinham abandonado largos e tormentosos meses à sua sorte e aos ímpetos destruidores dos inimigos.

Erros iniciais levaram os soldados portuguêses para a Flandres, quando o seu lugar era apenas na África, onde o nosso território tinha sofrido os vexames do inimigo. Mas, uma vez realizada essa participação, tudo impunha que se fizessem os máximos sacrifícios para manter com moral sadio e bom apetrechamento os componentes do Corpo expedicionário. Tal, porém, não aconteceu, contra as mais rudimentares exigências da tática militar e da solidariedade humana.

O Comandante do Corpo veio para Portugal e o seu substituto, general Gomes da Costa, fartou-se de reclamar substituição e reforços, homens e medicamentos, sem ser ouvido. A opinião pública reagiu e as famílias dos que por lá jaziam, sucumbidos e revoltados, fizeram tudo o que puderam para se cumprir o dever de dar a indispensável assistência a quem representava entre os Aliados da França as velhas tradições portuguêsas.

Organizaram-se então vários reforços que iam partir... Mas o Destino implacável não deixa consumar-se a imperiosa obrigação, para assim demonstrar que a política irrefletida dá sempre maus resultados.

Uma revolução vitoriosa corta êsses planos e lança o Corpo expedicionário mais alguns meses entre a revolta e a exaustão.

O novo Govêrno faz diligências junto do Comando britânico para solucionar o terrível descalabro e a única solução encontrada é substituir as tropas portuguêsas por tropas inglêsas, naquele setor em que tão repetidos feitos de heroismo se tinham praticado.

E' o 9 de abril. Vai efetuar-se a rendição em massa em favor dos inglêses. Os alemães sabem a notícia antes de os nossos soldados a conhe-

(Conclui na 4.ª página)

Novo escândalo em tôrno da construção do túnel Catumbi-Laranjeiras

Além de premiada com 32 milhões de cruzeiros, por serviços que não prestou, a Companhia Comércio e Construção, que demonstrou falta de idoneidade profissional, foi encarregada de continuar a obra, depois de ter o contrato duas vêzes rescindido.

Regime de proteção e favoritismo na administração da Prefeitura — Defesa dos interêsses das emprêsas concessionárias contra as necessidades do povo — Justifica o prefeito as infrações da Light

Reportagem de Luiz Luna

O «dipizinho» que funciona junto ao gabinete do prefeito, no Palácio Guanabara, distribuiu aos jornais, como matéria editorial, a seguinte nota: «No decorrer deste mês, o sr. Edgar Soutelo, chefe do Serviço de Túneis, encaminhará ao prefeito, através do secretário de Obras, a minuta do contrato de empreitada para prosseguimento dos trabalhos de abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras. Conforme é do conhecimento público, o contrato anteriormente celebrado com a Companhia Comércio e Construção foi rescindido, pela lei 787, de 2|12|53, votada pela Câmara do Distrito Federal, lei que mandou indenizar aquela companhia com 32 milhões de cruzeiros.

Estabelece, ainda, a referida lei, que os trabalhos a serem reiniciados, sejam feitos pela Companhia de Comércio e Construções,, outra vez».

Se algum leitor dominical dêste jornal se der ao trabalho de ler as reportagens que aqui temos publicado sôbre os assaltos que se praticam, na alta administração da Prefeitura, contra o patrimônio do indefêso povo desta cidade explorada, conhece perfeitamente tôda história dêsse ignominioso escândalo, que é a construção do túnel Catumbi-Laranjeiras. Por diversas vêzes êste repórter trouxe ao conhecimento do público o que se estava passando, nos bastidores do Guanabara, em relação a essa obra de Santa Engrácia. Comprovamos com fatos e dados, até hoje não contestados, a falta de idoneidade profissional da Companhia Comércio e Construções (também moral, pois pleiteou e conseguiu um prêmio por uma obra que não terminou), para realizar o importante e urgente melhoramento público.

RECIBO DA FALTA DE HONESTIDADE ADMINISTRATIVA

Os que não têm conhecimento do fato fiquem então sabendo que essa Companhia Comércio e Construção, de propriedade particular do sr. Euvaldo Lodi, que se apresenta ao povo, para melhor ludibriá-lo, com pele de inocente cordeiro, contratou, há anos passados, com a Prefeitura, a construção do túnel Catumbi-Laranjeiras. As obras se processaram lentamente e o sr. Euvaldo Lodi embolsou tôdas as quotas constantes do contrato, que foi sete vêzes alterado, através de sucessivos têrmos aditivos, para render maiores lucros. A Prefeitura pagou tudo e se mais não desembolsou foi porque o Tribunal de Contas decidiu negar registro ao último assalto, projetado no sétimo têrmo aditivo. A Companhia, então, resolveu rescindir, amigàvelmente, o contrato, numa prova de sua incapacidade técnica para levar a obra até o fim. Depois, o sr. Lodi, o magnânimo amigo do povo e defensor perpétuo dos industriários famintos, arrependeu-se. A construção do túnel Catumbi-Laranjeiras, necessidade inadiável para a população, fazia parte de sua missão filantrópica. Assim, conseguiu do prefeito, tão generoso na distribuição do dinheiro do povo, que o contrato voltasse a vigorar. Aí o sr. Lodi, para cumprir a sua piedosa missão, exigiu da Prefeitura o pagamento de trinta e dois milhões de cruzeiros que, de acôrdo com as generosas cláusulas do contrato, seriam pagos como «prêmio de economia», depois das obras devidamente concluídas. E' fato que o túnel não estava pronto, como ainda hoje não está. Mas qual o mortal que pode resistir a um pedido do bondoso santo do SESI? Assim os trinta e dois milhões saíram mansamente dos cofres da Prefeitura para a carteira recheiada do mártir do SESI, mediante recibo da desonestidade administrativa do govêrno municipal.

TAMBÉM A CÂMARA RENDEU AS SUAS HOMENAGENS

Estavam as obras do túnel, há muito tempo, paralisadas, por obra e graça da Companhia Comércio e Construções. Diante da atitude enérgica e moralizadora do honrado Tribunal de Contas que, na defesa do patrimônio do povo e da moralidade administrativa, recusou-se a registrar o sétimo têrmo aditivo, o processo, como manda lei, foi parar naquele seio de Abraão, que é a Câmara dos Vereadores. Então o Legislativo não quis ficar atrás do Executivo e resolveu também prestar as suas homenagens à filantropia do sr. Euvaldo Lodi. Por esmagadora maioria de votos, anulou o contrato, mandou pagar os 32 milhões de cruzeiros como «prêmio de economia» por um obra que não foi terminada e, pasme o possível leitor, autorizou o prefeito a fazer novo contrato precisamente com o sr. Euvaldo Lodi.

Caiu a môsca no mel, pois era justamente isso que o Executivo desejava. Passou êsse novo escândalo quase sem protesto, pois contra êle ouvimos apenas, da tribuna, a voz do sr. Magalhães Júnior, que certamente atuado pelo espírito zombeteiro do seu antecessor, conflagrou a sessão, usando de todos os recursos para obstruir a votação.

ADVOGANDO CONTRA OS INTERÊSSES DO POVO

Para nós, que acompanhamos de perto a vida política e administrativa do Distrito Federal, isso não constitui surprêsa. Habituamo-nos ao regime de favoritismo e proteção, que é a característica principal da atual administração municipal. A situação chegou a tal ponto que o próprio Poder Executivo, através do seu chefe, não se peja de advogar contra os interêsses do próprio povo. Há poucos dias, o vereador Mário Martins, líder da minoria, foi procurado por uma comissão de populares, solicitando os seus préstimos, no sentido de ser restaurada a linha de bonde «Licínio Cardoso», que a Light retirou do tráfego, desrespeitando assim o compromisso contratual, o que lhe deveria importar em pesada multa. Mas em vez de punir a companhia pelo desrespeito, o administrador preferiu ser o seu advogado, apondo razões à medida ilegal, ao responder o requerimento de informações do vereador. Vejam se isso não é argumento de advogado na defesa do seu constituinte:

«A linha em aprêço, cujo percurso é de 12,578 quilômetros, vem sendo operada com oito carros motores, havendo um intervalo médio de 14 1|2 minutos, o que parece suficiente para atender ao movimento de passageiros em linha de ligação regional, não atingindo o centro».

De acôrdo com o contrato, a

(Conclui na 2.ª página)

CARTAS DE PARIS

DIEN BIEN PHU - NOVO VERDUN

José Domingues dos Santos

O drama que presentemente ensanguenta as pedras calcinadas que servem de parapeito à fortaleza de Dien-Ben-Phu, concentra hoje a atenção de todo o Mundo. Esta pequena fortaleza, pela fúria dos combates que se travam à sua volta, parece destinada a ficar na história militar como a sobrevivência dum novo Verdun.

Certamente tanta heroicidade e tanto espírito de sacrifício merecem o respeito e a admiração de todos os seus contemporâneos. E por mais que a crueza dos tempos em que vivemos, tenha embotado a sensibilidade humana, não é possível ficar indiferente ante uma heroicidade que, pelo sublime da sua abnegação, quase faz esquecer o que há de sinistro em tal situação. Há quase um mês, que, todos os dias, homens desprovidos de ódios pessoais, se batem e morrem por um ideal, por uma bandeira, sem esperança de outra recompensa que a consciência do dever cumprido.

Se outra lição não fôsse possível tirar desta horrível hecatombe, o exemplo de tanta devoção cívica, levado até ao mais alto sacrifício, seria digno de ser marcado em letras de oiro nas páginas da história de qualquer país.

* * *

Mas esta guerra que cada ano se desenvolve em intensidade e crueldade, está destinada a terminar como findou a guerra da Coréia, ou seja, por uma paz branca sem vencidos, nem vencedores.

E' que, embora reduzida no seu perímetro, as infiltrações internacionais conferem-lhe um certo caráter mundial. Assim êle representa, em forma reduzida, uma pré-figuração de qualquer conflito universal. O equilíbrio das fôrças em presença torna quase impossível uma vitória total.

Compreende-se assim o drama de consciência que obsidia a opinião pública francesa. Ele toma nova acuidade sempre que uma nova batalha faz correr o sangue dos seus filhos e dizima a elite dos seus quadros. A guerra da Indochina constitui um sinistro pesadelo para todos. Este aumenta à medida que as esperanças dum fim próximo e vitorioso se diluem na poeira dos combates. Sacrificar a juventude dum país, mesmo por uma causa justa e patriótica, é sempre penoso. Mas sacrificá-la por um fim incerto e por uma causa de interêsses aleatórios, é mais do que doloroso, é dramático.

Por ocasião do último debate parlamentar sôbre a Indochina perante a Assembléia Geral francesa, o presidente Laniel não hesitou em fazer-se o intérprete angustiado desta situação. Atualmente, da extrema esquerda até à extrema direita, por motivo diferentes e sob modalidades diversas, todos os franceses desejam que, ràpidamente, seja pôsto um têrmo a esta trágica situação. Simplesmente para fazer cessar uma guerra, não basta que um dos beligerantes o deseje. O simples abandono é, quase sempre, uma espécie de capitulação. Não há possibilidades de paz sem acôrdo de todos os beligerantes. E a interferência, clara ou disfarçada, de potências estrangeiras complica o problema. A próxima conferência de Genève, pondo face a face beligerantes e inspiradores ou auxiliares, poderá abrir uma clareira em meio do horizonte sombrio e confuso da hora presente. A humanidade vive atualmente sob o signo dos armistícios. Um armistício na Indochina seria já uma promessa de paz. Não será a solução final. Mas o menos bom é já alguma coisa de bom.

* * *

Alguém afirmou há tempos, numa entrevista, tão retumbante como infeliz, que a França sofria dum complexo de inferioridade, porque a sua falta de religiosidade a priva de «fibra moral». Certamente, hoje, em presença da resistência épica que Castries e um punhado de combatentes francesas estão opondo nas selvas indochinesas, num clima insalubre e hostil, contra um inimigo aguerrido e bem municiado, para honra da sua pátria e da bandei-

(Conclui na 6.ª página)

Vista bem A SUA FILHINHA

Exposição de VESTIDINHOS PARA MENINAS PARA CASA E PASSEIO

MODELOS ORIGINAIS — PREÇOS JUSTOS — Fabricação própria

R. ALVARO ALVIM, 21 - 3º SALA 303

UTILIDADE E BOM GÔSTO nos artigos da CASA FLOR

Nos mais lindos modelos, a Senhora encontrará na CASA FLOR a mais completa coleção de artigos para varanda, jardins, praia ou casa-de-campo — em "Fibrax", Cana da India, Junco, Malaca, Vime e Lona. Originais sugestões para presentes. Faça uma visita para examinar a qualidade e os preços vantajosos oferecidos pela CASA FLOR.

1 NOVIDADES EM DISCOS - Últimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes e silenciosos. Albuns — Preço FLOR a partir de Cr$ 30, até o fim do estoque

2 CADEIRA DE EXTENSÃO — Em "Fibrax", modelo exclusivo, colchão de lonita, côres à escolha. Preço FLOR 1.100, Com colchão 1.300, até o fim do estoque

3 BOLSAS VERÃO - LINDÍSSIMAS — De palha de milho, torcida, muito resistentes, práticas, ideais para praias, pique-niques, material de ginástica escolar. Vários tipos. Preço FLOR — a partir de Cr$ 60, até o fim do estoque

4 CADEIRINHA DE LONA — Armação em tubos cromados. Prático, higiênico, confortável. Capotinha para sol transformável em sacola para fraldas, mamadeiras, etc. Preço FLOR — Cr$ 640, até o fim do estoque

CESTO PARA PAPÉIS — Úteis no escritório ou no lar. Modelos práticos, reforçados. Dimensões da bôca: 20x30 cms. Preço FLOR Cr$ 38, até o fim do estoque

CASA FLOR — PRAÇA TIRADENTES 50

Joalheria BESDIN — JÓIAS, RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES — ÓTICA EM GERAL — R. CARIOCA, 85

SIRENES — Diversos tipos e capacidades. Para: escolas, fábricas, hospitais, cinemas, embarcações, autos, etc. 6, 8, 12, 110 e 220 volts.

DIMAC — DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LTDA. — Av. Rio Branco, 39, 20.º andar, tel. 43-2656 - C. Postal 3308-Rio

Ela é imprescindível no seu lar! Ela é fácil de adquirir pelo Crediário... D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

ENCERADEIRA LUSTRENE

A mais linda apresentação na mais perfeita concepção mecânica!

APENAS 50, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO! ...E 9 MENSALIDADES DE 440,

Veja as características incomparáveis da enceradeira elétrica "Lustrene"... entre com 50, no Crediário d'A Exposição Ouvidor e receba em sua casa a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!

1 Esticador: Um dispositivo especial mantém perfeita aderência da polia com a correia, compensando a elasticidade e impedindo o deslise.

2 Escovas Oscilantes: Presas às polias por uma espécie de supórte de borracha, têm a necessária flexibilidade para se adaptar às irregularidades do assoalho.

3 Contato Especial: O sistema de contato especial mantém invisivel tôda a instalação elétrica.

4 Correias: Usadas com exclusividade nas enceradeiras "Lustrene" oferecem a vantagem de uma maior duração.

5 Proteção Independente: O motor e as polias são tão independentes da parte estética que podem funcionar sem ela.

6 Fixador e Protetor do Interruptor: De formato especial, a placa do interruptor protege-o contra golpes violentos do operador.

7 Dupla Posição: O cabo inclina-se livremente para os dois lados facilitando o manejo.

DIA DAS MÃES

O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET-ESPECIAL PARA A SENHORA ADQUIRIR AGORA A SUA "LUSTRENE".

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR — AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Novo escândalo em tôrno da construção do túnel Catumbi...

(Conclusão da 1.ª página)

falta de aumento do material rodante, a supressão dos mesmos e a falta de outras providências em benefício do passageiro, constitui motivos de multas. Mas o prefeito, longe disso, procura, ao contrário, justificar as faltas da Light. No mesmo ofício, assim advoga a falta do cumprimento das cláusulas contratuais:

«A concessionária não tem promovido o aumento de material rodante, em virtude de causas notórias, entre as quais prepondera a situação altamente deficitária da exploração do serviço de bondes. O congestionamento do trânsito nas vias públicas, por outro lado, tem determinado o aumento continuado de viagens suprimidas ou não completadas pelo escasso material rodante disponivel».

Essa defesa não é feita pela infratora, isto é, pela Light. E' feita, repita-se, pelo prefeito do Distrito Federal, pela autoridade encarregada de fiscalizar os contratos entre a Prefeitura e as emprêsas concessionárias. Vejam, portanto, a quem a administração pública está entregue.

DEFENDENDO UMA EXTORSÃO

Mas não é só isso. A subserviência do Poder Executivo diante da Light chega a tal extremo que o prefeito justifica as extorsões praticadas contra o povo. A Câmara dos Vereadores solicitou fôssem colocados em tráfego os bondes de segunda classe. A Light, como é natural, não tem nenhum interêsse nisso e o prefeito, sujeitando-se a ser o seu porta-voz oficial, responde desta maneira estranha e comprometedora, aos vereadores:

1) — Não foram suprimidos os comboios de segunda classe nas linhas de bondes da Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, que são mantidos de conformidade com o material rodante disponivel.

2) — Foram apenas suprimidos os reboques, em vista de ser deficiente o serviço, em face da baixa tarifa vigorante».

Como se vê, não é a Light, mas o prefeito do Distrito Federal que considera «baixa» a tarifa em vigor. Isso é um sinal de que, em breve, o povo será novamente sacrificado com um novo aumento no preço da passagem. O prefeito, que anda em carro oficial, gastando material e queimando combustivel comprado com o dinheiro do povo, acha muito barata a passagem de bonde e por isso ajuda a Light a aumentar os sacrifícios da população, que já sofre o martírio de sua administração.

P. S. — Na Câmara Municipal, foram aposentados os funcionários Orlando de Sousa Coutinho, chefe da Portaria, com 43 anos de serviço, e Ernesto Correia da Silva, nomeado e empossado no cargo de protocolista em 1921. Êsses trabalhavam realmente, não iam à repartição apenas assinar o ponto ou receber o dinheiro no fim do mês, como a maioria dos seus colegas, afilhados e protegidos dos políticos que os nomearam. Em todo êsse longo tempo, tanto um como o outro, jamais faltaram um só dia de serviço, demonstrando amor à causa pública, dedicação e honestidade no cumprimento do dever. Nós que aqui combatemos as irregularidades da administração municipal, fazemos êsse registro, que constitui honrosa exceção, com alegria, na esperança de que o caso particular daqueles dois dedicados funcionários sirva de exemplo aos responsáveis pela administração, no sentido de coibir os abusos dos servidores que vivem à disposição dos gabinetes ou que vão à repartição apenas no dia de pagamento.

Para a vaga do sr. Orlando de Sousa, a Câmara também fez justiça, promovendo o funcionário José Inácio Coelho, outro dedicado servidor, com 45 anos de serviço sem uma só falta, seguindo assim o exemplo dos seus antigos companheiros. A outra vaga não foi preenchida. Ao que parece, a atual Comissão Diretora da Câmara Municipal compreendeu que ali nunca houve tantos funcionários para servir a tão poucos vereadores.

Um Walita vale muito

para a saúde de sua família

e confôrto de seu lar!



com apenas Cr$ 45,00 de entrada e 12 prestações mensais!

Misturador de Massas TURMIX



Adaptável ao liquidificador Walita. Substitui a batedeira de bolos.

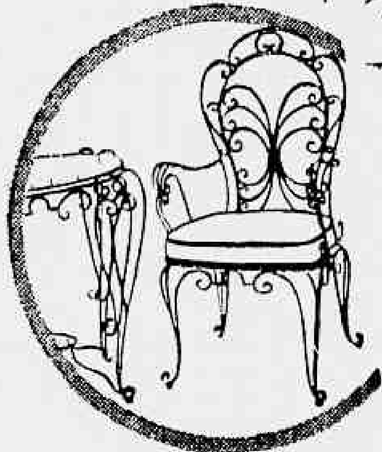
Apenas Cr$ 110,00 mensais, sem entrada.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Se você está NOIVA



Visite a nossa Exposição onde encontrará os móveis que Você idealizou



- Sugestões belíssimas em ferro batido para Varanda, jardim e copa
- Móveis fabricados sob encomenda
- Lustres, lanternas, apliquês, enfeites artísticos e decorativos.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PREÇOS SEM MAJORAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS

Pirri

Fábrica: - Av. Suburbana, 7103
Exposição: - Av. Suburbana, 6943 B - tel. 49-8061
(ENTRE OS LARGOS DOS PILARES E ABOLIÇÃO)

BIJUTERIAS FINAS
B. FONSECA
RUA URUGUAIANA, 25 - 4º - GRUPO 401
RIO DE JANEIRO
(Por cima do Magazine Segadaes)

Avisa a sua Exma. Clientela do interior, que já tem à disposição da mesma, novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos em Murano, Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALAGANDANS, já famosos em todo o País. Não vendemos a varejo.

COLARES ITALIANOS
Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição; e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.
Rádios e Acessórios. Venda à vista e a prazo.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3981.

BARBANTES
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO



CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

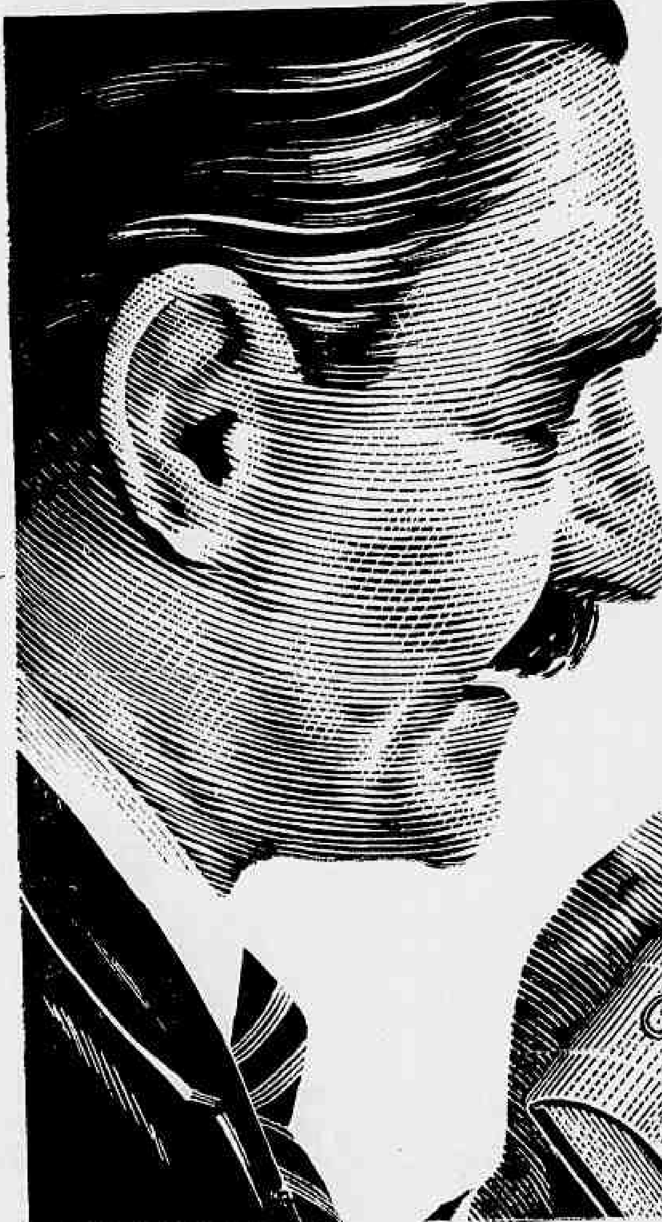


TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
Comprem a varejo pelo preço das fábricas, no depósito, à
RUA DA ALFÂNDEGA, 315

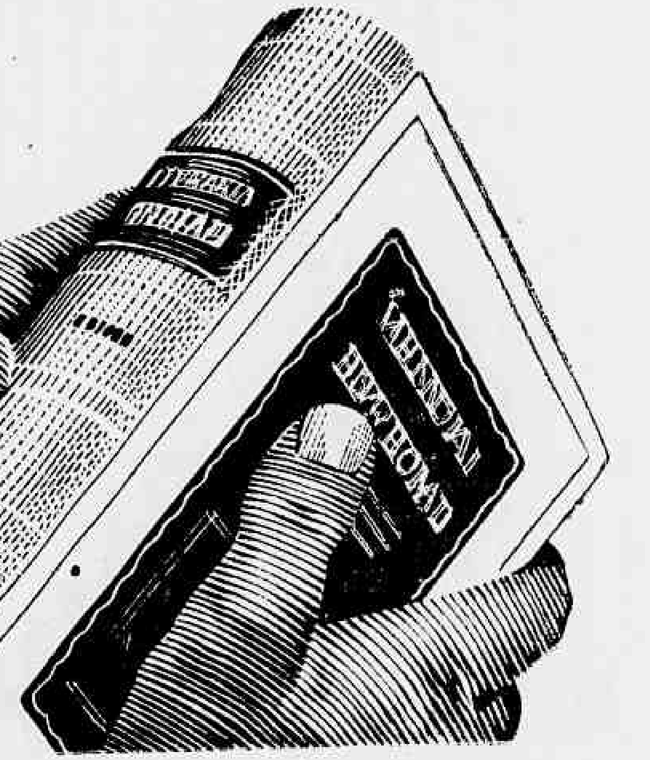
TROPICAL AURORA	Cr$	280,00 o metro
CASIMIRA AURORA	Cr$	370,00 o metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00 o metro
LINHO IRLANDÊS YORK STREET ..	Cr$	180,00 o metro

Trazendo êste anúncio damos 10% de desconto.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.



"FREITAS BASTOS"...
a maior livraria do Brasil, lança...
VENDA ESPECIAL
DE LIVROS ESTRANGEIROS!



...com as maiores remarcações de preços!

Excepcional oportunidade para adquirir as melhores obras dos mais conceituados autores, em edições modernas, *por preços muito abaixo do normal!* Livros novos, especializados ou de leitura recreativa, em francês, inglês, espanhol ou alemão, para o aprofundamento dos seus conhecimentos gerais ou profissionais. Seja dos primeiros a aproveitar esta VENDA ESPECIAL de livros estrangeiros na LIVRARIA FREITAS BASTOS comprando agora a preços de economia, as obras indispensaveis à sua biblioteca - obras que se valorisam diariamente e que engrandecem o seu patrimonio cultural.

Livros de Medicina, Odontologia, Farmacologia, Direito, Engenharia, Historia, Arte ou Literatura, estão agora à sua inteira disposição nesta VENDA ESPECIAL da Livraria Freitas Bastos *pelo preço que o senhor deseja pagar.*

VEJA ESTAS SENSACIONAIS OFERTAS:

UNIVERSITY PHYSICS, Complete edition by F. Weston Sears & M. W. Zemansky, enc. de 315, por 220,
DROIT CONSTITUTIONNEL, P. Wigny 2 tomos broch. de 1.000, por 700,
TRAITÉ ELEMENTAIRE DE DROIT ADMINISTRATIF M. Waline br. de 241, por 170,
TRAITÉ DE TERAPEUTIQUE CHIRURGICALE P. Bertrand e J. Greyssel, 2 tom. enc. de 2.990, por 2.093,
PHARMACIE GALENIQUE, A. Goris, A. Liot M. M. Janot 2 tomos enc. de 1.092, por 765,
RESTAURATION ET PROTHÉSE MAXILO-FACIALES, Ponroy et Psaume enc. de 343, por 240,
TRATAMIENTO QUIRURJICO DE LOS TRAUMATISMOS DE LA CARA, V. Hovhannes, J. Marquis Convers enc. de 1.170, por 819,
CARTAS A UNA MADRE, W. Stekel br. de 72, por 50,
EL KORAN - Mahoma br. de 84, por 58,
NOUVEAU PETIT LAROUSSE, Ilustré encadernado de 195, por 136,
VIDA Y MUSICA DE HAYDN, J. Hadden de 30, por 21,
ESTUDIO DE LA HISTORIA, Compendio, A. J. Toynbee enc. de 300, por 210,

LIVRARIA FREITAS BASTOS
A MAIOR LIVRARIA DO BRASIL
L. Carioca esq. Bitencourt da Silva



prova eliminatória
para o mais aperfeiçoado fogão a gás de querozene

FOGÃO AZUL GÁS NATAL

agora com exclusivos e revolucionários aperfeiçoamentos

em economia - rendimento máximo por hora de trabalho
em funcionamento - proteção total contra as causas dos entupimentos
em sistema de gaseificação - gera gás azul, idêntico ao de rua ou engarrafado
em aproveitamento de calor - obtenção de bom gás, ràpidamente, sem perdas de calor ou combustivel
em limpeza - não suja panelas, não dá cheiro, nem faz fumaça; é simples e prático
em durabilidade e garantias - um fogão para muitos anos, garantido contra defeitos de fabricação e falta de peças a qualquer época
em aperfeiçoamentos - Inovações exclusivas permitem agora super-economia e limpeza, e o uso, sem problemas, de querozene, gasolina, alcool ou os três misturados
4 modêlos diferentes.

Venha Você também aprovar o Fogão Natal





DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
Lojas da Fábrica: Rio (Av. Mem de Sá, 95-A (Av. Mar. Floriano 15-A) Niterói: Rua S. João, 75
ACEITA-SE REVENDEDORES

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendoso. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Mendaco o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"

CASA BERTONI

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

XADREZ

Campeonato Carioca de 1954

Vitória de Jorge Lemos na Prova de Seleção — Lindolfo Gaia, o segundo colocado — Os jogadores classificados — Resultado Geral da Prova de Seleção

A realização da prova destinada a classificar os enxadristas cariocas para disputar aos cinco primeiros colocados do ano anterior o título de campeão carioca de 1954 constituiu mais um êxito da Federação Metropolitana de Xadrez.

Nada menos que 64 jogadores participaram da competição preliminar, registrando-se assim um novo recorde na prova, que constitui uma demonstração cabal do interesse que o xadrez, como atividade esportiva, vem despertando nas diferentes camadas sociais da capital.

A Prova de Seleção trouxe-nos este ano a vitória de um jovem enxadrista, Jorge Lemos, cujas atuações anteriores já haviam reclamado a atenção dos entendidos. A performance do vencedor foi muito boa, tendo vencido cinco partidas (Silvio Mendes, Fuad Salek, E. Berlingozzo, Napoleão Lomar e José Adail), confirmando assim a sua boa categoria enxadrística.

Os jogadores que se classificaram cumpriram também destacadas atuações, sendo digno de registro o número de novos que desta feita lograram passar à prova final, fato que parece marcar o início, no Distrito Federal, de uma desejada renovação de valores.

A classificação geral dos participantes da prova de seleção foi a seguinte: 1.º — Jorge Lemos, 6.0310; 2.º — Lindolfo Gaia, 5.5285; 3.º — Osvaldo Rebêlo, 5.5260; 4.º — José Adail, 5.0325; 5.º — Rosa e Silva, 5.0305; 6.º — Afonso Vasconcelos, 5.0300; 7.º — Milton Galvão, 5.0290; 8.º — Pereira da Rocha e Aguinaldo Josetl, 5.0285; 10.º — Silvio Mendes, 5.0270; 11.º — Antônio Pacini e Olicio Gadia, 5.0255; 13.º — Pôrto da Silveira e Wilson Cerqueira, 5.0250; 15.º — Rivadavia Melo, 4.5255; 16.º — Hugo Rômulo e Lucio Gomes, 4.5245; 18.º — Gladstone Monteiro, 4.5235; 19.º — Edwin Sjorblon, 4.5205; 20.º — Wilson Carrano, 4.0295; 21.º — E. Berlingozzo, 4.0265; 22.º — Brena Santos e Jomar Leite, 4.0260; 24.º — Luis Porcelén e Félix Sonenfeld, 4.0250; 26.º — Silvério Ortiz, 4.0235; 27.º — Gregorio Muniz, 4.0225; 28.º — Napoleão Lomar, 3.5305; 29.º — George Reiter, 3.5280; 30.º — Carlos Soriano, 3.5250; 31.º — Jorge Cunha, 3.5235; 32.º — Lincoln Correia, 3.5230; 33.º — Válter Abreu Caldas e Araújo Resende, 3.0250; 35.º — Benedito Camargo, 3.0240; 36.º — José Navegantes, Valdemar Seabra e Soares Filho, 3.0225; 39.º — Joseph Resende, 3.0215; 40.º — Osvaldo Caldas, 3.0175; 41.º — Gilberto Messeder e Moacir Serra, 3.0165; 43.º — Rubem Belo, 3.0160; 44.º — Norberto Stranges, 2.5295; 45.º — Elzaman Magalhães, 2.5270; 46.º — Fuad Salek, 2.5195; 47.º — Iguassu Elói, 2.5175; 48.º — Silvio Monteiro, 2.5160; 49.º — Mário Leclerc, 2.0220; 50.º — Luis Bastto Lima, 2.0200; 51.º — Mario Vilas-Boas, 2.0180; 52.º — Castro Garcia, 2.0175; 53.º — Enéias da Silva, 1.5245; 54.º — João Gomes, 1.5220; 55.º — Jacir Maia, 1.5215; 56.º — Harry Birkun, 1.0200; 57.º — Júlio Dias da Rocha, 1.0160; 58.º — Átila Medeiros, 1.0145; 59.º — Lauro Pie, 0.0115; 60.º — Milton P. Silva, 0.0100; 61.º — Mário Oliveira, 0.0095; 62.º — Icaro Garcia, 0.0090; 63.º — Augusto Paulino, 0.0045; 64.º — Claudio Pinheiro, 0.0040.

Em face dêsse resultado, todos os jogadores que fizeram cinco pontos a mais ficaram classificados para a Prova Final, cujo início está marcado para amanhã, dia 19, na sede do Olímpico Clube, à rua Alvaro Alvim, 27, 1.º, às 20 horas.

Os jogadores classificados pertencem aos seguintes clubes: Olímpico (Lemos, Rebêlo, Afonso e Galvão); Fluminense (Gaia, Rosa e Silva, Gadia e Silvio Mendes); Grajaú (José Adail e A. Cerqueira); Clube Xadrez (Pereira Rocha e Joseti); A.A.B.B. (A. Pacini), e Municipal (Silveira).

Para a primeira rodada do Campeonato Carioca estão programados os seguintes jogos: V. Cerqueira x A. Pacini; J. Adail x Afonso Vasconcelos; Ari Camargo x Fernando Vasconcelos; Pereira da Rocha x J. T. Mangini; H. Vannier x Jorge Lemos; A. Joseti x Milton Galvão; Tancredo M. de Lei x Olicio Gadia; L. Gaia x Rosa e Silva; Silvio Mendes x Pôrto da Silveira. Osvaldo Rebêlo, bye.

A seguir, encontrarão os leitores algumas partidas jogadas durante a prova de seleção.

DEFESA SICILIANA

Jorge Lemos — E. Berlingozzo

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3CR; 6. B2R, B2C; 7. B3R, P3TD; 8. 0-0, 0-0; 9. P4BR, C3B; 10. C3C, D2B; 11. P4CR, P3TR; 12. P4TR, D2D; 13. P5B, C2T; 14. D2D, BxC; 15. PxB, C3B; 16. BxP, CxPR; 17. D3R, PxP; 18. PxP, P4D; 19. C5B!, abandonam.

DEFESA NINZOINDIA

Pereira da Rocha — Elzaman Magalhães

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, P4B; 5. B3D, 0-0; 6. C3B, P4D; 7. P3TD, PxPD; 8. PxP5D, PxPB; 9. BxP, B4T; 10. C3B; 11. BxC, PxB; 12. B5C, P3B; 13. T1R xq., R2B; 14. B4B, P3TD; 15. P4CD, B3C; 16. D3C, B3R; 17. TxB!, RxT; 18. CxP, R2D; 19. CxB, DxC; 20. D5D xq., R1B; 21. D6R xq., R1D; 22. P5D, T1R; 23. D6C xq., R1B; 24. PxC, PxP; 25. T1BD, abandonam.

DEFESA SICILIANA

Jorge Lemos — Silvio Mendes

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. P4BR, D2B; 7. B2R, P4R; 8. C3C, B2R; 9. 0-0, P4CD; 10. PxP, PxP; 11. B5CR, B2C; 12. BxC, BxB; 13. B4C, C2D; 14. DxC xq., DxD; 15. BxD xq., RxD; 16. C5B, xq., R2B; 17. CxB, RxC; 18. C5D, TD1BD; 19. CxB, PxC; 20. TxP, TxP; 21. TxP xq., R3C; 22. T7R, T1D; 23. TxP, T7D; 24. T5C, T7R; 25. P4CD, TxPR; 26. P3TD, P4TD; 27. PxP xq., R3T; 28. T1C, T7R; 29. P4TR, P3T; 30. T5C, RxP; 31. P4T, T7C; 32. T5T xq., R3C; 33. TxT, TxT; 34. T5C xq., abandonam.

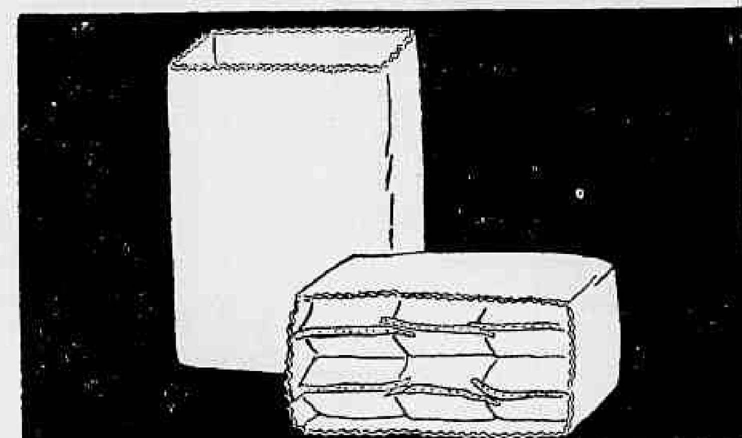
Asma -- Bronquite
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento — Diagnóstico precoce e prevenção. Horários: pela manhã, das 8 às 11. R. Conde de Bonfim, 932-A. Tel.: 38-3373. A tarde, marcar hora pelo tel.: 18-1268. (Próx. Ord. 3.ª Penitência)

como são práticos!

* FARDOS MULTIFOLHADOS BATES

para transporte e armazenamento de pequenos sacos e volumes



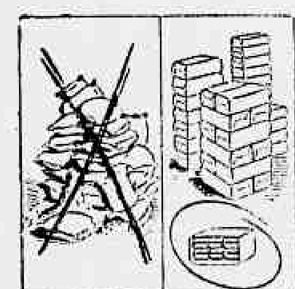


* Já se encontra nos mercados brasileiros, o novo produto BATES — os **Fardos Multifolhados Bates** — um novo elemento para as indústrias de açúcar, sal, farinha, café, cimento e outros produtos que exijam para as operações de transporte, carga, descarga e armazenamento uma proteção excepcional. Os **Fardos Multifolhados Bates** são fabricados com diversas fôlhas de super-resistente Papel Kraft e são garantidos pelo nome BATES.

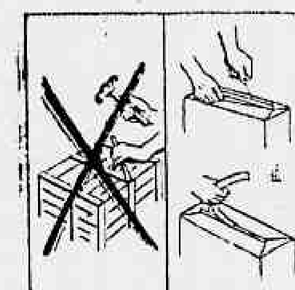
Peça maiores informações sôbre as aplicações dos FARDOS MULTIFOLHADOS BATES



ECONOMIA
Poupam tempo e mão de obra nas operações de transporte, carga e descarga.
São práticos para carregar e sua capacidade varia de 5 a 50 quilos.



PROTEÇÃO
Protegem o produto contra misturas e contaminações.
Evitam rompimentos e vazamentos.
Permitem um empilhamento regular e seguro.



FACILIDADE
Dispensam o uso de caixotes.
Abrem-se e fecham-se manualmente, permitindo o enfardamento rápido e a imediata retirada do produto.

Hegua



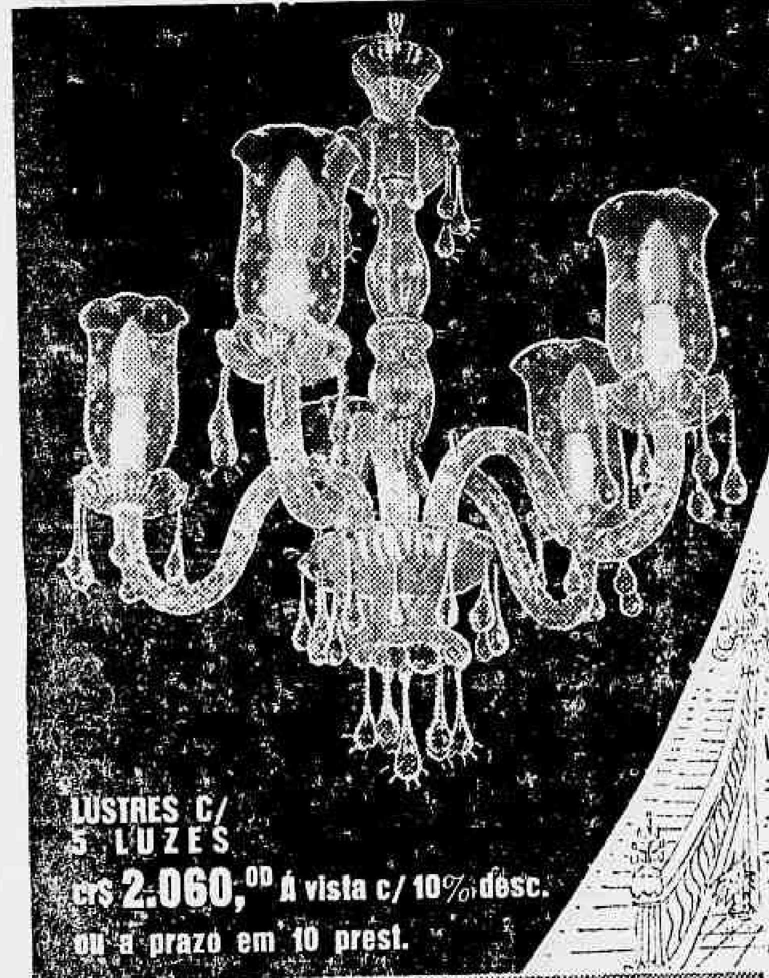
BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz):
Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And.
Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111

RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And.
Sala 403 - Fone: 23-5186

Endereço Telegráfico: "BATESBAGS".

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL



LUSTRES C/ 5 LUZES
Cr$ 2.060,00 à vista c/ 10% desc.
ou a prazo em 10 prest.

EMBELEZE O SEU LAR COM

Lustres de Cristal

Grande variedade de lustres em Cristal, Opalina, Overlay e lustres Francêses antigos "Bacarat".

DIRETAMENTE DO FABRICANTE

Lampiões para mesa
diversos tipos

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

RUA DO SENADO, 67 — SOB.
TEL. 42-7450 — RIO DE JANEIRO



Preços remarcados!

Quinzena Branca

"Aproveite os últimos dois dias da "Quinzena Branca" e renove o seu guarda roupa branco com grande economia. Camisas, cuecas, meias, lenços, pijamas etc., tudo a preços remarcadíssimos".

Últimos 2 dias

lojas DUCAL

TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA — MEIER * FLORIANO * CASTELO

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

NOIVAS... ATENÇÃO

Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solideu e «boquet», pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godê, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 150,00; chapéus, modêlo a escolher. Luvas de «nylon» e renda.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES — CORTINAS

Persa, Chinês, Turco, Santa Helena, etc.
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS
LAVAGEM A SECO, NO LOCAL
Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
Orçamento sem compromisso.
A maior e mais perfeita do ramo.

ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos «SONATA». Colchão de molas

Dormitório estilo moderno, em legitimo Pau-Marfim, com 6 peças	Cr$	7.600,00
Colchão de molas, casal	Cr$	2.000,00
Colchão de molas, solteiro	Cr$	1.400,00
Sala apartamento, com 6 peças	Cr$	8.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de aluminio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo crú, álcool querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, aluminio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora
Nascimento Ribeiro Ltda.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO
Endereço Telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

cerem. E, por isso, preparam-se imediatamente para serem êles e mais ninguém os ocupantes daquele pedaço inesquecivel em que se fixaram durante perto de dois anos as ansiedades de todo o povo português.

O que foi o pavoroso acontecimento, verdadeiro Alcácer-Quibir do C.E.P., está contado em centenas de lancinantes páginas escritas por alguns dos sobreviventes. Permitam os meus leitores que lhes ofereça a transcrição de meia dúzia de periodos gravados a sangue pelo ilustre historiador Jaime Cortesão, que, voluntário da 1ª Grande Guerra, desde 1916, se encontrava, convalescente dum ataque de gases, no Hospital das Doidas, em St. Venaint, e ainda, como capitão médico, conseguiu minorar o sofrimento dalguns feridos da alucinante Batalha.

Eis o que escreveu o autor das "Memórias da Grande Guerra":

"As quatro horas da manhã, deitado na minha cama, acordo ao trovão estupendo duma granada de 31 ou 38, estoirando próximo. O alto e vasto edificio baila sôbre os alicerces, e os grandes estilhaços, como bólidos incendiados, rugem e sibilam, sinistros, cortando as paredes e os telhados. Depois outra. E não param. De espaço a espaço, um abalo fundo de terremoto e o espadanar estridulo da metralha. Para as linhas um rebentar de tempestade oceânica raiva, furibundo. O coração aperta-se à lembrança dos que andam àquela hora sôbre as altas ondas de fogo e terra.

Quase todos os doentes, que podem levantar-se, vagueiam de luz acêsa pelo hospital. Médicos e enfermeiros, tudo se ergueu. O trovejar da planicie enche as almas de assombro. Só quando dealba a manhã, e as primeiras grandes novas chegam, eu e o Frazão nos erguemos.

As dez da manhã sabe-se já que os alemães, numa ofensiva de grande estilo, cuja largueza é por enquanto dificil de avaliar, romperam as nossas linhas e avançam."

"As ambulâncias automóveis entram, correm, partem de novo ou estacam e arfam trepidando. Paro desnorteado. Para lá dos meus olhos baços vai um formilhar de espectros, que desemboca dos carros fundos, sopesa macas e se dispersa ou choca em redemoinhos e grita, comanda, ulula."

"Eu, o enfermeiro Baldaia, o meu impedido, o tenente Frazão e outros oficiais partimos num grupo. Ao sairmos, uma granada cai perto. Alguns soldados lançam-se por terra e o Frazão increpa-os com escárneo, dizendo para lá das palavras o seu espanto de que àquela hora alguém tenha o receio de perder a vida.

Na estrada vamos engrossar o longo cortejo dos que retiram: — farrapos de regimentos, familias de civis com as crianças ao colo, carretas conduzindo os restos dos lares, trabalhadores chineses, e, em grupos soturnos, soldados portuguêses, inglêses, australianos, tudo numa torrente apressada, silenciosa, devorada pelo drama comum.

Atrás afogou-se na sombra o palácio dos doidos, dos cadáveres, dos mártires, dos moribundos, erguido à beira do rio humano, como um genial monumento de aflição."

Em novembro vem o armisticio. Mas Portugal está dividido por lutos e raivas, por politicas estranhas e confusas. Segue-se a Traulitânia, do Pôrto e Monsanto em Lisboa. Novas divisões e desesperos. Greves e incêndios. A desordem generalizada, os mais tenebrosos crimes contra a Pátria. Alguns idealistas promovem revoluções para desfazer o cáos. Mas o cáos aumenta sempre. Os governos não conseguem fôrças para se manterem. E as boas intenções de poucos são abafadas pelos impetos ambiciosos e desvairados dos grupos secretos.

Caminha-se de precipicio em precipicio. Intervém o exército, tendo à frente o General que assistiu, como 2º Comandante, ao aniquilamento do Corpo expedicionário. A Nação, extenuada de sofrimento, acolhe o feito com expectativa benévola. Houve hesitações e tropeços, durante 23 meses precisos. E só em 27 de abril de 1928, ou seja 10 anos após a Batalha de Lys, a tempestade amaina e no doce azul de Portugal surge uma esperança mais convincente. Modesto professor coimbrão de Finanças, chamado outra vez para o Govêrno, lança suas palavras imperecíveis: "Sei muito bem o que quero e para onde vou, mas não se me exija que chegue ao fim em poucos meses."

Daqui a dias perfazem-se 26 anos sôbre as palavras de Salazar. Não preciso de prosseguir. Portugal aí está reconstituido, prestigiado no Mundo, novamente em ponto alto da sua História.

A QUESTÃO ORTOGRAFICA

Uma rápida conversa com o diretor da "Casa Ruy Barbosa", Américo Lacombe, demonstrou-me que continua no Brasil a errada noção de que a Conferência inter-acadêmica de 1945 foi um mero desafio desportivo entre dois grupos desiguais. Não há nada mais descabido. As duas Delegações equilibraram-se perfeitamente em inteligência, competência e patriotismo e tôdas as resoluções desde a primeira à última, foram tomadas POR UNANIMIDADE e sem incidentes.

Houve transigências de parte a parte? Evidentemente. Nem outra coisa se pode compreender quando se reúnem Delegações animadas do desejo de chegarem a acôrdo. Logo a seguir, vários criticos e censores portuguêses e brasileiros pretenderam pesar em balança comercial o quanto cada Delegação cedeu à outra, mas a todos se respondeu que o principal objetivo era a UNIFICAÇÃO e a bem dela tôdas as bases foram estabelecidas depois da mais nitida concordância.

Argumentam, *ainda*, os criticos brasileiros com a conservação das consoantes etimológicas. A Conferência admitiu-as por assim o julgar conveniente para Portugal e Brasil. Gonçalves Viana, mestre incontestado e um dos mais tenazes paladinos da simplificação, nunca admitiu a supressão dessas consoantes. A Delegação brasileira foi gentil e compreensiva reconhecendo a necessidade de as manter. Nada há, pois, que opor aos resultados da conferência desde que os dois governos os aceitaram e mandaram cumprir. Portugal, como sabem, cumpre-os desde 1947. Espera-se que o Brasil se decida a cumpri-los também.

OUTRAS NOTAS

Espera-se, hoje, a bordo do "Conte Grande", a ilustre senhora d. Ondina P. Dantas, diretora-presidente dêste jornal, que vem acompanhada de sua filha, srta. Ligia. Terá a recepção que merece, apesar de terem partido ontem para Angola num vôo experimental, alguns dos mais categorizados vultos da imprensa lisboeta.

— No próximo dia 15 de maio realiza-se na Sociedade de Geografia uma sessão de homenagem à memória de Ricardo Severo, que tanto contribuiu para o progresso arquitetônico de São Paulo.

— O Ateneu Comercial do Pôrto vai prestar, igualmente, solenes homenagens ao grande compositor e pianista Oscar da Silva, que completa 84 anos em 21 do corrente mês de abril.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas 73, sobrado — Tel.: 22-7893

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estomago, figado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

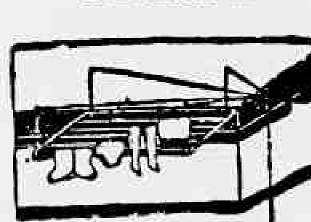
MÊS DE ANIVERSÁRIO DA
CASA APIS
NYLON — Combinações, calças, blusas, anaguas, soutiens e meias.
Grandes descontos
ALFANDEGA, 212
(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais molestias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clinica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

ENXUGADOR
IDEAL



15 metros de corda em 90 cm²
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30-370
o ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR
Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

AUTOMOBILISTA!
NÃO TROQUE



Seu carro vale uma fortuna, e seu gasto é de 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos. CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.

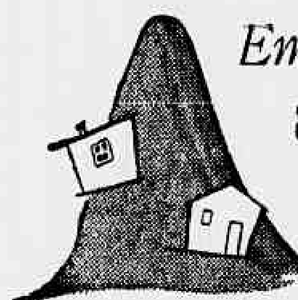
NÃO SE ILUDA, USE



o ÚNICO óleo contendo CROMO
(Cr C 17 - H 33 - COO 3)
(PATENTEADO)
A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO

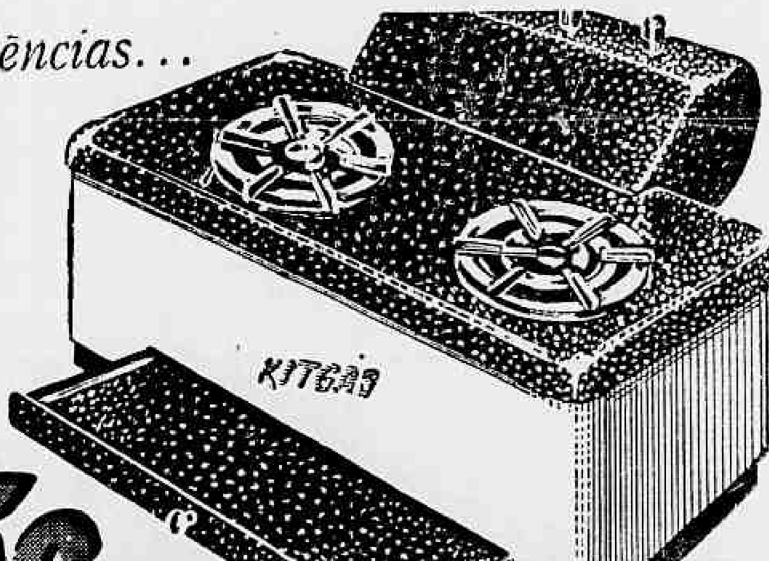
E ECONOMISE!

À venda em todas as boas casas



Em todas as residências...
até no morro!

Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!



KITGÁS

Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

dá chama forte, azul, regulável, de gás!

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
R. México 74-A - tel. 52-7655 - Rio de Janeiro

PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
- gás sem cheiro, não explosivo!
- acende instantaneamente, como o gás!
- ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
- bandeja coletora e para torradas.
- faz bolos em forno-estufa!
- consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.

Combine o seu gôsto com o seu orçamento!...

...escolhendo a sua cozinha entre os vários tipos que apresentamos.

★

a) Em madeira laqueada a branco, o sóbrio estilo das cozinhas tradicionais, ou em côres, para contrastes modernos. Puxadores cromados ou plásticos. Peças ajustáveis a qualquer espaço.

★

b) em aço, laqueado e imunizado contra ferrugem, de grande resistência e durabilidade. Os armários superiores são providos de gavetas, útil novidade que torna mais prática e rápida a arrumação desejada.

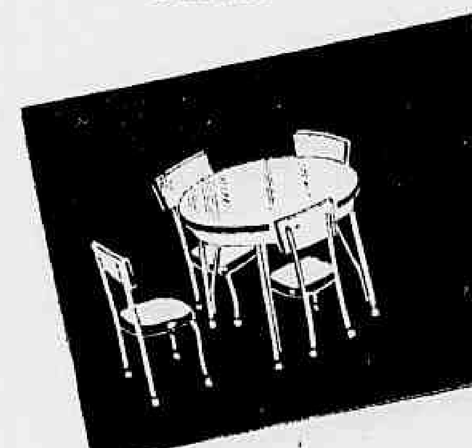
★

c) Em aço, laqueado a fogo e imunizado contra ferrugem. Em branco ou em côres, oferecendo grande variedade para escolha. Bonito e luxuoso conjunto ajustável ao espaço disponível. Puxadores originais e sólidos. Gavetas ultra macias sôbre rolamentos.

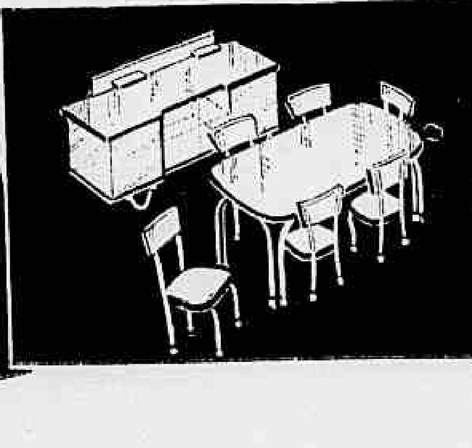
★

Além do tipo standard, fornecemos ainda armários sob medida, adaptáveis a qualquer ângulo ou espaço vago. Peças avulsas para qualquer tipo de cozinha.

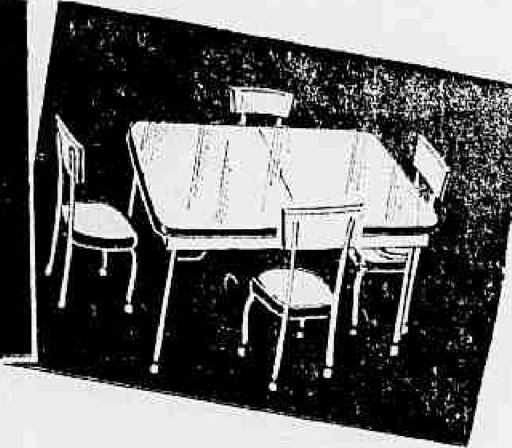
e tambem lindos conjuntos de copa:



Mesa redonda para 4 pessoas, tampo de fórmica pés cromados. Lindas côres. Cadeiras cromadas e estofadas.



Elegante conjunto para sala de almoço em fórmica, pés cromados. Impecável acabamento, côres variadas.



Mesa extensivel em fórmica, para 4, 6 ou 8 pessoas. Pés cromados, côres variadas. Cadeiras cromadas e estofadas.

Visite a nossa casa, a única especialisada e com mais variada exposição!



ABERTA DAS 9 ÀS 22 HORAS
MOVEIS BRASÃO LIMITADA
44 A - RUA VISCONDE DE PIRAJÁ - 44 B — TEL. 47-7227

MÓVEIS DE FERRO
A VISTA E A PRAZO
Jogos completos para jantar, portões, grades, basculantes etc.
SERRALHERIA SANTA PERCILIANA LTDA.
Rua Galileu, 18 Tel: 29-5219 — Meyer — Maria da Graça.
Orçamento sem compromisso.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.


CASIMIRAS - TROPICAIS - LINHOS
VENDAS A VAREJO POR PREÇOS DE ATACADO
MENORES PREÇOS DA PRAÇA
EXIMBRA
RUA DA ALFANDEGA, 132 — LOJA
A DOIS PASSOS DA URUGUAIANA

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil ?

J. C. PEDRO GRANDE,
do Conselho Nacional de Geografia

XXII

GOIÁS

Pouca gente suporia que Cristianópolis, cidade surgida recentemente, fôsse detentora do título de cidade mais alfabetizada em Goiás, com a elevada percentagem de 76,75, e isto em uma cidadezinha de pouco mais de meio milhar de habitantes. Caldas Novas, com o índice de 68,83, tem percentagem superior, embora não muito, à de Goiânia, a capital (68,36). Goiás, a capital antiga, que já foi o centro de instrução nesse Estado mediterrâneo, não decaiu muito, mesmo destituída de categoria, mesmo sem o bafejo oficial, assim o demonstra o seu índice de alfabetizados — 67,55 — superado levemente pelo Buriti Alegre (67,86), nas vertentes do Paranaíba e pelo de Rio Verde (67,59), na bacia do rio homônimo. Goiatuba (65,73) situa-se na mesma região rica do sul de Goiás, vertentes do Paranaíba, onde também deparamos com Corumbaíba, com o índice de 62,53. Ipameri (63,29) e Anápolis (61,11) são, fora Goiânia, as únicas cidades goianas servidas pela E. F. Goiás, com índice de alfabetização superior ao médio (57,06) para o conjunto das cidades goianas. No mesmo vão ao norte do Paranaíba e ao sul das serras das Divisões e Caiapó encontramos ainda Aloândia (61,51), a novel cidade da vertente direita do Meia-Ponte; Piracanjuba (61,33), a antiga Pouso Alto, tem excelente situação, à margem da ligação ferroviária São Paulo-Triângulo-Goiás, e Palmeiras de Goiás (61,22) encontra-se na bacia do referido rio Verde. Ainda nas vertentes do Paranaíba situa-se Corumbá de Goiás(60,42), à margem do rio Corumbá, e Santa Cruz de Goiás (60,54) que, lugar importante nos primeiros tempos do povoamento das terras dos guaiá, e depois vila insignificante, devido à sua decadência, vai ressurgindo à atividade.

São poucas as cidades com percentagens acima da média do conjunto das cidades goianas, ao norte da serra divisora entre as bacias Tocantins-Prata: Pirenópolis (63,58), às nascentes do rio das Almas; à margem esquerda do mesmo rio, ainda no afamado Mato Grosso de Goiás, desenvolveu-se a jovem cidade de Ceres (61,85); Niquelândia (60,99), a velha São José do Tocantins, embora bem afastada do rio dêsse nome; Arraias (61,83), na bacia do Paranã, e mais ao norte, Natividade (60,43), na do rio Manuel Alves da Natividade.

A classe modal (44 do total das 125 cidades no Estado), é a de percentagens de 59,99 a 50,00. As cidades compreendidas nesta classe e servidas pela única ferrovia no Estado, são: Catalão (57,52); a jovem Cumari (53,44) e Gionadira (53,50); e ainda Pires do Rio (57,76), Leopoldo Bulhões (55,53), na bifurcação do ramal a Anápolis.

A maior parte das cidades dessa classe situa-se fora da E. F. Goiás. Na vertente sul da serra das Divisões deparamos com Anicuns (52,71), à margem do alto rio dos Bois; as jovens sedes municipais Jandaia (51,56) e Edéia (56,84), ambas nas vertentes do rio Turvo, tal como Santa Helena de Goiás (52,99), na bacia do rio Verdão, na qual também encontramos Paraúna (56,78). Jataí (59,51) fica à margem do rio Claro, e Mineiros (57,49) na bacia do rio Verde Grande. Nas vertentes do rio Meia Ponte temos, nas suas cabeceiras Itauçu (50,31), e descendo o rio, Inhumas (55,82), Nerópolis (55,60), Hidrolândia (51,67), e a novel cidade de Panamá (53,47). Já à margem do Paranaíba encontramos Itumbiara (56,35), a antiga Santa Rita do Paranaíba, até há pouco a única cidade à margem dêsse rio e por isso tendo sofrido o flagelo da maleita. Situam-se na bacia do rio Corumbá, Planaltina (55,15), a Mestre d'Armas de outrora, nas cabeceiras do rio São Bartolomeu, Luziânia (55,63), antes Santa Luzia, à margem de um tributário do mesmo rio; Orizona (59,50), que se liga à E. F. Goiás por uma curta estrada de autos; Silvânia (58,29), a antiga Bonfim, não muito longe da mencionada via férrea; Formosa (53,36), a Formosa dos Couros de antanho, que é da bacia do São Francisco.

Um grande número de cidades goianas dessa classe encontra-se ao norte da serra divisora. Ao longo do rio Araguaia deparamos com Araguacema (50,55), Aragarças, à fóz do rio das Garças; ao longo do Tocantins e dos seus afluentes, Itaguatins (51,29); Itacajá (50,51), Pedro Afonso (53,55); as cidades irmãs Miracema do Norte (51,94) e Tocantínia (55,62); Pôrto Nacional (55,68); Porangatu (50,64), o antigo arraial do Descoberto; Uruaçu (52,06); Pilar de Goiás (52,71); Itapaci (52,32); Uruana, embora de fundação recente, já com o índice de (50,74); Jaraguá (50,39), à margem do rio das Almas; Itaberaí (55,30); e ainda Veadeiros (50,22), novel cidade assim como São João d'Aliança; Monte Alegre de Goiás, ex-Chapéu (50,15); e Taguatinga (54,98), encostada na escarpa da serras Geral de Goiás.

Ainda em tributários do Araguaia situam-se Mossâmedes (52,61), Caiapônia (52,03), a antiga Rio Bonito.

38 cidades goianas, segundo o Censo de 1950, têm percentagem de alfabetizados entre 49,99 e 40,00. Um bom número delas encontra-se na vertente direita do Paranaíba. Ainda Cristalina (45,29) e Campo Alegre de Goiás, a novel cidade, antes vila de Rudá ... (46,30), têm as águas tributárias ao rio São Marcos; mas a novel cidade de Ouvidor (42,55), à margem da E. F. Goiás, já é da própria bacia do Paranaíba. Nova Aurora (47,55), é outra cidade-nova, perto do rio Veríssimo; Abadiânia (45,25), mais outra cidade jovem, na bacia do Corumbá; Vianópolis (45,85), nas cabeceiras do rio dos Peixes, é servida pela E. F. Goiás; Marzagão (43,80), até há pouco vila do município de Caldas Novas, é da bacia do Corumbá. As cabeceiras do rio Piracanjuba encontramos Bela Vista de Goiás, ex-Suçuapara ... (40,77), e ao mesmo rio afluem as águas de Morrinhos, com a percentagem relativamente baixa de (48,97), em vista de sua posição privilegiada, na estrada de rodagem São Paulo-Goiânia. Nas vertentes do Meia Ponte deparamos com Mairipotaba (42,26), uma cidade nova; temos aí Pontalina (48,06), Guapó (49,75), Trindade ... (45,42), Nazário (45,73), cidade de pouco mais de cinco anos, tôdas da bacia do rio dos Bois. Quirinópolis (47,93) é sede de município que se separou do de Rio Verde, e Mateira é cidade recém-criada, que é o centro de município saído de Quirinópolis e situada à margem do Paranaíba. Na vertente esquerda do rio Claro desenvolveu-se a cidade recém-criada de Cachoeira Alta (47,08), ao passo que à direita temos a novel cidade de Caçu (46,41), ficando a nova cidade de Itarumã (47,27), na vertente direita do rio Verde Grande, é ela a sede do município que se formou na parte inferior do de Jataí, assim barrando, juntamente com os de Quirinópolis, Mateira, Cachoeira Alta e Caçu, o acesso dos velhos municípios de Rio Verde e Jataí, às férteis margens do Paranaíba.

Na bacia do rio Araguaia encontramos diversas cidades dessa classe: Baliza (48,67), à margem do Araguaia, na velha estrada a Cuiabá; Bom Jardim de Goiás, ex-Ibotim (40,77); Piranhas, uma novel cidade à margem do rio homônimo; Iporá (48,29), na fralda sul da serra da Sentinela; as jovens cidades de Aurilândia (42,73), e Firminópolis (40,67), e a novel São Luís de Montes Belos, nos formadores do rio Pilões-Claro, onde também encontramos a nova cidade de Fazenda Nova. Plum, cidade igualmente recém-criada, deve sua vida à mineração de cristal de rocha, antes de tudo. Araguatins (48,36), é a última cidade goiana às margens do Araguaia; seu nome provém da amalgamação dos nomes dos dois rios que confluem não muitas léguas à jusante da cidade.

E' mais povoada de cidades da classe em estudo a bacia do Tocantins. Temos à sua margem Babaçulândia (40,62); mais à jusante, Filadélfia (47,59), esta defrontando a vetusta Carolina, no Maranhão; Tupirama (49,39), novel cidade irmã de Pedro Afonso; bem mais rio acima, Peixe (47,67). Fora das margens do Tocantins, mas na sua bacia temos: Rubiataba, a novel cidade cujas águas afluem ao tributário São Patrício; Rialma (46,62), a novel cidade irmã de Ceres, que, assim, revela o nome, se ergue à margem do rio das Almas; Carmo do Rio Verde (46,62), às margens do rio Verde, como explica seu nome; a jovem cidade de Goianésia (45,57), nas vertentes do Maranhão, na bacia do rio das Almas, tributário do Paranã, fica a velha cidade de Cavalcante (47,09); Campos Belos (42,93), entremeia-se entre Arraiais e Monte Alegre de Goiás; a novel cidade de Placá (45,14), situa-se à margem do Manuel Alves Grande, limite com o Estado do Maranhão. Na encosta ocidental, mais propriamente escarpa da serra Geral de Goiás, temos Dianópolis (47,23); São Domingos (47,40), no curso superior do rio homônimo; Posse (45,39), e Sítio d'Abadia (40,19).

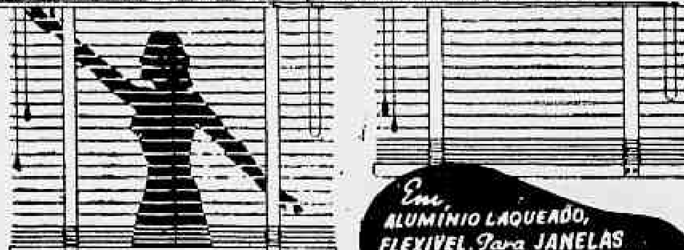
São poucas as cidades goianas com percentagem ainda inferior. Em boa parte são cidades que apenas recentemente passaram a essa categoria. Na bacia do Paranaíba, temos a citar sòmente Crominia (35,95), nas vertentes do tributário Meia-Ponte. Na bacia do Araguaia, situam-se Santa Rita do Araguaia, ex-vila de Ivapé (31,27), à margem do Araguaia; Crixás (39,76); Cachoeira de Goiás, ex-vila de Moitu (38,31); ao passo que na bacia do Tocantins encontramos: Tocantinópolis (38,52); Amaro Leite (35,34), na encosta ocidental da serra Dourada; Petrolina de Goiás, (39,62), e São Francisco de Goiás (36,03).

Ainda na bacia do rio Araguaia, situa-se a novel cidade de Córrego do Ouro, na fralda leste da serra Dourada, a sede municipal goiana, com a mais baixa porcentagem de alfabetização: 21,27.

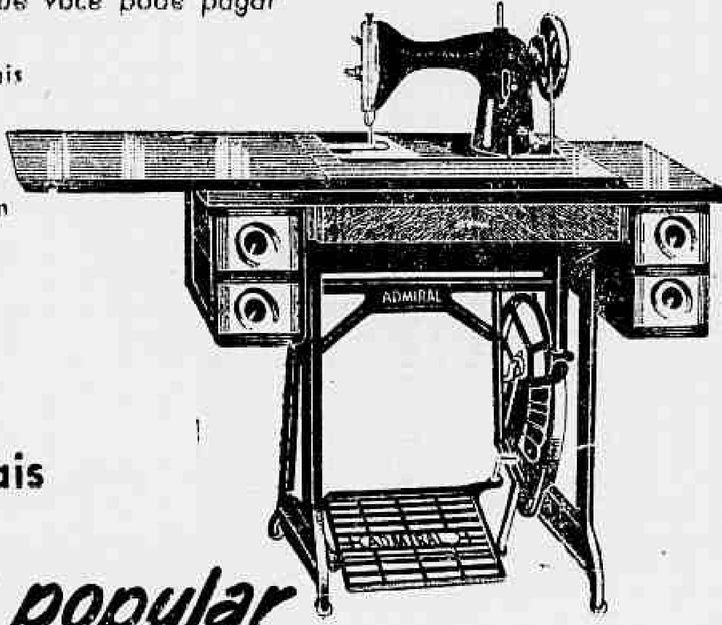
Mais desenvolvidas as cidades sul-goianas, e por via de regra com mais elevada percentagem de alfabetização; bem menos adiantadas em instrução, as cidades do vasto norte de Goiás, com índice de alfabetizados muito mais modesto, necessitam tôdas elas, inclusive a sua vasta zona rural, uma vigorosa campanha contra o analfabetismo.

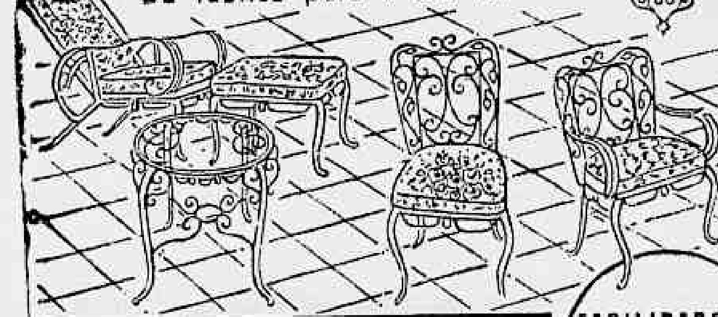
CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comercio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondencia.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL. 291

ENCERADEIRAS ELETROLUX
2.700,00
E Cr$ 300,00 POR MÊS
FONTES LTDA.
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMEROLIXA para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELETRICOS. AUTOMATICOS. Rádio-vitrola «long-play». Acessórios em geral para enceradeira. Tudo pelo facilitário.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

Eis a sua máquina de costura
pelo preço que você póde pagar
PONTO FRIO lhe oferece, as mais afamadas máquinas de costura, ELGIN, SIGMA, VIGORELLI e PHILLIPS, em condições ao seu alcance.
A PARTIR DE
275, mensais

Ponto Frio popular
R. Uruguaiana 138-Av. Mal. Floriano, 93-R. Buenos Ayres, 287-Senhor dos Passos, 103-sob. esq. Av. Passos - Nilo Peçanha 246, Caxias

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital
Caligrafia

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFORO
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR». AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

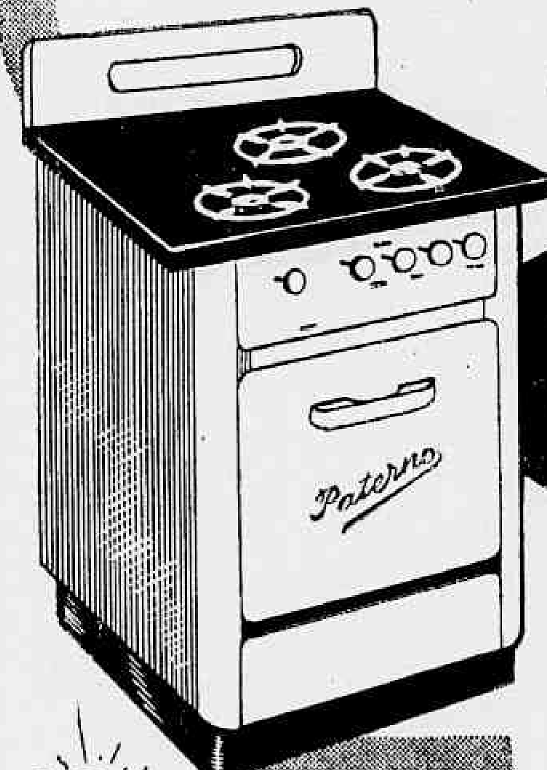
ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

CARVALHO S. A.
Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o
novo HENRY JUNIOR
Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento dos automóveis do mais elevado preço.
Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes caracteristicas:
1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.
Os salões de exposição de Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35|35-A|37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 550 E 558
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externado e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças classicas, etc.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.



Há 53 anos todo mundo compra tudo para BICICLETAS na
Casa Pavageau
VENDAS PARA O INTERIOR
Rua da Constituição, 44 · Fone: 22-0981 · Rio

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM
FOGÃO Paterno
a gás de querozene
COM APENAS
Cr$ 199,00
DE ENTRADA
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu fogão PATERNO — a gás de querozene!
casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
programas da Casa Neno:
Nacional — Quintas-feiras - 12,30 às 13 hs.
M. Veiga — Domingos - 20,30 às 21 hs. — J. Brasil Diàriamente - 10 às 11 hs. - Mauá Diàriamente - 6,30 às 8 hs.
NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, retendo-a - como se fora dedos... devido à concavidade das almofadas moveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Inapercebível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 13.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, com 7 peças . Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estomago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos.

Informações: Tel.: 32-0424.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

EXAMES SANGUE, etc. — PRÉ-OPERATÓRIOS — DIAGN. GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.

Rua México, 161 — 3º andar — Avenida N. S. de Copacabana, 540 — Sala 1.104 —

TEL.: 42-4986.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras. Arterioesclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficiência na

CLINICA FISIOTERAPICA DO

DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado — De 7 às 12 horas, diàriamente — TEL.: 32-8272.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. HORÁRIO: DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladôres, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.

LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

DR. THALINO BOTELHO

GLÂNDULAS — NUTRIÇÃO

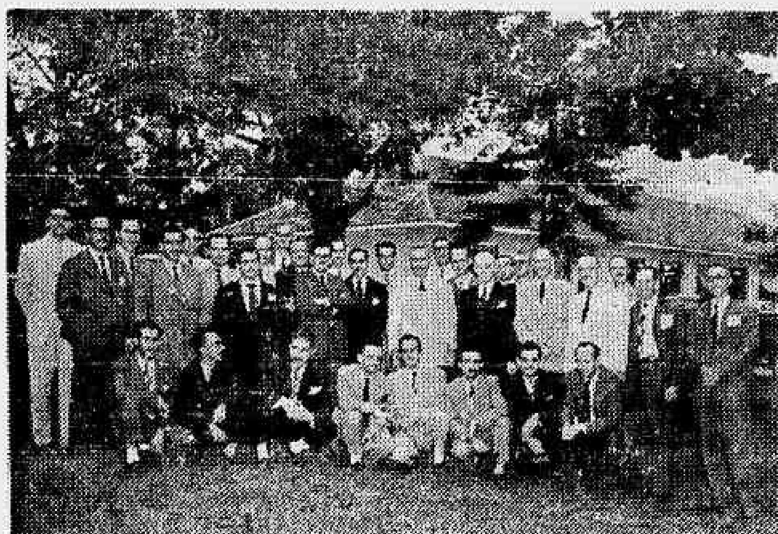
Novo consultório: — Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 105/106

Telefone: 32-2621

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

CASA DAVID - 49-9191



VISITA À FABRICA MAZDA — Tendo à frente o engenheiro R. Menescal Fiuza, seu presidente, a Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas realizou uma visita à Fábrica Mazda, da General Eletric S. A., percorrendo tôdas as suas dependências, em companhia de diretores e Engenheiros. A fotografia mostra o grupo de visitantes em companhia dos técnicos da G. E. S. A.

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

ra que tremula ao cimo dos seus combatentes, o crítico da França deverá reconhecer quanto as suas afirmações contrariavam a realidade.

Certamente a França é um país em que a alegria de viver é a nota dominante. Um escritor suíço afirmava que o que êle mais admirava na França é a sua ânsia de felicidade. Na sua vida quotidiana, vozes múltiplas, divergentes ou contraditórias chocam-se frequentemente. E' fácil fazer o inventário dos seus dissentimentos. E' que as divergências dos homens, em tantos países disfarçadas por isso que «tartufizadas», aqui são expostas e discutidas em plena praça pública.

Mas será um êrro psicológico grosseiro esquecer que êste povo, se ama a vida, tem também necessidade de grandeza e de glória. Um tal sentimento, que não é vaidade mas orgulho nacional, era a «constante» com que Vauvenargue procurava a medida dos seus contemporâneos. E' êle que faz dos filhos dêste povo, sedento de felicidade, heróis resolutos perante a morte.

A França, neste momento, irrita-se porque sofre. Mas o sofrimento é, por vêzes, mais construtivo e fecundo do que a própria alegria. De tôdas as formas ela aguarda certamente o fim lúgubre da guerra para saudar, à maneira do Imortal Victor Hugo, «le jour cet obstiné qui ressemble à l'espoir». Atitude lógica do gênio dum país que não crê nos naufrágios, não os julga inevitáveis e, mesmo nas horas mais angustiosas da sua história, nunca perdeu a confiança nos seus destinos. Esta confiança — que é a «constante» mais saliente da sua história — permitiu-lhe guardar uma esperança inquebrantável nas possibilidades infinitas do homem em vista do seu aperfeiçoamento ininterrupto, e da sua ascensão permanente para os altos cimos em que pairam as águias. Razão tinha Michelet quando escrevia, «on ne finira jamais avec la France».

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES

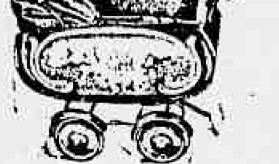


VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

BAZAR HOLANDÊS

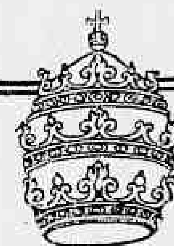
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



Bêrços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.

BAZAR HOLANDÊS

RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).



Hoje às 19,30 horas

a RADIO ELDORADO e RADIO JORNAL DO BRASIL

irradiarão com exclusividade

diretamente de Roma

A MENSAGEM DE PÁSCOA

de SUA SANTIDADE

o PAPA PIO XII

dirigida aos fiéis de todo o mundo

Oferta da CASA JOSE SILVA

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.



Também há *Moda* **em móveis**

Em móveis — como no vestuário — o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200 sugestões de móveis de estilos variados, para todos os orçamentos — e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.** Enorme variedade, economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses,** são as fortes razões para uma visita à Fabrica Palermo antes de decidir qualquer compra.

Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

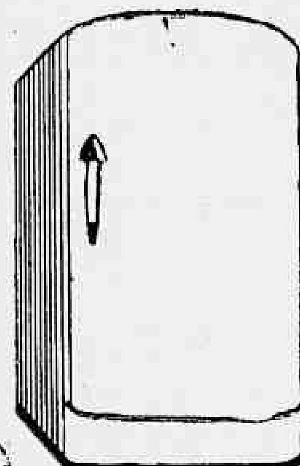
Aberta, também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

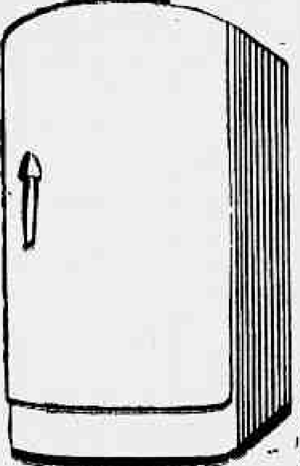
CASA **Palermo** MOVEIS, S.A.

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Invalidos)

TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITORIO

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS





"O REI DAS GELADEIRAS"

LOJAS **BERTONI**

MATRIZ: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

FILIAL: RUA 7 DE SETEMBRO, 97

ABREUGRAFIA E O B. C. G. -- MAIS LEITOS PARA OS DOENTES

(Conclusão da 3.ª página)

reta ou indiretamente, agravar a difusão dessa doença, melhorando o índice de vida do nosso povo, principalmente no tocante a alimentação, habitação e higiene.

ABREUGRAFIA

O advento da Abreugrafia, diz o dr. Alcides Cavalcanti — método radiográfico descoberto pelo professor Manuel de Abreu — que permite sejam feitas radiografias em massa, facilitando assim a descoberta de novos casos, de focos ocultos, principalmente as lesões recentes, sabendo-se que a tuberculose quase sempre no início é assintomática, de muito veio modificar nosso índice de infecção, e sobretudo permitir tratar com êxito, casos cujo prognóstico seria duvidoso. Com o tratamento das chamadas tuberculoses mínimas, muito se vem beneficiando a nossa população, que de outra forma estaria exposta a contaminações maciças, caso essas formas mínimas não fôssem tratadas a tempo e dessem lugar a novos surtos evolutivos da doença. E ainda mais: com o aparecimento das novas drogas antibióticas e quimioterápicas, as fontes de infecção tuberculosa atenuam-se sobremaneira, como diz o dr. Valter Mendes e nós outros observamos, havendo um deslocamento de mortalidade do jovem para o velho e isso abruptamente, sem que se possam invocar influências genéticas, de resistência, de tuberculinisação dos povos.

— E a vacinação pelo BCG? perguntamos.

— Com a vacinação pelo BCG, método preconizado pelo professor Arlindo de Assis, o qual nos orgulhamos de ouvir chamar Método Brasileiro, feita sistemàticamente e obrigatòriamente, com a Abreugrafia em massa, com o índice de Lipase recomendado pelo dr. Paulo Seabra, descobrindo os predispostos, com os novos antibióticos e quimioterápicos hàbilmente manuseados, maior padrão aquisitivo e melhor higiene da população, podemos afirmar que muito em breve, a tuberculose será uma doença inteiramente dominada, desaparecendo quase que completamente de nossa cidade. Tenho fé e Deus há de permitir que a nossa geração veja êste fato que não está longe de se confirmar, se forem continuadas e intensificadas as medidas preconizadas e já em execução pelo Departamento de Tuberculose, presentemente sob a direção do professor Reginaldo Fernandes.

NO HOSPITAL JESUS

Perguntamos ao dr. Alcides Cavalcanti como era encarado o problema da tuberculose no serviço de que é chefe.

— No Hospital Jesus, a tuberculose continua sendo um problema dos mais complexos, tanto para a administração como para os médicos. Grande é o número de crianças portadoras de tuberculose-infecção, e de complexos primários em evolução, as quais procuramos acompanhar clínica, radiológica e bacterioscòpicamente. Quanto aos casos de tuberculose-doença, de focos abertos, contagiantes, nós os encaminhamos para os respectivos distritos sanitários, visto não dispormos de serviço adequado ao tratamento necessário.

O dr. Cavalcanti depois de discorrer sôbre o ponto de vista que defende, diz: — Aliás sou daqueles que participam da idéia de um Serviço de Tuberculose em Hospital geral, hoje tecnicamente possível, sem qualquer perigo de contaminação, conforme foi recomendado na Sessão de Tuberculose do Organismo Mundial de Saúde. No momento, limitamo-nos a fazer o diagnóstico e enviar as crianças contagiantes aos centros de saúde. Acontece, porém, que as mães ou responsáveis nunca procuram aquêles organismos de tratamento, voltando a criança posteriormente à consulta, quase sempre com lesões mais evolutivas, que nos acarretam sérios problemas de consciência; novas recomendações são feitas, quase sempre desprezadas, em virtude da situação econômica, geralmente precária, dos consultantes, cujas famílias insistem em continuar com o tratamento no hospital, na esperança de uma possível internação.

E afirma: — No Hospital Jesus, quanto à tuberculose, nossa maior assistência é feita à tuberculose-osteo-articular; temos um ambulatório, estando a parte clínica sob a minha orientação. Êsse ambulatório faz parte do serviço de cirurgia do Hospital, a cargo do dr. Osvaldo Pinheiro de Campos e seus assistentes, drs. Jorge Sardinha, Sílvio Rodrigues, Hamilton Moreira, Raul Alves, Arcelino Bitar, Ricardo Costa, Tácito Meireles e Donatelo Sparvoli, contribuindo todos, para o renome do Hospital Jesus, confiado à direção do dr. Rafael de Sousa Paiva. Neste ambulatório, além do tratamento médico da criança, portadora de tuberculose óssea, fazemos aparelhagem em gêsso e selecionamos os casos para cirurgia.

Terminando sua entrevista, o dr. Alcides de Sá Cavalcanti, declarou-nos:

— Precisamos, entretanto, de maior número de leitos para os doentes de tuberculose osteo-articular, em virtude de ser essa doença de evolução longa, e cujo tratamento médico cirúrgico, geralmente muito demorado, necessita de enfermagem cuidadosa e é impossível ser feita na residência das crianças que nos procuram, quase sempre habitantes de favelas ou de bairros distantes, onde tudo se torna difícil, até mesmo a alimentação, para não falarmos na série de problemas de natureza econômica e social.

PERGUNTE O QUE QUIZER

(Conclusão da 8.ª página)

sua presada carta a respeito do artigo acima enunciado. Não há dúvida que o senhor completou, dando os nomes que faltaram no artigo... **DEMAIS LEITORES:** agradecemos os telegramas, telefonemas e cartas abordando o mesmo aspecto. Não estamos sós...

ELE EVACUA VARIAS VEZES AO DIA

SRA. T. BARRETO (NITERÓI) A senhora têm que levar em conta que se trata de um «recém-nascido» de poucos dias e tal fato pode não ter grande significação, ainda que êle esteja evacuando três. É que êle, segundo a sua carta, se mostra tranquilo, alimenta-se bem e está prosperando satisfatòriamente, sendo as fêses de aspecto normal. Se é assim, no momento nada há que dê preocupação pois é comum isto acontecer a determinadas crianças. Há muita gente que, devido a evacuações um tanto numerosas, mas sem consequências para o bebê, forçam o desmame, o que é um êrro.

DEMAIS LEITORES

Responderemos a seguir. Tôda correspondência deverá ser enviada ao Dr. Darcy Evangelista, nesta redação — Rua da Constituição, 11 — Rio.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO · 1 ÀS 6 HS.
3655 · HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

REVENDEDORES - JÓIAS DE FANTASIA

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc.

TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior quando vier ao Rio, faça-nos uma visita procurando a srta. TEIXEIRA em nossa seção de «Alto Atacado».

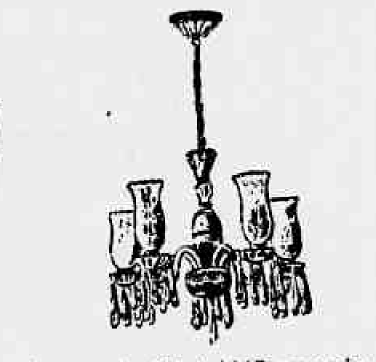
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — 12.º andar —— Telefones: 43-4458 e 43-6207 —— Caixa Postal 4139

Alvorada de preços baixos!

durante todo mês de abril na **Galeria Silvestre** (fabricantes de aparelhos de iluminação)

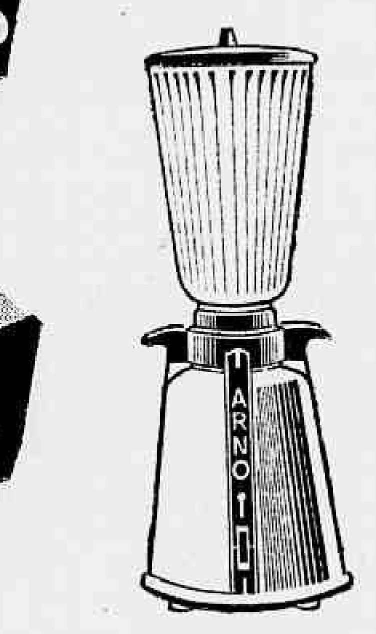
MILHARES DE ARTIGOS NOVOS COM DESCONTOS REAIS

10%


Lustre de Cristal NF com pingentes e mangas lapidadas.

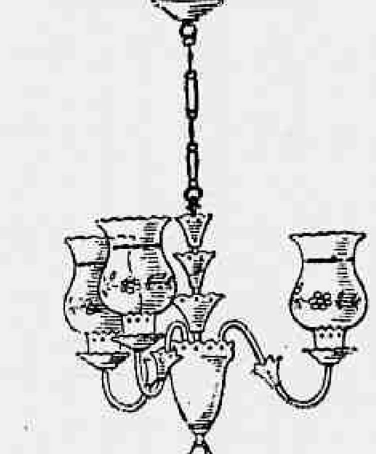
	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	1.050,	945,
De 4 luzes	1.280,	1.152,
De 5 luzes	1.510,	1.359,


Aparelho de Café com 9 peças, em Granito com lindos desenhos. Antes 153,
Na Alvorada 137,7o

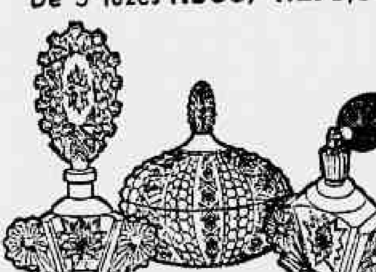


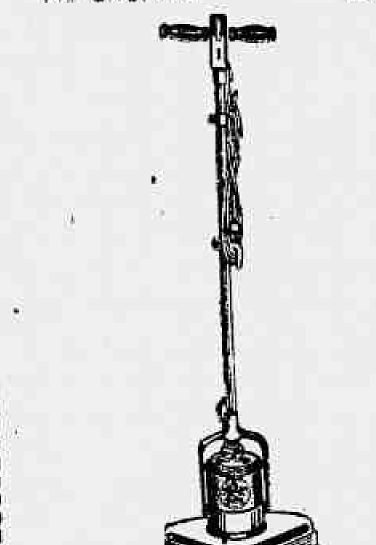
Liquidificador Arno, Antes 1.450,
Na alvorada 1.305,

15%

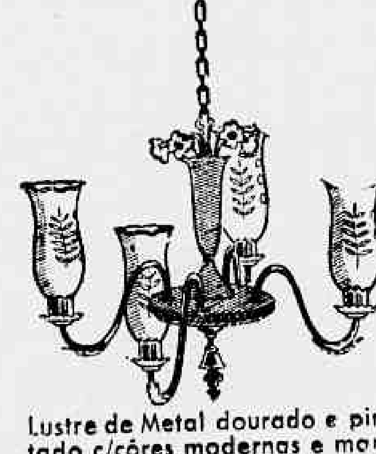

Lustre em Metal dourado e pintado em côres modernas c/ mangas lapidadas.

	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	1.150,	977,5o
De 4 luzes	1.310,	1.172,5o
De 5 luzes	1.500,	1.275,oo


Jogo Perfume com lindos desenhos de 3 peças.
Antes, 245,
Na alvorada 219,


Enceradeira Citylux com Garantia de 2 anos.
Antes 3.400,
Na Alvorada 2.890,

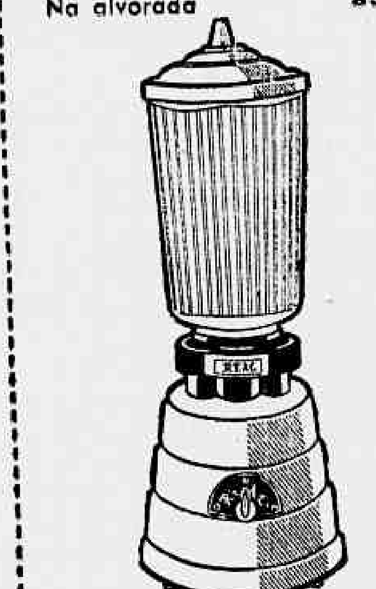
20%


Lustre de Metal dourado e pintado c/côres modernas e mangas lapidadas.

	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	1.160,	928,
De 4 luzes	1.330,	1.064,
De 5 luzes	1.510,	1.208,

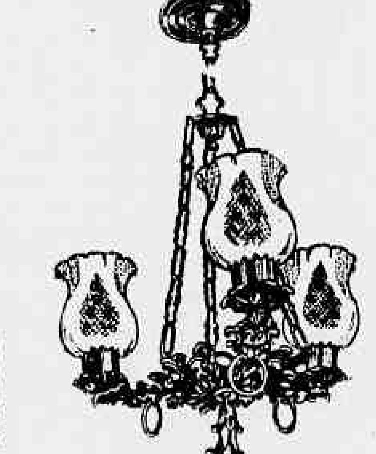


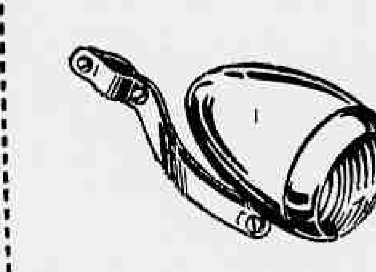
Jogo de Panelas Panex de 4½ e 7 Litros.
Antes 1.040,
Na alvorada 832,

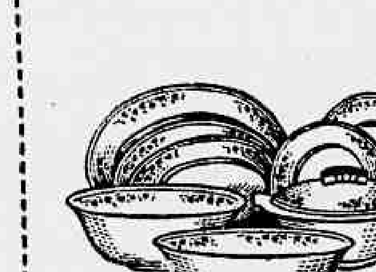

Liquidificador Real. Rala, agita, mistura, pulveriza, liquidifica e bate. Antes 1.200,
Na Alvorada 960,

Jogo de Pés de Borracha p/ Geladeira de otima fabricação.
Antes 90,
Na Alvorada 72.

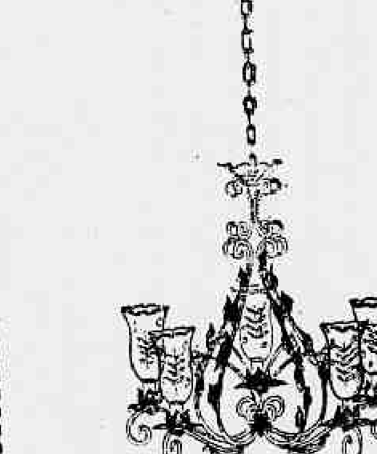
25%


Lindo Lustre de bronze com mangas gravadas em ricos desenhos. De 3 Luzes:
Antes 880,
Na Alvorada 660,

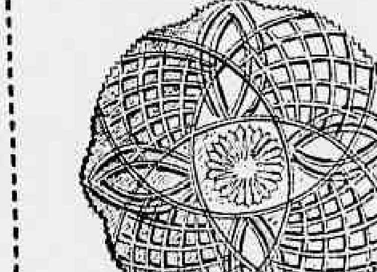

Farolete Pertrix c/ dinamo p/ bicicletas, fabricação alemã.
Antes 300,
Na Alvorada 225,

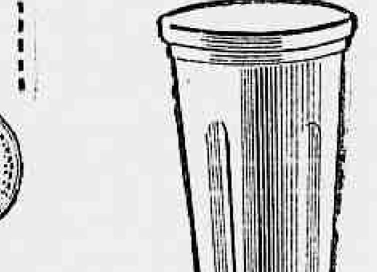

Aparelho de Jantar de Granito com 42 peças, lindamente pintado. Antes 590,
Na Alvorada 472,

30%


Lustre de ferro pintado c/aplicações em alto relevo de folhas, com mangas lapidadas.

	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	600,	420,
De 4 luzes	750,	525,
De 5 luzes	950,	665,


Prato de Bolo, finamente ornado. Antes 60,
Na Alvorada 48,


Copo de Alumínio para liquidificadores Walita, Arno e outros. Antes 48,oo
Na Alvorada 33,6o

Arte Artel

Ouçam terça-feira próxima o programa do 5.º Aniversário da Galeria Silvestre.
COM:
Frio de Ouro. — Risadinha. Zé e Zilda.
Às 22,05 na sua PRA-9 Rádio Mayrink Veiga

Para V. Aproveitar mais a "Alvorada de Preços Baixos" use o C. S. (Crédito Silvestre) e compre o que precisar em 5, 8, 10 ou 18 mêses. Faça Hoje um C. S. e gose dos grande descontos desta "Alvorada de Preços Baixos".



Galeria Silvestre
O Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

a **Galeria Silvestre** vende sempre mais barato e na **"alvorada de preços baixos"** V. ainda compra mais barato!...

GALERIA SILVESTRE - fabricantes de Aparelhos de Iluminação.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Abril de 1954
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

DIGA PAPAI
TITIA
DIGA MAMÃE
DIGA BOM DIA
DIGA ADEUS
DIGA VOVÓ
DIGA ATÉ LOGO
DIGA COMO VAI

NÃO se preocupe se o seu filho tarda um pouco a articular as primeiras silabas, se demora a falar. Para o desenvolvimento desta função, muito concorrem os elementos produtores do som e várias faculdades mentais. Se os centros cerebrais ainda não estão suficientemente desenvolvidos, é natural que haja um retardamento. Mais vale a pena, em vez de forçar a criança a estar repetindo frases, em vez de cançar o cérebro desta criança obrigando-a a uma sobrecarga de atenção e estímulos, mais vale procurar auxiliá-la, ajudando o seu desenvolvimento geral, exatamente para completar o seu desenvolvimento intelectual. Vida sadia, alimentação metodizada, sono reparador ajuda mais que perder horas a fio ensinando a corrigir palavras ditas erradamente...

Evite, sempre que possível, sobrecarregar o cérebro ainda em evolução de uma criança.

A vida é assim

Conflito entre adolescentes

Rumo

Houve um conflito entre adolescentes do Colégio Militar e Escola Técnica Nacional.

Como começou?

Como começam todos os conflitos entre estudantes, desde que no Brasil, após a primeira, surgiu próximo a segunda escola: provocações, transformando as letras iniciais dos estabelecimento em apelidos pejorativos: Colégio Militar (C.M.) — Cachorro Matriculado; Escola Técnica Nacional (E.T.N.) — Escola de Tarados Nacionais. Se você, leitor, estudou no Rio, há de sorrir com a lembrança do apelido que fatalmente teria a sua escola, e que sòmente na mentalidade de um adolescente se afigura como ofensiva à honra e à dignidade humanas... Pergunte hoje a seus filhos e êles lhe dirão, rápidos, uma série de «batismos», porque os tempos passam mas os jovens são sempre os mesmos em qualquer época: «Colégio Guanabara, entra burro e sai arara...» «Colégio Fontainha, entra burro e sai galinha»... «Colégio Brasileiro, entra burro e sai lixeiro»... «Colégio Pedro II, Café Globo»... «Colégio Pio Americano (C.P.A.), Cachorro Pedindo Auxilio»... «Academia de Comércio — Siri cozido»... E tantos outros que nem sei...

• • •

Antes do conflito, segundo as declarações do diretor da E.T.N., êste procurou o diretor do C. Militar pedindo-lhe providências preventivas. Às 12 horas, já alunos do Colégio Militar se punham em grupos, defronte da Escola Técnica. Ordenou o fechamento das janelas. Telefonou novamente ao diretor do C.M., não o encontrando. Comunicou-se com o comandante da Guarda, dando conta do que ocorria. Minutos depois, a Escola era invadida. Tenta comunicar-se de novo, mas inùtilmente. Em poucos minutos invadiram tôdas as dependências, quebrando globos, bebedouros, vidraças e munidos de paus, barras e paralelepipedos. D. Cândida Ribeiro, orientadora educacional da E.T.N., declarou à imprensa: «O que me revoltou não foi a atitude dos alunos do Colégio Militar, mas a dos soldados que, chamados para apaziguar, insuflaram os invasores e, como pude presenciar, agrediram crianças indefesas, dando coronhadas nos rapazes». Manuel Resende, zelador da E.T.N., declara que o capitão Peret e outro oficial insuflavam os alunos do Colégio Militar. Alunas da escola declaram que foram perseguidas e outras coisas mais. O capitão protesta dizendo: «Sei que andam dizendo que comandei o assalto. Sou oficial, conheço as minhas responsabilidades. Não poderia jamais ordenar que alunos do C.M. agredissem os da E.T. e danificassem as instalações». O comandante do C.M., ouvido pela imprensa, mostrou-se contrariadíssimo com o incidente: «Procurado pelo diretor da E.T., às 14h30m, combinamos medidas e eu respondi que os alunos do C.M. sabem que, onde se encontram estão sujeitos à disciplina militar e que, portanto, achavam-se avisados de que não poderiam envolver-se em fatos que pudessem afetar a farda que vestem». Depois os jornais do dia publicaram uma lista de rapazes da E.T. feridos, que foram transportados para o Pronto Socorro.

• • •

Eis que à noitinha, um aluno do C. Militar, ferido no conflito, vem a falecer. Dizem jornais da tarde seguinte: «Ao som da descarga de funeral foi sepultado o jovem aluno estùpidamente assassinado quando, em companhia de colegas, defendia o brio da corporação». E' aberto um inquérito policial-militar. O sr. Silvio Terra, da Polícia, declara: — «Estamos apurando os fatos exclusivamente entre menores. Caso isto se positive, será o inquérito encaminhado à Delegacia de Menores. À frente do inquérito militar está o coronel Cavalcanti Proença, que de início justifica a ação dos seus alunos «que são disciplinados, mas, quando viram dois de seus colegas chegarem ensanguentados, foi impossível contê-los. E só uma situação anormal como aquela seria possível impulsioná-los a fazer o que quiseram».

Depois falou do costume de alguns, de ofenderem os militares e a má vontade que há para com êles, declarando o seu pensamento sôbre a primeira testemunha, o porteiro da Escola Técnica: «Pareceu-me que é um desequilibrado, fala com dificuldade e seu raciocínio não é normal».

O inquérito policial-militar se desenvolve febrilmente, em batidas pela cidade, na busca do menor da Escola Técnica que, lamentavelmente, tirou a vida ao jovem aluno do Colégio Militar.

• • •

Leitores. E' preciso que todos nós combatamos — quer de parte civis como de militares — para que êste conflito não se torne uma disputa entre «civis e militares», mas exclusivamente uma consequência imprevista e dolorosa de brigas entre ADOLESCENTES que inconsequentemente brigam neste Rio de Janeiro todos os dias. A quem cabe apurar os fatos pelos inquéritos abertos não é justo «concluir», porque estão à frente dêste inquérito exatamente para «apurar» e não para acusar, denunciar ou desculpar, antecipadamente, êste ou aquêle elemento do conflito.

Não será falando em nome da honra militar ou da dignidade civil lavada em sangue que vamos justificar a ação dêstes jovens em conflito porque, NÓS TODOS a quem esta mocidade está entregue para ser educada e guiada, somos os grandes responsáveis. Falar no clero e em soldado é, na América Latina, sempre delicado. Mas eu o faço porque tenho filhos e sobrinhos com sua fé cristã sadiamente cultivada e entrando para as academias militares. E eu que sou civil, não quero complexos em família. Os meus aprendem que civil e militar são a mesma gente. A honra militar não é maior que a minha, mas tão imprescindível à pátria, quanto a minha que tanto prezo. E' preciso lutar contra esta barreira do temor ao irmão fardado. A um bom militar, não existe ofensa nas verdades ditas sem preconceito de trajes.

Tenho a responsabilidade de educar filhos e aconselhar sobrinhos. Tenho a responsabilidade de transmitir normas de conduta a milhares de pais e educadores que nos lêem. E é em nome desta posição, que tenho a honra de exercer, que peço a civis e militares fazer a profilaxia das paixões. Porque a Pátria não será maior se transformando a trágica morte de um jovem em instrumento de perseguição ou ódio a outros adolescentes, nem tampouco a invasão, o espancamento e destruição na escola civil podem ser motivo para vinditas contra adolescentes militares.

Para aquêles pais que agora choram a perda estúpida de um filho em plenitude de vida, não consola transformá-lo em herói vingador de ofensas que não chegam ofender o brio da Pátria porque a Pátria está acima de brigas de adolescentes.

Para nós, em trajes civis ou militares, façamos dêste jovem, tão cedo sacrificado, um símbolo de compreensão e entendimento entre todos aquêles que têm a responsabilidade de orientar e educar adolescentes, para que tais fatos não mais se repitam.

D A R C Y   E V A N G E L I S T A

QUANDO há uma doença grave de rins, fígado, pele, infecções agudas, ou grande desnutrição, um vermífugo não deve ser empregado.

• • •

LEMBRE-SE de que uma criança em baixa idade, tudo leva à bôca. Cuidado com o tipo de brinquedo que lhe der. Prefira brinquedos de côres firmes, que não larguem tinta.

• • •

O SEIO deve ser dado em horas certas, de três em três horas, 6, 9, 12, 15, 18, e 21 horas. Pode ser também iniciando-se às 7 e finalizando às 22 horas.

ABREUGRAFIA E O B.C.G. — MAIS LEITOS PARA OS DOENTES

TUBERCULOSE

"DOENÇA SOCIAL" EM NOSSO MEIO!

BAIXA A MORTALIDADE MAS O PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA CONTINUA

Ouvindo o dr. Alcides de Sá Cavalcanti

NA SÉRIE de entrevistas por nós realizadas no Hospital de Jesus sôbre as várias moléstias que afligem a infância e encontram naquela casa a dedicação, o estudo, o desvelo de médicos e enfermeiras, ouvimos o dr. Alcides de Sá Cavalcanti, chefe do serviço de tuberculose daquele Hospital pro-infância e membro da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

— A tuberculose — começa dizendo-nos o dr. Calvancanti — apesar da expectativa otimista dos especialistas, na hora atual deve continuar a merecer tôda nossa atenção e o mais vivo interêsse, principalmente no nosso meio, onde a mortalidade, embora muito diminuida nestes últimos três anos, continua sendo um problema de Saúde Pública. E' necessário intensificar a campanha pela obtenção de maior número de leitos, ao lado da profilaxia e da descoberta de novos casos.

E continua: — Sendo a tuberculose uma doença infectocontagiosa, resultante, sobretudo, do contágio inter-humano, é muito grave quando contraída pela criança nos primeiros anos de vida. Doença que rouba a atividade aos nossos jovens patrícios, justamente quando mais úteis seriam à Nação, tornando-os um peso morto, dêste modo contribuindo para o agravamento da crise econômica, cabe a nós, médicos, especialistas ou não, aos órgãos do govêrno, filantropos, industriais, comerciantes, estarmos prontos, sempre, a cooperar em prol da solução dêsse magno problema, procurando afastar tôdas as causas que venham, di-

(Conclui na 7.ª página)

«Podemos afirmar que, muito em breve, a tuberculose será uma doença inteiramente dominada» — diz à nossa reportagem o dr. Alcides de Sá Cavalcanti, tisiólogo do Hospital Jesus.

PERGUNTE O QUE QUIZER

AMBOS ANDARAM AOS NOVE MESES

SRA. Z. C. LOPES (RIO) — Na evolução psiquica do bebê, na dentição, pêso e estatura, têm-se como norma estabelecer um plano, um cálculo mediano que não deve ser tomado como «condição absoluta» de normalidade. É sempre uma média, «um mais ou menos» em que pode haver diferença individual, sem contudo significar evolução tardia ou precoce. O normal de uma criança é andar após o primeiro ano de vida; isto, na generalidade. Uma criança poderá, como os seus filhos, fazê-lo mais precocemente, se em época um pouco aquém do comum. E isto, longe de trazer apreensão, só poderá falar em bom desenvolvimento psico-motor, em boas condições orgânicas.

Uma vez dito que tal fato não significa nada de mal, restaria verificar por exame físico a evolução motora desde o nascimento, as condições de hereditarismo etc. e então, depois de ter dados pessoais da criança, poder situar a razão individual da precocidade no andar. E isto, o próprio pediatra de seus filhinhos, estará apto a fazê-lo.

É NECESSARIO O USO DE CUECA AOS 5 ANOS?

M. W. DA SILVA (CAMPOS DE S. CRISTOVÃO — Tratando-se de uma criança normal, sem erupções, alergias etc., levando-se em conta o clima do Rio e a noção de asseio que uma criança de cinco anos deve ser submetida, — acreditamos que uma cuéca nesta idade é uma peça inteiramente desnecessária.

Agradecemos as referências amáveis.

UM LIVRO DE PUERICULTURA...

SR. A. DE BARROS (RIO) — Temos muitos bons livros de orientação aos pais no que diz respeito a criação de seus filhinhos. Em qualquer livraria poderá encontrar livros de pediatras brasileiros tais como professôres Martagão Gesteira (Como criar meu filhinho) José Martinho da Rocha (Guia para Criar e Bebê) Ladeira Marques (Manual das Mães) Hugo Fortes (Puericultura) Rinaldo de Lamare (A vida do bebê) etc.

MORALIZAR, COMO?

SR. G. DE MORAIS RÊGO (RIO) — Agradecemos

(Conclui na 7.ª página)

HOMENAGEM AO DR. ALVARO AGUIAR — A Sociedade Brasileira de Pediatria, com a participação do Suplemento de Puericultura e os amigos do dr. Alvaro Aguiar, homenagearam-no em razão de sua eleição para membro da diretoria da Sociedade Internacional de Pediatria, fato ocorrido em Cuba, por ocasião do Congresso Internacional de Pediatria. Essa homenagem constou de um jantar realizado no Iate Clube do Rio de Janeiro onde um grande número de pediatras se fizeram presentes, saudando o dr. Aguiar nesta ocasião os profs. Leonel Gonzaga e Luis Tôrres Barbosa. Na foto um aspecto da reunião.

O êrro NÃO compensa

AS CRIANÇAS quando começam a andar, nem tôdas o fazem na mesma idade. Umas, mas cêdo, já aos 7 meses, outras aos 12. Não se deve forçá-la, pois a criança normal, o fará sòzinha, logo que os músculos estejam suficientemente fortes para aguentar o pêso do corpo.

Quando começa a andar sòzinha, enrijesse os joelhos, mantêm pernas e braços abertos, tentando o equilibrio para os primeiros passos. Aprendendo a governar os músculos, adquire confiança própria, e aos poucos inicia a caminhar com desembaraço, o que lhe dá um prazer enorme.

NÃO, não compre para ela "aprender a andar" o chamado coador ou andilha porque é um método errado por tirar a iniciativa da criança e estabelecer mentalmente a noção de equilíbrio por um sistema falso e artificial.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Quando nasce uma criança prematura, muito pequena e débil, (em geral com menos de dois quilos), vários problemas surgem de relação à sua alimentação:

1) — *Que leite dar-lhe?*
2) — *Como administrar o leite?*
3) — *Que quantidade de alimento de cada vez?*
4) — *Quando iniciar as vitaminas e certos sais minerais?*

Já tive oportunidade de declarar nesta seção, que, pelo menos nos primeiros dias de vida sou adepto fervoroso do leite humano, da própria mãe, de uma ama ou de um Banco de Leite Humano.

Muitos pediatras afirmam do ponto de vista teórico, que o leite humano, contendo relativamente pouca quantidade de proteinas, não é o alimento ideal para o prematuro. O crescimento muito rápido do prematuro exige alta percentagem de protidios, que são as principais substâncias fomadoras dos tecidos.

Este "sermão" do leite humano é, no meu entender, apenas válido teòricamente, porque as proteinas do leite humano, embora menos abundante, que as do leite de vaca, são, de qualidade mais adequada à criança e são aproveitados em sua quase totalidade, o que não acontece com o leite de vaca.

Além disto, pode-se adicionar ao leite humano, para enriquecê-lo de proteinas, um pouco de "Caseinato de Cálcio" (Larosan, Plasmon, Casec), e estarão satisfeitas as exigências anotadas.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Certos professôres precisam se convencer que ensinar é coisa diferente de falar muito e fazer seus alunos decorarem páginas e páginas de livros, ou mesmo copiar dez vêzes uma mencionada lição ou frase!

Sabe-se hoje que as crianças, e os adultos também, aprendem muito melhor quando estão interessados em adquirir novos conhecimentos.

A arte de ensinar é antes de tudo a arte de interessar os alunos a assimilar os assuntos. Há vários meios de interessar os alunos a aprender, de criar motivos para o estudo, de enfim, motivá-los:

1º) Partir dos interêsses do grupo ou do aluno para chegar ao assunto a tratar;

2º) Tornar os alunos conscientes do seu próprio progresso, construindo curvas das notas, números de assuntos registrados, etc.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

A otite latente é responsável por uma série de sintomas alarmantes. A criança apresenta-se com alta temperatura e uma sintomatologia complexa. O processo não se define. O pediatra resolve ouvir o otorrino e êste diagnostica uma otite latente, uma otite que não se deixa desmascarar com muita simplicidade. Segue-se uma incisão do tímpano (paracentese) e os sintomas desaparecem como que por encanto. Cai a febre, cessa o chôro, desaparece a agitação, tudo serena e se acomoda admiràvelmente. Uma paracentese tem salvo a vida de muita criança.

Mas queremos chamar a atenção aqui para o seguinte: cessados os sintomas alarmantes, geralmente, se abandona a otite no seu curso involutivo normal. Não deve ser assim. Tanto esta fase quanto a anterior, a dolorosa, deve ser fiscalizada pelo especialista. A cicatrização da paracentese deverá ser acompanhada até o fim.

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

Vemos muitas vêzes em crianças e adultos uma mancha esbranquiçada no prêto dos olhos. Como já vimos, trata-se de um «leucoma» mais conhecido pelo nome de «névlide». Geralmente é consequência de processo inflamatório da córnea (keratite) produzido por doença ou traumatismo. Conforme o seu tratamento e localização pode ocasionar acentuada diminuição da visão e, em muitos casos, até cegueira.

Uma criança que se mostra mal humorada, choraminguenta, coçando frequentemente os olhos ou sòmente um dos olhos, sem poder abri-los ou enfrentar a claridade, é uma criança que deve estar sentindo algo de anormal.

Nesses casos, o prudente é levá-la a um médico especialista, que com os recursos de que dispõe para meticuloso exame, esclarecerá certamente a natureza da perturbação ocular, prescrevendo, então, o tratamento indicado. Distúrbios oculares dessa espécie, quando tratados logo no início, oferecem, muitas vêzes, rápidas curas, além de evitar, não raro, sérias complicações.

★ ODONTOLOGIA

DRA. M. L. VON HAEHLING LIMA

E' muito comum entre as nossa crianças de 3 a 6 anos de idade a dôr de dente durante a noite. Trata-se em geral de dentes de leite com cáries grandes, onde o nérvo já foi atingido, provocando dôr, pois a criança deitada vem maior afluxo sanguineo para a cabeça, o que reflete no dente. Essa inflamação do nérvo chama-se "pulpite". E' muito dolorosa, rouba o precioso sôno à criança e de seus pais. Como emergência, aconselha-se fazer limpeza do dente com um palitinho, a fim de remover os detritos, coloca-se na cavidade qualquer preparado contra dôr de dentes dos que existem comumente nas farmácias, e, no dia seguinte leva-se a criança ao dentista especialista. O dentinho será tratado sem a criança sentir dôr, removendo-se-lhe os nervinhos, obturando-lhes os canais e não mais atormentará a criança até a sua quéda normal. Sòmente em caso de não ser possivel o aproveitamento do dente é que se faz a sua extração, pois as raizes dos dentes de leite fornecem cálcio aos dentes permanentes que estão em formação. Outrossim, o dente de leite conserva o espaço destinado ao permanente e em caso de sua perca, deverá ser construido o mantedor de espaço, a fim de assegurar a erupção normal do dente permanente.

São uns anjinhos...

— «... é a minha nova fórmula: duas partes de [illegible] e uma de cola-tudo...»

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Abril de 1954

O gôsto pelo mistério (3)

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Se virdes um grupo de senhoritas e jovens em tôrno de uma mesa (geralmente de três pés, que é mais movediça), com os polegares unidos aos polegares e os mínimos aos mínimos para formar uma corrente, crêde-me sob palavra: não é espiritismo.

Se virdes uma senhora sentada a uma mesa, com o indicador e o maior de todos de ambas as mãos apoiadas em um pedaço de madeira (os espíritas franceses o chamam «la planchette»), ou em um copo invertido que, impelido pelos dedos, vai de um lado para outro, buscando as letras do alfabeto escrito a sua volta, convencida de que faz espiritismo, continuai a crer-me: não é espiritismo.

Se vos dizem que um senhor cai em transe e, a pedido, fala de filosofia, religião e política, a probabilidade de que seja um verdadeiro medium é tão reduzida, que podeis excluir com segurança que se trata de espiritismo.

Comecemos com êste último.

Êle não faz espiritismo. Faz «glossolalia». Esta palavra, que etimològicamente e escriturìsticamente (Sagrada Escritura) significa o dom das línguas, foi adotada pelos estudiosos para indicar a vertiginosa e imprevisível faculdade de palavra, que em determinadas condições, num clima, num ambiente favorável ao mistério, em um grupo de pessoas decididas programàticamente a crer, manifestam certos indivíduos de perfeita boa fé. O falso medium e as testemunhas crêem que a alma de um morto (um desencarnado, como dizem aqui) está disposta, quando isto convém aos vivos, a pronunciar uma conferência sôbre moral, fazer profecias, abrir de par em par as páginas do Baedeker do além. A vontade de crer faz o resto. Um público favoràvelmente inclinado aceita tudo; digo, tudo, não raciocina mais; perde o senso crítico mais elementar, o bom senso capitula ante a magia do absurdo, o prestígio do inexplicável. O falso medium pode dizer, com a condição de que assume um tom autoritário e solene, as coisas mais estúpidas, confundir as datas, substituir a casta Lucrécia por Lucrécia Borgia, Santa Teresa de Ávila por Santa Teresa do Menino Jesus, dizer que o Pireu é um homem e que a pirita é uma doença. Encontrará defensores. Ante o fenômeno do transe, a maior parte dos apaixonados perdem a faculdade de exame, a tal ponto que um Faraó da vigésima-quarta dinastia que fale castelhano não alarma a ninguém; parece normal que Hitler se apresente para justificar-se ante um grupo de perseguidos políticos; torna-se explicável que o marechal Petain revele a cinco jocosos companheiros o que silenciou ante o tribunal militar; parece normal que um morto famoso em vida pela sua prudência e equilíbrio se deixe ir a ponto de prognosticar declarações de guerra e vitórias.

Mas, se um dos presentes fizesse um esfôrço para analisar o discurso do medium, ver-se-ia obrigado a reconhecer que o mesmo disse palavras, palavras e palavras, com uma efêmera aparência de ligação, como podem ser os solilóquios dos delirantes. O discurso dêsse medium não pode ser resumido. Perguntei aos mais apaixonados: «Em síntese, que disse êle?» e ninguém soube dizer-me o conteúdo do monólogo; no entanto, enquanto o medium era arrastado ao vórtice de sua glossalalia, explodiam aqui e ali os «muito bem, muito bem». As mesmas páginas escritas por um dos presentes a ditado do medium me foram apresentadas como páginas sublimes. «Que quis dizer êle?», perguntei, com os documentos na mão. E inclusive pessoas cultas, com tempe-

(Conclui na 2.ª página)

Higiene mental infantil, um dos problemas fundamentais da medicina

Em cada grupo de cem crianças, quinze revelam sintomas de neuroses — Ação benéfica da educação — Males que poderão ser agravados pelo descuido dos pais

Importância do desenho no estabelecimento dos diagnósticos — Psico-dramas e testes de observação — Declarações do psiquiatra português Vitor Fontes, que pronunciará várias conferências nesta capital

ENCONTRA-SE no Rio o professor Vitor Fernandes Fontes, da Faculdade de Medicina de Lisboa e diretor do Instituto Antônio Aurélio da Costa Ferreira, daquela capital.

Vem êle ao Brasil a convite do Serviço Nacional de Doenças Mentais, para realizar uma série de doze palestras sôbre os seguintes temas: «Psiquiatria Infantil»; «O Pediatra»; «O psiquiatra da Infância e o psicólogo»; «O Primeiro Ano de Vida»; «O Ciúme Infantil»; «O Binômio mãe-filho»; «A constelação familiar»; «O desenvolvimento psicomotor»; «A adolescência»; «Interpretação somatognóstica do desenho infantil»; «Psicopatias e neuroses na Infância»; «Psicoterapia Infantil»; e, «O Instituto Antônio Aurélio da Costa Ferreira».

As palestras serão realizadas no anfiteatro do Ministério da Educação, no Serviço Nacional de Doenças Mentais e nos Institutos de Psiquiatria e de Neurologia. Serão conferidos certificados aos que fizeram o curso de conferências do professor Vitor Fontes.

Fala o professor Vitor Fontes

Ouvimos o professor Vitor Fontes, que nos declarou:

«Um dos problemas fundamentais da medicina, nos dias de hoje, é o da higiene mental infantil. A nossa geração, que fracassou na preservação da paz mundial, tem obrigações de olhar pelas crianças de hoje, a fim de proporcionar-lhes, nos dias de amanhã, um mundo sadio.

Precisamos trabalhar no sentido de recompensar as gerações futuras, dando firmeza ao menor de hoje, homem de amanhã».

O professor Vitor Fontes, que ficará no Rio, durante um mês, viajando, em seguida, para São Paulo, prosseguiu, em suas declarações:

«Hoje, tôda gente sabe cuidar dos distúrbios comuns do corpo humano, mas poucos conhecem os segredos das doenças do psiquismo».

O tratamento

Explicou depois o professor Vitor Fontes as modalidades de tratamento usadas para enfrentar os problemas psíquicos das crianças.

«O desenho, por exemplo, tem uma importância enorme para os dignósticos. Nos traços, visiumbramos os sintomas de mêdo, ternura, preocupação, melancolia, etc.

Também usamos os chamados «testes de observação psicológica»; os fantoches, através dos quais a criança pode revelar, em determinado boneco, o centro de suas preocupações e de seus ódios».

Usamos, igualmente, os «psico-dramas»; os médicos participam de brincadeiras com as crianças, a fim de conseguir, num ambiente de absoluta liberdade, identificar os motivos de suas violências e recalques.

Os higienistas mentais infantis têm de lançar mão de todos os recursos



Professor Victor Fontes, psiquiatra português

para dignosticar os males psíquicos das crianças, que não os ajudam, porque desconhecem, elas próprias, o que sentem e padecem».

Causas e frequência

E, continuando:

«São comuns nas crianças as neuroses e psicopatias resultantes das desadaptações, que, por sua vez, podem originar-se nos conflitos familiares; muitos meninos não toleram a situação de enteados nem tampouco aceitam as novas uniões dos seus pais.

As estatísticas revelam que hoje, em cada grupo de cem crianças, nada menos de 15 apresentam problemas neuróticos. Notam-se nelas os chamados micro-sintomas: amor excessivo, ódios, tiques nervosos, pois nas crianças não é possível existir já as grandes loucuras, os delírios e as paranóias. Muitas doenças mentais resultam da convivência no meio e do próprio desenvolvimento da personalidade. Não ocorrem, portanto, nas pessoas de pouca idade.

Esses micro-sintomas podem ser atenuados pelos pais e educadores. Mas, se se agravarem, terminarão por revelar os estados agudos de neuroses».

Em tôdas as classes

Disse, em seguida, o professor Vitor Fontes que as doenças mentais atingem, indiferentemente e na mesma proporção, crianças ricas e crianças pobres. Nas primeiras, os males provêm dos mimos e dos caprichos atendidos em demasia; nas segundas, as psicopatias são devidas aos estados de miséria e subalimentação».

«Uma das grandes soluções para minorar os efeitos dêsses males é a criação de estabelecimentos que orientem os pais diante dos micro-sintomas aparecidos em seus filhos. Combatidos a tempo e de forma racional-científica, podem êsses sintomas desaparecer ràpidamente e assim ficar a criança preparada para um desenvolvimento normal. Mas, desprezados os sintomas, poderão êles agravar-se ràpidamente com o próprio crescimento do adolescente».

Em Portugal

O professor Vitor Fontes falou-nos, por último, sôbre os problemas da higiene mental infantil, em Portugal:

«O Instituto Antônio Aurélio da Costa Ferreira, de que sou diretor, foi fundado há 12 anos. Por êle já passaram mais de 7 mil crianças, devidamente diagnosticadas e medicadas. A admissão no internato só é permitida para crianças entre 5 e 15 anos; nas palhados pelo país, com a finalidade atende a crianças doentes desde o nascimento até a adolescência.

A Instituição pertence ao Ministério da Educação Nacional, que lhe deu todos os recursos necessários ao cumprimento de suas tarefas. Existem outras organizações também oficiais, espalhados pelo país, com a finalidade de prestar assistência às crianças cujo dignóstico foi feito pelo Instituto».

E concluiu o nosso entrevistado:

«Em Portugal, estamos ainda no comêço. Mas, tudo fazemos no sentido de acompanhar os métodos modernos de tratamento das doenças mentais infantis».

O movimento bancário em Portugal

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Até ao fim do mês de março, nos têrmos do Código Comercial Português, devem realizar-se as assembléias gerais para votação dos balanços anuais e contas dos bancos e casas bancárias.

Como de costume, dois dos nossos maiores Bancos privados primaram por apresentar e dar à publicidade o mais cêdo possível aquêles documentos. O fato representa uma "performance" muito digna de nota e de comentário. Refiro-me aos Bancos Fonsecas, Santos & Viana e Espírito Santo & Comercial de Lisboa.

Ambos noticiaram e deram na imprensa sintético relato dos seus balanços e contas na primeira quinzena de janeiro. Se isso representa um recorde para o primeiro daqueles estabelecimentos bancários, que não tem nenhuma agência nem sucursal, muito mais tem de considerar-se o do segundo, que conta um elevado número de agências e sucursais em Lisboa e na Província.

Como é possível realizar o prodígio contabilístico de coligir os balanços parciais de tôdas aquelas agências e sucursais até 31 de dezembro e sôbre êles organizar, antes de 15 de janeiro, o balanço geral do Banco?

O fato foi que assim se fêz, e que não foi êste ano o primeiro em que tal sucedeu.

As contas de resultados dos dois Bancos apresentam saldos amplamente satisfatórios: — o primeiro obteve mais de 19 mil contos de lucros líquidos e o segundo ganhou de 34 mil. Em ambos, o volume dos depósitos andou para cima dos 2 milhões de contos e muito avultado foi também o movimento das respectivas carteiras de letras.

Creio que o terceiro, na ordem cronológica da apresentação do balanço, foi o Banco Borges & Irmão, que me merece uma menção especial por ser um Banco com a sede no Pôrto, embora também com agência em Lisboa

(Conclui na 4.ª página)

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UMA
ENCERADEIRA REAL
3 escovas
COM APENAS CR$ 99,00 de entrada
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir a sua enceradeira elétrica "REAL" - 3 escovas.
PROGRAMAS DA CASA NENO
Nacional - Quinta-feira - 12,30 às 13,00 hs.
M. Veiga - Domingos - 20,30 às 21,00 hs.
M a u á - Diàriamente - 6,30 às 8,00 hs.
casa NENO
CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 9
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despêjos, Desquites, Nulidade, Anulação Casamento, Inventários, Indenizações, Acidentes, Consultas — Largo da Carioca, 5, sala 520. — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 62-0036.

CR$ 40.000,00
Dá-se a quem ajudar arranjar um bom emprêgo para rapaz trabalhador, competente, 34 anos, universitário. Cartas para o n. ... 68.188 na portaria dêste jornal. Sigilo absoluto.

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediatria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3203.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações
3 braços, c/ lâmpadas 1.100,00 | 3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00 | 4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00 | 5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.850,00 | 6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00
ÊSTES PREÇOS VIGORARÃO SÔMENTE ÊSTE MÊS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

Tenha em seu lar
um lustre
de cristal
da Bohêmia!



êste por exemplo, nestas condições:
4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00
5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00
6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00
Sem juros - Exatamente como anunciamos
E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem
S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"
Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)
Colombo

VIDA E MORTE DE UM POVO...

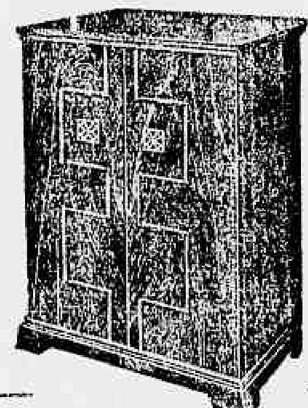
POR DARCY

O RIO
INUNDADO PELO TEMPORAL
NEM ASSIM VOCÊ TOMA VERGONHA, HEIN?

3

MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de

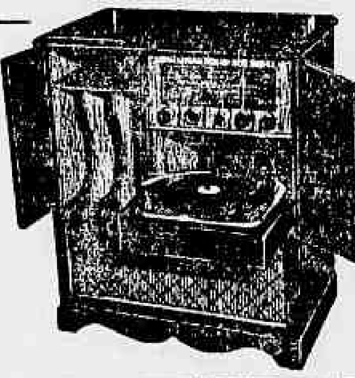
GELANDIA - 111, Assembléia, 111



STANDARD ELECTRIC PHILHARMONIC ADÁGIO

Fino móvel de imbuia ou marfim provençal estilizado. Possante rádio com 6 válvulas. 3 faixas de ondas: 1 longa, 1 curta e 1 intermediária. Toca-discos de 3 velocidades. Pick-up de alta fidelidade, CERAMIC, com 2 agulhas permanentes reversíveis. Alto-falante pesado 8". Maravilhoso "Tom Sinfônico".

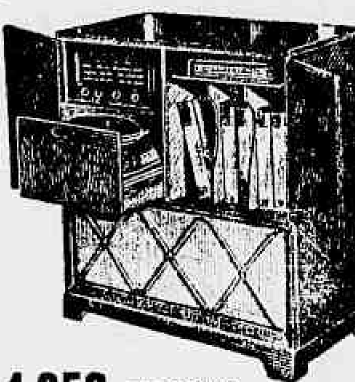
Apenas **650,** cruzeiros mensais.



Radiofone ODEON

Rádio com 8 válvulas, 5 faixas de ondas ampliadas. Automático "V.M." para 12 discos, com 78, 45 e 33 RPM (long-play) e 2 agulhas permanentes reversíveis. Móvel de acabamento finíssimo com discoteca lateral.

Apenas **600,** cruzeiros mensais.



Radiofono GENERAL ELECTRIC

Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.

Apenas **1.050,** cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

O gôsto pelo mistério (3)

(Conclusão da 1.ª página)

ramentos matemáticos como forma mental, não conseguiram fazer o resumo.

Se um conferencista, um conversador de café, nosso vizinho de banquete, um pregador, dissessem de uma tribuna o que de acôrdo com o consenso geral disse o falso medium, todos perguntariam: «Mas, que está dizendo êste idiota?» Quem não acreditar, faça uma experiência: em todos os círculos espíritas, num dia fixo da semana, há um medium, que me atreverei a chamar de medium de plantão, que à hora estabelecida para o comêço da sessão, com a pontualidade de um chefe de estação, entra em transe. Dê-se ao trabalho de taquigrafar sua conferência e depois mande que a leiam — ou a releia você mesmo — com olhos serenos. São frases lançadas sem ordem num chapéu e tiradas às cegas, uma a uma. O condimento das palavras raras, tomadas de empréstimo e sem discernimento ao grego e à teosofia, à prática yoga e ao hinduismo, ao Velho Testamento e ao Corão, e os nomes de Krishnamurti e de Rabindranath Tagore, de Blavatsky e Annie Besant, e o Pathos e o Prana, o Karma e o Logos, ralados caprichosamente sôbre o indigerível timbale de teorias que não são teorias, de aforismos que são a orquestração dos mais insôssos lugares comuns, darão uma idéia do que, sob a hipnose, ou também sem hipnose, pode sair de um cérebro que perdeu todo o contrôle e tôda disciplina.

Perguntar-me-ão: então como se pode saber se é realmente uma voz procedente de além-túmulo?

E' muito simples; basta pensar que a morte não dá inteligência; um carteiro rural não adquire, depois de morto, a visão panorâmica do ministro das Comunicações; quem em vida falava «cocoliche», depois de morto não falará espanhol como Larreta, nem italiano como D'Annunzio; o quitandeiro que se serve da aritmética para calcular o preço de dois quilos de batatas não faz, ao morrer, um mergulho na álgebra superior e no cálculo infinitesimal; cada um, depois de morto, conserva sua personalidade; se o delinquente, ao morrer, se transformasse em santo, seu castigo temporário ou eterno seria uma monstruosidade judicial.

Se numa sessão se apresenta Cleópatra (mas não se apresenta; não percamos tempo em evitá-la) e relatada seus amores com César, Cneu Pompeu, Delius, Antônio e Herodes, podeis acreditar sob a condição de que se expresse na língua dos egípcios, dos árabes, dos troglodias, dos hebreus, dos sírios, dos medos e dos partos, em uma das sete línguas que falava corretamente; mas, se ela falar em francês, dizei gentilmente que não se preocupe; não é ela. Recebi uma comunicação da marquesa de Sevigné e era certamente dela, pois se expressava num francês impecável, num mau italiano, o mau italiano que ela havia falado. Tenho tido comunicações com médicos do século XVIII, que se expressavam com a terminologia de então, e falavam de onças e de libras, não se tendo ainda familiarizado com os centigramas de nossa época.

E se um espírito nos faz profecias, não é um espírito. Depois da morte não se sabe mais do que se sabia em vida. Os autênticos espíritos dizem: «não nos interroguem sôbre o futuro, pois sôbre o futuro não sabemos mais do que vós». Se faz profecias, não é êle quem as faz, mas a senhora que, com os dedos sôbre a «planchette» ou o copo invertido, busca por sua própria conta as respostas. Observai-a: seus olhos vão para as diferentes letras do alfabeto antes que os dedos impulsionem o copo. Fazem profecias as senhoras e os jovens que em corrente em tôrno da mesa, coordenam as pancadas segundo seus desejos.

E se se apresenta, a pedido, uma grande figura da história, é mais inteligente reacender a luz, pôr um disco e beber alguma coisa. Napoleão, que em Santa Helena pensava nos formosos passeios que, depois da morte, faria com César, Péricles, Alexandre, discorrendo sôbre a guerra e a política, não abandona os Campos Elíseos para responder docilmente a uma cretinazinha que, tratando-o por tu, lhe pergunta se em Waterloo foi vencedor ou vencido, e quem foi mais infiel, Maria Luísa da Áustria ou Josefina Beauharnais.

V E S T I D O S

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se, feitios sob qualquer, figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0855. Transversal a Haddock Lôbo.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (8 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257. Diàriamente, das 7 às 19 horas. salas 503-4-5. Telefone: 52-2747.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇ[ÕES] DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3361.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

DR. MILENO BENTES

Médico
CLÍNICA GERAL
Consultório (Edifício Roxy) — Av. Copacabana, 945 — 1º andar, sala 114 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas. Telefone: 27-4188. — Residência: Tel.: 47-7503

ENCERADEIRAS ELETROLUX

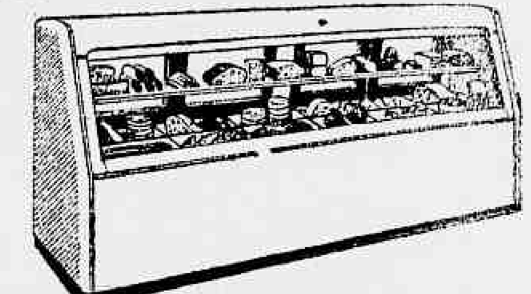
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.

Cr$ 2.870,00

Balcões Frigoríficos "ICELAND"

— para bares, restaurantes, leiterias, mercearias etc.

De linhas moderníssimas e acabamento primoroso, emprestam maior distinção aos ambientes. Possuem características exclusivas de fabricação e permitem total aproveitamento do espaço interno.



ICELAND

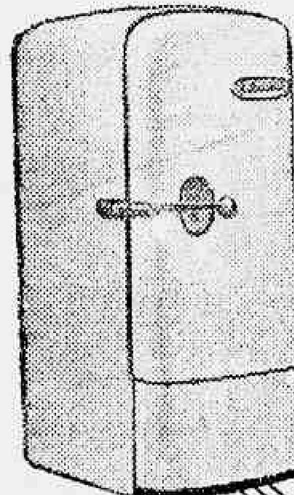
Produto de PAUL J. CHRISTOPH CO.
Em exposição na AV. BARÃO DE TEFÉ, 34, e R. SÃO JOSÉ, 83 - RIO DE JANEIRO
Filiais em S. PAULO, B. HORIZONTE e RECIFE
ACEITAM-SE REVENDEDORES



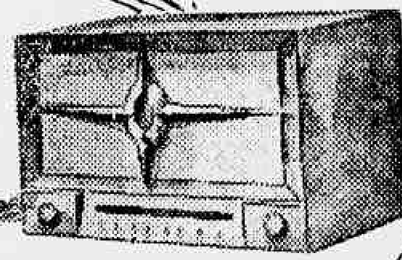
Ligue a sua tomada de confôrto e economia

ao Departamento de artigos elétricos d' O CAMIZEIRO *

Uma enorme variedade de artigos destinados exclusivamente a aumentar o confôrto do seu lar por preços que só O CAMIZEIRO pode oferecer!



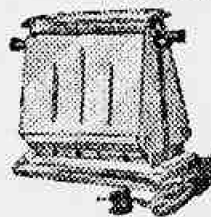
GELADEIRA "CLIMAX"
7 pés. Acabamento esmaltado, 100% eficiente e garantida.



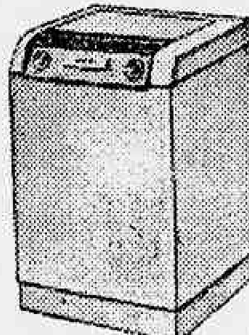
RÁDIO "EMERSON"
5 válvulas. Grande alcance e seletividade



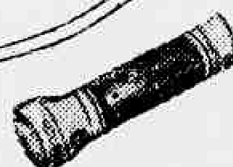
FERRO ELETRICO "ELCO"
Finamente cromado. Garantia de 2 anos
CR$ 285,00



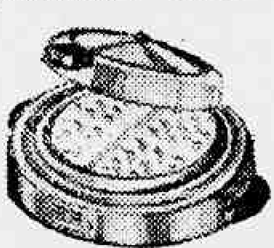
TORRADEIRA "ELCO"
Torra com grande rapidez e por igual
CR$ 200,00



BENDIX - "ECONOMAT"
A famosa máquina automática de lavar roupa que resolverá inteiramente seu problema doméstico.



FLASHLIGHT CROMIUM-PLATED
Jato luminoso de grande alcance. CR$ 35,00



APARELHO WAFLES "ELCO"
Tamanho grande, tipo luxo.

O CAMIZEIRO

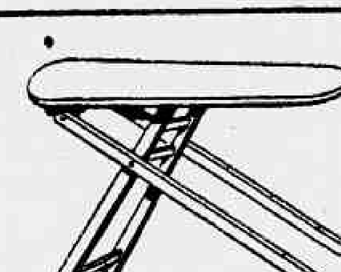
* LEIA-SE: Tradição... Eficiência... Probidade e Boas Maneiras.

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38.

1º Aniversário da SUDELETRO



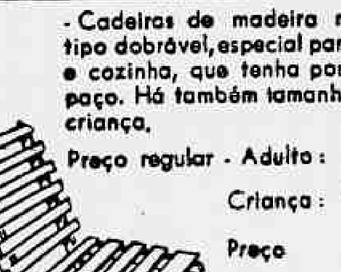
(CATETE)
GRANDE VENDA
comemorativa



Tábua para passar roupa
Preço regular 109,00
Preço Feliz Aniversário
95,00



Legumeiro, com grande capacidade. Madeira laqueada nas côres: branco, verde, azul, creme, com lindas decalcomanias. EXCLUSIVIDADE SUDELETRO
Preço regular 269,00
Preço Feliz Aniversário
249,00



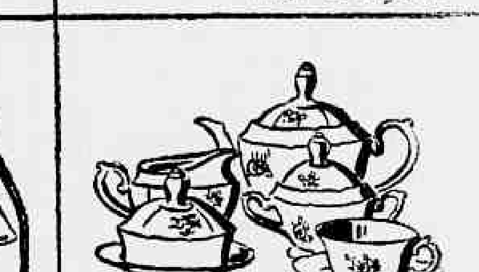
- Cadeiras de madeira natural, tipo dobrável, especial para copa e cozinha, que tenha pouco espaço. Há também tamanho para criança.
Preço regular - Adulto: 39,00
Criança: 25,00
Preço Feliz Aniversário
Adulto: **33,**
Criança: **23,**



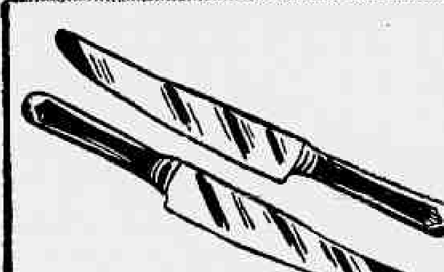
Ferro p/ engomar "Colbar", exclusividade SUDELETRO. Completo, com descanso e fio
Preço **88,00**



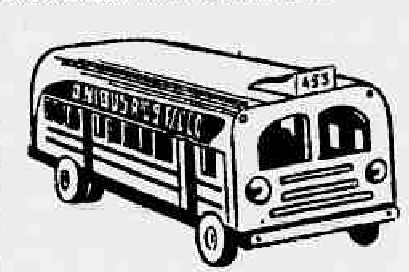
Abat-jours Inotal
Moderno e artístico metal pintado a fogo, em diversas côres. 500,00. Preço Feliz Aniversário
419,00



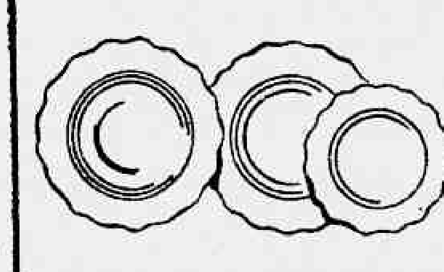
Aparelho p/ chá, porcelana Real, com 10 peças. Maravilhosos desenhos. Preço regular 325,00
Preço Feliz Aniversário
289,00



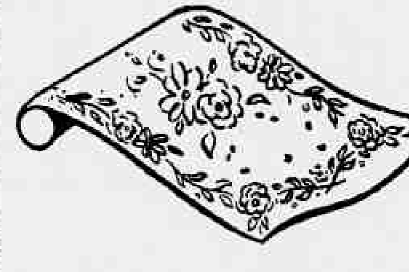
Facas americanas (importadas) de aço inox. Baratíssimas.
Preço regular 12,00
Preço Feliz Aniversário **9,90**
ou ½ duzia por **54,00**



Ônibus gostosão - madeira laqueada. O sonho dos meninos.
Preço regular 130,00
Preço Feliz Aniversário
109,00



- Pratos, louça branca de 1a. qualidade. Oferta da venda "FELIZ ANIVERSÁRIO"
Rasos ou fundos - 6 por **36,**
Sobremesa - 6 por **26,**



Plástico "Vulcan" maleavel, largura 1,40. Lindos padrões, em tôdas as côres.
Preço regular 45,00
Preço Feliz Aniversário
39,00

PREÇOS ESPECIAIS DE ANIVERSÁRIO EM TODOS OS DEPARTAMENTOS

Objetos para presentes - Porcelanas, louças e cristais - Utensílios domésticos - Rádios, eletrolas, geladeiras, discos e acessórios - Brinquedos - Bomboniére - Eletricidade em geral - Abat-jours de vários tipos - Bijuteria.

SUDELETRO deseja uma FELIZ PÁSCOA a todos os seus distintos fregueses.

Magazin
SUDELETRO
RUA DO CATETE, 235
Ar condicionado perfeito
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS ÀS 3as. e 6as. FEIRAS.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império	Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim	Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo	Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Aproveite! pelos melhores preços!



Panela de pressão
MARMICOC

Grande economia de tempo e combustível...
Aproveitamento integral de vitaminas e proteínas...

Capacidade 4 litros, Cr$ 475,
Capacidade 7 litros, Cr$ 550,
Capacidade 10 litros, Cr$ 725,

Compre agora a sua panela de pressão
... e GANHE um taboleiro de legítimo PYREX...

Fervedeira
LEITCOC

Não deixa derramar nem queimar o leite...

Capacidade 1 litro Cr$ 95,
Capacidade 2 litros Cr$ 110,

Compre agora a sua fervedeira Leitcoc
... e GANHE 2 fôrmas de legítimo PYREX...





Frigideira
MARMICOC

Fundo especial reforçado e indeformável.
Frita, asso e grelha sem queimar... e com o máximo aproveitamento de gordura...

Diâmetro 20 cms. Cr$ 155,
Diâmetro 24 cms. Cr$ 185,
Diâmetro 28 cms. Cr$ 225,

Compre agora a sua frigideira Marmicoc
... e GANHE 3 fôrmas de legítimo PYREX...

CONJUNTO
MARMICOC

O conjunto ideal para a sua cozinha...
1 Panela de pressão de 4 litros,
1 Frigideira de 24 cms. de diâmetro
e 1 Fervedeira com capacidade de 2 litros

Compre agora êste maravilhoso conjunto
... e GANHE um conjunto PYREX constando de 1 Fôrma e 1 Caçarola cuja tampa póde ser usada separadamente como prato...
Peças em legítimo PYREX...

apenas Cr$ 90, mensais
pelo CREDI-MESBLA

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araujo e Gaspadina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Eças Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacima. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão de Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua [illegible]. **Deodoro** — Avenida das Bandeiras em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Iguatu. **Andaraí** — Rua Paulo Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo do Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarima. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva. **Andaraí** — Rua Itabu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua [illegible] Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

O movimento bancário em Portugal

(Conclusão da 1.ª página)

e por ser grande acionista do Banco Borges do Rio de Janeiro.

As contas daquele Banco nortenho consignam números aproximadamente iguais aos da sua gerência no ano passado e uma conta de resultados com ligeira melhoria sôbre a anterior, que excede em cêrca de 100 contos a cifra dos lucros líquidos, que já no ano passado andou na ordem dos 8 milhões de escudos. O exame atento das contas do seu balanço mostra claramente que teria sido sem grande esfôrço que essa cifra se podia ter levado até aos 12 mil.

A cifra dos depósitos à ordem orçou entre os 600 para os 700 mil contos, a mesma que nos anos anteriores. E o montante dos depósitos a prazo excedeu os 130 mil. Essa é que constitui uma particularidade de tal Banco. Continua a ser em Portugal o Banco com maior volume de depósitos a prazo! O fato parece-me que é um índice seguro de dois fatores: — um de que no Norte do país é maior o volume das pequenas "épargnes"; o outro o da confiança que o Banco oferece aos detentôres das pequenas economias.

Era de presumir que o volume dos depósitos a prazo descesse desde que começaram a dificultar-se as transferências dos capitais do Brasil para Portugal, tendo chegado mesmo a ficar bloqueados os depósitos ali efetuados.

Na realidade, grande parte das promissórias tomadas no Banco Borges & Irmão, do Pôrto, eram solicitadas pelas famílias dos emigrados portuguêses no Brasil e representavam as remessas que tais emigrados faziam para Portugal, para as suas famílias.

Não obstante êsse manancial ter estancado, ou pelo menos ter consideravelmente minguado, o volume dos depósitos a prazo no referido Banco não diminuiu sensivelmente; e isso confirma e reforça a confiança que os pequenos "epargnants" continuam a depositar naquela casa de crédito, que consolidou a sua situação tão antiga na capital do norte de Portugal.

Estou aguardando, no momento em que escrevo, os outros relatórios anuais dos nossos bancos principais. Mas, creio que êles apenas confirmarão que a situação do nosso mercado de capitais se mantém sã e que a política do crédito não acusa qualquer sobressaltos.

Verifica-se mais uma vez que o volume da "moeda escritural" entre nós é qualquer coisa de apreciável, pois deve exceder 20 milhões de contos, e que não de escudos, para uma circulação monetária e fiduciária, que anda por metade daquela quantia.

Sempre explicarei aos leitores profanos na matéria que a moeda escritural (segundo a expressão proposta pelo economista belga Ansiaux — o "Girageld" dos alemães) é constituída pela massa dos depósitos nos bancos, sôbre os quais os respectivos titulares sacam, emitindo cheques e que aumenta enormemente o poder liberatório da população.

Pois, apesar de ainda estar pouco difundido entre nós o uso do cheque como meio de pagamento, os números que exprimem o montante da nossa moeda escritural são já qualquer coisa que merece atenção.

O Govêrno português bem o sente e por isso, pelo Ministério das Finanças, mandou organizar uma Comissão de técnicos bancários, encarregada de estudar as bases duma revisão da disciplina do cheque, com o intuito confessado de dar maior expansão ao seu uso.

Depósitos — Cobranças — Descontos.

Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.

Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju — (Sergipe)

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.

Hemorroidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10, S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0231.

Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

AVISO

Concurso para Operador de Hollerith Ref. 21 (Cr$ 1.720,00)

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro comunica aos interessados que, no seu Escritório Central, situado à av. Rodrigues Alves, 20 — 3º andar, acham-se abertas desde 1º do corrente até 15-5-1954 as inscrições para o concurso para a função de OPERADOR DE HOLLERITH REF. 21.

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!

um serviço econômico de

CÓPIAS
* À MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e;
* HELIOGRÁFICAS

A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º

Para serviços URGENTES Fone 23-5155 43-5022

Um triangulo de qualidade para o confôrto de seu lar!

DAKO
Fogão a gas de querozene
Modelo de luxo, c/ 3 bocas.
Acabado em porcelana branca.
Amplo fôrno equipado com pirômetro.
Econômico — prático e garantido.
apenas cr$ 300,00 mensais

Geladeira GENERAL ELECTRIC
- 6,2 pés
- modelo 1954
- garantia de fábrica por 5 anos

apenas cr$ 995,00 mensais

COZINHA AMERICANA conjuntos avulsos (aço)

Armário de aço
4 portas, prateleiras reguláveis, servindo de guarda louça, guarda-comida. Utilíssimo, ocupando pouco espaço em sua cozinha.
apenas cr$ 250,00 por mês

Conjunto de 2 armários laterais, 1 armário central, 1 prateleira. Fácil adaptação e de grande utilidade em sua cozinha.
apenas cr$ 200,00 mensais, sem entrada

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

SEARS

Embeleze **SEU LAR**

Decore sua casa harmoniosamente com tecidos...

Pebble Cloth
UMA EXCLUSIVIDADE SEARS

Côres maravilhosas
METRO APENAS
98,00

TECIDO LISO

Tecido de algodão mercerizado, próprio para cortinas, reposteiros e estofamento de móveis. De pêso ideal, com fios entrelaçados e muito resistente. Belíssima coleção de côres «Harmony House». Venha vêr.

Para completar a beleza do seu lar, reformamos sofás e cadeiras e fazemos cortinas, com êste lindo tecido. Com «Pebble Cloth» liso, e sendo o material por nossa conta, êsses serviços serão feitos nas seguintes condições:

CORTINA PRONTA E COLOCADA
De 1,20 x 2,10m., aproximadamente — APENAS: 666,
POLTRONA SEMELHANTE À ILUSTRAÇÃO ABAIXO — APENAS: 888,
SOFÁ-CAMA SEMELHANTE À ILUSTRAÇÃO — APENAS: 1.666,

DECORE SEU LAR
Peça-nos orçamentos GRÁTIS para cortinas, capas, venezianas, forrações e reformas em geral. Ligue para 46-4040 (r-224), que enviaremos um de nossos técnicos para melhores sugestões.

a Sears contribui para maior confôrto em seu lar... ...sugerindo esta excelente...

MARQUIZE
De metal extensível

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

INSTALADA: **4.796**

ENTRADA APENAS 1.000,00
MENSALIDADE 320,00

De fácil manêjo e de utilidade comprovada. Construção sólida, em alumínio alodezado, de primeira. Qualquer medida que V. pedir. Venha vêr e comprar agora, com as facilidades do Plano Sears.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as., ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

PARA O LAR

Use o PLANO SEARS

Prática e muito econômica

PANELA DE PRESSÃO

Preço regular . . . 398,00
Economize 110,00

288,

De marca «Mundial», com capacidade para 7 litros. Válvula de segurança, cozimento muito rápido. Utilidade indispensável no lar. Venha comprar agora.

Por que gastar tempo e energía limpando seus tapetes com as mãos e ajoelhada quando custa tão pouco êste . . .

ASPIRADOR PARA TAPETES

. . . apenas: **598,**

Funcionamento manual, modêlo americano. Tamanho grande. Limpa perfeitamente sem danificar o pêlo comum dos tapetes. Muito útil às donas de casa.

De famosa marca «Harmony House», esta nova maravilha lhe poupará tempo, trabalho, etc. E veja que preço! Não deixe para depois. Venha adquirir logo o seu.

Peça demonstrações no 2.º andar da Sears

Dirija-se a um de nossos vendedores e peça uma demonstração. 2º andar, em frente ao elevador.

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

JÔGO DE LATAS
ESMALTADO A FOGO
De 45,00 por: **35,**
Em 3 tamanhos diferentes, com lindos desenhos «Robin Red». Preço especial. Aproveite.

PORTA TALHERES
TAMANHO GRANDE
De 59,00 por: **53,**
Plástico resistente em côres diversas. Muito útil no lar. Compre agora e economize.

PAPEL HIGIÊNICO
PREÇO PARA 6 ROLOS
De 45,00 por: **39,**
«Sears Aproved», de primeira qualidade. Nao perca esta oportunidade. Compre agora.

APARÊLHO DE CHÁ, CAFÉ E BÔLO
DE 2.295,00 POR APENAS: **1.999,**
42 peças em finíssima porcelana de fabricação tcheca. Artigo de boa qualidade por um preço especial.
ENTRADA APENAS: 400,00 — MENSALIDADE: 310,00

ECONOMIZE CR$ 86,00

Jôgo para criança - Quatro peças
DE 55,00 POR APENAS: **49,**
Nas côres: azul e rosa, em formato moderno e atraente. Variedade em linda decoração. Um excelente presente para seu filhinho. Venha comprar agora.

Torrador de pão -- «Kenmore»
DE 209,00 POR APENAS: **188,**
Todo niquelado, com esmerado acabamento. Torra duas fatias de cada vez. Rápido, útil, prático, econômico e muito durável. Preço especial. Aproveite!

Vendemos também o estojo: Cr$ 190,00

Faqueiro de aço inoxidável
DE 685,00 POR APENAS: **599,**
41 peças de aço inoxidável Wolff, modêlo com rosinhas, exclusividade Sears. Serviço completo para 6 pessoas. Artigo de ótima qualidade, com esmerado acabamento. Preço somente esta semana. Aproveite!

KENMORE

VÉJA QUANTAS UTILIDADES
* Liquidifica frutas e legumes.
* Prepara excelentes vitaminas.
* Rala côco e queijo fàcilmente.
* Moe café com grande rapidez.
* Prepara gostosa «maionaise».
* Tritura carne em minutos.
* Prepara caldos, sopas, etc.
* Poupa trabalho à dona de casa

Se a Sra. ainda não possui, venha adquirir agora, por muitos menos, um excelente. . . .

Liquidificador "Kenmore"

AGORA POR MENOS 196,00
Preço regular . 1.195,00

999,

ENTRADA . . . 200,00
MENSAL 100,00

Motor possante, lâminas de aço, com 15.000 rotações por minuto. Base esmaltada e copo de vidro refratário, com capacidade para 1 litro. Assistência técnica permanente e 1 ano de garantia. Não perca esta excelente oportunidade. Compre agora com economia.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E Sas. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Farmácias de plantão

Estão de plantão hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Ribeiro, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 69-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 90. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4.045, 7.204, 8.648 e 10.442. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 233-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rua Dionísio, 26-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A - 7. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884 e 4.625. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 668-A — Rua José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667 e 121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.480. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 15 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevidéu, 524-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo. **Realengo** — Rua Barão de Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Faxina, 22-I. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 81 e 629 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 854 — Rua Bonfim, 351. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 97-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 95. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 353-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 255 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 216-A — Av. Copacabana, 1.219 — [illegible]ernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 18-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Ávila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 531-A e 576-B.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 246. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.364 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 604. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéu, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.375-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua [illegible] Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 562-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 97. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 18 - 4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrino-laringologia
REASSUMIU A CLINICA
Consult: Rua Debret, 23 - 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208

Uma solução para a elegância de V.S.

Encanto possui a **BOLSA** que combina com o seu **SAPATO**

Temos o maior sortimento de bolsas em todas as côres e para todos os fins **inclusive para luto**, em diversos modêlos, que darão a V.S. a distinção desejada.

Variado stock de bolsas em PELICA, CROMO, BOX-CALF, CROCODILO, VERNIZ, RAFIA, CAMURÇA, ANTILOPE E PECARY
FABRICAÇÃO PRÓPRIA ENCOMENDAS E CONSERTOS

ENCANTO BOLSAS E NOVIDADES
Largo de São Francisco, 14 (esquina de Ouvidor)

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ecarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua de Santana, 181. Tel.: 32-5668.

N'A Exposição Carioca...

Novos Modelos para a nova estação

Graciosos... originais e de elegância inconfundível!

Acompanhando a moda de Paris - centro universal da Moda - A Exposição Carioca apresenta para o inverno êstes originais modelos, numa reprodução exata dos que maior êxito alcançaram na temporada de inverno da Cidade-Luz. Escolha agora o modêlo de sua preferência em lã Tweed - tecido em grande moda - enquanto as coleções estão completas!



SWEATER PURA LÃ, padrão listrado, mangas em cor lisa. Todos os tamanhos.

250,

CASACO SÔLTO EM PURA LÃ AUSTRALIANA, com vivo de fio angora. Côres modernas.

395,



COSTUME EM "TWEED" PURA LÃ. Modêlo sôlto, "Martingale", gola de veludo. Marinho e cinza. Tam. 40 a 50.

1.500,

ou em 10 meses pelo Crediário

BOLSA DE VERNIZ. Encantador modelo, tôda forrada em pelica. Original fêcho de metal dourado.

295,

SAPATO TOILETTE EM VERNIZ, salto italiano Luiz XV, com enfeites na gáspea.

295,

SWEATER PURA LÃ, com listras verticais em relêvo, modêlo francês, lindo contraste de côres.

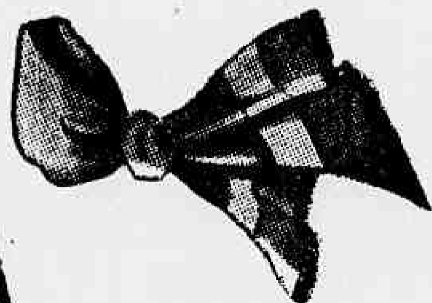
350,

SWEATERS...

E CASAQUINHOS

para os seus conjuntos sport.

Grande variedade de modelos em côres modernas!



ECHARPE EM TAFETÁ PURA SÊDA.

158,

SWEATER PURA LÃ, com listras em diagonal, mangas curtas. Lindas combinações de cores. Todos os tamanhos

198,

LUVA EM SUÊDE, elegante modêlo para inverno.

138,



COSTUME EM "TWEED" PURA LÃ. Última novidade para êste inverno. Gola de veludo, frente c/ recorte. Cinza, prêto e cognac. Tams. 40 a 50.

1.980,

ou em 10 meses pelo Crediário

BÔLSA DE CAMURÇA COM VERNIZ.

275,

MEIAS AMERICANAS LEGÍTIMAS, 100% nylon, malha 60, 15 denier.

98,

As meias compradas n'A Exposição Carioca, dão direito a conserto grátis.





COSTUME DE MESCLA PURA LÃ. Modêlo com gola larga e bolsos bojudos trabalhados em contraste de cór. Tamanhos 40 a 50.

1.890, ou em 10 meses pelo Crediário.

BÔLSA DE VERNIZ.

250,

SAPATO TOILETTE salto francês de alumínio. Forrado em pelica preta. Verniz e camurça.

350,



PARA SENHORAS E MENINAS

a Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

NTRE NO DEPTO. DE MODAS COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO E COMPRE DE UMA VEZ TUDO O QUE A SRA. PRECISA PARA VESTIR BEM NESTE INVERNO!

Copacabana

COPACABANA — Otima oportunidade. Três ultimos apartamentos, vendidos ao preço de custo, na rua Barata Ribeiro, 427, obra iniciada, de Cr$ 525.000,00 a Cr$ .. 560.000,00. Entrada: Cr$ .. 60.000,00 e 24 prestações mensais de cêrca de Cr$ .. 20.000,00. Apartamentos de 110m2 de área, constando de vestíbulo, duas grandes salas, três amplos quartos, dois banheiros sociais, sendo um completo, copa-coz. quarto e dependências de empregada. Construção moderna, sôbre pilotis, com play-ground e jardim. Prazo de entrega: 24 meses. Tratar na CONSTRUTORA COMODORO LTDA. — Rua México, 41 — Gr. 1.101 — Telefone: 52-3402.

APARTAMENTOS — ENTREGA IMEDIATA — POSTO 6

VENDEMOS ótimos aptos. constando de: ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, deps. de empregada e garage. Preço: Cr$ 550.000,00 com 60% a combinar e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Compra-se a vista loja de 3 a 5 portas e fundos de 8 a 10 metros. — Telefone: 32-5757.

Compra-se a vista loja em Copacabana, de preferência na Av. Copacabana, de 3 a 5 portas e fundos de 8 a 10 metros. Telefone: 32-5757.

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Edifício "Praia Branca" — R. Toneleros, esquina da rua Anita Garibaldi. Apartamentos de luxo, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Apenas 4 apartamentos por andar. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Poucos apartamento ainda disponiveis. — Construção iniciada. — Preços: desde Cr$ 350.000,00, com pequena entrada; financiamento de Cr$... 120.000,00 em 5 anos, depois do "habite-se" e o saldo em 30 prestações mensais SEM JUROS. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel. 42-4737.

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se pelo sistema de construção por administração esplendidos apartamentos: 2 quartos, sala, demais dependências com garagem. Preços a partir de Cr$ 292.800,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na Rua Dias da Rocha, 26-28, próximo ao Mercado Copacabana. Vendas diretas com os construtores e incorporadores IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641

RUA SAINT ROMAN, 271 — Apartamento 103, vende-se êste apartamento para ocupação imediata com 1 quarto, 1 sala e dependências empregada. Preço: 320 mil cruzeiros com 100 mil cruzeiros de entrada. Ver no local e tratar com Dr. Geraldo à Av. Graça Aranha, 416 — sala 213

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

EDIFÍCIO ILE DE FRANCE — Vendem-se apartamentos com 60% financiados em 5 anos, compostos de: quarto — sala conjugados, banheiro completo e cozinha americana, apenas com o sinal de Cr$ 9.000,00. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Construção muito adiantada a ser entregue em 8 meses. Incorporação de Lázaro Duek, à Av. Prado Júnior, 335 esq. da rua Barata Ribeiro. Vendas com IRMÃOS DUEK LTDA., à rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Fones: 42-9543 e 32-8641

Cr$ 310.000,00 pagos em 3 prestações, vendo Apartamento pronto para morar de 2 quartos, ampla sala, 2 varandas, banheiro com box, cozinha, área e dependências de empregada. Aceito oferta para pagamento integral à vista ou facilito parte em 5 anos. Ver à rua Saint Roman n. 271 — Apartamento 101 e tratar pessoalmente com o proprietário Dr. Geraldo à Av. Graça Aranha, 416 — 2º andar — Sala 213

COPACABANA — Apartamentos à rua Santa Clara para entrega em 2 meses, compostos de: ampla sala, 2 quartos com armários embutidos, jardim de inverno pavimentado a mármore, banheiro social com azulejos de côr, área de serviço com azulejos nas paredes e tanque, quarto e banheiro de empregada. Financiamento de Cr$.. 150.000,00, 11% a.a. — Tabela Price. Parte facilitada. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: 42-4737.

Ipanema

IPANEMA — Casa vazia — Vende-se precisando obras, 10,20,40 r. Redentor, 301. Base .... 1.300.000,00, entrada Cr$ .... 500.000,00. Tratar av. Automóvel Clube, 1013, Inhaúma, ou no local sábado e domingo, das 15 às 17 horas

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

IPANEMA — Casa Vazia com jardim, garagem, etc. 3 pavtos no andar térreo: saleta, sala, copa, cozinha e W. C., no 1º andar, 3 quartos e quarto de banho, no 2º andar, salão quarto e varanda, aceitamos Cr$ 500.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, visitem à rua Barão de Jaguaribe, 251 ao lado da Lagoa — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels.: 32-3638 e 52-3877

Leblon

LEBLON — Vendemos terreno com projeto aprovado para 16 apartamentos, com 20 mts. de testada, livre e desembaraçado, tratar só pessoalmente na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Salas 211 e 213

Botafogo

BOTAFOGO — Alugam-se, em primeira locação, apartamentos de frente, com vista para o túnel do Pasmado, com quarto, sala, banheiro e pequena cozinha, no «Edifício do Pasmado», à rua General Góis Monteiro n. 176. Ver com o porteiro. Tratar com a ECAL, à Rua da Assembléia n. 51, 11º andar, telefones: 32-6944 e 32-6126

Laranjeiras

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendemos sólida residência vazia e reformada para família de tratamento, com 3 grandes quartos no 1º andar e no térreo: duas grandes salas, e deps. completas, área e terreno nos fundos, aceitamos Cr$ 470.000,00 de entrada e o saldo em 7 anos pela Tab. Price, visitem à rua Alice, 262, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS ótimo apto. em andar alto, constando de: saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dep. de empregada e garage com box. Preço: Cr$ .... 720.000,00 com parte financiada em 2 anos e parte facilitada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Centro

RUA DAS MARRECAS — PREDIO — Vende-se, em terreno de 7,43 x 43, em concreto armado, 3 pavimentos de 200 m2, ampliáveis para 286 m2 cada um, sendo o térreo desocupado e os superiores sem contrato. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

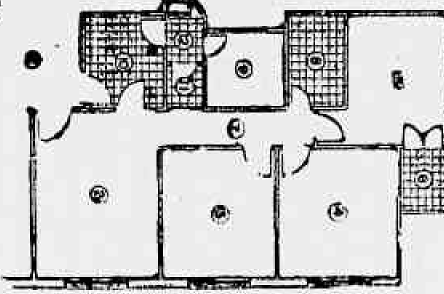
ULTIMOS APARTAMENTOS — CENTRO — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, constando de ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços: Cr$ ...... 423.000,00 e Cr$ 436.000,00 com 50% facilitados em 6 meses e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

UMA BOA OPORTUNIDADE!! Fiscalize e financie
com 50%, você mesmo, a construção de seu apartamento no EDIFÍCIO

Henrique Dias
RUA HENRIQUE DIAS, 26.





APTº TIPO

1 — «Hall»
2 — Sala
3 — Quarto
4 — Quarto
5 — Quarto
6 — Varanda
7 — Circulação
8 — Banho
9 — Q. empregada
10 — Cozinha
11 — W. C.
12 — Terraço

ÁREA POR APTº: 8.000m2.
GARAGEM NO S.SOLO À PARTE.

OBRA NA 3ª LAGE
1ª - Reserva
2ª - Promessa
3ª - Cumieira
4ª - Alvenaria
5ª - Nas chaves

5 PRESTAÇÕES DE CR$ 26.000,00

MAIS 30 PRESTAÇÕES DE Cr$ 2.000,00 DURANTE A CONSTRUÇÃO.
OS RESTANTES 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS. T. P.

Preços a partir de Cr$ 380.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS:
CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA.
Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-7142



APARTAMENTOS NO CENTRO — PARA ENTREGA EM 6 MESES

VENDEMOS, constando de ótima sala, quarto separado, banheiro e pequena cozinha. Preços a partir de Cr$ .... 237.000,00 com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados em 6 meses. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO - RENDA DE 13% — Vende-se por Cr$ ...... 4.500.000,00 magnífico imóvel rendendo Cr$ 585.000,00 liquidos anuais. Não se quer intermediários. Cartas neste jornal para o nº 1.540.

CENTRO — Vendem-se, no coração da cidade, apartamentos novos, para entrega imediata, no «Edifício Intercap», à rua da Assembléia n. 95, quase esquina da Avenida Rio Branco, para escritórios comerciais ou para residências de pequenas famílias. 50% financiados e 50% com grande facilidade de pagamento. Cada apartamento é composto de um salão, kitchinet e banheiro completo. Tratar com a ECAL, à Rua da Assembléia n. 51, 11º andar, telefones: 32-6944 e 32-6126

GRUPOS — Vende-se a prazo longo à rua dos Andradas, esquina da Avenida Marechal Floriano, em edifício moderno, a poucos metros da Avenida Presidente Vargas, 2 grupos contíguos de frente, sendo um com 3 salas e outro com 2 salas, ambos com saletas e instalações sanitárias privativas. Entrada razoável. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Maracanã

A RUA ISIDRO DE FIGUEIREDO, 17 — Maracanã — Vendemos em avenida de 9 casas de um só lado as últimas com Cr$ 70.000,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Cada casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área com tanque e amplo quintal, todos os cômodos são grandes, ver no local das 8 às 17,30 com Sr. Paulo casa 1 e tratar Av. Rio Branco, 183 — 8º andar — Salas 808 a 10. Tel: 42-0927. N. B., êste local não está atingido pela Prefeitura

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Estácio

ESTACIO — Vendem-se apartamentos, 70% financiados, prontos e para entrega em 6 meses, dois quartos e dependências, 1 quarto, 1 sala, sala de jantar e dependências, tratar no local com o proprietário à rua São Carlos, 131-A — Preço a partir de Cr$ 200.000,00 cruzeiros ou pelo telefone 43-2187 com Luiz

Tijuca

TIJUCA — MUDA — Edifício PALMACH — Rua São Miguel, 185 — Vendem-se os ultimos apartamentos, construção na 2ª laje. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 50% facilitados durante a construção (18 meses), 50% financiados a longo prazo. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, nº 147 (Foto Sirota) — Telefones: 22-3276 — 25-5988.

TIJUCA — Edifício Cerqueira — Rua Aguiar, 26 — Vendem-se apartamentos com vestibulo, sala ampla, 2 ou 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha, varanda de serviço, quarto e dependências de empregada, servidos por elevador, em edifício de 4 pavimentos, construção, já em revestimento e a cargo do engenheiro - arquiteto Angelo Bruhns. Preços a partir de Cr$ 420.000,00. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se o restante em 5 anos. Vendedora com exclusividade: ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., a rua do Rosário, 129 - 1. and.

Andaraí

ANDARAI — Apartamentos novos — Alugam-se no majestoso conjunto residencial à Rua Leopoldo, 549, com 108 apartamentos, acabados de construir, para imediata entrega, com as seguintes acomodações; sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, área e W. C. com chuveiro de empregada. Aluguel de 3 mil cruzeiros a 2.200 cruzeiros. Ver no local onde serão dadas informações. Tratar com os construtores e incorporadores DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. à Rua da Quitanda, 3, 11º andar, salas 1101-5 — Telefone: 22-8505

Vila Isabel

VILA ISABEL — No melhor ponto da Av. 28 de Setembro (ponto de sessão) vendemos um conjunto de 3 lojas assobradadas e mais uma residência anexa na rua ao lado. Facilitamos parte. Tratar à Rua Teodoro da Silva, 683 casa 2

Subúrbio da Central

ROCHA — Na melhor rua do Rocha, vendo residência moderna, com 1 sala, 3 quartos, escritório, cozinha, banheiro completo, W.C. de empregada e garagem — Preço Cr$ 750.000,00 — Grande facilidade no pagamento. Visitas à rua Conde de Pôrto Alegre, 370. Mais informações com Durval Verri na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. Tel: 42-9506 das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00

SINAL CR$ 70.000,00 — Vendo casas vazias, totalmente reformadas, com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro com box e área. — Local muito farto de condução e comércio — muita água — Visitas diàriamente das 15,30 às 18,00 horas, à Av. João Ribeiro, 398. — Pilares. Tratar com Durval Verri, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. Tel: 42-9506, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00

REALENGO — Vendem-se ótimos lotes arborizados, a longo prazo, sem entrada, no Bairro Santa Cecilia, à rua Silva Neto n. 391, no Barata. Tratar no local com os srs. Norberto ou Mendes, ou à rua 1º de Março, n. 37-A, 4º pavimento, com o Sr. Mário — Tel: 43-1976, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas

SITIO EM CAMPO GRANDE — Distante 15 minutos desta Estação, no Caminho do Caroba, com área de 35.000m2. — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede. Terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazém a av. Cesário de Melo, 503, procurar o sitio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nelson, rua da Quitanda, 97 — Sobrado.

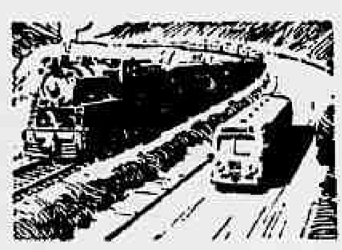
MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

É sensacional!!!

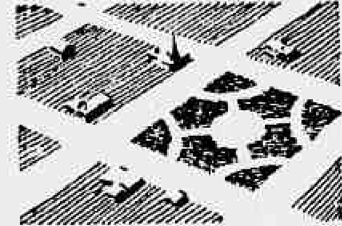
O lançamento de NOVAS ÁREAS

do Jardim Anhangá

Uma realização do Comendador Geremia Lunardelli



Condução fácil
O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada de Morabi dentro do loteamento.



Urbanização moderna
Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.

Compre um lote já valorizado por 275,00 mensais sem entrada, sem juros!



Localização privilegiada
Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá

Em virtude do grande interêsse popular, esgotaram-se ràpidamente as primeiras áreas do Jardim Anhangá.
A Educil, esforçando-se para atender à crescente procura de novos lotes, resolveu colocar à venda novas e magníficas áreas. Assim, o lançamento destas Novas Áreas lhe oferece uma oportunidade única de adquirir um lote de terra já valorizado no Jardim Anhangá. Não perca tempo... E seja dos primeiros a fazer um bom negócio.
Lembre-se: QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 1.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias



Atenção!
Faça, no próximo domingo, um "pic-nic" com sua família, reservando desde já, sua condução grátis em camionete.

EDUCIL
Empreza de Desenvolvimento Urbanistico Comércio e Indústria Ltda.
Recora 15.006
Rua Mexico, 90 - 2.º andar - s/210/213 - Tel. 22-2032 - Rio de Janeiro

NOVA IGUAÇU — Área de 13.649 m2 com frentes para rua Otávio Tarquino e rua Argentina, a 50 mts. da Rodovia Presidente Dutra, proximo ao I. A. P. C., zona industrial pesada, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

Ilha do Governador

ATENÇAO — Ilha do Governador — Vendemos os últimos apartamentos com salão, 3 qtos., copa, cozinha, banheiro completo, e área de serviço, com pequena entrada e o saldo em 15 anos, visitem à rua Bárbara de Castilho, ns. 5 e 15 — procurem as chaves no n. 5 ap. 101. COCOTA' — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, em construção adiantada, a poucos metros da praia da Bandeira, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Informações à avenida Erasmo Braga, 227, 10º andar — Grupo 1.015 — Tel : 52-0283. (CASTELO)

Estado do Rio

FRIBURGO — Vendo ótimo terreno, 21 m frente, 750m2 superfície, possuindo mina dágua potável, 3 casas velhas rendendo aluguel nas Braunas, clima salubérrimo, 200 passos da Matriz, rua Visconde Itaboraí, 203 — 205 — 207. Tratar proprietário, Vasconcelos — Rua Frederico Dameke, 31 — Petropolis — E. do Rio

AREA LOTEADA — Vendemos proximo a estação de Caramujo, 110 lotes, já tem água, ótimo negocio para revenda, facilitamos 50% em prestações sem juros, plantas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 32-3638 e 52-3877

PAULO DE FRONTIN — Vende-se com 3 alqueires e meio, todo ou em parte, a prazo longo, sitio dentro da cidade, tendo várias nascentes e linda cachoeira, casa ampla em meio de farta arborização, piscina de água corrente, instalações modernas para avicultura, etc. Onibus confortáveis à porta, para a praca Mauá. Facilita-se. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

E. DO RIO

Sitios — Via Presidente Dutra — Clima 500 metros

Vendemos a prestaçao, sem juros, 5.000m2, até 15.000m2, 1 hora e meia do Rio — Clima de montanha, local muito aprazivel, com florestas e águas de nascentes, 20 minutos antes de Volta Redonda, e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, águas de nascentes com abundância. Grande lago para esportes e pescarias. DAMOS CONDUCAO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no Km. 84 e no Rio com Carlos. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel. 42-5011

GRANJAS PLANALTO

Preço: Cr$ 5.000,00

25 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Áreas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Km. 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda símbolo da grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇÃO E ALMÔÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local, Km. 84, e no Rio informa Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel : 42-5011

Terreno industrial Distrito Federal

Planos — 5.000m2 a 80.000m2 — 10 minutos da Av. Brasil, por asfalto até menos. Fôrça da Light, água própria. Cercado de várias industrias em construção e funcionamento. Preço Cr$ 160,00 por m2, com pagamento muito facilitado. Carlos 42-5011

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

EM PRÉDIOS DE SUA INCORPORAÇAO.

COPACABANA

AV. N. S. DE COPACABANA, 820 — Em frente ao Mercadinho Azul e próximo ao Metro: loja com grande sub-solo, lado da sombra. Ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e quarto de empregada. Entrega do prédio em sessenta dias.
RUA BARATA RIBEIRO, 682 — Apartamentos prontos para entrega imediata, com sala, quarto, cozinha e banheiro; ótimo prédio sôbre «pilotis».

RUA HILARIO GOUVEIA, 84 — Ótimo apartamento de duas salas e três quartos, no décimo pavimento. Prédio em acabamento. Preço: Cr$ 700.000,00, com financiamento de Cr$ 300.000,00
RUA BARATA RIBEIRO, 467 — Apartamentos de ótimo acabamento, com uma sala e três quartos ou de uma sala e dois quartos. Prédio em construção, tendo apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente. Financiados.

IPANEMA

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 65 — Ótimos apartamentos de uma sala e três quartos com garagem. Entrega em sessenta dias. Financiamento de 50%.

TIJUCA

RUA ANTÔNIO BASILIO, 24 — Os três últimos apartamentos, com uma sala, dois quartos e dependências. Lindo prédio com frente também para à avenida Maracanã, construções sôbre «pilotis». Parte financiada em dez anos.

GÁVEA

RUA DOS OITIS, 25 — Ótimos apartamentos com uma sala e três quartos e com uma sala e dois quartos, financiados. Construção adiantada.

Informaçoes e vendas
RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
Tels: 57-9133 e 57-8304

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas, para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

BOTAFOGO

VENDO ótima casa de um pavimento com saleta, duas salas, pequeno escritório, 3 bons quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 750.000,00. Tratar com o sr. IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos, Limitada a avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Telefone: 22-2183

Terras onde se colhe OURO!

No Norte do Paraná, o café está produzindo fortunas em cada safra. Enriqueça como cafeicultor, sem ausentar-se do Rio

Mais de um milhão de cruzeiros de renda anual!

Sítios plantados, de 10 alquires.

Os pioneiros desbravaram as terras do Norte do Paraná, plantaram cafezais, e o seu êxito levou milhares de pessoas, tanto do campo como das cidades, a tomar parte nessa atividade agricola. Comerciantes, funcionários, homens de negócio e de profissões liberais, efetuando uma aplicação segura de suas disponibilidades, estão enriquecendo com o surto cafeeiro de Norte do Paraná!

Um sitio de 10 alqueires em Querência do Norte (Paraná) comporta 16.000 pés de café que, pelos tipos finos e exuberância da frutificação, proporcionam mais de um milhão de cruzeiros de renda anual, a partir do 4.º ano!

Nossos preços, para a venda desses sítios de 10 alqueires, incluem todo o trato da terra e da cultura. V. S. não precisa ausentar-se do Rio ou prejudicar suas ocupações habituais para auferir estes lucros — que lhe são garantidos na base de 400% do capital empregado — pelo nosso direito de preferência de compra, expresso no contrato.

Visite-nos, examine os documentos e provas que lhe apresentamos acerca da segurança e das vantagens de nossa oferta. Os pagamentos, parcelados, tornam tão fácil a aquisição de um cafezal novo em Querência do Norte, como a compra de um apartamento, subscrição de ações, apólices etc.

DETALHADAS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84, 10.º ANDAR, GRUPO 1001, TEL. 42-2762

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negócio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes de nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11º andar — Tel.: 43-8578
EM NITERÓI: - Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º - s/201 - Tel. 2-3622

Ganhe como COMPRADOR e como INCORPORADOR

Adquirindo o seu apartamento rigorosamente pelo preço de custo
Em COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 427 — Pôsto 3

OBRA INICIADA

Ultimos apartamentos

Edificio sôbre pilotis, com play-ground e jardim
Área de 110m2 — 2 elevadores — 2 aptos. por andar
2 salas com 27,30 m2 — 3 quartos, todos de frente, com 12,77 cada um — 2 banheiros sociais, sendo um completo — copa-cozinha com 9,00 m2. — quarto e dependências de empregada, com área de serviço.
Reserva (cota do terreno) — Cr$ 60.000,00 — Pagam. em 24 meses
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 515.000,00
Engenheiro responsável Ivan V. de Oliveira Lima —
Projeto de Arquiteto
Cláudio Teixeira de Freitas

Informações e vendas:
CONSTRUTORA COMODORO LTDA. Rua México, 41, Grupo 1.401 — Tel. 52-3402

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9167
ROSARIO 129-1.º ANDAR

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Apartamentos para pronta entrega
COPACABANA

Em edifício residencial, à rua Sá Ferreira, 214, vende-se o apartamento 602, compôsto das seguintes peças: 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro louça de côr estrangeira, copa-cozinha, dependências de empregados e área de serviço. Preço Cr$ 820.000,00, com parte financiada em 15 anos.

Junto à avenida Atlântica, ocupando todo o 3º andar, vende-se luxuoso apartamento, constando das seguintes peças: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro louça de côr estrangeira, copa-cozinha, dependências de empregados e grande terraço de serviço. Preço: Cr$ 950.000,00, com grande financiamento em 15 anos.

Avenida Atlântica, esquina da avenida Rainha Elizabeth, vendem-se 2 apartamentos, do edifício Egalité, compôsto de 1 sala, 2 grandes quartos, e demais peças. Preço: Cr$ 750.000,00, com parte financiada.

Rua Barata Ribeiro — Edifício em final de acabamento, vende-se ótimo apartamento, de 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Preço: Cr$ 800.000,00, com parte financiada, facilidade no pagamento.

Apartamento pequeno — Pôsto 2, de frente, vende-se para pronta entrega. Preço: Cr$ 450.000,00, com facilidade no pagamento.

BAIRRO DE FÁTIMA

Vende-se por Cr$ 420.000,00, com 50% financiado, ótimo apartamento, de frente, compôsto das seguintes peças: 1 sala, 2 quartos e demais dependências. Ver o apartamento 203, da praça Aguirre Cerda nº 17, chaves com o porteiro.

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14º ANDAR — TEL.: 42-2407

Lançamento da 3ª planta

A PARTIR DE CR$ 50,00 MENSAIS

CIDADE BEIRA MAR

PRAIA DA CIDADE BEIRA MAR

SEM ENTRADA! SEM JUROS! EM 100 MESES!

Não perca esta oportunidade. A nova Copacabana, que surge em Barra de São João.

Num recanto pitoresco do Litoral Fluminense, apenas 2h30m de Niterói, pela modernissima rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto, lugar de grande valorização, terras férteis e planas, tendo condução diária de Niterói, cruzando o loteamento. Já em construção um grande hotel de veraneio, tendo clima saudável. Água potável Salutaris. Lotes todos planos, com linda vista para a Guanabara. Planta aprovada pelo Decreto-lei nº 58. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Solicite um dos nossos corretores em sua residência, ou telefone para 32-9933.

SEÇAO DE VENDAS E ADMINISTRAÇAO

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — Sobreloja - G. 2 - Tel.: 32-9933 - Rio de Janeiro

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Praça Paris
EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLÓRIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:
Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.
Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

TIJUCA

VENDO a rua Dipsis, 49, casa com jardim, varandas, 2 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Preço: Cr$ 1.400,00 sendo parte a vista e parte a prazo. — Tratar com o sr. IRIO SILVA na Imobiliaria Lemos, a avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Tel.: 22-2483

HASTA PÚBLICA

Serão vendidos em praça do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões. Cartório do 2.º Ofício, os seguintes imóveis:

BELO HORIZONTE

26 DE ABRIL, ÀS 14 HORAS NO SAGUÃO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA — RUA D. MANUEL, 29

DIREITO E AÇÃO sôbre os lotes 10, 11 e 12, no quarteirão n. 91, SUL DA PAMPULHA.
AVALIADOS EM CR$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros).

CENTRO

27 DE ABRIL, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

DIREITO E AÇÃO

Apartamentos 202 e 204 da RUA FRANCISCO MURATORI N. 30.
AVALIADO EM CR$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil cruzeiros) CADA.

IPANEMA

28 DE ABRIL, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

Apartamento n. 1 da RUA ALBERTO DE CAMPOS N. 217. Avaliado em Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros).

GÁVEA PEQUENA

29 DE ABRIL, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

DIREITO E AÇÃO

Lote de terreno, no BAIRRO TIJUCA MAR, designado sob o n. 30 da quadra X da AVENIDA «A».
Avaliado em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

TIJUCA

30 DE ABRIL, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

DIREITO E AÇÃO

PRÉDIOS COM DUAS FRENTES — RUA CUSTÓDIO CORREIA N. 73 e RUA CAETANO DE CAMPOS N. 50.
AVALIADO EM CR$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros).

INFORMAÇÕES com os porteiros dos auditórios MANOEL FAUSTINO ou ALMEIDA CUNHA, Cartório do 2.º Ofício, das 13 horas às 17 horas.

Palácio da Justiça -- Rua D. Manuel n. 29 -- Forum

Ed. "ITAMONTES"

BARATA RIBEIRO, 501-503
COPACABANA

10 pavimentos
Arquitetura em linhas modernas
Construção e acabamento de 1.ª
Iluminação direta em tôdas as peças

FÔRO REMIDO

PREÇO FIXO

HALL — SALA — SALETA — 2 AMPLOS QUARTOS
BANHEIRO C/BOX E DEMAIS DEPENDÊNCIAS



PREÇOS A PARTIR DE CR$ 440.000,00

CONDIÇÕES

33 PRESTAÇÕES SEM JUROS

OU

60% DURANTE A CONSTRUÇÃO E
40% FINANCIADOS EM 5 ANOS

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

Av. Rio Branco, 39 - 11.º and. - Tels. 43-3100 - 43-3663

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998

PRONTA ENTREGA

Apartamento 201, no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, compôsto de «hall», 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado a óleo. Preço: Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada, em 15 anos.

"EDIFÍCIO SILVES" RUA RAUL POMPÉIA, 148 APARTAMENTOS PRONTOS

Entrega imediata. Construção sôbre «pilotis». Apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas, cozinha, banheiros em côr, varandas principais, áreas de serviço e tanque revestidos de azulejos, quarto e banheiro de empregados. Acabamento esmerado. — Preços: de Cr$ 560.000,00 a Cr$... 720.000,00. — Facilidades de pagamento e parte financiada em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA TEIXEIRA SOARES, 26
Edifício Radial Oeste

Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 270.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — RUA HUMAITA', 18 e AV. RADIAL SUL
Edifícios "Almancil" e "Radial"

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — R. ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346
Edifício Almeria

Junto ao Hotel Vista Alegre — Apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

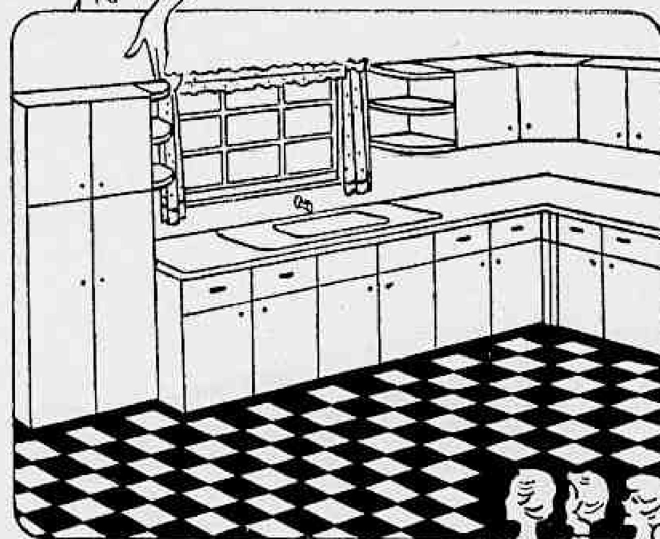
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777.

Torne maior



A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

À VISTA E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

Sino

UM BOM CONSELHO...
...NÃO CUSTA NADA!
COMPRE TERRENOS!!!

Seja previdente, aplicando suas economias em terrenos, garantindo um futuro feliz e tranquilo. Nós lhe vendemos em:

CAMPO GRANDE

(Próximo da Escola de Agronomia)

Os melhores lotes, pelo menor preço e ainda sem entrada e sem juros. Lotes de 14 x 36 (504) m2, planos, ideal para residência, sítio, granja, indústria, etc. Devidamente registrados pelo Decreto 58.

PREÇOS A PARTIR DE ...... Cr$ 12.000,00
PRESTAÇÕES DE .... Cr$ 200,00

Local já muito habitado e provido de todos os recursos de água, luz, fôrça, telefone, escola, comércio e condução. Ruas abertas e ensaibradas, lotes marcados. Grande valorização pela próxima conclusão da majestosa av. das Bandeiras e Ramal eletrificado Japery-Santa Cruz passando junto aos terrenos.

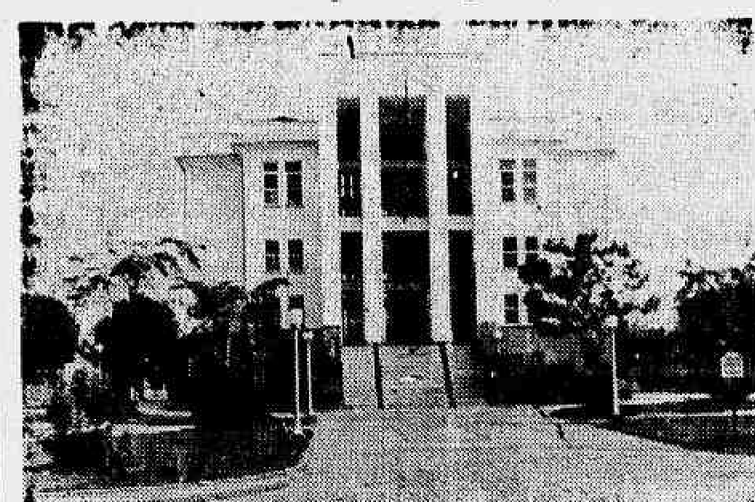
DECIDA-SE HOJE MESMO, pois cada dia que passa valem mais. Visitas aos domingos em Camionetes especiais, partindo da av. Pres. Vargas, 435, às 8 horas. Regresso às 12. Mais informações com:

IMOBILIÁRIA CENTRAL

AV. PRES. VARGAS, 435 — 4º — SALA 404 — TEL: 23-0117
EM CAMPO GRANDE: RUA CAMPO GRANDE, 650-A — (CAFÉ E BAR TURISTICO)

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGE'

No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, Hospital, Cinemas, Restaurantes, Bares, Fábricas, Cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial.

Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 9.600,00. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079.
MÉIER: — Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Telefone provisório: 49-6605.
NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 208 — TEL.: 2-4222.
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 27.

LOJAS NA ESTRADA VICENTE CARVALHO, NS. 651 E 655

Em frente à estação — VENDEM-SE as 2 últimas. Chaves com dona Diva, na loja 655-C. Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante, financiado em 10 anos. Tratar com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902.

APARTAMENTOS PRONTOS 70% FINANCIADOS

De fino acabamento, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com "box", W. C. e dependências para empregada; vendemos os últimos, à rua Grão Pará, 355, próximo ao Cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço a partir de Cr$ 380.000,00. Financiamento de 70%. Prazo: 15 anos. Vendas no local, com a Construtora Maracanã Ltda. — Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-7142.

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE A 15 MINUTOS DAS BARCAS!!

COMEÇOU AGORA a venda dos esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FATIMA. Apenas 450 lotes, EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada), COM ONIBUS A PORTA. RUAS ABERTAS E LOTES JA' DEMARCADOS, PRONTOS PARA EDIFICAR. PREÇOS PROVISÓRIOS DE LANÇAMENTO, desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

POSSE IMEDIATA — VALORIZAÇÃO GARANTIDA — LUCRO CERTO!!

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visitas aos terrenos em auto, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.
EM NITERÓI: — (Diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas).
Avenida Amaral Peixoto, 116 — 2º andar — Sala 201 — TEL.: 2-3622.

Êste loteamento foi aprovado e está enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos, com água, luz, muita condução e comércio, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. Tenho também terrenos de praia a 330 cruzeiros por mês em outro local — Tratar diàriamente com o Sr. J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar. (Antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840.

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Casas 99% financiadas

Financiamos casas e terrenos em qualquer bairro ou subúrbio, do Rio ou Niterói. Financiamento de 60% em 15 anos pela Caixa Econômica Federal e 40% facilitados a combinar.

Tratar: Rua da Assembléia ns. 93/95 — Conjunto 1.401 14º andar. Edifício Intercap, Horário: de 9 às 11h30m e das 14 às 19 horas, diàriamente.

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!



Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PROPRIA!

- Agua · Esgoto · Luz · Telefone
- Arborização · Praças · Bancos · Comércio
- Cinemas · Ginasios · Piscina
- Posse logo após o 1. pagamento.
- O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **365,00** mensais

Condução permanente a partir das 8 horas a Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

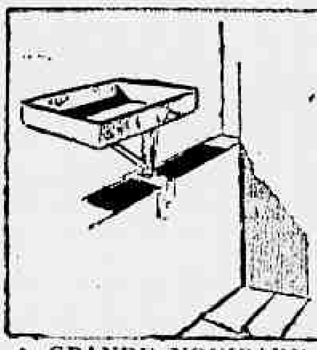
Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGU

CORADOURO PARATODOS



A GRANDE NOVIDADE DO MOMENTO

Agora você já pode branquear sua roupa ao sol, em seu apartamento, por menor que seja a área com o novo aparêlho

CORADOURO PARATODOS

que se impõe pela absoluta limpeza, pelo seu sistema prático de deslocação para aproveitamento máximo do sol, e não ocupando espaço algum, evita também o trabalho de molhar a roupa

Para mais detalhe telefone hoje mesmo para 32-3939 e prontamente será instalado em seu apartamento o preferido das distintas donas de casas: O CORADOURO PARATODOS

Mecânica Sequeira Ltda.

RUA DO SENADO, 285 — FONE: 32-3939 — RIO

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.

CASA SANO

Telefone: 23-1966

IPANEMA

RUA ALBERTO DE CAMPOS — Para moradia, renda ou revenda. Ultimos apartamentos de frente, de pequena sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 — Sinal de Cr$ 40.000,00, financiado Cr$ 200.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção muito adiantada — Edificio de 4 pavimentos, com elevador. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177 - Ramal 12.

TERRENOS

Via Presidente Dutra

10 metros de frente para a rodovia por 125 metros de fundos — Preço: Cr$ 40.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 à vista e o restante em 25 meses, sem juros. Distando 1 hora do Rio, clima de montanha. Valorização garantida — CARLOS — 42-5011



CONSTRUÇÕES

EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS — FÁBRICAS — TRAPICHES — ESTRADAS DE RODAGEM — PONTES — HANGARES, ETC.

ESTRUTURAS de cimento armado, ferro e madeira. Piscinas olimpicas e particulares.

MOVIMENTO DE TERRA. Serviços rápidos com numerosa maquinaria e pessoal especializado.



CONSTRUTORA GIBRALTAR

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 - GRUPO 505
Fone: 32-3226

---

10 ANOS PARA PAGAR um apartamento em COPACABANA pronto para ser habitado

EDIFÍCIO TABAJARAS

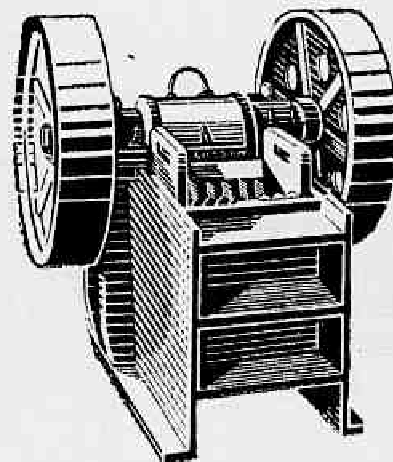
Ladeira dos Tabajaras, 20 — Esquina de Siqueira Campos

: Sala-living	: Terraço de serviço
: 3 quartos	: Dependências de empregada
: Banheiro em cor	: Ótima cozinha

Preços a partir de Cr$ 700.000,00, com 50% financiados
Ver no local e tratar com os vendedores e construtores

AD. SANTOS DIAS

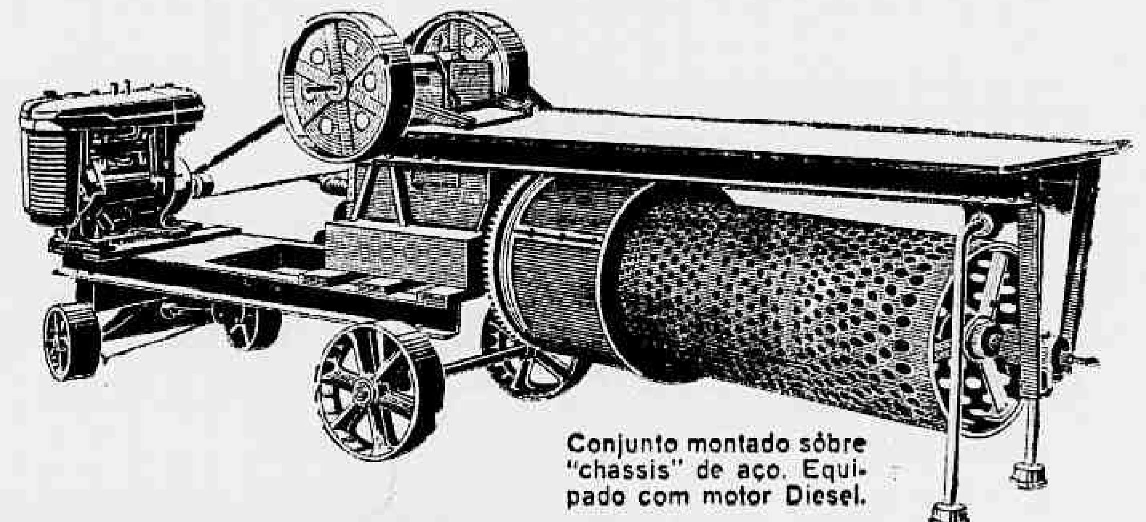
Rua Teófilo Otôni, 58 - S. 501-2. Tels. 23-3483 e 43-1296



Britadores inteiramente de aço com eixos trabalhando em rolamentos ou mancais de bronze e mandíbulas de aço manganês.

PEDRA BRITADA a baixo custo

com os britadores e conjuntos transportáveis para britagem e classificação de macadame.



Conjunto montado sôbre "chassis" de aço. Equipado com motor Diesel.

MESBLA

DEPARTAMENTO DE MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO

Campo de São Cristovão, 290
Tel. 54-2809 — Rio de Janeiro



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

GRUPOS DE SALAS

CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento.

TRATAR NA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
Tels.: 43-1155 e 43-6737

PARKEX

O Parquet Moderno

- ★ Sem juntas
- ★ Higiênico
- ★ Garantido
- ★ Diversos modelos
- ★ De baixo preço

Peça amostras e informações à

MONTANA S.A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861

VENEZIANAS SOL-LAR

DESEJA A SEUS AMIGOS E FREGUEZES

FELIZ PÁSCOA

R. Clarimundo de Melo, 89 — Tel: 29-1547
R. Juan Pablo Duarte — 19 — 2º — Tel: 22-5300

APARTAMENTOS PRONTOS

LEBLON — GAVEA — RUA MARQUES DE SAO VICENTE, 29 — Esquina General Rabelo — 80% FINANCIADOS EM 10 ANOS. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregados. Area com tanque.

CONSTRUÇAO MODERNA SÔBRE «PILOTIS»

10 minutos a pé da praia do Leblon.

Ver, no local, com o SR. ANTONIO BARROS, e tratar com os construtores e Incorporadores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — TEL.: 42-1338.

NOVA FRIBURGO

Cr$ 48,00 o metro quadrado!
Lotes de 700 a 1.400m2!

Na incomparável cidade de veraneio de NOVA FRIBURGO, distante apenas 1.800 metros do Hotel Sans Souci, e a 2.500 metros da praça principal da cidade, vendo 100 maravilhosos lotes, em local privilegiado, cortados por estrada de rodagem, com água, luz e telefone. Matas de uma beleza inenarrável e clima só igualado na Suiça. Oportunidade sem igual agora que a estrada Rio-Friburgo está em fase de conclusão. Os terrenos em aprêço estão sendo vendidos por 1/3 do seu real valor. Procure hoje mesmo o sr. Menezes de Oliveira, pelo telefone: 22-4370, ou segunda-feira, a partir das 10 horas, na rua México, 98 — 12º andar — Sala 1.206 — TEL.: 32-7339.

Trabalhe no Rio e more em Niterói

Temos ótimos lotes, 12 x 30, a partir de Cr$ 12.000,00. Prestações de Cr$ 150,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com água, luz, escolas. Tôda condução à porta. Temos, também, lotes de 12 x 40, na mais bela praia do Estado do Rio, desde Cr$ 9.000,00, Cr$ 150,00 mensais.

ORGANIZAÇAO TRANSCONTINENTAL — ATENDEMOS DAS 8 AS 18 HORAS.

Avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar — Tels.: 23-3839 e 43-7458.

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento completamente independente, com varanda, quatro bons quartos, sala, banheiro com água quente e fria, cozinha, dispensa grande, área e mais quarto com banheiro para empregadas na rua Clóvis Bevilacqua, 159-apt. 201 — Preço: 5.000 cruzeiros e taxas. Chaves no apartamento 101

"IMÓVEIS A VENDA"

"VILA ISABEL"

RUA TEODORO DA SILVA, 392 — Vendem-se os últimos apartamentos, sôbre «pilotis», com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregadas completas, elevador de luxo, incinerador de lixo, «play-ground» e abrigo para automóveis. Preço de 385 a 420 mil cruzeiros, com 50% financiados em 5 anos.

——0——

VENDEM-SE os 2 últimos apartamentos, com «habite-se», no melhor ponto da avenida 28 de Setembro, todos de frente, com 3 quartos grandes, sala com sancas e florões, jardim de inverno, banheiro em côr com «box», pintura a óleo, cozinha com armários embutidos, pintada a óleo, serviço completo de empregada, um apartamento por andar, com elevador de luxo, acabamento esmerado. Preço: 660 mil cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos e outros cinquenta parte facilitada.

——0——

"ENGENHO NOVO"

VENDE-SE uma casa, em centro de terreno, para entrega vazia, tendo 4 anos de construção, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, dependências para empregada e garagem. Preço: 850 mil cruzeiros, parte financiada.

TRATAR COM O SR. MACHADO

Avenida 28 de Setembro, 292 — Tel.: 58-2956



Leilão Judicial - São Francisco Xavier

CINCO APARTAMENTOS — Rua Souza Dantas, 21
Apartamentos 101, 102, 103, 201 e 202

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, dia 20 de abril de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Francisco de Assis Perdigão Nogueira. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje.

Mais inf. tel.: 22-3111.

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

ÓTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde ... Cr$ 300,00

Corôa Grande

Casas desde Cr$ 150.000,00 à prazo. Ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00

Ilha de Itacurussá

CASAS DESDE Cr$ 100.000,00
Lotes desde Cr$ 40.000,00
Recanto maravilhoso

Muriqui

LOTES à prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada. CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar

Praia Brava

LOTES a prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí

LOTES a prazo a escolher ... Cr$ 50.000,00. CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, à prazo

Filgueira

LOTES desde Cr$ 40.000,00

Itassunema

LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00

Mangaratiba

LOTES DESDE Cr$ 40.000,00
CASAS desde Cr$ 100.000,00 a prazo

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco 18, 6º andar, salas 601 e 602. Tel.: 25-5107

UMA OFERTA LEAL

sem exageros ou enganosas promessas, sem afirmações erroneas ou adjetivos retumbantes.

LOTES em ITAGUAÍ

ótima aplicação desde CR$ 200,00 mensais

Lotes, sitios e chacaras, para vários fins e de vários tamanhos, para moradia permanente, fins de semana, horticultura, avicultura, indústria e comércio.

Apenas 90 minutos o separam dos encantos de Itaguaí, no litoral fluminense. E essa proximidade, a facilidade de acesso por trem ou por boas estradas, é **apenas uma**, das muitas razões para que os **Loteamentos Brisa-Mar**, em Itaguaí, sejam uma ótima aplicação de capital. A proximidade de mansas praias, a amenidade de clima, a beleza topográfica, são outros importantes fatores para que V.S. possa desfrutar dos prazeres que seu lote lhe reserva, desde o 1.º pagamento, em virtude da **posse imediata** e da **construção livre.**

RUAS ABERTAS E CONSERVADAS COM MAQUINARIA PRÓPRIA

Nos **Loteamentos Brisa-Mar,** *todas as ruas foram abertas e são conservadas com maquinaria dos proprietários, fazendeiros locais.*

PREÇOS - CONDIÇÕES

Os **Loteamentos Brisa-Mar** *são constituidos de* **terras próprias** *e vendidos a prazos longos pelos menores preços, pagos em prestações mensais, sem entrada e sem juros, desde* **Cr$ 200,00.**

VERTIGINOSA VALORIZAÇÃO

Os **Loteamentos Brisa-Mar,** *próximos da divisa do Dist. Federal, são situados em Itaguaí, na "encruzilhada do progresso". Dentro dos* **Loteamentos Brisa-Mar,** *fica o Entroncamento Ferroviário, que liga o porto de mar de Itacurussá — Porto de Volta Redonda e do minério de Minas — ás estradas de ferro Rio — S. Paulo e Volta Redonda — Minas, achando-se também em estudos a localização, em Itaguaí, de uma das* **refinarias de petróleo.** *Em futuro próximo, cada metro quadrado de um lote em Itaguaí terá, por conseguinte, o seu valor multiplicado — e esse lucro poderá ser seu, se V. S. aproveitar, agora, a nossa oferta.*

VISITAS SEM COMPROMISSO

Sem o menor compromisso de compra, oferecemos, gratuitamente, confortáveis camionetes para as visitas. Reflita. Consulte-se com seus amigos. E procure-nos, sem demora, para esse agradável passeio e interessante aplicação de economias.

LOTEAMENTOS BRISA-MAR

Séde em Itaguaí: Rua General Bocaiuva, 4.
Escritório no Rio: Av. 13 de Maio, 13, 18.º andar, sala 13
Informações: Av. 13 de Maio, 13, 17.º andar, salas 8 e 9, tel. 22-2996

BREVEMENTE SERÁ LANÇADO À VENDA O MAIOR LOTEAMENTO DE PRAIA DO DISTRITO FEDERAL

Se V. S. deseja informações detalhadas a respeito, ou seja de uma cidade que surge a beira-mar, a 1 hora do centro da cidade com tôda condução a porta, queira honrar-nos com a sua presença em nosso escritório, à Avenida Presidente Vargas, n. 529 — 3º andar, sala 311, ou pelo telefone 23-3990, com o sr. Magalhães, das 14 às 17 horas, que lhe dará todos os esclarecimentos, podendo assim V. S. nessa ocasião reservar os lotes de sua preferência.

AO LADO DE SANTA TERESA

Apartamentos 100% financiados

EDIFÍCIO PÔRTO D'AVE — Rua André Cavalcanti, 164-168 (a cinco minutos da Cinelandia)

Todos os apartamentos de frente

APARTAMENTOS DE 93 MTS2	APARTAMENTOS DE 58 MTS2
Vestibulo, sala, 2 dormitórios, armários embutidos, varanda, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, etc.	Vestibulo, sala, dormitório (separados), armários embutidos, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, etc.

A partir de Cr$ 250.000,00

DUAS MODALIDADES DE PAGAMENTO

50 PRESTAÇOES MENSAIS SEM JUROS	5% em 2 pagamentos 20% a combinar 10% no habite-se 65% em 60 prestações, sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS

PAULO AFONSO Imóveis — Engenharia — Rua do Carmo, 6 — Grupo 1.204 — Telefones: 52-0961 e 22-5782

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA

RUA POMPEU LOUREIRO, 106. Apartamentos com Jardim de inverno e vestibulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos, 1 ou 2 banheiros de côr, copa e cozinha com azulejos até o teto, varanda de serviço com piso de mosaico e azulejos na parede. Dependência de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 860.000,00 com financiamento. Fôro remido. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

LEILÃO JUDICIAL -- BOTAFOGO

PREDIO ASSOBRADADO
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 168

Edificado em terreno que mede: frente 16,70; fundos 17,40 e de extensão 148,00 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 19 de abril de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

No coração de Copacabana

RUA RAYMUNDO CORRÊA 40 e 42 PRÓXIMO AO CINE METRO

POSTO 4

EDIFÍCIO RIO SOL

Os melhores apartamentos no seu tipo: Sala e quarto separados, cozinha americana e banheiro.

GARAGENS COM BOX PRIVATIVOS

ÓTIMAS LOJAS

EXCEPCIONAIS PREÇOS E CONDIÇÕES DE VENDA:

A PARTIR DE CR$ 170.000,00

SINAL: CR$ 7.000,00
50% C/ GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
50% FINANCIADOS APÓS A ENTREGA DAS CHAVES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 2.000,00

Vendas, Incorporação e Construção:

REVIL - CONSTRUTORA E INCORPORADORA

RUA DO ROSÁRIO 171 — 10.º ANDAR — TELS.: 42-9090 E 52-5338

Uma Oportunidade Única!

Edifício HONDURAS

Rua Barata Ribeiro N.º 625
(POSTO 4)

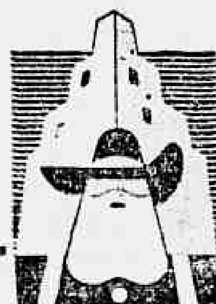
no melhor ponto de Copacabana!

Dois tipos ideais de apartamentos, primorosamente acabados, para entrega imediata e pagamento a prazo.

Tipo "A"	Tipo "B"
Apartamentos de frente, com 154 metros quadrados, contendo vestibulo, amplo living, varanda, três ótimos quartos, dois banheiros completos, cozinha espaçosa e bem iluminada, área de serviço e dependências para empregada. *Preço:* **Cr$ 1.200.000,00** 10% de entrada - 40% a combinar - 50% financiados.	Apartamentos de fundos, com metros quadrados, dispondo de um bom living, dois quartos esplêndidos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. *Preço:* **Cr$ 570.000,00** 10% de entrada - 40% a combinar - 50% financiados.

INCORPORAÇÃO DE **A PREDIAL LIMITADA**

O Edificio acha-se aberto à visitação dos interessados.



RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º andar — Tel. 42-3315
UMA ORGANIZAÇÃO DO BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

VENDEMOS

COPACABANA — VISITE HOJE e diàriamente das 10 às 17 horas, os luxuosos apartamentos do ED. VILLMONT em final de construção, à rua Barta Ribeiro, 535. Prédio em linhas modernas com apenas 2 aptos. por andar constando de: grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, em côr, copa, cozinha, quarto e banheiros para empregada, área e garagem. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, play-ground e diversos outros detalhes de confôrto e bom gôsto. Preços a partir de Cr$ 955.000,00 com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. 50% FACILITADOS.

COPACABANA — Pôsto 6. — Para entrega em agôsto, últimos apartamentos do Ed. YEDDA, à rua Francisco Sá, 108, constando de: saleta, sala, 3 quartos, arms. embutidos, banheiro em côr com box, ampla cozinha com arms embutidos, grande área de serviço, ótimo quarto para empregada. Acabamento de luxo, pintura a óleo e esmalte, sancas, portas emolduradas. Cr$ 750.000,00 a Cr$ 800.000,00 com financiamento.

COPACABANA — Em prédio em construção, à rua Constant Ramos, apartamento constando de: hall, saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro p. empregada e garagem. Acabamento de luxo. Prédio sôbre pilotis com apenas 2 aptos. por andar. — Cr$ 1.000.000,00 com facilidades de pagamento.

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis em construção, à rua Benjamim Constant, 102, esquina da rua Fialho, aptos. de frente constando de: entrada, sala, quarto, (conjugados e separados), banheiro completo com box, cozinha completa com arms. embutidos e tanque. W.C. para empregada em todos os pavimentos. Cr$ 220.000,00 a Cr$ 318.000,00 com 4 modalidades de pagamento à sua escolha.

IPANEMA — A rua Barão da Tôrre, apto. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro p. empregada. Cr$ 350.000,00.

PRAÇA DA BANDEIRA — Em prédio novo, apartamento para entrega imediata, constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Cr$ 295.000,00 sendo Cr$ 195.000,00 financiados em 8 anos.

CASTELO — 60% financiado. Vendemos últimos apartamentos de quarto, sala, banheiro e kitchnete no majestoso Edifício PORTUGAL, com frente para as avenidas Roosevelt e Churchill. Entrega em 60 dias aproximadamente. Preços de 302 a 308.000 cruzeiros. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.

JACAREPAGUÁ — SÍTIO — Ótimamente situado em Vila Valqueire com 2 magníficas casas, PISCINA, campo de basquetebol, nascente própria, cocheira, plantação de laranjas, coqueiral, etc. Área: 10.250m2. Cr$ 1.200.000,00.

COPACABANA — 2 amplos e confortáveis apartamentos à rua Barata Ribeiro esq. da rua República do Peru, sendo um com 4 e outro com 3 quartos, grande salão ou 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto duplo p. empregada, área de serviço e garagem. Cr$ 1.200.000,00 e Cr$ 1.300.000,00 com parte financiada.

TIJUCA — A rua Mariz e Barros, 470, o apto. 808, em prédio novo, constando de: 2 amplas salas, 2 quartos, varanda, com 10m2, cozinha pintada a óleo, banheiro em côr, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Visitas diàriamente até 12 horas. Cr$ 800.000,00. Pagamento facilitado.

INFORMAÇÕES E VENDAS

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
IMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108 — Salas 701/3
Telefones: 42-9527 e 42-9304
Ou c. n. representantes ESTECO LTDA.
Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas.

CASAS – SANTÍSSIMO

ENTRADA CR$ 7.500,00

Casas em centro de terreno com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque, entrada para auto.

PREÇO: Cr$ 125.000,00 — ENTRADA: Cr$ 7.500,00
Prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Vendas exclusivas da Imobiliária SOUTO
AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502
TELEFONE 43-1970.
Tratar durante a semana, na Imobiliária, para visitar o local.

VAZ LOBO -- IRAJÁ

APARTAMENTO — Entrada: Cr$ 7.500,00

Apartamento confortável, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque.
Preço a partir de Cr$ 175.000,00. Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.800,00.
Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970.
Aos domingos atendemos na estrada Monsenhor Félix, 418 — IRAJÁ.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

Atenção senhores candidatos às próximas eleições

A CASA RÁDIO GANTE oferece aos senhores candidatos uma explêndida variedade de AMPLIFICADORES.
PHILIPS, RCA, DAVID BGEN, GOODELL, WANER e os variados tipos montados para determinados fins de propaganda, 15 a 75 Watts.
DAMOS ASSISTENCIA TECNICA
Peçam orçamento grátis.

CASA RADIO GANTE
Rua São Manuel n. 11-B esquina da rua da Passagem — BOTAFOGO —

APARTAMENTO – Cr$ 6.900 entrada

PENHA — PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.450,00.
Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 43-1970.
Aos domingos atendemos no local, à rua Tomaz Lopes, 849. Saltar na Est. Braz de Pina, 1.200, que faz esquina com esta rua.

aparelhos
Montana
de descarga — de embutir
AGORA 100% SILENCIOSO
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Patentes: R 58714 e 58597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

CELOTEX
Tel.: 48-3437 Tel.: 28-3311
COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA
Rua São Cristovão, 211
Rio de Janeiro

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Itêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das ... 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das ... às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 1... 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das ... às 12 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — ... qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-...

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor, que funciona nesta sede ... todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 9ª Vara, Otacílio Dutra Gomes; à 3ª Vara, Antônio Dias Vieira; à 15ª Vara, Antônio Vieira da Silva; à 2ª Vara, Italo dos Santos Paranhos; à 10ª Vara, José Luziano de Barros; à 4ª Vara, Pedro Bandeira Andrade; à 14ª Vara, Olimpio José de Oliveira.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às ... horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às ... e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. ...raldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. An... Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. ... Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, e pessoalmente em nossa sede.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo ... para atender aos associados dia e ... te, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: ... às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das ... 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato das 11 às 17 horas. Fone: 22-... aos sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAMES DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 20, às 6h 30m: Manuel Carneiro Guimarães, Gregório da Silva Pontes, Henrique de Castro Alves, Vaucrence Barbosa de Carvalho, Manuel Batista de Carvalho, Jair Monteiro de Carvalho, Leonidio Soares de Abreu, Aristóteles Alves da Silva, Amadeu Bugarim, Otelo Cavalcante do Rêgo, Jerzy Oskar Szereszowski, José Agostinho Fidelis, Aristides Dias Afonso, Jorge Honorato Doister, Haroldo de Oliveira Mallet, Valfredo Pereira de Resende, Paulo de Sousa, Samuel Miller, Serafim Correia Pinto Guimarães, César Augusto de Melo, Antônio Rodrigues dos Santos, Mário Barbosa Guimarães Júnior, Polidório Gentil, Virginia Mauriti de Sousa, Paulo Maria do Carmo, José Rodrigues da Rocha, Celso de Sequeira, José Luís de Andrade, José Augusto Pacheco Simão, Vicente Ramos de Sousa, José Clappi João Simas, Francisco Angelo Deiana, Antônio Batista dos Santos, Avelino Teles de Oliveira, Joaquim Chaves Cabral, Almerindo Carneiro Ferreira Dias, Fernando Pessoa do Nascimento, Válter Alvarenga.

As 8h 15m: — Heitor Calheiros de Carvalho, José Ferdinand Probay Júnior, Félix Carlos Rodrigues Coelho, José Luís Cardoso Neto, José Moreira da Silva, Agápito Landeira Malem, Severino Beltrão da Costa, Giovani Deldio Muglia, Nélson da Silva Matos, Cláudio Augusto Veloso, Antônio de Sousa Filho, Valdemar Januário de ..., Joaquim Monteiro Rodrigues, ... Lima Figueiredo, Antônio Angelo ...ta, Roberto Pintos Rodrigues, ... Silva, Ivan Barreto, Jorge Gomes ...res, Edson Correia da Costa, Luis ... Monerá, José Eleodoro Góis dos Santos, Arnaldo Borges Carvalho, Manuel ...ria Nunes Martis, José Pedro ...ra, Daniel Faiersztain, Deocleciano ...nandes Filho, Joaquim Viana da ..., Eládio Carlos Gonzalez Reino, Paulo ...mes Ferreira, Silvio Lopes, Cla... Oliveira dos Santos, Valdir ..., Floriano Rodrigues Messias, ... Frota, Antônio do Carmo, João ... da Silva, Wilson da Conceição, ... Maria, Tobias Martins.

A falta à chamada importará em ...gamento de nova inscrição.

CAMINHÕES USADOS

VENDEM-SE 2 auto-caminhões usados, «INTERNATIONAL», sendo um modêlo C-30, de 193... e outro modelo D-30, de 1939, em bom estado. Ver à rua Miguel de Lemos, 53, em Niterói. Tratar no Rio, à praça 15 de Novembro, ... com o sr. José Sawaia e em Niterói, na gerência da Companhia Cantareira.

Agora fabricadas no BRASIL
CHAPAS
EUCATEX
de fibras de madeira
CHAPAS ISOLANTES - LISAS
Ideais para:
• construção de tetos, em substituição ao estuque.
• revestimento de paredes
• divisões de interiores
• decoração de casas, escritórios, lojas, vitrines, stands etc.
CHAPAS ACÚSTICAS - PERFURADAS
• para absorção e isolamento mais perfeito do som e de ruídos em escritórios, salões, cinemas, auditórios, estações de rádio, cabines telefônicas, hospitais, lojas etc.
PREÇOS DE FÁBRICA — PRONTA ENTREGA
Distribuidores:
PARQUET PAULISTA LTDA.
Rua México 164 - sala 42
Tels.: 22-9278 e 42-7283 — Rio de Janeiro

RECEBEMOS GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC DE 6 PÉS
GENERAL ELECTRIC
MODÊLO 1954
PREÇO
Cr$ 21.900,
EM SUAVES PRESTAÇÕES
5 ANOS DE GARANTIA
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

BAIXADA FLUMINENSE
POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS
INDÚSTRIAS XÉREM
Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 28
(junto à Fab. Nac. de Motores)

FORD
peças legítimas
Lincoln Mercury Ford
PRODUTOS INGLESES Ford
Zephyr Six
Consul
Prefect
Anglia
Thames - caminhões
ACESSORIOS para todos os tipos de autos
CASTELO
Auto Peças
R. MEXICO, 31-C

Novo
LOTEAMENTO
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!
A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO
Novos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50
POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE
TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:
• Os lotes são grandes e bem localizados.
• Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
• Todos os lotes estão demarcados.
• Pode construir imediatamente a sua casa.
• Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
• O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.
A 10 minutos de CAMPO GRANDE
30 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.
Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.
Sino

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

CURSO RÁPIDO - Cr$ 250,00 MENSAIS - TURMAS REDUZIDAS

Aulas diárias de Contabilidade — Taquigrafia — Português e Inglês (correspondência comercial). IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — Entre Avenida e Uruguaiana — IBCM.

LEILÃO JUDICIAL -- CENTRO

PREDIO DE CINCO PAVIMENTOS COM LOJA

RUA URUGUAIANA, 94 E 96 — COM ESQUINA PARA A RUA DO OUVIDOR

O LEILÃO SERA' REALIZADO A RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, segunda-feira, 26 de abril de 1954, às 16 horas, em seu salão de vendas a Rua Chile, 29. Espólio de Maria José de Assumpção Rabelo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo tel.: 22-3111.

Cold Point uma enceradeira incomparável.

Pela rapidês com que encera
Pela economia de cera que proporciona
Pelo brilho que dá ao assoalho de sua casa
Pelas facilidades de pagamento
de Ponto Frio Popular



90,00 DE ENTRADA

190,00 POR MÊS

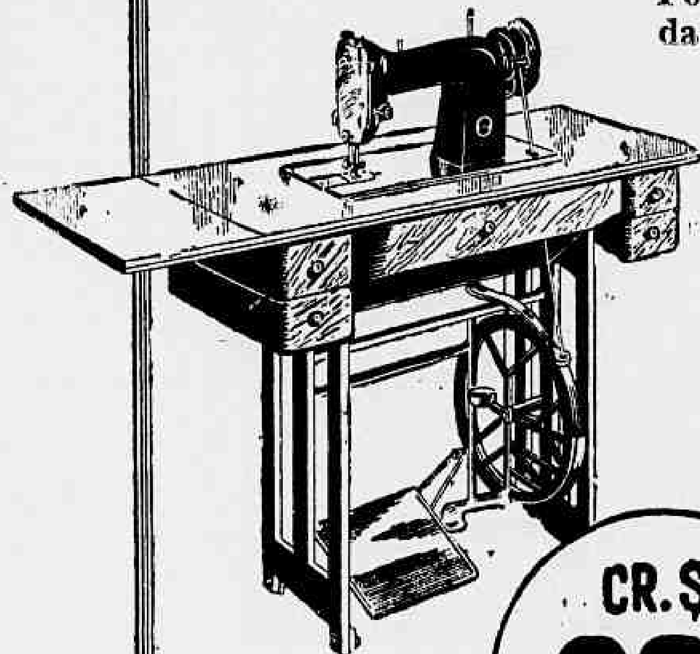
Aproveite esta oferta de Ponto Frio Popular e adquira a sua enceradeira Cold Point, tôda cromada, dotada de três jogos de escovas, garantida por dois anos!

Ponto Frio popular

Rua Uruguaiana, 138 - Av. Mal. Floriano, 93 - R. Buenos Aires, 287
R. Senhor dos Passos, 109, sob. esq. de Av. Passos - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

IN-CRI-VEL...

Mas é VERDADE!



Por apenas Cr$ 20,00 de entrada e o restante em suaves prestações mensais v. s. pode adquirir uma máquina de costura de renome internacional.

* * *

* COSE E BORDA
* 5 GAVETAS
* 1.200 PONTOS POR MINUTO
* MATERIAL SUPER-RESISTENTE

* * *

CR.$ 20,00

As pessoas que já pagaram ao Banco Oliveira Roxo entregamos a mercadoria imediatamente.

Casa MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54
Tels.: 42-3387 e 32-6132

Métodos modernos na pesquisa dos minérios do Nordeste

Aproveitamento das águas subterrâneas e superficiais para fins de navegabilidade e irrigação — Despacho do chefe do Govêrno em exposição de motivos do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura encaminhou à apreciação do presidente da República, o programa de trabalho do Departamento Nacional da Produção Mineral para o corrente exercício, e que tem em vista o fomento da produção mineral do país, o aproveitamento das águas subterrâneas e superciais, para fins de produção de energia, navegabilidade e irrigação e estudo de beneficiamento e tratamento metalúrgico dos minérios de interêsse para o desenvolvimento industrial do país.

O programa com a dotação total de cento e dezenove milhões e oitocentos mil cruzeiros abrange trabalhos de pesquisa de jazidas minerais uraníferas de areias monazíticas, em diversos estados, jazidas de ferro, manganês e estanho em Minas, jazidas de cobre no Rio Grande do Sul e de carvão no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Piauí e Maranhão, além de outros minerais raros como tântalo, tungstênio, etc. em diferentes pontos do país. Simultâneamente será iniciado o levantamento aerogeológico, aeromagnetométrico e aerocintilométrico, métodos modernos e eficientes, para pesquisas de urânio e tório no território nacional, principalmente em determinados pontos do interior do Nordeste brasileiro onde existem indicações promissoras e sua ocorrência. Será também iniciado o levantamento da Carta Geológica do Brasil, através da divisão competente do Ministério da Agricultura.

Uma parte do programa refere-se ao estudo de nossos regimes hidrográficos, para o seu aproveitamento no Plano Geral de Eletrificação, com a dotação de cinco milhões de cruzeiros e êste ponto mereceu a seguinte ressalva do chefe do govêrno, no despacho em que aprovou a exposição de motivos do sr. João Cleofas e que transcrevemos a seguir:

«Aprovo o programa de trabalhos do D. N. P. M., para 1954, proposto pelo dr. ministro da Agricultura, salvo no que concerne à aplicação de cinco milhões de cruzeiros na elaboração do Plano Nacional de Eletrificação, já ultimada sem dispêndio de dotações orçamentárias daquela Pasta.

Elabora o Ministério da Agricultura, através da Divisão de Águas do D. N. P. M., programa especial de trabalhos para aplicação dessa quantia em estudos que interessem à execução do Plano, logo após a sua aprovação pelo Congresso Nacional».

DR. JORGE EDISON MENDES
UROLOGIA — CIRURGIA
Do Hosp. Servidores do Estado, México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 109).

MÊS DE ANIVERSARIO DA
CASA APIS
MAIÔS LASTEX
Preços de arrasar
ALFÂNDEGA, 212
(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

BLUSÕES DE LUXO CR$ 55,00
Mangas compridas, botões de madrepérola, sem defeito, com direito de troca, embalagem de luxo, acabamento esmerado. Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9 (Pode ser revendido a Cr$ 100,00)

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!
Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. Distribuidores na zona sul: Rádio Elétrica Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 980 — Tel. 27-9165. Oficina para colocação: R. Tenente Possolo, 1-A. Tel.: 32-0168.

Orfeão Portugal do Rio de Janeiro
CONSELHO DELIBERATIVO
De ordem do sr. Presidente, convido os srs. Conselheiros a se reunirem no próximo dia 19, segunda-feira, às 20h30m, em 1.ª convocação e, não havendo número legal em 2.ª convocação com qualquer número uma hora depois, a fim de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA
a) — Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
b) — Leitura do Relatório da Diretoria;
c) — Leitura do parecer da Comissão Fiscal;
d) — Eleição da nova Diretoria para 1954-55 e
e) — Interêsses gerais.

RUBEM SANTOS
Secretário

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Aluminio
LOJA DE PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

CASACOS DE PELES
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$ 350,00 — 400,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE
PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

PRINCIPIANTES E REVENDEDORES
Gaullier vende troca e ensina. Camisa motorista Cr$ 70,00, calças americanas Cr$ 65,00, cuécas Cr$ 140,00 a dúzia, blusões Cr$ 55,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Calças americanas Cr$ 65,00
Costuras duplas, ilhoses etc. Gaullier venderá esta semana a Cr$ 65,00. Gaullier sempre o Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

SILVA - ALFAIATE
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

TRATOR CATERPILLAR D-4 SERIE 6 U — Vende-se em perfeito estado de conservação, pode trazer mecanico. Tratar av. Rio Branco, 81 — 12º andar — Sala 1.211 — Tel.: 52-4131 — Ramal 13 com o sr. Armando Guedes.

FEIRANTES REVENDEDORES
Brincos desde Cr$ 16,00 a dúzia; pulseiras desde Cr$ 33,00 a dúzia; colares de pérola de uma volta, da Tchecoslováquia; broches, etc. Preços para poder vender e ganhar
C. KELLEMEN
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — sala 1202 — Telefones: 43-1158 e 43-6207

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de asteniações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

Seu Televisão ou Rádio está defeituoso?

Chame P. MELO ex-técnico do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito qualquer que seja a marca ou defeito.

TELEFONE: 49-3385.

CONSERTOS DE TELEVISÃO

Não deixe levar a sua televisão para oficina. Qualquer defeito pode ser reparado em sua própria casa. Assim, não se exponha aos riscos a que está sujeito quem permite seja o aparelho retirado de sua residência.

TELE-CLINICA é a unica firma cujos técnicos só consertam no domicilio do cliente. Telefone para 26-0195, que ainda hoje consertaremos em sua casa a televisão.

Sul América Capitalização, S. A.

Sede social: R. da Alfândega, 41, esq. Quitanda - Rio de Janeiro

Distribuição de lucros aos portadores de títulos

Exercício de 1953

SEGUNDA CHAMADA.

Estão sendo pagos desde o dia 7 do corrente, os lucros a que têm direito os títulos que houverem completado o período de participação, de acôrdo com os Artigos 11 e 12 das respectivas Condições Gerais.

Os portadores que ainda não se apresentaram são convidados a comparecer à Sede Social da Companhia, munidos de seus títulos (ou documentos que os substituam), e de documento de identidade, a fim de receberem a parte que lhes corresponda.

Abril, 1954 — A DIRETORIA

RESULTADO DO SORTEIO

REALIZADO PELA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE 17 DE ABRIL DE 1954

(Número premiado 4382, formado pela centena do 1º prêmio da Loteria Federal, precedida da terminação do 2º prêmio).

PLANO A — Títulos nº 382, prêmio no valor de .... Cr$ 12.500,00
PLANO B — Títulos nº 4382, prêmio no valor de .... Cr$ 25.000,00
Opções das seguintes séries:
Série I — UM APARTAMENTO quitado, no Edifício Columbia IV, situado na rua Dulce, 75, Distrito Federal.
Série M — UM APARTAMENTO quitado, no Edifício Santa Lúcia, São Paulo.
Séries Q, R, S — Q, R, S e T — UM AUTOMÓVEL Chevrolet, Ford ou Plymouth.
Série U — UMA CASA de 50 m. q. de área construida.
Série X — AUMENTO de 25 m. q. da área construida, da casa objeto da opção da Série U.
Série Z — FINANCIAMENTO para compra de um lote, até 90% do seu valor, limitado êste ao máximo de Cr$...... 100.000,00, além do prêmio.
PLANO B — Títulos nº 382, prêmio no valor de .... Cr$ 11.200,00
PLANO C — Títulos nº 4382, prêmio no valor de .... Cr$ 14.000,00
Idem, Série B, com inicio desde 1953 .... Cr$ 10.000,00
PLANO C — Títulos nº 382, prêmio no valor de .... Cr$ 4.000,00
Idem, Série B, com inicio desde 1953 .... Cr$ 4.450,00
PLANO D — Títulos nº 382, prêmio no valor de .... Cr$ 50.000,00
Séries E e F, em conjunto com a Série H do Plano F, opção:
APARTAMENTO nº 710 do Edifício Lucien Danon, rua Barata Ribeiro, esquina de Figueiredo Magalhães, Copacabana.
PLANO F — Títulos nº 382, prêmio no valor de .... Cr$ 25.000,00
Séries D-E-F-G, opção a um FINANCIAMENTO de Cr$.... 100.000,00 cada série, além do prêmio, para operações imobiliárias.

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades, são convidados a vir receber seus prêmios.

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO DIA 15 DE MAIO DE 1954.

ATUÁRIO: Dr. Gilberto Lira da Silva — FISCAL DO GOVERNO: Dr. Abelardo Ramos

PRESIDENTE: João Francisco Coelho Lima

Cibrasil
COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO — Avenida Rio Branco, 106/8 — 1º andar — Tel.: 32-6433.
Agência Castelo — Avenida Almirante Barroso, 81-A — Loja — Tel.: 22-4626.
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º andar — Tel.: 33-3829.
P. ALEGRE — Avenida Otávio Rocha, 179 — 9º andar — Tel.: 4159.
CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 41 — 8º andar — Sala 802.

AMIGO RADIOTÉCNICO

A maior oportunidade para você adquirir as peças essenciais ao seu trabalho é a «queima» que estamos fazendo

VEJA ÊSTES PREÇOS

OFERTA DA SEMANA: CONJUNTO GELOSO, 4 FAIXAS 1.100,00

Alto-Falante Philips de 8" s/a	200,00	Condensador Mica — Diversos	3,00
Alto-falante G. 12 Rola c/a	1.900,00	Chave de onda 4 x 2	11,50
Antena para automóvel — 3 lances	165,00	Condensador Variável — 2 seções	48,00
Antena para automóvel — embutir	270,00	Condensador variável, triplo	58,00
Bobinas Douglas — 33S	115,00	Chassis de 5 válvulas	24,00
Bobinas Douglas — 6C45	135,00	Cristal para Pic-Up	50,00
Bobinas «Pontet» 18-02	115,00	Motor Webster automático	4.000,00
Condensador Tubular — .01	3,40	«Pic-Up» de Cristal	95,00
Condensador Tubular — .02	3,70	Resistência de 1/2W, americana	1,20
Condensador Tubular — .05	4,00	Resistência de 1W, americana	1,50
Condensador Tubular — .1	5,00	Resistência de 2W, americana	2,00
Condensador Tubular — .005	3,00	Suportes para válvulas, americanos	2,00
Condensador de Mica — .002	4,50	Transformadores de saída, simples	15,00
		Transformador 100 M. A. universal	145,00

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS NOS DEMAIS ARTIGOS, COMO:

ANTENAS «TRUFFI» E PHEBUS, AUTOTRANSFORMADORES, BLINDAGENS, BUBINA «LUMOR», BUBINA «PONTET», BUBINA «TIPLE», BORRACHAS, CHASSIS, CAIXAS, CHOQUES, COLA-TUDO, CONES, CONJUNTOS, CRISTAIS, DIALS, ESCALAS, FERROS DE SOLDAR KNOBS E VÁLVULAS COM PREÇOS ESPECIAIS.

FAÇA-NOS UMA VISITA

RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)
OS PREÇOS ACIMA SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS À VISTA

Perspectiva de vitória para os funcionários que reivindicam aumentos quinquenais

Aprovadas na Comissão de Justiça do Senado, oito emendas apresentadas ao projeto 366/53 — Reconhece o DASP, que o aumento de salários não pode distinguir classe ou categoria funcional — Comunicado do MSQ

Recebemos :

«O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (M. S. Q.) está convocando todos os servidores federais a cerrarem fileiras pela aprovação da Emenda n. 109, ao projeto n. 366-53, que lhes estende o regime de aumentos quinquenais, esclarecendo a todos os interessados :

a) que aquele projeto, com as 108 emendas que lhe foram apresentadas, começou a ser votado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal às 9 horas de ontem, dia 9; b) que o número de emendas apreciadas e votadas pela citada Comissão foi de 36 (de 1 a 36), havendo sido aprovadas 8 (oito); c) que fracassou, assim, a manobra dos médicos e demais profissionais de nível superior no sentido de derrotarem tôdas as emendas apresentadas; d) que, nestas condições, aumentou de muito as possibilidades de aprovação da Emenda n. 109, que estende os quinquênios a todos os servidores, quer sejam funcionários, mensalistas, diaristas, etc; e) que o próprio D. A. S. P., órgão sempre contrário aos interêsses dos pequenos funcionários, se rendeu desta vez à Justiça da causa defendida pelo M. S. Q., reconhecendo, em parecer emitido sôbre o projeto n. 366-53, que, a aumentar os médicos, devem-se aumentar todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria funcional.

O M. S. Q., encarecendo que a unidade da classe e sua decisão de vencer são indispensáveis à vitória da Emenda n. 109, convida os servidores federais a comparecerem em massa à Comissão de Constituição e Justiça do Senado, segunda-feira, às 9 horas da manhã, quando deverá ser decidida a sorte daquela emenda».

CHEVROLET 1939

Vende-se particular em perfeito funcionamento. Ver no armazém e bar Tirateima, rua Padre Nóbrega, esquina de B. de Bananal. Tel.: 29-8632

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-1019. Das 16 às 19 horas

Única oportunidade

Vá agora mesmo dizer, os mais baratos blusões e camisas só da FABRICA SUCESSO Rua Regente Feijó, 69-B

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

BOLSA PERDIDA

Foi perdida na plataforma da estação de Deodoro, uma bôlsa com a importância de Cr$ 17,00 e uma Carteira de identidade de nome Emilia Mota Silveira, no dia 16 dêste mês, às 6 horas da noite. Pede-se a quem a encontrou, entregá-la no mesmo local da gerência da estação que será gratificado.

MES DE ANIVERSARIO DA

CASA APIS

Lenços — Meias — Camisetas. A PREÇOS DE FESTAS ALFÂNDEGA, 212 (Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

JÓIAS

RELOGIOS e ARTIGOS para PRESENTES

SEM ENTRADA, SEM MAIS NADA.

ATENDE-SE À DOMICÍLIO

RUA da CONCEIÇÃO, 31

7º andar. s. 705 · Tel. 23-1461.

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um parasito que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o parasito causador. Uma nova descoberta chamada NIXODERM faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitos em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

REVENDEDORES

Ganhem dinheiro comprando na Fábrica Sucesso, Camisetas, dúzia Cr$ 78,00; Blusões, tipo nylon, Cr$ 55,00 e Cr$ 65,00 para serem revendidos a Cr$ 100,00 e Cr$ 120,00 RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

BALANÇA TOLEDO

VENDE-SE UMA NOVA 3.700 QUILOS

Tratar à rua Conselheiro Saraiva, 24, sobrado

PARTIDA TIPO LINHO

Às exmas. noivas e famílias, acabo de receber lindos lotes completos para enxovais para noivas e famílias, de imitação de linho. Vendas a longo prazo e à vista. Faço demonstrações a domicilio, sem compromisso. — Peça pelo fone: 49-3485, com o representante, sr. FREITAS.

AO EMPREGADOR CONVÉM SABER...

E' fácil e prático o meio de obter trabalho mais produtivo de seus auxiliares: — é afastar dêles preocupações quanto ao futuro da família, instituindo um SEGURO DE VIDA EM GRUPO. Seu custo é insignificante. Não há limite de idade e pode ser dispensado de exame médico.

«SUL AMÉRICA» Cia. Nacional de Seguros de Vida

DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO

Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO.

Especialidade em Dormitórios • Salas em pau marfim, imbuia e peroba. Qualquer quantidade de peças. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

Rua Frei Caneca, 67-69 — Tels.: 32-5397 e 32-0044.



COM O NOVO DEPARTAMENTO DE MODAS DO MAGAZINE Mesbla

... sim, porque tenho agora à minha disposição o mais completo e variado sortimento de vestidos e costumes... numa encantadora coleção para o inverno... em lã... flanela... algodão... tweed... shantung... veludo... seda... em modelos lindíssimos... e por preços ao meu alcance...

É realmente o mais completo Departamento de Modas... com instalações modernissimas e que pódem oferecer a melhor qualidade e o melhor serviço, porque conta com uma oficina especialisada para ajustes e principalmente um pessoal competente e de bom gôsto para servir...

Vestidos de Cr$ 300, até Cr$ 2.500,
Costumes de Cr$ 650, até Cr$ 3.000,

... e naturalmente, se precisar... com as facilidades do Credi-Mesbla

Conheça tudo o que a elegância feminina exige... com as maravilhosas criações do novo Departamento de Modas do

MAGAZINE Mesbla

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

...na rua do Passeio

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00. Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00. Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00. Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00. Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Recorde na abertura do sulamericano de atletismo

José Teles da Conceição obteve dois metros no salto em altura, registrando essa marca pela primeira vez no atletismo continental — Na frente os chilenos, no primeiro dia de provas do certame

Após as solenidades de abertura foram iniciadas as provas, que ofereceram os seguintes resultados:

100 metros rasos — homens — semi-finais: primeira série — 1º, José Teles da Conceição (Brasil), 10s,5; 2º, Hugo Krauss (Chile), 10s,8; 3º, Vilfredo Sanguinetti (Peru), 10s,8;

Segunda série — 1º, Benedito Ferreira (Brasil), 10s,4; 2º, Jaime Aparicio (Colômbia), 10s,7; 3º, Geraldo Salazar (Peru), 10s,7;

Terceira série — 1º, Paulo Cabral da Fonseca (Brasil), 10s,4; 2º, Maximo Reyes (Peru), 10s,9;

(Conclui na 8.ª página)

José Teles da Conceição, que registrou ontem, novo recorde sul-americano: 2 metros no salto em altura

S. PAULO, 17 (Por Osvaldo Lopes de Castro, especial para o Diário de Notícias) — Sob os auspícios da conquista de um recorde sulamericano, por José Teles da Conceição no salto em altura, com 2metros, foi inaugurado esta tarde, o Campeonato Sulamericano de Atletismo, com a presença de representações do Brasil, Chile, Colômbia, Peru e Uruguai.

Confirmando a expectativa, os representantes do Chile, venceram as provas de sua especialidade. assumiram a liderança na contagem de pontos. As perspectivas gerais são, porém, favoráveis à equipe brasileira, embora esperando-se disputas bem renhidas. Um público entusiástico e numeroso compareceu ao Estádio do Pacaembu, proporcionando a receita renda de Cr$ 57.640,00.

PROVÁVEL A VINDA DA SELEÇÃO DA TURQUIA

Manifestam-se os dirigentes da Federação turca favoráveis aos jogos com a equipe brasileira — Maracanã, a 28 de abril e Pacaembu, a 2 de maio, as datas em perspectiva — Aguarda a CBD resposta oficial

Tudo parece indicar que a seleção da Turquia, que eliminou a da Espanha às finais da Taça do Mundo, será o adversário dos brasileiros nos jogos experimentais da equipe que irá à Suíça. Fracassados os entendimentos com os espanhóis, os dirigentes da CBD procuraram sondar as possibilidades da vinda dos austríacos e dos suecos para os jogos com o selecionado brasileiro, mas não obteve ainda a solução desejada.

Acontece que a Panair do Brasil, por intermédio de sua agência em Istambul, fêz uma consulta à Federação Turca, cujos dirigentes mostraram-se interessados por uma viagem da sua representação ao nosso país. E, cientificada daquela disposição, a CBD fêz, ontem, telegràficamente, a proposta oficial, aguardando o pronunciamento definitivo daquela entidade.

DATAS EM PERSPECTIVA

Ao mesmo tempo, em Caxambu, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, planejava datas para as exibições Brasil x Turquia, caso venham a ser efetivadas.

Assim é que, aceito pela Federação Turca o convite da CBD, a delegação daquele país sairá de Istambul dia 25, chegando a esta capital a 26, às 15h 30m. O primeiro jôgo seria efetivado no Maracanã, no dia 28, e o segundo, a 2 de maio, no Pacaembu. Uma terceira partida dos «scratchmen» turcos em campos brasileiros não está fora das cogitações da CBD.

Fluminense x Internacional, no Maracanã

Interessante partida interestadual, que marca a segunda etapa do Torneio Quadrangular

Jair, Edson e Bigode, a linha intermediária do tricolor carioca

Depois do encontro Palmeiras x Botafogo, disputado ontem, à tarde, teremos, hoje, o segundo jôgo do Torneio Quadrangular, reunindo as equipes do Fluminense e do Internacional, no Estádio Municipal do Maracanã.

A presença do tetra-campeão gaúcho, em gramados cariocas, sempre constituiu motivo de atração para o público esportivo guanabarino. Autor de várias façanhas, e ainda recentemente conseguiu dois empates sensacionais com o Peñarol, o Internacional, embora não contando com a sua fôrça máxima, espera estrear no certame com brilho, proporcionando à torcida metropolitana uma boa exibição de futebol. Por sua vez, o Fluminense vem de uma vitória bonita sôbre o Vila Nova,

(Conclui na 8.ª página)

Contra o Rapid, de Viena, o Flamengo

Conquistando sua primeira vitória, depois de três jogos disputados na Europa, abatendo o Kinizi por 5 a 0, em Budapest, o Flamengo deixou, ontem, a capital húngara com destino a Viena, na Austria, onde jogará, na tarde de amanhã, contra o Rapid, cumprindo, assim, o seu quarto compromisso.

A apresentação do campeão carioca em gramados austríacos, é aguardada com grande espectativa, principalmente depois do triunfo sensacional conseguido diante do Kinizi.

Fleitas Solich irá manter o mesmo onze vitorioso, ou seja com Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan; Joel Evaristo, Zezinho, Benitez e Zagalo.

«Tarefa de titãs»

Comentário de José Brigido. Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento

Jurandir, em "pose" para o "Diário de Notícias"

«CRACKS» DO PASSADO FALAM DO FUTEBOL DO PRESENTE

"QUE NÃO SE REPITA O DESASTRE DE 50"

Julga Jurandir que a seleção nacional teve um bom começo — Não gostou, porém, da parte do Maracanã — «Bem a defesa, mal o ataque!» — Muitas dificuldades na Europa — «Encontraremos leões!» — «E Zizinho?» — Melhor seleção a de 38

SÃO PAULO (De Carlos Neto, especial para o «Diário de Notícias») — Jurandir Correia dos Santos é um nome que, por certo, ainda bem vivo está na memória de todos os que acompanham as coisas do futebol. Ainda ontem estava em franca atividade, empolgando multidões com suas arrojadas defesas e seu elegante modo de atuar. Logo sabem todos que estamos tratando de Jurandir, o goleiro que brilhou em nossos gramados. Procuramos Jurandir para falar da Copa do Mundo e da seleção brasileira. E pedimos a êle que contasse um pouco da sua história no futebol: — «Iniciei minhas atividades no C. A. São Bento, em 1933. Em 33 fui para o Fluminense, e nesse mesmo ano para o São Paulo. Alí também fiquei muito pouco tempo, pois já em 1935 estava defendendo o Palmeiras, onde permaneci até 39. Nesse ano fui para a Argentina, onde integrei a equipe do Ferrocarril de Buenos Aires, e 40 já foi me encontrar no arco de outro clube argentino, o Gymnasia y Esgrima. Voltei ao Brasil em 42, indo para o Flamengo, onde me sagrei tri-campeão, 42, 43 e 44. Corinthians foi o meu clube em 1945, onde fiquei até 46, ano em que encerrei a minha carreira. Pergunta-me dos títulos conquistados. Vamos recordar: tri-campeão pelo Flamengo (42, 43 e 44); campeão pelo Palestra em 35, 37 e 38; vice-campeão sulamericano em 37 (na Argentina); 41 (no Uruguai) e 45 (no Chile). Integrei ainda tôdas as seleções paulistas de 33 a 39, e as cariocas de 42 a 45, sendo que ainda fiz parte de uma seleção de estrangeiros formada na Argentina, em 41, e que disputou vários jogos em gramados platinos. Essa a minha história, em rápidas linhas. Muita coisa poderia ainda contar, mas me tornaria por demais longo».

BOM INICIO

Levamos Jurandir para o assunto seleção brasileira e Copa do Mundo de 54, e o arqueiro mostrou-se inteiramente à vontade, dizendo: — «Tivemos um bom princípio. Para mim as vitórias no Chile e no Paraguai foram muito boas. Vencer no estrangeiro é sempre difícil. Os fatores contra são muitos. Dai a opinião de que os triunfos sôbre os chi-

(Conclui na 8.ª página)

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1954

PARAGUAI X URUGUAI

Esta tarde, o jôgo-revide, em Assunção

Depois da espetacular derrota que sofreram no Estádio Centenário, de Montevidéu, diante dos paraguaios, os orientais fervem de ansiedade pela desforra da goleada de 4-1.

Confiam em que devolverão aos guaranis a derrota, na tarde de hoje. A empreitada será difícil para os uruguaios, porquanto os adversários estão bem preparados e dispostos, segundo «la insignia» que exibiram na peleja que lá jogaram os brasileiros, a «vencer ó morir».

Todavia, os uruguaios costumam lutar com fibra e querem alcançar um sucesso que os reabilite da goleada de Montevidéu. Os brasileiros não se intimidaram em Assunção. Apesar de «la insignia», dos foguetes, das garrafas e pedras, assim como da agressividade de que se revestiu a peleja, os nossos venceram os guaranis lá e depois os golearam aqui. Os orientais querem vencer mas para isso terão que enfrentar grandes obstáculos. E é capaz de «fechar o tempo», porque «a situação não é boa»...

Tejera, zagueiro da "celeste" uruguaia

Por seu turno, os paraguaios terão que empregar o máximo de esfôrço para evitar o êxito dos contrários. Por isto o jôgo promete empolgar, esta tarde, em Assunção.

VITÓRIA JUSTA DO BOTAFOGO

Demonstrando mais voluntariedade, a equipe carioca suplantou o Palmeiras por quatro a três

Graças a dois lances bem aproveitados e que redundaram em tentos a seu favor, o Botafogo transformou uma derrota quase certa, numa belíssima vitória, ontem, à tarde, contra o Palmeiras, no Maracanã.

Jogou muito bem o Botafogo, estreando com o pé direito no atual Torneio Quadrangular.

O Palmeiras, em boa parte, chegou a dominar o encontro. Mas, o Botafogo, voluntarioso, colheu o triunfo justo.

EQUILIBRIO NO PRIMEIRO TEMPO

O jôgo iniciou-se com ataques de parte a parte. No entanto, foi o Botafogo que teve a primeira oportunidade desperdiçada. Garrincha atirou na trave, depois de controlar bem, dentro da área, e quase inaugurava o marcador. De um modo geral, estêve equilibrado o panorama técnico da partida, neste período. Se o Botafogo colocou uma bola no travessão, o Palmeiras também colocou, pois Moacir não teve sorte no tiro final. Três tentos foram obtidos nos primeiros 45 minutos, todos de boa feitura técnica. Sòmente no final o Palmeiras colocou mais em cheque a defesa alvi-negra.

VITÓRIA JUSTA DO BOTAFOGO

O Palmeiras voltou para o período final mais inspirado. Até o 20º minuto, os alvi-verdes lutaram mais, dominando intensamente. Tôdas as suas jogadas davam certo. Tudo corria bem para os defensores paulistas. No entanto, bastaram dois lances rápidos e desconcertantes da linha de ataque botafoguense para acabar de vez com a resistência; o espírito de luta e a harmonia que existiam no quadro alvi-verde. Dois gôls sensacionais obteve o Botafôgo, que liquidaram com o melhor jôgo do Palmeiras. Nos minutos finais o Palmeiras reagiu, mas quem perdeu mais oportunidade de conquistar gôls foi o Botafogo... O quarto gôl de Dino serviu como "ducha fria" no entusiasmo dos alvi-verdes. 4-3 foi o escore final da pugna.

A MARCHA DA CONTAGEM

Aos 12 minutos, Garrincha realizou magnífica jogada, livrando-se, desviando-se de vários palmeirenses dentro da área. Jaime recebeu a bola com "açúcar" e atirou alto, marcando o primeiro tento do Botafogo.

Aos 20 minutos, o Palmeiras alcançou o empate. Coube a Jair marcar, "intelectualmente", o gôl, mas a Liminha concretizá-lo, materialmente... O passe de Jair foi realmente espetacular, a Liminha, que atirou alto, sem defesa. Aos 43 minutos, o Palmeiras marcou o segundo gôl. Liminha cruzou alto, o goleiro Gilson pegou e largou, e Berto, na corrida, arrematou forte e rasteiro, assinalando o segundo tento palmeirense. O marcador no primeiro tempo foi de 2-1 para o Palmeiras.

No período final, aos 20 minutos, Dino marcou um tento verdadeiramente sensacional. Recebeu o couro, livrou-se muito

(Conclui na 8.ª página)

BOTAFOGO X PALMEIRAS — Dois flagrantes do embate da tarde de ontem, na qual os alvi-negros registraram bela vitória, transformando o marcador, que lhes foi inicialmente desfavorável. Ao alto uma defesa do palmeirense Cavani; em baixo, o lance final do 1º tento do Botafogo, consignado por Jaime

O FLAMENGO NA ALEMANHA — Aspectos tomados por ocasião do encontro Eintracht x Flamengo, em Frankfurt, Alemanha. Ao alto, Albert Beichthold, capitão da equipe do "Eintracht", (quarto da esquerda) palestra com os jogadores do Flamengo, pouco antes do jogo em que os cariocas e os locais empataram de 1-1. Em baixo, o arqueiro Chamorro do Flamengo (à direita) sai do gol quando o "back" Marinho procura interceptar um tiro do "back" alemão Heilig. — (Fotos U. P., via aérea)

Tênis

AMANHÃ OS JOGOS DA SEGUNDA CLASSE MASCULINA

Em virtude do mau tempo reinante, os jogos programados do Torneio Individual da segunda classe masculina não realizados, fora mtransferidos para amanhã, conforme discriminação abaixo:

Dia 19, às 18 horas — Pierre Wolso x Temjstocles Sàvio; O. Graça Couto x Sérgio Luz; às 19 horas — Gilberto Gama x Mário Pucheu.

TORNEIO INTERCLUBES DA TERCEIRA CLASSE MASCULINA

Têrça-feira, dia 20, terá início o Torneio Interclubes da terceira classe feminino que será disputado entre o Fluminense, Tijuca, Country e Clube dos Caiçaras. A tabela do mencionado torneio está, já, aprovada pela direção técnica da FMT.

Cadeiras cativas

Válidas até junho de 1955. Vende 3, unidas, setor 3, total cr$ ... 9.000,00. Tel: 43-7700. Maciel

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 41 — 3º — Tel.: 22-3367.

TAREFA DE TITÃS

José Brígido

Os constantes incidentes em prélios esportivos, embora se aceite a afirmativa de que sua origem, bem remota, aliás, está na ausência ou insuficiência da educação moral, poderiam ser bem atenuados se os treinadores, com a responsabilidade de seu cargo, fizessem insistentes recomendações a seus pupilos, no tocante ao respeito devido aos adversários e ao público. Entretanto, para que os treinadores pudessem assumir atitude mais favorável à obtenção de resultados animadores, teriam que contar com o apoio irrestrito e positivo de dirigentes e demais elementos capazes de influir em sua posição perante os atletas e o público. Infelizmente, em tôda a parte, está demasiado sólido, o desejo de vencer a qualquer preço. O velho ideal olímpico, que Coubertin sintetizou na frase — «o essencial no esporte não é triunfar, mas competir» — parece não mais ter sentido no moderno pensamento dos homens do esporte. Houve uma inversão de seu valor, porquanto, na verdade, o que todos querem é vencer, sendo secundária a maneira de competir. Por isto é que vemos, com freqüência, brigas em campos de futebol, em quadras de basquetebol, em pistas de corridas diversas. O princípio ético do esporte vai desaparecendo depressa, porque sòmente interessa a vitória, venha como vier, seja obtida deste ou daquele jeito. E' um mal dos tempos em que vivemos, porque, nas lutas pela vida, o mesmo se está verificando. A idade em que a palavra tinha o valor do xeque, vai longe, perde-se na poeira do passado... Nos dias que passam, há necessidade do máximo cuidado, porque a maioria não sabe o que é ética, quer nas relações comuns, quer nas de outras naturezas. A esperteza maliciosa prevalece, prejudicando justamente as pessoas de boa-fé. Tudo isto, bem examinado, mostrará que a causa principal de tais atitudes está na falta de base moral. Antigamente, o indivíduo recebia no lar a orientação básica para a formação de seu caráter. Depois, essa orientação se consolidava na escola, no contacto diário com professôres que não se limitavam a instruir, porém, que se interessavam fundamentalmente pela preparação moral e cívica dos alunos. Encontrava nestes uma certa correspondência, porquanto os pais estavam quase sempre prontos a prestigiar a ação dos mestres. Havia, assim, maior disciplina, porque os alunos aprendiam, desde o lar, a ter pelos professôres maior respeito. Hoje, pelas transformações profundas porque passou a sociedade, desde que a mulher entrou firmemente na competência com o homem pelos melhores lugares no comércio, na indústria, etc., tem sido descurada a educação moral da criança. Desse descaso o mundo atual é um exemplo dolorosamente chocante.

* * *

Disse-o Miguel Couto, e nunca será demais repeti-lo, que todos os males do Brasil se originam de um único grande mal: a falta de educação. Por conseqüência, se atacássemos com energia o problema principal, todos os demais iriam sendo resolvidos com menos dificuldades.

Em outro artigo escrito nêste jornal, sob o título «O fator-homem no futebol e na sociedade», afirmamos: «Vive-se numa época de indiferença pelos valores humanos comuns. O indivíduo só vale como integrante de uma coletividade. Isoladamente, passa despercebido ou é voluntàriamente pôsto à margem, como se fôra possível desdenhar impunemnte da sua importância na apreciação da vida humana. Opera-se a progressiva anulação do homem como indivíduo e se procura a exaltação das massas». Apontamos o êrro dessa diretriz, porque as coletividades só podem ser a expressão dos valores individuais que a constituem. O mesmo se verifica numa equipe de futebol.

Se são magníficos os jogadores, cada qual armado de poderes físicos e técnicos apreciáveis, o valor do conjunto será concomitantemente maior e mais sólido. Tal o que também se nota na vida social. As sociedades nada mais representam do que a soma dos valores individuais. O tristíssimo incidente que roubou a vida de um jovem aluno do Colégio Militar deveria de ser encarado como simples reflexo do problema equacionado por Miguel Couto, no que se relaciona com a educação. Mas, que se faz para ir retificando os rumos do indivíduo e do povo neste país? Que campanha salutar oficial se orienta verdadeiramente no sentido de, a pouco e pouco, orientar o povo, desde os bancos escolares, sôbre a melhor maneira de se estabelecer o respeito recíproco entre os homens, o acatamento natural às leis, à família, às mulheres e às crianças? A propagação rápida dos maus exemplos contidos em filmes cinematográficos e em leituras perniciosas, ainda não sugeriu, infelizmente, nenhum plano seguro e prático para combatê-los. Há filmes que se demoram em passagens indecorosas e são justamente os mais procurados. Antes, apenas pelos homens; hoje, também pelas mulheres, e o que é mais desolador, por mocinhas que encaram essas coisas sob o prisma de... «educação moderna»! Sim, tudo vai por conta do «modernismo». O excesso de liberdade, a falta de respeito em público, a linguagem abusiva, as atitudes grosseiras em casas de diversões e em transportes públicos, tudo revela... personalidade, modernismo... E ainda por conta dos chamados hábitos modernos, a família se enfraquece, desatam-se os laços mais sagrados da vida comum, porque há vícios «chics», que presumivelmente denotam «traquejo social», etc.

* * *

Muitas vêzes, quando ouvimos recriminações severas ao mau comportamento de jogadores de futebol em pleno campo de luta, ficamos a pensar na autoridade de muitos autores de críticas, porque, se não trocam sopapos em campo pela posse da bola, agem, na vida comum, com o mesmo sentimento de indisciplina, a mesma falta de respeito, a mesmíssima sensação de impunidade de que desfrutam, vez por outra, certos «cracks» esportivos. Na verdade, êste é o país da falta. Eis porque pudemos ver, como na veloz sucessão de um filme de cinema, os escândalos da CEXIM, que sucediam a outros escândalos. A falta de ética é geral, contando-se apenas com as exceções, que entram em mínima porcentagem. Há homens públicos sem a integridade moral indispensável ao exercício das funções a que foram levados pelo voto popular. Pelo menos, é o que se lê todos os dias, como no caso dos deputados que aprovaram um projeto para a importação fácil, e a preços reduzidos, de automóveis para o seu próprio uso.

Se há homens que não se envergonham de tais atos, embora saibam que o povo inteiro está a par de algumas das muitas coisas que ainda jazem ocultas, porque não se admitir que são carecedores de educação moral os que assim procedem? Pensemos um pouco nas palavras ponderadas de René Hubert, o grande educador francês, reitor da Academia de Estrasburgo: «Fazer homens, antes de tudo — antes de cidadãos, produtores ou membros dum partido ou duma seita, tal deve ser o ideal e o método da sadia educação moral exigida pelos tempos atuais. Fazer homens, isto é, seres capazes de conservar firme a linha de seu julgamento através de tôdas as flutuações do meio social, de dominar tôdas as situações que se lhes apresentarem, de se colocarem em posição elevada e conservarem sob o seu necessário contrôle tôdas as necessárias transformações».

* * *

Eis o de que precisamos: de formar homens em todos os setôres da vida, dentro e fora do esporte. Homens que o sejam efetivamente por sua formação moral, que possam, pela ação e pelo exemplo, tirar do charco em que se encontra a nacionalidade, perplexa ante a falta de respeito que a lançou na situação angustiosa do presente. Essa é uma tarefa digna de titãs. Exigirá o esfôrço e o sacrifício de muitas gerações, de gerações que precisam renunciar a herança trágica que hão de receber, por fôrça do desatino e da imprevidência dos homens que, podendo tornar êste país feliz, transformaram-no numa nação que sofre e chora, cega pela desesperança.

EM BELO HORIZONTE O AMÉRICA

Jogará hoje com o Cruzeiro, no campo do Barro Preto

Embarcou na amanhã de ontem, para Belo Horizonte, a delegação do América, onde disputará duas partidas amistosas. A delegação seguiu assim organizada: chefe, Volnei Braune; Mário Pinto, representando o diretor de futebol; técnico, Martim Francisco; massagista, Olavo e os seguintes jogadores: Osni, Lourinho, Válter, Cacá, Osmar, Joel, Rubens, Osvaldinho, Ivan, Agnelo, Ramos, Leônidas, Simões, Alarcón Jorginho Ferreira Vassil e Valeriano. Não seguiram Édson e Hélio que estão adoentados.

HOJE CONTRA O CRUZEIRO

A primeira apresentação do América, em Belo Horizonte, dar-se-á na tarde de hoje, no campo do Barro Prêto, contra o Cruzeiro. Êsse encontro marcará a estréia oficial do treinador Martim Francisco à frente do plantel rubro. O adversário dos rubros, será o Cruzeiro. Além do amistoso de hoje, o América preliará na noite de têrça-feira, contra o América mineiro, havendo possibilidades de uma terceira peleja, com o Vila Nova, dependendo do resultado dos dois primeiros jogos. A equipe americana para o prélio de hoje, formará com Osni; Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Ramos, Leônidas, Simões, Alarcón e Jorginho.

Enfrenta o Santos um combinado de Cordoba

SANTOS, 17 (Asapress) — Notícias procedentes da Argentina informam que o Santos atuará amanhã contra um combinado, na cidade de Córdoba. O quadro santista vem cumprindo boas atuações em gramados argentinos, tendo sòmente perdido para o River Plate, tendo atuado desfalcado do seu ... Vasconcelos, um dos mais positivos avantes praianos.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças nervosas e mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201 — Méier. Dir. das 14 às 18 horas.

HOJE, EM MANNHEIN

ESTRÉIA O OLARIA NA ALEMANHA

Após a brilhante vitória conquistada em Beirute, o Olaria seguiu para a Alemanha, estreando na cidade de Mannheim, na tarde de hoje, enfrentando um combinado dos clubes daquela localidade alemã. Além dêsse compromisso, os bariris farão mais cinco jogos na Alemanha, atuando em Essen, Dusseldorf, Bonn, Frankfurt e Hamburgo.

Para o jôgo de hoje, o onze do Olaria formará com Célso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Roberto, Washington, Maxwell, J. Alves e Moreno.

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS

EM FRENTE AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Diàriamente, de 8 às 20 horas.

RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOBRADO — TEL.: 28-4013.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/3 — Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à ... Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1... — TEL.: 38-8648.

A Exposição Ouvidor - pioneira das grandes ofertas - lança pelo Crediário...

SÒMENTE ESTA SEMANA



SUMIER "TRIPLEX"

com 3 almofadas

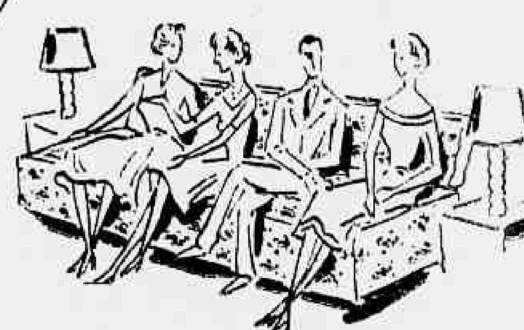
O sumier de tripla utilidade para o seu apartamento!

Aproveite esta sensacional oferta pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor e adquira agora o Sumier "Triplex" — de tripla utilidade — que resolve o problema de falta de espaço em seu apartamento!

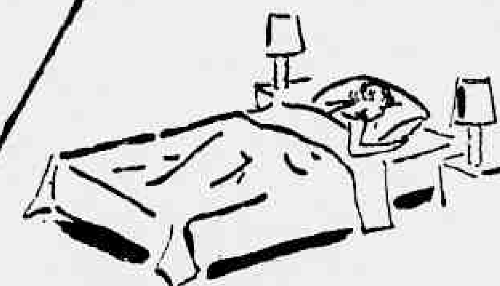
MOLEJO DE AÇO INDEFORMAVEL

GRANDE SORTIMENTO DE CÔRES E PADRÕES

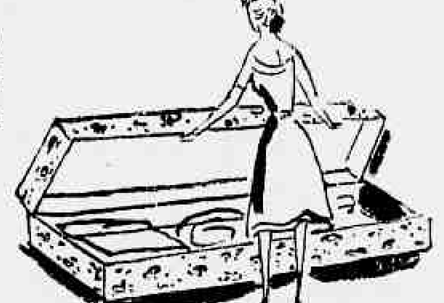
De dia... UM LINDO MÓVEL para 3 ou 4 pessôas



De noite... UMA CONFORTAVEL CAMA para solteiro



E ainda... UMA ARCA de amplas dimensões para guardar a roupa de cama.



APENAS 220, mensais pelo Crediário ou 2.200, à vista

PRONTA ENTREGA

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel.: 23-3810

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Dr. M. Burlamaqui

Tubagens duodenais

Análises clínicas

R. Alcindo Guanabara, 15 — Grupo 401 — Tels.: 52-1963 e 58-0403.

Paraguaio retornará no Rio-São Paulo

Sem fundamento, as notícias de que estaria êle, desgostoso, com a sua situação, no Fluminense — Um perigoso ataque em perspectiva: Paraguaio, Telê, Valdo, João Carlos e Escurinho, que, terá prova de fôgo no aludido certame

Não se confirmam as notícias veiculadas sôbre Paraguaio, que, diziam, estaria êle desgostoso, com a sua atuação, no Fluminense. O ex-ponteiro botafoguense continua firme em seu propósito de permanecer no grêmio tricolor, onde só tem amigos, entre os jogadores, dirigentes e atletas. Paraguaio não tem jogado porque vem obedecendo a tratamento médico, pois a sua contusão no tornozelo ainda não cedeu.

RETORNARA' AO RIO-S. PAULO

O Torneio «Roberto Pedrosa», ex-torneio Rio-São Paulo, será iniciado no dia 15 do mês vindouro, e o Fluminense quer fazer ótima figura no mesmo Para isto, pretende o grêmio tricolor se apresentar nêle contando com quase todos os seus titulares, sòmente, é lógico, sem os elementos convocados para a seleção nacional. E Pararguaio é um dos elementos que o Fluminense conta, para formar em sua equipe principal nos jogos do aludido certame.

O Departamento Médico do tricolor vem envidando os máximos esforços para colocar em ótimo estado físico o perigoso ponteiro matogrossense.

Eis a vanguarda que o Fluminense pretende apresentar no «Roberto Pedrosa»: Paraguaio, Telê, Valdo, João Carlos e Escurinho.

LINHOS -- ENXOVAIS

Linho puro fio belga, largura, 2.20	Cr$	175.00
Linho puro legítimo belga, largura, 2.20 desde ..	Cr$	220.00
Cambraias linho irlandês, largura, 0,90 desde ..	Cr$	95.00

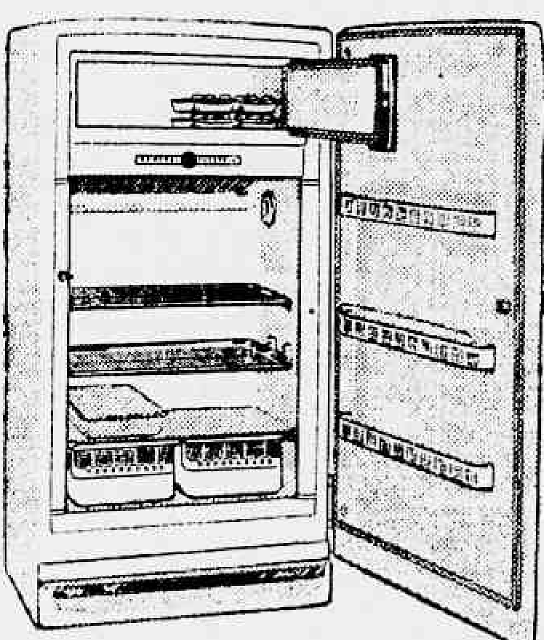
Grande «stock» de linhos brancos e côres para cama e mesa, de tôdas as larguras, toalhas: chá, jantar, rosto, etc.

PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL

Facilitamos o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208.

Telefone: 22-3153 — ao lado do «Jornal do Brasil».



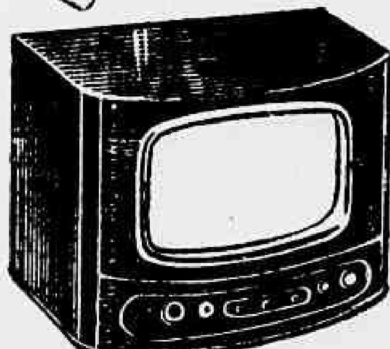
Geladeiras Americanas legítimas

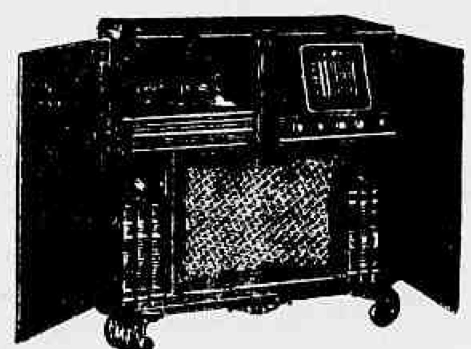
com abatimento de Cr$ 4.000,00

Recebemos geladeiras americanas, super-luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público, por menos 4.000,00 do seu preço normal. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

ganhe também

êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em rádiofonógrafos de alta classe.





Palácio das Geladeiras

ASSEMBLÉIA, 105

PENOSA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO PEREIRA LIMA"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada de nosso turfe organizado pelo Jockey Club Brasileiro.

•

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Pereira Lima», na distância de 1.000 metros, que reúne um bom lote de nacionais de dois anos em interessante cotejo. PENOSA aparece com as honras de favorita dos entendidos dado ao seu brilhante desempenho ao estrear na Gávea e ao bom partido que forneceu na última quinta-feira quando demonstrou bondades. Como adversárias da pensionista de Levi Pereira aparecem COURAGEUSE, KAKYZUKA, Gaga e Quinote, tôdas em excelentes condições físicas, que poderão travar boa luta.

•

Além da prova clássica teremos o handicap especial misto em homenagem a Carlos Coutinho, antigo importador de nosso turfe e figura sempre lembrada pelos que conheceram o nosso turfe há 30 anos passados.

•

O programa com altos e baixos poderá agradar aos «habitués» do Hipódromo.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— *POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

AL GERIFE, 51 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Parasol, derrotando Trêfego, Guerreiro, Minelbo, Donatário, Hato e Lapacho. — Só melhoras acusou [illegible] estado. — Deve ganhar.

Prop. — Stud Rio de La Plata.

Trat. — Fernando P. Schneider.

DOURANDO, 51 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi quinto para [illegible] Valente, Minelbo, Algion e Bambinal, derrotando Positivo e Sana. — Em bom estado. — Ótimo reforço para o [illegible].

Prop. — Stud Buependi.

Trat. — Fernando P. Schneider.

TRÊFEGO, 51 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Parasol e Al Gerife, derrotando Guerreiro, Minelbo, Donatário, Hato e Lapacho. — [illegible] — Estará entre os primeiros.

Prop. — Artur Herman Lundgren.

Trat. — Eulogio Morgado.

HIBERNAL, 51 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 54 quilos, foi [illegible] para Algion, Minelbo, Hato, Parasol, Trêfego, Bambinal, Al Gerife e [illegible]. — Somente como grande azar.

Prop. — Stud Casas.

Trat. — Adair Feijó.

BAMBINAL, 51 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi sexto para Algion, Minelbo, Hato, Parasol e Trêfego, derrotando Al Gerife, [illegible], Hibernal e Amador. — Conserva a forma. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — José Lauro de Freitas.

Trat. — Reduzino de Freitas.

DESCALÇADO, 51 quilos. — Estreante. — Bom azar.

Prop. — Stud Três Pontinhos.

Trat. — Valdemar Costa.

MINELBO, 51 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves, com 52 quilos, foi quinto para Parasol, Al Gerife, Trêfego e Guerreiro, derrotando Donatário, Hato e Lapacho. — Sem novidade. — Deverá provocar [illegible].

Prop. — [illegible]

Trat. — Claudemiro Pereira.

POSITIVO, 51 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves, com 52 quilos, foi [illegible]

Prop. — [illegible]

Trat. — Miguel G. [illegible]

DONATÁRIO, 51 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 54 quilos, foi [illegible] para Parasol, Al Gerife, Trêfego, Guerreiro e Minelbo, derrotando Hato e Lapacho. — [illegible]

Prop. — [illegible]

Trat. — Jorge W. Viana.

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

— *POTRAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DE TRÊS E QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

CHILITA, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, [illegible] Palombeta, Grandiflora e Nelza. — [illegible]

PALOMBETA, 51 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, [illegible] Chilita, derrotando [illegible] Grandiflora e Nelza. — [illegible] para a [illegible] ganhadora da carreira.

Prop. — Stud L. de P. Machado.

Trat. — Ernani de Freitas.

ENVIDIA, 51 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Manuel Henriques, com 55 quilos, foi quarto para Palombeta e Rispleta, derrotando de Nelza, Piracema, Balcarce, La Rita, Granã, Nitza, Grandiflora e Joieuse. Preparada para esta prova. — Inimiga temível.

Prop. — Stud Seabra.

Trat. — Juan Zuniga.

PEREQUETE, 51 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 51 quilos, foi quarto para Chilita, Palombeta e Granã, derrotando Grandiflora e Nelza. — Algo melhor. — Inimiga a ser cogitada. — Ótimo azar.

Prop. — Stud Crenulo.

Trat. — Nélson Pires.

KANUXA, 51 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 56 quilos, derrotou Perequete, Jennifer e Jucirema. — Volta em boas condições. — E' candidata à dupla.

Prop. — Stud Verde e Prêto.

Trat. — Pedro Gusso Filho.

—O—

3º PAREO — Às 14h50m. — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00.

— Prêmio «Carlos Coutinho» — (Handicap Especial Misto).

•

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS, ESTE ANO E 1 MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA — HANDICAP.*

•

AMPHIS, 54 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Cápua.

Trat. — Miguel Gil.

LA VISION, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 57 quilos, escoltou Cacamba, La Vision, Fanfan, La Rouge e Lady Wint. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Osvaldo Feijó.

GARUFERO, 53 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 59 quilos, foi último para El Kebir, My Prince, Betang e Alicia. — Muita distância para êste. — Não acreditamos no seu êxito embora bem na turma.

Prop. — Paulo Coelho.

Trat. — João E. de Sousa.

MISTER RIO, 51 quilos. — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Retiro, Joiosa, Geranio e Mister Guri, derrotando Gold Fox, Next e Regnio. — Em regulares condições mas em turma muito forte. — Somente como grande azar.

Prop. — Stud Sol Ardente.

Trat. — Gonçalino Feijó.

TOR DI QUINTO, 60 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 61 quilos, foi terceiro para Inshalla e El Banderin, derrotando Miss Nobel. — Em ótimo estado e com tudo favorável. — Inimigo temível na pista de sua preferência.

Prop. — Dario de Barros Filho.

Trat. — Luís Tripodi.

(Conclui na 4.ª página)

ESPINHEIRO — (L. Rigoni) que correspondeu ao favoritismo o que foi elevado

O programa da corrida do dia 21

O Jockey Club Brasileiro, organizou para quarta-feira, dia 21 do corrente, o seguinte programa:

1º PAREO — Às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Macedônia	4	54
2	Tio Belinho	6	52
2—3	Holômetro	3	55
4	Gajeru	1	60
3—5	Bola Azul	5	50
6	Gay Fox	4	60
4—7	Algéria	7	52
8	Moreninha	2	52

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Path Finder	4	55
2—2	Isleta	6	56
3—3	Ituano	5	60
4	Dinz	3	60
4—5	Don Euvaldo	2	60
»	Cabo Frio	1	52
»	Juvenil	7	52

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

			QUILOS
1—1	Pompadour	7	50
2—2	Fighter	1	55
3	La Rita	5	55
3—4	Eiru	4	55
5	Gerbera	6	53
4—6	Rosada	3	53
7	Guamará	2	53

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Surubim	8	55
2	Gran Chaco	2	56
2—3	Society	7	53
4	Majuelo	6	52
3—5	Letrado	3	55
6	Zé Gaúcho	9	52
4—7	Lanun	5	55
8	Doalim	4	54
9	Frinom	1	54

—O—

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	My Prince	6	52
2	Arroz Amargo	4	54
2—3	Manzanillo	1	60
4	Mont Royal	5	56
3—5	Mengo	3	52
6	Tio Amaral	7	55
4—7	Baron Novarro	2	60

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	Jocando	4	56
2	Escarlate	11	54
3	Fogo	13	56
2—4	Querelante	9	56
5	Embuqui	1	56
»	Raritan	10	54
3—6	Joiosa	5	54
7	Bom Galope	2	56
»	Oldano	7	56
4—8	Capitão Mozart	6	56
9	Bauru	12	56
10	Gano	5	56
»	Electra	3	54

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	Cadi	4	54
2	Gajeiro	9	54
2—3	Saguim	2	54
4	Harlell	7	54
5	Bambinal	1	54
3—6	Aiglon	8	54
7	King Prism	3	54
8	Quatinsen	10	54
4—9	Castelhano	6	54
10	El Valiente	4	54
»	Crisham	11	54

—O—

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	El Negrito	9	60
»	El Gin	4	60
2	Ianti	3	60
2—3	Sarilho	2	60
4	Loureto	8	56
»	Marbal	12	54
3—5	Sardo	8	58
6	Fair Copy	7	60
»	Strom	1	56
4—7	Dinon	13	54
8	Humeto	10	60
9	Don Manoel	14	54
»	Cali	11	56

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na segunda-feira, dia 19 do corrente, no horário e local do costume.

Na areia!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia pesada.

[illegible] — (J. Zakuil) que obteve aplaudido triunfo na última quarta-feira derrotando [illegible] seu jockey

Palpites do "Diário de Notícias"

Minelbo — Al Gerife — Trêfego
Palombeta — Chilita — Kaxuxa
Tor di Quinto — La Vision — Mr. Rio
Revelo — Saraninha — Don Juarez
Dindymon — Guria — Avalanche
Hacienda — Duroc — Bomarsito
Penosa — Courageuse — Quinote
Igarassú — Bolonha — Bom Conselho

Alhandra e Bedah foram os principais ganhadores de ontem

Na tarde de ontem tivemos, no Hipódromo da Gávea, a 41ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Das oito provas corridas, ALHANDRA e BEDAH foram os que levantaram as principais provas, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Dario Moreira e S. Lourenço.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Hércules, 53 quilos, Lidio Lins	27.512 —	20,00	12	13.132 —	75,00
2º Cleofas, 56 quilos, Luís Rigoni	16.655 —	34,00	13	6.566 —	48,00
3º Tarbux, 56 quilos, Dario Moreira	2.112 —	266,00	14	1.957 —	166,00
4º Go Drake, 55 quilos, Juan Marchant	21.032 —	27,00	23	12.781 —	26,00
5º Ike, 55 quilos, Luís Leiton	2.911 —	192,00	24	3.402 —	97,00
	70.562		34	2.717 —	171,00
			44	478 —	695,00
				41.341	

Não correu: Bolero.

Diferenças: — Cinco corpos e um corpo. — Tempo: — 96" 1/5. — Vencedor: (2) Cr$ 20,00. — Dupla (23) Cr$ 26,00. — Placês: (2) Cr$ 11,00

(Conclui na 6.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM

Os ganhadores da reunião de ontem, do 1º ao 7º páreo

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais e no qual damos aos leitores as nossas cotações:

—O—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	AL GERIFE, L. Rigoni	8	51	50
»	DOURANDO, B. Cruz	6	51	30
2—2	TRÊFEGO, L. Lins	2	51	35
3	HIBERNAL, L. Domingues	3	51	50
3—4	BAMBINAL, O. Macedo	1	51	50
5	DESCALÇADO, R. Gomes	4	51	50
4—6	MINELBO, D. Ferreira	7	51	30
7	POSITIVO, A. G. Silva	9	51	40
8	DONATÁRIO, V. Andrade	2	51	50

—O—

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	CHILITA, B. Cruz	5	55	26
2—2	PALOMBETA, L. Lins	1	51	22
3—3	ENVIDIA, D. Ferreira	2	51	35
4—4	PEREQUETE, O. Macedo	4	51	35
5	KANUXA, R. Martins	3	51	50

—O—

3º PAREO — Às 14h50m. — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Carlos Coutinho» — (Handicap Especial Misto).

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	AMPHIS, não correrá	2	54	—
2—2	LA VISION, J. Marchant	5	55	25
3—3	GARUFERO, D. P. Silva	3	53	50
4—4	MISTER RIO, D. Silva	4	51	40
5	TOR DI QUINTO, L. Rigoni	1	60	30

—O—

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	SARANINHA, J. Ramos	3	56	35
2	HOLOTURIA, L. Pinheiro	7	56	60
2—3	MELODIA PORTENHA, D. Moreira	5	56	40
4	DON JUAREZ, J. Araújo	6	56	35
3—5	ELANUT, R. Martins	1	56	60
6	CANGAPE, L. Mezzaros	2	56	35
4—7	ORESTES, N. N.	8	56	25
8	REVELO, N. N.	4	56	22
»	PÁDUA, R. Maia	9	54	22

—O—

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	GURIA, A. G. Silva	10	56	25
2	EN-TOUT-CAS, L. Lins	7	56	40
2—3	ITAPORANGA, J. Martins	4	56	35
4	BLOND DOLL, L. Rigoni	3	56	40
3—5	VILARINHA, não correrá	1	56	—
6	AVALANCHE, L. Vieira	2	56	40
7	VALENTINE, L. Domingues	9	56	50
4—8	AL QUICA, E. Cruz	[illegible]	56	[illegible]
9	NAPURI, D. Ferreira	5	56	35
»	DINDYMON, A. Araújo	6	56	35

—O—

6º PAREO — Às 16h20m. — [illegible] metros — Cr$ 30.000,00.

• • •

B E T T I N G

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	HACIENDA, J. Martins	2	51	25
2	GUARAMANO, R. Gomes	4	52	70
2—3	DUROC, L. Rigoni	7	60	25
4	PERAN, W. Andrade	5	55	60
3—5	SEU ACÁCIO, A. Araújo	6	58	50
6	DEMOLIDOR, N. N.	9	56	30
4—7	BOMARSITO, A. G. Silva	3	56	30
8	ANCORA, L. Lins	5	51	40
9	LOS ANGELES, D. P. Silva	1	52	50

—O—

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Prêmio clássico «Pereira Lima».

• • •

B E T T I N G

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	PENOSA, L. Leiton	10	54	25
2	KAKYZUKA, D. Moreira	5	54	30
2—3	COURAGEUSE, L. Rigoni	1	54	35
4	MISTINGUETTE, D. P. Silva	6	54	35
3—5	GAGA, O. Macedo	7	54	50
6	SUELY, J. Marchant	9	54	50
7	GIAROLA, S. Machado	4	54	50
4—8	QUINOTE, J. Martins	3	54	40
9	MINONDA, D. Ferreira	8	54	35
»	LA REINE, A. G. Silva	3	54	35

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

• • •

B E T T I N G

• • •

			Ks.	Cts.
1—1	BOM CONSELHO, A. Araújo	12	56	25
»	SEIXO, W. Meireles	15	56	25
2	QUIROGA, D. Silva	9	56	40
2—3	FILÃO DE OURO, D. P. Silva	3	56	40
4	JONDI, A. G. Silva	3	56	40
5	OSLO, D. Moreira	11	56	60
6	ADMIRÁVEL, M. Henriques	10	56	60
3—7	BOLONHA, E. Cruz	6	56	40
8	BAYARD PRINCE, L. Domingues	1	56	50
9	QUIRINA, J. Marchant	2	54	50
10	BUFIL, G. Penalo	5	56	50
4—11	IGARASSÚ, L. Rigoni	7	56	35
»	DORADINHO, P. Sousa	13	56	50
12	QUELE, J. Araújo	13	56	35
»	CORCOVADO, R. Martins	4	56	35

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

CHAFICK — (E. Castillo) que conseguiu novo triunfo na Gávea derrotando Ayeria

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Os «forfaits» para amanhã

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida desta tarde, na Gávea:

•

1 — AMPHIS
2 — VILARINHA

Para os leitores

•

O nome do dia:
PENOSA

•

Falam muito:
HACIENDA

•

Pode chegar o dia:
MINELBO

•

Dois favoritos:
PALOMBETA e DINDYMON

•

Acredite quem quiser:
REVELO

•

Um segrêdo:
IGARASSÚ

•

Na Berlinda:
BOMARSITO

Habê

Os inominados da temporada

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados, que na têrça-feira, próxima, dia 20 do corrente, termina o prazo para a declaração de identidade dos animais inscritos, sob a denominação de N. N. no primeiro período das provas clássicas dêste ano.

FALCÃO — (G. Silva) ganhador do 3º páreo de sábado passado na Gávea

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ-22 convida-o a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos: Charutos Suerdieck
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Levy de Tecido S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22
550 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

Excursão de luxo
PORTUGAL - ESPANHA
FRANÇA - SUIÇA
ITALIA
1a. classe - Cabines - Apartamentos exclusivos - Pullmans luxo
Interprete especial acompanhando os excursionistas
65 dias de permanência na Europa. Partida em princípios de julho
Preço Cr$ 75.000,00
creditur — Rua México, 74 - sala 510 - Rio
Galeria de Turismo - Av. Rio Branco, 227 - Loja - Ed. São Borja.
Rua A. Godoy, 20 - s/92 — SÃO PAULO
Rua Tupinambás, 448 — BELO HORIZONTE
Palace Hotel — RIBEIRÃO PRETO
Rua 15 de Novembro, 527 — CURITIBA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIZ — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

SARANINHA, 56 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Ramos, com 53 quilos, foi quarto para Orestes, Montanhês e Revelo, derrotando Bloomi, Pádua, La Furia, Seresteira, Gangorra, Holoturia, Melodia Portenha, Mate Amargo e Gay Fox. — E' de apuro o seu estado. — Decidirá entre os finalistas.

Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

HOLOTURIA, 56 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi décimo para Orestes, Montanhês, Revelo, Saraninha, Bloomi, Pádua, La Furia, Seresteira, Gangorra, Holoturia, Melodia Portenha, Mate Amargo e Gay Fox. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

Prop. — João Bruno Criste.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

MELODIA PORTENHA, 56 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Orestes, Montanhês, Revelo, Saraninha, Bloomi, Pádua, La Furia, Seresteira, Gangorra e Holoturia, derrotando Mate Amargo e Gay Fox. — Correu pouco no último sábado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

DON JUAREZ, 58 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 58 quilos, foi nono para Reuno, La Furia, Cangapé, Melodia Portenha, Falcão, Indiscreto, Elanut e Peteim, derrotando Pádua, Cataguá e Holoturia. — Bem nesta turma. — Não deverá ser desprezado.

Prop. — Stud Bandeira.
Trat. — Omar F. Reis.

ELANUT, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi sétimo para Reuno, La Furia, Cangapé, Melodia Portenha, Falcão e Indiscreto, derrotando Peteim, Don Juarez, Pádua, Cataguá e Holoturia. — Mantém o estado. — Poderá chegar lutando pela vitória. — Ótimo azar.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

CANGAPÉ, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Reuno e La Furia, derrotando Melodia Portenha, Falcão, Indiscreto, Elanut, Peteim, Don Juarez, Pádua, Cataguá e Holoturia. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Mercedes Lopes Pinto.
Trat. — João Atianesi.

ORESTES, 56 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotou Montanhês, Revelo, Saraninha, Bloomi, Pádua, La Furia, Seresteira, Gangorra, Holoturia, Melodia Portenha, Mate Amargo e Gay Fox. — Anda bem. — Poderá ganhar novamente.

Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.

REVELO, 56 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de G. Almeida, com 19 quilos, foi terceiro para Falutcha e Ocre, derrotando Novico, El Matachim, Tritão, Oistria e Reuno. — Em boa forma. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PADUA, 54 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de R. Maia, com 54 quilos, foi sexto para Orestes, Montanhês, Revelo, Saraninha e Bloomi, derrotando La Furia, Seresteira, Gangorra, Holoturia, Melodia Portenha, Mate Amargo e Gay Fox. — Sòmente reforçando a «Poule» de Revelo.

Prop. — João Rangel Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

— *EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

GURIA, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 54 quilos, escoltou Miss Grace, derrotando Avalanche, En-tout-cas, Bôca Linda e Mimosa. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

EN-TOUT-CAS, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Miss Grace, Guria e Avalanche, derrotando Bôca Linda e Mimosa. — Está bem preparada. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Aderbal de Sousa Bastos.
Trat. — Luis Tripodi.

ITAPORANGA, 56 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 54 quilos, foi quinto para Saravence, Mimosa, Miss Grace e Dodeca, derrotando Senzala, Blond Doll, Valentine e Xapuri. — Bem movida. — Estará entre as primeiras na luta final.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

BLOND DOLL, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi sétimo para Capitanea, Guria, Avalanche, En-tout-cas e Mimosa, derrotando Baracêa, Fiore Stella e Xapuri. — Seu estado é bom e sob a direção de Rigoni vai correr muito. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

VILARINHA, 56 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Mabra.
Trat. — João Atianesi.

AVALANCHE, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi terceiro para Miss Grace e Guria, derrotando En-tout-cas, Bôca Linda e Mimosa. — Bem preparada. — Seria candidata ao triunfo.

Prop. — Sebastião Alves F. Leite.
Trat. — Cornélio Ferreira.

VALENTINE, 56 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi sétimo para Chaco, Descuido, Rainha, Alvitrador, Martelo e Sereno, derrotando Serafim. — Pouco modificou o seu estado. — Não acreditamos.

Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — Cirilo de Sousa.

AL QUICA, 56 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Barafunda, Orissa, Dodeca, Guria, Itaporanga e Caresse, derrotando Blond Doll, Valentine, Senzala e Mimosa. — Volta em bom estado. — Azar viável.

Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

XAPURI, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 56 quilos, foi último para Capitanea, Guria, Valentine, Avalanche, En-tout-cas, Mimosa, Blond Doll, Baracêa, Miss Grace e Fiore Stella. — Bem movida. — Deverá melhorar o último fracasso.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

DINDYMON, 56 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Bamba, Poltava, Rose Croix, Beleza e Brilhantina. — «Tinindo». — Poderá repetir.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

—O—

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

HACIENDA, 54 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 54 quilos, escoltou Duroc, derrotando Demolidor, Manicoré, Açude, Guaramano, Eônio, Los Angeles, Bomarsito, Peran e Aviadora. — Em excelentes condições. — Vai correr muito outra vez. — Pode ganhar.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

GUARAMANO, 52 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 52 quilos, foi sexto para Duroc, Hacienda, Demolidor, Manicoré e Açude, derrotando Eônio, Los Angeles, Bomarsito, Peran e Aviadora. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.

DUROC, 60 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Hacienda, Demolidor, Manicoré, Açude, Guaramano, Eônio, Los Angeles, Bomarsito, Peran e Aviadora. — Em condições de ganhar novamente. — Como se viu, apanhou estado.

Prop. — J. A. Castilhos de Morais.
Trat. — Adolfo Cardoso.

PERAN, 58 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 58 quilos, foi décimo para Duroc, Hacienda, Demolidor, Manicoré, Açude, Guaramano, Eônio, Los Angeles e Bomarsito, derrotando Aviadora. — Reapareceu correndo pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

SEU ACACIO, 58 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi sexto para Pandeiro, Idê, Eônio, Bomarsito e Lábano, derrotando Cerd, Aviadora e Kantar. — Bem preparado, mas sòmente como grande azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

DEMOLIDOR, 56 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de G. Almeida, com 53 quilos, foi terceiro para Duroc e Hacienda, derrotando Manicoré, Açude, Guaramano, Eônio, Los Angeles, Bomarsito, Peran e Aviadora. — Em plena forma. — Não escondendo jôgo, pode até ganhar. — Olho nêle!

Prop. — Stud Fiorentino.
Trat. — Gonçalino Feijó.

BOMARSITO, 56 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi nono para Duroc, Hacienda, Demolidor, Manicoré, Açude, Guaramano, Eônio e Los Angeles, derrotando Peran e Aviadora. — Tem corrido pouco. — Nada deverá pretender.

Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.

ANCORA, 54 quilos. — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi último para Hacienda, Lilibeti, Araripe, Aviadora e Pintera. — Bem preparada para esta prova. — E' competidora credenciada.

Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

LOS ANGELES, 52 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi oitavo para Duroc, Hacienda, Demolidor, Manicoré, Açude, Guaramano e Eônio, derrotando Bomarsito, Peran e Aviadora. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Alvi Rubro.
Trat. — Luis Tripodi.

—O—

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.
— Prêmio Clássico «Pereira Lima».

BETTING

— *POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA (1).*

PENOSA, 51 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 54 quilos, derrotou Advantage, Higueiro, Saguim, Bambinal, Hariall, Degrau, Minelbo, Gageiro, Al Kadina e Orozco. — Aprontou em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

KAKYZUKA, 51 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou La Reine, Hipica, Habilla, Fabiola, Gran Star, Sarica e Misca. — Também exercitou-se em boas condições. — Vai correr muito.

Prop. — Henrique P. S. Dumont.
Trat. — Gabino Rodriguez.

COURAGEUSE, 51 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Khania, Sueli, Dores do Campo, Over Jol, Léa, Seta e Saira. — Conserva o excelente estado. — Seria candidata ao triunfo.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

MISTINGUETE, 51 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de R. Maia, com 54 quilos, derrotou Ghiza, La Reine, Sarica, Al Kadina, Hipica, Giarola e Misca. — Está preparada cuidadosamente para esta prova. — Inimiga respeitável.

Prop. — Stud Corinto.
Trat. — Alcides Morales.

GAMA, 51 quilos. — No dia 25 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, derrotou Enchanted, Courageuse, Over Jol, Siea, Salamana e Saira. — A turma é algo forte, mas o seu estado é ótimo. — Vai correr bem.

Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — Luis Tripodi.

SUELY, 51 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi terceiro para Courageuse e Khania, derrotando Dores do Campo, Over Jol, Léa, Seta e Saira, em boa atuação. — Continua tinindo. — Inimiga a ser cogitada.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

GIAROLA, 54 quilos. — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi último para Hipica, Ghiza, Habilla, Sarica, Gran Star e Al Kadina. — Fraca adversária. — Não acreditamos.

Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

QUINOTE, 54 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Enchanted, Over Jol, Léa, Khania, Safira e Sans Gene. — No mesmo estado. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

MINONDA, 54 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Mistinguete, Ghiza, Kakyzuka, Sans Gene, Giarola, Hipica, Gran Star e Labiosa. — E' ótimo o seu estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

LA REINE, 51 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Ghiza, Hipica, Habilla, Só, Ásia e Misca. — Também em boas condições. — E' inimiga.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—O—

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

BOM CONSELHO, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Elzorro, Balsamo e Bolonha, derrotando Scot, Quirina, Quiroga, Baiard Prince, Seixo e Admiravel. — Algo melhor. — Competidor respeitável agora.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

SEIXO, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Menreles, com 56 quilos, foi nono para Elzorro, Bálsamo, Bolonha, Bom Conselho, Scot, Quirina, Quiroga e Baiard Prince, derrotando Admiravel. — Bom reforço para o número 1.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

QUIROGA, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 53 quilos, foi sétimo para Elzorro, Bálsamo, Bolonha, Bom Conselho, Scot e Quirina, derrotando Baiard Prince, Seixo e Admiravel. — Corre pouco. — Não gostamos.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

FILÃO DE OURO, 56 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, escoltou Martelo, derrotando Quiroga e Zatopeck. — E' veloz e está bem. — Possivel para os azaristas.

Prop. — Stud Staler.
Trat. — Nélson Pires.

JONDI, 56 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Embuqui, Bravata, Franja, Jocundo, Benjamim, Boa Nova, Raritan, Gamo e Capitão Mozart. — Em boas condições. — Ótimo azar.

Prop. — Carlos Cunha Amaral.
Trat. — Alexandre Correia.

OSLO, 56 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi oitavo para Aratuã, El Maior, Quiroga, Elzorro, Queic, Alvitrador e Bôca Linda, derrotando Bálsamo e El Banner. — Regularmente exercitado. — Nada deverá pretender.

Prop. — Kenneth H. McCrimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

ADMIRAVEL, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de D. Teti, com 53 quilos, foi último para Elzorro, Bálsamo, Bolonha, Bom Conselho, Scot, Quirina, Quiroga, Baiard Prince e Seixo. — Pouco melhorou. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Leme.
Trat. — Afonso J. Sousa.

BOLONHA, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi terceiro para Elzorro e Bálsamo, derrotando Bom Conselho, Scot, Quirina, Quiroga, Baiard Prince, Seixo e Admiravel. — Anda bem. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud 13 de Setembro.
Trat. — F. P. Schneider.

BAYARD PRINCE, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi oitavo para Elzorro, Bálsamo, Bolonha, Bom Conselho, Scot, Quirina e Quiroga, derrotando Seixo e Admiravel. — Conserva a forma. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Jardim Botânico.
Trat. — Claudemiro Pereira.

QUIRINA, 54 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi sexto para Elzorro, Bálsamo, Bolonha, Bom Conselho e Scot, derrotando Quiroga, Baiard Prince, Seixo e Admiravel. — Algo melhor. — E' um azar sedutor agora.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

BURIL, 56 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi sexto para Sereno, Boca Calada, Quiroga, El Maior e Danilo, derrotando Quetzal. — Reaparece bem, mas sòmente como grande azar.

Prop. — João Pioto.
Trat. — O proprietário.

IGARASSU, 56 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Boca Calada, derrotando Boca Linda, Quiroga, Seixo, Bálsamo, Danilo e Bom Conselho. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

DORADINHO, 56 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de S. Lourenço, com 56 quilos, foi nono para Rainha, Quiroga, Quirina, Bolonha, Jocundo, Beleza, Elzorro e Scot, derrotando Brilhantina. — Sem credenciais. — Não gostamos.

Prop. — Stud 15 de Maio.
Trat. — José Lourenço Filho.

QUELE, 56 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Scot, Embuqui, Benjamim, Admiravel, Gamo, Brincador e Catolé. — E' bom o seu estado. — Vai correr bem.

Prop. — Leopoldo Canale.
Trat. — Manuel de Sousa.

CORCOVADO, 56 quilos. — Estreante. — Está bem trabalhado para êste compromisso, fortalecendo a «poule» de Quele.

Prop. — Stud El Bolero.
Trat. — Manuel de Sousa.

O «handicap» especial de eguas

Para o «Handicap Especial» (éguas) — a ser realizado em 25 de abril, em 1.600 metros, com 60.000 cruzeiros de dotação, estão chamadas as seguintes éguas com os seus respecticos pesos:

	QUILOS
Impresiva	60
Caçamba	53
La Vision	53
Rotina	56
Fanfan	56
Okinawa	56
La Rouge	54
Pirueta	51
Vigorosa	54
Rondinella	53
Reverência	53
Chilita	52
Palombeta	50
Okayama	50
Only One	50
Piracema	50
Lady Wint	50
Perequetê	50

Sobrecarga de 3 quilos à vencedora do «handicap» especial do dia 18.

OS APRONTOS DE ONTEM, NA GÁVEA

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

TREFEGO — L. Lins — 360 metros, em . . . 21'' 3/5
BAMBINAL — O. Macedo — 600 metros, em . . . 36'' 2/5
DESCALÇADO — O. Coutinho — 600 metros, em . . . 37''
MINELBO — D. Ferreira — 600 metros, muito suave, em . . . 43''
PALOMBETA — L. Lins — 600 metros, em . . . 37''
ENVIDIA — D. Ferreira — 600 metros, suave, em . . . 39'' 2/5
PEREQUETE — O. Macedo — 700 metros, em . . . 42''
KAXUXA — R. Martins — 700 metros, em . . . 45''
LA VISION — J. Marchant — 1.000 metros, fácil, em . . . 69''
TOR DI QUINTO — L. Rigoni — 1.000 metros, muito fácil, em . . . 66'' 2/5
ELANUT — R. Martins — 600 metros, em . . . 33''
ITAPORANGA — O. Serra — 700 metros, em . . . 44''
XAPURI — D. Ferreira — 600 metros, em . . . 37'' 3/5
GUARAMANO — R. Gomes — 700 metros, em . . . 43'' 3/5
DUROC — L. Rigoni — 600 metros, em . . . 37'' 4/5
SEU ACACIO — A. Araújo — 600 metros, em . . . 37''
BOMARSITO — A. G. Silva — 600 metros, em . . . 37'' 3/5
LOS ANGELES — D. P. Silva — 800 metros, em . . . 51''
PENOSA — L. Leiton — 360 metros, em . . . 21''
KAKYZUKA — D. Moreira — 360 metros, em . . . 21'' 2/5
COURAGEUSE — L. Rigoni — 600 metros, fácil, em . . . 38''
GAMA — O. Macedo — 600 metros, em . . . 36''
QUINOTE — J. Martins — 600 metros, em . . . 37'' 3/8
BOM CONSELHO — A. Araújo — 700 metros, em . . . 45''
QUIROGA — D. Silva — 600 metros, em . . . 38''
FILÃO DE OURO — D. P. Silva — 600 metros, em . . . 37'' [illegible]
OSLO — D. Moreira — 700 metros, em . . . 46'' 2/5
IGARASSU — L. Rigoni — 700 metros, em . . . 44'' 1/5

ÔVOS DE PÁSCOA

Compre diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e dôces a 30 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 e bombons a 55 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-1799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. CHINDLER & ADLER — Rua Figueira de Melo, 283. Oficina para colocação: Rua Tenente Possolo, n. 1-A. Tel. 32-0168

REVENDEDORES

Chegou a hora de ganhar muito dinheiro. A Fábrica Sucesso oferece cinco mil blusões imt. a nylon m. comprida ao preço de Cr$ 55,00. Rua Regente Feijó, 69-B

MÊS DE ANIVERSARIO DA
CASA APIS
NYLON — Combinações, calças, blusas, anaguas, soutiens e meias.
GRANDES DESCONTOS
ALFÂNDEGA, 212
(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Aumente A SUA CAPACIDADE DE OUVIR,
utilizando-se da experiência de nossos técnicos como milhares de pessôas já o fizeram, resolvendo satisfatòriamente o seu problema de SURDEZ com um aparelho
TELEX
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. Rio Branco, 138 — 13.º Tel.: 22-6662
Av. N. S. Copacabana, 540 — GR. 507

Saldos de Balanço!
RETALHOS DE SEDAS, LÃS, ALGODÃO E RAIONS POR PREÇOS ESPECIAIS!

ALGODÃO

FLANELAS AVELUDADAS
Tôdas as côres metro . . . 14,90
FLANELAS AVELUDADAS
Estampados mimosos metro . . . 17,80
FLANELAS LISTRADAS
America Fabril - Para pijamas metro . . . 22,80
CHITAS tipo opala
Lindos estampados metro . . . 6,90
OPALAS ESTAMPADAS
Diversos estampados metro . . . 10,90
MARQUISETES ESTAMPADAS
Para vestidos metro . . . 12,90
ZEFIR ESCOCÊS
Para camizas e blusões metro . . . 11,50
RISCADOS E LISTADOS
Para camisas metro . . . 8,50
CREPES ESTAMPADOS
Para vestidos metro . . . 15,90

GRANDE VARIEDADE EM TECIDOS FINOS: OPALAS LISAS E ESTAMPADAS A PREÇO DE SALDOS DE BALANÇO.

SEDAS, LÃS E RAIONS

PURA LÃ
Côres lisas Larg. 1,40m
Para vestidos e casacos metro . . . 59,80
LÃ ESCOCEZA
Larg. 1,40m . . . 79,80
TROPELÃ
Em côres lisas metro . . . 59,80
PATOU PESADO
Para vestido - sòmente preto
Metro de 65,00 por . . . 35,80
ORGANZA TIPO NYLON
Com bolas. Fim de estação
Metro de 38,00 por . . . 27,80
RAION P/ CAMISAS E VESTIDOS
Na banca metro . . . 14,90
TROPICAL BRILHANTE
P/ costumes Larg. 1,50m - Metro . . . 98,00
TAFETALINA
Em côres lisas e xadres
Para saldar metro . . . 11,90

CAMA E MESA

COBERTORES P/ SOLTEIRO
Oferta . . . 35,80
COBERTORES AVELUDADOS
Para casal . . . 115,00
Para solteiro . . . 89,50
COBERTOR PURA LÃ
Para casal . . . 495,00
EDREDOM DOUBLE FACE
Para casal . . . 620,00
COLCHA EM FUSTÃO
Para casal desde . . . 105,00
COLCHA C/ FRANJA
Para solteiro . . . 42,80
TOALHA P/ ROSTO
Reclame . . . 7,50
TOALHAS ALAGOANA
1/2 banho . . . 26,50
PANOS P/ COPA
Em granité . . . 10,90
CRETONE BRANCO
Larg. 2,20m. Para casal metro . . . 39,80
LENÇÓIS SANTISTA
Tamanho que dá p/ casal 2,60m x 1,60m . . . 99,00
LENÇOL EM CRETONE ESPECIAL
Para solteiro 2,30m x 1,40m . . . 75,00
COLCHA RAION / FRANJA
Para casal . . . 275,00
FRONHAS SANTISTA
Em cretone 60m x 40m . . . 23,00
MATERIA PLÁSTICA ESTAMPADA
Metro . . . 38,00
GUARNIÇÃO EM GRANITÉ
Com barra 1,40m x 1,40m . . . 128,50
GUARNIÇÃO
130,m x 1,30 Filet . . . 149,00

SAIAS DE TROPICAL
Simples ou c/ macho 115,
Godê guarda-chuva 175,
CALÇAS COMPRIDAS
P/ senhoras. Em tropical 195,
VESTIDOS
Desde . . . 69,80

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS
Depto. de Propaganda da Alvorada dos Tecidos

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Gesto cativante do Clube de Regatas Icarai

Os prélios de hoje — Nova atração em S. João de Meriti — Outras notas

Hipotecando inteira solidariedade à Federação Fluminense de Desportos, o Clube de Regatas Icaraí desistiu de participar nos XIV Jogos Abertos de Cambuquira, conforme pedira antes, a fim de cooperar com o máximo dos seus esforços no Campeonato Fluminense de Voleibol, previsto para o dia 21, em Macaé, quando aquela agremiação niteroiense fornecerá vários elementos para a seleção de Niterói, que estará presente naquele magno certame.

ELIMINADOS DO ESPORTE OFICIAL

A entidade máxima dos esportes fluminenses acaba de eliminar oficialmente do desporto do Estado do Rio os grêmios Pau Grande e Vila Atlético Clube, de Vila Inhomirim, e Guaracy F. C., de Santo Aleixo, de acôrdo com aprovação unânime da Assembléia Geral da Liga Mageense de Desportos, que considerou aquelas agremiações culpadas de graves irregularidades.

A RODADA DA PRIMEIRA ZONA

Em prosseguimento ao Campeonato de Profissionais da Primeira Zona, teremos logo mais a realização da segunda rodada, que reunirá os seguintes encontros: Resende x Volta Redonda, em Resende; Siderantim x Comercial e Barra Mansa x Guarany, ambos em Barra Mansa.

NOVO ENCONTRO

Ficou assentado durante o almôço realizado entre os dirigentes do Tupy, de Tarietá, e do Canto do Rio, de Niterói, que novo encontro amistoso será travado entre as equipes daquelas agremiações fluminenses, cuja data será brevemente designada.

EM TRÊS RIOS, OS CAMPEÕES FLUMINENSES DE 1953

Aceitando o convite da Liga Desportiva de Três Rios, deverá preliar na cidade de Três Rios, em 1º de maio próximo, a seleção gonçalense de futebol que conquistou o título de campeão estadual de 1953.

VISITARÁ FRIBURGO

No próximo dia 21, o Ipiranga, de Niterói, visitará Friburgo, prelìando amistosamente com a equipe do Serrano F. Clube.

ATRAENTE COTEJO EM SÃO JOÃO DE MERITI

Na tarde de hoje, no campo do São Pedro, o público esportivo de São João de Meriti terá oportunidade de rever um quadro niteroiense de futebol. Trata-se do conjunto do Cruzeiro F. Clube, que representou brilhantemente a seleção de Niterói no último campeonato estadual de futebol amador, que enfrentará amistosamente o selecionado meritiense, num encontro de raros predicados técnicos.

OS PRÉLIOS DA SEGUNDA ZONA

Teremos hoje, à tarde, a segunda rodada do certame da Segunda Zona dos profissionais fluminenses, com os seguintes prélios: 1º de Maio x Central, em Santanésia; Adrianino x Frigorífico, em Paulo de Frontin, e Roial x Tupi, em Barra do Piraí.

NOVO DEFENSOR TRICOLOR

O Fluminense F.C., do Rio, acaba de solicitar da Confederação Brasileira de Desportos a transferência para o seu plantel de profissionais de futebol do atacante Valdo Machado Silva, pertencente ao Fluminense A.C., de Niterói.

NOVA CIDADE, CAMPEÃO NILOPOLITANO

Pela primeira vez, em sua história esportiva, o Nova Cidade conquistou o título de campeão nilopolitano de futebol, com a vitória obtida sôbre a equipe do Flamenguinho, na última rodada daquele certame de Nilópolis.

TARDE ESPORTIVA EM SÃO GONÇALO

Precisamente às 13 horas, terá início no gramado do Clube Esportivo Mauá a abertura das atividades futebolísticas de São Gonçalo, com a realização do Torneio Início dos grêmios amadoristas filiados à Liga Gonçalense de Desportos.

DEMITIDO O DIRETOR DE ESPORTES

A Federação Fluminense de Desportos recebeu uma comunicação do Barra Mansa F.C., informando que não é mais seu representante o sr. Sebastião Maximiano Alves, que também foi demitido do cargo de diretor de Esportes daquele grêmio campeão da Primeira Zona dos profissionais do Estado do Rio.

NOVA ATRAÇÃO EM MARQUÊS DE VALENÇA

Contando com a participação das agremiações Coroados, Valenciano e Benfica, de Marquês de Valença, e ao Fluminense, de Vassouras, teremos hoje, à tarde, o Torneio Início da Terceira Zona dos profissionais, programado para Marquês de Valença.

TRANSFERIDO PARA NOVA IGUAÇU

Novo defensor possuirá o Volante, filiado à Liga Iguaçuana de Desportos, com a transferência concedida pela Confederação Brasileira de Desportos do atléeta João Martins Duarte Neto, pertencente ao América F. Clube, do Rio.



HÁ 16 ANOS... — O leitor Odilon Barreto, de Santa Cruz, nos escreveu: "Como leitor assíduo do "Diário de Notícias" e apreciador da parte esportiva, ofereço-lhes uma fotografia da seleção brasileira que, em 1938, muito nos honrou na Europa. Em lugar de Brandão, temos Brandãozinho, e o "fenômeno" Julinho no de Luizinho. Vamos "torcer" para que o quadro atual, ora em Caxambu, faça, na pior das hipóteses, o que fêz êsse da fotografia batida em São Lourenço". Vemos aí, entre outros: o confrade Geraldo Romualdo da Silva, Brandão, Perdcio, Afonsinho, Caxambu, Luizinho, Patesco, Argemiro, Niginho Plácidos Jaú

Vasco x Ponte Preta, em São Januário

Marcado o amistoso para 27 do corrente

CAMPINAS, 17 (Asapress) — Está definitivamente assentado o encontro amistoso dia 27 em São Januário, no Rio de Janeiro, entre as equipes do Vasco da Gama da capital da República e da Ponte Preta local. O conjunto do Ponte estará contando nesse dia com a presença do atacante corintiano Nardo, que há muito a «veterana» vem tentando conquistar e assim Nardo fará contra o Vasco um teste e caso agrade aos diretores pontepretanos, será contratado e o seu passe adquirido ao alvi-negro do Parque S. Jorge. Também o meia Bib deverá reaparecer no Rio, restabelecido que foi de uma intervenção cirúrgica há dias realizada. Os campineiros seguirão para o Rio em ônibus da Viação brasileira, havendo possibilidades ainda de dois outros ônibus seguirem para o Distrito Federal, conduzindo torcedores da «veterana». O sr. Irmante Lucarelli, vice-presidente da Ponte irá chefiando a delegação.

Leilão Judicial - São Cristóvão

MAQUINAS — APARELHOS
ACESSORIOS PARA SERRARIA
RUA CARLOS SEIDL, 1

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 10ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira, dia 20 de abril de 1954, às 16 horas, no local. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações pelo telefone: 52-1710.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico. Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

Banco Comercial de Minas Gerais, S. A.

AVISO À PRAÇA

Levamos ao conhecimento de nossos prezados clientes e amigos que, nesta data, em virtude do falecimento do sr. José Pitanguy Ferraz, foi empossado no cargo de Diretor-Presidente dêste Banco, o sr. Manuel Ferreira Guimarães, Diretor Vice-Presidente do Banco de Minas Gerais, S. A.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1954

CANDIDA AIDA FERRAZ
Diretor Comercial

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil
DIÀRIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 18
PROGRAMA DE OPERETAS
"BLOSSOM TIME", de Sigmund Romberg
Seleção Vocal - Acomp. da Orq. de AL GOODMAN

SEGUNDA-FEIRA 19
PROGRAMA COM ORQUESTRA DE PERCY FAITH
"MADEMOISELLE DE PARIS" - "SYMPHONY"
"LA RONDE" - "SUDDENLY" - "PETIT BOLERO"
"APRIL IN PORTUGAL" - "SOB AS PONTES DE PARIS"
"SYMPATICO"

TERÇA-FEIRA 20
PROGRAMA MÚSICA E INTÉRPRETES AMERICANOS
"TAKE MY HEART" com AL MARTINO
"KAY'S LAMENT" com KAY STARR
"SOMEWHERE ALONG THE WAY" com NAT "KING" COLE
"AUF WIEDERSEHEN" com LES BAXTER
"WISH YOU WERE HERE" com JANE FROMAN
"ONCE IN A WHILE" com THE DINNING SISTERS

QUARTA-FEIRA 21
PROGRAMA ORQUESTRAS FAMOSAS
"AMOR DE ZÍNGARO" - Lehar
"SONHO DE VALSA" - O. Strauss - Orq. KOSTELANETZ
"AS JÓIAS DA MADONNA" - W. Ferrari
Orq. Sinfônica de Londres
"FANTASIA DE COLE PORTER" - Orq. Melachrino

QUINTA-FEIRA 22
PROGRAMA "VOZES CÉLEBRES"
"PRETTY MOCKING BIRD" - Sop. LILY PONS
"DANSA ESPANHOLA" - Chueca - JOAQUIM VILLA
"OPEN YOUR WINDOW" - Royden-Philips
"IF I SHOULD SEND A ROSE" - Shilkret - RICHARD CROOKS
"APRILE" - Tosti - BENIAMINO GIGLI
"LA DANZA" - Rossini - MILIZA KORJUS

SEXTA-FEIRA 23
PROGRAMA GRANDES SOLISTAS
"RAPSÓDIA HÚNGARA No. 12" - Liszt - Piano - JULIUS KATCHEN
"FANTASIA ESLAVA" - Dvorak - Violinista MISCHA ELMAN
"SOSPIRO" - Liszt -
"LA LAGGIEREZZA - Liszt - Piano JULIAN V. KAROLYI

SÁBADO 24
PROGRAMA ORQUESTRA MELACHRINO
"CLAIR DE LUNE" - Debussy
"GREENSLEEVES" - Melachrino
"FESTIVAL" - Addinsell
"DREAM OF OLWEN" - C. Williams
"MATTINATA" - Leoncavallo
"AMOUREUSE" - Berger
"VALSA EM DÓ SUSTENIDO MENOR" - Chopin

A Exposição

ESCÂNDALOS de ABRIL

SIMULTANEAMENTE nas 4 GRANDES LOJAS do O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio

Bôlsa de lona com alças de couro, de 165,00 por .... $ 135,00
Bôlsa de Palha, tamanho grande, de 59,50 por...... $ 49,50
Bôlsa de Palha, modêlo tiracolo, de 57,50 por ..... $ 46,50
Bôlsa de lona e borracha, impermeável, de 118,00 por . $ 95,00

Bôlsa de nylon, em várias côres, de 155,00 por $ 139,00
Bôlsa de nylon, fêcho dourado, de 94,50 por $ 79,50
Bôlsa de nylon extra, sub dividida, de 139,00 por $ 115,00
Bôlsa de couro cromo, tôda armada, de 298,00 por $ 268,00
Bôlsa de nylon, tôda forrada em nylon, de 98,00 por $ 84,50
Bôlsa de couro-cromo, com fêcho «eclair», de 215,00 por $ 185,00
Bôlsa em super cromo, ferro de chamalote, de 148,00 por $ 129,80
Carteira para moça, em resistente nylon, de 49,50 por $ 36,50
Carteira para moça, nylon, com fêcho «eclair», de 46,50 por $ 36,50

Bolsas e Malas

Porta-níqueis, em nylon-verniz, de 79,50 por $ 69,50
Em cromo, modêlo balão, de 15,80 por $ 12,80
Porta-notas, modêlo Veneza, de 74,50 por $ 62,50
Bôlsa em cromo cru, desenhos a fogo, de 59,50 por $ 49,50
Porta-chaves, crocodilo, para 6 chaves, de 49,80 por $ 39,80
Porta-notas e níqueis, em nylon, de 24,50 por $ 19,80
Carteiras para moças, em nylon crepeado, côres vermelha e branca, de 44,50 por $ 34,50
Bôlsa para meninas, alça tiracolo, ótimo nylon. Diversas côres. De 34,50 por $ 26,50
Bôlsa de palha para crianças, modêlo tiracolo, alças trançadas, em bicolor, de 29,80 por $ 21,50
Merendeira em resistente couro com adaptação para garrafa térmica, de 98,50 por $ 89,50
Merendeira em fribolite, tamanho, médio, alça de couro. De 29,50 por apenas $ 21,50
Bôlsa modêlo colegial, em resistente fibrolite, com alça reforçada. De 54,50 por $ 45,00

Notável sortimento de malas para viagens, em diversos tipos e tamanhos. Aproveite agora as grandes ofertas de abril, mês que "O CRUZEIRO" dedicou ao povo.

GONÇ. DIAS — CARIOCA — COPACABANA — ASSEMBLEIA

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 50, 54 a 60

VARANDAS

Fabricamos, colocamos e envidraçamos. Orçamentos sem compromisso. Pagamento após a conclusão da obra. — Telefone: 23-0211.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Canários franceses, belgas e hamburgueses, cães fox-terrier, policiais e lulus, pássaros nacionais e estrangeiros. Gaiolas e Viveiros. Vendem-se no PARAÍSO DAS AVES — Avenida Presidente Vargas, 673 — entre Andradas e Uruguaiana. — TEL.: 23-0958.

LAMBARI

Conheça LAMBARI, a famosa estância hidro-mineral e passe agradàvelmente suas férias hospedando-se nos hotéis

RESENDE OU AMÉRICA

— a 50 metros das fontes (as mais abundantes do mundo);
— asseio esmerado;
— cozinha de primeira;
— preços módicos.

Direção de JOSÉ SANTÔRO e SENHORA
Reservas pelos telefones 78 ou 43. — Caixa postal 60 ou 23.

JOVENS SOLTEIROS

De 18 a 25 anos, honestos, desembaraçados e de boa aparência, desejosos de progredir, para serviço externo, agradável, e do qual não precisam ter prática. Indispensável serem bons conhecedores da cidade e dos subúrbios. Boa remuneração inicial, oferecendo-se aos mais hábeis melhores possibilidades futuras. Apresentar-se à rua Figueira de Melo, 406, entre 15 e 17 horas, exceto aos sábados. Não se atenderá a telefonemas sôbre o assunto.

IMPORTANTE LEILÃO

Coleção Pedro Brando

DE OBJETOS DE ARTE ANTIGA E HISTORICA
MÓVEIS DE JACARANDA' D. JOÃO V

da época, grupos de mogno, móveis franceses etc. Grande coleção de brazonados, rara e selecionada coleção de armas antigas, porcelanas chinesas, prataria: portuguesa, francesa, inglesa, etc.; gravuras do Rio antigo; ricas jóias que pertenceram a vultos históricos: marfins, tapetes, cristais

Nos salões do High-Life
Rua Santo Amaro, 28

O leiloeiro ERNANI, autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Pedro Brando, dará inicio a êste importante leilão, segunda-feira, dia 3 de maio de 1954 às 20 horas.

Vide anuncio mais detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. no escritório do leiloeiro à rua São José, 22 — 1º — Tel.: 22-2523.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.

Cr$ 85,00 mensais, à vista Cr$ 850,00

Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de 1x1 metro.

funciona com qualquer corrente eletrica

Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
No corredor da Igreja. Tel.: 43-1408

Alhandra e Bedah foram os principais ganhadores de ontem

(Conclusão da 3ª página)

e (3) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.194.850,00. — Pista de areia pesada.

HÉRCULES — M. C., três anos — São Paulo — por Heron em Tangara. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

SEGUNDO PAREO — As 14h25m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Gasconha, 53 quilos, Manuel Henrique	24.540 —	19,00	23	14.987 —	22,50
2º Path Finder, 58 quilos, J. Marchant	16.399 —	28,00	24	6.079 —	55,00
3º Don Euvaldo, 60 quilos, D. Moreira	12.339 —	37,00	33	4.448 —	76,00
4º Islete, 53 quilos, Luis Vieira	4.672 —	99,00	34	15.442 —	22,00
5º Cabo Frio, 52 quilos, Paulo Tavares	12.339 —	37,00	44	1.195 —	252,00
	58.000			42.151	

Não correu: Dingo.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 98" 4/5. — Vencedor (3) Cr $19,00. — Dupla (23 Cr$ 22,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.001.510,00. — Pista de areia pesada.

GASCONHA — F. C., seis anos — São Paulo — por Hidalgo em Namouna. — Proprietário: — Rmulo Olivieri. — Tratador: — Cosme Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

TERCEIRO PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Praline, 55 quilos, Juan Marchant	35.369 —	15,00	12	25.439 —	14,00
2º Miss Lioness, 56 quilos, L. Rigoni	22.235 —	25,00	13	5.199 —	70,00
3º Morena Flor, 55 quilos, D. P. Silva	3.110 —	266,00	14	5.141 —	71,00
4º Kiri, 55 quilos, Bernadino Cruz	3.373 —	166,50	23	3.712 —	98,00
5º Riuta, 53 quilos, Antônio G. Silva	4.149 —	135,00	24	4.657 —	78,00
	70.236		34	945 —	387,00
			44	567 —	644,00
				45.650	

Diferenças: — Um corpo e vários corpos. — Tempo: — 99" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 15,00. — Dupla (12) Cr$ 14,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.237.630,00. — Pista de areia pesada.

PRALINE — F. C., três anos — São Paulo — por High Sheriff em Gri Gri. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — Cr G. de Paula Machado.

* * *

QUARTO PAREO — As 15h20m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Alhandra, 56 quilos, Dario Moreira	48.710 —	17,00	12	14.139 —	34,00
2º Fast, 55 quilos, Juan Marchant	18.571 —	45,50	13	11.374 —	42,00
3º Sornette, 55 quilos, Luis Leiton	19.642 —	43,00	14	16.114 —	30,00
4º Andina, 55 quilos, Artur Araújo	1.550 —	550,00	22	878 —	552,00
5º Maritaca, 55 quilos, Armando Rosa	2.372 —	357,00	23	5.959 —	81,00
6º Pavana, 53 quilos, Lidio Lins	14.880 —	58,00	24	5.198 —	98,00
	105.735		33	1.424 —	339,00
			34	5.276 —	91,50
				60.409	

Não correu: Jonin.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 91". — Vencedor (1) Cr$ 17,00. — Dupla (12) Cr$ 34,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.771.700,00. — Pista de areia pesada.

ALHANDRA — F. C., três anos — Pernambuco — por Rio Tinto em Dame Galante. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

QUINTO PAREO — As 15h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Bedah, 55 quilos, S. Lourenço	3.415 —	166,00	11	608 —	856,00
2º Sarawak, 55 quilos, Juan Marchant	27.088 —	23,00	12	13.455 —	40,00
3º Orson, 56 quilos, Luis Rigoni	11.762 —	76,00	13	17.501 —	30,50
4º By Pass, 53 quilos, Lidio Lins	18.344 —	49,00	14	4.052 —	132,00
5º Gomo, 55 quilos, Armando Rosa	1.119 —	802,00	22	3.320 —	162,00
6º Pickwick, 55 quilos, Daniel Pinto Silva	33.374 —	25,00	23	14.965 —	34,00
7º Capiberibe, 53 quilos, Antônio G. Silva	10,094 —	89,00	24	4.781 —	114,00
	112.126		33	2.613 —	206,00
			34	5.665 —	95,00
				67.318	

Não correu: Airflow.

Diferenças' — Cabeça e três quartos de corpo. — Tempo: — 91" 2/5. — Vencedor (6) Cr$ 166,00. — Dupla (13) Cr$ 30,50. — Placés: (6) Cr$ 52,00 e (1) Cr$ 18,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.905.610,00. — Pista de areia perada.

BEDAH — M. A., três anos — Pernambuco — por Ri oTinto em Pousa Roupa. — Proprietário: — Stud Aliança. — Tratador: — José Lourenço Filho. — Criador: — Tito Arruda.

* * *

SEXTO PAREO — As 16h20m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Tio Capataz, 56 quilos, L. Rigoni	33.021 —	26,00	11	4.412 —	128,00
2º Don Quixote, 54 quilos, M. Henrique	16.859 —	51,50	12	16.423 —	34,00
3º Quatiassú, 54 quilos, Artur Araújo	10.258 —	83,00	13	7.814 —	71,00
4º King Admiral, 54 quilos, J. Martins	3.227 —	264,00	14	6.758 —	82,00
5º Crisbam, 52 quilos, Antônio G. Silva	16.548 —	51,50	23	14.023 —	39,50
6º Orozco, 54 quilos, Domingos Ferreira	10.640 —	80,00	24	9.744 —	57,00
7º Rafe, 54 quilos, Juan Marchant	13.429 —	63,50	33	3.149 —	176,00
8º Hashih, 52 quilos, César Callari	3.000 —	284,00	34	5.441 —	102,00
	106.677		44	1.502 —	369,00
				69.291	

Não correram:
Quincas Borba e Signo.

Diferenças: — Meio corpo e três quartos de corpo. — Tempo: 77" 2/5. — Vencedor (3) Cr$ 26,00. Dupla (12) Cr$ 34,00. — Placés: (3) Cr$ 14,00; (1) Cr$ 22,00 e (5) Cr$ 23,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.881.930,00. — Pista de areia pesada.

TIO CAPATAZ — M. C., dois anos — Rio Grande do Sul — por Galeon em Canapús. — Proprietário: — Jaime Santos. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Bageense.

* * *

SETIMO PAREO — As 16h50m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, sem vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, de três a cinco vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Jonfor, 56 quilos, Luis Rigoni	23.884 —	26,00	23	6.432 —	72,00
2º Curé, 52 quilos, Lidio Lins	31.467 —	20,00	24	6.634 —	82,00
3º Jamegão, 50 quilos, Roberto Martins	14.597 —	42,00	33	9.114 —	51,00
4º El Marrbo, 52 quilos, Antônio G. Silva	7.584 —	82,00	34	35.727 —	13,00
	77.532			57.907	

Não correram:
Banquete, Rarouk e Meu Crack.

Diferenças: — Um corpo e meio e vários corpos. — Tempo: — 95" 4/5. — Vencedor (4) Cr$ 26,00. — Dupla (34) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.357.390,00. — Pista de areia pesada.

JONFOR — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — por John Haig em Infernal. — Proprietário: — Stud Hazafer. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

* * *

OITAVO PAREO — As 17h20m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Falutcha, 56 quilos, Luis Rigoni	39.169 —	30,50	11	2.841 —	230,00
2º Don Roberto, 56 quilos, J. Araújo	14.164 —	63,00	12	12.343 —	49,00
3º Caipira, 58 quilos, Dario Moreira	22.453 —	40,00	13	13.303 —	45,00
4º Mar Negro, 55 quilos, Ilton Pinheiro	8.940 —	99,50	14	12.557 —	49,00
5º Mabssut, 52 quilos, Paulo Tavares	22.453 —	40,00	22	3.940 —	154,00
6º Ocre, 55 quilos, Juan Marchant	24.017 —	37,00	23	11.032 —	55,00
7º Tritão, 54 quilos, Luis Leiton	4.750 —	187,00	24	7.564 —	79,00
8º Don Navarro, 54 quilos, D. Ferreira	3.000 —	297,00	33	1.191 —	511,00
9º Cracilo, 52 quilos, Aroldo Reis	4.716 —	189,00	34	8.756 —	69,00
	111.239		44	2.563 —	237,00
				76.075	

Não correram:
La Furia e Orestes.

Diferenças: — Um corpo e meio e pescoço. — Tempo: — 84" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 30,50. Dupla (12) Cr$ 49,00. Placés: (1) Cr$ 14,00; (4) Cr$ 17,00 e (10) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.294.550,00. — Pista de areia pesada.

FALUTCHA — F. T., seis anos — Minas Gerais — Madariaga em Capitú. — Proprietário: — Antônio Salum. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Haras Nossa Senhora de Lourdes.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.341.160,00
CONCURSOS	CR$	382.710,00
MOVIMENTO TOTAL		12.723.870,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Trinta e sete ganhadores, com seis pontos. — Ratelo: — Cr$	730,00
BOL ODUPLO: — Um ganhador, com dezessete pontos. — Ratelo: — Cr$	21.800,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quinhentos e quarenta ganhadores. — Ratelo: — Cr$	72,00
BETTIN GITAMARATI DUPLO: — Duzentos e noventa e dois ganhadores. — Ratelo: — Cr$	675,00

FIQUE RICO!!!

VENDENDO jóias de fantasia garantidas a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2, 3, 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de «stock». Não comprem bijouterias sem consultar os nossos preços e condições. — EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — TEL. 58-5898 — RECADO

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

SALAS DE JANTAR

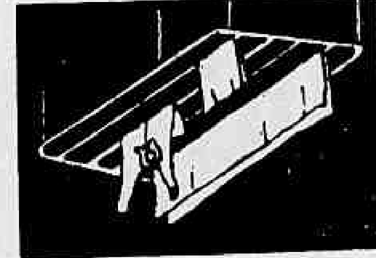
Mexicanas, com 11 peças .... Cr$ 5.500,00
Chipendale, com 12 peças .... Cr$ 10.800,00

DORMITÓRIOS

Mexicanos, com 6 peças .... Cr$ 5.500,00
Chipendale, com 11 peças .... Cr$ 11.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto



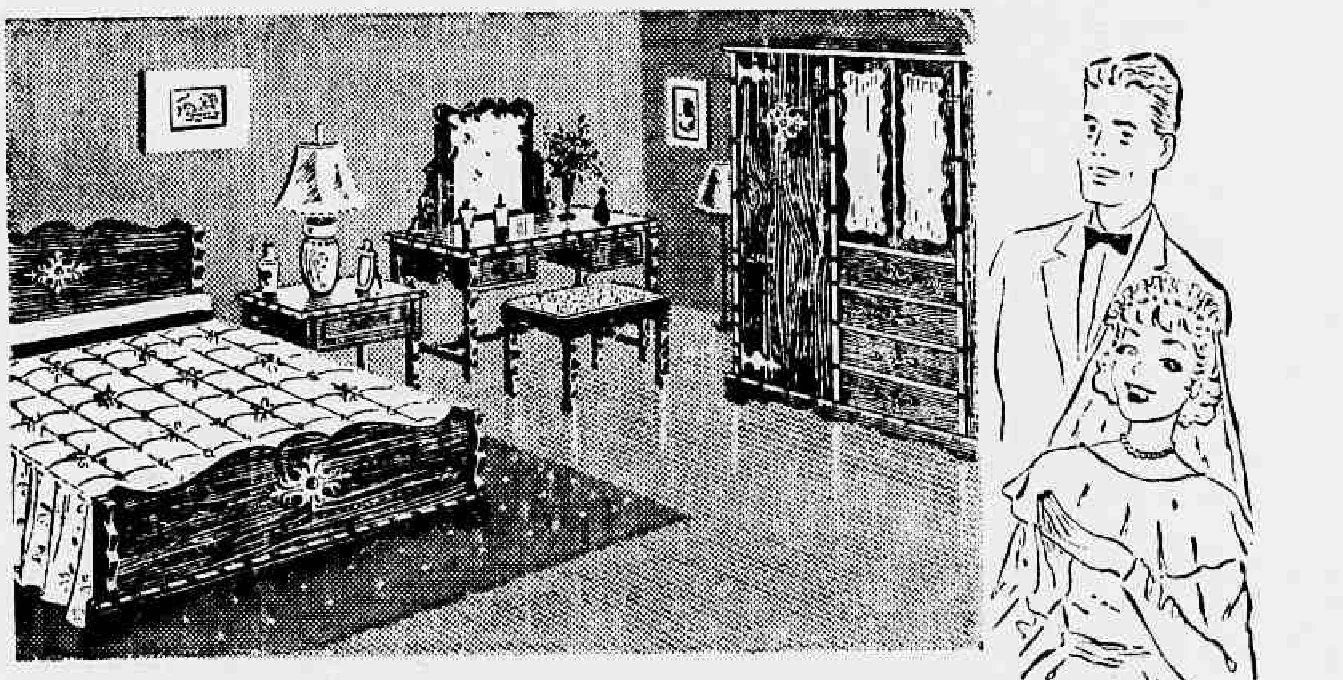
Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. Int.)
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

Oferta especial de propaganda e economia:

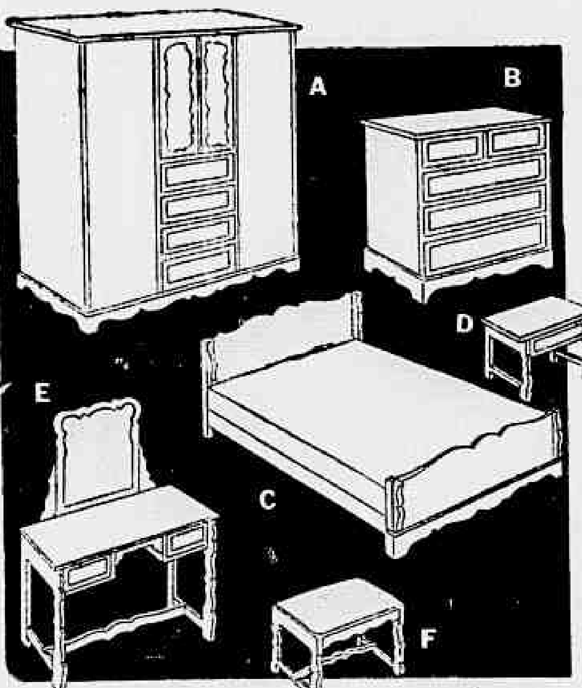


Apenas 30 dormitórios!

Adquirindo, por preço especial 30 belissimos dormitórios rústicos folheados a imbúia, podemos vende-los com boa diferença da concorrência e assim oferecer ao público uma excepcional oportunidade. Não espere. Lembre-se de que são apenas 30 dormitórios, para os que desejam realizar uma boa economia, aproveitando nosso vantajoso *preço de venda a vista!*

Apenas este mês!

Apenas Cr$ 8.128,00



CONSULTE-NOS SOBRE OS PREÇOS DE PEÇAS EM SEPARADO

6 peças. Acabamento perfeito. Mais de Cr$ 2.000,00 de diferença dos preços comuns!

A - armário conjugado para casal, 3 corpos, 4 gavetas, grande espelho interno.
B - comoda com 2 gavetas e 3 gavetões.
C - ótima cama de casal, estrado de madeira reforçado.
D - linda mesa de cabeceira, com gaveta.
E - penteadeira elegante, com espelho de cristal, reclinável.
F - banqueta confortável, estofada em cetim ou damasco.

Todas as peças foram revisadas em nossa fábrica, para verificação de seus mínimos detalhes.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA

CONFÔRTO, SEGURANÇA ABSOLUTA, NATURALIDADE, PERFEIÇÃO, PONTES MÓVEIS, DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NAO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA, PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

ALVORADA FONE: 29-815 · SÃO PEDRO · LEME FONE 37-6417
AMANHÃ
VAZ LOBO 29-9190 · CASSINO ICARAÍ
QUINTA FEIRA
EDMOND O'BRIEN · STERLING HAYDEN · DEAN JAGGER · LAURA ELLIOT
LYLE BETTGER · J. CARROL NAISH · ZASU PITTS
A Garganta do Diabo
CÔRES POR TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
ROSÁRIO 30-1889
6ª FEIRA
Sensacional ESTRÉIA!
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HEFLIN
na produção de GEORGE STEVENS
"OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"
SHANE
Um FILME diferente
CÔRES POR TECHNICOLOR
A Melhor FOTOGRAFIA EM CÔRES
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
BRANDON DE WILDE · JACK PALANCE
BEN JOHNSON · EDGAR BUCHANAN
PRODUÇÃO E DIREÇÃO POR GEORGE STEVENS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
A PARTIR DE 26 ABRIL NOS CINEMAS:
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE · TELA PANORÂMICA

EVA NO SERRADOR

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

A RAINHA DO FERRO-VELHO!

2 atos e 3 quadros de Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.

Um sucesso mundial que se confirma no Rio!

No elenco: Manuel Pêra — 5ª FEIRA, VESPERAL a PREÇOS REDUZIDOS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

HOJE, DOMINGO, 18, ÀS 15H45M — HOJE

2ª VESPERAL DE ASSINATURA

LO SCHIAVO

com os mesmos Artistas da récita anterior e Aniêa Claudia no papel de Condessa.

QUINTA-FEIRA, 22, ÀS 20H45M — QUINTA-FEIRA

4ª RÉCITA DA ASSINATURA NOTURNA

RIGOLETTO

ópera em 4 atos de VERDI

Bilhetes à venda. Preços para tôdas as récitas de Opera: Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00.

SÁBADO, 24, ÀS 16H30M, SÁBADO

Único Recital do «Mestre do Bel Canto», o célebre Tenor

TITO SCHIPA

Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 40,00. Sêlo à parte.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE RECITAIS E CONCERTOS DE 1954

AMANHÃ — 5.º RECITAL — AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL, ÀS 21 HORAS

CICLO INTEGRAL DE SONATAS E CONCERTOS DE LUDWIG VAN BEETHOVEN

PROGRAMA — SONATA OP. 31, Nº 1 EM SOL MAIOR — SONATA OP. 31, Nº 2 EM RÉ MENOR — INTERVALO — SONATA OP. 31, Nº 3 EM MI BEMOL MAIOR — SONATA OP. 53 EM DO MAIOR (WALDSTEIN) (AURORA).

PELO CÉLEBRE PIANISTA

FRIEDRICH

G U L D A

BILHETES A VENDA — Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 600,00 — Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 110,00 — Balcões: Cr$ 60,00 — Galerias Cr$ 35,00 — SÊLO À PARTE.

A BILHETERIA ESTÁ ABERTA A PARTIR DAS 10 HORAS

AVISO AOS ASSINANTES! | AVISO AOS ASSINANTES!

17 HORAS—QUARTA-FEIRA, 21 DE ABRIL—17 HORAS

VESPERAL

PROGRAMA: SONATA OP. 57 EM FÁ MENOR (APASSIONATA) — SONATA OP. 54 EM FÁ MAIOR — INTERVALO — SONATA OP. 79 EM SOL MAIOR (SONATINA) — SONATA OP. 78 EM FÁ SUSTENIDO MAIOR — SONATA OP. 81-A EM MI BEMOL MAIOR (LES ADIEUX)

Conchita MONTENEGRO
em **A Divina SALOMÉ**
Inédito! Realista!
UMA HISTÓRIA DAS MIL E UMA NOITES!
com ARMANDO FALCONI · PRIMO CARNERA
DIREÇÃO DE JEAN CHOUX
DOIS CONTINENTES
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE · SÃO JOSÉ · ALFA

O MAIOR COMEDIANTE INGLÊS E AS MAIS BELAS MULHERES NUM TECNICOLOR IMPRESSIONANTE!
BELEZAS EM Revista
GRAÇA! · CANÇÕES! · BAILADOS!
Com SID FIELD · GRETA GYNT · PETULA CLARK · KAY KENDALL
Direção WESLEY RUGGLES
COMP. NACIONAL

AMANHÃ · RIVOLI CINELÂNDIA
inaugurando a
TÊLA TRI-FOCAL PANORÂMICA
no ART PALACIO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"A RAINHA VIRGEM"
"YOUNG BESS"
Jean SIMMONS · Stewart GRANGER · Deborah KERR · Charles LAUGHTON
Technicolor · Veja na TELA PANORÂMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ELA VOLTOU!
DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
AS 16, AS 20 E 22 HS.
BILHETES A VENDA
2º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL

AMANHÃ
HORÁRIO 2.4.6.8.10 HORAS
SÃO LUIZ ★ VITÓRIA · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA ★ IPANEMA · ABOLIÇÃO · MADUREIRA · ODEON-NITERÓI ★ CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6ª feira: SANTA ALICE · MONTE CASTELO · PAZ-CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL
TYRONE POWER · PIPER LAURIE · JULIA ADAMS
em **AVENTUREIRO DO MISSISSIPPI**
(THE MISSISSIPPI GAMBLER)
com JOHN McINTIRE · PAUL CAVANAGH
Technicolor
Direção de RUDOLPH MATÉ · Prod. TED RICHMOND
Aguardem **MAR CRUEL** de J. ARTHUR RANK

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE
TELA PANORÂMICA
O GRANDE "SHOW" DE CECIL B. DeMILLE
HOJE
HORÁRIO ESPECIAL Meio-Dia - 3.00 - 6.00 - 9.00 horas
"O Maior Espetáculo da Terra"
CÔRES POR Technicolor
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
THE GREATEST SHOW ON EARTH · COMPLEMENTOS NAC.
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS
Aguardem! **"OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"**

VOLTA A MAIS A MAIS APLAUDIDA Estrêla MEXICANA!
Ninon SEVILLA
NUM DRAMA PASSIONAL, VIOLENTO, EXCITANTE!!!
Roberto CANEDO · Victor JUNCO · Anita BLANCHE
DIREÇÃO DE ALBERTO GOUT
NÚMEROS MUSICAIS de AGUSTIN LARA
PEL MEX
em **MULHERES SACRIFICADAS**
TÔDAS AS CENAS DE BAILADOS SÃO FILMADOS EM MARAVILHOSO Eastman Color!
AMANHÃ: AZTECA · CARUSO · PRESIDENTE · COLISEU · ROSÁRIO · NACIONAL · SANTA ROSA
5ª FEIRA: FLUMINENSE · CASSINO
6ª FEIRA: SÃO PEDRO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · COMPLEMENTO NACIONAL
AGUARDEM UM FILME DO 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL: "A LOUCA" com LIBERTAD LAMARQUE

WALT DISNEY apresenta
Entre a Espada e a Rosa
Uma espada em defesa de um reino e de um amor... e a esplendorosa época de Henrique VIII com suas orgias e suas sentenças de morte!
The SWORD and the ROSE
Com RICHARD TODD · GLYNIS JOHNS
em TECHNICOLOR
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORÂMICA
AMANHÃ
PLAZA · OLINDA · COLONIAL · H·LOBO · ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

PAX · Gino Cervi · Dina Sassolli · **"OS NOIVOS"** · Comp. Nacional
HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 · IMP. 10 ANOS



Alfredo, Godinho e Artur, valores do quadro campeão do Flamengo

Fluminense x...

(Conclusão da 1.ª página)

por 4 a 2, e agora com o seu novo ataque, pode render mais. Teremos, então, um grande prélio, uma vez que os tricolores estão desejosos de repetir a façanha de domingo último.

A EQUIPE TRICOLOR

E' pensamento do treinador Gradim colocar em Campo o mesmo quadro vitorioso contra o Vila Nova. De início Vilalôbos será o centro-avante, entrando depois o novato Valdo, que se houve satisfatòriamente no prélio com os vice-campeões mineiros. Formará o Fluminense com Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edison e Bigode; Telê, Robson, Vilalôbos (Valdo), João Carlos e Escurinho.

O ONZE «COLORADO»

Não contando com o centro-avante Salvador, a serviço da seleção, e Paulinho, vendido ao Vasco, o Internacional apresentar-se-á com o quadro que disputou os dois jogos com o Peñarol, e terá a seguinte organização: La Paz; Florindo e Setembrino; Mossoró, Oreco e Odorico; Luisinho, Airton, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

TIJOLO, O ARBITRO

Funcionará na arbitragem, Carlos de Oliveira Monteiro («Tijolo»), tendo como auxiliares Eunápio de Queiroz e Rubens Gomes.

TREINAM HOJE OS BRASILEIROS

Dúvida quanto ao adversário da seleção cebedense no ensaio desta tarde em Caxambu — Regressaram à concentração todos os jogadores

CAXAMBU, 17 (De Alvaro Café especial para Asapress) — Pouco antes das 12 horas chegaram os jogadores e demais integrantes do selecionado nacional ao Hotel Palace, sendo os mesmos recebidos pelos jogadores Pinheiro, Gérson e Dequinha, que ficaram nesta cidade descansando. Vieram bem dispostos e aguardam ansiosamente o treino coletivo de amanhã.

O TREINO DE HOJE

O técnico Zezé Moreira ainda não sabe qual o quadro que deverá servir de «sparring» amanhã à tarde contra o «scratch». Esta dúvida paira na concentração do Hotel Palace, em virtude do Fluminense local querer também enfrentar a seleção servindo de «sparring». Entretanto, como até o momento os jogadores do CRAC têm sido os adversários, continuam tendo a preferência para atuar com a seleção amanhã. Mas, Zezé não deseja desgostar ninguém e não deseja também que o seu trabalho seja interferido e daí a dúvida.

Isto tudo sòmente poderá ficar resolvido amanhã pela manhã.

Pinheiro, Santos, e Gerson, valores da seleção nacional que estarão em ação no treino de hoje em Caxambu

Botafogo e Riachuelo decidem a invencibilidade

AMANHÃ, A SEGUNDA RODADA DO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL — FRANCOS FAVORITOS, O FLAMENGO, SÍRIO E AMÉRICA

Será disputada amanhã, a segunda rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol de 1954. Como se sabe, Flamengo, Fluminense, Botafogo, América, Sírio e Riachuelo foram os vencedores da noitada inaugural. Amanhã, aliás, deverá cair outro invicto, pois para o Ginásio do Carioca está marcado o cotejo entre Botafogo e Riachuelo. Sírio, Flamengo e América são apontados como francos favoritos enquanto Fluminense e Vasco e Atlético e Grajaú e Carioca se empenharão em cotejos equilibrados.

São êstes os detalhes da rodada:

Sírio Libanês x Grajaú — América x Sampaio — Ginásio do Tijuca.

Noli Coutinho e Guilherme Fleischaeur, juízes; Rubens Santos, apontador; Pascoal Bruno, cronometrista e Armando Belens Costa, delegado.

Flamengo x Tijuca — A. A. Grajaú x Carioca — Ginásio do Fluminense.

Aladino Astuto e Nélson S. Carvalho, juízes; Hélio Veiga Martins, apontador; Raimundo Peretti, cronometrista e Homero dos Santos, delegado.

Fluminense x Vasco da Gama — Botafogo x Riachuelo — Ginásio do Carioca.

José Ribeiro e Abenante M. Sousa, juízes; Geraldo Lima Rosa, cronometrista; José Moutinho, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança Merli e evite o roubo. Pneumar Ltda. Av. Prado Júnior, n. 63-A, Copacabana. Oficina para colocação: Rua Tenente Possolo 1-A. Tel.: 32.0168.

Vitória da Espanha

WUTPERTAL, 17 (AFP) — Na semi-final do Torneio Internacional de Juvenis, de futebol, a Espanha venceu a Argentina por 1 x 0, qualificando-se assim para final, a ser disputada na próxima segunda-feira, em Colonia.

A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS

Cuidado!

com rodízios

Estrado único protetor de sua geladeira, construído em madeira de lei com a remoção torna mais fácil a limpeza da copa, para obter telefonar para 42-9018, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Do fabricante ao consumidor por

CR$ 250,00

Praça Tiradentes n. 87 - 2º andar. S/ 1, Srta. Aparecida.

Recorde na abertura do sulamericano...

(Conclusão da 1.ª página)

3º, Patricio Zepelier (Chile), 10s,9.

O tempo de Benedito Ferreira e Paulo Cabral da Fonseca (10s,4) é igual ao recorde brasileiro, não será, porém, homologado em virtude do forte vento que soprava na ocasião (3.08).

100 METROS RAZOS, MOÇAS — SEMI-FINAIS — 1ª Série — 1º — Benedita de Oliveira (Brasil) 12s3; 2º — Betty Kresthmer (Chile) 12s5; 3º — Alejandrina Correa (Colômbia) 12s6.

2ª Série — 1º — Elza Salomé (Chile) 12s3; 2º — Dayse de Castro (Brasil) 12s4; 3º — Aurora Bianchi (Chile) 12s55.

ARREMESSO DO DARDO — HOMENS — 1º — Carlos Mouze (Peru) 61m33; 2º — Jaime Stendzenieckis (Chile) 60m88; 3º — Francisco Cespedes (Chile) 56m81; 4º — Orlando Couto (Brasil) 55m09; 5º — Hans Illmann (Peru) 54m47; 6º — Armin Levermann (Chile) 53m74.

SALTO EM ALTURA — 1º — José Teles da Conceição (Brasil) 2 mts. (recorde Sul-Americano. A marca anterior pertencia ao mesma Atleta, com 1m98; 2º — Ernesto Lagos (Chile) 1m95; 3º — Adilton Luz (Brasil) 1m90; 4º — Carlos Puebla (Chile) 1m85; 5º — Hagime Nakajime (Brasil) 1m85;

6º — Luis Huarcaya (Peru) 1m85.

5.000 METROS RAZOS — 1º — Jaime Correa (Chile) com 15m00s,6; 2º — Santiago Nova (Chile) com 15m07s,8; 3º — Edgar Milt (Brasil) com 15m14s,1; 4º — Luis Campomano (Chile) com 15m33s,5; 5º — Luis Gonzaga Rodrigues (Brasil) com 15m38s,4; 6º — Edgar Freire (Brasil) com 15m39s,4.

400 METROS RAZOS — SEMI-FINAL — 1ª Série — 1º — Mário Nascimento (Brasil) 49s8; 2º — Sejundo Del Pena (Chile) com 50s5; 3º — Juan Lopez (Peru) com 50s9.

2ª Série — 1º — Argemiro Roque (Brasil) com 50 segundos; 2º — Gustavo Ehlers (Chile) com 50s9; 3º — Rogério Gomez (Peru) com 51s6.

3ª Série — 1º — Ramon Sandoval (Chile) com 49s9; 2º — Ulisses Santos (Brasil) com 50s4; 3º — Oscar Nitzel (Uruguai) com 51s4.

DISCO — MOÇAS — 1.º — Erica Kroemel (Chile) com 39m84; 2.º — Ilze Gerdan (Brasil) com 39m40; 3.º — Fradélia Delgado (Chile) com 38,m33; 4.º — Vera Tretzolko (Brasil) com 37,m23; 5.º — Rosa Riveros (Chile) com 34,m80; 6.º — Noêmia Assunção (Brasil) com 33,m12.

CONTAGEM DE PONTOS

MASCULINA: 1.º — Chile com 39 pontos; 2.º — Brasil com 26 pontos; 3.º — Peru com 13 pontos.

FEMININA: 1.º — Chile com 1? pontos; 2.º — Brasil com 10 pontos.

AS PROVAS DE HOJE

Para hoje estão programadas as seguintes provas:

14h30m — 100 metros rasos — Final; 14h45m — 100 metros rasos — Moças — Final; Salto em distância; 15 horas — Arremesso do pêso; 15h15m — 110 metros com barreiras — Semi-finais; 16 horas — 1.500 metros rasos; ... 16h30m — Salto em distância — Moças — Semi-finais; 16h30m — Salto em distância — Moças; 17 horas — 400 metros rasos — Final; 17h15m — 110 metros com barreiras — Semi-finais.

Em São Paulo

Pelo Torneio dos Pequenos Clubes serão realizados, hoje, em São Paulo, os jogos Comercial x Juventus e Nacional x Ipiranga.

Em Lins, disputarão partida amistosa o Linense, local, e o S. Paulo.

AMBULANTES REVENDEDORES

Gaullier lhes oferece esta semana o seguinte: Calças americanas Cr$ 65,00, cuécas Cr$ 140,00 a dúzia, blusões Cr$ 53,00, camisa olímpica Cr$ 30,00, tropical brilhante Cr$ 250,00 o corte. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

REVENDEDORES E AMBULANTES

Gaullier comunica que já chegaram tôdas as cores de blusão de Cr$ 55,00 com mangas compridas, botões de madreperola e embalagem de luxo, que podem ser revendidos a Cr$ 100,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — sala 9 —

Parte amanhã a equipe brasileira de tênis

Por via aérea, partirá amanhã, pela manhã, a equipe brasileira ao campeonato Internacional de Tenis — Taça Davis — A delegação é chefiada pelo sr. Paulo da Silva Costa, e integrada dos tenistas Armando Vieira, Robert Falkemburg (que viajará com sua esposa por mar), Pedro Guimarães e Ronald Moreira. Nos dias 23, 24 e 25 do corrente, a equipe cebedense enfrentará, em partidas amistosas, a seleção da Holanda, seguindo depois para Montreux, onde jogará com a equipe da Suiça pela Taça Davis. Em caso de vitória, partirão os brasileiros para Londres, prosseguindo nos jogos pelo Campeonato Internacional.

Possível a estréia do São Cristóvão em Nápoles

Ainda não está confirmada a segunda exibição do São Cristóvão em gramados italianos. De acôrdo com o roteiro pré-estabelecido, o segundo jôgo dos alvos na Europa, será disputado no próximo dia 21, quarta-feira, ainda em Roma, contra o clube do mesmo nome, em peleja revanche ou então contra o Lazio. Todavia, em face do sucesso conseguido na estréia, os sancristovenses estão em entendimentos para um jôgo na tarde de hoje, na cidade de Nápoles, encontro que até agora não está confirmado.

Tenta reabilitar-se a seleção da Guiana Inglêsa

MANAUS, 17 (Asapress) — O selecionado da Guiana Inglêsa tentará, na tarde de amanhã, reabilitar-se do insucesso de domingo último, quando perdeu em peleja de estréia para o América local, pela contagem de 6 tentos a 1. Amanhã os inglêses enfrentarão o Nacional Fast Clube, que é o promotor da temporada dos inglêses entre nós.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

Jogariam no Norte os aspirantes do Fluminense

MANAUS, 17 (Asapress) — Os diretores do Nacional Fast Clube estão tratando da vinda do quadro de aspirantes do Fluminense, tri-campeão carioca, para realizar nesta capital uma temporada contra os principais clubes amazonenses e também estender a sua excursão até Belém do Pará, onde enfrentariam os cariocas o Remo-Tuna. Os entendimentos estão sendo feitos para a vinda dos tricolores.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Familia — Correspondentes no Uruguai, México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — s| 703 — Tel.: 42-1151.

ÔLHO MÁGICO

Temos para portas colocamos tudo completo por apenas Cr$ 150,00. Rep. Heluzamar Ltda. Tels.: 22-7078 e 26-9637

SILVA GOMES

UMA TRADIÇÃO QUE SE RENOVA!...

Camisetas	desde	9,90
Gravatas	»	3,90
Guarda-chuvas ..	»	49,90
Meias ótimas	»	9,90
Lenços	»	3,90
Pijamas	»	98,00
Camisas Sport ...	»	29,90

31-33 - Andradas 31-33

Sua cozinha está se estragando...

_por falta de um exaustor

Contact

Examine as paredes, o teto, os armarios, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia – apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas – e é fácil de instalar em residências já construídas

WILLMANN XAVIER COM. IND. S/A.
Rua Uruguaiana, nº 41 —
Tel.: 43-2830

Tem nova diretoria o C. R. Vasco da Gama

Ficou assim constituída a Administração do Clube de Regatas Vasco da Gama para o exercício de 1954|1955:

Assembléia Geral — Presidente — Vitorino Luiz da Silva Carneiro; vice-presidente — João Ferreira Braga.

Conselho Deliberativo — Presidente — Antônio Rodrigues Tavares; vice-presidente — dr. José do Amaral Osório.

Comissão Fiscal — Eurico da Costa Lisboa, Armando Tavares de Oliveira e Mário Moreira de Matos.

Diretoria Administrativa — Presidente — dr. Artur Braga Rodrigues Pires; vice-presidente — Cândido Fernandes de Carvalho.

Vice-presidentes: Departamento de Comunicações — dr. [illegible] Monteiro de Barros; Departamento de Patrimônio — Albertino Moreira Dias; Departamento de Finanças — Aquiles Astuto; Departamento de Relações Especializadas — dr. Allah Eurico da Silveira Batista; Departamento Social — Álvaro Oliveira Pires; Departamento Infanto-Juvenil — Manuel Leal de Sousa; Departamento de Futebol — dr. João Maria Medrado Dias; Departamento de Esportes Terrestres — César da Rocha Arêas; e Departamento de Esportes Aquáticos — Rafael Verri.

As Divisões dos Departamentos são servidas por um quadro de diretores, de indicação dos respectivos vice-presidentes.

57 anos fará o Boqueirão do Passeio

A 21 de abril de 1897, portanto há 57 anos, fundava-se nesta cidade o C. R. Boqueirão do Passeio. O 57º aniversário de fundação dêsse glorioso clube será comemorado com um fato bastante auspicioso para todos os verdadeiros esportistas. As 9h 30m dêsse dia, será inaugurada a nova garagem de barcos na avenida Almirante Silvio de Noronha (Calabouço), construída com os maiores sacrifícios do quadro social «garrafa» e pelo dinamismo e dedicação do ex-presidente Mário Batista Pereira, que não regatearam sacrifícios nem esforços para que essa obra se tornasse uma risonha e confortadora realidade, tendo contado, ainda, com a valiosa colaboração do Grupo da Bola Verde e da Construtora Proiar, obra essa que virá, por certo, contribuir para o aprimoramento e eugenia da nossa sociedade, tão necessitada de locais onde possa praticar os seus esportes favoritos.

A diretoria, agora sob a presidência de Benicio Augusto Ferreira Filho, elaborou o seguinte programa para a inauguração:

9h 30m — Inauguração oficial da nova garagem, sendo na ocasião oferecido aos convidados e associados um coquetel.

10 horas — Voleibol amistoso.

1º jôgo — Clube Internacional de Regatas x Clube de Natação e Regatas.

2º jôgo — Grupo Flamengos de Verdade x Grupo da Bola Verde.

Os «garrafas» Edmundo Fortes e Alberto Antunes oferecerão aos vencedores artísticas taças.

Torneio Quadrangular, em Salvador

SALVADOR, 17 (Asapress) — Terá início, amanhã, no Estádio Otávio Mangabeira, um interessante e sugestivo Torneio Quadrangular, com a participação do Bahia, Náutico de Recife, Remo do Pará, e Vitória local, que é o patrocinador do Torneio. Amanhã, dando início ao Torneio, jogarão as equipes do Náutico e do Bahia. As duas esquadras atuarão assim formadas: Bahia — Manga; Dario e Arlindo; Rui, Ivon e Raimundo; Gereco, Foca, Carlinhos, Clóvis e Llerte. O Náutico atuará com: Manuelzinho; Caiçara e Lula; Elói, Gilberto e Jaiminho, Ivanildo, Djalma, Ivan, Rubinho e Zeca.

Esse quadrangular terá três rodadas e deverá ter a duração de uma semana. O Torneio Quadrangular tomou a denominação de «Bernardo Martins Catarino», esportista que é o patrono dos esportes do Vitória.

Em Antuerpia o Bangu

Depois de uma derrota em Viena, um empate em Berlim, e três vitórias consecutivas em gramados francêses, o Bangu cumprirá na tarde de hoje, seu sexto compromisso na Europa, atuando em Antuérpia, participando de um Torneio Quadrangular Internacional da Páscoa, certame que será disputado em dois dias, hoje e amanhã. Esperam os banguenses dar continuidade à sua série de triunfos, na partida de hoje à tarde. Não há problemas para o treinador Tim escalar o onze alvi-rubro, devendo formar com a seguinte organização: Jorge; Nilton e Torbis; José Alves, Alaine e Edson; Xavier, Meneses, Zizinho, Lucas e Nivio. Há possibilidades dos jogadores paraguaios, Gavillan e Cabrera, estrearem na equipe banguense, sendo lançados durante o transcurso da partida.

"Cracks" do passado falam do futebol do presente

(Conclusão da 1.ª página)

lenos e paraguaios, em Santiago e Assunção, foram um bom começo».

«NÃO GOSTEI DO MARACANÃ»

«Mas se assim penso com relação a êsses dois jogos, devo também dizer que o resultado frente aos chilenos, no Maracanã, trouxe-me certa decepção. Não pelo resultado em si, mas pela atuação do quadro brasileiro. Confesso que fiquei algo decepcionado. Não gostei do resultado do Maracanã!»

«BEM A DEFESA, MAL O ATAQUE!»

Indagamos de Jurandir o que achava do sistema de Zezé, da forma que o quadro vem atuando: — «Acho que a defesa está muito bem. Mas o ataque está mal. Está a seleção sem poder ofensivo. Encontrando um adversário de maior categoria, mais armado na retaguarda, encontraremos dificuldades em romper a sua defesa. Isso porque jogamos sòmente com dois ou três homens na frente.» Diz Zezé que garantindo a defesa está assegurado meio resultado. Não estou de acôrdo com o competente técnico. Para mim, a melhor defesa é o ataque. Também na constituição da ofensiva acho que existe um êrro: a inclusão de Humberto. E' um jogador que promete, tem qualidades. Mas falta-lhe experiência. E' muito novo ainda para uma seleção nacional. A falar do sistema empregado pelo técnico, devo dizer que êle pode ser empregado contra qualquer adversário. Principalmente contra os europeus, que são essencialmente técnicos».

MUITAS DIFICULDADES

Jurandir passa a falar do que será a campanha na Suiça, vencidas as eliminatórias: — «Tudo vai ser difícil na Suiça. Teremos grandes fatores contra, como clima, pouco período de treinamento, mudança de alimentação — que sempre existe — e outros».

«ENCONTRAREMOS LEÕES!»

Falando sôbre o futuro, diz Jurandir: — «Vencida a primeira etapa — a das eliminatórias — encontraremos na Europa os uruguaios e húngaros. Os orientais os homens que já conhecemos: técnicos e lutadores ao máximo. Os húngaros com uma vitória sôbre a Inglaterra por seis tentos, o que quer dizer muito».

«QUE NÃO SE REPITA O DESASTRE DE 50!»

«Tenho acompanhado todo o movimento que diz respeito à seleção. Observo que a moral existente entre os jogadores é muito boa. Necessário se torna que a união até agora verificada continue a existir. Lembrem-se sempre de que a união faz a fôrça. Zezé Moreira é um comandante consciente e sabe o que faz, e por certo levará seus pupilos pelo melhor caminho. Faço questão porém, de fazer uma advertência que julgo indispensável: que não se repita o desastre de 50! Nada de «máscaras», nada de considerar jogos ganhos antes da hora. Todos os adversários são difíceis e a todos é preciso encarar com o mesmo respeito».

«E ZIZINHO?»

Jurandir para um pouco, pensa, e entra no assunto que deseja: — «E' desagradável, ou melhor, pode ser desagradável a alguém. Mas não entendo porque deixaram Zizinho de fora. Devia e precisa ser chamado. Alegam o que aconteceu em Lima. Mas naquela ocasião os responsáveis pela seleção eram outros. Agora existe um pulso forte na sua direção. Se foi penalizado, sua punição não deve prevalecer, já que Pais Barreto, Mário Américo e Mário Viana foram indultados. Tenho a certeza de que Zizinho será da máxima utilidade a Zezé Moreira, pela sua experiência pelo seu traquejo».

SELEÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

Jurandir recebeu a pergunta sôbre como formaria a seleção de todos os tempos demonstrando que êsse era um assunto difícil. Pensou, apontou nomes e foi respondendo: — «Batatais, Domingos e Silvio Hofman, no triângulo final. Tunga, Brandão e Jaime para a linha média. E os cinco avantes seriam Luizinho, Zizinho, Heleno, Ademir e Vevé. Quanto aos maiores jogadores que viu atuar foram Batatais, no gol, Domingos, na zaga; Jaime, entre os médios, e Zizinho, no ataque».

«MELHOR A DE 38!»

Encerrando a palestra com o goleiro, perguntamos qual a seleção que já havia sido formada no Brasil. E a resposta veio imediata: — «Sem dúvida alguma a de 38. Foi excepcional. Contava com extraordinários valores individuais, como Batatais, Domingos, Romeu, Machado, Perácio e outros. Era uma equipe poderosa, a mais poderosa que já foi formada no futebol brasileiro».

Triunfou a Alemanha

GELSENKIRCHEN, 17 (AFP) — Na semi-final do Torneio Internacional de juvenis, de futebol, a Alemanha ocidental venceu a Turquia por 2 x 1, qualificando-se assim para a final, em Colonia, na segunda-feira.

Queixume

Os ladrões entraram na casa do Ademir roubando tôdas as jóias da sua espôsa.

(Dos jornais)

Quando êle soube do horror,
Na polícia a dôr expande,
E o comissário declara
Ao delegado, avis rara:
— O queixoso, «seu» doutor,
E' êste de queixo grande,
Vê-se logo... TÁ NA CARA!

Q. I. NADA

Vitória justa do...

(Conclusão da 1.ª página)

bem de Juvenal, que não teve a intuição necessária de segurá-lo ou obstar sua investida de qualquer maneira, passou por Cavani, e colocou no arco palmeirense.

Aos 22 minutos, o Botafogo alcançou esplendidamente o terceiro gol. Garrincha correu pela ponta e centrou òtimamente. Jaime veio na corrida e arrematou forte e alto, obtendo o terceiro tento alvi-negro.

Aos 43 minutos, Dino com tiro cruzado marcou o quarto gôl do Botafogo, encerrando a contagem. E Otávio, aos 44 minutos, assinalou o terceiro tento do Palmeiras, escorando bem um centro de Liminha.

QUADROS, ÁRBITRO, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituídos:

BOTAFOGO: Gilson (Amauri); Tomé (Orlando Maia) e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Dino, Moacir (Paulinho), Jaime e Vinicius.

PALMEIRAS: Cavani; Rubens e Juvenal; Valdemar Fiume (Gérsio), Sarno e Dema (Manuelito); Nei, Liminha, Berto (Otávio), Jair e Moacir.

O árbitro do encontro foi Eunápio de Queirós, com atuação satisfatória.

A renda somou a quantia de Cr$ 172.222,30.

Na preliminar, Campo Grande x Tôrres Homem empataram, por 6-6.

Como se vê, a defesa do Tôrres Homem "desaprendeu" o que Zezé "ensinou" durante os treinos com a seleção brasileira... Deixou passar meia dúzia de gols...

Campeonato da Inglaterra

LONDRES, 17 (A.F.P.) — Os resultados seguintes foram registrados ontem, no Campeonato da Inglaterra de Futebol (Primeira Divisão):

Arsenal, 3 x Portsmouth, 0;
Blackpool, 4 x Cardiff, 1;
Bolton, 0 x Burnley, 0;
Manchester City, 1 x Chelsea, 0;
Manchester United, 2 x Charlton, 0;
Liverpool, 1 Middlesbrough, 0;
Newcastle United, 3 x Sheffield Wednesday, 0;
Preston, 2 x Tottenham, 1;
Sunderland, 2 x Sheffield United, 2.

A classificação, nos primeiros lugares, é a seguinte:

1) Wolverhampton — 38 encontros, 52 pontos;
2) West Bromwich — 38 encontros, 50 pontos;
3) Huddersfield — 38 encontros, 47 pontos;
4) Bolton — 39 encontros, 45 pontos.

Natação

NOVO RECORDE MUNDIAL DE 4x100 METROS

DAYTON BEACH, Florida, 17 (A. F. P.) — A equipe do «Walter Reed Hospital», de Washington, bateu o récorde do mundo do revezamento, 4 x 100 jardas, nado livre, em 3'59" 2/10, nas eliminatórias do Campeonato Feminino de Natação de Inverno Americano. Por outro lado, Shelly Mann bateu o récorde da América de 100 jardas, nado de costas, com 1'7"1/10. O récorde nacional era de propriedade de Maureen O'Brien, com 1'7"4/10, desde 1950.

Assistência do Méier Futebol Clube

Os veteranos da Assistência do Méier F. C. estão convocados para comparecerem às 8 horas de hoje, ao campo do Cachambi para novo encontro desta vez contra os veteranos de Cachambi.

Eis os jogadores que estão sendo chamados: Jorge Luis, Alcides, Magalhãezinho, Valter, Hélio, Bira, Remi, Felisberto, Barros.

Bonsucesso x Tupã, hoje

Dando prosseguimento a sua temporada pelo interior paulista, o Bonsucesso exibir-se-á na tarde de hoje, pela segunda vez, na cidade de Tupã, contra o clube do mesmo nome, que fará estrear nada menos de nove jogadores. Na primeira apresentação, em Tupã, o clube rubro-anil carioca levou a melhor pela contagem de 4 a 0, tentos de Jorginho 2, Valtinho e Nicola. Para o jôgo de hoje, Silvio Pirilo escalou o seguinte «onze»: — Ari; Bibi e Mauro; Décio, Italo e Peçanha; Hugo, Zezé, Valtinho, Nicola e Tomàzinho.

Será transferido o dianteiro Neivaldo

Será concedida pela C. B. D. a transferência do dianteiro Neivaldo, para o Botafogo F. R. Ao que apurou a nossa reportagem a C. B. D., considerando encontrar-se Neivaldo nas mesmas condições do ponteiro Escurinho — convocado para a seleção mineira — cujo passe foi concedido pela Federação Mineira de Futebol, autorizará a sua transferência do Azas para o grêmio alvi-negro.

BIRUTA, O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio

DA ACADEMIA DE BOX

"E, JUNTO, A 1ª LIÇÃO POR CORRESPONDÊNCIA QUE V.S. NOS SOLICITOU"

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 18 de Abril de 1954

IDÉIAS GERAIS

A ILHA EM POLVOROSA

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

SIM, como disse muito bem em discurso na Câmara do Distrito o ilustre vereador Couto Sousa, a ilha do Governador está em polvorosa. Imagine-se que, de surprêsa, sem discussão nem aviso, quando menos consulta aos milhares de interessados, aparece no «Diário Oficial» a abertura de uma concorrência pública para atêrro de uma enorme faixa litorânea aqui na ilha, compreendendo não apenas todo Saco da Olaria, como as praias do Barão, do Cocotá e da Bandeira, que ficarão prejudicadas em parte ou no todo pelas referidas obras.

Destina-se êsse gigantesco atêrro a criar um área de terreno onde será instalada uma Vila de Pescadores, um cais de atracação para embarcações de pesca, um estaleiro, um entreposto para venda de pescado, uma fábrica para industrialização do peixe, e outra fábrica que produzirá adubos, aproveitando os detritos do pescado.

E na verdade um projeto amplíssimo, um projeto de sola-e-vira. E descrito assim, parece que aqueles que lhe opõem embargos estão movidos por motivos egoístas, estão querendo impedir a marcha do progresso. Sim, parece. Parece, mas não é.

Segundo o consenso geral não só dos moradores da ilha (que seriam os beneficiados lógicos pelo tal «progresso») mas de todos os entendidos consultados, êsse projeto, ambicioso e demagógico é, na verdade, um absurdo e um disparate.

Acontece que o Rio de Janeiro, cidade sem espaço vital, angustiadamente comprimida entre o mar e a montanha, vê-se forçada a localizar os seus bairros residenciais nos sítios mais longínquos, com grande prejuízo para os seus pobres habitantes, obrigados a horas de transporte penoso, diàriamente, de suas residências para o local onde trabalham. Muita gente trabalha na cidade e vai morar em Nova Iguaçu ou em Caxias, fora portanto do Distrito Federal, porque não encontra moradia mais perto.

A ilha do Governador, devido às deficiências do transporte marítimo, ficou, até pouco tempo, a salvo da maré de crescimento da cidade. Sua imensa área, escassamente povoada, era uma espécie de «reserva de habitação» com que a cidade contava, — reserva que a construção recente da ponte do Galeão veio franquear ao carioca. A meia hora da praça Mauá como que caiu do céu de repente não um bairro, mas uma sucessão de belos bairros à beira-mar, sadios, ainda não estragados pelos «urbanistas», servido por algumas encantadoras praias. O **rush** para a ilha, desde a ponte, tem sido evidentemente extraordinário. Creio que em nenhuma zona da cidade se constrói na proporção em que se está construindo aqui. As emprêsas imobiliárias não poupam dinheiro abrindo ruas, calçando-as, civilizando-as; e o preço dos terrenos sobe, é claro, embora ainda não tenha atingido os níveis proibitivos dos terrenos da cidade.

Mas houve outra consequência da construção da ponte, que até chega a ser comovente: a zona norte, o subúrbio, os enjeitados da Leopoldina e da Central, passaram sùbitamente a dispor de uma zona balneária — a ilha. Vale a pena ver aos domingos e até nos dias úteis, durante o verão, a massa de pessoas que se locomove para cá, de ônibus, de lotação, de automóvel e até de caminhões. Crianças que jamais tiveram possibilidade de banho de mar, mocidade suburbana para quem as areias de Copacabana ou Leblon são um sonho inacessível, passaram a dispor das praias da ilha — não tantas talvez quanto seria de desejar, mas que já dão para satisfazer o anseio por água do mar e por areia de praia daquela gente condenada ao calor agreste do subúrbio ou aos mangues mal cheirosos da orla da baía. Sim, são poucas as nossas praias para tanta concorrência. Mesmo porque grande número delas, talvez as mais bonitas, foram reservadas para uso exclusivo de várias entidades militares. A praia Grande, por exemplo, que é talvez a praia mais bonita de tôda a baía de Guanabara, foi sonegada ao público e agora é fechada por altos muros — privativa dos Fuzileiros Navais. Tôda a extremidade norte da ilha pertence também aos Fuzileiros, com as várias angras e enseadas que defrontam as ilhas Rasa e do Boqueirão.

A Marinha, por sua vez, se apossou de grande trecho desde o rio Jequiá até a bonita praia do Matoso. E, no momento, cuida até em expulsar a colônia de pescadores situada no Jequiá (o que não deixa de ser estranho, uma vez que os pescadores constituem uma das reservas da dita Marinha). A Aeronáutica, essa então tomou para si a parte do leão — ou a parte da águia, já que é ela a rainha dos ares: Galeão, São Bento, Tubiacanga, Flexeiras, etc., tudo é dela. De forma que, do saldo restante para nós, civis, temos próprias para banho de mar, com uma faixa de areia utilizável, a praia da Bica (que é pequena e sem condução), a do Jardim Guanabara, a da Bandeira, a do Barão e a da Freguesia, ou praia de Guanabara. Nas outras tôdas, impròpriamente chamadas de praias (Ribeira, Zumbi, etc.), a água do mar bate no paredão do cais.

Pois é justamente a praia da Bandeira, linda e poética, com seu velho fortim na Ponta do Tiro, é a Ponta das Ostras, uma das melhores localizações de residência em Governador, é a praia do Cocotá, onde se constrói no momento um Iate Clube que ia ser o nosso orgulho esportivo; é a praia do Barão, com sua casa-relíquia do barão de Capanema, e uma belíssima vista do alto do morro que chega até à beira da água; e é, acima de tudo, a praia da Freguesia, jóia da ilha, com sua igreja de 1714, com sua grande faixa de areia sombreada de árvores; são essas praias, especificamente, que o malfadado projeto vem condenar; aliás é tôda a ilha que fica condenada; pois que bairro residencial será êsse em cujo ponto central se localizam duas fábricas, focos permanentes de mau cheiro, e mais um entreposto de pescado e um estaleiro?

Um entendido a quem consulto e que tem em mãos o mapa do projeto-ameaça (feito pelo Ministério da Viação) considera-o supinamente desastrado. O que êle disse, e que procuro resumir na minha meia-língua de leigo, é que, dada a sua extensão, o atêrro irá alterar o regime das correntes marítimas que atualmente arrastam para o fundo e para longe os detritos da maré, os quais ficarão depositados no que restar das praias da Freguesia e da Bandeira, e na ilha do Mestre Rodrigues, também alcançada pelas obras. E assim, os trechos dessas duas praias que não forem totalmente devoradas pelo atêrro, serão paulatinamente transformadas em mangues.

Hão de usar contra nós o argumento demagógico, tão do gosto do atual govêrno: «querem impedir que se beneficiem trabalhadores, os pescadores deslocados das suas tradicionais colônias por ordem da Marinha». E a verdade é que dificilmente os pescadores aceitarão de boa vontade serem «localizados» nessa espécie de presídio ou campo de concentração que lhes preparam, sem saída para o mar pois que as construções das fábricas e dos estaleiros é que ficarão na linha do beira-mar. Ver-se-ão encerrados nesses «apartamentos» para gente pobre que tão depressa se transformam em cabeças de porco — êles, gente acostumada a viver em local amplo, nas suas casinholas modestas mas que pelo menos dispõem de quintal, e mormente de vastos terreiros ensolarados, indispensáveis à enxuga e ao consêrto das rêdes de pesca. Zona turística e residencial que é isto aqui, terão os pescadores que pagar o custo de vida que nós pagamos; — cite-se um exemplo único — o transporte: depois que se acabaram as barcas, o meio mais barato de se ir à cidade é o lotação, que custa 5 cruzeiros. Ônibus, uma passagem são 5 cruzeiros e 50 centavos. Tudo o mais é no mesmo gôsto. Sem falar na nossa deficiência crônica de escolas, de hospitais, de abastecimento, de luz, e mormente de água. A água que aqui gastamos vem do Rio, em encanamento submarino. Não dá para o nosso gasto. Com que irão abastecer as fábricas e a Cidade dos Pescadores? Informe a respeito o Instituto dos Bancários, que ainda hoje se vê às voltas com dificuldades insuperáveis para o abastecimento do seu conjunto residencial, à praia das Pelonias.

O pior disso tudo é que o povo da ilha não sabe a quem recorrer. Correm abaixo assinados, formam-se comissões de protesto, mas dirigi-las a quem? O projeto do atêrro é do Ministério da Viação. Mas êsse assunto de pescadores e beneficiamento de pescado, informam-nos que é com o Ministério da Agricultura. E o urbanismo do Distrito, a defesa dos sítios pitorescos, do patrimônio paisagístico da cidade, não é com a Prefeitura? Como é que a Prefeitura, tão ciosa em matéria de gabaritos, que não nos deixa construir uma casa de mais de dois andares; tão cuidadosa com a instalação de fábricas que nos nega licença definitiva para uma simples oficina de tecelagem manual, alegando que isto aqui não é zona fabril; tão zelosa com a preservação das zonas residenciais que abrir um botequim ou um armarinho numa dessas mesmas ruas ameaçadas pelo atêrro é uma impossibilidade; a Prefeitura, que vem agindo tão bem nisso tudo, que vem alcançando vias públicas, abrindo rêdes de esgotos, estendendo a iluminação, criando na ilha uma cidade bonita, confortável e moderna, assiste a um despautério dêsses de braços cruzados?

Senhores vereadores, que sois os únicos representantes legítimos da cidade, será possível que a Câmara nada faça? Que deixe a ilha, a nossa linda ilha, ser transformada numa malcheirosa usina de adubos, porque alguns espertos querem ganhar dinheiro, ou ganhar prestígio, ou fazer sua média para as próximas eleições?

ÍNDIA FLORIDA

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

O azul compacto do céu figura uma jóia na testa do dia. O dia está vestido de verde cintilante, um verde sem poeira, metálico, brunido, de árvores bordadas a sêda ou talhadas em esmeraldas transparentes. A água, tão pura que se percebe só pelo brilho, resguarda seus olhos do sol: seus olhos são aqueles suaves lótus, azuis, violáceos, róseos, alongados em sonhos de imagens muito silenciosas.

As tendas são vermelhas, e destacam-se violentamente sôbre o fundo verdejante do jardim. Foram armadas para o serviço do almôço. E uns copeiros de prodigiosas roupas encarnadas, com as insígnias da sua hierarquia em correntes e placas douradas, circulam gravemente. A cabeça envolta em volumosos turbantes, as mãos carregadas de porcelanas que, pela côr parecem arrancadas ao firmamento, e onde uma estrêla de ouro passeia a sua inscrição: «A luz do céu é o meu guia». Venha de onde vier esta clara estrêla, as letras que a acompanham possuem uma essência tão indiana como as folhas destas árvores, a areia dêstes rios, as gemas destas rochas.

Longas mesas se estendem por dois lados: para os vegetarianos e os outros. Grandes travessas com acepipes de muitas côres e o luxo de aromas próprio dêste remoto mundo das especiárias: canela, cravo, pimenta, cardamomo, coriandro, açafrão, erva doce entrecruzam seus perfumes com a nata, o arroz, a manteiga clarificada, legumes que não reconheço, grãos que nunca vi... Há também peixe e galinha com môlho de caril — o prato típico da Índia, — conservas de gengibre, de manga verde, súbitas presenças de tamarindo e côco-ah, meu Deus, como no Brasil das crianças do meu tempo...

Os convivas escolhem bolinhos, almôndegas; descobrem combinações inesperadas; ensinam uns aos outros segredos desta culinária; comparam êste prato com outros, do Extremo Oriente, do Oriente Médio, da Europa... — ai de mim, senhores, que lá na minha terra também se come tudo isto, apenas de outra maneira, — porque da Índia ao Brasil, nas velhas naus, era uma viagem comprida, e a memória dos cozinheiros de bordo devia ser fraca, e andar perturbada — como agora, a nossa, — com êstes verdes e azuis e encarnados, e êste céu e estas flores e esta gente que não parece viva, mas sonhada e sonhante...

Vamos por onde queremos, para estas pequenas mesas espalhadas pelo jardim, e aqui não há incompatibilidade nenhuma entre comer e ser poeta: os doces cristalizados têm o mesmo aspecto das pedras preciosas, e há tênues folhas de prata estendidas sôbre certas iguarias, e que se comem também, como se faz com o véu de canela em pó espalhado sôbre os cremes.

Neste esplêndido almôço festivo, não há bebidas alcoólicas, mas altos copos de refrescos, com talhadas e gomos de frutas amarelas e vermelhas suspensos no cristal como peixes em aquários. E o sol a atravessar êsse mundo fabuloso de côres e cintilações; o sol a mostrar a transparência da crista pregueada dos turbantes; a agarrar-se à placa dourada no peito do copeiro; a pousar pinceladas claras na pele morena das beldades indianas; a liquefazer-lhes os grandes olhos meigos; a escorrer pelas barras de ouro e prata dos saris de mil matizes delicados, que resumem na textura da sêda, todas as invenções da primavera.

O almôço termina com frutas confeitadas ou frutas frescas vindas do Cachemir, e que não são peras nem maçãs, mas outra coisa, que se assemelha às duas e é melhor que ambas... Termina com flores: porque os convidados vão passear pelo jardim.

E' preciso ver um dêstes jardins mongóis, para se compreender a exatidão das miniaturas antigas e a sugestão dos tapetes orientais; a água e a terra

(Conclui na 4.ª página)



CEIA DE JESUS COM APÓSTOLOS — pintada por Rubens. Está, hoje, na famosa Pinacoteca de Brera, em Milão.

FOLCLORE E EDUCAÇÃO DE BASE

Renato Almeida

(Especial para o "Diário de Notícias")

O DIRETOR geral da UNESCO acaba de informar o delegado permanente do Brasil junto à Organização de que a mesma acompanha com desvelado interêsse o Congresso Internacional de Folclore, que o IBECC (sua comissão nacional) convocou para São Paulo em agôsto vindouro.

A UNESCO tem vivido mais ou menos longe das atividades folclóricas, embora subvencione a publicações de algumas coleções de discos de folcmúsica e a edição da revista do «International Folk Music Council», mas essas contribuições representam antes esfôrço do seu operoso Departamento de Atividades Culturais, do que pròpriamente iniciativas de ordem geral.

Acontece, porém, que o grande centro de interêsse da UNESCO é a educação de base e não se pode cuidar com perfeição do assunto sem considerar a cultura **folk**. Não é possível promover a alfabetização de adultos, em largas áreas rurais, e não excluiria também as zonas urbanas, sem levar em conta os fatores dêsses conglomerados que penetram por igual nas capas superiores da sociedade em contactos marcados e definidos. No seu ensaio **What is a Folk Culture** (American Anthropologist, condensado em «Ciencias Sociales», da União Pan-americana, out. 53), George Foster observa que a relação simbiótica entre folk e não folk, que postula como conceito chave da cultura folk, implica que a direção do movimento cultural não é só da cidade para o campo, das classes altas para as baixas. E' um movimento circular, em que a cultura folk não só se permeia na produção intelectual e científica, mas por sua vez contribui, ainda que em grau reduzido, para a cultura das sociedades não folk.

Acentua também Hans Naumann a convergência entre a cultura criada pelo povo e as sobrevivências para as quais êle possui uma poderosa receptividade. Ademais, pondera ainda Patrice Coisault, entre os dois graus de cultura há intermediários sem solução de continuidade. O folclore não é apenas o que o povo aceita, mas sobretudo o que utiliza. Por isso mesmo, é fundamental um conhecimento não só dos fatos, mas a disposição e capacidade com que o povo acolhe as sobrevivências e da sua irrecusável capacidade criadora e transformadora. Um conhecimento portanto da alma do povo e de seus caminhos, das suas habilidades e pendores se deve exigir do professor, sem o que não se entenderá nunca com os alunos e permanecerá estranho e distante.

Não será possível uma educação de base sem considerar os fatos da cultura folk, não só como elemento psicológico, para compreensão dos grupos sôbre os quais deve atuar, fator pedagógico portanto, como ainda porque essa cultura apresenta uma soma considerável de crenças, de conhecimentos e de técnicas que, não só não podem ser desconhecidas pelos professôres, mas devem ser aproveitadas, seja diretamente, seja como incomparável processo didático.

A literatura oral, a música, a dança, da mesma forma que a medicina, a cerâmica, a agricultura, a criação, os tecidos, os traçados, as próprias máquinas primitivas, como, entre nós, a roda, o tear, o monjolo, em suma, todo êsse patrimônio empírico ou sobrevivente de métodos e equipamentos, idéias e sentimentos, usos, costumes e práticas, não é apenas uma achega, mas possui um valor básico na educação rural. Se os professôres não tiverem êsses conhecimentos, não os pesquisarem, não estiverem no clima dessas culturas, ameaçarão sua própria obra, que perderá muito da eficiência, com o perigo de se tornar deformadora, quando não artificial e estéril.

Os elementos da cultura folk têm de ser os centros de interêsse da educação das massas rurais. Uma das grandes objeções feitas ao plano de alfabetização de adultos é que, uma vez sabendo ler, escrever e contar, abandonam o campo e vêm para a cidade, do que resultam graves inconvenientes de ordem social e econômica, onde os ameaçam constantes perigos, pois grande parte dêles só conseguirá viver marginalmente nos centros urbanos, expostos além do mais a resvalarem para as áreas da vadiação, do vício e da criminalidade.

A reproche é certa e está suficientemente confirmada. Mas só resultará se não procurarmos, na alfabetização dos adultos, conformá-la ao meio, às condições da cultura folk, que devem ser a motivação constante de todo o ensino. Se educar é preparar para a vida, sua condição fundamental é não deslocar o indivíduo do meio, não criar hostilidade entre êle e o seu **habitat**, mas radicá-lo à terra, onde deve permanecer, onde terá função útil e onde encontrará felicidade.

Em país imenso como o nosso, que não poderá tão cedo industrializar seus processos primitivos de trabalho, a educação rural só será eficaz, levando em conta o saber e a técnica imemoriais do povo. Dentro delas se fará a educação do homem do campo, evitando tudo quanto lhe resultar maléfico à saúde, à alimentação, à formação moral, mas mantendo e salvaguardando os elementos úteis e tradicionais de sua cultura. A sobrevivência dela importa, além do mais, na preservação de valor fundamentais da nacionalidade. Na bôca, nas mãos, nos instrumentos, na memória do povo, em suma, é que se acumulam precipitados da formação nacional, cuja permanência lhe assegura continuidade no tempo.

A importância do assunto ressalta da sua própria apresentação e surpreende que não tenha sido abordado como merece nem se tenha jamais so-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O HOMEM PASCOAL

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

ACABO de ler a história de Howard Hughes, considerado hoje como o homem mais rico dos Estados Unidos. Filho de um milionário do petróleo do Texas, multiplicou de modo fabuloso a sua fortuna e é hoje o dono da T.W.A., uma das maiores companhias de aviação do mundo; da R.K.O., uma das maiores emprêsas de cinema e televisão; de uma fábrica de aviões Hughes Aircraft Co., que fornece para o govêrno americano aviões a jacto desenhados por êle próprio, que é uma espécie de gênio da técnica e possui também uma fábrica na Califórnia onde se fabrica um aparelho usado em todos os poços de petróleo dos Estados Unidos, e assim por diante. Sua fortuna é calculada em 500 milhões de dólares. Mora em Las Vegas, cidade perdida nos desertos de Nevada. E' autor de fitas de cinema, seu «hobby» e descobridor de «estrêlas». Mora só, cercado de secretários invisíveis, que estabelecem um aceiro em tôrno dêle, homem também invisível, separado da mulher, sem filhos, sem horas certas, nem de dormir nem de comer, acordando os assistentes, como Proust, a horas mortas da noite para trabalharem 24 horas seguidas, depois das quais joga-se exausto na cama e ressurge em outra cidade, sem que ninguém saiba ao certo jamais nem onde está nem o que faz, nem o que quer. Fala pouco, ouve mal e é um inventor genial de coisas da aviação e êle próprio um ás dos ares.

Êsse homem estranho, êsse homem que o biógrafo chama de «mais solitário dos homens» é, ao mesmo tempo, o herói do século XX e a negação do... homem pascoal.

O homem da Páscoa, o homem que hoje comemoramos em nós, em tôrno de nós, no passado e no futuro, o homem comum que morre com o Cristo cada manhã na missa e ressuscita com Êle, e uma vez por ano, nesta ascensão da Quaresma até a Páscoa, procura seguir os passos da Paixão à Ressurreição, para reafirmar a condição de sombra passageira que é a condição do homem na terra, — êsse homem é a negação dêsse herói do século XX. E, no entanto, o tipo do homem que os tempos modernos pretendem impor ao mundo como símbolo da era atômica, é precisamente o dêsse solitário de Las Vegas, o homem que vive só a despeito da sua fabulosa fortuna, em dinheiro e das escandalosas fortunas, em aventuras estelares, que reuniu em si nos escassos cinqüenta anos de sua vida, pois nasceu em 1905 e é bem o homem do nosso século.

A solidão dêsse inventor de aviões, dêsse explorador de campos de petróleo, dêsse creso cuja potência financeira faz tremerem os barões de Wall Street, a sua tristeza de homem que não ri e de surdo que pouco ouve, essa solidão é a trágica e lógica ironia do homem que negou, em si mesmo, o espírito pascoal.

Mais do que nunca a luta de nossos tempos não é entre a Rússia e os Estados Unidos, entre o Oriente e o Ocidente, entre totalitarismos e democracia, entre cripto-comunistas, como Indalécio Prieto ou cripto-fascistas como Franco na Espanha, ou entre macartismo e liberalismo nos Estados Unidos. A grande luta de hoje como de sempre é entre o **homem-pascoal** e o **homem-mundano**, entre o homem que vê no mundo apenas uma estação de passagem e aquele que se instala no mundo como em sua própria casa.

O homem pascoal é o turista do mundo. Para êle a vida apenas começa na terra, apenas delinéa aqui o que será na eternidade, embora os dados se joguem aqui mesmo e o destino se fixe definitivamente com a morte. O homem pascoal é paciente, humilde, manso de coração e ansioso de ser sempre o último entre os convivas. O homem pascoal procura viver na sombra, procura ser esquecido, procura a companhia dos simples e dos esquecidos, ama o silêncio e a solidão, ama os abandonados, os esquecidos, os pobres, os boêmios e os poetas, por vêzes os próprios bêbados, que afogam no álcool as suas melancolias. Mas o homem pascoal não vive nunca só, como aquele Howard Hughes, o homem mais poderoso e mais solitário dos Estados Unidos do século XX, cujos aviões cruzam os espaços a 2.000 quilômetros por hora e cujo harem enche de inveja os cabarés de Hollywood. O homem da Páscoa nunca está só. Nunca está triste. Nunca se sente perdido no vácuo, como o solitário de Las Vegas. O homem pascoal é o homem da esperança e da alegria. E' o homem da paz e do perdão das injúrias e calúnias. Aquele deputado norte-americano que recebeu, no pulmão, as balas loucas dos terroristas portorriquenhos — que vieram reproduzir no século XX as bombas dos anarquistas do século XIX, que pareciam já completamente esquecidos e mostrando como, no fundo, as coisas custam a mudar — êsse parlamentar cuja primeira palavra foi pedir orações pelos seus agressores, êsse sim possui em sua alma, quem quer que seja, uma centelha do homem pascoal.

O homem da Páscoa não vive para si, nem mesmo para as coisas que saiam das suas mãos ou da sua cabeça. Vive para o próximo e no próximo o que vê é a própria imagem do Senhor. O homem pascoal não vive para o tempo. Vive para a eternidade. E' o homem eterno, é o que vê, nos homens, não o que têm de separado e contraditório mas o que têm de comum.

O **humanismo** que devemos pregar é precisamente o que resulta, na prática da vida, do espírito da Páscoa. A Páscoa nos mostra o reverso do Natal. Se êste nos revelou o tremendo espetáculo de Deus se fazendo homem, como qualquer outro homem na terra, salvo o pecado — a Páscoa nos mostra o homem voltando a Deus, a humanidade restaurada de novo em sua união com o Criador através do sacrifício consentido do próprio Verbo de Deus, que se fizera homem no Natal e volta ao Pai no esplendor da ressurreição pascoal.

O homem pascoal é o homem da Fé, da Esperança e do Amor. Da Fé, porque jamais acredita no valor supremo da sua própria razão; da Esperança, porque jamais se sente abandonado no meio da tremenda ausência a que é condenado em transes contínuos da tentação do desespêro ou, quando menos de indiferença ou da ilusão das coisas tangíveis; da Caridade, porque acredita no Amor, não apenas como um prazer animal, mas como o próprio mistério da vida.

Tudo isso é negado pelo homem **telúrico**, para quem a Páscoa não tem sentido, como não teve sentido o Natal, a não ser o sentido comercial ou folclórico, das festas mundanas ou dos costumes populares.

Para o homem pascoal, ao contrário, não é o mundo que explica a Páscoa. E' a Páscoa que explica o mundo. E' a Páscoa que explica, que dá um sentido ao drama da existência, às lutas, aos sofrimentos, às tragédias que enchem a vida da humanidade, em cada recanto do mundo. E' a Páscoa que dá sentido ao extremo oposto, à vida mundana, à vida ociosa, às tremendas imposturas e complacências com que o luxo recobre de falso explendor a vida de tantos aproveitadores, que corrompem até o sentido das palavras mais dignas e dos valores morais que têm custado à humanidade rios de sangue generoso, como a Liberdade ou a Paz. Um dêsses barões da «respeitabilidade» inumana do grã-finismo moderno me dizia há tempos: «Outros entronizam em suas casas o Coração de Jesus. Eu entronizei a Liberdade» (sic).

Até por êsse pobre milionário Nosso Senhor morreu na Cruz e hoje gloriosamente deixou o sepulcro onde nós, seus algozes de todos os tempos, com as nossas cumplicidades e imposturas, julgamos tê-lo encerrado para sempre. «Resurrexit, non est hic». E' o canto que ouve e que canta o homem pascoal que todos nós guardamos no fundo dos nossos corações e a quem, no dia de hoje, temos de deixar cantar o canto da verdadeira liberdade. Essa «liberdade» que o barão do petróleo julga ter «entronizado» em sua residência é a impostura do mundo, é a falsificação do mais ameaçado dos valores dos nossos tempos. Ameaçado pelos que o negam e ameaçado, ainda mais, pelos que o «entronizam», em lugar do Coração de Jesus.

O homem pascoal é o homem livre por excelência. E' o homem que não teme a cadeia, porque não tem cadeias. Ou antes, as cadeias que tem, aquelas que acorrentam as suas paixões, os seus erros, os seus pecados, são justamente as que tornam um homem livre.

A festa da Páscoa é uma festa de alegria e de liberdade, porque nos dá a chave de todo o drama da vida. A verdade liberta. A verdade reconcilia o homem consigo mesmo. Mas não perguntemos como Pilatos: «Quid est veritas?». E' preciso compreender que não somos nós que criamos a Verdade. Ela é que nos cria. E só quando a vemos crucificada e recolhida ao túmulo, e depois encontramos a Cruz vazia e o túmulo deserto, é que descobrimos o segrêdo da felicidade: a paz de espírito, do espírito **crucificado**. E essa é a marca profunda do homem pascoal.

CONTISTAS BRASILEIROS NO "JORNAL FRANCÊS"

Saldanha Coelho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DESDE o ano passado que se vêm tomando iniciativas no sentido de divulgar-se no estrangeiro a cultura brasileira, através de suas obras e do ensino de nossa história literária e artística. Augusto Meyer, no Instituto Nacional do Livro, iniciou os trabalhos da edição em língua inglêsa de **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, de Machado de Assis, a sair no próximo mês, e tem prontos em tradução para o espanhol e inglês dois volumes de Sérgio Buarque de Holanda e outros dois de Gilberto Freyre.

Assim, três grandes nomes de nossa cultura estão em vias de ser dados a conhecer a um maior número de leitores da Europa e da América, desde que parte de sua obra já está traduzida para outros idiomas, especialmente no caso de Gilberto Freyre, cujo nome há muito merece o respeito de sociólogos e universitários estrangeiros. Não poderia ser melhor, portanto, a escolha do eminente sociólogo de **Casa Grande e Senzala**, o excelente ensaísta de **Raízes do Brasil** e o mestre de **Dom Casmurro** para nos representar no exterior. Em contraposição a certos escritores de segunda ordem que, por conta própria, vêm-se impingindo a editôras estrangeiras, os nomes que Augusto Meyer lançará em breve por certo correspondem ao melhor nível de cultura que presentemente possuímos aqui no Brasil.

De outro modo o govêrno, ainda em 1953, teve a acertada iniciativa de mandar às nossas Embaixadas noutros países escritores que ministrassem cursos de literatura brasileira, selecionando então nomes de importância e reconhecida capacidade para a função. Um dêles, Josué Montelo, professor numa Universidade de Lima, ao que informou a jornais cariocas, conseguiu interessar a editôras peruanas livros de nossos autores, dando mostra da sua inegável eficiência como delegado cultural do govêrno e dos escritores brasileiros.

Êstes fatos não representam muito e estão aquém de nossas necessidades de divulgação, mas de outra maneira constituem medidas iniciais bastante efetivas e de resultados imediatos — aos quais, tudo indica, se sucederão novos empreendimentos de igual natureza e de idênticos efeitos. Na X Conferência Interamericana que se realizou em Caracas, aliás, os problemas ligados a intercâmbio cultural vêm sendo tratados com interêsse pela nossa própria delegação.

A essas atividades do govêrno junta-se agora um empreendimento particular que ainda não teve divulgação mas que deve ser dado a conhecer a todos quantos se interessam pelo assunto a que nos referimos.

Trata-se da publicação, pelo **Jornal Francês** do Rio, de uma série de contos dos ficcionistas que integram o volume por nós organizado sob o título **Contistas Brasileiros**. Esta obra, ilustrada com desenhos de Sorensen, deve ser publicada pròximamente em português, inglês, francês, espanhol, italiano e alemão. Da versão inglêsa se está incumbindo James Asper; para o francês traduziu-a Edouard Bailby, secretário do **Jornal Francês**; a versão espanhola, também quase pronta, é feita pela escritora chilena Luiza Johnson; a tradução italiana é de Luce Ciancio; e para o alemão a antologia será vertida pelo escritor Herbert Minnemann, um dos diretores da Universidade de Hamburgo. Reunimos na antologia nove nomes dos mais expressivos da moderna ficção, pensando levar ao exterior o que de melhor temos no gênero. A publicação dos volumes, esperada para êste ano, deve ocorrer nos países correspondentes às línguas em que foi traduzido o livro.

Para as nações civilizadas o português é um estranho dialeto, com apenas, talvez, uma boa eufonia. Esta, provàvelmente, a maior razão por que devemos difundir nossos escritores noutros idiomas. E o **Jornal Francês**, numa antecipação ao lançamento de **Contistas Brasileiros** em língua francesa, tomou a si a incumbência de mostrar aos seus leitores do Rio, e àqueles a quem o semanário atinge, um aspecto da obra de ficção que possuímos. Outro não tem sido, aliás, o trabalho do simpático periódico dirigido por Luís Aníbal Falcão, nesse sentido de troca de informações entre os de França e os do Brasil. Suas páginas trazem sempre sínteses do que ocorre aqui e em França no setor cultural, ao mesmo tempo que vez por outra traduzem trabalhos de autores brasileiros julgados de interêsse para o público de língua francesa.

O ingresso de Edouard Bailby no **Jornal Francês** é recente, parece-nos, mas no seu pouco tempo de atividade nas páginas orientadas por Luís Aníbal Falcão, revelou-se um notável trabalhador pelo intercâmbio entre o seu e o nosso país. E um dos resultados mais evidentes dêsse trabalho é agora a excelente tradução e publicação dos originais de **Contistas Brasileiros**, dos quais já foram divulgados **Felicidade**, de Lígia Fagundes Teles, e **A Ilha**, de Almeida Fischer.

QUEM VENCEU EM CANUDOS

Octavio Domingues

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

«Nos dois últimos dias de agôsto organizava-se afinal, definitivamente, um corpo regular de comboios, atravessando continuamente os caminhos e ligando de modo efetivo, com breves intervalos de dias, o exército em operações à Monte Santo.

«Este resultado pressagiava o desenlace próximo da contenda». Euclides da Cunha, **Os Sertões**, pg. 449, 22ª ed., 1952.

DEPOIS de uma penetração nos sertões de Canudos, recentemente, a cata de formas étnicas nativas de Caprinos, deu-me vontade de reler mais uma vez o fabuloso livro de Euclides. Seria a quarta leitura, agora com muito mais compreensão e proveito, pelo conhecimento da paisagem onde se desenrolou a tremenda campanha, que abalou um exército, e deslocou o próprio Ministério da Guerra para o teatro da luta.

E é a fôrça da compreensão que me impele a escrever estas notas pretendendo pôr em evidência (talvez pela primeira vez) aquela passagem do livro da qual podemos extrair a lição de que quem venceu em Canudos foi «o mais caluniado dos animais».

E' quando Euclides escreve as páginas candentes da «Quarta expedição» (pgs. 315-455, 22ª ed., 1952), e entra a esmiuçar os atos do marechal Bittencourt, ministro da Guerra, traçando um dos melhores perfis do livro. A campanha se arrastava cheia de revêses, e a situação era tal que o próprio ministro da Guerra foi ver o que passava nos sertões da Bahia em guerra. E escreve Euclides: «De feito, aquela campanha cruenta e na verdade dramática, só tinha uma solução, e esta singularmente humorística» (pg. 450).

«O marechal Bittencourt indiferente a tudo isto (a rasgos estupendos de tática, às arrancadas impetuosas, etc — o parêntese é meu) — organizava **comboios** e comprava **muares**» (pg. 450).

E' que «mil **burros mansos** (todos os grifos são meus) valiam na emergência por dez mil heróis». A luta com todo o seu cortejo de combates sangrentos, descambava, deploràvelmente prosaica, a um plano obscuro. Dispensava heroísmo, desdenhava o gênio militar, excluía o arremêsso das brigadas e queria **tropeiros** e **azêmolas**... Esta maneira de ver implicava com o lirismo patriótico e doía, feito um epigrama malévolo da História, mas era a única», comenta Euclides. «Era forçada a intrusão pouco lisongeira de tais colaboradores em nossos destinos. O mais caluniado dos animais ia assentar, dominadoramente, as patas entaloadas em cima de uma crise, e esmagá-la...» (pg. 450).

As expedições anteriores magnìficamente apetrechadas de material bélico, e constituídas de elemento humano de primeira ordem, não tinham aplicado o princípio tático de que a provisão de bôca é tão importante quanto a de armas e munições. E' que, ali, naqueles sertões, o provimento dos soldados tinha de chegar-lhes à bôca, caminhando no lombo do «mais caluniado dos animais».

«Era indispensável garantir-se a subsistência do exército que, com os recentes reforços, montava cêrca de oito mil homens» (pg. 451). Foi o que desde logo viu o marechal Bittencourt, que «impassível dentro da impaciência geral — organizava comboios e comprava muares».

Sòmente o burro poderia dar às operações a celeridade exigida pelas circunstâncias (pg. 450). E assim, a partir dos começos de setembro, «seguem, ainda que raros, os primeiros comboios regulares para Canudos» (pg. 451). E, ultimadas tôdas as providências, «diàriamente quase, chegavam e volviam comboios parciais para Canudos» (pg. 469).

«Era uma batalha vencida», comenta Euclides. «Porque cada comboio que seguia valia batalhões. Punha entre os combatentes elementos de vitória; e pouco a pouco destruía a estagnação em que se paralisara o assédio. E' o que se colhia das últimas notícias» (pg. 469).

Assim foi possível passar à «nova fase da luta» (pgs. 457-494), na qual um exército, que para ali acorrera, podia sòmente agora realizar sua tarefa — vencer.

Repare-se na agudeza de Euclides, no seu conhecido processo de encontrar o pormenor, que muda o destino dos acontecimentos. Processo que constitui o elemento de seu maior êxito, conferindo-lhe as características inimitáveis do nosso maior ensaísta, e a garantia de sua perenidade nas letras universais.

Repare-se na sabedoria de sua exaltação ao gravar esta frase paradoxal: «Mil burros mansos valiam na emergência por dez mil heróis».

Nesta simples linha está explicado todo o processo que levou a quarta expedição à vitória. Porque sem «comboios e muares» ela teria sorte semelhante a das três que a precederam.

«O que era preciso combater a todo transe, e vencer, não era o jagunço, era o deserto» (pg. 499). E o deserto foi vencido pelo burro dos comboios...

LARGO DA MEMÓRIA

HOMERO HOMEM

(Esp. para o «Diário de Notícias»)

No Largo da Memória,
cabisbaixas,
as coisas pastam desgôsto.

O tempo coagulou na placa.
Nem som nem grito.
O Largo: caco, trilho, capim.

No Largo da Memória
o último sol queimou há tempos
o sapato (perdido) da criança.

Ano 54
no Largo da Memória
restamos eu, a placa.

Ôlho contra ôlho,
náusea contra náusea,
calados, esperando.

Conversa com José

Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ESTA não é, naturalmente a primeira, nem será a última das conversas que José e eu temos mantido desde o dia em que êle entrou na minha vida. Quando volto à casa, depois de um dia cheio de trabalho e a noite já invadiu lares, ruas, praças e o mar, José e eu julgando que a noite foi feita para longas conversas, êle depois de um dia de silêncio, impossibilitado de trocar idéias com alguém, é natural que use a noite para nosso intercâmbio de pensamentos e mesmo de confidências. Pergunta muito, pergunta sempre o que é também compreensível: criança demais, só agora vai abrindo os olhos para a vida em geral e para minha vida em particular. Só agora vai compreendendo certos fatos e isso mesmo porque vou explicando aos poucos, preocupada em que não se avolumem desarrumados, desordenados, em sua pequena cabeça, os problemas, perturbando-lhe os pensamentos. Há tanta cabeça desarrumada neste mundo de deuses e de homens.

Um salto violento sôbre o livro que eu lia fêz com que tivesse início, na noite de ontem, êste diálogo:

— Não tenho chamado tua atenção para essa maneira agressiva de atrapalhar minhas leituras, mas confesso que não estou gostando dela. Quando eu estiver lendo, José, não me interrompas dêsse modo.

— Que livro é êsse?

— E' um romance. (Como todos podem imaginar desde logo, José quer saber o que é um romance, como se faz e por que razão se faz romances. Explico singelamente e se não repito aqui minhas definições é porque meu leitor sabe, muito melhor do que eu, tudo o que José desconhece).

— Quem escreveu êsse romance?

— Um homem chamado Gastão Cruls, escritor dos melhores, criatura que conseguiu o ideal que deve nortear todos os homens de letras: é profundamente honesto, profundamente bom caráter não só na sua vida de homem como na sua vida de escritor.

— Então num homem pode haver dois homens? Sabes? Há coisas que não entendo em vocês. Quando nós gatos somos ruins numa coisa, somos ruins em tudo. E' impossível separar num só gato o comportamento físico e o comportamento moral; sim, porque nós também temos nosso comportamento.

— E' claro; o problema dos homens é mais complicado; é complicadíssimo, mas isso é melhor que aprendas devagar, pela experiência. Um homem às vêzes é um excelente escritor e um péssimo caráter. Mas como eu dizia, Gastão Cruls é um só escrevendo e vivendo. Êste livro se chama «De Pai a Filho», é um romance que acaba de ser publicado e nêle, criteriosamente, Gastão Cruls estuda a sociedade carioca desde os fins do século dezenove até hoje.

— Quando tu acabas de ler um livro o que te acontece?

— És a primeira criatura que quer saber isso, José, e essa pergunta sempre me imponho: ganhei ou perdi lendo êste livro? Muitas vêzes não ganho nada; em outras sinto e muito o quanto lucro.

— Com Gastão Cruls por exemplo?

— Lucro sempre; sua «Hiléia Amazônica» é uma das mais belas obras jamais escritas sôbre a Amazônia; seu trabalho sôbre o Rio, chamado «Aparência do Rio de Janeiro», é um dos melhores que há sôbre a história desta cidade.

— Vocês são amigos?

— Por que essa pergunta?

— Já te ouvi dizer que no Brasil não há crítica nem literária nem de arte em geral; todos vivem se elogiando quando amigos, se insultando, quando inimigos. Já te ouvi dizer que a crítica não permite aplausos inteiros nem destruições totais. Como é mesmo que dizes? Ah! lembro agora porque a frase me impressionou: a crítica deve ser fria e construtiva.

— Sou amiga de Gastão Cruls, mas se não o fôsse, asseguro José, que estaria batendo palmas ao escritor e ao homem que êle é. Tu és um gato e não terás naturalmente possibilidade de compreender, no primeiro momento, êsse problema da crítica. Quando me ouvires falar em alguma coisa que não entendas não repete sem primeiro esmiuçar comigo meus pensamentos. Não faço crítica literária; só sei que gosto disto e não daquilo...

— Cada dia que se passa fico mais contente em ser gato. Vocês complicam muito a vida: quando eu durmo, tu trabalhas, quando eu quero brincar tu lês. E falas coisas estranhas: crítica, destruição, construção, apadrinhamento, elogio. Já acabaste de ler o livro. Agora, o que farás dêle?

— Vou colocá-lo na minha estante entre livros que amo. Direi muito obrigada a Gastão Cruls por mais êsse prazer que êle me deu com uma sua obra literária.

— Só isso? Não digo que vocês homens são incompreensíveis?

— Direi a todo mundo que Gastão Cruls escreveu um grande romance, estudou nossos hábitos sociais desde 1899 até agora e muitos de seus personagens são também conhecidos nossos.

Tenha pena de mim o leitor. José quer saber demais e para responder-lhe estou revendo tudo o que já aprendi. Uma coisa prometo: José jamais será pernóstico. O que vai aprendendo é apenas para que em nossas conversas não haja vencedor nem vencido. José quer saber cada vez mais. Por isso mesmo devo estudar dobrado. Se eu não puder acompanhá-lo na sua ânsia de tudo saber, pedirei vossa ajuda.

ÁRIA PARA WANDA

OSWALDINO MARQUES

(Esp. para o «Diário de Notícias»)

Se os meus trenos o vento
Aos teus ouvidos levasse
E tu, reclinada a fronte,
De mim então te lembrasses,
Quisera que, nesse instante,
Reclusa em tua memória,
Fôsses em pedra tornada
Para compensar todo o tempo
que estiveste deslembrada.

Quando nem mais vestígio
Restasse de minha lida
Nesta terra malfadada,
Lá estarias suspensa
A minha imagem recusada,
Como o pilôto à sua estrêla
Única no céu arqueado.

E se alguém, se detendo
Ante a petrificada,
Indagasse: Quem é essa
Que parece tão esquecida
Em tão grande relembrança?»
Diriam, entre alusões aos [deuses:
«E' a lúcida desmemoriada!»

A PEQUENA PALAVRA

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SIAU-SU é um têrmo chinês que traduzido significa «pequena palavra, ou conto mágico». Foi êste um gênero literário que nasceu na infância da literatura chinesa e que teve muitos adeptos de real valor. Todavia, como outrora sòmente os escritos filosóficos eram dignos de nota, as pequenas palavras jamais foram publicadas por seus autores, por temor de serem considerados demasiado frívolos. As pequenas palavras passavam discretamente de manga em manga, escondidas entre as amplas pregas da túnica dos letrados que se divertiam trocando entre êles os Siau-Su. Pouquíssimos dêstes documentos chegaram até nós. E os que ainda restam, conservados nos arquivos históricos, são preciosas relíquias das quais se orgulha a literatura do Celeste Império. A mais jovem Siau-Su que conhecemos foi escrita por um autor anônimo, há mais de nove séculos, e diz o seguinte:

Há milênios, houve no Desfiladeiro de Jade uma terrível batalha entre chineses e tártaros. Neste combate pereceu a tribo de um rei tártaro, com seus guerreiros, suas mulheres e seus filhos. Desde então aquelas paragens desertas têm sido frequentadas pelas almas das vítimas. Ouvem-se e vêem-se coisas fantásticas no Desfiladeiro de Jade. Nas noites escuras e sem lua, milhares de fogos fátuos sobrevoam as montanhas, como se fôssem pálidas luzinhas, que os viajantes chamam de «fogo do diabo». E sempre que o vento sopra em direção contrária, ouvem-se alaridos estranhos, gritos e lamentos tão ruidosos que mais parecem o ruído de uma batalha. A fim de acalmar os espíritos sofredores o povo edificou o Templo do Portão Amarelo, no alto da Montanha Virtuosa. Ao lado dêste templo foi construído um pequeno cemitério com monumentos em homenagem ao rei tártaro e sua tribo. Para o descanso de suas almas foram celebrados ritos e cerimônias especiais por um bonzo lamaísta. Os ruídos diminuíram bastante, mas de quando em quando continuam, talvez para demonstrar que os espíritos ainda não encontraram a perfeita paz.

Numa aldeia bem próxima ao templo, vivia um ceguinho chamado Yuh Lang, célebre pela sua habilidade em compor versos e tocar o alaúde. Como artista profissional o ceguinho chegou a ser famoso. Destacava-se principalmente pelo seu cântico em memória da guerra entre tártaros e chineses. Quando êle cantava suas tristes e evocadoras estrofes, até mesmo os próprios duendes eram incapazes de conter as lágrimas.

No princípio de sua carreira Yuh Lang foi muito pobre. Um dia encontrou um bonzo budista que, grandemente impressionado com os dotes artísticos do ceguinho, convidou-o para morar no Templo do Portão Amarelo. Yuh Lang aceitou muito agradecido. O bonzo deu-lhe um ótimo quarto, bem arejado e ampla liberdade para fazer o que quisesse. Em paga da hospedagem o ceguinho tinha apenas que alegrar o coração do bonzo e seus discípulos, tocando suas melodias.

Certa noite, durante o verão, o bonzo recebeu o aviso de que teria de sair para uma cerimônia fúnebre. Partiu acompanhado por dois discípulos, e no templo ficou sòmente o ceguinho. A noite estava muito quente, e o ceguinho saiu para sentar-se sob uma das árvores do jardim. Acomodou-se ali decidido a esperar a volta do seu amigo. Para distrair sua solidão, afinou o alaúde e tocou algumas canções. Deu meia-noite e o sacerdote não regressou. Mas como o vento era muito quente, Yuh Lang permaneceu sentado onde estava. Súbito ouviu passos que se detiveram em frente a êle; mas não era o bonzo nem nenhum de seus discípulos. Uma voz profunda e sonora chamou pelo nome o poeta, e o fêz de uma maneira áspera e sem cortesia, como se fôsse um mandarim falando com um criado.

O ceguinho ficou assustado e não respondeu. E a voz falou novamente, em tom de mando:

— Yuh Lang!

— Sim... que deseja? — respondeu o ceguinho. — Eu sou cego... e não posso saber quem me chama!...

— Não temas nada! — exclamou de um modo mais amável o desconhecido. — Estou ocupado num lugar perto desta igreja, e me ordenaram que te desse um recado. Meu atual senhor é um nobre que acaba de chegar da Mongólia e traz uma numerosa côrte de amigos e servidores. Há tempos ouviu falar da tua habilidade de tocar o alaúde e dos teus dotes poéticos recitando a batalha entre tártaros e chineses. Pede que venhas comigo agora mesmo até onde se realiza a augusta reunião.

Naqueles tempos era perigoso resistir às ordens de um nobre. Considerando isto, o ceguinho calçou suas sandálias de palha, pegou o alaúde e saiu com o desconhecido, que o conduzia pela mão. O guia tinha uma mão grande e áspera e os primeiros alarmes do ceguinho desapareceram. Começou a imaginar o sucesso que traria boas conseqüências para êle. Nisto o guia parou, e o poeta soube que tinham chegado a uma grande porta, que logo foi aberta. Atravessaram um jardim e pararam de novo diante de um outro portão. Nisto o guia gritou:

— Aqui está o poeta!

Soaram ruídos de passos rápidos, de biombos que se afastavam, de janelas que se abriam, de vozes femininas que falavam apressadamente...

Pelas palavras das mulheres o ceguinho percebeu que deviam ser criadas de uma casa nobre; mas não pôde adivinhar a que lugar fôra conduzido.

(Conclui na 4.ª página)

UM POETA EXATO

Aderbal Jurema

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



QUANDO o poeta Stéphane Mallarmé respondeu ao pintor Degas que — «n'est pas avec des idées qu'on fait des sonnets. C'est avec des mots» — não estava sendo apenas docemente ingênuo, no conceito de Jean Cassou, mas, sobretudo, ingênuamente sincero. (1) Acreditava o poeta de «Après-midi d'un faune» na magia obscura das palavras e procurava, assim, no mais profundo delas a correspondência expressional para os seus sentimentos. Ao invés de um mergulho dialético nas raízes históricas da poesia, êle se jogava como poeta puro às ramas poéticas do espírito. Esquecia-se, porém, de que o sentimento do homem é um jôgo contraditório, uma atividade lúdica da própria vida e que se relaciona, no tempo e no espaço, com a idéia que temos, não apenas do humano, mas, também, das palavras que alimentam e objetivam as ginásticas do espírito. Aparentemente parece que somos donos de nós mesmos, individualmente, e que podemos fazer versos com o que pensamos ser poesia, ou melhor, com o que para nós, isoladamente, sentimos ser elemento densamente poético. A pressão da realidade, de que nos fala Cassou em relação às artes plásticas, está, também, muito presente, quer atuando positiva ou negativamente, no ato da criação poética. Pressão às vêzes asfixiante, como no caso de Castro Alves, ou dissimulada, como aconteceu a Stéphane Mallarmé, que julgou estar criando um mundo próprio dentro do vazio do mundo profano. Sacerdotes das musas, esqueceram que as palavras, na sugestão de Jean-Paul Sartre, são como as árvores e as hervas que nascem e vicejam naturalmente sôbre a terra. (2)

A palavra, para o poeta, é a primeira e a última dificuldade para chegar ao verso. Na contemplação, o poema; na ação, o verso. Entre a contemplação e a ação entram em conta os fatores ambientais das contradições do próprio homem com as coisas que lhe cercam. Com os símbolos, os signos e as metáforas já gastas, conhecidas e exploradas. A recriação da palavra, na sua exatidão poética, é uma preocupação de todos os tempos na literatura. Preocupação que se complica nesta fase crítica da humanidade. Crise não apenas econômica, mas muito mais profunda, porque é uma crise do sentimento do homem em luta com o progresso técnico que é dialèticamente um complexo de contradições sociais. Por isso, não posso deixar sem um reparo a importância linear que vem dando à volta do soneto no Brasil. Para mim, êle expressa um sentido especulativo em busca de uma estrutura poética nova. Uma espécie de exercício formal, semelhante ao que estão fazendo os artistas plásticos com as formas geométricas e as côres. Ausentes de qualquer temática contemporânea (regional, nacional ou internacional), êles repetem figuras já conhecidas, embora com um certo ar de exotismo aparente, como se fôssem imagens projetadas num espelho e que à primeira vista parecem novas. No entanto, a novidade está ùnicamente na perspectiva do leitor ou do observador inexperiente.

Nesta fase aguda de procura, de busca de uma nova estrutura poética, surgem, vez por outra, os que nasceram poetas e que têm inteligência para acrescentar algo de novo a essa pesquisa crítica de poesia como expressão do inefável. E' o caso da estréia do sr. Carlos Moreira, com a publicação de «Os Sonetos» (3), que se encontra, como alguns outros poetas de talento, no vértice da crise poética de nossos dias. De um lado, a intenção literária da revalorização da palavra. E do outro, a sensibilidade pura das coisas, clamando por uma linguagem mais direta e corajosa.

Os que escrevem no estilo a que denominei intelectual são os escritores que possuem lastro subconsciente de sedimentação estilística e literária em que o leitor atilado tem que parar de quando em vez para ir buscar às gavetas mnemônicas, ou nas enciclopédias, explicações de citações que abrangem um vasto ciclo de erudição. Entre êsses T. S. Eliot, Aldous Huxley, D. H. Lawrence e o enigmático James Joyce que, com o seu «Ulisses», inaugurou uma sublimação esotérica no romance, denominado pelos críticos da Inglaterra «nova forma de arte na novela», que se me afigura fadado a não ter seguidores.

Apesar da amplitude da obra, que contagia as demais dêsse famoso autor inglês, seu estilo não chega a ser intelectual, e roça mesmo, por vêzes, por um nível inadequado à grandiosidade clássica que lhe quer atribuir o exegeta Stuart Gilbert, conforme apontei em artigo neste mesmo suplemento. Neste respeito, fica Joyce muito aquém de outros novelistas sem a sua aura de genialidade como Compton Mackenzie e alguns outros que, não fazendo ostentação de cultura, conseguem escrever em estilo agradável, encantador mesmo. O chamado «novo experimentalismo» de Joyce é uma barreira intransponível sem o auxílio de uma «chave» das que estão aparecendo para a digna finalidade de «explicar» os solilóquios aparentemente sem pés nem cabeça dos extraordinários títeres joycianos. Quanto ao paralelismo da obra à descrição homérica da Odisséia, diz o crítico Frazer que nada adianta ao leitor sabê-lo, de onde concluo: que pode ser lido por um leitor comum (pelo estilo usual dos inglêses) como se fôsse um livro qualquer, o que me parece improcedente e até espantoso, saído da pena de um crítico que penetra com a facilidade de prego em madeira mole no espírito de novelistas passados e atuais. O desequilíbrio entre o estilo e o alcance esotérico da obra avançada em si é que me traz a êstes reparos que são, afinal, a tentativa canhestra de uma visão pessoal do assunto calcada em longos anos de conhecimetno prático (e teórico) da língua britânica, talvez impugnável por quem melhor tenha perceptibilidade para fazê-lo. Dizia o mesmo Frazer que os escritores que redigem com «distinction of style», empecem a leitura da efabulação pelo seccionamento da seqüência narrativa interrompida pela atenção dada ao estilo, isto é, digou eu, a aliciação do pensamento para outras idéias sugeridas por uma tropologia multifacetada. Assim o é, de fato, e por essa razão muitos escritores inglêses de grande cultura se refreiam, por serem práticos, de escrever com êsses requintes de erudição, recaindo na linguagem acessível a todos e não indo além do «distinction of style», modêlo Woolf, cingindo-se à sobriedade britânica que tende à simplicidade.

Arrolam-se entre êsses, críticos como Quillen-Couch, Strachey Middleton Murry e Herbert Read que se recusam a fazer um espetáculo de seus cometimentos de eruditos. Aliás é preciso notar que a tendência ao fausto da erudição é um traço marcante dos escritores das línguas românicas, tendência essa que pelas transformações sociais por que passa o mundo, está sendo gradativamente desgastada pela moderna concepção literária das obras de ficção. Especialmente entre nós, em que as exigências de forma e fundo são muitas vêzes postergadas em proveito da originalidade, em proveito de assuntos de realismo impugnável por um critério literário calcado em dignidade intelectual, assuntos de que são ausentes a clareza, a precisão, a harmonia, a elegância e a correcção.

O ESTILO NA LITERATURA INGLÊSA

A. Casemiro da Silva

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O POETA escocês G. S. Frazer que se voltou para a crítica com o seu **The Modern Writer and his World** (1953) falando de Rosamund Lehman, diz: — «Miss Lehman continua, de certo modo, a tradição de Virgnia Woolf na sua receptividade emotiva. Embora escreva bem, não tem ela a distinção estilística dessa escritora; mas, como não nos sentimos atraídos pela beleza das sentenças, ficamos mais à vontade para apreciar a fundo a narração». O crítico avança mais dizendo que um estilo atraente como que divide a efabulação numa série de impressões separadas, a que fica o leitor obrigado pela estruturação viva das palavras. «Embora escreva bem, não tem a distinção estilística, etc.», diz o ensaísta, que é um escolástico, um exegeta de «tendências» novelísticas e poéticas e um sucessor possível de T. S. Eliot nesse particular. Eis aí, em poucas palavras, uma interessante definição da maneira inglêsa de escrever ficção: o «escrever bem» e o «distinction of style». Preocupado, como se percebe, com a destinação literária das letras inglêsas, o autor não toca no assunto do estilo senão de leve, o que dá ensanchas a alguns reparos, tanto mais por tratar-se de quem, por ofício de poeta, tem o ôlho atento no arranjo dos vocábulos, melo caminho andado para o «distinction of style».

Já tive ocasião de escrever que a língua inglêsa se presta para um estilo narrativo seguindo uma linha sóbria de diretiva gramatical, na qual entra em grande conta o chamado inglês idiomático, que tem também por menagem a cidade das letras. E' êsse o estilo, creio, a que o crítico chama «escrever bem», em contraposição ao seu «distinction of style» e muito distante daquilo a que eu chamaria estilo intelectual, usado pelos novelistas que não cortejam a popularidade.

Mas há anuânces dêsse estilo narrativo bem escrito: uns escrevem-no com simplesa, equacionando a linguagem a têrmos perceptíveis pelas massas; outros, embora não exibam requintes de composição e não façam timbre de erudição, redigem com elegância e distinção como se se dirigissem às camadas superiores, embora não sejam estas as ditas intelectuais. Entre aqueles não individualizo nomes, mas os arrolo entre os que escrevem, de ordinário, novelas do chamado gênero policial e de acenturas. Entre as segundas faço compreender todos os bons escritores ficcionistas passados e presentes como Joseph Conrad, Hardy, Bennett, Kipling, Philip Gibbs, Compton Mackenzie, Eric Linklater, Joyce Cary, C. S. Forester, Elizabeth Bowen e muitos outros.

A despeito da afirmação de alguns críticos inglêses, de ser Joseph Conrad um estilista, contesta Frazer êsse assêrto comparando seu estilo ao de uma tradução bem feita do francês, como por exemplo a tradução de Proust feita pelo escolástico e poeta escocês Charles Scott-Moncrieff. O que me parece pouco razoável, de vez que Proust, como todo estilista de seu país, faz uso largo de figuras de pensamentos, de tropos e outras figuras de palavras que se não encontram em Conrad frequentemente. Aliás, êste ficcionista é um autodidata que de modo algum poderia ter escrito como Huxley, Lawrence ou T. S. Eliot, pois lhe faltava o lastro de erudição dêsses. Prova-o sua incursão no gênero ensaístico, que tem o mesmo sabor narrativo de seu ficcionismo, e é admirável no aspecto atraente do inglês corrido enquadrado na legenda do «distinction of style». Alguns, como George Orwell, escritor de marcante personalidade literária pelo dessassombro com que aborda aspectos sociais, educado em Eton, e portanto pertencente à classe média, por seu amor às massas populares, escreveu alguns de seus livros em estilo ao seu alcance, para que fôssem entendido por elas.

Verdadeiro acrobata da poesia, o sr. Carlos Moreira parece ter nítida consciência de sua posição de equilibrista, onde se realiza quase perfeito na maioria dêsses quinze personalíssimos sonetos. Admiráveis sobretudo como peças sintomàticamente poéticas numa época em que os poetas ainda não sabem para onde vão, embora tenham, alguns dêles, a consciência de que não devem percorrer os velhos e cansados caminhos da tôrre de marfim, quer se chame ela de parnasianismo, ou, mesmo, de modernismo.

A poesia do sr. Carlos Moreira não é modernista, mas possui um agônico sentido de modernidade. Agônico sentido de modernidade que vamos encontrar, com alguma freqüência, nos versos da sra. Zila Mamede, em «Rosa de Pedra», e mais raramente nos poemas dos srs. Craveiro Leite, em «O Relógio», Abelardo Romero, em «A Musa Armada», Colombo de Sousa, em «O Hóspede e a Ilha», ou na sra. Isnar de Moura, com as suas sentimentais canções da «Poesia de três idades», para citar os mais recentes livros de poesia que serão objetos de próximo artigo.

Sem renegar o velho conceito platônico de poesia, onde palavras, harmonia e ritmo se fundem num valor poético integral, o sr. Carlos Moreira apresenta, em seus sonetos, uma gravidade lírica raramente atingida pelos seus colegas de geração. O uso quase constante do adjetivo **exato** é um sinal semântico de sua autocrítica vigilante na busca de logicidade da poesia exata, como fôrça lírica, nunca, porém, como expressão de logicidade vulgar. A poesia para êle, como quer Jaeger (4), é mais vital do que o conhecimento filosófico. Por isso mesmo realiza, em muitos dos seus versos, a façanha apontada por Novalis: os adjetivos se transformam em substantivos poéticos. E vai mais além como assinalou o sr. Carlos Pena Filho no prefácio do livro, quando nos dá a idéia de unidade de tempo e de lugar através de substantivos que, nas suas mãos, adquirem uma plasticidade poética nem sempre alcançada na poesia brasileira. Daí encontrarmos, no soneto «A Açucena» e no Soneto Quase Marítimo, versos como êstes:

«Esta tarde durou uma açucena»
. . . .
«Do ponteiro a uma flor passo abstrato»

Ou êste quarteto do soneto «O Capitão»:

«Exato em mar, precário em terra firme
Traz sal na bôca e vento em [illegible]
Desencantado embora da nascente
E de uma flor precisa como rosa»

O sr. Carlos Moreira é o poeta da exatidão lírica. Do lírico nas sugestões das formas geométricas pressentidas. O soneto «A Enseada» bem que poderia ser chamado de «Soneto Geométrico», tal a precisão de linhas na fatura de seus catorze versos arábicos. Aliás o uso constante da palavra **exato** ou **exata**, a que já me referi, denuncia a angústia do poeta em se afirmar como um cantor da exatidão lírica. Um poeta que não desconhece os perigos da retórica na poesia brasileira e que vence o adjetivo, valorizando-o, através de uma geometria expressional mais do cérebro do que do sentimento. Por isso não devia ter cochilado ao escrever o verso «Parado estou da busca consumada», no soneto «O Contôrno», quando sabe fazer versos admiráveis até pelo gôsto físico, como êste:

«Levo na bôca a noite aniquilada»
(Do «Soneto [illegible]»)

(1) Jean Cassou — SITUATION DE L'ART MODERNE. Éditions de Minuit, Paris, 1950, pg. 46.
(2) Jean-Paul Sartre — SITUATIONS II, trad. arg., pg. 12.
(3) Ed. Sagitário, Recife, 1953.
(4) Werner Jaeger, PAIDEIA, vol. I, pg. 55.

FOLCLORE E HISTÓRIA

CENTENÁRIOS

Manuel Diégues Júnior

30 DE ABRIL próximo assinala o primeiro centenário da estrada de ferro no Brasil. Foi o dia em que Irineu Evangelista de Sousa, que se seria Barão e Visconde de Mauá, inaugurou o primeiro trecho de viação férrea em território brasileiro. O fato merece — e terá — uma comemoração especial, pois recorda acontecimento ligado estreitamente ao nosso progresso material. Mas vale lembrar que êste ano de 1954, ano do tricentenário da Restauração Pernambucana e do quarto centenário da Fundação de São Paulo, outros centenários igualmente ilustres se comemoram. E isto sem esquecer que figuras eminentes, como Lúcio de Mendonça, Teófilo Dias e Décio Vilares, têm neste ano o centenário de seus nascimentos. Sem esquecer, também, que há cinqüenta anos começava a surgir a Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco, cujas obras se iniciaram a 8 de março de 1904. Só é certo que só em 1905 a «Avenida foi inaugurada, o início das obras, no ano anterior, assinala a significação do fato.

Tudo isso pouco mais além dos cem anos, e fixando-nos no ano primeiro da fundação de São Paulo, encontraremos a 7 de agôsto de 1554 o falecimento de Duarte Coelho, o primeiro donatário de Pernambuco, o homem que deu bases à organização da sociedade nordestina, que fundou a economia regional. Pois quatro séculos são fazer de sua morte, ocorrida em Lisboa, para onde viajara a serviço de sua capitania. O padre Nóbrega, que o conheceu em Pernambuco em 1551, escreveu dêle e da esposa, D. Brites: "Duarte Coelho e sua mulher são tão virtuosos quanto é a fama que têm, e certo creio que por êles não castiga a justiça do Altíssimo tantos males até agora".

Fatos vários, de significação social e de repercussão histórica, ocorreram há cem anos passados, podendo recordar-se, por exemplo, três dos mais expressivos, além da inauguração da estrada de ferro. O primeiro dêles, ocorrido a 25 de março de 1854, foi a inauguração da iluminação a gás no Rio de Janeiro. Constitui êste fato acontecimento de relêvo na capital do Império, saindo daqueles hábitos ainda coloniais que a marcavam. Nem tôda a cidade recebeu de logo o benefício, e sim, algumas ruas, principais e centrais: o Largo do Paço, que é a atual praça Quinze de Novembro; a rua Direita, hoje Primeiro de Março; a do Ouvidor e a do Rosário, que ainda conservam os nomes daquele tempo; a do Sabão, que se chamou depois General Câmara, tendo desaparecido com a abertura da Avenida Presidente Vargas, e a de São Pedro, também desaparecida e pelo mesmo motivo. Como se vê, a zona central da cidade.

Merece transcrever-se aqui um pequeno trecho de Gastão Cruls, em seu encantador livro sôbre o Rio de Janeiro, a respeito justamente da inovação do gás: "Como sempre acontece quando se trata de inovações, não foi sem descrença e adiamentos que se chegou a tão grande conquista. Houve mesmo quem achasse perigoso tal processo de iluminação. Em todo caso, êste teria mais razão do que aquêle outro desembargador, que no proponente da distribuição do gás acusava de impostor, uma vez que não acreditava em luz sem torcida". Pois esta inovação que tanto rebolíço causou, deveu-se a Irineu Evangelista de Sousa, o mesmo que ainda em 1854 fazia inaugurar o primeiro trecho de estrada de ferro em nosso país. E assim foram substituídos os velhos lampeões de azeite que vinham dos tempos coloniais.

A década que se abre em 1850, que Capistrano de Abreu chamou do Império, relembra ainda, neste ano de 1954, dois outros centenários, agora de significação espiritual. São fatos ligados ao desenvolvimento intelectual do Brasil, à melhoria do nível mental de sua população, um dêles particularmente a respeito daqueles que, por deficiência de visão, se achavam impedidos de alargar seus conhecimentos.

A fundação do Correio Paulistano, aos 26 de junho, é o primeiro acontecimento a referir neste campo. O jornal paulista vai comemorar seus cem anos de vida mantendo moço e jovial sua tradição de trabalho, contribuindo para o bom nome e o prestígio do jornalismo brasileiro. Fundado há um século, continua o Correio Paulistano, agora em sua feição política, dentro da linha de conduta de bom jornalismo.

Aos 12 de setembro era assinado decreto, no gabinete da Conciliação, criando o Instituto dos Meninos Cegos, que veio modernamente a denominar-se Instituto Benjamin Constant, em homenagem àquele que durante longos anos o dirigiu. Obra meritória e notável aquela, que inaugurada quatro dias depois, a 16 de setembro, se tornou um estabelecimento de expressiva significação, pelo valor de seu papel na vida brasileira. Instalado inicialmente numa chácara no Morro da Saúde, e depois em uma casa no Campo de Santana, teve em 1890 sede própria, em prédio construído no local cedido por D. Pedro II. Cem anos decorridos de sua fundação não é possível esquecer o que tem sido a tarefa do Instituto Benjamin Constant, e neste ano de seu centenário justo é que se recordem os serviços prestados em proveito dos privados da vista. Que comemorações se preparam para lembrar o centenário de tão notável instituição?

Sexta-feira da Paixão, em 1810

O inglês **Koster**, um dos mais interessantes viajantes que andaram pelo Brasil no século XIX, estava em Pernambuco na Semana Santa de 1810 que viu assim: «No dia seguinte, sexta-feira Santa, a decoração das igrejas, o traje das mulheres e mesmo as maneiras dos dois sexos, mudaram. Tudo estava sombrio. Pela manhã, com os mesmos companheiros, fui para assistir na Igreja do Sacramento a representação da descida da cruz de Nosso Salvador. Penetrei na igreja pela porta principal, muito comprimido porque era grande a dificuldade de entrar. Uma enorme cortina suspensa do cimo, tomava tôda a visão da capela-mor. Um missionário italiano, frade do Convento da Penha, com comprida barba e vestido de hábito de grossa fazenda escura, estava no púlpito e pronto para recitar o improvisado e longo sermão. Após largo exórdio, adaptado ao dia, gritou: «Vêde-o!». A cortina caiu imediatamente, deixando ver uma cruz enorme, com uma imagem de madeira do Salvador, bem esculpida e pintada, rodeada de anjos, de tamanho natural, representados por jovens, finamente vestidos, cada uma com grandes asas de gase».

CONCEITO DE FOLK

O número 23 de «Ciências Sociales», órgão da Oficina de Ciências Sociais do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, é quase todo dedicado a problemas do folk. Sidney W. Mintz escreve sôbre o continuum folk-urbano e a comunidade rural um artigo muito interessante. Resumidos de revistas especializadas são divulgados artigos de George M. Foster, sôbre a cultura do folk, de Horace Miner, «o continuum folk-urbano» e de Robert Redfield, «história natural da sociedade folk». Todos êstes artigos são acompanhados de indicações bibliográficas. E são contribuições muito valiosas para esclarecimento do conceito de folk.

Em Pernambuco, em 1817

Tollenare, viajante francês, que andou pelo Nordeste na segunda década do século XIX, assim se referiu às procissões da Semana Santa, assistidas em Pernambuco justamente depois dos acontecimentos de 6 de março de 1817: «As procissões da semana santa foram feitas como de ordinário. Nelas passeiam imagens de Cristo, de tamanho natural, representando as diversas circunstâncias da paixão, assim como Virgens e Santo Antônio. Jovens mulatas e mestiças, vestidas de gaze, cobertas de plumas e de flores, representam bem grotescamente os anjos. Os frades e as irmandades ajudam o clero a alongar a fila. A irmandade dos pretos conduz uma efígie de São Benedito, seu padroeiro. E' um santo negro. Ao seu culto não faltam pompas».

MÚSICA FOLCLÓRICA

Vem de ser divulgado o Catálogo Internacional de Música Folclórica Registrada, obra do International Folk Music Council, de Londres. Consta, em relação ao Brasil, a coleção de discos de cantos religiosos de candomblés baianos, existentes na Biblioteca do Congresso, de Washington; êsse material foi recolhido, na Bahia, por Melville J. Herskovits e Francis S. Herskovits.

No Rio de Janeiro

Os reverendos Kidder e Fletcher, de estada no Rio de Janeiro, apreciaram as comemorações da Semana Santa, assim as descrevendo: «A Semana Santa, pela qual termina a Quaresma, é principalmente consagrada aos serviços religiosos que comemoram a história de Nosso Senhor, mas tão modificados pela tradição e pelo excesso de cerimônias, que poucas pessoas, através delas, podem fazer uma idéia apropriada do que realmente aconteceu antes da crucificação de Cristo. Os dias são designados no Calendário como quarta-feira de Trevas, quinta-feira da Agonia, sexta-feira da Paixão e sábado da Aleluia. A quinta-feira da Agonia, da mesma forma que os inglêses a celebram, é guardada da meia noite dêsse dia, até a meia noite do dia seguinte. Suspendem-se todos os toques de sinos, explosões de foguetes... A sexta-feira continua silenciosa e uma procissão fúnebre, carregando uma representação do Corpo de Deus, percorre as ruas. A noite realiza-se um sermão e uma outra procissão, em que anjinhos, todos ataviados da forma dos anjos já descrita, trazem emblemas alusivos à crucificação... O sábado de Aleluia é mais conhecido como dia de Judas, por causa das inúmeras formas por que o «Inglório Patriarca» é pôsto a sofrer a vingança do público».

OS MAUÉS

Nunes Pereira, que há anos se vem dedicando ao estudo dos indígenas, sobretudo os do vale amazônico, publica em «Os Índios Maués» interessantes informações de natureza histórica, etnográfica, folclórica e geográfica sôbre aquelas tribos. Dos diversos capítulos do livro constam dados sôbre festas, casamento, arte, práticas de medicina, além de uma resenha histórica sôbre a tribo. Divulga ainda várias lendas e tradições dos maués a respeito da origem da noite, a criação do mundo, lenda do timbó, origem dos bichos, história do guaraná, história da mandioca, etc. Numerosas ilustrações, fotografias e desenhos, completam o interêsse do volume.

CURSOS DE FOLCLORE

No Recife, o sr. Getúlio César, secretário geral da Comissão Pernambucana de Folclore, está realizando um curso de folclore, por iniciativa da Diretoria de Extensão Cultural e Artística da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco.

Em Belo Horizonte, o prof. Aires da Mata Machado Filho, secretário geral da Comissão Mineira de Folclore, iniciou o terceiro Curso de Folclore, promovido pela União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais.

LIVROS E FATOS

«ITINERÁRIO DE PASÁRGADA»

Êste é um livro singular na literatura brasileira. Não é uma biografia. Não é a história literária de um escritor. E' uma coisa e outra e ainda mais do que isso, é o processo da integração de uma fôrça poética, desde as primeiras reações de menino ante certas palavras ou sentimentos até a plenitude de uma das mais puras e altas expressões da lírica brasileira.

Assim são as memórias de Manuel Bandeira, "Itinerário de Pasárgada", escritas para o Jornal de Letras, que também as editou em volume.

O lançamento do livro foi feito pelo livreiro Carlos Ribeiro, que adquiriu a tiragem. Na loja da rua São José, 38, o Poeta autografou para vários leitores que ali estiveram, êsse "Itinerário" encantador e profundo.

PALESTRAS MÉDICAS

Pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura foi editado um substancioso volume que se constitui valiosa contribuição para a cultura científica em nosso país: «Palestras Médicas — 1953», reunidas pela 13ª Enfermaria do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, serviço cirúrgico do dr. Darcy Monteiro.

Além de estudos do próprio chefe dêsse serviço, de seu primeiro assistente, dr. Alfredo Wazeu e pelo chefe da clínica, dr. Cicero Monteiro, encontram-se as de vários outros e igualmente reputados profissionais e mestres.

O livro, com as suas 430 páginas, torna-se precioso repositório de ensinamentos para os médicos que aí encontrarão o sumário de uma vasta experiência.

Com a publicação das «Palestras Médicas — 1953», o dr. Darcy Monteiro retomou iniciativa sua de 1940 na direção da 13ª Enfermaria da Santa Casa.

FÁTIMA

Raul Lima

A OCIDENTAL EDITÔRA, do Pôrto, está publicando em fascículos, uma obra notável de arte gráfica, de documentação histórica religiosa, de iconografia, de serviço à fé católica — «Fátima, Altar do Mundo».

Sob a direção literária do historiador João Ameal e a direção artística de Luís Reis-Santos, diretor do Museu Machado de Castro, de Coimbra, o trabalho vem sendo composto e impresso pela Companhia Editôra do Minho, de Barcelos.

O 1º volume, já concluído, foi dedicado a «Santa Maria na Arte Portuguêsa», tratado com erudição e uma verdadeira riqueza de ilustração. O 2º volume, que está em publicação, e o 3º serão consagrados a historiar os acontecimentos da famosa Cova da Iria.

Desenhistas e gravadores cooperam com escritores, «experts» nas matérias, levando a cabo uma realização monumental que o sistema de venda em fascículos torna, entretanto, acessível. A difusão da obra tem sido extraordinária, inclusive, a julgar por notícias publicadas no seu suplemento informativo, no interior do Brasil.

Nesse suplemento fomos encontrar também um registro curioso. No dia em que Olegário Mariano entregou suas credenciais de embaixador junto ao govêrno português, ao sair do Paço das Necessidades não se dirigiu à embaixada, e, sim, a Fátima. O poeta havia feito certamente promessa a Nossa Senhora e foi pagá-la.

Fechado êsse parêntesis, queremos acentuar a alta qualidade material e intelectual de «Fátima — Altar do Mundo», espécie de antologia histórica, literária e artística sôbre a Virgem Mãe de Jesus, iniciativa prestigiada pelo alto clero português e que fala tanto à religiosidade quanto ao bom gôsto dos leitores.

Ao lado, reprodução do desenho da capa.

«30 mensagens de amor»

Trinta poesias, «Trinta Mensagens de Amor». Esse é o timbre cem por cento lírico de Gioconda Labecca, no livro que Pongetti acaba de editar. Mas o lirismo nem sempre anda servido por uma real fôrça poética.

«CAMINHOS DO PAJEÚ»

Luís Cristóvão dos Santos é um dos sertanejos mais autênticos que existem, com a sua profunda integração no meio, as suas características e seu amor à terra perfeitamente defendidos contra as seduções das metrópoles e inalterados apesar de sua ilustração.

Sua grande paixão é o rio Pajeú, filho da famosa serra do Teixeira, no extremo norte de Pernambuco.

Luís Cristóvão, depois de algum tempo aqui no Rio, onde trabalhou em gabinete de ministro e era conhecido pelo nome de Pajeú, voltou para o seu sertão, feito promotor.

Autor já de alguns livros de poesias e crônicas, acaba de publicar pela Editora Nordeste, do Recife, uma contribuição interessantíssima para a literatura regional — «Caminhos do Pajeú». A geografia da região, memórias de quem viu Lampião, descrição de aspectos da vida local — feiras, meios de transporte, adágios e provérbios —, retratos de tipos — padre, cantador, professor primário, coronel, gente do povo —, eis o conteúdo do livro.

Deve-se acentuar o fato de que as crônicas de Luís Cristóvão, bem escritas de verdade, não decaem para a sub-literatura evocativa e evitam com segurança o postiço, o falso regionalismo, assegurando-nos o saboroso e o autêntico nesses flagrantes sertanejos.

O livro é prefaciado por José Lins do Rêgo e sua capa é um expressivo desenho de Ladjane.

CENTRO D. VITAL

Na próxima semana haverá a reabertura dos cursos do Centro Dom Vital, na rua México, n. 74, 2º andar, com as seguintes conferências sôbre temas políticos:

SEGUNDA-FEIRA, 19 — General Juarez Távora — «O problema da racionalização administrativa».

TERÇA-FEIRA, 20 — Gladstone Chaves de Melo — «Os grandes problemas municipais».

QUINTA-FEIRA, 22 — Hamilton Nogueira — «O verdadeiro sentido da Democracia».

SEXTA-FEIRA, 23 — Gustavo Corção — «A posse da terra e a segurança nacional».

Tôdas as conferências serão às 18 horas, com entrada franca.

«DIÁRIO SECRETO»

A publicação do «Diário Secreto» de Humberto de Campos, em trechos na revista «O Cruzeiro», apesar de cortes e omissões de conveniência, causou um forte interêsse, suscitou discussões, forneceu elementos para biografias e para revisões históricas, sobretudo ressuscitou na admiração de tantos leitores o grande publicista, mestre da crônica, poeta, contista.

Agora essas memórias aparecem em dois volumes, mais de 800 páginas, com os nomes inteiros de muitas pessoas referidas e com a vantagem de se apresentarem as reminiscências um bloco, num todo, na sequência cronológica que lhes deu o autor, de 1915 até os últimos dias de seu sofrimento e morte.

Boa apresentação gráfica, nas Edições O Cruzeiro.

PROBLEMAS NACIONAIS

Jocelin Santos reuniu em volume, sob o título «Problemas Nacionais e outros estudos», os ensaios que escreveu, com linguagem nítida e certo rigor de estilo, sôbre verdadeiro sentido da imprensa popular, Ruy como jornalista democrata, falsificadores da história (a propósito de 13 de maio), Lima Barreto e Conferência Sindical do Sul. Edição Pongetti.

DIVÓRCIO

Sob o título de «Em tôrno do divórcio», d. Otília Barreto Jutuca debate, em quarenta páginas de um livrinho, estilo de narrativa, com diálogos, dissolução do vínculo conjugal como remédio para os problemas que os interlocutores expõem.

NOVO ACADEMICO

Foi Luís Viana Filho, entre vários candidatos, o eleito pela Academia Brasileira de Letras para substituir o cientista Miguel Osório de Almeida.

A escolha recaiu num escritor, o que diz bem da Casa de Machado de Assis. O novo acadêmico tem importantes livros publicados, como por exemplo «Sabinada» e a biografia de Ruy Barbosa.

«CARTAS AO AMIGO AUSENTE»

Deve-se ao Instituto Rio Branco, a edição, em volume que enfeixa mais de 350 páginas, os 57 artigos que sob o título de «Cartas ao Amigo Ausente», escreveu, em 1850 e 1851, o então jovem José Maria da Silva Paranhos, depois Visconde, geralmente chamado o primeiro Rio Branco, para distinguir de seu grande filho, o chanceler patrono daquêle Instituto.

Realizou-se, assim, aquilo que há quase trinta anos Capistrano de Abreu pretendeu, atento à importância daquelas crônicas semanais como fonte para a definição do período de 50, ou da década de 1850 — «início de novo período, que se poderá chamar centralista, imperialista, ou industrial».

E se houvesse dúvida quanto à significação do conteúdo das Cartas, bastaria ler o que escreveu sôbre elas, ao prefaciar o volume, o diretor da edição, prof. José Honório Rodrigues, que chama atenção para os principais e relevantes assuntos ali tratados e a contribuição que aí se encontra para os estudos de diferentes aspectos de nossa evolução histórica.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O COLECIONADOR

Massimo Bontempelli

Nasceu em 1878, na Itália.

Tomou parte no movimento futurista, encabeçado por Marinetti, e, mais tarde, chefiou o *novecentismo*, da corrente literária mais moderada e cosmopolita.

Contista e novelista (*Galeria de Escravos, Estado de Graça, Aventura Novecentista*), romancista (*Vida e Morte de Adria e de Seus Filhos, O Filho de Duas Mães*), comediógrafo (*Nossa Deusa*), o crítico e poeta.

O conto seguinte foi traduzido do volume *Racconti Vecchi (1904-1914)* — Arnoldo Mondari, Editore, 1946. — *A. B. de H. F.*

O Barão Raimundo della Valle, dos Condes d'Aura, aos quatorze anos cursava a primeira série ginasial, e colecionava selos, à semelhança dos seus condiscípulos e em concorrência com êles.

Superou-os bem depressa, porque a viúva sua mãe e o tio, ambos riquíssimos, reconhecendo que a paixão do rapaz era inocente e instrutiva, porfiavam em lhe comprar os espécimes mais caros e mais raros.

Assim, decorridos três anos depois, achou-se Raimundo possuidor de uma das mais completas coleções filatélicas do mundo, e era freqüentemente citado nos periódicos dessa matéria. E, como ainda se achava no primeiro ano ginasial, a mãe e o tio pensaram em tirá-lo da escola. Filho único e sobrinho único, para a sua tenaz e nobre pessoa deviam convergir grandes riquezas; inútil esterilizá-lo com os estudos próprios dos burgueses e dos humildes.

Aos dezessete anos, portanto, deixou a escola. E, estando quase completa a coleção de selos, começou a apanhar borboletas. A emprêsa era menos fácil e mais delicada; mas, ainda aqui, teve Raimundo o eficaz auxílio dos seus íntimos, a quem essa tarefa parecia genial, honesta, e não menos instrutiva do que a outra. Com efeito, Raimundo já se havia aprofundado na geografia inédita e rara, sabia os nomes de uma porção de países remotos e mal conhecidos. E, ao passo que a nova coleção ia adornando os seus quartos de belas estantes e de quadros variegados, enchia-se-lhe o cérebro de nomes e conhecimentos entomológicos. Dentro em breve, também a coleção de borboletas era uma das mais completas e metódicas do gênero; e Raimundo iniciou a dos **ex-libris**. Esta levou a uma quarta: encadernações artísticas de todos os séculos e todos os países.

Entretanto não descurava outras menores. Ocupava-se êle mesmo das mais importantes, — e os seus secretários eram incumbidos das mais comuns: caixas de fósforos, leques, floreiras, quebra-luzes, máscaras.

Entregue a êstes afazeres chegara Raimundo, Barão della Valle, dos Condes d'Aura, aos vinte e três anos de sua idade, quando perdeu a mãe: dois anos depois morreu-lhe também o tio, e êle teve o pesar de não lhe poder fechar os olhos, visto que se achava então na Holanda à procura de lâmpadas e candeeiros. Regressou à Itália para receber a herança, e em pouco tempo ordenou os seus negócios. Viu-se sòzinho no mundo com muita saúde, muita liberdade e muitos milhões.

Agora o seu espírito estava irrevogàvelmente encaminhado para aquela vocação invencível, ajudado da riqueza e da vontade pertinaz. Quantas coleções ideava, tantas empreendia, com o auxílio de especialistas: já não se ocupava com as coleções de per si, mas ùnicamente com o conjunto delas, que vinha assumindo a importância de uma coleção por excelência: a Coleção das Coleções. Queria que esta fôsse também tão completa quanto possível.

Para isto Raimundo comprara e aparelhara um grande palácio. Êle dirigia e mantinha em ordem o todo; à frente de cada seção achava-se um técnico. Um dos aposentos era todo reluzente de vitrinas e multicor de asas de borboletas; outro, severamente estanteado, continha os volumes dos selos, e entre uma estante e outra, nas paredes, viam-se os mapas geofilatélicos que deviam servir de guia e de índice; um piano estava povoado de vasos para flôres, as paredes resplandeciam de leques. Um celeiro fôra transformado numa espécie de imensa colmeia, cujos inúmeros cubículos encerravam as caixas de fósforos do mundo inteiro. E assim por diante. Atrás do palácio havia um vastíssimo jardim, plantado, em canteiros regulares convenientemente divididos e subdivididos, de roseiras de tôdas as castas; pois não era um jardim, mas uma coleção de rosas. No fundo do jardim, as cavalariças tinham-se transmudado em arquivo dos fichários. Raimundo vigiava cada coisa; os especialistas cuidavam em tornar sempre mais completa cada coleção; êle estudava novas coleções, mais e mais raras e difíceis.

A isto os seus amigos chamavam mania, mas não era. A mania é exclusiva, impede qualquer outro pensamento e qualquer alegria, e amarga a existência. Raimundo, ao contrário, gozava, sábia e pacatamente, todos os prazeres da vida, gostava das companhias alegres, de amigos e de amigas, diurnas e noturnas. O poeta, o homem público, o corredor, nem sempre e necessàriamente são maníacos; aquela é a ocupação principal, entre as outras. Assim Raimundo, que agora contava trinta anos.

A essa altura foi a sua arte, não sendo embora mania, causa de todo um novo rumo em sua vida, até à morte.

Raimundo esperava espiritualizar cada vez mais o tipo das suas coleções: assim como passará do vulgar sêlo ao **ex-libris** ou à borboleta, e da borboleta morta à flor viva, assim buscava elevar-se mais e mais do elemento material ao espiritual. Sentia, claramente sentia a necessidade de algo absolutamente novo e raro neste sentido, mas ainda não o achava.

A descoberta foi fruto do acaso, como sucede com tôdas as coisas grandes dêste mundo.

Um dia òcorreu-lhe abrir um volume da coleção de encadernações, a fim de examinar o estado da costura interna. Até então nunca lhe acontecera abrir êsse livro. Era uma edição do século XVI, de Comino, com encadernação autêntica de Viviano di Varese, em couro prêto, com gravações a fogo; continha a vida de um capitão do século antecedente.

Os olhos de Raimundo caíram, no princípio de uma página, sôbre êste período: «...tíssimo; de fato, êle teve quatro filhos, um natural e três legítimos, pôsto que se dissesse que um dos três era adulterino, nascido de uma criada. Era, portanto...» Mas aqui o Barão Raimundo parou.

Uma idéia súbita e grande despontara-lhe na mente. O velho autor, naquele período, estava catalogando os filhos

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

O arrivismo literário

Afranio Coutinho

O MAL da literatura até hoje no Brasil é não ter sido servida, em sua maioria, com espírito desinteressado. Compreendemos perfeitamente essa situação quando observamos como nos grandes países possuidores de grandes literaturas os homens de letras se dedicam ao cultivo das letras de corpo e alma, sem qualquer outro objetivo senão a própria literatura. O que os caracteriza é a flama, o entusiasmo, a paixão pela coisa literária. Para êles a literatura é coisa muito séria, a mais séria, sendo verdadeiramente ofensivo não a tratarmos com devoção exclusivista e ciumenta. Êste o segrêdo de possuírem grandes literaturas, e de terem capacidade de trabalhar e de produzir sem interrupção e sem desfalecimento. Êsse o segrêdo da fecundidade dos intelectuais.

* * *

Entre nós é rápido o envelhecimento. Enquanto fora daqui é comum continuarem fecundos e jovens de espírito intelectuais até nonagenários, os nossos homens de letras esgotam-se ràpidamente e a decadência os atinge em plena idade madura. Qual a explicação do fenômeno? Por que o meio brasileiro é tão corruptor e degenerativo? Por que aqui o intelectual não resiste às fôrças dissolventes e desestimulantes em pleno fastígio de suas qualidades adultas? Por que os intelectuais entre nós aos cinqüenta anos dão tanto a impressão de limões espremidos, ressequidos, enregelhados? Nada mais triste do que a decadência precoce do intelectual brasileiro.

* * *

Uma das causas certamente é a falta de continuidade no estudo. O meio poroso, misto de geleia e cortiça, não é estimulante ao estudo. Não há mesmo necessidade de estudar para alcançar as posições de liderança intelectual. As congregações, as posições intelectuais estão cheias de indivíduos que, se sabem ler, são analfabetos mentais, incapazes de sustentar qualquer conversa sôbre assuntos de cultura, mesmo de suas supostas especialidades. Chegaram àquele pôsto mercê da camaradagem, dos golpinhos de audácia, das artimanhas melosas. Têm horror a livro, a aula, a ensino, a estudo, a estudante. Para que estudar, se alcançaram sem estudo os postos máximos? A instituição da vitaliciedade da cátedra é um dos mais fortes fatores de desestímulo, de preguiça, de atraso intelectual em nossos meios de ensino. À sua custa uma especialidade às vêzes atrasa-se vinte e trinta anos. E' que, além da confiança na vitaliciedade, o catedrático ainda tem a forrar-lhe o espírito a suficiência, a convicção de superioridade absoluta, como se cultura fôsse privilégio de postos.

* * *

A falta de estudo — e o professor, que tem obrigação funcional, raramente continua a estudar, imaginem-se os outros intelectuais — é mister acrescentar, e êste é o fator mais aviltante e degenerativo, a dispersão. A literatura não se organizando em profissão, — magistério, edição, — os intelectuais perdem-se em atividades inteiramente estranhas. Mesmo, porém, quando mantêm o contacto com a literatura, o que é pior que o espírito que domina o homem ligado às letras é a sua falta de amor à literatura. Não vão à literatura para servi-la, mas para servir-se dela. São arrivistas na literatura. O que lhes interessa acima de tudo é fazer da literatura escada para alcançar o prestígio social, as posições administrativas e políticas, o domínio intelectual. Querem fazer política, e mesmo dentro da literatura êles fazem política literária, controlando os cordões da vida literária, as posições chaves. A literatura não tem vida própria. Daí não a podermos servir integralmente, com flama e paixão. Tiramos dela partido, colocamos o talento literário, que poderia ser canalizado para o benefício das letras, a serviço de ideais estranhos às letras, ideais políticos, religiosos, administrativos, quando não da simples vaidade pessoal ou do brilho nos salões sociais.

* * *

Essa é a desgraça da literatura entre nós. No fundo não acreditamos nela. Não lhe damos o melhor de nossos esforços e talentos. Somos arrivistas, na literatura. Por isso acabamos cedo. Decaímos com rapidez. E nossa produção é inconsistente, falha, uma literatura de adolescentes. Porque quando atingidos a maturidade, — a idade em que se produzem as grandes obras e em que se dá consistência à literatura — entramos em decadência, por falta do estímulo da leitura e do estudo e por nos falecer o entusiasmo necessário aos grandes cometimentos. Tínhamos vindo à literatura para uma temporada, para extrairmos dela um proveito qualquer. Nada mais justifica nossa fidelidade. Vamos a outros senhores, que são aliás os verdadeiros senhores que gostaríamos de haver sempre servido.

* * *

Acresce ainda a agravante da falta de estímulo do ambiente. O trabalho intelectual, entre nós, não encontra a menor repercussão. Para que se estuda e escreve? Para ser útil ou agradável, para trazer um benefício à cultura ou para despertar um prazer estético. Entre nós, a produção intelectual não tem qualquer finalidade, não sintoniza com o meio, que não a acolhe, não a sente, não lhe dá atenção. E o que se faz morre de inanição, de falta de ar. Não floresce, nem frutifica.

No trato dos livros

Motta Lima Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

DÁ-SE muitas vêzes o nome genérico de biblioteca a qualquer depósito de livros que não tenham destino comercial. Instrumento da cultura, biblioteca não é museu de raridades e só como fonte de saber deve ser tratada.

Há pessoas que acumulam volumes nas prateleiras de suas estantes como colecionariam caixas de fósforos ou carteiras de cigarros. Parece dêsse gênero a biblioteca que D. Manuel II legou ao govêrno português. Acompanhou-a de Londres a Lisboa um perito a fim de catalogar as raridades com eruditos esclarecimentos bibliográficos. Havia obras nas mais variadas línguas, que o último rei de Portugal possivelmente não conhecia: amontoava livros no exílio como outro rebento da casa de Bragança, em terras brasileiras, se ocupa em fazer coleção de cachimbos de todos os tipos e procedências. Há uma diferença: o neto da princesa Isabel, requintado fumante, utiliza aquêles objetos, que maneja e conserva com o zêlo de quem entende daquilo.

A melhor edição de uma obra, para quem gosta de ler e possuir bons livros, é a que alia à correção do texto boa apresentação gráfica. Pode ser a primeira ou a última. A devastação das traças ou a ação do tempo não valorizam livros.

Há também as bibliotecas decorativas, luxuosas, peça de mobília como piano em casa de novo rico.

O apêgo material ao livro só é justificável em quem o lê. A paixão dos livros é serena e pura, ingênua, proporciona os mais delicados prazeres e não arrefece com o tempo nem degenera em vício.

Compreende-se a resposta daquêle bibliófilo, citada no livro de Alberto Pimentel **Vinte Anos de Vida Literária**. Estranhou alguém que tivesse um bibliotecário iletrado. «Minha biblioteca é meu harem», restorquiu. «Faço-a guardar por um eunuco».

O encanto das primeiras leituras... Cada volume que nos vem às mãos é uma descoberta, um deslumbramento. Perrault, os irmãos Grimm, Andersen, Defoe, Júlio Verne... Horas de enlêvo dos quinze anos, prolongando-se pela noite dentro. Personagens inesquecíveis povoando-nos a imaginação, movendo-se no mais variado cenário. Eu os acompanhava, num delírio ambulatório por todos os climas e latitudes. Não é que fiz a volta do Mar Negro, em companhia do complacente Van Mitten, cedendo ao capricho de Keraban naquela teimosia de ir de Constantinopla a Scútari sem atravessar o Bósforo.

Os contos de Andersen... **O Patinho Feio**, — essa joiazinha da literatura escandinava —, enternecia Graciliano, na infância e no curso da vida bem parecido com o cisne do poeta dinamarquês.

Os carapetões do Barão de Munchhausen... Os irmãos Grimm... Com uma vasta bagagem de trabalhos de erudição, aquêles dois filólogos da Universidade de Goettingue ficaram conhecidos, traduzidos no mundo inteiro, apenas pelos três volumes em que reuniram contos populares colhidos da bôca de gente simples, — camponeses, barqueiros, pescadores —, em sua peregrinação pelo interior da Alemanha.

E as de Gulliver? O expediente grotesco a que recorreu para apagar o incêndio nos aposentos da rainha de Liliput...

Aquêles primeiros livros vinham de Maceió, trazidos por meu pai, mais tarde nós mesmos os escolhíamos, quando nos levava à capital. Vasculhávamos as livrarias, o Fonseca, o Ramalho, a Livraria Moderna, de Antônio Cândido, bacharel que se entregou ao comércio dos livros. Depois nos chegavam do Rio, pedidos diretamente ao Garnier, ao Laemmert, ao Alves.

O correio entregou uma noite um pacote registrado com os quatro volumes das **Mil e Uma Noites**, edição do Pôrto, de Lello. Foi o livro que mais impressionou minha adolescência. As viagens de Sindbad, as aventuras dos três calênderes, filhos de sultão, as excursões de grão-vizir Giafar...

O aparecimento das **Mil e Uma Noites**, traduzidas em tôdas as línguas cultas, foi um grande acontecimento literário

(Conclui na 4.ª página)

UM INQUÉRITO SÔBRE O ENSINO UNIVÉRSITARIO

Gerardo Dantas Barretto

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Há dois anos, a revista «Sprit» publicou os resultados de interessante «enquête» promovida em várias Faculdades francesas, numa tentativa de sondagem da opinião dos seus alunos, em [illegible] ao ensino que lhes era ministrado. Trata-se, na verdade, de conclusões realmente alarmantes. Por êsse motivo e por sua impressionante atualidade entre nós, vamos resumi-las aqui, esperando que possam despertar algumas sugestões nos responsáveis pelo ensino universitário no Brasil.

* * *

De início, queixam-se muitos estudantes de que os cursos os assoberbam de informações «cadavéricas», quando deveriam constituir um organismo vivo com raízes, também, no clima e nas vivências que acordam, no homem, as complexas situações do nosso tempo. Sôbre essa falta de contacto com a vida fazem pesar parte da responsabilidade pela ausência de formação profissional e pessoal de quase todos que frequentam as Universidades. Denunciam que os mestres os fazem depositários de um patrimônio morto, de cuja atualização e assimilação vital levianamente descuram. E apavoram-se ante as perspectivas da penosa aprendizagem que terão de realizar mais tarde, por sua própria conta, uma vez egressos das Faculdades e a braços com os encargos da profissão e da problemática de seu destino pessoal.

Em numerosas respostas é constante o protesto contra o acervo de matérias, caòticamente enfileiradas, em conspiração contra o aprofundamento, a reflexão, o esfôrço metódico, que tôda vocação exige. Daí a superficialidade da cultura dos jovens universitários e a enganosa tintura intelectual com que escondem a própria indigência e a falta de uma visão universal, de uma concepção do mundo capaz de situá-los no centro das idéias. As múltiplas solicitações das diferentes disciplinas dispersam-lhes o tempo e preciosas energias, reduzindo-os a colecionadores de verdades esparsas. Quando se deveria buscar o ideal de uma cabeça em ordem, arrumada, chega-se, muito ao contrário, ao triste resultado da mente repleta de noções desarticuladas, por falta de uma idéia diretriz, centralizadora, noções por isso mesmo fadadas inelutàvelmente a serem, em breve, esquecidas.

O boletim de um núcleo estudantil de Lyon traz um balanço dos velhos métodos, acoimando-os de abstratos e em desencontro com a necessidade de formar cidadãos conscientes de seus deveres, não apenas nos setores profissionais, mas também nas várias circunstâncias de âmbito particular, social ou político, que exigem uma opção lúcida, responsável e corajosa por parte do indivíduo. Eis por que, assevera o documento com certa ironia, da adoção de métodos inflexíveis aos problemas concretos do quotidiano, só podem advir as conseqüências que tão bem conhecemos. «Brilhantes bacharéis cuja ignorância espanta a todo o mundo e a êles próprios, em especial. Pessoas que tudo ignoram da vida e de seus problemas e que, em seguida, às próprias custas, brutalmente os aprendem. De modo que, pouco a pouco, nada lhes resta, mais tarde. A «cultura» não resistiu ao fato de ir alguns anos ao escritório ou à oficina». A estas, segue-se observação mais grave ainda: a de que, uma vez entregue a si mesmo, o indivíduo vem a ser devorado pelo materialismo empírico ambiente. Logicamente são êsses os frutos do ensino de Universidades que se contentam com a preparação de técnicos, alheios ao drama do mundo, isolados na tôrre estreita e esquiva de sua especialidade. Compreende-se assim porque, em vez de verificar-se, como seria natural, progressivo enriquecimento da cultura da sociedade, pela incorporação, cada ano, de nova elite de intelectuais, o que se observa é o alargamento da inconsciência em relação aos deveres pessoais, sociais e políticos. E' mesmo ponto de vista partilhado por expressivo número de estudantes acusadores o de que o ensino superior tem o defeito de não assumir as duas tarefas diferentes, porém complementares, que lhes competem de direito: a formação profissional e a formação cultural. Essa observação vale, em suma, como um apêlo aos responsáveis pela organização das Faculdades e principalmente aos mestres, no sentido de não afastarem do estudo a visão do humano e suas ilimitadas fronteiras, pontilhadas de grandezas e fraquezas, de carências e possibilidades. De resto, nunca se deveria esquecer de que o problema da desvalorização da verdadeira cultura é paralelo à desvalorização do homem.

As críticas não poupam os professôres faltosos e medíocres, felizmente sem trair mesquinhas intenções ou acobertar ressentimentos e recalques. Acusam os lentes de induzirem ao ceticismo, quando cedendo à tentação pueril de fazer pose, mascaram de dificuldades questões simples de resolver ou — o que é mais grave — de fecharem a inteligência dos alunos aos grandes problemas da vida e do destino, que cada ciência propõe a seu modo. Nessa atitude, índice de falta de probidade e de covardia intelectual, o espírito lúcido de certo universitário sente o descaso pelos valores éticos, falha que em absoluto não permite se tenha o mestre como modêlo a imitar.

Acrescente-se a tudo isso outra visível concessão à irresponsabilidade, na atitude de certos professôres, que não tergiversam em sacrificar o andamento dos programas às suas veleidades científicas e literárias extemporâneas, em longas preleções sôbre minúcias que só a êles interessam e aproveitam. Fazem da cátedra uma feira de vaidades, centro de irradiação dos frutos de seus trabalhos e pesquisas científicas particulares, mais próprias para auditórios especializados, já dispondo de uma ciência de base. Não são poucas as respostas da «enquête», em que se afirma que os lentes incorrem na falta de esquivar-se à obrigação de tratar o panorama geral dos assuntos fundamentais, para esmiuçarem questões de sua especialidade, num gesto de independência anárquica e nociva. Transcrevemos, para realçar a fôrça de tal protesto, o depoimento de um estudante licenciado em física e aluno da Escola de Telecomunicações: «E' assim que em Paris, em Física Geral, num curso de quatro meses consagrados à eletricidade, gastaremos três meses com eletroquímica ou eletrostática, conforme seja tal ou qual professor o encarregado do curso, e em Química Geral, veremos um professor falar durante três meses dos aminos de cobalto...»

A pergunta — «Que relações tem você com os professôres?» — a quase unanimidade das respostas permite concluir pela ausência de contacto humano entre estudantes e mestres. O aluno vê o mestre como alguém muito distante e inabordável; por sua vez, sente-se um anônimo, perdido na multidão, incapaz de afirmar-se como valor pessoal e único. Com indisfarçável desencanto fala um estudante de medicina: «Os chefes não nos conhecem absolutamente. O assistente idem. O chefe de clínica, algumas vêzes, ao cabo de dois ou três meses. O interno, por acaso. O externo, de raro em raro... Na verdade, é com êle que temos mais contacto... porém sua ciência é apenas pouco mais extensa que a nossa». «E' certo que os professôres se põem à nossa disposição, antes e depois dos cursos; mas é preciso procurá-los em seu trabalho e poucos têm coragem de fazê-lo, a não ser quando há alguma questão precisa a ser solucionada». Conseqüências: o estudante está só, terrivelmente só. Só em face de sua tarefa, que negligencia, que minimiza, que faz pela metade. Tarefa árida e inconseqüente, sem alma, sem reflexão, sem pensamento, sem ideal. Só o exame, só o diploma contam...

O senso de justiça não está ausente do espírito dos jovens universitários franceses: vigilante autocrítica lhes adverte, como deixa transparecer o inquérito de «Sprit», de que se a maioria das falhas do ensino universitário pode ser imputada aos mestres e encarregados da estruturação dos cursos, de grande parte são êles mesmos responsáveis. Tanto assim, que não vacilam em reconhecer que «aplicam métodos em vigor no currículo secundário e copiam servilmente os cursos que lhes são ditados, para poder obter sucesso nos exames». Abona esta confissão afirmativa de vários professôres, que verificam em seus alunos um nível, antes escolar que universitário.

No inventário das causas prováveis da mediocridade reinante, além das dificuldades da guerra e da ocupação que atrapalharam os estudos de muitos ginasianos, inserem os mestres as condições precárias da instrução secundária, com programas enciclopédicos, métodos defeituosos, que não ajudam os rapazes a libertarem-se da imprecisão vocabular, do desequilíbrio de espírito, das incertezas ortográficas. Incriminam, também, a situação material, duríssima para numerosos estudantes, a ponto de forçá-los a buscarem uma ocupação remunerada que lhes garanta a existência. Observam, contudo, que não é dentre êsses que se deve procurar o grupo dos menos brilhantes e menos sólidos, pois, nos que provêm às suas necessidades, nota-se, em geral, maior madureza de espírito, acurado senso do real, e uma seriedade rara naquêles que gozam de segurança e assistência familiar. Mesmo porque, na maioria dos casos, a vantagem de mais largo tempo para o estudo, concedida pela garantia econômica, perde-se em obrigações familiares, ocupações domésticas e mundanas, divertimentos e futilidades.

Além dessas falhas, muito visíveis a qualquer inventariante das lacunas do ensino secundário, insiste um dos mestres sôbre fato que a muitos passa despercebido: o do hábito de um comportamento meramente passivo e receptivo, que transpõe com os jovens os umbrais dos colégios e lhes acentua o desamparo na difícil transição do secundário para as Faculdades. Êles não sabem agir pessoalmente. Não têm ainda espírito de iniciativa e de trabalho ativo. E o citado professor propõe um remédio: que se comece, nos cursos propedêuticos, o ensino dos métodos especiais de ação exigidos pelas diferentes disciplinas, procurando conferir-lhe um caráter pessoal o que será, sem dúvida, muito mais viável nas classes de limitado número de estudantes, onde são nulos os obstáculos ao encontro de professôres e alunos.

* * *

Chegamos ao fim de nossa resenha das principais acusações que se fazem hoje na França ao regime vigente nas Universidades. Seria tolo ufanismo e ignorância total da situação do ensino universitário no Brasil, pretendermos concluir por uma quota de vantagens a nosso favor, num confronto das nossas com as dificuldades que experimentam os colegas franceses.

E' óbvio que não é por pessimismo nem por mania de censura que somos levados a confessar que, como êles, mais fundamente e em maior número, sofremos de carências lamentáveis. E se há tantos motivos de queixas por parte dos estudantes franceses, cujo nível universitário está bem acima do nosso, que razões não teríamos nós para patéticos «mea culpa»! Inúmeras seriam as acusações se trouxéssemos, também, às barras de um tribunal de alunos e mestres nosso desmoralizado ensino universitário. Que dizer, por exemplo, de certas Faculdades (são tantas, meu Deus!) que parecem votar um desprêzo total à pessoa humana, nessa progressiva desvalorização e extinção da verdadeira cultura, em proveito de uma hipertrofia cerebral; hipertrofia cerebral devida à mecanização do ensino e à desencarnação absoluta de tôdas as disciplinas intelectuais? Que pensar de mestres que nos ensinam sem que aprendamos nada, de professôres que cospem, diàriamente, em nosso rosto os dejectos de sua mediocridade, não raro arrastados por invencível e doentio pedantismo, por um exibicionismo bem freudeano, e para quem, «a procura do raro, do original, do inédito, de certo preciosismo eruditos afasta os alunos do estudo inesgotável das obras essenciais da literatura e do pensamento universais? E como não corar e cobrir-nos de vergonha e de revolta, se nos voltarmos para os nossos universitários, hoje, como nunca, epidêmicamente fixados na adolescência, arrastando, com uma comovente e inalterável fidelidade, culpàvelmente, ao longo de todo o currículo superior, sem a menor possibilidade de arejamento, os mesmos horizontes, humildes e pequeninos do ginásio? E' terrivelmente melancólico esperar um futuro para êste pobre país, minado por tantos males fatais, se os estudantes de hoje, — a elite de amanhã — **são os depositários de** uma cultura de que ignoram tudo, pobres acéfalos cavalgando um povo de decapitados, como diria Bloy. Eis por que se torna, de cada vez mais urgente e necessária e inadiável uma reviravolta profunda, inteligente e definitiva, no ensino superior do Brasil, mòrmente quando pensamos que um verdadeiro magistério e uma cultura viva só se podem conceber, no quadro de uma revisão geral ou de uma **reforma** de base da Universidade, e não de «reformas» feitas ao acaso dos decretos ministeriais. Enquanto ela não vem, continuemos a esperar, mesmo contra tôda esperança...

P.S. — No nosso artigo anterior — «A Propósito de um «Curso» de Filosofia» —, onde se lê: «Continuo a ser entusiasta da moralidade, etc.»; leia-se: Continuo a ser entusiasta da oralidade, etc., conforme estava no original.

ÍNDIA FLORIDA

(Conclusão da 1.ª página)

entrelaçadas desenham rosáceas, estrêlas, — de modo que as faixas dos canteiros são o arabesco geométrico a aprisionar os repuchos, esguios e brancos como plumas. Acontece que um raio de sol os atravessa e as plumas transformam-se em diamantes irisados, como os penachos suntuosos dos turbantes.

Para quem caminha por uma destas alamedas, a Etimologia revela de repente seu coração poético: aprende-se aqui a relação que existe entre Jardim e Paraíso — é esta doçura da terra obediente ao desenho, ao mesmo tempo conciso e prolixo, que a submete a composições caleidoscópicas; é a distribuição das plantas, formando manchas de côr que de longe seduzem pelo conjunto, antes de nos extasiarem de perto com a revelação de cada corola, de cada pétala, de cada perfume; é a mansidão do arrôio prisioneiro que apenas levanta o suspiro do repuxo, tão leve, e logo morre no ar, absorvido pelo vento, evaporado na luz; são os pássaros que chegam de repente, contemplam e partem; são os muros por onde resvalam trepadeiras brancas, amarelas, encarnadas, ramais de coral em colos verdes de folhagem; é a harmonia que vem de tudo isso como a frescura vem da brisa, e o azul, do céu, e a luz, do sol.

Quando nos levantamos da mesa, ofereceram-nos, em caixas de prata, estas coisas que aqui se mascam depois das refeições: a fôlha verde que enrola o bétel, sementes de cardamomo, côco ralado, erva doce... Caminhamos, assim, como quem vai mordendo a haste do dia, e a hora tem um gôsto vegetal, doce ainda, de alegria, mas que sentimos tornar-se em acre saudade futura.

No fim destas alamedas, o jardim se arredonda, abraçando a água represada. As flores elevam-se em tôda a volta, formando um policromo anfiteatro. Param todos os passos, e os olhos perdem-se nesta moldura delicada, feita de beleza momentânea, que brilha apenas um dia, mas nesse dia consola o copioso tempo da existência humana.

Quem se sentar aqui, em solidão, ouvirá, certamente as flores conversarem: e que lições recolherá, do mundo vegetal, para os desvairados alunos humanos? Aceitação: consente em estar cativo na terra. Sonho: há luz, sol, estrêlas, — porém muito longe. Bondade: teu doce mel é para as abelhas (que ferem). Disciplina: quando a Primavera ordena, vem-se, — não importa para que. Humildade: que nome temos? Ignoramos. Renúncia: quando o vento quiser levá-nos. Constância: em qualquer solidão, o mesmo perfume. Coragem: as primaveras se sucedem, embora com outras flores. Esperança: a eternidade não está na corola, mas na semente.

Flor: «phul», «pul», «pu» — aqui estamos contemplando como poetas e naturalistas esta maravilha recortada em sêda viva, denticulada, franzida, polvilhada de matizes cambiantes, enfeitada de pingentes mais luminosos que pérolas, mais finos que um raio de lua... Flor: mas como é o seu nome particular? Não sabemos. Nem ela... Modéstia: ouvimos falar da nossa beleza, e nunca chegamos a saber de que se tratava...

De volta, por aquelas alamedas, recordávamos desenhos de tapetes: concentrações de céu azul; simetria de águas e plantas; luz e sombra plasmadas na obscura trama; a figura do jardim guardada para sempre no pano que se vai levantando no tear.

E depois imaginávamos a noite, com a luz em cada rosácea dágua. E o amanhecer, com o céu côr de rosa e o bulbul debulhando seu gorgeio como romã partida no ar.

E caminhávamos... E víamos, na manhã pura, as mãos dos jardineiros, essas morenas mãos, da mesma côr da terra, caminharem pelas hastes e folhas verdes, com levezas de borboleta, silenciosas, inteligentes e impessoais — como vindas de dentro da terra para completarem apenas aquele serviço das flores, e logo desaparecerem, obscuras e admiráveis, quando a luz do dia cobre de glória a sua criação.

A PEQUENA PALAVRA

(Conclusão da 2.ª página)

zido. Pouco tempo teve para fazer conjecturas. Depois de ajudá-lo a subir vários degraus de pedra, sôbre o último dos quais mandaram que êle deixasse as sandálias, sentiu que as mãos de uma mulher guiavam-no através de intermináveis distâncias, por uma infinidade de ângulos e colunatas e sôbre um solo atapetado, que devia ser as vastas extensões de algum colossal palácio... Ao chegar, percebeu uma grande reunião de pessoas, e o rumor das sêdas parecia o zumbido das fôlhas de um bosque. Ouviu também o murmúrio de muitas vozes, que falavam em tons tranqüilos, e pelas palavras que diziam supôs que eram os donos da casa.

Disseram a Yuh Lang que se acomodasse sôbre um almofadão que lhe haviam destinado, e êle obedeceu. Após afinar o seu alaúde, a voz de uma mulher, que o cego imaginou ser a chefe do pavilhão das mulheres, assim falou:

— E' preciso que recites o poema da guerra entre os tártaros e os chineses...

— Mas o poema inteiro requer várias noites — respondeu o cego. — Que parte da história deseja ouvir?

E a voz retrucou:

— Canta a que se refere à morte do rei tártaro e de sua tribo!

Yuh Lang começou a cantar e sua bela voz tinha um timbre claro e sonoro. O alaúde imitava de um modo assombroso os gritos dos guerreiros, o silvar das flexas e o ruido das espadas.

De um lado e de outro, durante as pausas, êle ouvia exclamações de encanto e louvor aos seus versos e a sua música:

— E' um artista maravilhoso!...

Ao ver o entusiasmo que produzia, adquiriu novo vigor, e tocou e cantou com mais brios do que da primeira vez. Em sua volta fêz-se um silêncio de profunda veneração e respeito. Quando, por fim, o cego começou a descrever o trágico destino das mulheres e das crianças tártaras, os ouvintes soltaram um longo grito angustioso, e desde aquele momento choraram e gemeram tão ruidosa e intensamente, que o cego estremeceu ao considerar a violência da tristeza que êle tinha causado aos presentes. Os gemidos e os soluços continuaram durante alguns minutos. Pouco a pouco deixaram de se ouvir as lamentações. E de novo, em meio do grande silêncio, o cego ouviu a voz feminina dizer-lhe:

— Embora soubéssemos que eras um hábil tocador de alaúde, jamais podíamos imaginar que fôsses tão maravilhoso como acabas de demonstrar. Nosso augusto senhor está muito contente, e deseja conferir-te uma recompensa digna de tão grandes méritos. Todavia, quer também que venhas aqui durante sete noites seguidas, após as quais êle pensa regressar ao seu palácio de verão. Amanhã, a esta mesmo hora, terás que voltar aqui. O criado que hoje te conduziu irá buscar-te. Há outro assunto sôbre o qual devo informar-te: durante o tempo que nosso augusto senhor permaneça aqui, não deves falar com ninguém destas tuas visitas a esta casa. Nosso augusto senhor viaja incógnito e mandou que não falássemos sôbre a sua presença nestas paragens. E agora és livre de regressar ao templo...

Após agradecer o oferecimento da recompensa, uma delicada mão feminina conduziu-o até a entrada da casa, e dali êle foi enviado ao templo. Assim que chegaram ao pórtico se despediram, e o guia desapareceu... Quando o ceguinho regressou já era quase dia; mas ninguém notou a sua ausência. Na noite seguinte, porém, o bonzo viu quando o ceguinho saía e esperou-o chegar.

— Yuh Lang, onde estiveste? Sair sòzinho a estas horas é perigoso e eu podia ter te acompanhado!

O cego respondeu que tinha que tratar de uns assuntos particulares e nada mais adiantou. O bonzo ficou desconfiado, temendo que Yuh Lang tivesse sido enfeitiçado pelos maus espíritos. Mandou então que seus discípulos vigiassem o cego. Na terceira noite Yuh Lang foi visto e seguido quando saiu do templo. Era uma noite escura e chuvosa e antes de que os jovens bonzos pudessem alcançar o ceguinho, êle desapareceu na estrada barrenta. Evidentemente tinha caminhado muito depressa, e isto era algo muito estranho, tendo em conta a cegueira de Yuh Lang e o péssimo estado do caminho. Finalmente os bonzos avistaram o cego que tocava dentro de cemitério. Exceto alguns fogos fátuos, coisa comum naquelas regiões, e mais do que nunca nas noites tempestuosas, tudo era escuridão. Apressaram-se em entrar no cemitério. E por meio das lanternas que levavam puderam descobrir o cego. A chuva caía sem cessar sôbre êle. Estava só e, sentado diante da tumba do rei tártaro. Tocava o alaúde com grande paixão e ao mesmo tempo cantava os versos sôbre a célebre batalha. Atrás dêle, e pela frente, ardiam as chamas espectrais dos mortos, e pareciam velas amortecidas. Jamais nenhum hóspede do país da relva se apresentou aos olhos de um ser humano com mais grandeza evocativa...

— Yuh Lang! Yuh Lang! — gritaram os bonzos.

Mas o cego pareceu não ouvi-los e continuou tocando e a cada momento cantava mais alta a canção da batalha...

— Yuh Lang, venha conosco!

Mas êle respondeu com maus modos:

— Não gosto que me interrompam quando estou tocando, e especialmente quando estou diante de uma reunião de tão nobres e augustas pessoas!

Ao escutar isto, e apesar da estranheza do caso, os bonzos não puderam conter o riso. Sem dúvida o ceguinho estava enfeitiçado. Com grande trabalho convenceram Yuh Lang a voltar para o templo. Ao chegar o velho bonzo exigiu do cego uma explicação. Yuh Lang não sabia se devia falar ou não, mas finalmente contou tudo o que lhe acontecera. O bonzo ficou admirado e disse que Yuh Lang estava correndo grande perigo.

— E' preciso que saibas que não estiveste visitando nenhum palácio, meu caro, mas que passaste três noites entre as tumbas dos tártaros. Tudo o que imaginaste não era mais do que uma ilusão de teus pensamentos, exceto a chamada dos mortos. Mas, por ter obedecido uma vez, estás voluntàriamente em poder dos espíritos. Mas se voltas a obedecê-los, êles cortarão teu corpo em pedacinhos. Esta noite tenho que sair novamente, mas antes protegerei teu corpo escrevendo sôbre êle textos sagrados.

E assim foi feito. Valendo-se de uns pincéis o bonzo pintou no corpo do cego os sutras mágicos da Doutrina do Vazio das Formas, ficando Yuh Lang protegido. Todavia, o ceguinho não devia responder ao chamado dos espíritos e permanecer calado quando chegasse a hora de voltar ao cemitério.

Quando chegou meia-noite o bonzo saiu com os discípulos. Yuh Lang foi sentar-se no lugar costumeiro e ficou quieto, esperando. Finalmente ouviu passos e logo uma voz que o chamava. Mas o ceguinho ficou calado. Ouviu o ruido compassado de uns pés que percorriam o jardim e logo todo o templo. Por fim a voz áspera exclamou:

— Aqui está o alaúde! Mas eu não vejo o poeta. Ah! ali estão sòmente as suas orelhas. Vou levá-las para provar ao meu senhor que sua ordem foi cumprida!

E Yuh Lang sentiu uma dor terrível, pois suas orelhas tinham sido cortadas. Não deu o menor grito. Ouviu passos que se afastavam e cessou o ruido fantástico. De ambos os lados da cabeça do poeta brotava sangue em abundância, mas êle não se atrevia a erguer as mãos...

O sacerdote regressou ao sair do sol. Foi diretamente até o pórtico e parou porque tinha resvalado sôbre algo viscoso. Com a luz da lanterna viu que se tratava de sangue coagulado. Correu até onde estava o cego e viu horrorizado que de suas orelhas continuava a sair sangue.

— Pobre Yuh Lang! Que é isto? Estás ferido?

Ao reconhecer a voz do amigo Yuh Lang começou a soluçar.

— Pobre e querido amigo — disse o bonzo. — Foi por minha culpa que isto sucedeu. Por todo o teu corpo escrevi os textos sagrados, menos sôbre as orelhas! Mas agora já não tem mais remédio! Ânimo, meu querido filho! O perigo desapareceu para sempre. Já não voltarás a ser visitado por aqueles fantasmas...

Transcorrido algum tempo Yuh Lang ficou curado. A história de sua aventura fantástica divulgou-se por tôdas as regiões da China e êle ficou famoso. Começou a ser chamado para tocar para os ricos e em breve juntou uma grande fortuna e foi muito feliz.

No trato dos ivros

(Conclusão da 3.ª página)

no esplendor daquêle século XVII.

Conta Jules Janin, no prefácio da edição da Librairie des Bibliophiles, de Paris, que uma noite de inverno Galland foi despertado de um sono reparador por alguém que o chamava da rua. Simples e bondoso, o ancião abre a janela, a cabeça coberta com o barrete de dormir, olha para um lado e para outro e não vê ninguém. E' quando a mesma voz, fazendo alusão ao apêlo de Dinarzade a sua irmã Scheherazade, lhe pede que, se está acordado, conte uma daquelas lindas histórias que sabe contar tão bem. Era um grupo de estroinas parisienses, vindo de um baile público com suas dançarinas.

Aquela tradução, em que fiz minha primeira leitura dos contos árabes, era defeituosa. **L'île d'Ébène**, no texto de Galland, em vez de ilha de ébano ficou sendo em português **a ilha d'Ebena**.

Também na tradução de **Les Travailleurs de la Mer**, de Victor Hugo, pareceu-me disparatado o encontro com uma velha chinesa na ilha de Gguernesey. Anos depois, o conhecimento do original veio revelar que não se tratava de nenhuma mulher nascida no Celeste Império: era uma vendedora de objetos de curiosidade, **une vieille chineuse**.

Exemplos como êstes, entretanto, são raros, pois os portuguêses têm fama de bons tradutores. As traduções de Júlio Verne da casa editôra David Carazzi, de Lisboa, são excelentes e algumas vêzes melhores que o texto francês, como **Os Filhos do Capitão Grant**, em que se corrigem erros do autor na grafia de Tristão da Cunha e em um diálogo em castelhano.

Vieram depois Dickens, Hoffmann, Edgar Poe...

O criptograma que encerrava o roteiro do esconderijo do tesouro do pirata, na novela **O Escaravelho de Ouro**, nos deu o desejo de aplicar o método de Legrand para decifrar a escritura. Fazíamos criptogramas no gênero daquêle e obtínhamos êxito, com a revelação do conteúdo depois de algumas horas de trabalho paciente.

Fica indelével em nosso espírito a impressão dessas leituras dos primeiros anos.

FOLCLORE E EDUCAÇÃO DE BASE

(Conclusão da 1.ª página)

licitado, ao que saiba, a cooperação dos folcloristas nesse tentame. Justo é pois que, incluído por sugestão nossa no temário do Congresso Internacional de Folclore de S. Paulo, a UNESCO o considere diretamente, no trabalho que enviará ao mesmo. E é ainda um motivo de orgulho da Comissão Nacional de Folclore ter provocado tão prestigiosa manifestação, ao lançar o tema ao debate internacional. E esperamos alcance necessária ressonância em todo o mundo.

Os problemas da cultura folk precisam sair do terreno da investigação de antropólogos, etnólogos e folcloristas, para se projetarem na tela panorâmica da realidade. Não é o fenômeno folclórico um fato histórico ou arqueológico, destinado ao exame e análise dos estudiosos, mas expressão de vida multiforme e atuante. Se nos cabe estudá-lo, é para contribuir para a obra social em que suas resultantes se fazem sentir e obrigam uma aplicação nacional.

Já vai longe o tempo em que o folclore considerava apenas o aspecto formal de expressões do povo, era crônica de costumes ou capítulo de literatura, para cujo trato se exigiam mesmo disposições líricas. Hoje se incorpora à antropologia cultural o que não exclui todavia o culto artístico de suas formas estéticas — literárias, plásticas, musicais ou coreográficas, antes constitui parte sedutora de seus estudos.

No plano educacional, ao lado da sociologia, da antropologia e da psicologia, tem o folclore lugar marcado, já que é imprescindível a convergência de várias ciências para o estudo dos grupos sociais. Com o folclore contudo acontece a mais ser êle um elemento didático de valor insuperável, já que afinal, e por definição que contém a própria formação da palavra, é a sabedoria do povo.

O fato folclórico é um elemento vivo de cultura, quer na esfera espiritual quer na material, é portanto fator na soma de valores da existência humana. O seu conhecimento se é necessário para a educação em geral, se torna essencial para a educação de base, principalmente quando abrange os conglomerados das zonas rurais.

Dentre os assuntos de que se ocupará o Congresso Internacional de Folclore, nenhum sobreleva a importância do folclore na formação dos professôres, para cujo estudo a UNESCO nos trará valiosa colaboração, sendo de esperar que, de ora em diante, enfocado o problema, saiamos do terreno da verificação de sua importância, para considerar os meios de aplicação, de como poderemos aproveitar o imenso patrimônio do folclore na educação em geral e no ensino em particular.

Das Fabricas
CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Cr$ 990,
«Sumier» 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; idem c/ 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ .... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis.
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 20 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

do capitão: natural, legítimos, adulterino... Ora, onde há catálogo, aí pode haver coleção.

A idéia era singular e imensa.

Durante duas noites Raimundo não conseguiu dormir: a visão nova assediava-o com a insistência das emprêsas que querem ser levadas a cabo a todo custo.

Passado o primeiro fervor turvo e inquieto da criação, entregou-se calmamente ao estudo do plano da coleção novíssima: a coleção dos filhos. Não falou nisto a ninguém; estudou a sério e penetrantemente. Compulsou tratados jurídicos e códigos, na parte referente a família, herança, paternidade, descendência. Tomou conhecimento exato de tôdas as possíveis variedades jurídicas e naturais na condição dos filhos. Não tardou a perceber que era necessária muita cautela; empenhando-se em procurar um determinado tipo de filho, corria o risco de fechar o caminho às outras variedades. Por isso não pôs mãos à obra senão depois de haver estabelecido bem o seu plano e preparado um breve catálogo, que esgotasse as variedades possíveis. A princípio, afigurou-se-lhe que à inconsciente coleção do antigo chefe militar não faltavam mais que dois tipos. A coleção completa devia ser, pensava, de cinco. Meteu ombros à emprêsa.

Não lhe foi difícil encontrar uma amiguinha benévola: a filha do jardineiro que lhe cuidava da coleção das rosas. Após alguns meses mandou-a para um sítio seu, com uma velha criada incumbida de tratá-la carinhosamente. Nesse ínterim êle noivou: achar mulher foi-lhe ainda mais fácil. Estava impaciente, mas adiou as núpcias até o nascimento do filho — **número 1: natural** — da jardineira. Era um robusto pimpolho; o começo feliz da nova coleção.

O caso ficou encoberto e não estorvou em nada o matrimônio. Menos de um ano depois nasceu entre grandes festas um barãozinho della Valle, dos Condes d'Aura; o pai venturoso furtou-se aos parabéns para correr a lançar no catálogo secreto: **número 2: legítimo.**

Observava comovido as folhinhas ainda em branco, e pensava no futuro. Ninguém no mundo estava a par de seus planos e do seu propósito, e no seu coração de artista era tanto maior a alegria. Agora, precisava do filho adulterino. Avizinhava-se a primavera. Em breve cessaram as chuvas; o barãozinho tinha um mês e a baronesa pouco antes se restabelera de suas fadigas. Raimundo beijou na testa a mulher e o rebento, e foi passar alguns dias nas suas propriedades. A jardineira o acolheu com submissa alegria. O colecionador demorou-se uma semana entre os campos e depois voltou à cidade a esperar notícias, que logo vieram, e foram boas.

O número dois, na cidade, estava desmamado desde algumas semanas, porque já contava mais de um ano, e no campo, ao lado do número um, que corria robustamente pelos prados, nascia o **número 3: adulterino.** E Raimundo encheu a terceira fôlha do catálogo íntimo.

Só faltavam à coleção duas espécies: pelo menos assim pensava êle por enquanto.

Mas conseguir aquelas duas espécies era emprêsa difícil, delicada, improba. Mais de uma vez duvidou Raimundo de si mesmo, da própria idéia, do futuro da coleção suprema. Entretanto tinha havido aborrecimento na família: surgiram rumôres malignos a propósito da bela jardineira relegada ao campo, cartas anônimas, cenas desagradáveis com a espôsa. Porém mis do que outra coisa qualquer, em meio às dissensões externas e manifestas da vida familiar, atormentava-o a contínua dissensão íntima: a quarta variedade para acrescentar à coleção. E já não era dissensão da sua íntima consciência: era o trabalho de encontrar meios para atingir o novo fim. Não tinha, infelizmente, irmãs. Mas em parte remediou o destino. Sua cunhada, a mais velha das irmãs da mulher, era casada com um home maduro e áspero, e fazia falarem bastante de si. Raimundo aproximou-se dela, cercou-a, levou-a a ler **Talvez sim, talvez não**, cegou-a, perseguiu-a, seduziu-a. Teve o filho **número 4: incestuoso**. Uma cunhada é um pouco menos que uma irmã; mas a vida é sempre um pouco menos do que a arte, e cumpre contentarmo-nos com isto. Quatro.

Agora faltava um sòmente. Raimundo ainda acreditava que não faltasse mais do que um.

Foram-se-lhe os escrúpulos. Venceu as dificuldades com a astúcia, com a perseverança e com o dinheiro. A paixão tornara-se mais forte que qualquer sentimento de humanidade: agora êle não era senão o Colecionador. Abandonou por alguns meses a mulher, a pretexto de viajar pela Europa. Mas deixou-a na convivência de ótima sociedade, feminina e masculina, e de alguns sagacíssimos espiões; recebeu informações freqüentes e precisas: um dia, no quarto mês da sua viagem, um telegrama triunfal o advertiu: êle teve notícia de que em sua casa acontecera algo de irremediável. Enquanto a mulher, nos primeiros dias da espantosa notícia, começava a desesperar-se e entrava a meditar expedientes extremos, Raimundo regressou inesperadamente. No primeiro momento ela receou que êle, ciente da sua culpa, se apressasse em puni-la. Êle, porém, mostrou-se alheio de tudo, fingiu reaproximar-se dela. A mulher tranqüilizou-se, e êle igualmente ficou tranqüilo; e após o número necessário de meses continuou tranqüilo, por saber com tôda certeza que o segundo filho da mulher não era seu. Certas coisas são difíceis de contar e se escrevem com vergonha; mas a verdade é que êle, naquele ditoso dia, não se envergonhou de escrever no seu livrinho secreto: — **número 5: putativo**. E triunfou, porque acreditava que a suprema, laboriosa coleção estivesse completa.

Não estava completa a coleção.

Raimundo achava-se intimamente feliz. Acompanhava, de perto e de longe, o crescimento dos cinco filhos. Sonhava o dia em que com alguma razão ou pretexto, que era necessário encontrar, pudesse vê-los todos reunidos viverem em tôrno dêle. Mas certo dia, um novo caso, inteiramente fortuito, uma nova leitura, revelou-lhe de súbito a lacuna da sua coleção nova para o mundo e suprema.

Aconteceu-lhe ler alguns versos do canto VI da Eneida, na tradução de Annibal Caro:

> Não vês ali aquêle audaz mancebo
> que naquela hasta pura o braço apoia?
> A luz há de ser dado antes de todos;
> o primeiro dos filhos que, no Lácio,
> terá de ti Lavínia... (1)

Arrepiaram-se-lhe os cabelos. Nunca pensara nisto. Releu o passo:

> o primeiro dos filhos que, no Lácio,
> terá de ti Lavínia...

Havia, pois, uma sexta classe, um sexto tipo, uma espécie que ainda faltava à sua coleção: uma sexta variedade de filho. Mas para o ter...

Então tôda a sua obra era inútil? Levara sete anos naquela emprêsa, dela fazendo o único objetivo da vida: tinha vencido todos os outros sentimentos, todos os escrúpulos, todo senso de dignidade e de humanidade, para que a obra saísse completa e acabada. E não se achava completa.

Necessitava completá-la, a todo custo. Isso estava nas suas mãos, e era fácil: precisava de vencer ainda o último sentimento, o mais profundo e mais elementar: era mister um sacrifício supremo.

A idéia obsessora atormentava-o e absorvia-o cada vez mais. Decorreram alguns meses. A fecunda baronesa preparou-se para dar à casa um novo rebento. E Raimundo cada vez mais se convencia da necessidade absoluta de fazer o último sacrifício à paixão, à vocação, ao gênio. Os meses iam passando: aproximava-se o fim. Raimundo já estava seguro de si, e mentalmente predispusera tudo. Eram os últimos dias. Certa manhã, a baronesa sentiu as primeiras dores: chamou-se a parteira.

Raimundo beijou a espôsa na testa, e foi fechar-se no quarto vizinho. Através da parede chegavam-lhe aos ouvidos todos os pequenos rumôres: os passos das mulheres que aprestavam as coisas necessárias. Êle também aprontara o que era preciso. Estava sentado a uma mesinha, com o catálogo secreto aberto diante dos olhos, na sexta fôlha, ainda em branco. Aguardava o instante, para ficar certo de que o nascimento ia ocorrer de modo normal. E por isso pensara em como não fazer barulho, a fim de não se arriscar a perturbá-lo.

Pronto: é agora; um instante mais tarde seria tarde demais. Ouviu dali o começo de um grito mais forte, o grito que antecede a libertação. Escreveu ràpidamente na fôlha — **número 6: póstumo** — e vibrou uma punhalada no coração.

(1) No livro VI da **Eneida**, conta Virgílio a descida de Enéias ao inferno, onde o herói, entre outras sombras, encontra a do pai, Anquises. Êste lhe apresenta as almas de seus futuros descendentes, o primeiro dos quais é Sílvio, filho de Lavínia, a princesa ítala que Enéias desposará no fim da vida.

«**Vês**» — diz Anquises — «aquêle mancebo que se apóia numa lança pura [isto é, lança sem ferro, recompensa dada, entre os romanos, ao soldado que se expusera voluntàriamente ao perigo]? Tem por destino o lugar mais próximo da luz [entenda-se: da luz do Sol: isto é, será o primeiro a nascer] e [tendo nas veias sangue troiano] misturado ao sangue ítalo, surgirá primeiro nas regiões etéreas. E' teu filho, póstumo, Sílvio, de cognome Albano, que Lavínia, tua espôsa quando fores velho, tardiamente [conceberá e] educará nas selvas». («Nas selvas» — silvis em latim: daí virá o nome Sílvio).

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

ARTES PLÁSTICAS

KOKOSCHKA E A CRISE DE UM MUNDO

Mario Barata

KOKOSCHKA é uma singular personalidade de artista, cuja obra inteira não poderá ser avaliada através dos vinte trabalhos presentemente expostos no Museu de Arte Moderna do Rio, mas cuja significação estética e sensível será percebida pelos visitantes da mostra. Boas águas fortes, litos, zincografias e conjunto pequeno mas bem selecionado de pinturas, representam dignamente o que de melhor fêz o artista austríaco, de origem tcheca, que com seus 68 anos de idade vive, atualmente, em Londres.

Seu gráfico é harmonioso, mesmo nas peças mais agressivas. A pureza de linhas e o equilíbrio de cada obra ressaltam, mostrando o domínio e experiência plásticos dêsse artista.

Os Dois Amigos, de 1917-1918, e Retratos como o n. 6, de 1929, e o n. 5, de Julius Szeps, feito em 1923, são de qualidade plástica e tonal bastante expressiva. Superam, a meu ver, suas paisagens e ciclos recentes expostos em 1948 e em 1952, na Bienal de Veneza.

Kokoschka é bastante conhecido; mais do que alemães como Franz Marc, Schmidt-Rottluf e Nolde. Seus retratos, de forma exasperada, trêmula e inquietante espalharam pela Europa o conteúdo do movimento expressionista antes que o fizessem os artistas da Brucke e a gráfica social de uma Kaethe Kollwitz ou a crítica amarga de Grosz. O expressionismo é um grito alarmado da Europa Central — às vésperas da guerra de 14 e após a debacle e a miséria que se lhe sucederam, mais fortes e dramáticas que em outro qualquer ponto da Europa burguesa. O mundo germânico — sobressaltado ante graves conflitos políticos e amplas reivindicações sociais, conduziu sua arte moderna para as explosões do expressionismo — muito mais legítimas do que as do hitlerismo cruel e histérico que iria ser a sua forma geral de escapar às contradições de um mundo acuado, ao qual se haviam fechado as portas de solução normal e aberto a saída brutal da guerra, do massacre e do suicídio.

Não é atôa que Kokoschka viveu a Viena dos últimos dias do Império Austro-Hungaro, derribado pelas sacudidelas de 1918, ao vento das transformações imensas do nosso século, em seu início laborioso e sangrento.

Kokoschka, como os outros expressionistas, e como grande número dos modernos — isto é — dos únicos que mereciam a designação de artista, nessa fase prévia da arte contemporânea, em que não se era moderno por comodismo ou oportunismo — sentia o terreno movediço e instável do mundo contemporâneo, e o sentia agudamente. Seus retratos de homens mundanos, trajados a rigor, são angustiantes e proféticos. A elegância e finesse dos austríacos não mais possuíam bases sólidas — estavam às vésperas de sua destruição. O império de Francisco José e a plácida atmosfera das valsas dos 1900 iam ser irremediàvelmente exterminados, corroídos, por uma época dura e dolorosa como um parto cesariano feito sob as leis da pré-história, numa mulher de Neandertal. Algo no mundo explica a arte dos expressionistas — é o próprio drama do mundo. Porque a arte é resultado da vida — é um produto dos homens — um signo da época.

Sòmente singular cegueira ou renitente falta de cultura podem julgar que a arte seja desligada da história e das fôrças que a conduzem. Já no Egito, as transformações estéticas do período de Amenofis IV acompanhavam diretamente a mudança de uma civilização, provando êsse fato. As grandes fases da evolução artística da humanidade o confirmam a cada passo e neste sentido a arte é um meio de conhecimento do mundo, ao mesmo tempo que seu meio de expressão.

A arte moderna — sobretudo na sua tendência expressionista — corresponde a uma civilização novamente em crise. E' uma arte de transição, num ponto de passagem entre a cultura "oficial" e esclerosada do academismo do século XIX e a conjugação de elementos que poderá produzir novo ciclo cultural — dentro de certa estabilidade e equilíbrio.

Alguns dos que, há anos, protestaram contra o "desequilíbrio" dêsses modernos, propugnando por uma arte serena e harmoniosa, esqueciam que as valsas de Lehar não encantavam mais as ruas de Viena, onde a fome espreitava mulheres e crianças, transformando-as em prostitutas e mendigos. Que as cidades tentaculares e nervosas oprimiam o homem. Que o equilíbrio e a justiça estavam de novo ausentes do mundo. E a arte não pode ser falsa, porque se o fôr, não é arte. E' encomenda, feita sob medida, ao sabor de conveniências.

O expressionismo — do qual hoje o museu moderno do Rio apresenta um dos maiores nomes — não é sòmente um sinal que o nosso mundo está em crise e em pânico.

"Sabemos hoje que as civilizações são mortais", disse Valery e repetiu católico francês contemporâneo, antes de acentuar que: "Il n'est pas besoin d'avoir l'oreille particulièrement fine pour percevoir da ... nôtre les signes de sa mort". (1).

Sinais mais diretos que os da pintura se exprimem na visão pessimista de Spengler, na angústia de Kafka, no pensamento de Sartre e, sobretudo na própria realidade, com a sua inversão de valores éticos, aceita pelos que nos dirigem.

O expressionismo — com sua modernidade — confirma, sobretudo, uma conclusão estética, colocada em dúvida pelos que esqueceram completamente os pintores das cavernas de Lascaux e Altamira, ou os grandes criadores como os Tintoretto, os Goya, os Rembrandt, os El Greco da história da arte. De que, à pintura, não se poderá retirar nunca a sua maneira de ser representativa — castrando-a — reduzindo-a para todo o sempre à ornamentação pura, à decoração geométrica, à categoria de enfeite e de luxo.

Nesse sentido o expressionismo é uma das formas de síntese da arte moderna.

(1) MEDAULE — em artigo no jornal *Le Monde*, Paris, no ano passado.

15.º aniversário da morte de Lucilio de Albuquerque

Comemorar-se-á, amanhã, a memória do artista e professor de Lucílio de Albuquerque, ao ensejo da passagem do 15.º aniversário de seu falecimento. No salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes haverá, às 16 horas, uma reunião comemorativa na qual falarão os professôres Gerson Pompeu Pinheiro, Quirino Campofiorito e o dr. Carlos da Silva Araújo, presidente da Sociedade de Amigos de Lucílio de Albuquerque, será projetado um filme sôbre o Museu Lucílio e suas atividades educacionais, proferindo algumas palavras a diretora do Museu, professôra Georgina de Albuquerque.

Cândido Portinari — na qualidade de representante dos ex-alunos do saudoso mestre — Nestor de Figueiredo, Campofiorito e d. Georgina de Albuquerque falarão pela Rádio Roquette Pinto, em programa especial. A Rádio Ministério da Educação participará das homenagens com um texto escrito especialmente pelo professor Gerson Pompeu Pinheiro.

Mestre compreensivo e seguro de várias gerações, Lucílio de Albuquerque, nasceu em 1877, no Piauí, obtendo, em 1906, o prêmio de viagem à Europa. Em 1911 projeta os vitrais para o Pavilhão Brasileiro na Exposição Internacional de Turim. Em 1921, executa a decoração dos tetos dos dois salões nobres da Câmara Municipal do Rio, palácio em que também trabalharam seus companheiros de geração Visconti e Chambelland.

Expôs na Argentina, nos Estados Unidos e em vários Estados do Brasil. Pintava tanto paisagens e figuras, como quadros históricos, destacando-se, na sua obra, além dos desenhos, das decorações acima referidas e de estudos a óleo feitos na França, as telas: **Despertar de Icaro, Expedição à Laguna, A Bênção Divina, Mãe Preta, O Sono, e Paisagens da Bahia.**

Faleceu em 19 de abril de 1939, realizando-se no ano seguinte, sob os auspícios do ministro Gustavo Capanema, grande exposição retrospectiva de sua obra, no Museu Nacional de Belas Artes.

Cursos da Escolinha de Arte

Acham-se abertas na Escolinha de Arte do Brasil, as inscrições para os seguintes novos cursos, destinados a crianças e adultos:

Atividades artísticas para crianças — turmas pela manhã, às quintas-feiras e sábados e à tarde, às segundas e quintas e às terças e sextas-feiras.

Cursos para jovens e adultos — desenho de observação e criação. Professor Fernando Pamplona. Às terças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Duração do curso 7 meses — início das aulas, dia 20 de abril.

Desenho Técnico — Professor Luís Carlos Palmeira, às segundas e quartas-feiras, das 9h30m às 11h30m — Duração do curso, 5 meses — início das aulas, dia 19 de abril.

História da Arte — Professor Carlos Cavalcanti, às segundas e sextas-feiras, das 17 às 19h30m — duração do curso, 6 meses — início das aulas, dia 19 de abril.

Gravura em madeira e metal — Professores Osvaldo Goeldi e Vera Tormenta, às terças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas — início das aulas, dia 20 de abril.

A idade mínima para o curso de crianças é de três anos e o curso de adultos destinam-se a principiantes, professôres e artistas.

Matrículas e informações — os interessados poderão obter maiores informações na secretaria da Escolinha de Arte do Brasil, na A. S. C. B., na Av. México, n. 148 — 11º andar, das 8 às 17 horas, e aos sábados, das 8 às 12 horas. O número de inscrições será limitado.

Exposições da semana

NEWTON REZENDE — na Escola de Belas Artes.
MARIO ENZO, S. J. — no Museu N. B. Artes
KOKOSCHKA — no Museu de Arte Moderna.
HARRY ELSAS — na Galeria de Arte, na rua Xavier da Silveira, 19-A, Copacabana.
GUIDO STRAZZA — no I. B. E. U.

Visita-conferência na Igreja São Francisco de Paula

A Sociedade Brasileira de Arte Cristã promoverá uma visita-conferência à tradicional Igreja do largo de São Francisco, um dos mais belos templos barrocos da cidade, com trabalhos de mestre Valentim e de Manuel da Cunha. Poderão participar dessa visita, na manhã do próximo domingo, todos os interessados. A convite da Sociedade, falará o redator desta seção, guiando a visita.

Introdução à crítica cinematográfica

Renato Rocha

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

TENHO, para mim, que o que caracteriza primàriamente uma obra de arte é seu conteúdo humano, isto é, a visão do mundo que apresenta, os elementos que traz para o conhecimento do Homem; é necessário se note de início que o acervo de humano define a obra de arte, não entrando em conta o elemento quantitativo: pouco se nos deve interessar que uma obra contribua mais ou menos para a análise do Homem dentro do mundo; nem mesmo o valor qualitativo do acervo deve ser considerado, pois que não se trata de julgamento de valor: o conteúdo humano dá, apenas, autenticidade à obra, define-a como obra de arte, expressão do humano em primeiro lugar — expressão do humano digo, mas não, simplesmente, reprodução do humano, o que nos afasta de considerar a arte como dependente do social, a êle subordinado, mas como expressão, tratamento do que existe pelo Homem, o que nos evita o outro extremo, de pura fantasia, ao mesmo tempo que corrobora que a obra de arte é para o Homem, para o seu conhecimento.

Entretanto, com a afirmativa feita por nós que não há julgamento de valor com base no conteúdo humano de uma obra, segue-se, daí, que nos é de todo impossível uma análise crítica, que implica julgamento; depois, a manifesta inoperância das tentativas de conformar a expressão do humano a leis rígidas é outra das razões pelas quais se torna impossível, a partir dêste elemento, julgar e concluir. O elemento humano é, portanto, necessário e suficiente para a existência da obra de arte; para sua crítica, necessitamos de outro elemento — o formal; parece-me evidente que o lemetno formal, por si só, é inoperante para a caracterização de uma obra artística como tal; acontece, no entanto que, possuindo seu substrato em leis convencionais, estas servem de cânon para o estabelecimento de dados que permitam o julgamento crítico, segundo uma obra se conforme ou transgrida as leis de determinada espécie de arte: o elemento formal é, por isto mesmo, necessário à perfeição da expressão artística, mas não suficiente para esta mesma expressão, pois, se tal se fizesse, estar-se-ia exigindo o formalismo em espécie artística. Outra conclusão que me parece evidente é a de que, se admitirmos como verdadeiras as premissas estabelecidas, as diferentes espécies de arte têm origem puramente convencional, para facilidade de crítica, pois, se o elemento humano as caracteriza, o quantitativo e o qualitativo não interferem na execução de uma obra em obra de arte, mas tão sòmente a sua contribuição do Homem. Para a crítica, porém, que necessita julgar, há necessidade do estabelecimento de leis que dividam o campo da arte em subespaços estanques, a fim de que se possibilite o julgamento; destarte, estas leis são ditadas por necessidades críticas, mas não para definir a autenticidade artística, que esta a dá o humano.

Dêste modo, a crítica exerce-se em dois campos: o da interpretação e o do julgamento; a interpretação incide sôbre o conteúdo humano, o julgamento, sôbre o elemento formal; ademais, se o convencional não dá autenticidade — o que seria sobrepor o convencional ao existente — mas, sim, o humano, a interpretação é imprescindível ao método crítico, e pode-se mesmo considerar inoperante qualquer crítica que se contentar com a segunda etapa, esquecida de que se se concentrar apenas nesta etapa acontecerá que poderá partir de uma pseuda evidência que anulará tôdas as demais, atingindo o sofisma, pois jamais se saberá se se julga uma obra de arte ou não, o que me parece imprescindível para a validade de uma crítica de arte; podendo-se, mesmo, chegar ao cúmulo de julgar-se obra-prima um puro jôgo formal e, ainda, não se poderá distinguir suficientemente a arte — que pressupõe a inventiva, e, como tal, a experiência existencial do Artista — e o artesanato — que, pela subordinação pura e simples à leis, cuprime a experiência e, com isto, o humano; note-se, além do mais que, em nome da experiência existencial, o Artista pode transgredir as leis convencionais que caracterizam cada espécie de arte, criando, dêste modo, novas leis e, com isto, fazendo progredir e aperfeiçoar-se a arte; e temos caracterizado a obra do gênio. Um tal método crítico, que desdenha o humano e sua contribuição a uma obra de arte, restará impotente adiante de uma obra dêste porte.

Parece-me óbvio que as duas etapas do método crítico a que nos referimos se interpenetram, pois se a arte é expressão do humano, há uma como que uma transposição do real para o plano da arte, um tratamento humano que sofre o mundo objetivo por intermédio do artista; o como é feita esta transposição, fornece elementos para o julgamento crítico, pois êste «como» subordina-se a determinadas leis e, assim, segundo as que sejam empregadas na transposição, estará caracterizado a que determinada espécie de arte pertencerá a obra que se estuda;; mas, no produto dêste tratamento por parte do artista não restarão, apenas, visíveis as leis formais, que preexistem em relação à obra e com as quais ela se coaduna, permanece a visão do mundo que o Artista apresenta e, o que é mais importante, sua contribuição ao problema do Homem. Para interpretação dêstes dois elementos, já que não subsistem leis a que êles se conformem, resta ao analista a análise comparativa: do real, por intermédio da comparação com a visão do mundo do autor; os dados específicos para o conhecimento do Homem, pela experiência existencial do crítico.

No Caligari, de Wiener, por exemplo, **a visão do mundo** é por demais expressiva, a visão de um demente e, mais profundamente, um quadro de um mundo desumano, prêso à consciência burocrática, vítima da ordem do mundo: a contribuição à problemática do Homem está **na análise da autoridade** que oprime, e o domínio do medo: êste conteúdo humano, entretanto, **expresso dentro de leis formais de cinema.**

O que afirmamos, portanto, — não é ser o elemento humano sucetível de julgamento — aqui se aplica com tôda a propriedade; por outro lado, se com todo o conteúdo humano Caligari não estivesse expresso em linguagem cinematográfica, seria obra de arte, mas não cinema; creio, também que seria inócua tal obra, com seu decor revolucionário, se êste não se apresentasse para exprimir o dado humano. Dêste modo, a crítica a partir das leis formais seria pueril e poderia estar exercendo-se sôbre um produto exclusivo de técnica, uma fantasia desenfreada e, portanto, tal análise não teria nenhum rigor. Assim, pode-se notar o êrro em que incorrem os que pensam que é a análise do humano o que não permite o rigor da análise; muito pelo contrário, o dado do real, permite a todo momento a constatação da validez e da veracidade da análise, ao passo que eliminando-se êste elemento corta-se o liame da obra com o mundo objetivo, afastando-lhe a possibilidade de constatar-se a fantasia, que é inventiva sem nenhum rigor, como expressão idealística que é.

Isto em geral, para o plano da arte. No campo específico da arte cinematográfica e sua expressão — o filme —, o problema requer considerações particularizadas, pois que, em vista do caráter de indústria com que se apresenta o Cinema — o filme é Arte, segundo a famigerada expressão —, uma temática própria que caracterizasse cada diretor é por demais difícil; dêste modo, encontramos grandes diretores sem esta temática, o que nos impossibilita de falar em conjunto de seus trabalhos, como é o caso de William Wyler, e mesmo de Ford, embora, neste, o problema se complique, em vista de sua obra poder ser fàcilmente separada em linhas temáticas diferentes.

Ao crítico de Cinema se apresentam, de início, dois problemas que, embora já bastante estudados, não tiveram até agora uma solução válida para todos que se interessam pela sétima arte. O primeiro dêles é em tôrno do autor do filme. Para muitos, é o diretor, aquêle que, de posse de todos os elementos de características tão diversas estrutura, põe em execução e dá estilo próprio à realização fílmica. Ainda sabendo ser esta a regra geral, permito-me uma variação: na série de terror, de Val Lewton, verdadeira escola de diretores, não é evidente que tenham sido os diretores os verdadeiros autores da obra cinemática; as características que definiram a série, embora cada obra fôsse de um diretor, atestam que, acima dêles, agiu alguém supervisionando, e mesmo orientando. O Caso de Fregonese, na produção de Stanley Kramer, **My six convicts,** não pode, evidentemente, ser levado à conta do diretor; neste caso há mais complexidade, porém, pois o diretor orientou-se por um cenário cinematogràficamente bem feito; o filme, entretanto, não teria saído com tantas qualidades, parece-me, se o produtor não houvesse fornecido, a um diretor sabidamente medíocre, elementos bem selecionados. Figueiroa, no cinema mexicano, forçando o ritmo na direção de Emilio Fernandez é outro exemplo de que nem sempre o diretor consegue ser o verdadeiro autor do filme, aquêle que estrutura a obra: **Pueblerina** exemplifica bastante.

Por outro lado, deve-se levar em conta o papel que representa o cenarista numa produção, abrindo as perspectivas para o diretor empregar a linguagem realmente cinematográfica em sua obra; se atentarmos no processo de produção em cinema, a importância do cenarista apresentar-se-á claramente: o produtor inicia economicamente os preparativos e solicita a história — a importância do produtor está, salvo raríssimas exceções, na escolha da equipe com que trabalha. Note-se que, a não ser os considerados grandes diretores, os demais recebem a história cenarizada e, muita vez, seguem, ou a isto são obrigados, rigorosamente o cenário, incapazes de obra de criação: é num dêsses casos que é, a rigor, impossível dar-se a autoria do filme, exclusivamente, ao diretor, embora seja verdade que a êste caiba a tarefa de fazer a obra em sua última etapa. A colaboração entre ambos, cenarista e diretor deve, porém, ser a mais estreita possível porque de um bom cenário dificilmente resultará uma película totalmente medíocre.

O que me parece claro ao fim destas rápidas considerações é que a autoria de um filme pode ser imputada ao diretor sem uma análise para cada caso, pois, embora seja regra a seguir, a afirmativa a priori é temerária; depois, ainda que seja esporádica a influência do produtor na autoria do filme, a co-autoria cenarista-diretor é bem mais verdadeira da que possa parecer à primeira vista.

Relativamente ao problema do Cinema, como indústria ou arte, assunto decantado, o simples fato da existência de uma crítica especializada e de uma teoria bem desenvolvida, atestam a sua existência como Arte; além do mais, como manifestação sucetíel de expressar o humano, como fizemos observar no início do presente trabalho, o Cinema é bem arte das mais expressivas de nosso século, pois submete a máquina e as exigências industriais ao dado humano.

A expressão «o filme é arte; o Cinema, indústria», apesar de frase feita, exprime satisfatòriamente os têrmos do problema.

Quanto às implicações entre um e outro aspecto da manifestação cinematográfica, e as limitações impostas a uma e outra, seria, como diria Kipling, uma outra história.

RETRATO — óleo de Guido Strazza, em sua atual mostra na galeria do I. B. E. U., no Rio

Desenho de Ladjane para o livro «Caminhos de Pajeú», de Luís Cristóvão dos Santos, Editora Nordeste, Recife

Salão de Arte Moderna em Preto e Branco

Singular protesto dos artistas do Rio e São Paulo: pintura sem côres — Querem a importação de tintas e sua venda em associações profissionais — Adesão de pintores da Bahia, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná — «Sem tintas não haverá mais pintura colorida no Brasil», declara-nos Djanira — Iberê Camargo explica as deficiências das tintas ARTÍSTICAS nacionais

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(*Para o "Diário de Notícias"*)

ESTÁ tendo considerável repercussão, em todos os círculos da cidade, a notícia de que o próximo Salão Nacional de Arte Moderna, a inaugurar-se dia 15 de maio, no Ministério da Educação, só apresentará pinturas sem colorido, nos diversos tons do branco e prêto, únicas tintas existentes no mercado.

Pela primeira vez no mundo não se verão verdes, vermelhos, azuis e amarelos num salão de pintura, fato inédito que vai despertar curiosidade, não só no público brasileiro, como a das revistas internacionais. Mas ao lado do aspecto pitoresco — de protesto imaginoso e simpático — há um aspecto técnico extremamente importante: como pintarão os nossos mestres com prêto e branco? Serão belos quadros? Serão paisagens, figuras, naturezas mortas ou abstrações? Haverá uniformidade de conjunto ou aparecerão variantes individuais? Aparecerão *noites tempestuosas* completamente negras ou haverá esfôrço maior de pesquisa e solução de problemas de valor e representatividade. Em suma, colocar-se-á o grande problema: serão pinturas ou desenhos a óleo?

Eis o que o próximo Salão Nacional de Arte Moderna nos esclarecerá.

ENTREVISTANDO A PINTORA DJANIRA

Encontramos Djanira num animado grupo de artistas, no Café Vermelhinho. A conhecida artista — que já preparou três telas *prêto e branco*, renunciando ao seu intrínseco amor às côres vivas — *sabe-se lá com que doloroso sacrifício materno!* — é dos maiores animadores dêsse movimento de unidade da classe, em face numa reivindicação que se vem arrastando há três anos, desde que a extinta *Cexim* proibiu a importação das tintas artísticas estrangeiras, baseada na falsa alegação de serem as nacionais suficientes.

— Todos os artistas estão assinando o protesto e comprometendo-se a apoiar o salão *prêto-e-branco*, diz Djanira com entusiasmo. E sem *parti-pris* de tendências: todos, acadêmicos ou modernos, do gênero *abstração* ou *paisagistas*, velhos ou jovens, se solidarizam. Basta lêr a lista de assinaturas do Rio.

— E a dos Estados?

— Fui a São Paulo onde todos assinaram. Já recebemos dezenas de adesões da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, etc. O movimento assume proporções únicas. Críticos e diretores de museus estão assinando em solidariedade.

— E o resultado?

— Creio que o próximo *Salão Nacional de Arte Moderna* será o mais frequentado pelo público, em todos os tempos. Se o Ministério da Fazenda não aceder às necessidades da arte e da cultura, como o faz no setor da importação de livros, terá tido ao menos um mérito: o de haver criado pela primeira vez na história da civilização uma escola de pintura em prêto e branco. Nem a Grécia, nem a Renascença Italiana, a conheceram. A Europa curvar-se-á ante o Brasil...

ADESÕES DE SÃO PAULO

As primeiras listas de adesões de São Paulo são bastante expressivas da extensão do singular «protesto». Já assinaram:

A. Volpi, Bella Prado, Parcl Penteado, Virginia Artigas, Renina Katz, Maria Antonieta Lep, Eugênia Chaves, Di Calvalcanti, José Cucê — presidente do Sindicato dos Artistas Plasticos, Ded Borbunnais, Di Prete, Mário Gruber, Vicente Lorenu — professor da Escola de Belas Artes de São Paulo, Júlio Guerra — professor da Escola de Belas Artes de São Paulo, alunos da Escola de Belas Artes de São Paulo, em número de 42, Sada Yazima, Rene Sabag, Marlene Braga, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Escola de Artezanato do M. A. M., Hebe de Carvalho, Luis Ventura, Karl, Platner, Tarcila do Amaral e suas alunas, Fernanda Milani, M. Augusta C. Mendonça Tradi, M. de Maglod, Maria Elizabete Etzel, Anita Malfati, Ivone Jean — jornalista, em solidariedade, Sliomer Selti, Naotoshi Kinoshita, Flexor, Paulo Rissoni, Iolanda Mohalv, Dujaross, Gizela Erkbaum, Guilherme Malfati, Maurício N. Lima, Lasar Segal, Jean Zameti, Livio Abramo, Roberto Kaley, Clóvis Graciano, Rebelo Gonzales, Vitor Brecheret, Geraldo Ferraz — crítico de arte, em solidariedade, Paulo C. Rossi, José Mauro de Vasconcelos, em solidariedade, Aldo Bonadei, Pola Resende, Aldemir Martins, Osvaldo de Andrade Filho, Roque de Mingo, Manuel Martins, Elizabete Nobiling, Lourival Gomes Machado — crítico de arte, em solidariedade, Pasquale Fiocca — da Galeria Domus, em solidariedade, Alice Brill, Maria Leontina, Maria Eugênia Franco, crítico de arte, em solidariedade, Eunice Monteiro de Barros e suas alunas, Maria J. Egas, Ofélia Geni, Alice G. Borges.

O PROBLEMA DA IMPORTAÇÃO DE TINTAS

Os artistas reclamam uma justa classificação alfandegária para as tintas destinadas aos artistas plásticos, a exemplo do que ocorre para a importação de livros.

Sugerem, também, que a venda dessas tintas, em pequenos tubos, seja feita através da Comissão Nacional de Belas Artes — o que possuirá em breve ampla sede — e das associações e sindicatos de artistas. Alguns museus também desejam importar e vender, a preço de custo, êsse material. Tudo poderá ser controlado pela C. N. B. A., presidida pelo dr. Rodrigo M. F. de Andrade e incluindo representantes dos artistas e dos críticos de arte de tôdas as tendências.

IBERÊ CAMARGO E AS TINTAS NACIONAIS

O conhecido pintor e gravador Iberê Camargo, membro da Comissão Nacional de Belas Artes, é artista que se tem batido corajosamente, há três anos, para revogar a portaria anti-cultural da CEXIM e seus sucedâneos anti-artísticos do Ministério da Fazenda.

Em palestra conosco, afirmou-nos: — Já mandamos proceder a exames químicos das tintas artísticas nacionais e a perícias por técnicos em restauração de pintura. Os resultados foram unânimes: não servem à finalidade. Descoram fàcilmente e não produzem — sobretudo — o resultado estético necessário, na combinação de côres e de tons.

— O problema de fabricação de tintas artísticas é extremamente delicado. Só certas fábricas, antigas, as fazem de qualidade. Como o consumo de pinturas, no Brasil, é, infelizmente, quase nulo, a importação referida não arruinará o plano Aranha.

Há meses Iberê Camargo foi até acusado de anti-brasileiro, por defender as necessidades dos artistas. Sua resposta em enérgica carta foi convincente e esclarecedora. A pintura nacional ainda precisa de importar tintas especiais, e só a concorrência em pé de igualdade criará, algum dia, o alto nível de fabricação dessas tintas «estéticas», entre nós.

— Não falo de tintas de parede ou fachada, concluiu o artista. Falamos todos de tintas especializadas, com qualidade cultural.

O SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Está assim lançada a grande cartada dos artistas brasileiros. Até depois de amanhã estarão abertas as inscrições para o certame, no 1º andar do Ministério da Educação. Para a sua comissão organizadora já foram eleitos Alvim Correia, Ernani de Vasconcelos e Firmino Saldanha. O júri de premiações será escolhido dentro de poucos dias. A 15 de maio, com entrada franca, será aberta a esperadíssima exposição de protesto. Não há dúvida de que, para os artistas, os pequenos tubos de côres à óleo são produtos de primeira necessidade. Muitos deixam de comer, para comprá-las, desde a época de Van Gogh, pois a miséria... é muita.

E algum dia, esperemos, a cultura será igualmente considerada de primeira necessidade, neste país das Arábias... que só pensa em têrmos de **Cadillacs e campeonatos de futebol.**

à vida das artes

ESTA semana Cicillo Matarazzo encontra-se discretamente, na Itália.

BRUNO GIORGI partiu segunda-feira última para a Europa. Segundo informações de Sérgio Buarque de Holanda e de Bernard Dorival, o escultor brasileiro exporá obras em Roma e em Paris.

AS inscrições e entregas de trabalhos para o próximo **Salão Nacional de Arte Moderna** encerram-se na próxima têrça-feira. Muitas das pinturas já apresentadas são em prêto, branco e cinzas, devido à falta de tintas a óleo, no mercado. Será um salão excepcional..., mas bastante concorrido.

AUGUSTO RODRIGUES partirá no próximo dia 30 para a França... se o Tribunal de Contas ordenar, até à véspera, o pagamento de seu prêmio de viagem.

DEVERA' começar, no fim do mês, o concurso de História da Arte e Estética, da Escola Nacional de Belas Artes.

BARBOSA LEITE e Léda Clarla pretendem lançar nova revista de arte.

OS meios artísticos paulistas aguardam com interêsse a exposição do pintor japonês Tatsuo Arai, no M. A. M. local.

DIA 28 inaugurar-se-á, a mostra de Milton Goldring, no I. B. E. U.

SALÃO DE NATUREZAS MORTAS

Num simpático jantar, o S. A. P. B. distribuiu os prêmios do IV Salão de Naturezas Mortas, do Rio, que Murilo Miranda transformou numa tradição artística da cidade. De São Paulo vieram Volpi e Di Prete.

DESENHO — de Newton Rezende, cuja exposição será inaugurada amanhã, no salão térreo da Escola de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre

Seção feminina

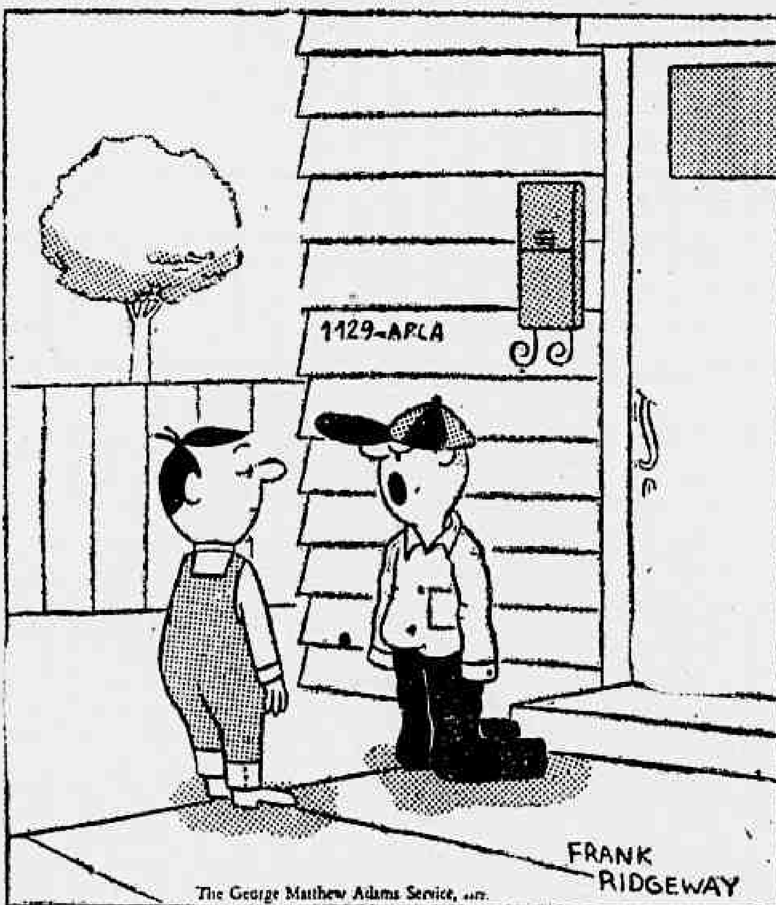
Coisas da vida



— "O Joãozinho não pode ir hoje à escola... Quem fala aqui é o meu pai".



— "Desce daí, menino, vem tomar a tua vitamina!"



— "Família grande é assim mesmo. Estas calças eram do meu irmão mais velho, mas, agora, são minhas!"



— "Desculpe o atraso, dona Rita! Já houve alguma briga?"

No mundo dos anúncios

Helena Figueiredo

OUVI dizer que nos EE. UU. existem magníficas revistas, unicamente, de anúncios; são elas publicadas em bom papel "couché", com fotos em preto-branco e também coloridas. O interêsse por essas revistas é grande, pois pelos anúncios muito bem apresentados, com farta documentação, sabe-se de tôdas as novidades, das novas invenções, publicações, criações, da alta e baixa dos preços dos mais variados produtos, etc.

Na França, existe, fora dos anúncios diários em jornais, um "tabloide", especializado em anúcios, em geral, e outro especializado em "Anúncios Matrimoniais". Não os tinha lido como nunca tinha lido os anúncios dos jornais cariocas.

Mas, uns tempos atrás meu porteiro "agenciador" de minhas empregadas, informou que iria demorar em conseguir-me uma empregada nova, pois, várias outras senhoras já lhe tinham feito o mesmo pedido, e acrescentou: "Creio que antes do Carnaval não vai aparecer nenhuma".

Não queria pedir a uma amiga para ajudar-me na procura, pois estava envergonhada: pensava ser a única mulher no Rio, em cuja casa a empregada tinha ido embora após tão poucos meses. Resolvi, então, com coragem, recorrer aos anúncios que nunca tinha lido.

Qual não foi a minha surprêsa quando, sob os risos de todos em casa, encontraram-me, duas horas depois, ainda com o jornal nas mãos tendo percorrido anúncios de tôda espécie.

Fiquei leitora de anúncios, mesmo quando não estou procurando empregada. E' um mundo interessante.

Um jornal parisiense tem o seu rodapé dominical de anúncios matrimoniais, enquadrado por dois desenhos do famoso desenhista Peynet, representando uma noiva e um noivo. Por vêzes, ela está de um lado, êle do outro; certas vêzes, o desenhista os une e aí os vemos enquadrados. O jornal reserva-se o direito de recusar os anúncios, (apesar de pagos) que não estiverem redigidos em têrmos de devido respeito e com intenções de seriedade. Um dos anúncios, por exemplo, dizia:

"Jovens, viuvos ou viuvas — de 21 a 70 anos, não permaneçam mais sós". Aí vem o nome de uma firma que oferece-se como intermediária para as apresentações.

Outro anúncio dizia:

"Uma Revolução na arte do casamento, não estamos mais em 1900. Pela primeira vez, apresentamos um método permitindo um bom casamento e a felicidade. As cotisações são mínimas."

Outro anúncio, muito complacente, maternal:

"Queria ajudar-me a fazer um bom casamento. Confie em mim. Estudarei o seu caso, procurarei entre os meus 8.000 membros os que correspondam ao seu ideal..." E mais um no gênero que garante a felicidade:

"Um bom casamento: se pensais na felicidade de vossos filhos, aconselhai-os a realizar um bom início de vida fazendo uma viagem à cidade de X... pela Companhia Aérea Y..." Se êste fôsse o caminho da felicidade que pais não ofereceriam estas viagens a seus filhos! Êsses anúncios às vêzes revoltam de tanto abusarem da credulidade humana.

Em sua maioria, porém, não tratam só dêsse gênero e são até divertidos. Destacamos, por exemplo, nos jornais cariocas dois lado a lado, em duas linhas:

"Precisa-se de um senhor de idade para limpeza. Rua Tal..." enquanto o outro fazia questão de um menino para a mesma tarefa: "Precisa-se de um menino de 12 anos para limpeza. Rua Tal..."

Há outros anunciantes mais modestos, os que oferecem um mundo de vantagens ao empregado e só exigem uma virtude: "a de não fazer uso de bebida alcoólica", ao lado de outro." Precisa-se de uma moça, delicada, para fazer asas de anjo, mas não podemos pagar salário elevado", ou, ainda, "Vende-se 4 casais de canários em plena reprodução".

Passamos para um gênero diferente, os que alugam quartos e cômodos. "Quartos para solteiros ou casais, sem crianças, que trabalhem fora. Com café pela manhã, mas sem direito de fazer uso da cozinha". Pelo jeito, esses anúncios são destinados a pessoas que só chegam a casa, tarde, depois do trabalho, para caírem exaustas na cama e que saiam de manhã cedo. Mas, o que trapalha é que pelo preço pedido parece mais ser destinado a pessoas de recursos...

Um anúncio de 1949, dizia: 'Oferece-se uma governanta, *modesta* para o serviço de uma pessoa só, de respeito, ordenado 1.500 cruzeiros (mil e quinhentos cruzeiros) mensais. E' indispensável o pagamento de três meses adiantados". Outro: "Oferece-se moça para tomar conta de um apartamento de pessoas que vão *viajar, entendo de costura*. Ordenado 1.000 cruzeiros". Costurar para quem, para os ausentes? E continuamos ainda em 1949, passando para os PRECISA-SE: "Precisa-se uma empregada para todo o serviço de pequena pensão, cozinhar, arrumar e lavar a louça, ordenado 300 cruzeiros, não damos dormida." Ao lado dêste, uma anunciante vinga-se: "Oferece-se empregada para *todo serviço*, não lava roupa alguma, não encera, nem lava vidros, ordenado mil cruzeiros."

Os mais tragi-cômicos anúncios, creio que são aqueles de empregadas que se oferecem da seguinte forma: "Oferece-se empregada para todo serviço de *casal sem filhos; leva uma filhinha* de 3 anos, ordenado...", ou, ainda: "Oferece-se empregada com criança *recém-nascida* para casa de *casal sem filhos...*"

Entre os anúncios periódicos, podemos destacar um da época em que faltava leite: "Passa-se uma assinatura da C. E. L., na Tijuca. Procurar...", segue o endereço da pessoa.

Quando começou a falta de telefones: "Transpassa-se um telefone da linha 42.... cruzeiros .. 4.800, preço único. Telefonar..." E outro anúncio: "Firma idônea cede espaço em seu escritório, a quem tem telefone em troca do direito de fazer uso do mesmo". Tempos atrás, vi o anúncio de alguém que vendia um número esgotado, de "SELEÇÕES"; recentemente, parece que anunciaram desejando vender pela "insignificância" de mil cruzeiros, um exemplar de uma revista em que foi publicada uma foto de Marilyn Monroe, em seu tempo de "cover-girl".

Entre os anúncios, fora de jornais, existem dois muito curiosos. O primeiro, é de uma deliciosa ingenuidade e cheio de poesia mas, com certeza, alcança os fins para os quais é destinado, sòmente em certas horas, pois, nas outras, parece-me afastar os possíveis interessados. Trata-se de um anúncio em bondes: "Veja, ilustre passageiro, o belo tipo faceiro, que o senhor tem a seu lado... E, no entanto, acredite. Quase morreu de bronquite. Salvou-o o..."

Dezenas de vêzes, olhei a meu lado nos bondes. Certas tardes, vi a meu lado, muitas moças do gênero "faceiro", a caminho do cinema, senhoras robustas, porém, na maioria das vêzes, pessoas cansadas, preocupadas, pessoas aborrecidas. Logo no bonde êsse anúncio? Raramente o passageiro do bonde tem aparência de repousado.

Disseram-me que êsse anúncio é quase tão antigo quanto os bondes. Será que quando foi lançado, todos estavam bem dispostos? Que pena não termos vivido naqueles dias!

O segundo anúncio, que vi, principalmente, em revistas, diz "Vale quanto pesa...", mas o que chama, desde logo, a atenção, não é o produto, mas, sim, o retrato de uma artista que sempre acompanha o anúncio e que fica então "Valendo o que pesa".

Pensamos no Aga Khan... Por hoje é só.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

LAVOISIER *(Antoine Laurent) o pai da química, nasceu na França, em 1743, e morreu guilhotinado, em 1794. Filho de advogado, Lavoisier preparou-se para seguir a carreira paterna, mas seu interêsse dirigiu-se desde logo para as ciências naturais. Frequentou o curso de Astronomia de La Caille, estudando matemática e depois química. Aos vinte e três anos era já um nome conhecido, pelos seus profundos conhecimentos, tendo, com essa idade, recebido a medalha de ouro pelo seu trabalho "Memória sôbre o melhor sistema de iluminação de Paris". Convidado por um famoso geólogo para preparar um atlas mineralógico da França, Lavoisier viajou todo o seu país. Quando voltou a Paris, com vinte e cinco anos, apresentou-se candidato e foi eleito para a Academia de Ciências de Paris.*

Everendando na política, Lavoisier foi coletor de impostos, comissário do Tesouro, suplente dos Estados Gerais e diretor do Arsenal onde instalou um laboratório de pesquisas, nele trabalhando seis horas diárias. Foi nesse laboratório que Lavoisier converteu as "névoas da alquimia na clara luz da química". Em 1777, anunciava êle ao mundo que o ar se compõe de "dois fluidos elásticos, um respirável e outro venenoso". Ao fluido respirável chamou oxigênio (das palavras gregas, oxys, ácido e gennan, gerar) também pela primeira vez definiu o têrmo químico elemento como "uma substância que a análise química não pode reduzir a substâncias mais simples". Estava lançada a pedra fundamental de toda a química moderna. Em 1789, Lavoisier publica seu definitivo trabalho: Tratado Elementar da Química, declarando: "Quero falar unicamente dos fatos". Esse tratado marcou época na história da química moderna. "Vejo com prazer", escreveu depois Lavoisier, que "a minha nova teoria se espraiou como uma revolução pelos círculos intelectuais do mundo".

A Grande Revolução Francesa sacudiu o mundo; o terror foi implantado em Paris. Lavoisier era inimigo de Marat "o amigo do povo"; combatera um tratado que Marat escrevera sôbre a "Natureza do Fogo". Marat, no poder vingou-se, apontando Lavoisier como "rei dos charlatães, amigo dos tiranos, discípulo de salafrários, mestre de ladrões". Foi decretado o fechamento da Academia de Ciências de Paris da qual Lavoisier era diretor, acusada de "repositório pútrefato de idéias realistas". Lavoisier foi prêso, julgado e condenado à morte. Levaram-no à guilhotina numa manhã de maio de 1794.

LAVOISIER realizou experiências e apresentou relatórios sôbre magnetismo, pêso específico, ótica, açúcar, ácido, pólvora, etc. Descobriu a composição do ar. Estabeleceu as bases do moderno estudo dos elementos químicos; fundou a ciência da química e escreveu os seguintes livros: Tratado elementar da química, Ensaios sôbre Física e Química e Anais da Química.

O AMOR LATIFUNDIÁRIO

(Conclusão da 8.ª página)

primarem por aquilo que êles mesmos chamam de "golpismo", os adultos ainda têm a obrigação de ensinar-lhes que a felicidade sentimental não pode, vir de regra, resultar de golpes, de expedientes, de estratagemas; e de ensinar-lhes, igualmente, que o amor latifundiário é sentimento passadista, velhusco e até um tanto caipira.

Os moços bonitos, que se pavoneiam por aí, sem perda de tempo aprendam a amar de outro jeito. * * *

PARA QUALQUER OCASIÃO — Eis um vestido prático, de linho branco, enfeitado com linho de "pois" branco e vermelho. E' um modêlo rejuvenescedor.

O melado

O melado, produto muito apreciado da cana de açúcar, é um alimento que está a merecer maior interêsse por parte da nossa gente.

A principal utilidade do melado é a de fornecer energia ao organismo: é um grande fornecedor de calorias. É também útil como fonte de ferro.

Além disso é de baixo custo e saboroso. O melado contém — 86,75% de hidratos de carbono e 13% de água. Como a batata doce, o cará, o inhame e o pão, constitui um alimento de grande utilidade para os trabalhadores e para as crianças.

Nas dietas em que se torna necessário o aumento da quota de ferro, o melado é ainda um dos alimentos recomendados, ao lado das vísceras (fígado e rins) e das leguminosas.



MODELO DE CHRISTIAN DIOR — Toilete para a tarde em surah verde, sapatos de Christian Dior — Dolman, luvas de Christian Dior, jóias e chapéu. (S. F. I.)

PARA A PRAIA — Uma blusa listrada, de mangas três quartos, acompanha o "short" branco, em linho. Um blusão sôlto, estampado, é usado em "short" negro, também de linho. São dois modelos para a praia, bem usados ainda neste princípio de estação.

NOIVAS – MODISTAS

Ampliam-se desenhos: riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.

Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

LUSTRES DE CRISTAL COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel: 43-4634

(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)

Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



Lady Pethick Lawrence

LADY PETHICK LAWRENCE, recém-falecida em sua residência de Gomshall, Surrey, com a idade de 86 anos, foi a pioneira, com Pankhursts, na Associação Feminina e União Politica, na luta em favor do voto feminino.

Verdadeira oradora, com grande poder de induzir ao sacrificio, era possuidora de fértil imaginação. Começando como assistente social, desde cêdo inclinada para a causa das mulheres que trabalhavam na indústria, ela prestou excelentes serviços entre as moças trabalhadoras de East End, muito antes de interessar-se na conquista dêsse direito político para a mulher. Quando êsse trabalho foi somado ao dever que a si mesma se impôs, sua paixão se inflamou e até que a batalha fôsse ganha ela se mostrou uma verdadeira campeã. Sua grande influência nos meios femininos continuou, mesmo depois da conquista do voto, e, quase até o fim de sua vida, as associações femininas frequentemente solicitavam seus conselhos.

Emeline Pethick nasceu em Bristol, em 21 de outubro de 1867, filha de Henry Pethick, J. P., e foi educada em escolas particulares na Inglaterra, França e Alemanha. Atraída, desde logo, para o serviço social, começou como «irmã» na «West Hugh Price Hughes». Com Mary Neal, outra «irmã» da Missão, fundou o «Esperance Club», para moças operárias e idealizou o primeiro plano para a conquista das férias. Com o Hon. Lily Montagu e sua irmã, fundou a «Green Lady Hostel», em Litlehampton, em 1898. A essas iniciativas, seguiu-se o «Sundial», em Holywood, destinada às férias infantis. Lançou-se, também, na organização de uma cooperativa de vestidos feitos — a Maison Esperance — onde se trabalhava 8 horas por dia, com direito a salário minimo e férias anuais, constituindo, todos êsses direitos, inovações, para a época.

Por muitos anos foi membro da «Suffragi Society» mas, em 1906, aliou-se a Pankhursts como militante da União Social e Politica Feminina (Women's Social and Political Union), onde, elevada às funções de tesoureira honoraria, trabalhou durante 6 anos, dando todo o seu tempo e o melhor de seus esforços.

Sua primeira prisão foi em 1906, na ante-câmara da Casa dos Comuns. Foi prêsa 5 vêzes, fazendo a greve da fome.

Em 1901 casou com Lord Pethick Lawrence, que, na epoca, era F. L. Lawrence, editor e co-proprietário do vespertino «Eccho», de Londres. Trabalharam juntos no movimento sufragista e, juntos, editaram o semanário «Votos para a Mulher».

Em 1912, divergiu de Pankhursts em questões importantes e em 1914, aliou-se à «United Suffragists», recém-formada. Nêsse mesmo ano foi convidada a fazer parte da «Women's International League for Peace», dos Estados Unidos. Enquanto isso trabalhava na campanha que resultou no movimento politico para a libertação da mulher, nos Estados Unidos. Depois de participar da «International Women's Congress», de Hague, tornou-se membro honorário da «Women's International League», na Inglaterra.

Foi a primeira mulher à entrar no Parlamento, em 1918, sendo candidata do Partido Trabalhista de Rushome, de Manchester. Foi presidente do «Women's Freedom League», por muitos anos, de onde, em 1953, foi eleita presidente de honra.

foi publicado em 1938. Escrito com profundo sentimento e foi publicado e m1938. Escrito com profundo sentimento e grande intensidade de expressão, o livro é o movimentado relato da bravura com que soube enfrentar, com superioridade, os problemas sociais.

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

PARA NOIVAS
GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar.
VAREJO E ATACADO.

TRINTA E SEIS NAÇÕES REPRESENTADAS NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA, DE CANNES

Alberto Ruschel, do Brasil, entre os artistas presentes — Três filmes italianos em estilo neo-realista

Duzentos e cinquenta quilômetros de película rodados no grande certame — Ecos do Festival de Mar del Plata

À HORA em que escrevemos, ainda se acha em plena realização o Festival Internacional de Cinema, de Canes. Nada se pode ainda dizer, mais que um simples exame de conjunto: 36 nações participantes, 45 filmes de longa metragem, 70 de curta metragem, 250 quilômetros de pelicula, mais de 400 jornalistas acreditados, uma sala equipada de um «ecran» enorme para o cinemascópio e de som estereofônico, um ministro para a inauguração e um outro para a entrega dos prêmios, três congressos, três exposições, uma multidão de recepções, enfim, um júri cuja imparcialidade é antecipadamente garantida pelo seu presidente, Jean Cocteau... E' êste o Festival de Cannes, aberto a 25 de março. A qualidade dos filmes, o número de nações participantes, a presença, ao lado das nações do leste, da Rússia Soviética, da Hungria, da Polônia e da Tchecoslováquia... Entre os artistas presentes nota-se Alberto Ruschel, do Brasil. Entre os artistas de outros paises: Youssef Chanine, do Egito; Carmen Sevilla, da Espanha; Virginia Mayo e Merle Oberon, dos Estados Unidos; Martine Carol, Edwige Feuilliere e Michele Morgan, da França; Sugimura, do Japão; Khorava, da URSS. Uma lista algo menos brilhante que a do VII Festival, mas ainda assim, bem representativa. — (Spectar AFP).

REPRESENTAÇÃO DA ITALIA

A Itália enviou ao Festival Internacional de Cinema de Canes três filmes de qualidade que ilustram três aspectos diferentes do cinema, tal como se concebe nos estúdios da Peninsula, mas que, no entanto, conservam em certa média um ponto comum — o neo-realismo.

O primeiro dêsses filmes foi «Maddalena», em tecnicolor, por Augusto Genina, com Marta Toren, Gino Cervi, Jacques Sernas, Lulli e Carlos Vanol, que ganhou o Grande Prêmio de interpretação masculina no anterior Festival de Canes, em «Salaire de la peur». Tirado da peça de Madalena Masson, «A serva de Deus», o filme é um tipo perfeito do drama camponês italiano, com imagens belissimas, o que nada tem de espantoso, por serem elas de Claude Reonir, o grande pintor Renoir, de quem a França e o mundo se orgulham. A interpretação é excelente, sobretudo a de Marta Toren, cujos olhos são cantados por todos os italianos, e de Charles Vanol, cuja sobriedade convém perfeitamente a um papel dificil. Quanto a Gino Cervi, a gente se esquece que em «Don Camilo» foi êle um dirigente comunista, por nos apresentar nesse outro filme de maneira perfeita um bom vigário da roça.



Marcelo Mastroiani e Ana Maria Ferrero, em "Cronache di poveri amanti".

Dos três filmes da Itália, «Cronache di Poveri Amanti» é, por certo, dos filmes que Roma enviou a Canes, o que é realizado em mais puro estilo neo-realista. O diretor de cena, Carlo Lizzani, que o fêz segundo o romance de Vasso Pratolini, coloca a ação muito bem, como no romance, em Florença, no ano de 1923, isto é, em uma época em que a ditadura fascista provocava desordem, pânico e fazia numerosas vitimas. Os heróis da história moram numa ruazinha do centro da cidade, e múltiplas peripécias aproximam e separam suas vidas. Os acontecimentos que agitam a Itália repercutem mesmo naquela rua calma e popular. Um dos heróis morre, assassinado; há fugas e esconderijos, e há um amor superior a tudo. Mas o apaixonado não tarda a ser prêso, também, depois de se ter casado. Os homens suportam valentemente o cativeiro, enquanto as mulheres esperam, com confiança, o dia em que a liberdade e a justiça serão restabelecidas.

Um «quarteto» de escol foi reunido em «Cronaca di poveri amanti»: Ana Maria Ferrero, enigmática e comovente; Cosetta Greco, viva, sorridente, mas que também sabe chorar muito bem; Antonella Lualdi, uma das grandes «estrêlas» italianas do momento; e Marcelo Mastroiani, um novo de grande talento.

O terceiro dos três filmes italianos foi «Carosello Napolitano», de Ettore Giannini, com argumento na ópera do mesmo. E' um verdadeiro festival de canções e de danças, apresentando um vasto panorama musical de Nápoles através dos tempos, com a história de uma familia típica da cidade do Vesúvio, a familia Esposito, representante do povo indigente e otimista, apesar das necessidades que sofre. O desenvolvimento do filme permite uma série de «ballets» e pantomimas humorísticas, dramáticas, folclóricas. Os «costumes» encantadores, de tôdas as épocas (do século XVII ao século XX) se refletem de maneira pitoresca nos diversos meios de Nápoles.

O Grande «Ballet» do Marquês de Cuevas, o corpo de «ballet» africano de Keita Fodeba, a prestigiosa estrêla Yvette Chauvrié, formam o brilhante elemento coreográfico dêsse filme. — (François Camoin — Especial para o «Diário de Noticias».

EM MAR DEL PLATA

O Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata, que, como o de São Paulo, não tinha caráter de competição, mas o de festa popular em que o mundo podia admirar os astros e estrêlas, parece ter deixado excelente lembrança. Os filmes que mais se destacaram foram: da França, «Si Versailles m'etait conté...», de Sacha Guitry; Estados Unidos, «The Robe», pela novidade que era, para a Argentina, o cinemascópio; da Grã-Bretanha, «Os Contos de Hoffman»; da Itália, «Pão, amor e fantasia» e «Os vendidos»; da Tchescoslováquia, «No Oeste longinquo»; da URSS, «Sadko», apresentado ao ar livre, em um anfiteatro, à beira-mar. — (Válter Ferrer, especial para o «Dnário de Noticias».

À esquerda, Marta Toren, no filme "Madalena", e, à direita, Dorothy Tutin, no papel de Sally Bowles do filme "I am a Camera"



SAIA E BLUSA — A saia e blusa constituem um traje apreciado, sugerimos essa blusa com mangas quimono e dois bolsos. A golinha é terminada com laço. (Europress)



— Croquetes de peixe

— Vatapá a baiana

Croquetes de peixe

Ingredientes — 1/2 quilo de batatas — 2 colheres (sôpa) de farinha de trigo — 2 ovos — 2 colheres (sôpa) de queijo ralado — 1 colher (sôpa) de manteiga — 2 colheres (sôpa) de azeite — 1 xicara de peixe frito, passado na máquina — sal.

Modo de preparar :— Misture tudo muito bem e faça os croquetes do tamanho e feitio que preferir. Passe-os por farinha de rôsca, ovos batidos ligeiramente e frite em azeite ou banha.

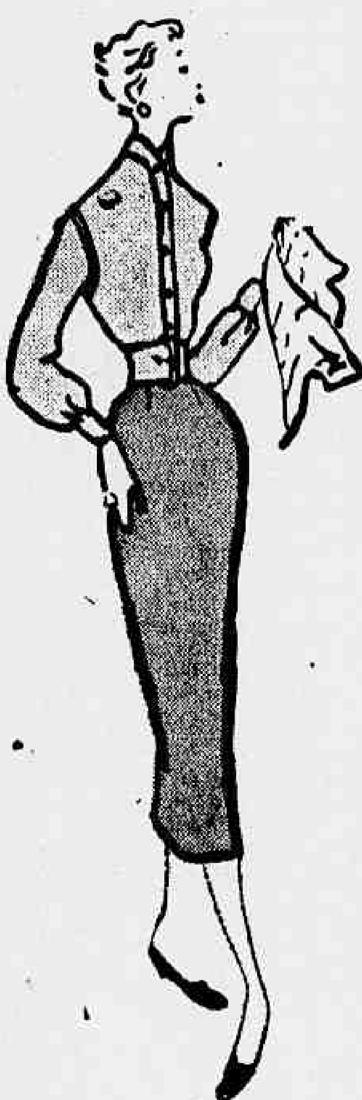
Vatapá a baiana

Ingredientes — 1 colher das de sôpa de azeite doce, (ou mesmo de óleo Saúde, Lirio ou Patrôa), 2 pimentões, pimenta malagueta a gôsto, cheiro verde (cebolinha) cuentro, tomates, limão, alho e cebolas. 6 pães de 0,40 (centavos) 200 gramas de amendoim torrado, 100 gramas de castanha de cajú ou do Pará também torradinhas, 1 quilo de camarão sêco, 1 quilo de peixe ou camarão fresco, 2 côcos, uma garrafa de azeite de Dendê, e sal a gôsto.

Modo de preparar — Descascar os pães tiranda a codia completamente, depois cortar o miolo dos pães em pedacinhos e botar de môlho no leite de côco. Como tirar o leite de côco: depois de ralado tire o leite puro do côco torne a espremer tirando novamente e junte ao miolo do pão, escalde o bagaço de leite e junte ao pão e deixe de môlho por muito tempo (1 coco deve dar no minimo duas xicaras, uma do leite puro e a outra do bagaço escaldado).

Refogue muito bem os temperos com a pimenta amassada e o camarão sêco, depois adicione uma xicara de agua e junte o peixe fresco ou seja o camarão fresco, e deixe cozinhar até formar um môlho grosso; caso seja necessário adicione mais uma xicara de água. Depois junte o pão embebido no leite de côco com uma colher de amendoim passado na máquina e deixe ferver até ficar uma papa, mexa sempre para não pegar no fundo da panela, e vá botando os amendoins inteiros e as castanhas de cajú ou do Pará cortadas aos pedaços. Adicione mais duas xicaras de leite de outro côco, tirado o leite do mesmo modo do primeiro, deixe ferver, derrame o azeite de Dendê a gôsto. No caso do azeite de Dendê não estiver bem liquido transparente, conter massa, aqueça-o prèviamente no banho-maria.

O vatapá deve ser servido quase frio, com arroz comum ou bolinhas de creme de arroz.



MODELO PARA A TARDE — Saia estreita e blusa de mangas compridas pregadas abaixo do ombro, conforme a moda parisiense (Europress)

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo .... Cr$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

SEU tipo pode ser normal... corpulento ou magro, mas deve sempre procurar conservar os ombros retos, o busto erguido e respirar a fundo.

Já lhe falamos na respiração completa, conscientemente praticada e indispensável à higiene do organismo.

Respire a fundo diante de uma janela aberta, levantando o torax, dominando os músculos abdominais, com intervalos de 2 segundos de repouso. Aos poucos, todo o seu corpo fará com que seus músculos sejam postos em movimento, um a um e, ativada a ação de desintoxicar os pulmões como também fortificar cada músculo uma das bases de nossa beleza.

Seus ombros, seu decote, tornar-se-ão, em pouco tempo, mais bonitos e seu porte mais elegante; sua saúde lucrará, também, ao mesmo tempo que a sua beleza. Necessitamos cuidar dos ombros e do pescoço, agora mais do que alguns anos atrás, pois os decotes

CONVÉM SABER

(Conclusão da 8.ª página)

construidos para "testar" dentaduras falsas, reproduzem todos os movimentos da mastigação humana.

Andorra, a minúscula república situada entre a França e a Espanha, é o único país do mundo onde não existem telefones.

Uma fraca solução de sabão é mais eficiente do que outra, mais forte, para limpar qualquer espécie de tecido.

Um grito dado no Rio poderia ser ouvido em São Paulo... se a voz humana tivesse o poder relativo a seu tamanho, da voz de um sapo-de-árvore.

As mulheres Romanas usavam suco de alface para remoção das sardas.

—o—

O "chocalho" é um brinquedo muito mais usado por adultos do que, realmente, pelas crianças. Isso, pelo menos, é o que nos conta a vida diaria...



PARA CONSERVAR BONITOS OMBROS

dos vestidos, para qualquer hora do dia, continuam bastante acentuados.

No caso de obesidade : aconselhamos para cada manhã, um chuveiro frio, ou quase frio (14 a 16º). Depois, uma massagem enérgica com uma luva de crina, nos ombros e na base do pescoço. Se depois de poucas semanas, êsse tratamento não der resultado, é porque há um comêço de celulite. Nesse caso, a interessada deverá recorrer a um especialista em massagens manuais.

As vêzes, um simples regime, sem muito sacrificio, melhora sensivelmente o estado fisico, ou ainda um tratamento elétrico sob contrôle médico, dá muito rápido resultado.

Em caso de pessoa excessivamente magras, é preciso um contrôle permanente, estar atenta na hora de ler, escrever, coser, evitando sempre curvar os ombros; deve antes impeli-los para trás. A coluna vertebral deve ser conservada bem em linha reta. O busto erguido. A todos êstes pontos temos que estar atentas, pois, logo que ficamos cansadas, a primeira coisa que fazemos é deixar cair os ombros, baixar a cabeça e o tórax. Se nosso cansaço se tornar frequente, sobrevirá uma tendência em adotarmos, quase sempre, uma posição nociva.

e) **Alguns elementos para um regime** : E' feito, de certo modo, à base de reconstituintes. Comer figado de vitela ou tomar remédios à base de extrato de figado. As lentilhas e o espinafre contêm muito ferro. Os abricós secos (infelizmente muito caros) contêm a vitamina B-12; o bacon, os ovos e a geléia são tonificantes para os músculos deltoides.

b) **A cultura fisica é excelente** para todos os músculos e para a beleza dos ombros; ainda mais particularmente a natação, o «crawl» nadado de costas. Se você não nada, pode, também, realizar certos movimentos de ginástica que muito se aproximam da natação:

1) Andar, levantando e baixando os braços lateralmente, bem devagar. Cada vez que levantar os braços, respire bem, a fundo, e ao baixar, expire. Esse exercicio deve ser praticado durante 15 minutos.

2) Sentar perto da parede e dobrar as pernas. Encostar bem na parede. Levantar os braços, estendendo-os para cima o mais possivel; respirar, ao mesmo tempo, a fundo, encostando, também, os ombros à parede.

3) Segurar em cada mão uma bola de tenis, apertar bem uma de encontro à outra, depois segurá-las debaixo do queixo e apertar bem com o queixo; levantá-lo e abaixá-lo 8 vêzes.

Só para senhoras

(Conclusão da 8.ª página)

foi feito em piquê branco, lavável. A própria fazenda já parece plissada e ela costuma usar êste vestido com um echarpe de shantung amarelo, que também usa como cinto deixando, então, recair o laço, até a bainha.

Como chapéu usa um «canotier» de um amarelo muito bonito. Para todo dia costuma trajar um «duas-peças» de jersey com gola de couro branco enfeitada com uma flor vermelha. Sapato beige e boina vermelha.

Indiquei êsses exemplos que podem guiá-las em sua seleção, pois, com certeza, encontrarão nossas moças algum traço que pode combinar com sua pessoa, pois elas representam também a Moda 1954.

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

Daisy
cianinhas, cadarços, cordões, vivos e franjas
CÔRES FIRMES
Ao comprar cianinhas exija DAISY



COMBINAÇÃO — Jacques Fath apresentou êste modêlo de combinação em organdi branco bordado. (SFI)

O Amor Latifundiário

Else Machado

QUE qualificativo estapafúrdio para o amor, não é verdade?... E que falta de gôsto da jornalista, que se atreve a colocar um adjetivo tão feio e prosaico ao lado de um sentimento tão belo e romântico!... Até parece que ela não sabe o que é o amor!...

Mas, queridos leitores e amigos, não critiquem o qualificativo antes de meditarem, durante rápidos segundos, sôbre o sentido da palavra LATIFÚNDIO, substantivo que significa "extensa propriedade rural". Então, por analogia, a jornalista acha possível dizer: — o amor latifundiário é aquêle que possui ou quer possuir extensos domínios, abrangendo o corpo, a alma e a inteligência da pessoa amada.

E' um amor de gente passionalmente cega: e, na maioria das vêzes, gente de mentalidade retardada, dona de instintos ainda semi-bárbaros: assim, êsses instintos não se adaptam às convenções e convicções humanitárias, que devem nortear o melindroso assunto da atração entre os sexos.

E' um amor de gente que possui, talvez por atavismo, um temperamento antropófago, faminto de carne humana: e que, por isto, mata e esfola, por ciúme ou por perversidade, o objeto de sua simpatia. Mas que simpatia!

E' um amor de gente maníaca, que supõe ter nascido com o direito de absoluta posse sôbre quem lhe cai no gôto; e que, nesta mania possessiva, revela exclusivismo e avareza doentios, não se importando de manchar nomes e destruir vidas.

Os dramas e as tragédias, ocasionados pelo amor latifundiário, são flagelos sociais que não atingem apenas as pessoas nêles envolvidas: afetam, geralmente, a maioria dos espectadores e circunstantes, secundados pela imprudência de alguns órgãos da imprensa e algumas estações de rádio. A população fica num estado de exacerbação emotiva que, não raro, provoca a prática de novos escândalos e crimes. O mau exemplo é contagioso, mòrmente àquêles que vivem na tocaia, aguardando oportunidade para a expansão de seus instintos ferozes.

O fim dêste artigo não é particularizar casos passionais, e sim fazer umas perguntinhas:

— Quem foi que disse que a vida do nosso próximo nos pertence?... Onde está escrito que o corpo, a alma e a inteligência de outrem podem ser exclusiva propriedade nossa?... Qual é o decreto-lei que entrega ao nosso pleno poder a personalidade da pessoa a quem queremos e desejamos?...

O homem, sobretudo, gosta de cultivar o amor latifundiário. A mulher precisa ser fiel e submissa. Ele, não, o' não!

Quando se celebra um casamento, os sacerdotes dos vários credos, bem como os juízes que representam a legalidade, sabem de sobejo que as promessas de inteira fidelidade não passam de uma formalidade ocasional. Porque há, infelizmente, um número imprevisível e incalculável de exceções e surprêsas dentro dos votos conjugais.

A sociedade, baseada em preconceitos que ora têm ora não têm razão de ser, condena a poliandria e aceita a poligamia. Por isto, o sexo forte resolve os problemas amorosos com tiro para cá, facada para lá, e bordoada que nem se comenta... Ultimamente, já cansado de maus tratos, o belo sexo também deu para isto. Que coisa horrorosa, irmãs!...

Não há, nestas linhas, o menor desejo de preconizar a poliandria. A fidelidade conjugal, e a paz que daí deriva, ambas são grandes bênçãos que a mulher normal recebe da Providência Divina. Entretanto, é bom que os homens saibam disto: — êles podem ser donos da espôsa, no plano material, centímetro por centímetro, porque a boa reputação feminina exige tal submissão; mas, do coração da espôsa, quem é que os faz irrestritos senhores? Muitas revoltadas dizem, sem segrêdo: — "Êle manda no meu corpo, mas, não manda no meu coração".

Para qualquer gênero de idílio — namôro, noivado ou casamento — não há receitas padronizadas. E' dificílimo conhecer ou adivinhar as manhas de Cupido. E' ou não é?

Mas, apesar dos jovens de hoje

(Conclui na 6.ª página)

PENSAMENTOS

SÔBRE O CIÚME

Temos vergonha de confessar que sentimos ciúme e honramo-nos de o haver sentido e de sermos capazes de senti-lo.

La Rochefoucauld

O amor aumenta sempre com o verdadeiro ciúme. Há no ciúme, mais amor próprio do que amor.

Molière

As mulheres altivas dissimulam seu ciúme por orgulho. Passam longas noites silenciosas e frias com o homem que adoram, que receiam perder e aos olhos do qual se vêem amavéis demais.

Stendhal

O ciúme é, entre as paixões, o mesmo que entre as moléstias e a raiva; a mais inconcebível em seu princípio, a mais difícil de curar e a mais funesta em seus efeitos. Mas sòmente de um supremo amor pode surgir o ciúme.

Diderot



Vestidos para a tarde

Dois elegantes modelos: um vestido de sáia ampla, franzida dos dois lados e guarnecido com gola e punhos brancos; e um modêlo tipo "princesa", com dois panos encrustados na frente, dando à sáia bastante largura, mas sòmente em baixo. — (Scoop — Especiais para o "Diário de Notícias")

PIERRE BALMAIN abriu, por 5 minutos, seu estúdio para que eu possa ver-me ao isoscópio. Prepararam-me para essa prova, explicando-me tudo a respeito dessa descoberta da última hora, maravilhosa e impressionante, ao mesmo tempo. Todas agora querem ver-se e experimentar êsse novo prisma que lembra um aparelho de televisão. Tôdas as mulheres acham-se horrorosas.

Como eu esperava o pior, tive a impressão de sòmente ver uma fotografia agitada, não muito nítida, fora do comum e tão revolucionária que é difícil ter um ponto de vista de orientação e de comparação, com a imagem de todo dia que costuma apresentar-nos o espêlho, usual.

O isoscópio tem a faculdade de refletir uma imagem exata da pessoa que lhe é apresentada. A pessoa se vê, então, como se fôsse com os olhos dos outros, da mesma maneira.

Tocando no meu cabelo com a mão direita, o espêlho infernal fazia o mesmo gesto da mesma mão direita. A primeira vez parece-nos ser uma aula de fantasia, no entanto, êsse espêlho vai, talvez, revolucionar a vida das mulheres. Será, talvez, uma espécie de cura de pentathal, êsse famoso sôro da verdade.

Acabaremos habituando-nos, por certo, pois os próprios manequins da casa, que no início estavam indignadas, gritando «horrível», já estão servindo-se do novo espêlho para melhorar e aperfeiçoar seu maquilagem, sua apresentação.

Deve-se essa invenção ao professor Chrétien pai do cinemascópio e a Jean Corbell.

Parece que agora a indústria já está providenciando para que seja difundido em grande escala êsse «espêlho da verdade». Mas talvez, não fará muita concorrência a êsse nosso velho e gostoso espelho que reflete de nós, uma imagem amável. Todavia seria necessário consultá-lo uma vez por outra, por experiência.

Uma novidade para senhoras...

Um espelho que reflete exatamente como somos

DUAS ANEDOTAS

Contadas por João Ribeiro em seu livro "Cartas devolvidas":

Um caixeiro viajante andava por uma das República sulamericanas e notou que seu "cicerone" cumprimentava a todos que passavam com uma saudação amável:

— Senhor presidente!

— Este homem é presidente da República? perguntou-lhe o turista.

— Não o é ainda, mas por acaso já o foi ou o será amanhã.

—o—

Falavam sôbre a vida de um sujeito grave, talvez um político ou estadista seriamente ou por acaso envolvido numa história de desfalques. Referindo-se a êle, disse um comentador de fraca memória:

—Que êsse sujeito já andou envolvido num roubo de oitenta contos, tenho a certeza. O que não sei é se êle foi o roubado ou se foi êle o ladrão.



TAFETA' — «Roma» foi o nome que Christian Dior escolheu para êste original modêlo em tafetá beige (S. F. I.)

CEGONHA

Aníbal Teófilo

Em solitária, plácida cegonha
Imersa num cismar ignoto e vago
Ao fim da tarde, à beira azul de um lago
Sem tristeza, quem há, que os olhos ponha.

Vendo-a, senhora, a vossa mente sonha
Talvez que o conde de um palácio mago
Lêda fada perversa, em trêdo afago
Mudou nessa pernalta êrma e tristonha.

Mas eu, que em prol da luz do pétreo denso
Véu do ser ou não ser tento escalada
Qual morosa, tenaz, paciente lêsma.

Ao vê-la assim mirar-se nágua penso
Ver a dúvida humana debruçada
Sôbre a angústia infinita de si mesma.



DUAS CRIAÇÕES EM SÊDA PESADA — Um vestido redingote inteiro, com botões até abaixo da cintura. Ao lado um vestido de franzidos nas cadeiras e na pala da blusa.

Convém saber

Existem no mundo 3.064 idiomas e milhares de dialectos. Não era possível, em vista disto, haver um intérprete mas, no entanto, Sir George Grierson, filólogo britânico, fala todos os 179 idiomas da India e 480 dialetos diferentes.

—o—

Os cães podem sofrer crises de abatimento. Um dêsses animais, constantemente empregado num estúdio cinematográfico francês, ficou acabrunhado e seriamente enfêrmo, quando viu outro cão fazer o seu trabalho.

—o—

O Carvão já era usado como combustível pelos índios Hopi do Arizona, antes da chegada de Colombo à América.

Não é verdade que as cabras comam pequenas latas velhas. Ganharam essa reputação porque vivem a roer as latas abandonadas... o que fazem, porém, unicamente para comer os rótulos das mesmas, nos quais, geralmente, há restos de doce ou de gordura derramados.

Nos Estados Unidos os estudantes de agricultura podem assistir como se desenvolvem as raízes de certas árvores, através de trincheiras de vidro grosso, que permitem observar as entranhas da terra.

—o—

Os Cangurús muitas vêzes levam quatro horas para comer um pequeno alimento.

Em muitos laboratórios de pesquisas odontológicas dos Estados Unidos, maxilares mecânicos.

(Conclui na 7.ª página)

SÓ PARA SENHORAS

Cinco manequins parisienses indicam como utilizar a nova moda

Simone Baron

SE tantas senhoras, entre nós, nem sempre estão vestidas de um modo que as favorece, é muitas vêzes porque deixamo-nos tentar por objetos em moda, mas talvez, não adequados à nossa personalidade. E, uma vez o objeto comprado, é tarde demais e acabamos usando-o, assim mesmo...

Já tive ocasião de dizer que a moda está evoluindo para a «moda prática», e isso, está se confirmando. Os costureiros, êste ano estão se ocupando das «toilettes» simples, tanto quanto das «grandes toilettes»; das mulheres baixinhas como das altas e vistosas. Os tipos «bonecas sofisticadas» não estão mais em moda.

Escolhi, em cada coleção, um manequim: DIOR (baixinha e morena); DESSES (baixinha, mas loura); PATOU (altura média e corpo avantajado); FATH (altura média e nervosa); GIVENCHY (alta e excêntrica).

Essas jovens são vestidas segundo o seu tipo e silhueta. Creio que as cinco representam muitas mulheres e anotei o que havia nelas de muito particular, de elegante, ao mesmo tempo que prático.

Da casa DIOR, o manequim que escolhi veste, de manhã, um costume azul-marinho listrado de branco (faz parecer mais magra), saia estreita, paletó blusão, mangas 3/4, boina azul ou branca, luvas azuis ou brancas. Por vêzes, um raminho de pequeninas flores no bolso de cima.

O tipo «jeune fille» veste, em geral, para a tarde, um modêlo «chemisier» em crepe liso ou estampado, indispensável para os passeios. Esses modelos são, em geral, terminados por gola redonda e largo laço à frente, saia com pregas. As luvas são brancas, curtas e o chapeuzinho simples, fácil de usar.

Para «soirée», o manequim DIOR apresenta um modêlo amplo de musselina de seda, guarnecido de ramos de flores; para senhoras, são acompanhados de estola de pele, de feltios variados.

Os enfeites são: clips, colares de pérolas azuis.

Da casa DESSES, o manequim que escolhi veste, para todo dia, um modêlo de quadradinhos azul-marinho e branco. O casaquinho, muito justo, à frente apresenta-se como um colete de homem. A saia é ligeiramente ampla, o que faz a cintura ainda mais fina. Usa também um pequeno chapéu colocado de leve para trás.

Para «soirée», essa pequenina pessoa veste um conjunto de «alpaca cristal», com pequeno bolero muito justo. O vestido é com grande decote, a saia ampla em panos. Veste, também, para certas recepções, um chapéu de musselina.

PATOU, veste seu manequim, que tem um corpo de linda parisiense, de «tailleur» leve, em azul claro em que aparecem fios cinza. O casaquinho é solto e curto. A saia é lisa. A blusa e o forro do casaquinho são da mesma fazenda, uma espécie de algodão e seda, estampada de flores e folhas. E' prático, elegante e não é frágil.

O mais bonito vestido «habillé» apresentado por êste manequim é um modêlo estampado de plumas, a blusa um pouco folgada, a saia muito ampla e com pregas não passadas.

A casa FATH, o manequim tem um corpo fino e cabelo castanho. O costume elegante é realizado em tecido beige, abotoado de cima até em baixo. Apresenta-se, também, com chapéu, gênero boina, em beige e luvas também de côr beige, sapatos pretos, sem jóias.

Para recepções à noite, usa um «fourreau» preto. As mangas são 3/4 e o decote em «sorriso».

Ela tem igualmente um grande echarpe em tafetá preto com «pois» brancos. Completam essa «toilete», brincos de pérolas e colares de 7 fileiras de pérolas finas (fantasia).

Da casa GIVENCHY, o manequim é alto, fino, mas apresenta modelos extravagantes, que, aliás, ficam-lhe muito bem.

Seu vestido, fácil de usar,

(Conclui na 3.ª página)



MODELOS DE SAIA — Para mocinhas, uma saia em pregas bem fundas. A blusa é terminada em ponta, abotoada por três botões em triângulo e com grande gola branca. A direita, uma elegante saia em tafetá natural própria para coquetel. Em cima, um cinto em veludo com franjas e pérolas. — (Europress), especial para o «Diário de Notícias»)